

Anuário

INFORMATIVO 2022

Oficial

órgão oficial de divulgação da FOB e OBJO
ano XXI - nº 21 - janeiro de 2022



PERSONATA VERDE - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E OU VIOLETA)

2022



70°

Campeonato
Brasileiro
de Ornitologia



07 a 17 de Julho



CAPA
PERSONATA VERDE - ARLEQUIM
(COM FATOR ESCURO E OU VIOLETA)
Edson Monteiro de Oliveira
Nº 21 • Janeiro 2022
foto: © LEMO

Anuário Informativo Oficial
Órgão de Divulgação

FOB
Federação Ornitológica do Brasil

OBJO
Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia

Elaboração:
Federação Ornitológica do Brasil

Editoração e Produção Gráfica:
CopyGraph

Distribuição:
Este Informativo é distribuído gratuitamente para todos os juizes, criadores ativos e clubes filiados à FOB.

Maiores informações:
federacaoob@uol.com.br
Tel: (11) 4524.4403

Sugestões e alterações:
revistafob@copygraph.com.br

| editorial



Mário Henrique Simões
Presidente

Iniciamos mais um ano renovados e sustentados em uma palavra que pode traduzir grande parte do que foi a administração anterior e que novamente será um dos pilares desta gestão: Trabalho. Assim como nos anos passados, não mediremos esforços para proporcionar aos clubes e seus associados novas oportunidades de crescimento e desenvolvimento da criação de aves, visando o favorecimento coletivo como sempre fizemos. Sabemos que o caminho ainda é longo e que a luta em defesa de nossa atividade é dura e deve ser constante, mas não faltará vontade e trabalho para que cada vez mais tenhamos êxitos em tudo o que buscamos. Obrigado pelo apoio e parceria proporcionados por todos os clubes que juntamente com seus associados mostram diariamente a força de nossa Federação. Que em 2022 tenhamos sucesso em todos nossos projetos!

Índice

(Clique no ícone  e vá direto à página indicada)

FOB

	DIRETORIA.....	07
	ESTATUTO.....	08
	INDICE ESTATUTO	17
	HINO OFICIAL DA FOB.....	18
	FABRICAÇÃO DE ANÉIS	19
	FILIAÇÃO DE CLUBES NOVOS.....	19
	CAMPEONATOS BRASILEIROS REALIZADOS	20
	NORMAS PARA CESSÃO DE MATERIAL	21
	CAMPEONATOS OFICIAIS OU ABERTOS DOS CLUBES FILIADOS.....	21
	NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DE CURSOS CONJUNTAMENTE COM CONCURSOS BABY SHOW	22
	REGULAMENTO DOS TORNEIOS E/OU CAMPEONATOS DE CANTO LIVRE.....	23
	REGULAMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE RODA DE FIBRA DE CANÁRIOS DOMÉSTICOS	25
	LISTA DE CLUBES FILIADOS EM ORDEM DE SIGLA DO ANEL	32

OBJO

	DIRETORIA.....	38
	CONSELHO DE ÉTICA.....	38
	REGIMENTO.....	39
	INDICE REGIMENTO.....	43
	CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA.....	44
	NORMAS PARA SOLICITAÇÃO E RECEPÇÃO DE JUÍZES	46
	O QUE SABER PARA PRESTAR EXAME PARA JUIZ	47
	REQUISITOS PARA PRESTAR EXAME PARA JUIZ	48
	TABELA DE ANILHAMENTO DE AVES.....	49

	COMO ANILHAR	50
-	NOMENCLATURAS	
	CANÁRIOS DE COR.....	53
	CANÁRIOS DE PORTE.....	70
	CANÁRIOS DE CANTO	83
	EXÓTICOS	84
	AGAPORNIS.....	99
	PSITACÍDEOS	109
	PERIQUITOS DE COR.....	127
	PERIQUITOS ONDULADOS AUSTRALIANOS.....	132
	LISTA DE JUÍZES OBJO	134
	LISTA DE JUÍZES OMJ.....	139
	CAMPEONATO BRASILEIRO	
	NORMAS GERAIS PARA REALIZAÇÃO	142
	REGULAMENTO GERAL - EDIÇÃO 2022.....	150
	COMISSÃO DE APOIO PARA CAMPEONATO BRASILEIRO.....	172
	CONCURSO DE REVISTAS.....	173
	CRONOGRAMA	174
	GAIOLAS DE EXPOSIÇÃO UTILIZADAS NA FOB	176
	REGULAMENTAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE AVES ORNAMENTAIS NO BRASIL.....	180
	ATAS - FOB - FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL.....	182
	ATAS - OBJO - ORDEM BRASILEIRA DE JUÍZES DE ORNITOLOGIA.....	190
	BRASIL ORNITOLÓGICO - RELAÇÃO DE ARTIGOS PUBLICADOS.....	194
	PROGRAMAS E CAMPANHAS FOB	214
	INCENTIVO A TORNEIOS ABERTOS.....	217

MANUAIS DE JULGAMENTO

Adquira já o seu



PEDIDOS PELO WHATSAPP

11.98980-8592



FOB

FEDERAÇÃO
ORNITOLÓGICA
DO BRASIL

DIRETORIA FOB

TRIÊNIO 2021/2024



PRESIDENTE

MÁRIO HENRIQUE SIMÕES
mhs1508@gmail.com
(11) 99989-5764



PRESIDENTE DE HONRA

ANTONIO CELSO RAMALHO
celsoramalho@terra.com.br
(19) 99798-1788



VICE PRESIDENTE ADMINISTRATIVO

UBIRATAN GROSS ALENCASTRO
bira.alencastro@hotmail.com
(55) 98117-3535



VICE PRESIDENTE TÉCNICO

JOÃO FRANCISCO BASILE DA SILVA
joaofbasile@gmail.com
(19) 98122-9790



DIRETOR JURÍDICO

FERNANDO FERNANDES TEIXEIRA
ffteixeira@onda.com.br
(41) 99967-9755



DIRETOR SECRETÁRIO

CHARLES DE ALMEIDA FERREIRA
chprojetos.arquitetura@hotmail.com
(51) 99525-2032



VICE DIRETOR SECRETÁRIO

RAFAEL ZORZETTI PEREIRA
rafaelzorzett@gmail.com
(11) 96055-3062



DIRETOR DE PATRIMÔNIO

ANTONIO ROBERTO MASSARETO
toninhomassareto@yahoo.com.br
(11) 99908-1440



ASSESSORA SOCIAL

MARIA STELLA PRETTI RAMALHO
stellaramalho@terra.com.br
(19) 99774-3623



DIRETOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS

AYR DAVID GADRET
ayrgadret@hotmail.com
(11) 99952-7527



DIRETOR FINANCEIRO

LUIZ CARLOS MARQUEZANI DE CASTRO
luizcastro131@gmail.com
(11) 99834-3424



VICE DIRETOR FINANCEIRO

IVO PRADO
ivoprado1@uol.com.br
(11) 97204-1411



DIRETOR DE CANÁRIOS DE COR

LEONARDO ANTONIO PEREIRA MONTEIRO
leabc@globo.com
(11) 99870-8153



DIRETOR DE CANÁRIOS DE PORTE

CESAR GARCIA CAPEL WENCESLAU
cesargcw@hotmail.com
(11) 98732-6521



WLADIMIR DA SILVA
wladimir2003@hotmail.com
(14) 99732-8736



DIRETORES DE CANÁRIOS DE CANTO

DAVI COUTINHO
pr.davicoutinho@terra.com.br
(11) 98572-7549



BRUNO RODRIGUES
bruno@aviariodostimbres.com
(21) 98152-4810



DIRETOR DE POAS

ANDRÉ RAMOS
andre.bramos@hotmail.com
(49) 99969-0568



DIRETOR DE PERIQUITOS DE COR

MARCOS ZUJM DE MORAES
mazmoraes@hotmail.com
(14) 99617-1666



DIRETORES DE PSITACÍDEOS

ANDREY NAVES
andrey_naves@hotmail.com
(11) 97532-0721



BERILO DE SOUZA BRUM JÚNIOR
berilob@gmail.com
(55) 99995-3673



DIRETOR DE AGAPORNIS

DANILO GONSALES DE FARIA
danilobird@yahoo.com.br
(11) 98124-5068



DIRETOR DE EXÓTICOS

CLEITON GIOVANI BENETTI
cleitonbenetti.vet@gmail.com
(54) 99956-4265



DIRETOR TÉCNICO DE CONTROLES

DUON HENRIQUE SALOMÉ DE CAMPOS
dijoncampos@gmail.com
(14) 99795-7218



DIRETORES TÉCNICO VETERINÁRIO

OTÁVIO MACHADO BARBOSA
otavio.vete@gmail.com
(32) 98434-0993



SERGIO RICARDO NICOLAU MARTINS
sergioricardonicolau@gmail.com
(43) 98455-2660



DIRETOR DE APOIO E INCENTIVO A EVENTOS REGIONAIS

MAURO HEINECK
maurohei@terra.com.br
(47) 99191-2570



DIRETOR DE ASSUNTOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE

ANIBAL SCHMIDT ROLIM
anibalrolim@terra.com.br
(55) 99971-4254

CONSELHO DELIBERATIVO



PRESIDENTE

JOÃO BATISTA DA ROCHA
joaorochams@terra.com.br
(67) 98118-4434



CONSELHEIRO

BRENO TAVARES
breno@plugnetshop.com.br
(81) 8844-0834



CONSELHEIRO

CHARLES HAERTEL
charleshaertel@yahoo.com.br
(47) 99983-2813



CONSELHEIRO

EDGAR CRIPPA
edcrippa@yahoo.com.br
(54) 99978-3018



CONSELHEIRO

EDUARDO ZERONHIAN
eduardozeronhian@hotmail.com
(11) 99550-0075



CONSELHEIRO

LUIZ FERNANDO DOS REIS ALBUQUERQUE
luizfernando@megazoo.com.br
(21) 98123-1777

CONSELHO FISCAL

Efetivos



PRESIDENTE

TAKATSUGU KOBAYASHI
tkkobayashi007@gmail.com
(19) 99106-6498



CONSELHEIRO

PAULO CESAR MARTINS VIANA
paulocmviana@gmail.com
(47) 99186-0260



CONSELHEIRO

RENATO LUCENA
renato@escritoriosantana.com.br
(11) 95876-5766

Suplentes



CONSELHEIRO

ELTON HIDEKI MIYAZAWA
eltonhcp@yahoo.com.br
(44) 99988-4849



CONSELHEIRO

HELIO EDSON FERNANDES
canarifernandes@hotmail.com
(44) 99962-1057



CONSELHEIRO

MASAO KIOKA JÚNIOR
cpkioka@gmail.com
(15) 99131-1589

Centro de Eventos Luiz Fernando Fachini Beraldi

Av. Luciano Consoline, 1500 - Beija Flor - Itatiba - SP

Cx. Pt.: 340 - 13256-970

Tel: (11) 4524.4403 - ☎ (11) 98980-8592

FOB - Declarada de Utilidade Pública Municipal
conforme Lei nº 4.482, de 27 de abril de 2012

www.fob.org.br

federacaoob@uol.com.br

@fobbrasil

fobbrasil

fobbrasil

ESTATUTO

TÍTULO I DA INSTITUIÇÃO

Art.1º - A FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL, doravante designada simplesmente como FEDERAÇÃO ou FOB, é uma associação, (Art.44-I e 53 e seguintes do Código Civil), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, distinta de suas associações filiadas, doravante designadas simplesmente por filiadas(a), as quais não respondem subsidiariamente pelas obrigações que ela assumir, não havendo, também, entre as filiadas direitos e obrigações recíprocas, constituída por tempo indeterminado, tendo sido fundada no dia 1 de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove, sendo consideradas associações FUNDADORAS aquelas que estiveram presentes na Assembleia de fundação, tendo sua sede localizada na Avenida Luciano Consoline, 1500, Itatiba (SP), bem como o FORO nesta cidade.

§1º - A FEDERAÇÃO terá autonomia administrativa, que consiste em:

- a-constituir e alterar o próprio Estatuto, submetendo-o à Assembleia Geral para aprovação;
- b-elaborar e aprovar os regulamentos e atribuições dos seus diversos Departamentos, órgãos, setores e serviços;
- c-dispor sobre o pessoal administrativo e filiadas, estabelecendo regras, impondo direitos e deveres, bem como fixando normas de admissão, suspensão e exclusão das mesmas.

§2º - A FEDERAÇÃO tem autonomia financeira, que consiste em:

- a-administrar seu patrimônio e dele dispor;
- b-aceitar subvenções, doações, legados e cooperação financeira proveniente de convênios com pessoas físicas, entidades públicas ou privadas nacionais;
- c-administrar os rendimentos próprios;
- d-contrair empréstimo para construção e aquisição de bens imóveis e para compra e montagem de equipamentos necessários ao seu funcionamento;
- e-destinar recursos para a formação e desenvolvimento de novos departamentos e criação de assessorias, a título gratuito ou oneroso, de apoio às suas finalidades estatutárias;
- f-ceder ou locar bens móveis ou imóveis, equipamentos, direitos, espaço físico, fornecer assessoria, prestar serviços, em caráter gratuito ou oneroso, diretamente ou através de terceirização, visando a auferir meios e recursos para o preenchimento e desenvolvimento de suas atividades.

§3º - A autonomia disciplinar consiste na faculdade de fixar o regime de sanções aplicáveis no quadro diretivo, nas filiadas, no quadro administrativo, obedecidas as prescrições legais e as disposições estatutárias.

Art.2º - A FEDERAÇÃO reger-se-á:

- a-pelo presente Estatuto;
- b-em resoluções da Diretoria;
- c-por regulamentos aprovados pela Diretoria.

Art.3º - São proibidos em qualquer órgão ou dependência da FEDERAÇÃO, ou locais por ela utilizados, ainda que nos locais de eventos de responsabilidade de suas filiadas, atividades ou manifestações de caráter político, paramilitar, de discriminação racial, religiosa ou social, nocivas ou perigosas para o bem público, para a Segurança do Estado e Coletividade, para a ordem pública ou social, a moral e os bons costumes.

TÍTULO II DOS FINS

Art.4º - São finalidades da Federação:

- a-difundir, orientar, proteger, uniformizar e trabalhar nos diversos aspectos da criação e reprodução do reino animal da classe "aves", abrangendo todas as ordens, subordens, famílias, gêneros, espécies, subespécies e grupos;
- b-contribuir para o desenvolvimento da Ornitologia, aprimorando as espécies, suas mutações e combinações, mantidas em criatórios colaborando, sempre que possível, com os órgãos públicos na preservação e conservação das mesmas;
- c-criar e desenvolver atividades sociais e culturais em suas diferentes modalidades, visando o uso sustentável da fauna, a proteção ao meio ambiente e a biodiversidade;
- d-fomentar o intercâmbio com a Confederação Ornitológica Mundial - COM, e especialmente com os países do hemisfério sul, em todos os aspectos da ornitologia, para o desenvolvimento sustentável, com a proteção do meio ambiente e a biodiversidade.

TÍTULO III DOS MEIOS

Art.5º - Para a consecução de seus fins, a FEDERAÇÃO:

- a-anualmente, promoverá e supervisionará o Campeonato Brasileiro de Ornitologia como sua prioridade absoluta. Em casos excepcionais, em que não queira exercer esse direito, por qualquer motivo e por decisão da Diretoria, poderá determinar que, sob sua supervisão, o evento seja realizado por qualquer filiada, ou filiadas;
- b-participará dos Campeonatos Mundiais de Ornitologia, promovendo-os, quando determinado pela Confederação Ornitológica Mundial - C.O.M., salvo condições excepcionais, justificadas pela Diretoria, que impossibilitem essa participação ou promoção;
- c-manterá intercâmbio com entidades congêneres de outros países;
- d-promoverá cursos, palestras e conferências, através de especialistas em seu campo de interesse: a ORNITOLOGIA;
- e-fornecerá anilhas para os filiados, desde que estejam no exercício dos seus direitos e deveres (art.37 e 38 do estatuto);
- f-estimulará a fundação de associações de ornitologia, bem como fortalecerá as entidades já existentes, dando-lhes apoio através de seus órgãos, dentro dos limites técnicos, administrativos e estatutários, para o desempenho de seus fins;
- g-coordenará, fiscalizará e fará cumprir junto às suas filiadas, as determinações dos órgãos governamentais, junto aos seus filiados, nos limites estatutários.

TÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Art.6º - A estrutura, a competência, a integração e o funcionamento dos órgãos componentes da FEDERAÇÃO são estabelecidos neste Estatuto.

Art.7º - São órgãos da FEDERAÇÃO:

- a- a Assembleia Geral;
- b- o Conselho Deliberativo;
- c- o Conselho Fiscal;
- d- a Diretoria;
- e- a Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia - OBJO.

TÍTULO V DA ASSEMBLEIA GERAL

Capítulo I DA CONSTITUIÇÃO

Art.8º - A Assembleia Geral, constituída de um representante de cada filiada, em pleno gozo dos direitos e deveres sociais, é o órgão superior de deliberação da Federação e, observadas as determinações deste Estatuto, suas decisões são soberanas.

Parágrafo Único - Entende-se por filiada em pleno gozo dos direitos e deveres sociais aquela que não esteja cumprindo penalidade imposta por órgãos da FEDERAÇÃO, ou que não tenha o seu registro suspenso, por determinação dos órgãos públicos e que esteja em dia com as contribuições e taxas estabelecidas pela Federação.

Capítulo II DAS ATRIBUIÇÕES

Art.9º - São atribuições da Assembleia Geral:

- a-alterar o presente Estatuto;
- b-opinar e decidir sobre os assuntos que lhe forem submetidos, através do Conselho Deliberativo e Diretoria, propostos na pauta de convocação;
- c-julgar os recursos que lhe sejam submetidos, nos termos estatutários;
- d-apreciar o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da Federação, com relatórios e parecer circunstanciado por ele emitidos;
- e-apreciar sobre proposta orçamentária para o exercício subsequente;
- f-tomar decisões relativas aos Campeonatos Brasileiros e Mundiais de Ornitologia determinando a(s) filiada(as) promotora(as) do(s) Campeonato(s) Brasileiro(s) do(s) ano(s) subsequente(s), em casos em que a Federação não exerça esse direito por qualquer motivo (art.5-alínea "a");
- g-eleger, empossar e destituir os administradores da Federação, na forma estatutária;
- h-apreciar e deliberar sobre recurso interposto por filiada contra a decisão da sua exclusão, determinada pela Diretoria e referendada pelo Conselho Deliberativo;
- i-autorizar a alienação de bens imóveis da Federação;
- j-autorizar a dissolução da Federação, segundo normas estabelecidas no presente Estatuto.

Capítulo III DA CONVOCAÇÃO

Art.10- A Assembleia Geral será convocada:

a-Ordinariamente:

- I) anualmente, para apreciar o parecer circunstanciado do Conselho Fiscal sobre as contas da Federação, constantes do Balanço Anual.
- II) trienalmente, para eleger e empossar os membros eletivos da Federação.

b- Extraordinariamente, com finalidade única e específica:

- I)quando convocada pelo Presidente da Federação;
- II)quando convocada pelo Presidente do Conselho Deliberativo, no caso de dissolução da Diretoria;
- III)quando convocada pelo Conselho Fiscal;
- IV)quando convocada por 1/5 (um quinto) das associações filiadas, em pleno gozo de seus direitos e deveres sociais;
- V)no caso de alteração do Estatuto;
- VI)para a extinção da Federação.

Art.11- A convocação para a Assembleia Geral se fará por qualquer forma que assegure o recebimento da convocação pelo Representante legal do clube filiado, contendo a pauta dos trabalhos, com antecedência mínima de 15 dias da data da Assembleia.

Parágrafo Único: Serão nulos e não produzirão quaisquer efeitos atos ou deliberações da Assembleia Geral estranhos aos fins para os quais tenha sido expressamente convocada, ou fora da sua competência, prevista no Art. 9.

Capítulo IV

DO FUNCIONAMENTO

Art.12-A Assembleia Geral, convocada ordinária ou extraordinariamente, poderá funcionar em primeira convocação, com maioria absoluta das filiadas, e, em segunda convocação, após 30 min. (trinta minutos), com a presença de 1/5 (um quinto) do número de filiadas, observado o pleno gozo de seus direitos e deveres sociais, decidindo-se por voto da maioria das filiadas presentes, considerados no momento da constatação da segunda convocação.

Art.13-A Assembleia Geral será instalada pelo Presidente da Federação ou seu substituto legal, na forma estatutária. Após a instalação, o Presidente prestará os esclarecimentos que julgar necessários às filiadas e passará a presidência dos trabalhos ao Presidente da Assembleia Geral.

Art.14- O Presidente da Assembleia Geral será eleito pelo voto das filiadas presentes à Assembleia Geral.

Parágrafo Único - O Presidente da Assembleia Geral escolherá um representante de filiada para secretariar a sessão.

Art.15-Os trabalhos da Assembleia Geral serão registrados em ata, redigida pelo secretário e assinada por ele e pelo Presidente da Assembleia Geral.

Art.16- As decisões da Assembleia Geral serão tomadas pela maioria dos votos das filiadas presentes, devidamente habilitadas na forma do Art.12, e, quando houver necessidade, o Presidente da Assembleia designará dois representantes de filiadas para recebimento e contagem de votos.

Parágrafo Único: No caso de destituição dos administradores e extinção da FEDERAÇÃO, será exigido o voto de 2/3 (dois terços) das filiadas presentes, na forma do art. 12.

Art.17- Na Assembleia Geral, cada filiada será representada pelo seu Presidente ou Vice-Presidente, e, na ausência destes, por procurador legalmente constituído para esse ato específico, através de Instrumento Público ou Particular.

§1º- É vedada a representação múltipla.

§2º- É vedado aos membros dos órgãos da Federação (art.7), em qualquer cargo que ocupe ou por qualquer vínculo de subordinação, ainda como procurador, representar qualquer filiada na Assembleia Geral, exceto quando for ele o Presidente ou Vice-Presidente da filiada representada.

Art.18 - Terão direito à participação, com direito à voz, o Presidente da Federação, o Diretor Jurídico da Federação, os Presidentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e o Presidente da Assembleia Geral.

§1º- Os pronunciamentos do Diretor Jurídico serão feitos quando houver solicitação de qualquer membro da Assembleia Geral, da Diretoria da Federação, ou por iniciativa própria, quando, no seu entendimento, estiver sendo desrespeitado o Estatuto da Federação.

§2º- Os pronunciamentos do Diretor Jurídico terão preferência em relação aos pedidos de palavra já solicitados.

§3º- Não terão direito a voto aqueles que, ainda que nas condições previstas nos Art. 17 e parágrafos, tenham obtido título honorífico ou benemérito da FEDERAÇÃO.

TÍTULO VI DO CONSELHO DELIBERATIVO

Capítulo I DA CONSTITUIÇÃO

Art.19- Em nome da Assembleia Geral e como órgão de instância imediatamente superior à Diretoria, funcionará um Conselho Deliberativo, composto por sete membros, sendo seis eleitos trienalmente com os demais ocupantes de cargo eletivo. O sétimo membro é o Presidente da FEDERAÇÃO, na qualidade de membro nato, vedada a este a presidência do Conselho.

Capítulo II DAS ATRIBUIÇÕES

Art.20- Compete ao Conselho Deliberativo:

a-examinar e decidir, em grau de recurso dentro de 60 (sessenta) dias contados a partir do recebimento a procedência de representações e denúncias contra as filiadas e propostas de exclusão das mesmas.

b-em nome da Assembleia Geral, nomear os Vice-Presidentes da FEDERAÇÃO, na hipótese do Art. 34, do presente Estatuto, até que seja devidamente homologada pela Assembleia Geral.

c-participar do processo eleitoral na forma do artigo 46, parágrafo primeiro, decidindo sobre análise e impugnação de chapas eletivas, esgotando-se a via administrativa.

Capítulo III DO FUNCIONAMENTO

Art.21- O Conselho Deliberativo reunir-se-á por convocação de seu Presidente ou de, no mínimo, quatro de seus membros.

§1º- As convocações do Conselho Deliberativo serão feitas observados os mesmos critérios de convocação da Assembleia Geral, conforme Art. 11º e seus parágrafos.

§2º- O Conselho Deliberativo somente poderá reunir-se com a maioria de seus membros, sendo as decisões tomadas por maioria de votos dos presentes e os trabalhos registrados em ata.

TÍTULO VII DO CONSELHO FISCAL

Capítulo I DA CONSTITUIÇÃO

Art.22- O Conselho Fiscal compõe-se de 3 (três) membros efetivos, sendo um especificamente eleito como Presidente, e 3 suplentes.
Parágrafo Único – Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos trienalmente em Assembleia Geral, para um mandato de 3 (três) anos.

Capítulo II DAS ATRIBUIÇÕES

Art.23- Compete ao Conselho Fiscal:

- a-examinar, a qualquer momento que julgar conveniente, os livros, registros, documentos e contas da FEDERAÇÃO;
- b-examinar os inventários físicos dos bens patrimoniais;
- c-aprovar as contas da Federação, emitindo pareceres circunstanciados sobre Balancetes Anuais, Balanço e Relatório Anual, a serem apresentados pela Diretoria da FEDERAÇÃO à Assembleia Geral, para que essas contas sejam referendadas, podendo solicitar quaisquer esclarecimentos que julgar necessários;
- d-convocar, nos termos estatutários, a Assembleia Geral, quando se registrar motivo que, a seu critério, justifique, dentro de suas atribuições;
- e-ter um de seus membros, preferencialmente seu Presidente, participando de comissão de liquidantes, em caso de dissolução da FEDERAÇÃO.

Capítulo III DO FUNCIONAMENTO

Art.24- O Conselho Fiscal se reunirá anualmente, por convocação do seu Presidente, observado o mesmo critério de convocação estabelecido no art. 11.

Art.25- O Conselho Fiscal somente poderá reunir-se e deliberar com a presença de três de seus membros, sendo suas decisões tomadas por maioria de voto e os trabalhos registrados em ata.

Parágrafo Único - Na ausência de seu Presidente, os membros presentes elegerão entre si o Conselheiro a quem caberá presidir a reunião.

TÍTULO VIII DA DIRETORIA

Capítulo I DA CONSTITUIÇÃO

Art.26- A FEDERAÇÃO será dirigida por uma DIRETORIA com a seguinte composição:

- I -Presidente;
- II- Vice-Presidente Administrativo;
- III -Vice-Presidente Técnico;
- IV - Diretor Jurídico;
- V- Diretor Secretário;
- VI - Diretor Financeiro;

§1º- A eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente Administrativos se fará em Assembleia Geral, na forma do Art. 10, alínea "a", inciso II. O Vice-Presidente Técnico será o Presidente da OBJO, escolhido pelo Presidente da FOB de lista tríplice que lhe apresentará a Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia.

§2º- O Presidente da Federação poderá nomear outros Diretores e os Assessores, para áreas de interesse da FEDERAÇÃO, consultados os Vice-Presidentes de cada área.

Capítulo II DAS ATRIBUIÇÕES

Art.27- Compete à Diretoria, em conjunto:

- a-promover, por todos os meios, o fiel cumprimento deste Estatuto e dos demais instrumentos normativos necessários ao desempenho da FEDERAÇÃO;
- b-cumprir e fazer cumprir as determinações deste Estatuto e da Assembleia Geral;
- c-planejar, coordenar e dirigir a execução das atividades da FEDERAÇÃO;
- d-autorizar as despesas previstas no orçamento aprovado pela Assembleia Geral, conforme previsto no art. 9, alínea "e";
- e-homologar as solicitações de ingresso de novas filiadas, na forma do art.39;
- f-elaborar o orçamento anual da Federação, propondo a fixação das receitas previstas no artigo 57, estimando as despesas operacionais e financeiras, bem como a previsão de empréstimos ou financiamentos bancários para execução orçamentária;
- g-convocar a Assembleia Geral, dando ciência, previamente, aos filiados da Ordem do Dia;
- h-propor à Assembleia Geral a concessão de títulos de honorabilidade;
- i-elaborar e atualizar, quando necessário, o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Ornitologia;
- j-difundir entre as filiadas as nomenclaturas e os critérios de julgamento a serem utilizados nos certames oficiais;
- k-supervisionar o Campeonato Brasileiro;
- l-difundir os resultados do Campeonato Brasileiro;
- m-dar publicidade de imediato às filiadas, após aprovação dos órgãos competentes da FEDERAÇÃO, das atas de suas reuniões e das Assembleias Gerais, Balanço e Balancetes.
- n- propor cobrança de taxa federativa através do orçamento, a qual, se aprovada em Assembleia, deverá ser paga anualmente no primeiro pedido de anilhas de cada sócio, com período de vigência de janeiro a dezembro.

Capítulo III DAS ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA DIRETORIA

Art.28- Compete ao Presidente:

- a-representá-la em Juízo ou fora dele, podendo constituir procuradores;
- b-presidir as reuniões da Diretoria, usando prerrogativa do voto de qualidade, quando ocorrer empate na votação;
- c-instalar a Assembleia Geral e proceder à eleição do seu Presidente;
- d-convocar as reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral, nos termos do presente Estatuto;
- e-atender, de imediato, as solicitações dos Conselhos Deliberativo e Fiscal;

f-autenticar os registros da FEDERAÇÃO;
g-assinar, juntamente com o Diretor-Financeiro, cheques bancários, contratos de empréstimos junto a instituições financeiras através da modalidade de cheque especial, capital de giro ou cartão de crédito, bem como financiamentos e empréstimos específicos, conforme orçamento elaborado pela Diretoria e aprovado pela Assembleia Geral, sendo que na ausência ou impedimento do Diretor-Financeiro, cheques e demais documentos financeiros, poderão ser assinados pelo Presidente e Vice- Presidente Administrativo;
h-autorizar o pagamento de despesas já aprovadas pela Diretoria ou previstas no orçamento;
i-assinar a correspondência;
j-nomear Comissão Disciplinar do Campeonato Brasileiro de Ornitologia, a fim de apurar eventuais infrações cometidas durante o Campeonato.

Art.29- Compete ao Vice-Presidente Administrativo:

a-substituir o Presidente nos seus impedimentos;
b-participar ativamente da administração geral da FEDERAÇÃO, coordenando o trabalho dos diretores afetos à sua área;
c-executar tarefas específicas que lhe forem atribuídas pela Diretoria como um todo ou pelo Presidente, isoladamente;
d-na ausência ou impedimento do Diretor-Financeiro, assinar, conjuntamente com o Presidente, cheques bancários e demais documentos financeiros da FEDERAÇÃO;
e-indicar ao Presidente os nomes para Diretorias específicas.

Art.30- Compete ao Vice-Presidente Técnico:

a-participar ativamente da administração técnica da FEDERAÇÃO, coordenando o trabalho dos diretores afetos à sua área;
b-consolidar as nomenclaturas e normas de julgamentos de todos os segmentos da Ornitologia de responsabilidade da FOB, os regulamentos de certames oficiais, atualizando-os sempre que se fizer necessário e submetendo-os à Diretoria;
c-executar tarefas específicas que lhe forem atribuídas pela Diretoria como um todo ou pelo Presidente, isoladamente;
d-indicar ao Presidente os nomes para Diretorias específicas.

Art.31- Cabe aos Diretores e Assessores, em seus respectivos cargos:

a-Diretor Jurídico:

I)executar tarefas pertinentes ao seu cargo atribuídas pela Diretoria da FOB;
II)cuidar de todos os assuntos jurídicos internos e externos da FOB.

b-Diretor Secretário:

I)executar tarefas pertinentes ao seu cargo atribuídas pela Diretoria da FOB;
II) elaborar ATAS das reuniões de Diretoria, AGO e AGE.

c-Diretor Financeiro:

I) executar tarefas pertinentes ao seu cargo atribuídas pela Diretoria da FOB;
II)assinar cheques e demais documentos, conforme art. 28, alínea “g”;
III)organizar e dirigir todos os serviços de Tesouraria.

§1º Além das atribuições relacionadas anteriormente, os Diretores e Assessores devem colaborar efetivamente com a Comissão do Campeonato Brasileiro, durante sua realização, atendendo às solicitações do Presidente da FOB ou da OBJO, dentro da sua competência;

§2º Outras atribuições dos diretores/assessores serão estabelecidas em Resoluções da Diretoria, conforme art. 2º, alínea “b”.

Capítulo IV DO FUNCIONAMENTO DA DIRETORIA

Art.32- A Diretoria deverá reunir-se conforme calendário por ela pré-estabelecido para sessões ordinárias, ou extraordinariamente, sempre que houver convocação do Presidente.

§1º- Em caso de afastamento injustificado de qualquer Diretor que ocupe cargo eletivo, após a sua convocação para que apresente as razões do afastamento, poderá ser substituído em caráter interino, sendo nomeado um outro Diretor da Federação para ocupar aquele cargo, comunicando-se o fato ao Conselho Deliberativo, até que a Assembleia Geral referende a indicação, tornando-a definitiva até o término do mandato para o qual havia sido eleito o anterior afastado.

§2º- O Presidente da FEDERAÇÃO estabelecerá as formas de convocação da Diretoria.

Capítulo V DA DISSOLUÇÃO DA DIRETORIA

Art.33-A Diretoria da FEDERAÇÃO considerar-se-á vaga com a exoneração, afastamento ou morte do Presidente, e o Vice-Presidente Administrativo se recusar ou estiver impedido de assumir o cargo de Presidente.

Art.34- Na hipótese do Artigo anterior, o Presidente do Conselho Deliberativo dirigirá “pro-tempore” à FEDERAÇÃO, convocando, no prazo de 30(trinta) dias após a vacância, a Assembleia Geral, para a eleição da nova Diretoria.

Parágrafo Único - A Diretoria eleita em decorrência de vacância prevista no Art. 34, exercerá seu mandato até o término do mandato da Diretoria que vagou.

TÍTULO IX - DAS ASSOCIAÇÕES FILIADAS DAS ASSOCIAÇÕES FILIADAS

Capítulo I DOS DIREITOS E DEVERES

Art.35- A FEDERAÇÃO é constituída pelas associações nacionais de ornitólogos a ela filiadas, podendo o quadro dessas filiadas ser ampliado, observados os dispositivos do presente Estatuto.

Art.36- As associações filiadas não respondem, por si ou seus diretores, nem mesmo de forma solidária ou subsidiária, por quaisquer obrigações contraídas ou assumidas pela FEDERAÇÃO, assim como esta, também, não é responsável, de nenhuma forma, pelas obrigações contraídas pelas associações filiadas, não havendo, também, entre as filiadas, direitos e obrigações recíprocas.

Art.37- Constituem DIREITOS das filiadas:

- a-receber orientação técnica;
- b-obter, a cada ano, anéis para seus associados, que serão fornecidos em ordem crescente a partir do número "1", entregues a partir das deliberações da FOB e em estrita e fiel conformidade com o cadastro previsto no Art. 39 "a" c.c. o Art. 38 deste Estatuto;
- c-participar dos Campeonatos Brasileiros, Mundiais ou Internacionais, nos termos dos regulamentos específicos da FOB;
- d-participar da administração da FEDERAÇÃO através das Assembleias Gerais;
- e-requerer Assembleia Extraordinária, nos termos deste Estatuto;
- f-sob supervisão da FEDERAÇÃO, promover o Campeonato Brasileiro de Ornitologia, quando determinado pela Assembleia Geral;
- g-recorrer ao Conselho Deliberativo de penalidades impostas pela Diretoria ou, em última instância, à Assembleia Geral, se a penalidade imposta for de exclusão e confirmada pelo Conselho Deliberativo.

Art.38- São DEVERES das filiadas:

- a-realizar concursos oficiais, salvo quando, por motivos justificados à FOB, não tiver condições para tal;
- b-cumprir e fazer cumprir, pelos seus associados, o presente Estatuto e demais instrumentos normativos da FEDERAÇÃO;
- c-saldar, dentro dos prazos estabelecidos, todos os seus compromissos financeiros para com a FEDERAÇÃO;
- d-subordinar-se às decisões da Assembleia Geral e às resoluções da Diretoria da FEDERAÇÃO;
- e-comunicar imediatamente à FEDERAÇÃO qualquer mudança efetuada no quadro Diretivo ou Conselho;
- f-fornecer anualmente à FEDERAÇÃO relação atualizada dos sócios filiados, constando obrigatoriamente: Nome, Endereço completo, CEP, Telefone c/ DDD., segmento a que se dedica e outras informações pertinentes visando à atualização cadastral. Deverão ser informados também os números do CPF/CNPJ e do RG (Identidade) de todos os associados, de forma que os mesmos fiquem qualificados.

Parágrafo Único - O descumprimento reiterado de qualquer dever, após advertência, sujeitará a filiada infratora a suspensão do fornecimento de suas anilhas, podendo culminar com a aplicação do Art. 41, Inciso III.

Capítulo II DA FILIAÇÃO DE NOVAS FILIADAS

Art.39- Das associações de ornitofilia postulantes de filiação exigir-se-á:

- a-registro de seu Estatuto em Cartório competente da Comarca onde está sediada, assim como toda a documentação de inscrição junto aos órgãos Federais, Estaduais e Municipais, confirmando a sua regularidade jurídica de associação, nos termos do Código Civil, apresentando, ainda, a relação completa e qualificação de seus sócios, com o pagamento da taxa de filiação e demais despesas da FOB;
- b-o pedido de filiação será apreciado pela Diretoria, que expedirá comunicação ao postulante.

Art.40- Em caso de não-aprovação, por qualquer motivo da Diretoria, os valores pagos e documentos originais serão devolvidos à associação postulante, que poderá pleitear, novamente, a filiação, desde que haja possibilidade de sanar as causas impeditivas de seu ingresso.

Capítulo III DA PERDA DOS DIREITOS SOCIAIS

Art.41- Os direitos das filiadas cessarão:

- I-por renúncia.
- II-por SUSPENSÃO pelo prazo de 1 (um) ano, quando imposta pela Diretoria, com homologação pelo Conselho Deliberativo, diante de:

- a-não cumprimento do presente Estatuto ou dos demais instrumentos normativos da FEDERAÇÃO;
- b-por cometimento de qualquer infração, através de seus diretores, prepostos, associados, gestores, provedores assim considerada após apuração de sindicância pela Diretoria da FOB, facultado ao clube infrator a ampla defesa, respeitado o contraditório, com decisão final fundamentada.

- III-por exclusão, imposta pela Diretoria, por reconhecimento de existência de motivos considerados graves, apurados pela Diretoria ou Comissão constituída para essa finalidade, assegurada a ampla defesa, direito ao contraditório, com conclusão final fundamentada, facultado recurso da decisão de exclusão ao Conselho Deliberativo, no prazo de 5 (cinco) dias contados da ciência e, em última instância, através de recurso dirigido ao Conselho Deliberativo, no prazo de 5 (cinco) dias, para a Assembleia Geral.

- IV- Automaticamente, pelo não pagamento de duas anuidades consecutivas.

Parágrafo Primeiro - Para retomada dos direitos em caso de perda por não pagamento, conforme inciso IV, será necessário que as duas anuidades que ocasionaram a cessação sejam pagas juntamente com a anuidade do ano em curso.

Parágrafo Segundo - Os recursos interpostos contra decisão de exclusão de filiada serão recebidos pelo Conselho Deliberativo e processados sem efeito suspensivo.

TÍTULO X DAS ELEIÇÕES

Art.42- São cargos eletivos da FEDERAÇÃO:

- a-o do Presidente da Federação;
- b-o do Vice-Presidente Administrativo;
- c-os relativos aos 6 membros do Conselho Deliberativo, sendo um, especificamente, como Presidente;

d-os relativos aos 6 membros do Conselho Fiscal, sendo 3 efetivos, um deles, especificamente, o Presidente, e 3 suplentes.

Art. 43- os mandatos dos cargos eletivos e efetivos serão de 3 anos, com direito apenas a uma única reeleição no mesmo cargo, terminando sempre no último sábado do mês de setembro.

Art.44- As eleições para preenchimento de cargos eletivos, exceto no caso de eleição para completar mandato, serão realizadas no último sábado do mês de setembro, em assembleia geral na forma presencial ou através de votação eletrônica não presencial, expressamente convocada para recebimento de contas e eleições, nos moldes do art. 11. deste estatuto.

§1º-o processo eleitoral no caso de votação eletrônica será regulamentado pela Comissão Eleitoral constituída na forma do art. 46, §1º.
§2º- não terão direito a voto clubes filiados ou reativados no ano da eleição.

Art.45- Nas eleições, os membros da Assembleia Geral votarão em chapas inscritas para o pleito, sendo considerados nulos os votos dados a nomes isolados ou que não preencham os requisitos deste Capítulo.

§1º- Exceto nos casos de eleição de membros da Diretoria para completar mandatos, somente serão aceitas para o pleito chapas completas, contendo todos os nomes para os cargos previstos no art. 42.

§2º- os candidatos à Presidência e Vice da FOB deverão comprovar o exercício de 4 (quatro) anos no cargo de presidente de associação ornitológica filiada à FOB ou um mandato completo de diretor da FOB, sem que tenham tido, em qualquer tempo de seu mandato, a destituição de seu cargo pela assembleia geral da própria associação ou por decisão judicial.

Art.46- As chapas concorrentes deverão ser registradas na sede da FEDERAÇÃO, até o dia 1º do mês de setembro, cabendo à Diretoria encaminhar, juntamente com a convocação da Assembleia Geral, a relação dos nomes que as constituem, respeitado o disposto no Art. 45 deste Estatuto.

§1º-Será constituída uma Comissão Eleitoral formada pelo Diretor Jurídico, Presidente do Conselho Deliberativo e mais um conselheiro indicado pelo próprio Conselho para análise das chapas inscritas.

§2º -Caso haja alguma irregularidade, não sanável, em relação aos requisitos exigidos pelo estatuto ou legislação pertinente, será automaticamente excluída a chapa inscrita do processo eleitoral.

Art.47- Procedida à apuração dos votos, far-se-á a declaração dos eleitos, cuja posse nos cargos se dará imediatamente depois da lavratura da Ata com assinaturas.

TÍTULO XI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Capítulo I DO APOIO ADMINISTRATIVO

Art.48- Para cumprimento das tarefas de ordem administrativa e de apoio, inerentes ao desempenho de suas funções, a Diretoria contará com o quadro de funcionários, cuja lotação e níveis salariais serão por ela estabelecidos, podendo também contratar assessorias e serviços terceirizados, constando como anexo da Proposta Orçamentária a ser apreciada pela Assembleia Geral.

Capítulo II DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA

Art.49- Anualmente, a FEDERAÇÃO promoverá ou supervisionará o Campeonato Brasileiro de Ornitologia, que poderá ser realizado em uma ou mais etapas, com definição das datas que melhor correspondam aos anseios dos associados.

Art.50- Quando a FEDERAÇÃO não quiser exercer o direito da realização do Campeonato Brasileiro, (Art. 5, alínea “a”) em qualquer das Etapas, poderá determinar que, na Assembleia Geral Ordinária Anual, seja escolhida filiada(as) promotora(as) e executora(as) interessada(s) na realização, ficando a supervisão sob responsabilidade da FOB.

Parágrafo Único - A filiada promotora e executora do Campeonato Brasileiro deverá estar com o mandato da Diretoria vigente à época da realização do evento, apresentando à Assembleia Geral cópia da Ata da eleição da Diretoria.

Art.51- A Diretoria da FOB designará membros da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento do Campeonato Brasileiro, que será nomeada pelo Presidente, com plenos poderes, e a ele subordinada, a fim de executar ou supervisionar o campeonato.

Capítulo III DA ORDEM BRASILEIRA DE JUÍZES DE ORNITOLOGIA - OBJO

Art.52- Vinculada à Presidência da FEDERAÇÃO e com autonomia técnica, administrativa e financeira, existirá a OBJO, subordinada ao presente Estatuto.

§1º- A autonomia administrativa consistirá na capacidade da OBJO de elaborar seu regimento e demais atos administrativos necessários para o bom desempenho de suas funções.

§2º-A autonomia técnica consistirá na capacidade da OBJO de elaborar as normas técnicas de julgamento a serem adotadas para os diversos segmentos da ornitologia existentes na FOB.

§3º- A autonomia financeira consistirá na capacidade da OBJO de gerir seus recursos, deles prestando contas à Diretoria da FEDERAÇÃO, anualmente ou quando for solicitado, para que essa prestação de contas faça parte do Balanço Anual da FEDERAÇÃO e seja aprovada pelo Conselho Fiscal e apreciada pela Assembleia Geral.

Art.53- A OBJO terá como objetivo:

- a-estabelecer critérios de julgamento para as espécies pertencentes aos segmentos ornitológicos da FOB;
- b-elaborar normas e procedimentos para orientação da atuação dos Juizes;
- c-oficializar, dentro do seu quadro, os juizes para o Campeonato Brasileiro e os juizes brasileiros para atuarem nos Campeonatos Mundiais;
- d-dentro do seu quadro de juizes, por solicitação escrita das filiadas, designará os juizes para julgamento de campeonatos regionais ou locais. A OBJO enviará à FOB cópia das oficializações dos juizes escolhidos pelas filiadas;
- e-estabelecer normas para habilitar os juizes nas distintas especialidades, bem como envidar todos os esforços para o seu aperfeiçoamento;
- f-elaborar, difundir, publicar e distribuir para seus membros e filiadas os conhecimentos, práticas e técnicas de criação, preparação, seleção, exposição e classificação das distintas variedades ornitológicas;
- g-receber o registro de juizes diplomados e estabelecer as bases para sua matrícula;
- h-fornecer à FEDERAÇÃO, até 30 de setembro de cada ano, lista atualizada de juizes efetivos e aspirantes, elencados por ordem alfabética e agrupados segundo a especialidade a que pertençam. Somente os juizes quites com as suas obrigações terão os seus nomes divulgados;
- i-manter em nome da FEDERAÇÃO relacionamento com a Ordem Mundial de Juizes e intercambiar informações, tratando sempre de estreitar vínculos com todos os Juizes e instituições afins, nacionais e internacionais, no credenciamento de Juizes ornitológicos no País e Exterior.

Art.54- O quadro de Juizes FOB - OBJO será constituído por todos os juizes habilitados até a data da aprovação do presente Estatuto e pelos que venham a ser aprovados em concursos futuros.

Art.55- O Regimento e o Código que normatizam a OBJO deverão conter, no mínimo, a seguinte cláusula: "Ao Juiz pertencente ao Quadro de Juizes FOB - OBJO é vedado julgar concursos de filiadas que não efetuaram a requisição para a OBJO em tempo hábil ou julgar concursos de associações não filiadas à FEDERAÇÃO, salvo quando autorizados expressamente pela OBJO, sob pena de instauração de procedimento disciplinar".

Capítulo IV DOS BENS PATRIMONIAIS E RENDAS DA FEDERAÇÃO

Art.56- O patrimônio da FEDERAÇÃO é constituído de:

- a-bens móveis e imóveis;
- b-títulos de renda;
- c-direitos;
- d-depósitos.

Art.57- As rendas da FEDERAÇÃO são provenientes:

- a-dos rendimentos do patrimônio;
- b-das anuidades das filiadas;
- c-das doações e subvenções;
- d-das receitas eventuais;
- e-da confecção de anilhas para registro de aves;
- f-da taxa federativa a ser calculada de maneira proporcional ao número de sócios ativos dos clubes filiados, para cobrir gastos com publicações, gerenciamento de informática e outros serviços para beneficiar as filiadas e associados da mesma.
- g-da cessão ou locação de bens móveis ou imóveis, equipamentos, direitos, espaço físico, fornecimento de assessoria, prestação de serviços, obtidas em caráter oneroso, diretamente ou através de terceirização, visando a auferir meios e recursos para o preenchimento e desenvolvimento de suas atividades.

Art.58- A associação filiada recolherá sua anuidade, quando do primeiro pedido de fornecimento de anilhas do ano.

Art.59- As entidades postulantes de filiação deverão quitar sua anuidade tão logo seja concluído, com parecer favorável, o processo de filiação.

Capítulo V DA DISSOLUÇÃO DA FEDERAÇÃO

Art.60- A DISSOLUÇÃO da FEDERAÇÃO somente poderá ser decidida pela Assembleia Geral, convocada na forma estatutária, com finalidade específica, desde que, após votação nominal, mais de dois terços das filiadas, em pleno gozo de seus direitos e deveres sociais, votarem favoravelmente a tal.

Art.61- No caso de extinção da FEDERAÇÃO, será designada comissão de liquidantes, composta por cinco elementos, quatro dos quais nomeados pela Assembleia Geral que determinou a extinção. O quinto elemento será um membro do Conselho Fiscal da FEDERAÇÃO extinta, preferencialmente o seu Presidente.

Art.62- Decidida a DISSOLUÇÃO da FEDERAÇÃO, o patrimônio líquido, apurado pela comissão de liquidantes, será destinado obrigatoriamente a instituição de caridade, localizada de preferência na cidade-sede da FEDERAÇÃO.

TÍTULO XII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS TRANSITÓRIAS

Art.63- O exercício financeiro da FEDERAÇÃO será encerrado no dia 31 de agosto de cada ano.

Art.64- Os membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria da FEDERAÇÃO exercerão seus cargos honorificamente, podendo ser reembolsados das suas despesas de locomoção da sua residência até o local que constar da convocação prévia, assim como todas as despesas decorrentes do exercício de sua atividade para interesse da FEDERAÇÃO.

Art.65- As omissões e controvérsias advindas do presente Estatuto serão decididas em reunião de Diretoria da FEDERAÇÃO "ad referendum" da Assembleia Geral, vedada e sem efeito qualquer decisão de interpretação contrária ou conflitante com as demais cláusulas do Estatuto.

Art.66- O presente Estatuto, aprovado em Assembleia Geral, convocada em caráter extraordinário, especificamente para este fim, revogará e substituirá, na sua totalidade, o Estatuto anterior da FOB - Federação Ornitológica do Brasil, entrando em vigor a partir do registro em Cartório.

Art.67- O presente Estatuto, assinado pelo senhor Presidente da FEDERAÇÃO e pelo Presidente da Assembleia Geral que os aprovou em 15/07/2019, será registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, na cidade de Itatiba (SP), sede e foro da FEDERAÇÃO, para que produza seus efeitos.

MARIO HENRIQUE SIMÕES
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL – FOB

WILSON BAGGIO JUNIOR
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

RAFAEL ZORZETTI PEREIRA
SECRETÁRIO

FERNANDO FERNANDES TEIXEIRA
DIRETOR JURÍDICO – OAB-PR 55.100

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ITATIBA
Av. 29 de Abril , 369 –Centro
ITATIBA – SP

ÍNDICE ESTATUTO

TÍTULO I – Da Instituição	8
TÍTULO II – Dos Fins	8
TÍTULO III – Dos Meios	8
TÍTULO IV – Da Organização Institucional	9
TÍTULO V – Da Assembléia Geral	9
- Da Constituição	9
- Das Atribuições	9
- Da Convocação	9
- Do Funcionamento	9
TÍTULO VI – Do Conselho Deliberativo	10
- Da Constituição	10
- Das Atribuições	10
- Do Funcionamento	10
TÍTULO VII – Do Conselho Fiscal	10
- Da Constituição	10
- Das Atribuições	11
- Do Funcionamento	11
TÍTULO VIII – Da Diretoria	11
- Da Constituição	11
- Das Atribuições	11
- Das Atribuições dos Membros da Diretoria	11
- Do Funcionamento da Diretoria	12
- Da Dissolução da Diretoria	12
TÍTULO IX – Das Associações Filiadas	12
- Dos Direitos e Deveres	12
- Da Filiação de Novas Filiadas	13
- Da Perda dos Direitos Sociais	13
TÍTULO X – Das Eleições	13
TÍTULO XI – Das Disposições Gerais	14
- Do Apoio Administrativo	14
- Do Campeonato Brasileiro de Ornitologia	14
- Da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia – OBJO	14
- Dos Bens Patrimoniais e Rendas da Federação	15
- Da Dissolução da Federação	15
TÍTULO XII – Das Disposições Finais Transitórias	15

Hino Oficial da



Meu Pássaro Querido

Por Orlando Henriques de Carvalho

Voa pássaro querido
Voa meu melhor amigo
Toma tua liberdade
Vais deixar saudade
Levaa-me contigo
Canta o teu canto amado
Voa o teu voo alado
Traz de volta a esperança
E eu volto a ser criança
Só para brincar contigo
Quero tua felicidade
Se temes a maldade
Que o mundo tem lá fora
Vem abriga-te em meu peito
Faz nele o teu leito
E canta tua história
Volta e eu te agradeço amigo
Deixaste a liberdade
Para ficar comigo
Canta meu pássaro querido
Canta pro teu maior amigo
Canta meu pássaro querido
Canta que eu vou cantar contigo.

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL - Anéis fabricados no período

Mês	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Janeiro	12.196	12.809	12.305	6.455	10.050	10.507	7.971	22.963	16.529	23.333	25.841	19.153
Fevereiro	11.037	13.685	10.801	14.435	9.665	7.646	5.661	11.173	12.176	18.425	16.522	25.683
Março	26.681	21.736	18.261	15.435	6.839	7.631	9.513	24.285	16.749	18.483	24.580	34.851
Abril	39.242	45.659	23.216	25.474	11.125	18.610	15.209	21.640	23.386	26.482	27.923	35.447
Maio	73.634	72.105	65.030	44.388	38.602	32.274	46.509	34.694	36.134	25.397	35.419	59.140
Junho	67.046	60.942	77.627	78.516	56.546	83.407	80.784	55.450	54.093	86.544	75.644	65.468
Julho	104.773	108.071	110.581	112.410	122.057	105.731	101.812	100.081	98.624	102.232	101.559	85.907
Agosto	65.330	79.613	88.300	84.885	77.481	85.531	79.935	59.765	63.256	59.963	58.151	69.668
Setembro	46.969	57.181	54.348	53.524	62.644	73.165	57.574	51.334	47.514	49.438	57.820	61.388
Outubro	38.561	30.605	48.906	43.667	59.963	42.906	55.804	50.120	46.847	44.909	39.600	32.319
Novembro	35.736	31.024	36.882	32.276	46.939	41.308	36.454	34.119	35.928	27.400	22.389	32.413
Dezembro	14.694	14.767	24.498	18.224	25.387	19.412	17.785	19.922	18.425	22.071	22.975	17.565
TOTAL	535.899	548.197	570.755	529.689	527.298	528.128	515.011	485.546	469.661	504.677	508.423	539.002

Mês	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Janeiro	23.104	34.482	45.136	36.478	40.265	23.943	28.240	55.932	34.781	112.102	173.577
Fevereiro	32.099	26.448	46.697	33.019	29.533	23.061	46.712	211.260	41.625	56.234	88.928
Março	36.469	25.927	68.057	61.175	32.775	34.503	43.273	32.546	27.356	59.063	101.299
Abril	27.584	38.981	69.844	59.683	41.029	35.967	36.996	23.538	47.346	65.880	109.981
Maio	36.382	62.031	75.789	79.105	52.576	39.903	70.188	48.507	76.593	168.889	158.695
Junho	58.413	57.246	83.974	77.094	97.563	89.127	83.844	87.000	112.430	166.074	133.014
Julho	85.856	64.442	68.794	94.119	97.763	57.504	97.228	88.904	123.388	152.111	106.291
Agosto	96.160	96.575	95.235	102.770	82.773	103.211	114.069	85.521	114.880	91.654	96.342
Setembro	65.010	80.978	67.355	119.225	57.059	95.711	103.292	54.821	71.997	70.769	82.590
Outubro	64.015	93.706	49.559	62.813	41.942	72.770	52.800	46.740	55.913	49.058	53.668
Novembro	49.098	67.396	38.950	31.582	33.104	42.682	44.015	35.813	27.030	23.869	31.848
Dezembro	22.136	17.636	39.955	34.750	30.788	42.923	33.676	30.284	10.264	16.396	8.169
TOTAL	596.326	665.848	749.345	791.813	637.170	661.305	754.333	800.866	743.603	1.032.099	1.144.402

Filiação de Clubes Novos

Documentos necessários para filiação:

- 1º - Ata da Assembléia de FUNDAÇÃO do Clube (xerox)
- 2º - Ata da 1º Assembléia GERAL do clube em que foram eleitos os membros da Diretoria (xerox)
- 3º - Estatuto do Clube REGISTRADO em Cartório (xerox)
- 4º - Publicação em JORNAL LOCAL ou DIÁRIO OFICIAL do resumo do Estatuto (xerox/página)
- 5º - Cartão do C.N.P.J. ou protocolo do mesmo (xerox)
- 6º - Alvará de Licença para Funcionamento da Prefeitura local (xerox)
- 7º - Taxa de filiação = 1 Salário Mínimo vigente
- 8º - Anuidade da FOB = 1 Salário Mínimo vigente.
- 9º - Relação dos Sócios Ativos, contendo: Número do sócio, Nome completo, Endereço completo, CEP completo, Telefone com DDD, Nº do CPF e RG, e SEGMENTO que criam. Esta relação deverá conter no mínimo 25 sócios.
- 10º - Pagamento obrigatório de taxa federativa para todos os Sócios Ativos, conforme critério especificado no item anterior, através de boleto bancário, com base no valor anual vigente por ocasião da aprovação da filiação do Clube pela Diretoria da FOB.

Obs.: PARA APROVAÇÃO DO CLUBE PELA DIRETORIA DA "FOB" É NECESSÁRIO QUE ESTA DOCUMENTAÇÃO ESTEJA COMPLETA, INCLUSIVE A SOLICITAÇÃO DO ITEM 9º.

Para maiores informações ligue (11) 4524-4403

CAMPEONATOS BRASILEIROS DE ORNITOLOGIA

ANO	CLUBE	Cidade - Estado	ANO	CLUBE	Cidade - Estado
1º	1952	São Paulo-SP	41º	1992	CMCP Belo Horizonte-MG - 1ª etapa
2º	1953	São Paulo-SP			CON São Paulo-SP - 2ª etapa
3º	1954	São Paulo-SP	42º	1993	COC Campinas-SP - 1ª etapa
4º	1955	Rio Claro-SP (canários de canto)			COL, SOVM e CCCJ Limeira-SP - 2ª etapa
		São Paulo-SP (outras aves)	43º	1994	SJCO Jaraguá do Sul-SC - 1ª e 2ª etapas
5º	1956	São Paulo-SP	44º	1995	COC Campinas-SP - 1ª etapa
6º	1957	Rio de Janeiro-RJ			CORB Bauru-SP - 2ª etapa
7º	1958	São Paulo-SP	45º	1996	CCCC São Paulo-SP - 1ª e 2ª etapas
8º	1959	São Paulo-SP	46º	1997	SJCO Jaraguá do Sul-SC - 1ª etapa
9º	1960	São Paulo-SP			AOC Campo Grande-MS - 2ª etapa
10º	1961	São Paulo-SP	47º	1998	SJCO Jaraguá do Sul-SC - 1ª etapa
11º	1962	São Paulo-SP			COC Campinas-SP - 2ª etapa
12º	1963	São Paulo-SP	48º	1999	ACO Florianópolis-SC - 1ª etapa
13º	1964	São Paulo-SP			SOL Londrina-PR - 2ª etapa
14º	1965	CRAC Rio de Janeiro-RJ	49º	2000	SJCO Jaraguá do Sul-SC - 1ª etapa
15º	1966	São Paulo-SP			ACO Florianópolis-SC - 2ª etapa
16º	1967	UGCC Porto Alegre-RS	50º	2001	CJCC Joinville-SC - 1ª etapa
17º	1968	São Paulo-SP			SOL Londrina-SC - 2ª etapa
18º	1969	ACO Florianópolis-SC	51º	2002	SJCO Jaraguá do Sul-SC - 1ª etapa
19º	1970	SOM Belo Horizonte-MG			UPCC Cascavel-PR - 2ª etapa
20º	1971	SPCO Curitiba-PR	52º	2003	AJO Joinville-SC - 1ª etapa
21º	1972	São Paulo-SP			ACO Florianópolis-SC - 2ª etapa
22º	1973	Niterói-RJ	53º	2004	CMCP Belo Horizonte-MG - 1ª etapa
23º	1974	São Paulo-SP			SOAM Ribeirão Preto-SP - 2ª etapa
24º	1975	São Paulo-SP	54º	2005	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
25º	1976	SPCO Curitiba-PR	55º	2006	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
26º	1977	São Paulo-SP	56º	2007	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
27º	1978	ACO Florianópolis-SC	57º	2008	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
28º	1979	São Paulo-SP	58º	2009	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
29º	1980	São Paulo-SP	59º	2010	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
30º	1981	SPCO Curitiba-PR	60º	2011	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
31º	1982	CMCP Belo Horizonte-MG	61º	2012	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
32º	1983	CRAC Rio de Janeiro-RJ	62º	2013	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
33º	1984	SOL Londrina-PR	63º	2014	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
34º	1985	Vitória-ES	64º	2015	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
35º	1986	São Paulo-SP	65º	2016	FOB Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
36º	1987	São Paulo-SP	66º	2017	FOB Itatiba-SP - Etapa única
37º	1988	ABOC Blumenau-SC	67º	2018	FOB Itatiba-SP - Etapa única
38º	1989	SOS Salvador-BA	68º	2019	FOB Itatiba-SP - Etapa única
39º	1990	UCCC Campinas-SP	69º	2021	FOB Itatiba-SP - Etapa única
40º	1991	CON São Paulo-SP			

Normas para cessão de material de propriedade da F.O.B. para clubes filiados

A F.O.B. poderá por solicitação dos clubes filiados, ceder material para realização de campeonatos oficiais ou abertos promovidos pelo clube, desde que sejam cumpridas as seguintes exigências:

- 1º A solicitação deverá se feita com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência.
- 2º A oficialização da cessão será feita mediante a assinatura de contrato específico para esse fim.
- 3º Fica explícito que as despesas de transporte desses materiais são de inteira responsabilidade do clube filiado, tanto na ida quanto na volta, assim como a guarda e conservação dos mesmos.
- 4º O embarque do material, na data da retirada do depósito da FOB, só será permitido com a apresentação de apólice de seguro, feita pelo clube filiado, da carga em favor da FOB com cobertura do transporte na ida e volta e no período em que os materiais ficarem no local do campeonato.
- 5º É obrigatório, para o resguardo dos materiais, que os mesmos sejam transportados em caminhão tipo baú.
- 6º A retirada dos materiais no depósito da FOB deverá ser comunicada à administração da FOB com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.
- 7º Recomenda-se que o material carregado do depósito da FOB seja examinado por preposto do clube filiado, pois não será reconhecida qualquer citação de defeito ou dano após a saída do depósito.
- 8º A devolução dos materiais retirados deverá ser feita ao Centro de Eventos da FOB, na cidade de Itatiba/SP, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o término do campeonato e deverá ser comunicada a administração da FOB com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.
- 9º Tanto a retirada como a devolução dos materiais, somente poderão ser programadas para os dias úteis da semana e em horário comercial.
- 10º A pessoa encarregada pelo clube filiado de retirar / devolver os materiais deverá levar tantos ajudantes quantos forem necessários para fazê-lo, ou, na falta, autorizar a contratação de pessoal suficiente por sua conta e risco, cabendo à FOB apenas supervisionar e orientar a operação.
- 11º O usuário dos materiais é responsável pela devolução dos mesmos em perfeitas condições, cabendo indenização à FOB pelas faltas ou peças danificadas, cuja cobertura deve ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias.
- 12º O clube solicitante deverá providenciar um cheque caução em valor a ser estipulado junto a FOB para eventuais indenizações.

Campeonatos oficiais ou abertos dos clubes filiados

A F.O.B. / O.B.J.O. dará todo apoio oficial aos campeonatos ou eventos ornitológicos realizados pelos clubes filiados.

Todos os materiais de propriedade da F.O.B., necessários para a realização de campeonatos, torneios ou eventos, estão à disposição dos clubes filiados desde que sejam respeitadas as normas para cessão de materiais da F.O.B..

A O.B.J.O. dará todo suporte técnico através de suas assessorias, quando solicitado, e colocará o seu quadro de Juízes a disposição do clube filiado, desde que sejam cumpridas as normas para solicitação e recepção de Juízes.

A F.O.B. não se responsabiliza por apoio financeiro por se tratar de assunto que necessita de aprovação da Assembleia de Clubes.

Os clubes que quiserem fazer campeonatos não oficiais (abertos) terão que submeter seu cronograma e regulamento à FOB/OBJO. De antemão alertamos que de maneira alguma poderão haver datas sobrepostas.

Normas para a realização de cursos conjuntamente com concursos Baby Show em clubes filiados pela FOB/OBJO

Por solicitação dos clubes filiados, a FOB/OBJO poderá realizar, em um final de semana de maio, curso de formação de criadores em todos os segmentos conjuntamente com um concurso de aves denominado Baby Show, desde que sejam cumpridas as seguintes normas:

1º A solicitação deverá ser feita com antecedência, até 31 de janeiro do ano corrente, sendo que, quando houver mais de uma solicitação, a escolha do clube que receberá o curso/baby ficará a critério da Diretoria FOB;

2º Mínimo de 20 participantes por segmento;

3º O clube promotor deverá oferecer local apropriado e equipamento de projeção e som para a apresentação das palestras;

4º O clube promotor será responsável pela montagem de gaiolas apropriadas e local de julgamento para o Baby Show;

5º Cada participante, obrigatoriamente, deve ter o Manual de Julgamento, que será cedido pelo valor custo ao clube promotor para que seja direcionado aos inscritos;

6º O clube promotor deverá providenciar e arcar com as despesas de hospedagem, alimentação e traslado dos juízes palestrantes durante o curso. As despesas de viagem dos juízes palestrantes serão por conta da FOB;

7º As premiações dos Best in Show ficarão a cargo da FOB;

8º Toda a receita das taxas de inscrição, para o curso e para o Baby Show, ficará para o clube promotor. O valor a ser cobrado ficará a critério do clube promotor;

9º O clube deverá submeter o cronograma à FOB/OBJO.

Conteúdo do Curso - Formando Criadores

Sábado: Palestras

- Ética
- Genética Básica
- Cores / Raças
- Julgamento

Domingo: Concurso Baby Show, com as aves inscritas

- Julgamento: integrado entre juízes e participantes do curso
- Escolha do Best in Show pelos juízes

REGULAMENTO DOS TORNEIOS E/OU CAMPEONATOS DE CANTO LIVRE DE CANÁRIOS DOMÉSTICOS (*Serinus canaria domestica*)

I. Da Finalidade:

- 1.1. O presente Regulamento tem por finalidade estabelecer as normas e a rotina dos Torneios de Canto Livre do pássaro CANÁRIO DOMÉSTICO (*sirinus canarias*).
- 1.2. As normas e a rotina citadas neste Regulamento serão aplicadas a todos os torneios organizados e dirigidos pela FOB/OBJO.

II. Das Modalidades:

- 2.1. Serão 02 (duas) as modalidades de canto a serem disputadas:
CANTO LIVRE adulto
CANTO LIVRE filhote
- 2.2. Se o Canário foi inscrito para uma modalidade errada, este será desclassificado imediatamente e não será computado a marcação do seu tempo.

III. Das Definições:

- 3.1. Para ser enquadrado em uma modalidade, o canário deverá possuir, obrigatoriamente, os requisitos abaixo especificados:
 - a) No Canto Livre adulto:
O canário não poderá portar anilha FOB do ano corrente ou do ano anterior, só será permitido de anos anteriores, só poderá emitir notas e cantos oriundos da espécie, sendo proibido o encarte ou qualquer outro aprendizado com canto de outra espécie, ou até mesmo, que caracterize um aprendizado forçado por mídia, será considerado vencedor o canário que, através do MCL (medidor de canto livre), somar o maior tempo cantado.
 - b) No Canto Livre filhote:
O canário deverá portar anilha FOB do ano corrente ou do ano anterior, e sendo a anilha do próprio criador/competidor, só poderá emitir notas e cantos oriundos da espécie, sendo proibido o encarte ou qualquer outro aprendizado com canto de outra espécie, ou até mesmo, que caracterize um aprendizado forçado por mídia, será considerado vencedor o canário que, através do MCL (medidor de canto livre), somar o maior tempo cantado.
- 3.2. Quando, por qualquer motivo, for impossibilitado o uso do MCL (Medidor de Canto Livre), será aplicado o uso de cronômetro convencional.

IV. Da Marcação:

- 4.1. O tempo de permanência de cada pássaro na estaca, para marcação de canto, será de 5 (cinco) minutos.
- 4.2. O proprietário do pássaro terá o tempo de até 1 (um) minutos para permanecer com uma de suas mãos segurando a gaiola do pássaro na estaca até que o pássaro comece a cantar, caso o pássaro não cante no tempo determinado, o mesmo será desclassificado.
- 4.3. Quando o proprietário tirar a mão da gaiola, automaticamente será iniciado a contagem dos 5 (cinco) minutos.

V. Formação das Mesas Julgadoras e Escalação de chefes e fiscais:

- 5.1. O quadro de chefes ou fiscais será formado por membros indicados pela FOB/OBJO.
- 5.2. As mesas, para todas as modalidades, serão compostas por um chefe titular e até 2 (dois) chefes ou fiscais auxiliares, sempre que for possível.
- 5.3. Compete aos chefes e ou fiscais gerir a execução do torneio, seguindo e fazendo seguir as rotinas e diretrizes deste Regulamento. O Chefe titular é a autoridade máxima na execução das provas, sendo sua a decisão quanto à eliminação de pássaros, confirmação ou não de resultados, elaboração das planilhas com os resultados finais e demais providências afins.
- 5.4. Os Chefes e fiscais que tiverem pássaros participando do torneio, não poderão fazer a marcação dos mesmos.

VI. Das Inscrições:

- 6.1. É proibida a inscrição do mesmo pássaro mais de uma vez na mesma modalidade.
- 6.2. Nenhum pássaro híbrido poderá participar dos torneios.
- 6.3. A entrega da ficha de inscrição para canto livre será encerrada às 08h30min. O proprietário deverá apresentar a Ficha de inscrição, devidamente preenchida, na mesa dos Chefes, quando ficará configurada a ordem de apresentação, para efeito de chamada. após às 08h45min a mesa não mais aceitará fichas de inscrição.

VII. Do horário de Início dos torneios:

- 7.1. A apresentação dos pássaros ocorrerá a partir das 08h30min.
- 7.2. O pássaro que deixar de se apresentar quando convocado, deverá ser chamado por último.

VIII. Do Local do Torneio:

- 8.1. Os torneios deverão ser realizados preferencialmente em recinto aberto e ou, ao ar livre e à sombra, exceto em condições meteorológicas adversas, quando o local poderá ser mudado para recinto protegido e ou fechados.
- 8.2. As estacas deverão ser simples, sem enfeites ou cores berrantes, estar firmes e a uma altura máxima de 2,00 metros, não sendo permitida a colocação de ganchos em galhos de árvores.
- 8.3. A estaca e a mesa julgadora deverão ficar protegidas por cordões de isolamento, de tal forma que o espectador mais próximo fique a uma distância mínima de 5 (cinco) metros da estaca e a 2 (dois) metros da mesa julgadora, essa por sua vez ficará em uma distância mínima de 2 (dois) metros da estaca.
- 8.4. O proprietário do pássaro em julgamento terá a liberdade transitar a fim de acompanhar a marcação.
- 8.5. Os participantes que estiverem esperando a sua chamada deverão ficar com seus pássaros na área de Concentração, a uma distância mínima de 15 metros da mesa julgadora, em silêncio e deixando celular, rádio ou qualquer aparelho sonoro desligado, durante a apresentação dos pássaros.
- 8.5.1. Na área de concentração só poderão ficar os pássaros se não atrapalhar os demais na hora da apresentação de cada um.

IX. Da Premiação e da pontuação:

- Premiação nos torneios
- 9.1. Os pássaros mais bem colocados em cada modalidade serão premiados, independente de seus expositores, pertencerem ou não ao quadro de filiados à FOB desde que estejam anilhados com anilha FOB.
- 9.1.1. CANTO LIVRE ADULTO.....05 troféus
- 9.1.2. CANTO LIVRE FILHOTE.....05 troféus
- 1º lugar - 10 pontos
- 2º lugar - 09 pontos
- 3º lugar - 08 pontos
- 4º lugar - 07 pontos
- 5º lugar - 06 pontos
- 6º lugar - 05 pontos
- 7º lugar - 04 pontos
- 8º lugar - 03 pontos
- 9º lugar - 02 pontos
- 10º lugar - 01 ponto

X. Das Gaiolas e seus acessórios

- 10.1. As gaiolas deverão ter a forma ARCO REDONDO, não ter dimensões inferiores aos modelos de número 3 nem superiores ao número 6 e possuir no mínimo 3 e máximo 6 poleiros.
- 10.1.1. A Gaiola deverá conter ao menos um comedouro transparente com alimentação comum a canários domésticos e um bebedouro transparente com água potável, sendo proibido qualquer outro produto misturado a água.



Figura 1 A – Modelo da gaiola padrão para torneios de Canto Livre (Canários domésticos) Vista frontal



Figura 1 B – Modelo da gaiola padrão para torneios de Canto Livre (Canários domésticos) Vista lateral

REGULAMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE RODA DE FIBRA DE CANÁRIOS DOMÉSTICOS (*Serinus canaria domestica*)

1. DA FINALIDADE:

- 1.1. O presente Regulamento tem por finalidade estabelecer as normas e a rotina dos Torneios e/ou Campeonatos de Roda de Fibra de Canários domésticos (*Serinus canaria domestica*).
- 1.2. A FOB – Federação Ornitológica do Brasil e a OBJO – Ordem Brasileira de juizes de Ornitologia, doravante, neste regulamento, designadas simplesmente FOB E OBJO respectivamente, se reservam ao direito de interpretar e aplicar as normas deste regulamento em todos os torneios e campeonatos de Roda de Fibra de Canários Domésticos sob sua organização ou de seus prepostos.
- 1.3. As normas e a rotina definidas neste Regulamento serão aplicadas a todos os Torneios e/ou Campeonatos de Roda de Fibra organizados e/ou dirigidos pela FOB e pelos clubes a ela filiados.

2. DA MODALIDADE:

- 2.1. Serão realizados Torneios e/ou Campeonatos de roda de Fibra de canários domésticos (*Serinus canaria domestica*) independente de raças, que concorrerão sempre juntos, respeitando-se todas as regras deste regulamento.
- 2.2. Estarão aptos a concorrer entre si, todos canários domésticos da espécie *Serinus canaria* que estejam anilhados com anilhas FOB, de qualquer ano, porém respeitadas as dimensões e bitolas especificadas para cada raça.
- 2.3 O objetivo da modalidade é premiar a ave que tiver a maior resistência, conseguindo cantar durante mais tempo nas marcações finais.

3. DA PREPARAÇÃO:

- 3.1. Os Torneios e/ou Campeonatos de roda de fibra de canários domésticos deverão ser realizados sempre em recintos cobertos, protegidos do sol, da chuva e do vento, em ambiente claro, arejado e seguro.
- 3.2. As estacas ou pedestais de suporte para as gaiolas poderão ser de madeira ou metal e terão seu apoio de fixação (gancho ou prego) com a altura mínima de 1,20 m e máxima de 1,60 m em relação ao piso, além de um suporte de apoio, no qual será colocada a etiqueta de identificação da ave e outros eventuais documentos porventura exigidos.
- 3.3. As estacas ou pedestais serão dispostas em forma de círculo ou similar, de modo a que as gaiolas distem entre si, entorno de 20 (vinte) centímetros; distância esta, medida pela parte externa e central da lateral das gaiolas. Caso se anteveja que não haverá espaço suficiente para colocação das gaiolas em uma única roda, deverão ser criadas outras rodas internas, atendidas as disposições determinadas para a roda principal externa.
- 3.4. A roda externa deverá ser cercado e isolado, de tal maneira a proporcionar o afastamento do público presente ao evento em, no mínimo, dois metros de distância das bordas da roda, caso haja necessidade.
- 3.5. O horário recomendável para se iniciar a competição deverá ser as 08:30, ficando a cargo do clube responsável pela realização do torneio/campeonato, de acatar ou tolerar 30(trinta) minutos para mais ou para menos.
- 3.6 O local para a realização dos torneios, deverão estar abertos, aos competidores no mínimo 30 (trinta) minutos antes de se iniciar.

4. DAS INSCRIÇÕES:

- 4.1. A inscrição deverá ser feita eletronicamente pelo site da FOB, em até no máximo 30 horas antes do horário previsto para iniciar o torneio.
 - 4.1.1. Caso haja dúvida com relação à inscrição de algum exemplar, o número do anel deverá ser conferido pela organização do evento, e sanada a dúvida, o canário será liberado a participar do Campeonato ou Torneio.
- 4.2. Somente poderão ser inscritos pássaros que atendam às exigências da FOB/OBJO no que tange a todos os aspectos e regras pertinentes aos canários domésticos (espécie *Serinus canaria*) e suas diversas raças, ou seja, bitolas e padrões das anilhas para cada raça, anilhas FOB, etc...
 - 4.2.1 Qualquer indicio de violação ou adulteração da anilha será motivo de desclassificação da ave.
- 4.3. A inscrição de um pássaro nos Torneios e/ou Campeonatos de Roda de fibra de Canários Domésticos é entendida como declaração do proprietário de que conhece este Regulamento, da concordância com os seus termos, e do atendimento integral de todas as exigências, bem como suas responsabilidades previstas na legislação nacional aplicável aos eventos envolvendo o canário doméstico.
- 4.4. Cada ave concorrente ao Torneio e/ou Campeonato de Canto Fibra pagará a taxa de inscrição a ser estipulada

pela FOB ou pelo Clube realizador, que determinará a forma e meio de pagamento.

4.5. Quanto ao pagamento da inscrição, esta deverá ser quitada antes do início da abertura do torneio, o competidor só poderá colocar a ave na roda, após o pagamento da inscrição.

4.6 Identificado a prática de inscrição da ave em nome de terceiros que não o proprietário, com efeito de burla as regras estabelecidas, o respectivo expositor e o pássaro cadastrado ficarão suspenso automaticamente por 02(dois) anos.

4.7 O sorteio das estacas é feito de forma eletrônica, no momento da inscrição da ave.

4.8 O expositor fica responsável por todos os dados cadastrados na hora da inscrição, acontecendo algum erro no preenchimento da ficha, essa poderá não somar pontos para o campeonato a que se refere a inscrição, e ainda ser desclassificado ao final da etapa.

4.9 O expositor só poderá inscrever, no máximo 02 (duas) aves em seu nome, para cada torneio. Lembrado que se o mesmo não estiver presente na hora da marcação dos tempos, precisará designar um procurador para que seja o responsável pela ave, e esse procurador não poderá estar responsável por mais de 02 (duas) aves no mesmo torneio.

5. DOS CONCORRENTES:

5.1. Todos os pássaros e criadores (conforme anilha) que atendam às exigências legais conforme estabelecido neste regulamento, poderão participar dos torneios e/ou campeonatos e concorrer às respectivas premiações.

5.1.1 Haverá campeonato de roda de fibra de filhotes e fibra de adultos da seguinte forma:

5.1.2 **Roda de fibra de adultos:** O canário não poderá portar anilha FOB do ano corrente ou do ano anterior, só será permitido de anos anteriores, só poderá emitir notas e cantos oriundos da espécie, sendo proibido o encarte ou qualquer outro aprendizado com canto de outra espécie, ou até mesmo, que caracterize um aprendizado forçado por mídia, será considerado vencedor o canário que, através do MCL (medidor de canto livre), somar o maior tempo cantado.

Obs.: A inscrição de filhotes na categoria adultos será autorizada somente para o ano de 2022.

5.1.3 **Roda de fibra de filhotes:** O canário deverá portar anilha FOB do ano corrente ou no máximo do ano anterior, e sendo a anilha do próprio criador/competidor/expositor, só poderá emitir notas e cantos oriundos da espécie, sendo proibido o encarte ou qualquer outro aprendizado com canto de outra espécie, ou até mesmo, que caracterize um aprendizado forçado por mídia, será considerado vencedor o canário que, através do MCL (medidor de canto livre), somar o maior tempo cantado.

5.2. Não será permitida a participação de quaisquer pássaros híbridos (cruzamento entre espécies diferentes) e/ou pássaros que apresentem padrão de canto distinto da espécie (tipo “encartado” de outras espécies exóticas ou silvestres, tais como curiós, coleios, etc.).

5.3. Somente poderão participar dos torneios e/ou campeonatos, pássaros saudáveis e em perfeitas condições físicas, a critério da equipe organizadora.

5.4. Em caso de dúvida quanto à eventual enfermidade, a decisão de participação ou não do torneio será tomada por veterinários responsáveis, e caso não haja pelo responsável pela roda.

6. DAS GAIOLAS E SEUS ACESSÓRIOS:

6.1. As gaiolas deverão seguir um mesmo padrão estabelecido.



Figura 1 A – Modelo da gaiola padrão para torneios de Canto Livre (Canários domésticos) Vista frontal
Figura 1 B – Modelo da gaiola padrão para torneios de Canto Livre (Canários domésticos) Vista lateral

Copa (parte mais alta) de qualquer gaiola, ao ser colocada na estaca, deverá ficar sempre no mesmo nível ou no nível inferior das copas das demais gaiolas, respeitando-se sempre os níveis estabelecidos pelas estacas.

-A. Serão aceitas gaiolas confeccionadas em qualquer material, porem sempre obedecendo o modelo “em arco

redondo”.

-B. As dimensões básicas das gaiolas a serem utilizadas nos torneios e/ou campeonatos de roda de fibra de canários domésticos terão como padrão as do modelo arco redondo do número 3 ao número 6.

-C. O número obrigatório de poleiros deverá ser de no mínimo 03(três) e no máximo 06 (seis) unidades, disposto conforme critério do expositor, todos os poleiros deverão estar fixos e imóveis, banheiras e coxos com poleiro, contam para o total.

-D. Não poderá haver nas partes laterais das gaiolas nenhum objeto que bloqueie a visão dos pássaros por parte dos juizes, e nem dos adversários, tais como, porta cochos, cochos grandes e externos, bebedouros e porta bebedouros.

-E. As gaiolas deverão conter identificação registrando: número, siglas da anilha e ano do pássaro, nome do pássaro, nome do proprietário. A identificação poderá ser colocada na parte frontal da gaiola em local que não infrinja o disposto no subitem D supra, o número de placas de identificação e ou propaganda não poderá exceder o número de 4 unidades.

-F. Sob nenhuma hipótese poderá haver na parte frontal da gaiola algum objeto, tais como bebedouros externos, que, ao critério do juiz, possam dificultar a visualização do pássaro e, conseqüentemente, comprometer sua marcação.

-G. Iniciado o torneio e/ou campeonato, na fase final de Marcação de Canto, não será admitida a existência, nas gaiolas já posicionadas na(s) roda(s), de qualquer tipo de alimentos distintos daqueles existentes no interior dos cochos.

-H. De maneira nenhuma poderá haver papel ou outro elemento qualquer solto dentro da gaiola, mesmo que esse seja para proteção do fundo.

-I. Fica proibido o uso de qualquer medicamento ou suplemento (vitaminas, xaropes, sucos, etc), devendo os bebedouros serem cristalinos/transparentes contendo somente água potável.

7. DA ADMINISTRAÇÃO DO TORNEIO E/OU CAMPEONATO, E ATRIBUIÇÕES PESSOAIS;

7.1. Representarão a FOB/OBJO durante a realização dos torneios e/ ou campeonatos, o Diretor do Segmento de Canário Canto ou seu

preposto, chefes de roda e ou fiscais de roda, especialmente designados para esta finalidade.

7.2. Será designado pela FOB/OBJO um Chefe de roda para cada torneio e/ou campeonato.

7.3. Cada Chefe de roda designará seus fiscais para as rodas que comandarão, apresentando os mesmos ao Diretor do Segmento de Canários de Canto da FOB ou seu preposto, e esse, ao seu exclusivo critério, terá o direito de aceitar ou impugnar qualquer dos elementos escolhidos.

7.4. O pessoal referido nos itens 7.1 a 7.3 serão os responsáveis pela condução dos torneios e/ou campeonatos e deverão sempre portar identificação.

7.5. Serão escolhidos pelo Chefe de roda, entre os proprietários e responsáveis pelos pássaros, os marcadores para registrar os cantos emitidos pelos pássaros. Em princípio todos os proprietário/responsáveis estão aptos a serem marcadores.

7.6. Os elementos designados pela FOB/OBJO ou seus prepostos, supervisionarão a realização do torneio, promovendo e assegurando o fiel cumprimento dos itens deste regulamento, particularmente atendo-se e registrando as anormalidades eventualmente ocorridas.

7.7. Ao Diretor do Segmento de Canários de Canto, ou seu preposto, caberá dirimir eventuais dúvidas de interpretação e casos omissos deste regulamento, que precisem de uma decisão imediata, bem como servir de apelação, em primeira instância, as decisões dos Chefes de roda, no que diz respeito à aplicação de qualquer dos itens deste Regulamento.

7.8. Aos Chefes de roda compete gerir a realização do torneio, no âmbito das rodas, seguindo e fazendo seguir, rigorosamente, as rotinas e diretrizes deste Regulamento. O Chefe de roda é a autoridade no âmbito das rodas, sendo de sua exclusiva competência a decisão quanto à eventual eliminação de pássaros, confirmação ou não de resultados de cantos assinalados, elaboração das planilhas com os resultados, e demais providencias afins.

7.8.1. Nos casos omissos ou de interpretação do Regulamento, os Chefes de roda deverão consultar o Diretor do Segmento de Canários Canto ou seu preposto, antes da tomada de qualquer decisão final.

7.9. Compete aos Fiscais observar o trabalho dos marcadores, e informar ao Chefe de roda sobre eventuais anormalidades no âmbito de roda, bem como, executar qualquer outra função que lhe for designada pelo Chefe de roda.

7.10. Compete aos marcadores computar com a máxima fidelidade o tempo dos cantos.

7.11. Terminada a marcação, os marcadores deverão colocar os instrumentos de medida junto com as fichas de marcação ao pé da estaca respectiva. A transcrição do resultado obtido será realizada pelo chefe de roda ou, sob sua supervisão, por pessoa designada por ele para esse fim.

8. DAS ROTINAS DOS TORNEIOS E/OU CAMPEONATOS:

- 8.1 Não será permitido a entrada de fêmeas mesmo que encapadas no mesmo recinto da roda.
- 8.2 Não será permitido a aproximação da roda com a gaiola encapada, a mesma deverá entrar no recinto da roda já desencapada ou no máximo ser desencapada com uma distância de até 05 (cinco) metros da roda.
- 8.2.1 Não será permitido a colocação de capa no pé da estaca ou pendurada na mesma.
- 8.3. Depois de iniciado o sorteio das estacas ou pedestais, é expressamente proibido qualquer movimentação delas que implique na sua inversão, ou qualquer outra forma de alteração em sua ordem de numeração, que deverá ser sempre sequencial (no caso de não acontecer o sorteio digital no momento da inscrição).
- 8.4. Não é permitida a colocação de pássaros do mesmo proprietário em estacas adjacentes ou contíguas.
- 8.5. Se o sorteio propiciar a situação vetada no item 8.4 supra, o proprietário deverá informar ao Chefe de roda, que providenciará a troca de posição das gaiolas, no caso de o expositor não comunicar, poderá ser desclassificado do torneio após o término do mesmo.
- 8.6. Caso ocorra(m) roda(s) interna(s), as marcações serão sempre do externo para o interno, sendo realizados sorteios para cada roda interna, a exemplo do realizado para a roda externa.
- 8.7. No caso de eliminação ou retirada de pássaros depois de definidos os classificados para as etapas finais, não se poderá incluir outros, ficando a final com número menor de pássaros.

9. MARCAÇÕES CLASSIFICATÓRIAS E FINAIS DO CANTO:

- 9.1. As marcações classificatórias serão iniciadas após 45 (quarenta e cinco) minutos do início do torneio/campeonato, isto é, com as gaiolas já colocadas nas estacas, e o tempo de marcação será de 10 (dez) minutos para classificatória (caso seja necessário), e ou uma final que será de 15 (quinze) minutos.
- 9.2. Entre a fase de início do torneio com as gaiolas já colocadas nas estacas ou pedestais e a fase de marcação final do canto, será disponibilizado um intervalo de 5 (cinco) minutos para os proprietários ou representantes responsáveis, removerem do interior das gaiolas quaisquer elementos não permitidos na fase final de marcação do canto.
- 9.3. (10) Dez minutos antes da hora prevista para o início da marcação final o Chefe da roda convocará os proprietários dos pássaros para retirada de eventual pássaro enfermo ou que não esteja se desempenhando a contento.
- 9.4. Os pássaros que ficarão reposicionados para a marcação final deverão permanecer na roda até o término da última marcação.
- 9.5. Após a marcação classificatória, a roda será refeita, somente com as aves classificadas, para efetuar a marcação final.

10. DEFINIÇÕES DA RODA DE CANTO:

- 10.1. O canto ou cantada é o conjunto de notas melódicas, modulado pelo pássaro caracterizando uma frase musical.
- 10.2. A repetição é a exteriorização da frase musical por 2 (duas) ou mais vezes, sem que o pássaro pare de cantar.
- 10.3. Para ser considerado canto, o pássaro deverá emitir sons audíveis e sequenciados, não se limitando a fazer “mímica” ou simplesmente piar.
- 10.4. O tempo de canto de cada pássaro será marcado através das máquinas de Marcação de Tempo de Canto (MMTC).
- 10.5. Serão eliminados da competição os pássaros que, decorridos 30 (trinta) minutos após o fechamento da(s) roda(s), permanecerem apenas piando ou não estiverem cantando nesse período.

11. DAS PENALIDADES:

- 11.1. De responsabilidade de aplicação pelo chefe de roda:
- 11.1.1. Após 10 (dez) minutos do fechamento da(s) roda(s) e, até que a última marcação final seja concluída, qualquer pássaro, mesmo já marcado, que permanecer apenas piando, ou sem cantar por mais 05 (cinco) minutos, será automaticamente eliminado.
- 11.1.2. Caso se constate a existência de pássaros de um mesmo proprietário em gaiolas contíguas, no momento de fechamento da roda, sem que o proprietário ou responsável tenha avisado ao Chefe de roda, os pássaros em questão serão todos eliminados.
- 11.1.3. Será eliminado o pássaro que estiver sendo marcado pelo seu próprio dono, ou pelo seu representante responsável.
- 11.1.4. Será eliminado o pássaro cujo proprietário ou representante responsável estiver ausente na hora da marcação ou, caso seja escalado, se recuse a trabalhar como marcador de outro pássaro.
- 11.1.5. Será eliminado o pássaro cujo proprietário insira na gaiola eventual banheira de água ou retire da gaiola qualquer comedouro

de sementes, ração, farinha, fora do tempo concedido pelo Chefe de roda (5 (cinco) minutos), antes de iniciar a marcação final, mexendo assim nas gaiolas, sem retirá-las da estaca.

11.1.6. Será eliminado o pássaro cujo proprietário ou representante responsável mexa na gaiola sem autorização prévia do Chefe de roda ou Fiscal.

11.1.7. Será eliminado o pássaro que, mesmo já marcado, seja retirado da roda antes de concluída a última marcação final, exceto em casos excepcionais e com autorização prévia do Chefe de roda. A retirada de um pássaro sem prévia autorização é considerada uma falta grave, e acarretará a eliminação da roda de todos os pássaros do mesmo proprietário ali existentes. O Chefe de roda deverá anotar o respectivo fato na súmula, para análise e julgamento posterior, pela Diretoria do Segmento de Canários de Canto e pela OBJO.

11.1.8. Será eliminado o pássaro cujo proprietário reclame com o marcador durante qualquer marcação, ou mesmo após o término do torneio.

11.1.9. Será eliminado o pássaro cujo proprietário não coloque na estaca ou pedestal um documento que comprove as informações do pássaro inscrito, ou que apresente qualquer adulteração na sua anilha, a ser conferida no final dos torneios.

11.1.10. Serão eliminados todos os pássaros do proprietário que não se comportar com educação e cortesia para com os demais participantes e dirigentes do torneio.

11.1.11. Serão eliminados todos os pássaros do proprietário que não atender ao convite para se retirar do ambiente da roda, por estar fumando, bebendo, ou portando bebida alcoólica.

11.1.12. Serão eliminado o pássaro que o proprietário, torcer ou incentivar o seu pássaro de forma excessiva e que com isso venha, atrapalhar o marcador.

11.2. Qualquer participante que provocar desordem no decorrer dos torneios com (ofensas, desacatos, agressões, etc.) será passivo de penalidades, o Chefe de roda ou Juizes da OBJO relatarão na súmula o fato ocorrido, para análise e julgamento posterior pela Diretoria da FOB/OBJO ou da Diretoria do clube realizador do torneio.

11.3. As penalidades de que trata o inciso anterior irão de advertência verbal ou escrita até a eliminação do proprietário ou representante responsável e de seus pássaros do torneio e ou campeonato, com a perda de eventuais pontos obtidos, todavia será garantido aos envolvidos o direito à ampla defesa.

11.4. Os proprietários que praticarem maus tratos a seus pássaros ou a pássaros de terceiros terão todos os seus pássaros eliminados do torneio, e serão impedidos de participar de qualquer torneio ou campeonato promovido pela FOB/OBJO ou por clubes a ela filiados.

12. DA APURAÇÃO, PREMIAÇÃO E PONTUAÇÃO:

12.1. APURAÇÃO: A apuração dos resultados e pontuação será feita considerando os canários que fizeram os melhores tempos de canto durante as marcações; e para efeito de premiação serão classificados do 1º (primeiro) ao 5º (quinto) lugar.

Nota: Os chefes de roda deverão observar sempre a regularidade das fichas de marcação.

12.1.1. Na apuração do resultado do torneio ou campeonato, em caso de empate entre competidores, haverá o desempate pela seguinte ordem de prioridade:

A) Pássaro que apresentar maior idade conforme conferência da respectiva anilha;

B) Proprietário que reside mais longe do endereço do torneio;

C) Proprietário mais idoso (só aplicável quando pelo menos um deles tiver, no mínimo, 60 anos completos).

D) Persistindo o empate o Chefe de roda fará o desempate por sorteio “Cara e Coroa”.

12.1.2. Os pássaros que eventualmente terminarem empatados, ficarão com os pontos relativos à colocação obtida após a aplicação dos critérios de desempate.

12.1.3. No encerramento do torneio ou campeonato, os chefes de roda entregarão ao Diretor do Segmento de Canários de Canto da FOB ou ao seu preposto o relatório de apuração da modalidade, devidamente preenchido e assinado.

12.2. PREMIAÇÃO NAS ETAPAS:

12.2.1. Os pássaros melhores colocados serão premiados com troféus e ou medalhas, obedecendo o seguinte critério:

1º lugar – Uma anilha personalizada;

2º lugar - Uma anilha personalizada;

3º lugar - Uma anilha personalizada;

4º lugar - Uma anilha personalizada;

5º lugar - Uma anilha personalizada;

12.2.2. A FOB/OBJO ou os Clubes realizadores dos torneios ou campeonatos de Roda de Fibra de Canários Domésticos fornecerão as anilhas personalizadas.

12.3. Será premiado ao final do campeonato a ave que der a maior cantada na marcação dos 15min finais, dentre todas as etapas.

13. DO CAMPEONATO NACIONAL:

13.1 - Os 30 primeiros colocados em cada etapa, pontuarão em ordem invertida, ou seja, o primeiro colocado pontuará 30 pontos e o trigésimo colocado pontuará 1 ponto.

13.2 - Em caso de empate na pontuação do Campeonato o critério de desempate será o seguinte, pela ordem:
1) A soma dos tempos quando for marcação eletrônica

Obs: Os pássaros que terminarem empatados, não receberão o mesmo número de pontos para fins de classificação geral neste campeonato, ficarão com os obtidos após a aplicação dos critérios de desempate.

13.3 – Serão premiados os 5 mais bem pontuados no resultado geral do campeonato e ainda a ave que der a maior cantada na marcação final.

14. DISPOSIÇÕES GERAIS:

14.1. É terminantemente proibido que gaiolas com fêmeas fiquem no recinto da roda de fibra ou em local que possam ser avistadas pelos pássaros em concurso.

14.2. Qualquer pássaro já eliminado do concurso não poderá permanecer no ambiente dos círculos (mesmo estando com gaiola encapada), nem quaisquer outras gaiolas estranhas ao concurso, em particular as com fêmeas.

14.3. Caso a gaiola de um pássaro em disputa eventualmente sofra alguma queda da estaca ou pedestal, a ave vitimada terá 15 (quinze) minutos para a sua recuperação fora da roda, sob vigilância de um fiscal, podendo ou não voltar ao concurso a critério do Chefe de roda.

14.4. O acesso ao interior das rodas se limitará ao Chefe e fiscais ou outra pessoa designada por eles para atendimento de eventuais solicitações destes.

14.5. Todos os competidores deverão estar atentos e proteger seus pássaros para que não sejam assustados, não deixando que se aproximem das rodas, crianças, animais, pessoas portando chapéus, bonés ou similares, guarda-chuvas e outros.

14.6. Eventuais sugestões ou problemas ocorridos durante os torneios ou campeonatos que os proprietário ou responsáveis queiram relatar à Diretoria da FOB/OBJO, deverão fazê-lo formalmente sempre por escrito e enviar por e-mail ao Diretor do Segmento de Canários de Canto.

14.7. Na interpretação do presente Instrumento, em particular quanto aos eventuais casos omissos, serão sempre resolvidos no momento do torneio ou campeonato, pelo Diretor do Segmento de Canários de Canto ou por quem o represente no momento. Em não havendo necessidade de solução imediata, posteriormente, pela Diretoria da FOB / OBJO.



Agora no Brasil

Autor: Antonio Javier Sanz • Juiz OMJ/COM



R\$ 310,00 (POR UNIDADE)
R\$ 20,00 (FRETE/CADA)
(edições somente em espanhol/inglês)

ADQUIRA JÁ O SEU!
EDIÇÕES ESPECIAIS
POUCAS UNIDADES

VOLTAR AO ÍNDICE 

Relação de clubes filiados ativos - em ordem de Sigla do Anel

Mantenha seus dados atualizados: federacaoob@uol.com.br | 11 • 4524-4403

AA	ABC	Assoc. Bahiana de Canaricultores canarilmalhado@globo.com Tel.: (71) 3243-5593 / 98625-9439	BA	AIC	Associação Ijuense de Canaricultores jarbasleidens@hotmail.com Tel. (55) 3332-4001 - Eduardo Elias
AC	ABOC	Assoc. Blumenauense de Ornit. E Canaricultura abocbnu@gmail.com Tel.: (47) 99996-9697	BB	AICC	Assoc. Independente de Criad. De Canários rittonphsr@gmail.com Tel.: (24) 3354-2545 / 98111-4669
AD	AOL	Assoc. Ornitológica de Lavras gilneiapslavras@gmail.com Cel.: (35) 99811-5804 Whats.: (35) 99141-0040	BC	AOMAR	Assoc. Ornitológica de Maringá janegrao@bol.com.br Tel.: (44) 99145-4450
AE	ACRC	Assoc. de Canaric. da Região de Catanduva leandro2410@hotmail.com Tel (17) 99118-3733	BD	AJAC	Assoc. Jauense de Canaricultores apbbsa@hotmail.com Tel.: (14)3641-1337/99605-4021
AF	COFS	Clube Ornitológico de Feira de Santana kelmm87@yahoo.com.br Tel. (75) 3626-7572/99972-1432	BE	AORO	Assoc. Ornitológica da Região Oeste do Paraná rafaelmussoi2009@hotmail.com Tel.: (45) 3326-7232 / 99965-3288
AG	ACO	Assoc. Catarinense de Ornitologia canilriachonegro@gmail.com Tel. (48)99369-1919 - Pres.: Rodrigo Oliveira Souza	BF	APCC	Assoc. Paraíba de Criad. De Canários bf.apcc@hotmail.com Tel.: (83) 99982-9487 / 3244-8838 / 99628-9245
AH	ACCA	Assoc. de Criadores de Canários de Araraquara ale.iannone@uol.com.br Tel: (16)3324-5082	BH	AMAE	Assoc. Mineira de Aves Exóticas mqgarcia@terra.com.br mqgarcia@yahoo.com Tel.: (31)3463-8944 – (31)9-9757-2288
AI	ACCRP	Assoc. Criadores de Canários de Ribeirão Preto andre.esguicero@gmail.com Tel.: (16) 98131-4932	BI	ASO	Assoc. Santoangelense de Ornitologia bira.alencastro@hotmail.com Tel.: (55) 3313-2167 / 98117-3535 – Ubiratan Gross Alencastro
AJ	ACCS	Assoc. de Criadores de Canários de Sergipe oimenezes@hotmail.com Tel. (79) 3214-7520/ 99977-3500	BK	AVEC	Assoc. Valenciana dos Exp. De Canários smacont99@bol.com.br Tel.: (24) 2453-3941 Sérgio Medeiros – Presidente
AK	AOI	Associação Ornitológica Independente amaurijorge@yahoo.com.br Tel.: (15) 99721-4416	BL	ACPL	Assoc. dos Criadores de Pássaros de Leme ojuqu@gmail.com Tel.: (19) 99822-9766
AL	CORA	Clube Ornitológico da Região Astorguense rep.angelo@hotmail.com Tel.: (44) 3234-2295/99919-9463 – Angelo A. Spagnollo	BM	ACCJ	Assoc. de Criadores de Canários de Jaboticabal adrianofrancolincaastro@gmail.com Tel.: (16)99768-1822 / 3242-6190
AM	ASSORO	Assoc. Ornitológica Regional de Ourinhos contato@assoro.com.br assoro1992@gmail.com Tel.: (14) 99871-3500 / 98108-3600	BN	ACON-MG	Associação dos Criadores Ornitológicos de Nepomuceno aconep@yahoo.com.br Tel: (35) 99947-4294
AN	BPN	Brasil Preservando a Natureza brasilpreservnature@gmail.com Tel.: (44) 99977-2195	BP	SOCRIS	SOCIEDADE ORNITOLÓGICA SANTOCRISTENSE matheuspss@yahoo.com.br Tel: (55) 99978-7078 – Matheus Pres.
AP	ACAECOVIT	Associação de Criadores de Aves Exóticas covt.official@gmail.com Tel.: (51) 99227-1259 / 3762-6170 – Fernando Schneider – presidente	BR	AOC-ES	Associação Ornitológica Capixaba clubeaoc@gmail.com criatorioforti@gmail.com Cel.(27) 99902-2960
AR	SOESB	Sociedade Ornitológica do Extremo Sul da Bahia rildo.martins2019@outlook.com Tel. (73) 98128-2809–Rildo Dias - Presidente	BS	ACAV	Associação dos Canaricultores Amigos de Votuporanga e Região clubeacavbs@gmail.com siqueirarts@gmail.com Cel.: (17) 99616-5560
AS	ACBR	Associação dos Canaricultores de Birigui e Região aleagodoy@bol.com.br Tel. (18) 3301-0953 / (18) 99766-4833 – Alessandro Godoy	BT	ACGR	Associação dos Canaricultores de Guararapes e região jefersonesteves@hotmail.com Cel.: (18) 99181-9407
AT	COAN	Clube Ornitológico de Artur Nogueira lfernandomp20@gmail.com Tel.: (19) 3877-1695 / 99731-7779 / 99772-4450 - José Carlos Benites	BV	CCUB	Associação de Criadores de Canários Unidos do Brasil samuadv@yahoo.com.br Tel.: (31) 98622-1546
AU	SORRI	Sociedade Ornitológica da Região de Iracema sorri.ornitologia@hotmail.com Tel: (49) 99818-8899	BX	CAEDRN	Clube dos Criadores de Aves Exóticas e Domésticos do Estado do Rio Grande do Norte caedrn2018@hotmail.com Tel.: (84) 98863-8432 - Andre Luiz De Oliveira Freire
AV	ABCA	Associação Brasileira De Criadores De Agapornis abcabrazil@gmail.com Tel: (31) 99315-8442 / 98455-1811 - Francisco de A. de Resende Junior	BZ	AORC	Associação de Ornitologia Amadora da Região de Celeiro agenciagomes@yahoo.com.br Tel.: (55) 3522-2842 Cel.: (55) 99694-0999 Whats.: (55) 99694-0999 - José Carlos Trautenmüller
AX	COC/MS	Clube Ornitológico Campo Grandense marcelocteles@yahoo.com.br Tel: (67) 99208-5767	CA	CCC	Centro de Criadores de Canários centrodecriadoresdecanarios@gmail.com Tel.: (21) 2581-3649
AZ	SORP	Sociedade Ornitológica da Região do Planalto vtbritto@gmail.com Tel:(54) 99981-1256			

CB	CJCC	Centro Joinvillense de Criad. de Canários gersonlrgo@gmail.com gerson@inovavimoveis.com.br Tel.: (47) 3801-1333 / 98836-9130
CC	COMO	Centro Ornitológico do Município de Osasco delucca@como.org.br eduardomartinez72@hotmail.com Tel.: (11) 4254-1755 / 99918-5229
CD	CON	Centro Ornitológico Nacional advocaciaperestrelo@aasp.org.br Tel. (11) 4472-3759
CE	COSB	Clube Ornitológico de São Bernardo do Campo lubripar@lubripar.com.br Tel.: (11) 4125-2279/99949-2251
CF	CPCCF	Centro Paulista de Criadores de Canários Frisados centropaulistafrisados@gmail.com Tel.: (11) 93095-2444
CG	COCG	Clube Ornitológico de Campina Grande clubcocg@gmail.com Tel.: (83) 98204-7736
CH	AOP	Assoc. Ornitológica de Paigandu canarilfernandes@hotmail.com Tel.: (44) 3222-1032 / 99962-1057
CI	CCCC	Clube dos Criadores de Canários de Cor clube4c@gmail.com Tel.: (11) 5575-0179 / 11-9-9849-0127
CJ	CCCJ	Clube dos Criadores de Canários de Jundiá jundiaicccj@gmail.com Tel.: (11)4587-0240
CK	CCCS	Clube dos Criadores de Canários de Santos cccs@uol.com.br Tel.: (13) 2202-1332 Cel.: (13) 99744-5842
CL	CCCCL	Centro dos Criadores de Canários de Campo Largo cccاناريوسcampolargo@gmail.com.br Tel.: (41) 99127-8641
CM	ACPI	Amigos Criadores de Pássaros de Itaúna rogermitre@nwnet.com.br Tel.: (37) 99982-2507
CN	ACOB	Associação dos Criadores Ornitológicos de Batatais rogerio79@hotmail.com Tel.: (16) 99237-9200
CP	ASOA	Associação Santa rosense de Ornitólogos Amadores rodrigo_azambuja1@hotmail.com asoacp@hotmail.com Cel. (55) 99901-6773 / 99654-7460
CR	CCCIPE	Clube dos Criadores de Canários do Interior de Pernambuco junhaolins64@gmail.com Tel.: (81) 99499-0968
CS	ACAV-SC	Associação dos Criadores do Alto Vale xande_tonet@hotmail.com Tel. (47) 99615-4860
CT	SOG	Sociedade Ornitológica de Garanhuns claudiofocavalcanti@hotmail.com Tel. (87) 3761-2568 / 99602-0652
CV	COA	Clube Ornitológico de Arapongas fernando.acougue@hotmail.com Cel.: (43) 3056-4313 / 98801-6165
CX	ASSOMI	Associação ornitológica Mineira assomi.lpd@gmail.com Tel: (32) 98434-0993 / (32) 99923-3949
CZ	COAP	Clube ornitológico do Agreste de Pernambuco harllanbarbosa@hotmail.com Tel: (81) 99159-2563 - Harllan Bezerra
DA	CMCP	Clube Mineiro de Criadores de Pássaros cmcpda@gmail.com Tel.: (31) 3436-6011 Cel.: 99223-0954 Whats.: (31) 99223-0954
DB	ACDR	Assoc. Canaricultores de Dracena e Região acdr.db@gmail.com claudiosantanadikeda@hotmail.com Tel. (18) 99781-3173 / 3622-6799
DC	ASOI	Assoc. Ornitológica Iporã do Oeste as_eletronica@hotmail.com Tel.: (49) 99127-2353 / 99932-9675
DD	COF	Clube Ornitológico da Grande Florianópolis leycurio@hotmail.com Tel.: (48) 98453-1837
DE	COM	Clube Ornitológico de Maringá cmsoare.miro@gmail.com Tel.: (44) 3228-9597 WhatsApp: (44) 99912-4111
DF	COPE	Clube Ornitológico de Pernambuco coperpernambuco@gmail.com Tel.: (81) 99969-6867 – Luiz G. de Brito
DG	CORB	Clube Ornitológico da Região de Bauru mazmoraes@hotmail.com Tel.: (14) 3222-3359 / 99617-1666 – Marcos Zuim – Presidente
DH	COSO	Clube Ornitológico da Serra dos Órgãos luizfernando@petshowrio.com.br Tel.: (21)3865-1059
DI	UPCP	União Paranaense de Criad. De Pássaros layonzafra@hotmail.com Tel.: (44)3423-5853 / 99957-3216 – Amaury Lemos
DJ	COU	Clube Ornitológico de Umuarama sorveterialabamba@gmail.com Tel.: (44) 3624-1470 WhatsApp: 98427-2700 - Williams A. de Oliveira
DK	UCCVA	União dos Criad. De Can. Do Vale do Aço silvageraldo234@hotmail.com Tel.: 35171-338 - WhatsApp: (31) 97532-9142
DL	SOJUC	Sociedade Ornitológica de Júlio de Castilhos marcelodarold@gmail.com Tel.: (55)3271-2998 / 99601-8777
DM	RCSP	Roller Clube São Paulo emota@glpi.com.br Tel.: (11) 97517-7137
DP	AMO	Associação Mossoroense Ornitológica gustaooliveira@ig.com.br Tel. (84) 3316-4123 / 98889-5581
DR	SOCP	Sociedade Ornitológica do Cariri Paraibano socp.boqueiraopb@gmail.com Tel. (83) 98209-6743
DS	AICCB	Associação Independente dos criadores de Canários da Bahia dutranelasco@gmail.com CEP: 45005-064 - Tel. (77) 98822-0764
DT	COIP	Clube Ornitológico do Interior Paulista bloismanso@gmail.com Tel. (19) 3483-1003 / 99863-4309
DV	CCSJRP	Clube de Canários de São José do Rio Preto wadsonwma@yahoo.com.br WhatsApp: (17) 98159-3437 - Pres: Valter Dias
DX	SOCENTRO	Sociedade Ornitológica do Centro Oeste socentrogoias@gmail.com Tel: (64) 99265-6329 - Leandro I. Vaz
DZ	APOV	Associação de Pássaros Ornitológicos de Varginha venceslau.fernanda@yahoo.com Tel: (35) 99859-2599 - Fernanda Venceslau
EA	SANO	Sociedade Amadora Nacional de Ornitologia eduardo.zeronhian@terra.com.br Tel.: (11) 2239-9714 / 99550-0075 Eduardo Zeronhian - Presidente
EB	S.B.O	Sociedade Brasileira de Ornitologia pauloeb45@gmail.com Tel.: (61)3264-0411 / 99962-7389
EC	SCCP	Sociedade Criad. de Canários de Pelotas ildemar@sccp-rs.com.br canarilradtke@gmail.com Tel.: (53)3228-2135 / 99173-7979 - Ildemar Abrahm Radtke
ED	SCCRG	Sociedade de Criad. De Canários do Rio Grande joaquim_ams@hotmail.com Tel.: (53) 3233-4008 / 99130-9213

EE	SICO	Sociedade Itajaense de Canaric. E Ornitologia adamwpereira1985@gmail.com Tel.: (47) 3348-0139 / 99276-7159
EF	SJCO	Sociedade Jaraguense de Canaric e Ornitologia wilson.mathias20@gmail.com canarinfnj@yahoo.com Tel.: (47) 3370-1360 / 99954-5895–Wilson Mathias
EG	SMEC	Sociedade Mineira dos Expositores de Canários otavio.vet@gmail.com Tel.: (32) 98434-0993
EH	SOCO	Sociedade Oeste Catarinense de Ornitologia andre.bramos@hotmail.com Tel.: (49) 3322-0858 / 99969-0568
EI	ACCI	Assoc. de Criadores de Canários de Itatiba criadourocolombo@uol.com.br Tel.: (11) 4534-5253 – Adriano B. Colombo Presidente
EJ	SOAN	Sociedade Ornitológica da Alta Noroeste pvcfilho@uol.com.br Tel.: (18) 3304-8166 / 99783-4686
EK	SOAT	Sociedade Ornitológica Alto Taquari soatsantacruz@hotmail.com - adriano.scs@hotmail.com Tel.: (51)3711-6774 e 99962-7548
EM	SOBC	Sociedade Ornitológica da Borda do Campo r.cavassani@uol.com.br Tel.: (11)4232-9250 / 99765-2207
EN	ACCG	Associação dos Criadores de Canários de Guarulhos sidneyandradeadm@hotmail.com Cel.: (11) 98831-9472
EP	COTUR	Clube Ornitológico de Tupã e Região grafica.iris@terra.com.br Tel.: (14) 99793-9922
ER	ACCZM	Associação de Criadores de Canários da Zona da Mata acczm_maripademinas@hotmail.com Tel.: (32) 98838-0792
ES	CCCABC	Clube de Criadores de Canários do ABC cccabc2018@gmail.com Tel.: (11) 97212-8819 / 4453-6535
ET	ACOCC	Associação dos Criadores Ornitológicos do Cariri Cearense rogerio.feitosa.dias@gmail.com Tel.: (88) 9 9937-7518
EV	AOCC	Associação Ornitológica de Criadores de Canários joaquimnaves@hotmail.com Tel.: (34) 99174-8070 - Joaquim Naves
EX	CBCP	Clube Brasileiro de Criadores de Pássaros – CRIAR BRASIL clubeciariabrasil@gmail.com Tel.: (31)99828-1232 - Igor Soares da Silva
EZ	COI	Clube Ornitológico de Itaperuna lucianoroli67538@gmail.com WhatsApp: (22) 99787-3447
FA	SOC	Associação Ornitológica Caxiense atendimento@soc-caxias.com.br Tel.: (54) 99978-3018 / 98131-0833
FB	SOA	Sociedade Ornitológica de Alagoas ronaldoliveira@gmail.com ronaldoplv@gmail.com Tel.: (82) 99351-9582
FC	RIO	Rio Ornitológico foto@brunorodrigues.com Tel.: (21) 98152-4810
FD	SOS	Sociedade Ornitológica de Salvador sosba2018@hotmail.com Tel.: (71) 99247-0439
FE	SOES	Sociedade Ornitológica do Espírito Santo josegervasio@terra.com.br Tel.: (27) 99989-7060
FF	SOI	Sociedade Ornitológica Itatibense ivoprado1@uol.com.br Tel.: (11) 97204-1411
FG	SOL	Sociedade Ornitológica Londrinense salvadoredvaldo@hotmail.com Tel. (43) 3342-4662 / 99945-1452
FH	UCAR	União dos Canaricultores de Arapongas messias.jorge@hotmail.com Tel.: (43) 3252-6449 99802-5417
FI	AOMAR	Assoc. Orn. De Maravilha fe_vogt@hotmail.com Tel. (49) 99960-1020
FJ	SOP	Sociedade Ornitófila Pontagrossense sopornitologiapontagrossense@yahoo.com.br Tel.: (42) 3027-7769
FK	SOR	Sociedade Ornitológica Riograndense pedrocordeiro56@gmail.com Tel.: (51) 3336-7422/99991-9458
FL	SOSM	Sociedade Ornitológica Santamariense sosm_rs@yahoo.com.br Tel.: (55) 3226-1828
FM	ASSO	ASSO – Assoc. Sãobentense de Ornitologia carlosalexandrejunkes@gmail.com Tel.: (47) WhatsApp: (47) 99958-7547 - Carlos Alexandre Junkes
FN	UCCA-PB	União de Criad. de canários e aves exóticas da Paraíba tarciano510@gmail.com Tel.: (83) 98642-9174
FP	ASSOBI	Associação Ornitológica do Baixo Iguaçu marproman@gmail.com Tel.: (46) 99981-4002
FQ	ACECA	Associação Cearense de Criadores de Aves william.maciel@uol.com.br
FR	ASSORB	Associação Ornitológica do Recôncavo Baiano eciobq2019@outlook.com Tel.: (75) 99208-2826
FS	AOMA	Assoc. Ornitológica de Pássaros Domésticos e exóticos do Maranhão aoma.maranhao@gmail.com Tel.: (98) 98831-2932
FT	AOTAP	Associação Ornitológica do Triângulo e Alto Paranaíba aotap.fob@gmail.com Cel.: (34) 99690-0443 Whats.: (34) 99690-0443
FX	CBFF	Clube Brasileiro de FifeFancy cbffefancy@gmail.com Tel.: (12) 98811-3237
FZ	ACCPZS	Associação dos Criadores de Canários e Pássaro da Zona Sul lexassis@hotmail.com Tel.: (11) 96821-5024
GA	SOVM	Sociedade Ornitológica do Vale do Mogi joaofbasile@gmail.com Tel.: (19) 98122-9790
GB	SOV	Sociedade Ornitológica Varginhense anderson008gb@hotmail.com ronaldobeltrao@hotmail.com Tel.: (35) 98882-9712 - Anderson (31) 99129-6275 - Ronaldo Beltrão
GC	SPCO	Sociedade Paranaense de Canaricultura e Ornitologia spco53@gmail.com WhatsApp: (41) 99916-9998
GD	SPCC	Sociedade Passofundense de Criadores Canários eltonwojahn@gmail.com - eduardow77@hotmail.com Tel.: (54) 99165-2393 / 99968-6353
GE	AOCAM	Assoc. Ornitológica de Cambé ricardo.canario@hotmail.com Tel.: (43) 99954-7180
GF	AOPC	Assoc. Ornitológica do Planalto Central anderson.icefox@gmail.com Tel.: (61) 3371-2306 / 98110-5348
GG	UCCS	União dos Criadores de Canários de Campinas uccscampinas@gmail.com Tel.: (19) 3241-2265 Cel.: (19) 99245-7156 Whats.: (19) 99426-3000

GJ	UCPP	União dos Criad. de Pássaros de Piracicaba valdir.napole@hotmail.com Tel.: (11) 94029-8051
GK	UCCS	União dos Criadores de Canários de Sorocaba amaurijorge@yahoo.com.br Tel.: (15) 3232-0257/ 98127-2362
GL	UCRM	União dos Canaricultores da Região de Marília ucrmgl@hotmail.com Tel.: (14) 3413-9130
GP	COLP	Clube Ornitológico do Litoral Paulista clubecolp@gmail.com Tel.: (13)3227-6843 – (13) 97408-8053
GS	AOAS	Associação Ornitológica Alto Sertão jehledeojeh@gmail.com Tel.: (77) 99932-6351
GR	GCB	Gloster Clube Brasil glosterclubebrazil@gmail.com Cel.: (21) 99249-6490 Whats.: (21) 99249-6490
GT	ACADE	Associação de Criadores de Aves Domésticas e Exóticas acade.goias@hotmail.com Tel.: (62) 99207-7499
GX	UCRBC	União dos Criadores da Região de Bernardino de Campos ucrbc2021@gmail.com Tel.: (14) 99611-6513 / 3346-1920
GZ	ABCS	Associação Brasileira dos Criadores de Sucesso clubeabcs@gmail.com Tel.: (31) 99245-8785
HA	UCRP	União dos Canaricultores de São José do Rio Preto dafema@hotmail.com Tel.: (17) 98123-2880 - Danilo Fernando Martin
HB	UFCC	União Friburguense dos Criadores de Canários claudetegonfreitas@hotmail.com Tel.: (22) 2522-5964
HC	UGCC	União Gaúcha de Criadores de Canários contato@ugcc.com.br Tel.: (51) 3332-7120 Cel.: (51) Whats.: (51) 99142-7379
HD	UNCC	União Nacional dos Criadores de Canários ademireugeniolopes@gmail.com jorge216pina@gmail.com Tel.: (21) 2711-1696 / 99986-9878
HE	UOSC	União Ornitológica Sul Catarinense jocel@jocel.com.br Tel.: (48)3628-0061 / 98419-4064
HF	UOVP	União Ornitológica do Vale do Paraíba julioenaoko@gmail.com Tel.: (12) 99715-6123 - Júlio Yoiti Matsumoto
HG	ACCVC	Assoc. dos Criadores de Canários de Vitória da Conquista accvchg@gmail.com Tel.: (77)3425-5280/98813-0599
HJ	UPN	Umuarama Preservando a Natureza hasan.azara@hotmail.com Tel.: (16) 3371-4443
HK	SOT	Sociedade Ornitológica Tricordiana japao.lanternagem@gmail.com bispomarcoaurelio2@gmail.com Tel. (35) 3231-1626 / 99900-1114/ 98413-7231
HL	UNO	União Norte-Riograndense de Ornitologia gustavoc_m@hotmail.com unonatal@yahoo.com.br WhatsApp: (84) 99974-9317
HM	AOC	Assoc de Ornitologia Campograndense paulolatine@yahoo.com.br Tel: (67) 3044-0056 Cel.: (67) 99984-5857 Whats.: (67) 99985-8062
HN	AGB	Associação Amigos Gloster Brasil raphaelcaroniisantos@gmail.com Tel.: 19 98918-9368
HO	CCL	Clube do Canário de Lavras marcosviso@gmail.com Tel.: 35 98810-8182
HP	COCAM	Clube Ornitológico de Campo Mourão cocamclubeornitologico@gmail.com Tel.: (44) 99854-3350
HQ	CBFN	Clube Brasileiro do Frizado do Norte clubeespecialistafrisadosdonorte@yahoo.com Tel.: (11) 97536-7132
IA	OPIO	Organização Paulista Independente de Ornitologia martabfiorelli@yahoo.com.br Tel.: (14) 3622-3432
IB	SOJ	Associação Ornitológica Joseense do Vale do Paraíba jeancarlosgon@yahoo.com.br Tel.: (12) 3912-1756 / 99111-0414 Whats.: 99111-0414
IC	CICC	Clube Internacional de Canários de Canto clubecicc@gmail.com Tel.: (21) 98814-5383
IE	COL	Clube Ornitológico de Limeira colignygomes@gmail.com fontanella.bio@gmail.com Tel.: (19) 3453-9352 / 99747-0167
IF	SOMA	Sociedade Ornitológica dos Municípios de Amai criadourominerva@hotmail.com gilmar_kne@hotmail.com Tel.: (49)99933-4001/ 99146-2084
IG	COM-PR	Clube Ornitológico de Matinhos sergiosantos5000@yahoo.com.br Tel.: (41) 3452-1548 / 99682-4600 - Sérgio Santos Silva
IH	SOSB	Sociedade Ornitológica do Sudoeste da Bahia 060692sossb@gmail.com Tel.: (77) 3261-7397/ 99129-3676
II	ABCO	ABC Ornitológico mhsimoes@fortiseng.com.br rcatanzano@gmail.com Tel.: (11) 3565-6058 WhatsApp: (11) 99991-2397
IJ	SOCSC	Sociedade Ornitológica de Concordia/SC marcosakra@hotmail.com Tel.: (49) 98808-8066
IL	SOSMO	Sociedade Ornitológica de S. Miguel do Oeste gleniobranco@uol.com.br Tel.: (49) 3622-6234 / 99978-9406 – Glenio
JA	COJ	Clube Ornitológico de Jarinu renato@escritoriosantana.com.br Tel.: (11) 95876-5766 - Renato Lucena
JB	UICC	União Independente de Criadores de Canários marcelomaluf@terra.com.br Tel.: (31) 99984-3883
JD	CORTE	Clube Ornitológico de Teresina corte.jd@hotmail.com fjsdutra@hotmail.com Tel.: (86) 98851-6352
JE	UCC	União Carazinhense de Canaricultores dagojsilveira@gmail.com adair.roque@yahoo.com.br Tel.: (54) 3329-6517 / 99941-1333
JF	SOAM	Sociedade Ornitológica da Alta Mogiana drengracia@yahoo.com.br Tel.: (16) 98816-0591 – Antônio Engracia
JH	ACETI	Assoc. de Canaricultores da Estância Turística de Ibitinga claudiosilvajr@bol.com.br Tel.: (16) 3341-4792 - Cláudio Donizete da Silva - Pres.
JJ	ACRV	Assoc. dos Canaricultores da Região de Votuporanga bomjesus.guzolandia@yahoo.com.br Tel. (17) 98159-3437
JK	SOE	Sociedade Ornitológica Erechinense ocimar@daer.rs.gov.br Tel.: (54) 3522-1270 / 99154-9462 - Ocimar Luiz Duarte - Presidente
JL	UONP	União Ornitológica Norte do Paraná wbaggiojr@uol.com.br Tel.: (43) 99937-8560 / 99957-2815Wilson Baggio Junior – Pres.
JM	UNICO	União Cearense de Ornitologia lulasaunders74@gmail.com Tel.: (85) 99997-7803

KA	ARCC	Asso. Rioclarense de Criad. de Canários ka.arcc@gmail.com - rodrigo.botelho@vincula.com.br Tel.: (19) 3527-1250 / 99779-4325
KB	COBRA	Clube Ornitológico Bragantino amorim@ywbr.com Tel.: (11) 4178-4229/94590-2586
KC	SORB	Sociedade Ornitológica da Região de Bebedouro sorbbebedouro2020@gmail.com Tel. (17) 3342-6696 / 99166-8237
KD	COSCAR	Clube Ornitológico de São Carlos wtmunno@yahoo.com.br Tel: (16) 3412-8221 / 98148-5781 - Wilson Munno – Pres.
KE	COCAD	Clube Ornitológico dos Criadores de Ave Doméstica cocadke@gmail.com Tel. (16) 3501-1116 / 99782-4847 – Marco Migliati – Pres.
KF	UCRPP	União de Canaricultores da Região de Presidente Prudente expertrcardo@hotmail.com Tel: (18) 98133-6858
KG	COD	Clube Ornitológico de Diadema ojl_recau@hotmail.com ligeirinho.canario@gmail.com Tel.: (11) 4056-7319 / 97241-9123
KI	ARCO	Assoc. Rioframense de Canaric. e Ornitologia andrebrememdh@gmail.com Tel.: (47) 3643-7337 WhatsApp: (47) 99172-3209
KJ	SOPL	Sociedade Ornitológica do Planalto vermelhos@hotmail.com Tel.: (54) 99983-9960
KK	COPC	Clube Ornitológico de Poços de Caldas cr.rap@hotmail.com Tel: (35) 3722-3044
KL	COP	Clube Ornitológico de Paranavaí deantunes04@hotmail.com Tel: (44) 99952-4000- João Carlos Antunes – Pres
KM	ASBC	Assoc. Sul Baiana de Canaricultores canarilnandoreis@yahoo.com.br Tel.: (73) 99988-9178 - Fernando Melo Reis
LA	ACCN	Assoc. de Criadores de Canários de Niterói accniteroi@gmail.com Tel.: (21) 2568-7099/ 99919-2473
LC	AVO	Assoc. Videirense de Ornitologia t23_moura@formatto.com.br Tel.: (49)3533-0089 / 99814-6803 - Tarcisio Moura - Presidente
LD	COS	Clube Ornitológico de Sorocaba burani@grupoafb.com.br Tel.: (15) 3211-6380– Antonio Fernando Burani
LF	SORRIO	Sociedade de Ornitologia do Rio de Janeiro agarponis44@gmail.com Tel.: (21) 2278-3552/ 99178-3794
LG	UCRC	União Criciumense de Canaricultores azurucum@hotmail.com Tel.: (48) 9 9147-1312
LH	SOMA/SP	Sociedade de Ornitofilia Melhores Amigos mutuca.wilson@gmail.com Tel.: (17) 3361-2638 / 99155-6283 - Antônio Carlos Lemo
LI	UCVP	União de Canaric. do Vale do Paranapanema guinasoni@yahoo.com.br Tel.: (18) 99736-0446 – Agnaldo Consoni – Diret. Teso
LJ	SORH	Sociedade Ornitológica da Região das Hortências canaril.reosses@gmail.com Tel.: (54) 3281-3831/ 99633-0434 - Renê Osmar Seefeld – presidente
LK	ACRP	Associação dos Canaricultores da Região de Penápolis durvalsdtt@hotmail.com Tel.: (18) 3652-3683 / 99782-6590 - Durval Correa Leite Neto Pres.
LL	SOLV	Soc. Ornitológica de Lagoa Vermelha claytongarcez@terra.com.br Tel.: (54) 99971-1015- Clayton A. Garcez- Sec.
LM	AMOR	Assoc. Mato-Grossense de Ornitologia flaviofrancisconi@yahoo.com.br Tel.: (65) 3623-4808 / 98401-4799
MA	UPCC	União Paranaense de Criad. de Canários ivanharter3@gmail.com Tel: (45) 3226-1755 / 3039-5016 / 99971-0258 Ivan A.Harter - Pres
MB	COOP	Clube Ornitológico Oeste Paranaense coopmcr@hotmail.com Tel. (45) 99987-3132 - Fabiano Zanata
MC	ACOS	Assoc. de Canaricultores e Ornitologia Serrana leonardodecordova@gmail.com Tel.: (49) 3223-7562
MF	APCPA	Assoc. Pta. de Criad. de Periquitos Australianos jose.c.giudici@gmail.com Tel: (11) 99658-2673 - Giudici
MG	AJO	Assoc. Joinvillense de Ornitologia criadourorocha2014@gmail.com Tel.: (47)3013-8008 / 99937-0514
MH	COPI	Clube Ornitológico Parque do Iguazu meupetmedianeira@gmail.com Tel.: (45)3264-3802 / 99927-1023 - Eliomar Thomazoni
MI	CIC	Canaricultores Independentes de Curitiba canario@onda.com.br Tel: (41) 3551-1429 / 99967-9755- Fernando Teixeira- Secret.
MJ	SOOL	Sociedade Ornitológica de Oliveira aloisioalmeida56@yahoo.com.br Tel.: (37) 98414-6550
MK	AMACC	Assoc. Macaense de Criad. de Canários patrick_silva_rosa@outlook.com Tel.: (22) 99920-2998 / 99722-9494- Vandrê Guimarães- Pres.
ML	AOBF	Associação Ornitológica da Baixada Fluminense contato@acperjebr.com.br / www.acperjebr.com.br Tel.: (21) 98886-6691 André Ismerim – Pres.
MM	UUCC	União Uberlandense de Criad. de Canários joaoabreujr@yahoo.com.br Tel.: (34) 3306-6788 / 99650-2290 - João de Abreu
NA	UCCI	União dos Criad. de Canários de Itapetininga uccitapetininga@gmail.com Tel: (15) 3271-9102 / 99775-6125
NB	YCCB	York Canary Club do Brasil paulocmviana@gmail.com Tel.: (47) 99186-0260
NC	ACI	Amigos Canaricultores Independentes clechollet@hotmail.com Tel: (51) 3407-1543
ND	UCCIPE	União dos Criadores de Canários Independentes de Pernambuco breno@plugnetshop.com.br Tel.: (81) 98844-0834
NE	COARI	Clube Ornitológico de Araguari pasoncini@zipmail.com.br Tel: (34) 3242-7976 - Paulo Soncini – Pres.
NF	SOVNI	Soc. Ornitol. De Passer. de V. Nova do Imigrante josegervasio@terra.com.br Tel: (27) 99989-7060 – José Gervásio
NG	CEO	Ceará Ornitológico rfrabelo1@gmail.com Cel.: (85) 99996-8797
NH	ACON	Associação dos criadores ornitológicos do Noroeste wachholz@mksnet.com.br Tel.: (55) 3537-3303 / 99975-8028
NI	AOVS	Associação Ornitológica do Vale do Sapucaí apires.cont@gmail.com Tel.: (35) 3653-2335 WhatsApp: (35) 99126-0591 - Airton Pires
NJ	ASCC	Assoc. Serrana de Criadores de Canários do Estado do Rio de Janeiro ascc-rj@ig.com.br Tel.: (22) 2545-1135 WhatsApp: (22) 99923-4292

NK	CBO	Clube Brusquense de Ornitologia ivan.influenvia@hotmail.com Tel.: (47)3351-2646/99168-2141
NL	CANTO	Clube de Amigos Norte-Rio-Grandense de Ornitologia maxjonirevored@gmail.com Rua Petra Kelly, 161 Tel.: (84) 99481-4759
NM	COPB	Clube Ornitológico da Paraiba durvalrodriguesf@gmail.com Tel. (83) 98895-8685
NN	ACPJ	Assoc. de Criad. de Pássaros de Jardinópolis aquaplants@ig.com Tel.: (16) 9129-3035 / 98236-0037
OA	CISG	Canaricultores Independentes da Serra Gaúcha crconstrucoes2009@hotmail.com \adrianoautomoveis@royalnet.com.br Tel.: (54) 3281-3487 / 99974-7826 - Carlos Roloff
OB	AACCI	Assoc. dos Amigos Criad. de Canários de Indaiatuba mauricio.sts.agricola@gmail.com Tel. (11) 99344-6880
OC	AONP	Associação Ornitológica do Norte do Paraná octaviocezar17@gmail.com Tel: (43) 3348-2040 / 98401-3603 – Octávio C. Pereira
OD	COCA	Clube Ornitológico Circuito das Águas noelrpf_@hotmail.com Tel. (35) 98899-1956 / 99847-4887
OE	SOGO	Sociedade Goiana de Ornitologia passarosgoias@gmail.com Tel. (62) 3324-1579 / 99428-0222
OF	ACCGD	Associação dos Criadores de Canários da Grande Dourados agro_arnt@hotmail.com criadorescanariodourados@gmail.com Tel. (67) 99265-6448
OG	CORI	Associação Ornitológica da Região da Ibiapaba joaouedesousalima@yahoo.com.br Tel.: (88) 99903-3540
OH	CCAL	Criadores de Canários Amigos do Litoral heitorvip@terra.com.br paulocmviana@gmail.com Tel.: (47) 3209-6999/ 99186-0260
OI	CBRE	Clube Brasileiro de Raça Espanhola cbreoficial@gmail.com Tel.: (37) 3222-2837/ 99112-9084
OJ	ASSORN	Associação Ornitológica do Rio Grande do Norte dantasfagner@yahoo.com.br Tel.: (84) 98706-3003
OK	ACCC	Associação Cruzaltense de Criadores de Canários posou1@yahoo.com.br -pc.keitel@bol.com.br Tel.: (55) 3322-2961 / 99189-6227
OL	CCAD	Clube dos Criadores de Aves Domésticas l_animais@hotmail.com Tel.: (82) 9887-5126 / 99610-1777 - Nayldson - Presidente
OM	COVA	Clube Ornitológico de Venâncio Aires ro_mantovani3@hotmail.com Cel.: (51) 997629714
OP	CCB	Clube Carduelis Brasil criadouro.seren@gmail.com Tel: (19) 98392-9280
OR	ACOCER	Associação dos Criad. Ornitol. de Camaquã e Região omarprestes@hotmail.com Tel: (51) 98505-7650
OS	ASSCEBA	Associação de Canaricultores e Exóticos da Bahia associacaoassceba@hotmail.com Tel.: (71) 98543-1682 / 99620-1145
OT	ACB	Associação Criadores Do Brasil criadoresdobrasil@outlook.com Tel.: (83) 98857-6564
OU	AOCCS	Associação Ornitológica dos Campos de Cima da Serra joaodorione@hotmail.com Tel: 54 99678-0356
OV	ACCG	Associação dos Criad. De Canários de Guaira accgcanariosdeguaira@gmail.com Tel: (17) 99974-8059 / 3332-1833
OX	AOCO	Associação Ornitológica do Centro Oeste andre@jacob.adv.br Tel.: (65) 3023-4096 / 99942-9899
OZ	COC/PR	Clube Ornitológico de Cafelândia passaroseciapet@hotmail.com Tel: (45) 3241-1273 Cel.: (45) 99969-3963 Whats.: (45) 99969-3963
PB	CAPB	Clube Arlequim Português do Brasil ricardoaraujosoares@hotmail.com Tel: (35) 99987-1310 / 98805-6747 - Ricardo Araújo Soares
	FNO	Federação Nordestina de Ornitologia fnofederacaone@yahoo.com.br Tel: (81) 98844.0834 - Breno Tavares - Presidente
	FOC	Federação Ornitológica Catarinense charleshaertel@yahoo.com.br
ON	FOG	Federação Ornitológica Gaúcha fog.federacaogaucha@gmail.com Tel.: (54) 9 9978-3018 - (54) 9 9956-4265

Filiação de novos clubes

• Instruções na página 19 •

Mantenha os dados do seu clube e
dos sócios atualizados no www.fob.org.br

Para correções e dúvidas: Telefone: 11 4524-4403 | 11 98980-8592
federacaoob@uol.com.br



OBJO
ordem brasileira de juizes
de ornitologia

DIRETORIA OBJO

Fundada em 1 de Dezembro de 1979

www.objo.org.br
objo@uol.com.br

TRIÊNIO 2021/2024



PRESIDENTE

JOÃO FRANCISCO BASILE DA SILVA
joaofbasile@gmail.com
(19) 98122-9790



PRESIDENTE DE HONRA

ANTONIO CELSO RAMALHO
celsoramalho@terra.com.br
(19) 99798-1788



SECRETARIO

CHARLES DE ALMEIDA FERREIRA
chprojeto.arquitetura@hotmail.com
(51) 99525-2032



TESOUREIRO

ANTONIO VALDEIR DE LUCCA
antoniodelucca@ig.com.br
(11) 99918-5229



ASSESSOR TÉCNICO CONTROLES

WAGNER CANHACI
wagnerjcanhaci@gmail.com
(11) 97589-7767



ASSESSORIA JURÍDICA

JUVENAL FERREIRA PERESTRELO
advocaciaperestrelo@aasp.org.br
(11) 97464-0314

ASSESSORIAS TÉCNICAS



ASSESSOR TÉCNICO CANÁRIOS DE COR

EDUARDO MARTINS
eduardueduardo@gmail.com
(11) 94731-5008



ASSESSOR TÉCNICO CANÁRIOS DE PORTE

ANTONIO CARLOS LEMO
carlito@copygraph.com.br
(17) 99155-6283



ASSESSORES TÉCNICOS DE AGAPORNIS

DANILO GONSALES DE FARIA
danilobird@yahoo.com.br
(11) 98124-5068



EDSON LUIS DA ROCHA
criadourorocha2014@gmail.com
(47) 99937-0514



ASSESSOR TÉCNICO CANÁRIOS DE CANTO

DAVI COUTINHO
pr.davicoutinho@terra.com.br
(11) 98572-7549



ASSESSORES TÉCNICOS POAS

LEY HAMILTON DA SILVA FILHO
leycurio@hotmail.com
(48) 98453-1837



ASSESSORES TÉCNICOS PSITACÍDEOS

MARCOS ZUJM DE MORAES
mazmoraes@hotmail.com
(14) 99617-1666



NILTON RODRIGUES DA SILVA
niltonsos@bol.com.br
(11) 97694-3582



ASSESSORES TÉCNICOS EXÓTICOS

ADEMIR MÜNCHEN
ademirmunchen@hotmail.com
(51) 99957-8479



VIRGÍLIO BALDUINO SCHEID FILHO
virgiliost@hotmail.com
(53) 98118-3439

TRIBUNAL DE ÉTICA | OBJO - TRIÊNIO 2019/2022

MEMBROS EFETIVOS ELEITOS



TAKATSUGU KOBAYASHI

tkkobayashi007@gmail.com
(19) 99106-6498



JOÃO BATISTA DA ROCHA

joaorochams@terra.com.br
(67) 98118-4434



SEVERINO JOSÉ SIMÕES

severino@fortiseng.com.br
(11) 99993-5026

MEMBROS SUPLENTES ELEITOS



BORIS CICUTO DIAS

boriscicuto@uol.com.br
(11) 99541-2081



UBIRATAN GROSS ALENCASTRO

bira.alencastro@hotmail.com
(55) 98117-3535



FERNANDO ANTONIO BRETAS VIANA

fernandobretas@gmail.com
(31) 99972-7304

MEMBROS INDICADOS PELA OBJO



NILTON RODRIGUES DA SILVA

niltonsos@bol.com.br
(11) 99321-0083



MEMBROS INDICADOS PELA FOB

JUVENAL FERREIRA PERESTRELO

advocaciaperestrelo@aasp.org.br
(11) 97464-0314



WLADIMIR DA SILVA - SUPLENTE

wladimir2003@hotmail.com
(14) 99732-8736



FERNANDO FERNANDES TEIXEIRA - SUPLENTE

fiteixeira@onda.com.br
(41) 99967-9755

OUIDORIA



OUIDOR

ANTONIO CELSO RAMALHO
celsoramalho@terra.com.br
(19) 99798-1788

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL

ORDEM BRASILEIRA DE JUÍZES DE ORNITOLOGIA

REGIMENTO

Capítulo I DA VINCULAÇÃO E DA CONSTITUIÇÃO

Art.1º. – A OBJO é um organismo vinculado à Presidência da FOB, tendo uma diretoria composta por um Diretor Presidente, um Secretário e um Tesoureiro.

Art.2º. – São órgãos constituintes da OBJO:

- a) Assembleia de Juízes;
- b) Diretoria;
- c) Tribunal de Ética;
- d) Assessoria Técnica.

Capítulo II DAS FINALIDADES

Art.3º. – São as seguintes as finalidades e atribuições da OBJO:

- a) Estabelecer critérios técnicos de julgamento dos exemplares das diversas espécies ornitológicas;
- b) Elaborar normas de procedimentos para orientação da atuação dos juízes;
- c) Designar, dentre seu quadro, os juízes para o Campeonato Brasileiro;
- d) Mediante solicitação dos clubes, indicar ou autorizar, dentro do seu quadro e observando-se a disponibilidade pessoal, os juízes para julgamentos regionais ou locais, de tal forma que, sempre que possível, esse direcionamento permita um maior revezamento e distribuição dessa atividade.
- e) Estabelecer normas para habilitar juízes, nas distintas especialidades, bem como envidar todos os esforços para seu aperfeiçoamento;
- f) Elaborar, difundir, publicar e distribuir para seus membros os conhecimentos, práticas e técnicas de criação, preparação, seleção, exposição e classificação das distintas variedades ornitológicas;
- g) Receber o registro de juízes diplomados e estabelecer as bases para sua matrícula;
- h) Fornecer à FOB, até 30 de Setembro de cada ano, a lista atualizada dos juízes associados, por ordem alfabética e agrupados segundo a especialidade a que pertencer. Somente os juízes quites com suas obrigações, terão seus nomes divulgados;
- i) Manter em nome da FOB relacionamento com a Ordem Mundial de Juízes e intercambiar informações, tratando sempre de estreitar vínculos com todos os juízes e instituições afins nacionais e internacionais.

Capítulo III DA COMPOSIÇÃO, INGRESSO, EGRESSO E READMISSÃO.

Art.4º. – São membros da OBJO:

- a) Juízes de Ornitologia diplomados pela FOB – OBJO, nas categorias efetivo e aspirante;
- b) Juízes de Ornitologia diplomados por entidades nacionais e inscritos na OBJO após aprovação da diretoria da OBJO.
- c) Juízes de Ornitologia, diplomados pela COM e inscritos na OBJO após aprovação da diretoria da OBJO.

Art.5º. – Qualquer associado à uma das filiadas da FOB poderá requerer sua inscrição como aspirante a membro da OBJO, desde que aprovado em concurso satisfaça as condições estabelecidas neste regimento.

Art.6º. – As condições necessárias para se tornar membro da OBJO são as seguintes:

- a) Cópia do diploma ou documento legal que comprove a condição de juiz (nacional ou internacional) e aprovação da diretoria da OBJO.

Art.7º. – No mínimo anualmente, haverá concurso para juiz nacional nas especialidades abertas pela OBJO.

Parágrafo Único – A critério da OBJO, poderão ser realizados concursos para obtenção do título de Juiz nacional, independentemente do Campeonato Brasileiro.

Art.8º. – As solicitações para inscrição ao concurso de juízes deverão ser encaminhadas à OBJO com especificação da especialidade pretendida pelo candidato, até dia 1 de março de cada ano para todos os segmentos.

§ 1º. – Para inscrição ao concurso, é necessário que o candidato comprove a condição de criador filiado à clube participante da FOB, no mínimo nos três anos anteriores, documentando sua condição de criador pela aquisição de anéis no mesmo período.

Art.9º. – A OBJO providenciará sempre que possível, cursos especiais de revisão e avaliação ornitológica.

§ 1º. – Cada aula teórica ou prática será objeto de relatório encaminhado ao Diretor Presidente da OBJO.

§ 2º. – Anteriormente ao concurso, cada candidato deverá no mínimo assistir a três julgamentos feitos por Juiz da OBJO que lhe forem designados pelo Presidente da Ordem.

§ 3º. – De cada julgamento, o candidato fará um relatório ao presidente da OBJO, especificando as condições de julgamento, número de pássaros, categorias, etc.

§ 4º. – O Presidente da OBJO constituirá um “dossiê” para cada candidato à Juiz. Este “dossiê” será regularmente posto em dia e conterá todas as informações e documentos necessários, estando disponível para a comissão de julgamento no dia do exame.

Art.10º. – A Comissão de Julgamento será composta por três membros, sendo um o Presidente da OBJO ou seu indicado, e os outros dois escolhidos entre os Diretores de especialidade na FOB, e na Assessoria Técnica da OBJO, e entre os juízes mais experientes da OBJO na especialidade em questão.

Art.11º. – O concurso será constituído de duas provas: teórica e prática.

§ 1º. – Será considerado habilitado como juiz aluno o candidato que obtiver média superior a 70% e 90% nas provas teórica e prática, respectivamente.

§ 2º. – A prova prática será constituída de 3 fases, à saber:

- a. Identificação de exemplares do segmento (eliminatória)
- b. Julgamentos (eliminatória)
- c. Estágio (eliminatória)

Art.12º. – Aos habilitados no concurso, a OBJO concederá o título de Juiz aluno.

§ 1º. – O candidato aprovado nas duas primeiras fases, passará por um período de estágio de até 2 anos. Para isso a OBJO designará um Juiz Tutor que deverá ser acompanhado pelo candidato nos seus julgamentos e demais atividades. Ao final de cada ano, por ocasião do Campeonato Brasileiro, o candidato será avaliado por uma comissão designada pela OBJO da qual fará parte obrigatoriamente o Juiz Tutor. O candidato que for aprovado nessa fase será designado finalmente como Juiz Aspirante.

§ 2º. – No caso em que a Comissão julgue que o Juiz Aluno não demonstrou condições para sua promoção à Juiz Aspirante, poderá ela propor cancelamento da condição de juiz aluno, sendo que o candidato deverá se submeter novamente ao concurso da OBJO caso tenha intenção de se tornar um membro da entidade.

§ 3º. – Na condição de juiz aspirante, seu desempenho será avaliado pela Comissão por um período mínimo de dois anos e caso aprovado, o mesmo passará à categoria de Juiz efetivo da OBJO.

§ 4º. – No caso em que a Comissão julgue que o Juiz aspirante não demonstrou condições para sua efetivação, poderá ela propor prolongamento de sua permanência naquela condição por, no máximo, mais dois anos.

§ 5º. – Nenhum candidato, a qualquer título, poderá exceder o limite de quatro anos sem efetivar-se.

§ 6º. – Os juízes aspirantes poderão atuar em campeonatos regionais ou locais, bem como atuar como auxiliar nos Campeonatos Brasileiros, restrito aos Juízes efetivos.

Art.13º. – O afastamento do quadro de membros da OBJO está condicionado ao enquadramento em ao menos uma das seguintes condições:

- a. Inadimplência, conforme letra(c) do art. 16 do presente Regimento;
- b. Não participação como juiz em dois Campeonatos Brasileiros sucessivos,
- c. Não participação como juiz em julgamentos de pelo menos um Campeonato Regional ou Torneio Aberto por dois anos consecutivos.

Art.14º. – O pedido de readmissão como membro da OBJO deverá ser feito por escrito à presidência da OBJO e está condicionado às seguintes cláusulas:

- a. No caso de inadimplência:
 1. Recolhimento das anuidades devidas anteriores ao pedido de reintegração;
 2. Realização de reciclagem e acompanhamento como assistente a pelo menos três Campeonatos Regionais ou Torneios Abertos por dois anos consecutivos, quando incluso também nas letras “b” e “c” do artigo anterior;
 3. Acompanhamento de Campeonatos Brasileiros na condição de juiz aspirante no período de dois anos após a reintegração, quando incluso também nas letras “b” e “c” do artigo anterior;

- b. Nos demais casos de afastamento, o pedido de reintegração deverá ser aprovado pela diretoria da OBJO e em caso positivo, o juiz retornará na condição de juiz aspirante por um período de dois anos e sua efetivação após este período será avaliada por uma comissão de juízes nomeada pelo presidente da OBJO.

§ 1º. – As condições acima não contemplam os casos de desligamento voluntário que deverão ser analisados a cada caso pela Diretoria da OBJO

§ 2º - Para os demais casos, não contemplados nas hipóteses anteriores, o Presidente da OBJO formará uma comissão composta de 5 juízes que emitirão um Parecer para a decisão.

Capítulo IV

DOS DIRETOS E DEVERES

Art.15º. – São direitos dos membros da Ordem Brasileira dos Juízes de Ornitologia:

- a) Julgar os Campeonatos locais, regionais ou Brasileiro, dentro das limitações do presente regimento;
- b) Participar de todas as atividades promovidas pela OBJO;
- c) Votar e ser votado nas Assembléias de Juízes, observado o disposto no presente regimento;
- d) Propor à Diretoria ou aos demais órgãos da OBJO, as modificações que julgar convenientes para o aperfeiçoamento da atuação da mesma;
- e) Julgar e decidir sobre a adequação das condições em que serão realizados os julgamentos para os quais seja designado;
- f) Ter custeado, pelo clube patrocinador dos concursos, as despesas de viagem, permanência e alimentação.

Art.16º. – São deveres dos membros da OBJO:

- a) Cumprir e zelar pelo cumprimento dos Estatutos da FOB, dos regimentos e demais normas e decisões emanadas das autoridades da FOB/OBJO, respeitando a Instituição e todos os seus membros;
- b) Pautar seu julgamento e registrá-lo conforme as normas técnicas aprovadas pela OBJO;
- c) Recolher as contribuições para a OBJO, até o dia 10 de Julho de cada ano. O não pagamento de duas anuidades consecutivas implicará na suspensão automática;
- d) Registrar e comunicar ao Presidente da OBJO, todas as irregularidades de que tenha conhecimento por ocasião dos julgamentos que efetuar, assim como as que envolvam a instituição e seus membros.
- e) Atuar com imparcialidade nos julgamentos;
- f) Abster-se de comentar os julgamentos de outros Juízes;

Capítulo V

DAS PROIBIÇÕES

Art.17º. – É vedado aos membros do Quadro de Juízes da OBJO:

- a) Dentro ou fora da FOB e dos julgamentos manifestar-se ofensivamente ou de maneira anti-ética, emitir juízo de valor contra decisões da diretoria ou relativa à atuação de qualquer dos membros da Ordem, ainda que de forma verbal, ou por qualquer meio de comunicação, que deverão ser feitos, quando for o caso, obrigatória e diretamente às diretorias tanto da FOB como da OBJO.
- b) Efetuar julgamento para o qual não tenha sido expressamente designado pela OBJO e de modo especial efetuar julgamentos em outras Federações ou países sem o prévio conhecimento e consentimento da OBJO.
- c) Visitar a exposição ou conhecer os pássaros expostos, antes do início dos julgamentos para os quais tenha sido designado;
- d) Permitir, no recinto do julgamento, comentários, comparações ou pré-julgamentos efetuados por criadores, expositores ou seus auxiliares;
- e) Comentar favorável ou desfavoravelmente qualquer aspecto de julgamento efetuado por outro membro do quadro de Juízes da OBJO.

CAPÍTULO VI

DA ASSEMBLÉIA DE JUÍZES

Art.18º. – A Assembléia de Juízes, órgão normativo e deliberativo máximo da OBJO, é constituída pelos Juízes **efetivos** de todas as categorias participantes do quadro da Ordem, em dia com suas obrigações.

Art.19º. – A Assembléia de Juízes reunir-se-á ordinariamente, uma vez por ano, durante o período do Campeonato Brasileiro e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Diretor-Presidente da OBJO, pela maioria dos membros da Diretoria do OBJO, ou por manifestação escrita de um terço ao menos, dos membros efetivos da Ordem.

Art.20º. – Aplicam-se à Assembléia de Juízes, no que couber, as disposições relativas à Assembléia de Representantes da FOB, constantes dos seus Estatutos.

Capítulo VII

DA DIRETORIA

Art.21º. – A Diretoria da OBJO será constituída por um Diretor Presidente, um Secretário e um Tesoureiro, com mandato de 03 (três) anos, coincidindo com o da Diretoria da FOB.

Art.22º. – O Diretor Presidente será escolhido pelo Presidente da FOB de lista tríplice indicada pela Assembléia de Juízes da OBJO em escrutínios sucessivos.

Parágrafo Único – O Secretário e Tesoureiro serão nomeados pelo Diretor Presidente da OBJO.

Art.23º. – Aplicam-se ao Diretor Presidente, ao Secretário e Tesoureiro, no que couber, as disposições relativas ao Presidente, Diretor Secretário e Diretor Tesoureiro da FOB constantes dos seus Estatutos.

Capítulo VIII

DO TRIBUNAL DE ÉTICA

Art.24º. – O Tribunal de Ética será constituído por cinco Juízes efetivos e respectivos suplentes.

§ 1º. – Três dos membros do Tribunal de Ética, e seus respectivos suplentes, serão eleitos pela Assembléia de Juízes.

§ 2º. – Os membros restantes e seus suplentes serão indicados respectivamente pelo presidente da FOB e pelo Diretor Presidente da OBJO, dentre os Juízes efetivos da OBJO.

§ 3º. – O mandato dos membros do Tribunal de Ética, será de 03 (três) anos, não coincidente com a da Diretoria da FOB.

Art.25º. – Compete ao Tribunal de Ética os julgamentos das transgressões éticas, desobediência a este regimento, desobediência às normas e estatutos da FOB, bem como às normas de julgamento aprovadas pela Assembléia de Juízes, praticadas por membros da OBJO, assegurado amplo direito de defesa,

Art.26º. – As penas disciplinares consistirão em advertência, suspensão mínima de 1 ano e eliminação.

Parágrafo Único – A pena de eliminação do quadro de Juízes da OBJO somente poderá ser aplicada por maioria superior a dois terços dos membros do Tribunal de Ética.

Art.27º. – Das decisões do Tribunal de Ética caberá recurso, sem efeito suspensivo, à Diretoria da FOB e OBJO.

§ 1º. Os recursos deverão ser enviados no prazo de 10 (dez) dias, por escrito, garantido-se, DA MESMA FORMA QUE O PROCESSO DISCIPLINAR o amplo direito de defesa ,

§ 2º. Os REQUERIMENTOS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES serão FORMALIZADOS por denúncia escrita e assinada pelo denunciante da infração às disposições estabelecidas em regulamentos ou quaisquer outros dispositivos oficiais e ENCAMINHADOS À FOB/OBJO, QUE DETERMINARÁ, dentro de suas atribuições, o processo disciplinar.

Capítulo IX

DAS ASSESSORIAS TÉCNICAS

Art.28º. – A Assessoria Técnica, constituída por um assessor para **cada segmento difundido pela FOB** será formada por Juizes do Quadro da OBJO, indicados pelo seu Diretor Presidente. Para maior coerência de ações, o assessor da OBJO e o Diretor da FOB para uma determinada área técnica deverão, sempre que possível, ser a mesma pessoa.

Parágrafo Único – Sempre que for criada ou extinta uma das Diretorias Técnicas especializadas da FOB, constante dos seus Estatutos, será criada ou extinta a assessoria correspondente da Ordem.

Capítulo X

DAS RECEITAS

Art.29º. – Constituirão receitas da OBJO:

- a. Anuidade dos seus membros, fixada anualmente pela Diretoria da OBJO observadas as diversas categorias;
- b. Taxa de inscrição para cursos e concursos promovidos pela OBJO;
- c. Venda de Material técnico, como Livros, Manuais, etc.;
- d. Outros recursos e doações que lhe forem destinados.

Capítulo XI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art.30º. – Juizes estrangeiros de qualificação equivalentes aos da OBJO, poderão ser propostos pelos Clubes promotores de concursos locais ou regionais, cabendo à OBJO aprovar ou não a indicação.

Art.31º. – O presente Regimento, após sua aprovação, somente poderá ser alterado Por CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DOS JUIZES DA OBJO, com votação de 50 % do corpo de juizes, em primeira convocação, ou por maioria de votos , na segunda convocação

Art.32º. – Caso a Associação a que é filiado o candidato, exista há mais de três anos, mas seja filiada à FOB, por prazo inferior a este, servirá como comprovação documento emitido pela Diretoria da mesma, declarando que o candidato é criador por três anos ou mais, ao qual serão anexados as provas cabíveis.

Art.33º. – O presente Regimento entrará em vigor após sua aprovação por Assembleia de Juizes expressamente convocada para esse fim, revogando as disposições em contrário.



JOAO FRANCISCO BASILE DA SILVA
PRESIDENTE OBJO



ANTONIO FERNANDO BURANI
PRESIDENTE DA FOB

ÍNDICE REGIMENTO

CAPÍTULO I	– Da Vinculação e da Constituição	39
CAPÍTULO II	– Das Finalidades.....	39
CAPÍTULO III	– Da Composição, Ingresso, Egresso e Readmissão	39
CAPÍTULO IV	– Dos Direitos e Deveres	41
CAPÍTULO V	– Das Proibições.....	41
CAPÍTULO VI	– Da Assembleia de Juizes.....	42
CAPÍTULO VII	– Da Diretoria.....	42
CAPÍTULO VIII	– Do Tribunal de Ética	42
CAPÍTULO IX	– Das Assessorias Técnicas	43
CAPÍTULO X	– Das Receitas.....	43
CAPÍTULO XI	– Das Disposições Gerais e Transitórias	43

ORDEM BRASILEIRA DE JUÍZES DE ORNITOLOGIA

CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

CAPÍTULO I DOS DEVERES FUNDAMENTAIS

- Artigo 1º Exige-se do Juiz de Ornitologia conduta compatível com os preceitos deste Código, do Estatuto da FOB, do Regimento da OBJO, da legislação vigente no País, assim como o restrito respeito aos preceitos técnicos contidos nos Manuais de Julgamento.
- Artigo 2º Os deveres dos Juízes compreendem, além da imparcialidade em suas atuações, o zelo, o prestígio, a dignidade, o aperfeiçoamento de seus conhecimentos e, em geral, de todo o interesse da classe que representa.
- Artigo 3º O Juiz deve ser convidado por clube filiado à FOB, e nunca oferecer seus préstimos para efetuar qualquer julgamento.
- Artigo 4º O Juiz deverá atuar somente nos campeonatos para o qual for oficialmente convocado pela OBJO, no prazo regulamentar, inclusive se eventos promovidos por associações não filiadas à FOB ou eventos internacionais.
- Artigo 5º O Juiz deve prestar, desinteressadamente, o seu serviço sempre que aceitar a convocação, cumprindo-o com todo esforço e solicitude, inspirando-se nos princípios, preceitos legais e no bem comum que regem este Código.
- Artigo 6º A atividade de Juiz é função honorífica a serviço da Ornitologia e deve ser exercida sem interesse de qualquer outra natureza.
- Artigo 7º Ao Juiz cabe zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Ornitologia, Ornitofilia, Ornitocultura, pelo prestígio e bom conceito da OBJO, visando um julgamento idóneo.
- Artigo 8º A fim de garantir o acatamento e a execução deste Código, cabe ao Juiz de Ornitologia comunicar à OBJO, com discrição e fundamento, fatos que tenha conhecimento e que caracterizem possível infração do presente Código e das Normas que regulam o exercício das atividades de Juiz de Ornitologia.
- Artigo 9º O Juiz não pode, sob qualquer pretexto ou circunstância, renunciar a sua liberdade no julgamento, devendo evitar que restrições ou imposições possam prejudicar a eficácia, a justiça e a exatidão de seu trabalho.
- Artigo 10º As relações entre os Juízes de Ornitologia devem basear-se no respeito mútuo, na liberdade, e independência de julgamento de cada um.
- Artigo 11º O Juiz se obriga a cumprir rigorosa e fielmente os deveres e preceitos consignados neste Código de Ética.
- Artigo 12º Os infratores do presente Código sujeitar-se-ão às sanções disciplinares previstas neste.

CAPÍTULO II DOS DIREITOS

- Artigo 13º Indicar o procedimento adequado ao julgamento, observadas as práticas reconhecidamente aceitas e respeitando as normas vigentes da OBJO.
- Artigo 14º Recusar-se a efetuar julgamento em campeonato onde as condições estabelecidas nos regulamentos vigentes não se manifestem satisfatoriamente.
- Artigo 15º Suspender o julgamento quando ocorrer fato superveniente que impossibilite o exercício de sua atividade como Juiz, comunicando, imediatamente, sua decisão à OBJO.
- Artigo 16º Requerer desagravo à OBJO, por escrito, quando ofendido no exercício de suas atividades, sem prejuízo da responsabilidade civil e/ou criminal em que incorrer o ofensor.

CAPÍTULO III DAS PROIBIÇÕES

- Artigo 17º É vedado, como inerente ao exercício da atividade de Juiz de Ornitologia, o benefício desta função para auferir interesses próprios ou comerciais de qualquer natureza.
- Parágrafo Único - O trabalho do Juiz não deve ser vinculado a terceiros com objetivo de lucro, finalidade política ou interesses pessoais.
- Artigo 18º Utilizar o título de Juiz ou o nome da OBJO em publicidade ou qualquer outra atividade que vise obter vantagens financeiras, salvo em matérias técnicas.

- Artigo 19º Delegar a outras pessoas não pertencentes ao quadro específico do segmento da OBJO atribuições de julgamento em qualquer campeonato.
- Artigo 20º Interferir ou se pronunciar sobre julgamento realizado por outro Juiz, independente do segmento.
- Artigo 21º Reconhecer ou indicar determinada ave de maneira tendenciosa, com o intuito de influir no resultado final do julgamento em andamento.
- Artigo 22º Movimentar intencionalmente as gaiolas ou apanhá-las de maneira incorreta, prejudicando a classificação ou a avaliação da ave envolvida.
- Artigo 23º Desabonar aves ou algum expositor de maneira imprópria quando estiver julgando.
- Artigo 24º A decisão do julgamento encerrado e divulgado é imutável, mesmo se surgir motivo desclassificatório incontestável, porém, superveniente.
- Artigo 25º Julgar em concursos e campeonatos suas próprias aves e/ou aquelas de outros a quem presta ou prestou assessoria.
- Parágrafo Único - Se impedido, deve o Juiz retirar-se discretamente da mesa de julgamento, comunicando o fato imediata e exclusivamente ao coordenador.
- Artigo 26º Comportar-se indevidamente no recinto do julgamento como atitudes desrespeitosas, incompatíveis com aquelas descritas no art. 1º deste Código.
- Artigo 27º Deixar de informar a OBJO o motivo de seu impedimento a julgamento já designado, a tempo de se promover a substituição.
- Parágrafo único - Uma vez iniciados os trabalhos de julgamento, retirar-se antes do seu encerramento, sem justificar o motivo ao coordenador.
- Artigo 28º Praticar julgamento em desacordo com os Manuais ou orientações técnicas inerentes a cada segmento.
- Artigo 29º Julgar campeonato cujo segmento ornitológico seja alheio a sua habilitação.

CAPÍTULO IV DAS INFRAÇÕES DISCIPLINARES

- Artigo 30º São assim consideradas aquelas que infringirem os preceitos contidos neste Código e no Regimento da OBJO.

CAPÍTULO V DAS SANÇÕES E SUAS APLICAÇÕES

- Artigo 31º As sanções disciplinares são as seguintes:
- I- Advertência por escrito;
 - II - Suspensão;
 - III- Eliminação do quadro de Juizes da OBJO.
- Artigo 32º Suas aplicações serão definidas pelo Tribunal de Ética.

CAPÍTULO VI DOS RECURSOS

- Artigo 33º Todo Juiz enquadrado nas hipóteses do artigo 31º poderá recorrer ao Presidente da OBJO, por escrito, sem efeito suspensivo, que, sob seu arbítrio, remeterá o recurso à Assembleia de Juizes.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS

- Artigo 34º O Juiz está obrigado a acatar e respeitar os acórdãos e resoluções da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia (OBJO) e da Federação Ornitológica do Brasil (FOB).
- Artigo 35º As omissões deste Código serão sanadas pela Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia.
- Artigo 36º O presente Código entra em vigor na data de sua publicação no órgão oficial da FOB, revogando as disposições em contrário, podendo, ainda, ser atualizado e revisto, sempre que necessário, em conformidade com o Estatuto da FOB e o Regimento da OBJO.

NORMAS PARA SOLICITAÇÃO E RECEPÇÃO DE JUÍZES OBJO/FOB

Diante do crescimento da ornitologia nacional, com a realização de grande número de concursos oficiais, se faz necessário normatizar a solicitação e recepção de Juizes OBJO/FOB, com o objetivo de uniformizar e racionalizar o trabalho dos Juizes junto aos clubes filiados à FOB.

1. ESCOLHA DE JUÍZES: os juizes devem ser escolhidos preferencialmente em reuniões de Diretoria dos clubes filiados, considerando os segmentos ornitológicos que o clube possui, devendo ser indicado pelo menos um Juiz para cada segmento. Os nomes, endereços e especialidades dos juizes OBJO/FOB são encontrados na lista atualizada de juizes do Anuário.

Uma vez decidido o(s) nome(s) é importante que o clube se comunique com o(s) Juiz(es), verificando a possibilidade da presença.

A comunicação entre o clube promotor do evento e o Juiz convidado deverá ocorrer de maneira que fique documentada pelas duas partes: por e-mail, pelo WhatsApp, ou por carta/ofício. Não recomendamos o uso das redes sociais.

O clube deve informar ao Juiz, alguns dias antes do evento, o local de hospedagem e/ou para onde o Juiz se dirigirá quando da chegada à cidade fornecendo também telefones de contato para eventualidades.

O Juiz, no momento em que for convidado a julgar e ou palestrar, deverá informar se o seu transporte será realizado via terrestre ou aéreo.

2. SOLICITAÇÃO DE JUÍZES: os juizes devem ser solicitados à OBJO, por escrito, com antecedência mínima de 30 dias das datas dos julgamentos. Na carta ou e-mail dirigidos à OBJO, solicitando a oficialização do(s) Juiz(es), deve constar obrigatoriamente o(s) nome(s) completo(s) do(s) Juiz(es), o segmento que ele(s) deverá(ão) julgar, o endereço, a data e o horário do início do julgamento. Se o endereço onde será realizado o julgamento ainda não estiver definido quando dessa solicitação, o mesmo deverá ser obrigatoriamente comunicado ao Juiz e à OBJO, em tempo hábil.

No caso de carta, o clube solicitante deverá fornecer no espaço reservado ao “remetente” o endereço completo para resposta, inclusive com o CEP (8 dígitos), para evitar extravios.

3. LIMITE DE AVES/DIA POR JUÍZ:

Canário de Cor - 400

Canário de Porte - 350

Canário de Canto - 16 conj.

Periquitos Australianos - 500

Agapornis - 500

Psitacídeos - 350

Exóticos - 400

4. VIAGEM DOS JUÍZES: o meio de locomoção do(s) Juiz(es) deve ser decidido de comum acordo entre o clube e o Juiz, e se a distância a ser percorrida for superior a 200Km, o clube providenciará o pernoite.

5. HOSPEDAGEM DOS JUÍZES: a hospedagem deverá ser, por questões éticas, em hotel, de padrão razoável (no mínimo 3 Estrelas), em apartamento individual, evitando constrangimentos e perda de liberdade pessoal.

6. SOLICITAÇÃO DE MATERIAL DE JULGAMENTO: os impressos usados no julgamento (Ata de Julgamento, Blocos de Pontuação, Fichas de Julgamento), serão emitidos diretamente pelo FOB.NET, programa oficial para acompanhamento dos campeonatos.

7. TAXA DE CONVOCAÇÃO: quando da solicitação da oficialização do Juiz, o clube deverá efetuar o pagamento de R\$ 50,00 da correspondente taxa.

8. LOCAL DE JULGAMENTO: o local deverá ser claro, com luz natural, permitindo a posição do Juiz, de costas para a luz. A mesa deverá preferencialmente não possuir emendas e de tamanho suficiente para conter 15 gaiolas do tipo exposição, sem empilhamento. O local deverá ter espaço suficiente para permitir a movimentação da equipe de apoio sem interferir com o julgamento.

9. EQUIPE DE APOIO: para cada mesa de julgamento, o clube deverá designar um secretário para preencher os impressos e dois auxiliares para controlarem a entrada e saída das gaiolas.

10. HORÁRIO DO JULGAMENTO/SUA DISCIPLINA/MELHORES DIAS: o horário do julgamento e a sua duração serão determinados pelo Juiz, após análise das condições de iluminação do local. No recinto do julgamento a autoridade maior é o Juiz, a quem compete manter a disciplina impedindo manifestação e influência de pessoas alheias ao julgamento. Quanto aos melhores dias para o julgamento, a OBJO recomenda os finais de semana, utilizando ao máximo os dias próximos (sextas e segundas). A atividade do Juiz é honorífica e, portanto, devem-se evitar conflitos entre a data do julgamento e os seus compromissos profissionais.

11. ESTADIA DO JUÍZ: durante a estadia do Juiz na cidade sede do julgamento é necessário a designação de um ou mais sócios diretores para acompanhá-lo nas refeições e locomoções, antes, durante e depois dos julgamentos.

12. CUSTEIO DAS DESPESAS DOS JUÍZES: de acordo com o item “f” do art. 15 do capítulo IV do REGIMENTO DA OBJO, o Juiz deve “ter custeado pelo clube patrocinador dos concursos, as despesas de viagem, permanência e alimentação”.

A cobrança de quaisquer outras indenizações como cobrança pelo serviço, diárias, etc., pelos juizes não é permitida.

Ao ser oficializado pela OBJO para o julgamento, o Juiz receberá juntamente com o impresso para elaboração do relatório do julgamento, um recibo em 3 vias para reembolso das despesas junto ao seu patrocinador, devendo entregar a 1ª via ao clube, remeter a 2ª via para a OBJO, guardando a 3ª via para seu arquivo pessoal.

12.a TRANSPORTE TERRESTRE: As despesas com transporte em veículo próprio serão reembolsadas e devem ser combinadas com clube promotor em uma das duas opções abaixo:

a) valor de R\$ 2,00 (Dois Reais) por quilometro rodado;

b) 30% do valor do combustível por quilometro rodado.

Em ambos os casos, estão incluídas as despesas com combustíveis e o desgaste do veículo.

Também serão reembolsadas as despesas com pedágio e eventuais refeições realizadas no trajeto.

12.b TRANSPORTE AÉREO: No caso do transporte aéreo, e de “comum acordo”, a aquisição das passagens poderá ser realizada pelo clube ou pelo próprio Juiz. No entanto, se a aquisição for realizada pelo Juiz, este deverá informar o valor previamente ao clube para saber se o orçamento está adequado. No caso de aquisição pelo clube, este deverá fazer contato antecipado com o Juiz para saber se o horário para a ida e para a volta, assim como o aeroporto de preferência, se o Juiz aceita as escalas previstas. Quando absolutamente necessárias, que estas sejam as mais curtas possíveis. Quando for utilizado o transporte aéreo, compete ao clube realizar o traslado (aeroporto/Hotel/julgamento e julgamento/Hotel/aeroporto) rápido e eficiente.

O Clube também reembolsará o combustível e o estacionamento no aeroporto de origem do Juiz até o retorno do julgamento, quando o Juiz utilizar o veículo próprio ou, as despesas com taxi utilizado para o traslado casa/aeroporto/casa.

A solicitação de juizes deve, sempre, estar baseada nos integrantes da lista OBJO de juizes ativos.

NOTA: estatutariamente o Juiz somente poderá julgar com a oficialização da OBJO.

O QUE SABER PARA PRESTAR EXAME PARA JUIZ DA OBJO/FOB COM SUCESSO

Certamente um bom número de criadores, dos vários segmentos que compõe a FOB, ao progredirem dentro do “hobby”, vão acumulando conhecimentos e começam a cultivar o desejo de virem a ser um Juiz do quadro de juizes da OBJO/FOB.

1. O que é indispensável saber:

- A Conhecimentos teóricos sobre zoologia, reprodução, genética, história, julgamentos, etc.
- B Conhecimentos práticos que envolvem um julgamento com relação a reconhecimento das espécies, raças, cores, características selvagens e mutantes, etc. das aves que compõem o segmento pretendido.

2. Como adquirir conhecimentos:

- A Criar as espécies que compõem o segmento.
- B Visitar o maior número de criadores comprovadamente experientes e de sucesso, para aprendizado e esclarecimento de dúvidas.
- C Procurar se orientar com Juizes experientes a respeito de julgamentos.
- D Acompanhar o maior número possível de julgamentos nos clubes e Brasileiro, mesmo que fora das mesas de julgamento.
- E Buscar com Juizes e criadores experientes sugestão de literaturas para leitura, pesquisas, atualização e aperfeiçoamento.

3. Teste de conhecimento com auto avaliação:

- A Conheço suficientemente as leis que regem a hereditariedade das aves que crio?
- B Sou capaz de explicar a outras pessoas os fundamentos dessa hereditariedade?
- C Sou capaz de explicar a criadores iniciantes os acasalamentos e justificá-los?
- D Crio um número suficiente de espécies normais e mutantes do segmento pretendido que me permite sentir seguro e com conhecimento suficiente para julgar?
- E Conheço bem as características originais e mutantes das aves que compõem o segmento que pretendo julgar?
- F Domino bem as técnicas de observação das qualidades e defeitos das aves que pretendo julgar?
- G Comparando várias aves de uma mesma classe sei distinguir entre elas qual é a melhor?
- H Os acasalamentos que pratico me permitem obter progresso das linhagens que crio e conseqüente evolução do meu plantel?
- I Tenho facilidade de compreensão das leituras técnicas publicadas e consigo discutir seu conteúdo?
- J Tenho noções da classificação zoológica e origens das aves do segmento?

Se responder com segurança essas perguntas o candidato a Juiz tem boas chances de ser aprovado nos exames teórico e prático.

4. O que ser Juiz proporciona:

- A Participar de julgamentos (regionais, nacionais e até internacionais) onde terá oportunidade de se aperfeiçoar e acumular mais conhecimentos.
- B Prestar constantemente serviços à ornitologia escrevendo artigos técnicos, dando palestras, participando como diretor em clubes, OBJO, FOB, OMJ-COM.
- C Receber informações privilegiadas.
- D Participar das evoluções e decisões da ornitologia.
- E Conceito e “status” diferenciado no meio ornitológico.
- F Ao ser convidado para julgar, fazer viagens agradáveis, conhecer novas regiões, novas pessoas, fazer novas e grandes amizades.

5. O que ser Juiz exige:

- A Disponibilidade de tempo para ser um Juiz realmente atuante, pois só o exercício e a prática lhe trarão experiência.
- B Ausentar-se de suas atividades profissionais.
- C Ficar longe às vezes por dias da convivência familiar.
- D Perder o contato diário com as atividades do seu criadouro.
- E Postura e conduta de um verdadeiro Juiz.

Sugestões de bibliografia para estudo à candidatos a avaliação juiz OBJO :

- Manual de Julgamento OBJO
- Artigos técnicos publicados na revista Brasil Ornitológico;
- Material disponibilizado durante cursos técnicos e palestras promovidos pela FOB/OBJO;
- Livros técnicos da área, por ex., livro do General, livros da Eliane Seixas, livro do Franz Kop;
- Literatura referente anatomia e genética básica relacionadas às aves;
- ATAs reuniões técnicas;
- Anuário Informativo Oficial

REQUISITOS PARA PRESTAR EXAME PARA JUIZ OBJO - FOB

- 1 O candidato ao concurso de Juizes OBJO deverá ser associado na condição de criador a um clube filiado a FOB, no mínimo nos três anos anteriores a sua inscrição de acordo com o parágrafo 1º do artigo 8º do regimento OBJO.
- 2 A inscrição do associado ao concurso de Juizes OBJO **deverá** ser feita por e-mail do clube filiado a FOB, endereçada a OBJO, constando obrigatoriamente:
 - A) A data de admissão e o nº do associado constante da ata da reunião onde foi decidida sua admissão o que comprovará o período mínimo exigido no item 1.
 - B) Nome, endereço completo, telefone, fax e e-mail quando tiver.
 - C) Especificação das especialidades pretendidas pelo candidato.
- 3 O e-mail deverá ser encaminhado até 1º de março de cada ano e acompanhada de comprovante de depósito (20% do salário mínimo).
- 4 Após a inscrição para cada candidato será constituído um “dossiê” que conterá todas as informações e documentos, que será atualizado regularmente até a data do concurso, onde estará disponível para a comissão de julgamento do exame.
- 5 Anteriormente à prova prática, o candidato deverá, no mínimo assistir à três julgamentos feitos preferencialmente por diferentes Juizes da OBJO. O contato com os Juizes e clubes onde o candidato pretende acompanhar o julgamento deverá ser feito pelo próprio, informando sua participação na condição de candidato ao concurso para Juiz da OBJO. Para cada julgamento acompanhado, o candidato deverá elaborar um relatório completo, especificando todos os detalhes que envolvem o julgamento, e encaminhá-lo à OBJO imediatamente.
- 6 Os juizes que foram acompanhados pelo candidato deverão fazer constar em seu relatório de julgamento a participação e desempenho do mesmo, durante o julgamento.

Obs.: Conforme regimento da OBJO o concurso seguirá o descrito abaixo:

Art. 11. O concurso será constituído de duas provas: teórica e prática.

§ 1. Será considerado habilitado como juiz aspirante o candidato que obtiver média superior a 70% e 90% nas provas teórica e prática, respectivamente.

§ 2. A prova prática será constituída de 3 fases, a saber:

- a) Identificação de cores ou raças (eliminatória), com no mínimo 30 aves, no tempo máximo total de 20 minutos;
 - a1) as gaiolas não devem ser manipuladas pelo candidato;
 - a2) a ficha não pode ser rasurada;
 - a3) o candidato deve escrever o nome da cor ou raça completo sem erros.
- b) Julgamentos (eliminatória), composto no mínimo por 3 (três) conjuntos individuais e 1 (quarteto)
 - b1) No(s) dia(s) da prova prática, os candidatos não poderão circular pelos corredores onde estão expostos os pássaros ou no local da prova;
 - b2) Os candidatos devem aguardar a chamada na recepção do evento munidos de caneta e prancheta;
 - b3) As fichas de julgamento não poderão ser rasuradas.
 - b4) o candidato deve escrever na ficha de julgamento o nome completo da cor ou raça, sem erros.

Estagio

§ 3. O candidato aprovado nas duas primeiras fases, passará por um período de estágio de até 2 anos. Para isso a OBJO designará um Juiz Tutor que deverá ser acompanhado pelo candidato nos seus julgamentos e demais atividades. Ao final de cada ano, por ocasião do Campeonato Brasileiro, o candidato será avaliado por uma comissão designada pela OBJO da qual fará parte obrigatoriamente o Juiz Tutor. O candidato que for aprovado nessa fase será designado finalmente como Juiz Aspirante.

Art.12º. - Aos habilitados no concurso, a OBJO concederá o título de Juiz aspirante.

§ 1º. - Após completado o período mínimo de dois anos nessa categoria, tendo efetuado e acompanhado um mínimo de dois julgamentos regionais e locais por ano, e acompanhado o julgamento de um Campeonato Brasileiro, o Juiz aspirante será avaliado pela Comissão de Julgamento da OBJO constituída por ocasião do Campeonato Brasileiro do ano.

§ 2º. - Caso aprovado seu desempenho pela Comissão, o mesmo passará à categoria de Juiz efetivo da FOB - OBJO.

§ 3º. - No caso em que a Comissão julgue que o Juiz aspirante não demonstrou condições para sua efetivação, poderá ela propor prolongamento de sua permanência naquela condição por, no máximo, mais dois anos.

§ 4º. - Nenhum candidato, a qualquer título, poderá permanecer como Juiz aspirante por prazo superior a quatro anos.

Art.13º. - Os juizes aspirantes poderão atuar em campeonatos regionais ou locais, bem como atuar como auxiliar nos Campeonatos Brasileiros, restritos aos Juizes efetivos.

Obs. 2:

O aluno, candidato a juiz aspirante, não pode atuar em campeonatos locais ou regionais, tendo que, obrigatoriamente acompanhar o seu tutor nos julgamentos, até que passe à categoria de aspirante.

TABELA PARA ANILHAMENTO DE AVES - FOB / OBJO - 2022

A medida do anel recomendado para o anilhamento dos filhotes das diversas espécies corresponde ao diâmetro interno em "mm"

CANÁRIOS DE COR

3,0 mm Todos os canários de cor.

CANÁRIOS DE CANTO

3,0 mm Todos os canários de canto

CANÁRIOS DE PORTE

2,5 mm Raça Espanhola
2,7 mm Irish Fancy, Rheinländer, Fife Fancy, Hoso Japonês e Gibber Italicus.
3,0 mm Mehringer, Bossu Belga, Scoth Fancy, Muchener, Fiorino, Giboso, Gloster, Topete Alemão, Lizard, Bernois, Frisado do Sul, Frisado do Norte, Frisado Suíço, Melado Tenerifeño, Lharguet Espanhol.
3,2 mm Arlequim Português, Pivaro
3,4 mm AGI, Border, Frisado Parisiense, Padovano, Crest, Crest Bred, Lancashire, Yorkshire e Norwich.

PERIQUITOS ONDULADOS AUSTRALIANOS

3,7 a 4,0 mm Periquitos Australianos de Cor.

4,5 mm Periquitos Ondulados Australianos Padrão Inglês.

EXÓTICOS

2,0 mm Laranjinha, Picotê, Orange, Zoosterops, Pequeno Cantor de Cuba.
2,2 mm Astrilda Perdiz, Amarante, Peito Celeste, Bichenow, Bico de Prata Africano, Bico de Prata Indiano, Bico de Chumbo, Peito Celeste de Bochecha Vermelha (Cordon Bleu), Cauda de Vinagre, Freirinhas, Astro de Sidney, Carduelis Spinus.
2,5 mm Manon, Sparrow, Aurora, Star Finch, Freirão, Twin Spot, Damier, Diamante de Gould, Modesto, Capuchinho Cabeça Branca, Capuchinho Cabeça Preta, Capuchinho Tricolor, Bicolor, Tricolor, Quadricolor, Coloria, Bambu, Degolado, Forbes, Phaeton, Cuperlé, Peale, Donacole Comum, Donacole Peito Castanho, Grande Cantor de Cuba, Granatina Purpura, Granatina Violeta, Canário de Moçambique, Bavete Cauda Curta, Bavete Cauda Longa, Bavete mascarado, Peito Celeste de Cabeça Azul, Tarim da Venezuela, Xantogastra, Organeto, Carduelis Notata, Carduelis Atrata, Carduelis Barbata, Carduelis Psaltria, Carduelis Tristis
2,7 mm Manon padrão maior (*), Mandarin, Sparrow padrão maior (*), Melba, Emblema Picta, Diamante de Gould padrão maior (*), Bavete Cauda Longa padrão maior (*), Bavete Cauda Curta padrão maior (*), Bicolor padrão maior, Tricolor padrão maior, Quadricolor padrão maior (*), Degolado padrão maior (*), Pintassilgo Siberiano
3,0 mm Mandarin padrão maior (*), Amandine, Rouxinol do Japão, Rouxinol Messias, Calafate do Timor, Verdilhão, Carpodacus Mexicanus
3,2 mm Don Pfaff.
3,4 mm Pomba Diamante, Pomba Máscara de Ferro, **Calafate**
3,5 mm Cardeal da Virgínia, Bulbul, Melro, Melro Shama.
3,7 mm Codorna Chinesa, Melro Monjolo.
4,0 mm Melro Metálico, Melro Ametista, Rolinha Zebrinha, Rolinha Cruziana, Pomba Tamborim.
4,5 mm Pomba Puchellus.
5,0 mm Perdiz da Califórnia, Perdiz da Virgínia, Galo da Serra, Pica-Paus Médio, Pomba Asa Verde, Pomba Cabeça Branca, Pomba Superbus, Pomba de Cabeça Acinzentada, Pomba do Senegal
5,5 mm Pomba Peruana.
6,0 mm Pomba de Colar, Pomba Orange, Pica-Paus Grande, Pomba Apunhalada.
6,5 mm Pomba Perlatus.
7,0 mm Pomba Holofote, Pomba Tortuga, Pombo Alto Vão Holandês
7,5 mm Pomba da Guiné.
8,0 mm Pombo Correio, Pombo Damasceno, Pombo Chita, Pombo Viena, Pombo Leque, Pombo Capuchinho, Pombo Peruca, Pombo Arcaño, Pombo Gravata, Pombo Alto Vão, Pombo Bico Curto
9,0 mm Pombo Carrier, Pombo Dragão, Pombo Modena Gazi, Pombo Papo de Vento, Pombo Satinette, Pombo Frisado
10,0 mm Pombo King
11,0 mm Pombos Lahore de Cor, Pombo Romana
12,0 mm Pombo Papo de Vento da Pomerânia, Pombo Tambor

(* Diâmetro permitido desde que o tamanho da ave esteja compatível, caso contrário a ave será desclassificada.

Obs. ANILHAMENTO DOS HÍBRIDOS ENTRE EXÓTICOS:

- 1 Cruzamento entre exóticos que utilizam o mesmo diâmetro da anilha prevalece o mesmo diâmetro para o híbrido resultante.
- 2 Cruzamento entre exóticos que utilizam diâmetros diferentes, será permitido utilizar anilhas até o diâmetro maior do cruzamento, desde que o tamanho do híbrido resultante esteja compatível com o tamanho da anilha, caso contrário a ave será desclassificada.

PSITACÍDEOS

3,7 mm Bourkii, Turquoise, Esplendido, Elegante, outras Neophemas, Periquito Aymara, Forpus Sclateri, cyanopygius
4,0 mm Forpus coelestis, conspicillatus, Morceguinhos (Gênero Loriculus)
4,2 mm Multicolor, Red Rumped
4,5 mm Katarina, Kakariki testa vermelha, Rosela Stanley, Blue bonet, Hooded, Swift, Reimascarado, Loricuete, Kakariki testa laranja, Forpus xanthops
5,0 mm Rosela eximius, Loricuetes (Gêneros, Iossopsitta, Neopsittacus, Oreopsittacus), Papagaios do Figo (Gêneros Psittaculirostris e Opopsitta), Cabeça de ameixa
5,5 mm Príncipe de Gales, Rosela adscitus, Red capped, Calopsita
6,0 mm Lóris Euteles (Trichoglossus euteles), Rosela Adelaide, Rosela pennant, Barnard, Barraband, Port Lincoln, Loris Stela
6,5 mm Regente, Lóris Massena (Trichoglossus haematodus massena), Lóris Ornatus (Trichoglossus ornatus), Ring Neck, Cloncurry
7,0 mm King parrot, Moustache (psittacula alexandri), Lóris Escarlata (Eos bornea), Lóris Violeta (Eos squamata), Lóris Arco-iris (Trichoglossus haematodus haematodus), Lóris montanha-azul (Trichoglossus haematodus mollucanus), Lóris Capistratus (Trichoglossus haematodus capistratus), Outros Lóris Arco-iris (Gênero Trichoglossus), Lóris Rabudos (Gênero Charmosyna), Lorinho do Senegal, Loris Bornéo
7,5 mm Lóris Dusky (Pseudeos fuscata), Lóris Bailarino (Lorius lory), Lóris Amor-amor (Lorius garrulus), Lóris de Colar amarelo (Lorius chlorocercus), Lóris negros (Gênero Chalcopsitta), Loris Duyvenbode
8,0 mm Loris Striato, Lóris castanhos (Gênero Pseudeos)
8,5 mm Ararinha da Patagônia, Grande Alexandre.
9,0 mm Ecletus Solomonense (pequeno)
9,5 mm Papagaio Timneh, Cacatua Ducorps, Cacatua Golfín
10,0 mm Cacatuas pequenas
11,0 mm Grande Ecletus, Papagaio do Congo.
12,0 mm Cacatua Galeria, Cacatua Alba.
13,0 mm Cacatua Moluca.

AGAPORNIS

3,7 mm CANA
3,8 mm LILIANAE, NIGRIGENIS
4,0 mm PULLARIA
4,2 mm FISCHERI, PERSONATA, TARANTA
4,5 mm ROSEICOLLIS,
4,8 mm ROSEICOLLIS PADRÃO MAIOR (PENA LONGA) (*)

(* Diâmetro permitido desde que o tamanho da ave esteja compatível, caso contrário a ave será desclassificada.

Obs.1: - Mudança da bitola para anilhamento das Calopsitas. Atendendo solicitações feitas pelos criadores e presidentes de clubes, foi aprovada pela diretoria da FOB e da OBJO uma vez que a proposta foi submetida aos assessores do segmento, que concordaram com a alteração da bitola para anilhamento das Calopsitas, passando de 5,0 mm para 5,5 mm. Esta importante mudança foi realizada com base nas constatações referentes as lesões que estavam sendo causadas nas patas das Calopsitas anilhadas com 5,0. Uma de nossas principais atribuições é prezar pelo bem estar e saúde das aves, logo devemos realizar as devidas mudanças para garantir que nenhuma ave seja prejudicada. Para os criadores que já anilharam suas Calopsitas com a bitola indicada anteriormente (5,0), as mesmas não perderão validade.

Obs. 2: - Mudança da bitola para anilhamento dos AGAPORNIS TARANTA. Atendendo solicitações feitas pelos criadores, e submetida aos assessores do segmento, foi aprovada pela diretoria da FOB e da OBJO, a alteração da bitola para anilhamento das Tarantas para 4,2, sendo que, para os criadores que já as anilharam com a bitola indicada anteriormente (4,5), as mesmas não perderão validade.

Anilhamento - 'Passo a Passo'

A anilha é um anel metálico inviolável fornecido pela FOB aos criadores através dos clubes filiados.

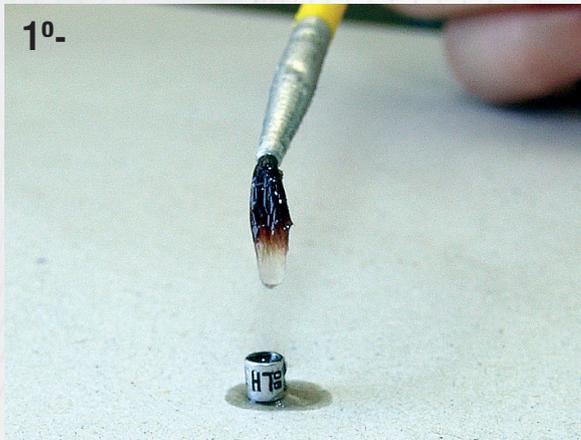
Ela é a identificação da ave e é fornecida mediante rigoroso controle pelos clubes e pela FOB, portanto não pode apresentar qualquer sinal de adulteração. Nela estão gravados: sigla da federação, código do clube, número de registro do criador no clube, número da ave e o ano de seu nascimento.

Para colocação da anilha, segurar a ave com a mão esquerda e com

a direita a anilha, deixar o dedo posterior no sentido da perna, a seguir introduzir os dedos dianteiros na anilha, fazendo com que a mesma passe para a perna com leve movimento giratório; após, liberta-se o dedo posterior.

Esta colocação deve ser efetuada entre o 5º e o 10º dia de vida da ave, dependendo do seu desenvolvimento. Apesar de aparentemente simples, recomenda-se o máximo de cuidado para evitar traumatismo à ave.

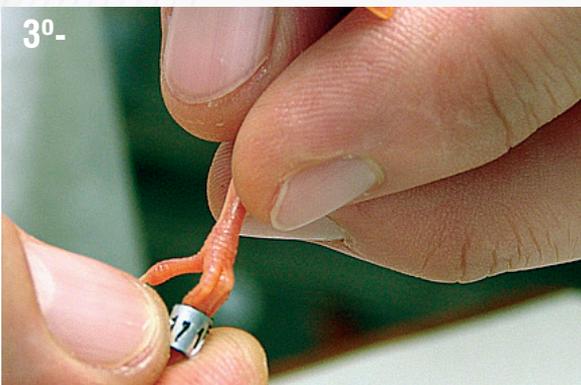
Lembre-se: O anilhamento, teoricamente deve ser feito entre o 5º e o 10º dia de vida do filhote, mas, é necessária a observação do desenvolvimento, pois, em um mesmo ninho há filhotes que se desenvolvem mais rápido que os seus irmãos.



1º- Comece pegando as anilhas, colocando-as de "ponta-cabeça" em uma mesa forrada com papel, pode ser jornal, e lubrifique-as com vaselina líquida.



2º- Em seguida, pegue o ninho com os filhotes a serem anilhados e coloque-o ao lado das anilhas já lubrificadas.



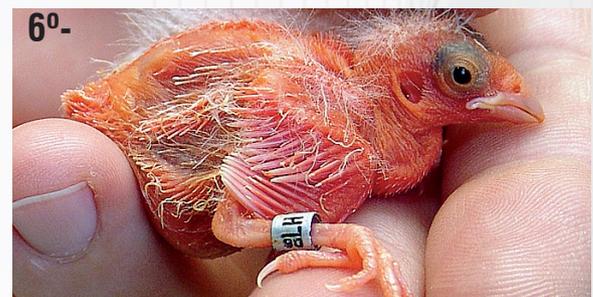
3º- Pegue um dos filhotes na mão e com a outra mão o anel. Passe a anilha pelos três dedos anteriores.



4º- Deslize a anilha até o início da articulação. Segure a ponta desses dedos e desloque a anilha através do dedo posterior, que deve estar no mesmo sentido da perna, fazendo com que o anel passe para a perna.



5º- Em seguida liberte o dedo posterior, desenganchando-o da anilha. Essa operação pode ser facilitada, untando-se os pés dos filhotes com vaselina ou outro lubrificante neutro.



6º- Após libertar o dedo posterior, coloque o filhote no ninho e volte o ninho para o mesmo lugar onde estava. Observe mais tarde se está tudo bem com os filhotes anilhados.

Novas mutações e raças em estudo

OFICIAL

Federação Ornitológica do Brasil

Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia

Reconhecimento Nacional

Procedimentos a serem adotados pelo CLUBE interessado no reconhecimento de uma nova mutação ou raça no Brasil, válido para todos os segmentos difundidos pela FOB:

Para evitar a proliferação de raças de canários de postura ou mutações de outras aves muito próximas das existentes ou a falta de originalidade e interesse, ou ainda a falta de qualidade estética, antes da raça proposta ou mutação ser apresentada, o standard deverá ser submetido a uma reunião de juizes, especialistas no segmento em questão, designados pela OBJO (Ordem Brasileira dos Juizes de Ornitologia), os quais darão suas opiniões concernentes à originalidade, ao interesse e as qualidades estéticas da raça/mutação proposta. Se a avaliação for negativa, o pedido será arquivado.

Será necessário o voto da maioria simples para poder apresentar os pássaros ao Campeonato Brasileiro e seguir com os passos elencados abaixo.

1- Enviar OFICIALMENTE para a FOB/OBJO, aos cuidados dos diretores do segmento, com antecedência mínima de seis meses:

- a. Proposta de standard, histórico e demais informações referentes à nova mutação ou raça;
- b. Fotografias das aves em várias posições;
- c. Indicação e dados do criador ou responsável pelas informações.

2- O pedido OFICIAL deverá ser feito pelo CLUBE filiado à FOB, e deverá conter o standard e toda documentação

correspondente.

3- Caso seja aceito pelos diretores do segmento, a apresentação mínima exigida “fora do concurso” (não há medalha) será de:

a. 12 (doze) aves individuais por um ou mais criadores, durante, pelo menos, três anos consecutivos nos Campeonatos Brasileiros;

b. O julgamento dos pássaros será efetuado por cinco juizes escolhidos pela OBJO que avaliarão, com base no standard apresentado, e fornecerão suas apreciações por escrito;

c. Os pássaros apresentados devem ser filhotes do ano em questão e possuir, no mínimo, 87% dos fatores exigidos no standard;

d. Se, no decorrer do período, essas condições não forem atendidas, o processo deverá ser reiniciado.

4- Caso ocorra o reconhecimento NACIONAL da raça ou mutação, o CLUBE proponente deverá preparar um dossiê com todas as informações e imagens concernentes à mutação ou raça, traduzidas para o francês, inglês e espanhol e enviar OFICIALMENTE à FOB que por sua vez enviará aos responsáveis da COM – Confederação Ornitológica Mundial, para que se inicie o processo de reconhecimento mundial.

Reconhecimento Mundial

Passos, para o reconhecimento oficial COM.

1º - Pedido Oficial feito por um país membro da COM à OMJ (Ordem Mundial de Juizes).

Deve ser feito através de um dossiê, completo, da nova raça ou cor, justificando com argumentos técnicos e fundamentando o seu interesse para a ornitologia.

O pedido aceito pela OMJ será submetido à análise de uma comissão de cinco juizes OMJ, de cinco países diferentes (excluído o país solicitante) para avaliação do interesse.

2 - Se a avaliação for negativa, o “Pedido” é arquivado.

3 - Se a avaliação for positiva, a nova raça ou cor deverá ser apresentada nos três Campeonatos Mundiais seguintes na quantidade mínima de 12 (doze) individuais, e serão avaliados

novamente por cinco juizes OMJ de cinco países diferentes.

Esses pássaros serão julgados segundo os critérios constantes no “Pedido Oficial”, e devem obter, no mínimo, 87 pontos na média dos juizes. Se a nota média for igual ou superior a 87 pontos, o procedimento continua no ano seguinte até completar os três anos necessários, se a nota média for inferior a 87 pontos volta-se ao primeiro ano e reinicia-se o processo.

4 - Se (e quando) o processo for completado com êxito a nova raça ou cor será, então, reconhecida oficialmente.

Essas regras foram criadas para evitar a proliferação de raças de canários de postura ou mutações de outras aves muito próximas das existentes ou a falta de originalidade e interesse, ou ainda a falta de qualidade estética.



Podcast



FOB Brasil
no Spotify

Tudo sobre a criação de aves em ambiente doméstico para ouvir quando e onde quiser.



VOLTAR AO ÍNDICE 

Normas Técnicas FOB/OBJO Válidas para todos os segmentos

Os Standards de todos os segmentos e suas respectivas nomenclaturas e classes para julgamento FOB/OBJO deverão estar sempre, o mais alinhadas possível com as adotadas pela COM /OMJ. Possíveis alterações influenciam diretamente o trabalho dos criadores, seus acasalamentos, o direcionamento de suas criações e sua participação em concursos. Com isso, eventuais alterações devem ser criteriosas e obedecer às seguintes normas:

1. Qualquer alteração deve ser precedida de Proposta Técnica apresentada por juiz do respectivo segmento;
2. A Proposta Técnica deve ser publicada nos meios oficiais da FOB/OBJO para conhecimento dos criadores e juizes;
3. Após a publicação, a Proposta Técnica deverá ser aprovada em reunião oficial de juizes do respectivo segmento;
4. Uma Proposta Técnica aprovada, somente terá validade a partir do ano de criação seguinte ao de sua aprovação (para que os criadores possam se preparar e direcionar suas criações com base nessas mudanças);
5. Novas mutações somente serão incluídas após os trâmites normais emanados pela COM/OMJ.

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE COR

Cód.	Cor	Abreviatura
01- LIPOCRÔMICO SEM FATOR		
CC0101	BRANCO	BR
CC0102	BRANCO DOMINANTE	BR DO
CC0103	AMARELO INTENSO	AM IN
CC0104	AMARELO NEVADO	AM NV
CC0105	AMARELO MOSAICO MACHO	AM MS MC
CC0106	AMARELO MOSAICO FÊMEA	AM MS FM
CC0107	AMARELO MARFIM INTENSO	AM MF IN
CC0108	AMARELO MARFIM NEVADO	AM MF NV
CC0109	AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AM MF MS MC
CC0110	AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AM MF MS FM
02 - LIPOCRÔMICO SEM FATOR ASA BRANCA		
CC0201	AMARELO INTENSO ASA BRANCA	AM IN AB
CC0202	AMARELO NEVADO ASA BRANCA	AM NV AB
CC0205	AMARELO MARFIM INTENSO ASA BRANCA	AM MF IN AB
CC0206	AMARELO MARFIM NEVADO ASA BRANCA	AM MF NV AB
03 - INO LIPOCRÔMICO SEM FATOR		
CC0301	ALBINO	AL
CC0302	ALBINO DOMINANTE	AL DO
CC0303	LUTINO INTENSO	LU IN
CC0304	LUTINO NEVADO	LU NV
CC0305	LUTINO MOSAICO MACHO	LU MS MC
CC0306	LUTINO MOSAICO FÊMEA	LU MS FM
CC0307	LUTINO MARFIM INTENSO	LU MF IN
CC0308	LUTINO MARFIM NEVADO	LU MF NV
CC0309	LUTINO MARFIM MOSAICO MACHO	LU MF MS MC
CC0310	LUTINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	LU MF MS FM
4 - BICO AMARELO		
CC0401	BICO AMARELO INTENSO	BA IN
CC0402	BICO AMARELO NEVADO	BA NV
CC0411	BICO AMARELO LUTINO INTENSO	BA LU IN
CC0412	BICO AMARELO LUTINO NEVADO	BA LU NV
05 - LIPOCRÔMICO COM FATOR		
CC0501	VERMELHO INTENSO	VM IN
CC0502	VERMELHO NEVADO	VM NV
CC0503	VERMELHO MOSAICO MACHO	VM MS MC
CC0504	VERMELHO MOSAICO FÊMEA	VM MS FM

CC0505	VERMELHO MARFIM INTENSO	VM MF IN
CC0506	VERMELHO MARFIM NEVADO	VM MF NV
CC0507	VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	VM MF MS MC
CC0508	VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VM MF MS FM

06 - LIPOCRÔMICO COM FATOR ASA BRANCA

CC0601	VERMELHO INTENSO ASAS BRANCAS	VM IN AB
CC0602	VERMELHO NEVADO ASAS BRANCAS	VM NV AB
CC0603	VERMELHO MOSAICO MACHO ASAS BRANCAS	VM MS MC AB
CC0604	VERMELHO MOSAICO FÊMEA ASAS BRANCAS	VM MS FM AB
CC0605	VERMELHO MARFIM INTENSO ASAS BRANCAS	VM MF IN AB
CC0606	VERMELHO MARFIM NEVADO ASAS BRANCAS	VM MF NV AB
CC0607	VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO ASAS BRANCAS	VM MF MS MC AB
CC0608	VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA ASAS BRANCAS	VM MF MS FM AB

07 - INO LIPOCRÔMICO COM FATOR

CC0701	RUBINO INTENSO	RU IN
CC0702	RUBINO NEVADO	RU NV
CC0703	RUBINO MOSAICO MACHO	RU MS MC
CC0704	RUBINO MOSAICO FÊMEA	RU MS FM
CC0705	RUBINO MARFIM INTENSO	RU MF IN
CC0706	RUBINO MARFIM NEVADO	RU MF NV
CC0707	RUBINO MARFIM MOSAICO MACHO	RU MF MS MC
CC0708	RUBINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	RU MF MS FM

08 - INO LIPOCRÔMICO COM FATOR ASA BRANCA

CC0801	RUBINO INTENSO ASAS BRANCAS	RU IN AB
CC0802	RUBINO NEVADO ASAS BRANCAS	RU NV AB
CC0803	RUBINO MOSAICO MACHO ASAS BRANCAS	RU MS MC AB
CC0804	RUBINO MOSAICO FÊMEA ASAS BRANCAS	RU MS FM AB
CC0805	RUBINO MARFIM INTENSO ASAS BRANCAS	RU MF IN AB
CC0806	RUBINO MARFIM NEVADO ASAS BRANCAS	RU MF NV AB
CC0807	RUBINO MARFIM MOSAICO MACHO ASAS BRANCAS	RU MF MS MC AB
CC0808	RUBINO MARFIM MOSAICO FÊMEA ASAS BRANCAS	RU MF MS FM AB

09 - URUCUM

CC0901	URUCUM VERMELHO INTENSO	UR VM IN
CC0902	URUCUM VERMELHO NEVADO	UR VM NV
CC0903	URUCUM VERMELHO MOSAICO MACHO	UR VM MS MC
CC0904	URUCUM VERMELHO MOSAICO FÊMEA	UR VM MS FM
CC0905	URUCUM VERMELHO MARFIM INTENSO	UR VM MF IN
CC0906	URUCUM VERMELHO MARFIM NEVADO	UR VM MF NV
CC0907	URUCUM VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	UR VM MF MS MC
CC0908	URUCUM VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	UR VM MF MS FM

10 - INO URUCUM

CC1001	URUCUM RUBINO INTENSO	UR RU IN
CC1002	URUCUM RUBINO NEVADO	UR RU NV
CC1003	URUCUM RUBINO MOSAICO MACHO	UR RU MS MC
CC1004	URUCUM RUBINO MOSAICO FÊMEA	UR RU MS FM
CC1005	URUCUM RUBINO MARFIM INTENSO	UR RU MF IN
CC1006	URUCUM RUBINO MARFIM NEVADO	UR RU MF NV
CC1007	URUCUM RUBINO MARFIM MOSAICO MACHO	UR RU MF MS MC
CC1008	URUCUM RUBINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	UR RU MF MS FM

11 - NEGRO SEM FATOR

CC1101	AZUL	AZ
CC1102	AZUL DOMINANTE	AZ DO
CC1103	VERDE INTENSO	VD IN
CC1104	VERDE NEVADO	VD NV
CC1105	VERDE MOSAICO MACHO	VD MS MC
CC1106	VERDE MOSAICO FÊMEA	VD MS FM
CC1107	VERDE MARFIM INTENSO	VD MF IN
CC1108	VERDE MARFIM NEVADO	VD MF NV
CC1109	VERDE MARFIM MOSAICO MACHO	VD MF MS MC
CC1110	VERDE MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD MF MS FM

12 - ÁGATA SEM FATOR

CC1201	ÁGATA PRATEADO	AG PR
CC1202	ÁGATA PRATEADO DOMINANTE	AG PR DO
CC1203	ÁGATA AMARELO INTENSO	AG AM IN
CC1204	ÁGATA AMARELO NEVADO	AG AM NV
CC1205	ÁGATA AMARELO MOSAICO MACHO	AG AM MS MC
CC1206	ÁGATA AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG AM MS FM
CC1207	ÁGATA AMARELO MARFIM INTENSO	AG AM MF IN
CC1208	ÁGATA AMARELO MARFIM NEVADO	AG AM MF NV
CC1209	ÁGATA AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG AM MF MS MC
CC1210	ÁGATA AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG AM MF MS FM

13 - CANELA SEM FATOR

CC1301	CANELA PRATEADO	CN PR
CC1302	CANELA PRATEADO DOMINANTE	CN PR DO
CC1303	CANELA AMARELO INTENSO	CN AM IN
CC1304	CANELA AMARELO NEVADO	CN AM NV
CC1305	CANELA AMARELO MOSAICO MACHO	CN AM MS MC
CC1306	CANELA AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN AM MS FM
CC1307	CANELA AMARELO MARFIM INTENSO	CN AM MF IN
CC1308	CANELA AMARELO MARFIM NEVADO	CN AM MF NV
CC1309	CANELA AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN AM MF MS MC
CC1310	CANELA AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN AM MF MS FM

14 - ISABELINO SEM FATOR

CC1401	ISABELINO PRATEADO	IS PR
CC1402	ISABELINO PRATEADO DOMINANTE	IS PR DO
CC1403	ISABELINO AMARELO INTENSO	IS AM IN
CC1404	ISABELINO AMARELO NEVADO	IS AM NV
CC1405	ISABELINO AMARELO MOSAICO MACHO	IS AM MS MC
CC1406	ISABELINO AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS AM MS FM
CC1407	ISABELINO AMARELO MARFIM INTENSO	IS AM MF IN
CC1408	ISABELINO AMARELO MARFIM NEVADO	IS AM MF NV
CC1409	ISABELINO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS AM MF MS MC
CC1410	ISABELINO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS AM MF MS FM

15 - NEGRO COM FATOR

CC1501	COBRE INTENSO	CB IN
CC1502	COBRE NEVADO	CB NV
CC1503	COBRE MOSAICO MACHO	CB MS MC
CC1504	COBRE MOSAICO FÊMEA	CB MS FM
CC1505	COBRE MARFIM INTENSO	CB MF IN
CC1506	COBRE MARFIM NEVADO	CB MF NV
CC1507	COBRE MARFIM MOSAICO MACHO	CB MF MS MC
CC1508	COBRE MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB MF MS FM

16 - ÁGATA COM FATOR

CC1601	ÁGATA VERMELHO INTENSO	AG VM IN
CC1602	ÁGATA VERMELHO NEVADO	AG VM NV
CC1603	ÁGATA VERMELHO MOSAICO MACHO	AG VM MS MC
CC1604	ÁGATA VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG VM MS FM
CC1605	ÁGATA VERMELHO MARFIM INTENSO	AG VM MF IN
CC1606	ÁGATA VERMELHO MARFIM NEVADO	AG VM MF NV
CC1607	ÁGATA VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG VM MF MS MC
CC1608	ÁGATA VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG VM MF MS FM

17 - CANELA COM FATOR

CC1701	CANELA VERMELHO INTENSO	CN VM IN
CC1702	CANELA VERMELHO NEVADO	CN VM NV
CC1703	CANELA VERMELHO MOSAICO MACHO	CN VM MS MC
CC1704	CANELA VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN VM MS FM
CC1705	CANELA VERMELHO MARFIM INTENSO	CN VM MF IN
CC1706	CANELA VERMELHO MARFIM NEVADO	CN VM MF NV
CC1707	CANELA VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN VM MF MS MC
CC1708	CANELA VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN VM MF MS FM

18 - ISABELINO COM FATOR

CC1801	ISABELINO VERMELHO INTENSO	IS VM IN
CC1802	ISABELINO VERMELHO NEVADO	IS VM NV
CC1803	ISABELINO VERMELHO MOSAICO MACHO	IS VM MS MC
CC1804	ISABELINO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS VM MS FM
CC1805	ISABELINO VERMELHO MARFIM INTENSO	IS VM MF IN
CC1806	ISABELINO VERMELHO MARFIM NEVADO	IS VM MF NV
CC1807	ISABELINO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS VM MF MS MC
CC1808	ISABELINO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS VM MF MS FM

19 - NEGRO PASTEL SEM FATOR

CC1901	AZUL PASTEL	AZ PT
CC1902	AZUL PASTEL DOMINANTE	AZ PT DO
CC1903	VERDE PASTEL INTENSO	VD PT IN
CC1904	VERDE PASTEL NEVADO	VD PT NV
CC1905	VERDE PASTEL MOSAICO MACHO	VD PT MS MC
CC1906	VERDE PASTEL MOSAICO FÊMEA	VD PT MS FM
CC1907	VERDE PASTEL MARFIM INTENSO	VD PT MF IN
CC1908	VERDE PASTEL MARFIM NEVADO	VD PT MF NV
CC1909	VERDE PASTEL MARFIM MOSAICO MACHO	VD PT MF MS MC
CC1910	VERDE PASTEL MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD PT MF MS FM

20 - ÁGATA PASTEL SEM FATOR

CC2001	ÁGATA PASTEL PRATEADO	AG PT PR
CC2002	ÁGATA PASTEL PRATEADO DOMINANTE	AG PT PR DO
CC2003	ÁGATA PASTEL AMARELO INTENSO	AG PT AM IN
CC2004	ÁGATA PASTEL AMARELO NEVADO	AG PT AM NV
CC2005	ÁGATA PASTEL AMARELO MOSAICO MACHO	AG PT AM MS MC
CC2006	ÁGATA PASTEL AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG PT AM MS FM
CC2007	ÁGATA PASTEL AMARELO MARFIM INTENSO	AG PT AM MF IN
CC2008	ÁGATA PASTEL AMARELO MARFIM NEVADO	AG PT AM MF NV
CC2009	ÁGATA PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG PT AM MF MS MC
CC2010	ÁGATA PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG PT AM MF MS FM

21 - CANELA PASTEL SEM FATOR

CC2101	CANELA PASTEL PRATEADO	CN PT PR
CC2102	CANELA PASTEL PRATEADO DOMINANTE	CN PT PR DO
CC2103	CANELA PASTEL AMARELO INTENSO	CN PT AM IN
CC2104	CANELA PASTEL AMARELO NEVADO	CN PT AM NV
CC2105	CANELA PASTEL AMARELO MOSAICO MACHO	CN PT AM MS MC
CC2106	CANELA PASTEL AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN PT AM MS FM
CC2107	CANELA PASTEL AMARELO MARFIM INTENSO	CN PT AM MF IN
CC2108	CANELA PASTEL AMARELO MARFIM NEVADO	CN PT AM MF NV
CC2109	CANELA PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN PT AM MF MS MC
CC2110	CANELA PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN PT AM MF MS FM

22 - ISABELINO PASTEL SEM FATOR

CC2201	ISABELINO PASTEL PRATEADO	IS PT PR
CC2202	ISABELINO PASTEL PRATEADO DOMINANTE	IS PT PR DO
CC2203	ISABELINO PASTEL AMARELO INTENSO	IS PT AM IN
CC2204	ISABELINO PASTEL AMARELO NEVADO	IS PT AM NV
CC2205	ISABELINO PASTEL AMARELO MOSAICO MACHO	IS PT AM MS MC
CC2206	ISABELINO PASTEL AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS PT AM MS FM
CC2207	ISABELINO PASTEL AMARELO MARFIM INTENSO	IS PT AM MF IN
CC2208	ISABELINO PASTEL AMARELO MARFIM NEVADO	IS PT AM MF NV
CC2209	ISABELINO PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS PT AM MF MS MC
CC2210	ISABELINO PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS PT AM MF MS FM

23 - NEGRO PASTEL COM FATOR

CC2301	COBRE PASTEL INTENSO	CB PT IN
CC2302	COBRE PASTEL NEVADO	CB PT NV
CC2303	COBRE PASTEL MOSAICO MACHO	CB PT MS MC
CC2304	COBRE PASTEL MOSAICO FÊMEA	CB PT MS FM
CC2305	COBRE PASTEL MARFIM INTENSO	CB PT MF IN
CC2306	COBRE PASTEL MARFIM NEVADO	CB PT MF NV
CC2307	COBRE PASTEL MARFIM MOSAICO MACHO	CB PT MF MS MC
CC2308	COBRE PASTEL MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB PT MF MS FM

24 - ÁGATA PASTEL COM FATOR

CC2401	ÁGATA PASTEL VERMELHO INTENSO	AG PT VM IN
CC2402	ÁGATA PASTEL VERMELHO NEVADO	AG PT VM NV
CC2403	ÁGATA PASTEL VERMELHO MOSAICO MACHO	AG PT VM MS MC
CC2404	ÁGATA PASTEL VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG PT VM MS FM
CC2405	ÁGATA PASTEL VERMELHO MARFIM INTENSO	AG PT VM MF IN
CC2406	ÁGATA PASTEL VERMELHO MARFIM NEVADO	AG PT VM MF NV
CC2407	ÁGATA PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG PT VM MF MS MC
CC2408	ÁGATA PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG PT VM MF MS FM

25 - CANELA PASTEL COM FATOR

CC2501	CANELA PASTEL VERMELHO INTENSO	CN PT VM IN
CC2502	CANELA PASTEL VERMELHO NEVADO	CN PT VM NV
CC2503	CANELA PASTEL VERMELHO MOSAICO MACHO	CN PT VM MS MC
CC2504	CANELA PASTEL VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN PT VM MS FM
CC2505	CANELA PASTEL VERMELHO MARFIM INTENSO	CN PT VM MF IN
CC2506	CANELA PASTEL VERMELHO MARFIM NEVADO	CN PT VM MF NV
CC2507	CANELA PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN PT VM MF MS MC
CC2508	CANELA PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN PT VM MF MS FM

26 - ISABELINO PASTEL COM FATOR

CC2601	ISABELINO PASTEL VERMELHO INTENSO	IS PT VM IN
CC2602	ISABELINO PASTEL VERMELHO NEVADO	IS PT VM NV
CC2603	ISABELINO PASTEL VERMELHO MOSAICO MACHO	IS PT VM MS MC
CC2604	ISABELINO PASTEL VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS PT VM MS FM
CC2605	ISABELINO PASTEL VERMELHO MARFIM INTENSO	IS PT VM MF IN
CC2606	ISABELINO PASTEL VERMELHO MARFIM NEVADO	IS PT VM MF NV
CC2607	ISABELINO PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS PT VM MF MS MC
CC2608	ISABELINO PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS PT VM MF MS FM

27 - NEGRO OPALINO SEM FATOR

CC2701	AZUL OPALINO	AZ OP
CC2702	AZUL OPALINO DOMINANTE	AZ OP DO
CC2703	VERDE OPALINO INTENSO	VD OP IN
CC2704	VERDE OPALINO NEVADO	VD OP NV
CC2705	VERDE OPALINO MOSAICO MACHO	VD OP MS MC
CC2706	VERDE OPALINO MOSAICO FÊMEA	VD OP MS FM
CC2707	VERDE OPALINO MARFIM INTENSO	VD OP MF IN
CC2708	VERDE OPALINO MARFIM NEVADO	VD OP MF NV
CC2709	VERDE OPALINO MARFIM MOSAICO MACHO	VD OP MF MS MC
CC2710	VERDE OPALINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD OP MF MS FM

28 - ÁGATA OPALINO SEM FATOR

CC2801	ÁGATA OPALINO PRATEADO	AG OP PR
CC2802	ÁGATA OPALINO PRATEADO DOMINANTE	AG OP PR DO
CC2803	ÁGATA OPALINO AMARELO INTENSO	AG OP AM IN
CC2804	ÁGATA OPALINO AMARELO NEVADO	AG OP AM NV
CC2805	ÁGATA OPALINO AMARELO MOSAICO MACHO	AG OP AM MS MC
CC2806	ÁGATA OPALINO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG OP AM MS FM
CC2807	ÁGATA OPALINO AMARELO MARFIM INTENSO	AG OP AM MF IN
CC2808	ÁGATA OPALINO AMARELO MARFIM NEVADO	AG OP AM MF NV
CC2809	ÁGATA OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG OP AM MF MS MC
CC2810	ÁGATA OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG OP AM MF MS FM

29 - CANELA OPALINO SEM FATOR

CC2901	CANELA OPALINO PRATEADO	CN OP PR
CC2902	CANELA OPALINO PRATEADO DOMINANTE	CN OP PR DO
CC2903	CANELA OPALINO AMARELO INTENSO	CN OP AM IN
CC2904	CANELA OPALINO AMARELO NEVADO	CN OP AM NV
CC2905	CANELA OPALINO AMARELO MOSAICO MACHO	CN OP AM MS MC
CC2906	CANELA OPALINO AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN OP AM MS FM
CC2907	CANELA OPALINO AMARELO MARFIM INTENSO	CN OP AM MF IN
CC2908	CANELA OPALINO AMARELO MARFIM NEVADO	CN OP AM MF NV
CC2909	CANELA OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN OP AM MF MS MC
CC2910	CANELA OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN OP AM MF MS FM

30 - ISABELINO OPALINO SEM FATOR

CC3001	ISABELINO OPALINO PRATEADO	IS OP PR
CC3002	ISABELINO OPALINO PRATEADO DOMINANTE	IS OP PR DO
CC3003	ISABELINO OPALINO AMARELO INTENSO	IS OP AM IN
CC3004	ISABELINO OPALINO AMARELO NEVADO	IS OP AM NV
CC3005	ISABELINO OPALINO AMARELO MOSAICO MACHO	IS OP AM MS MC
CC3006	ISABELINO OPALINO AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS OP AM MS FM
CC3007	ISABELINO OPALINO AMARELO MARFIM INTENSO	IS OP AM MF IN
CC3008	ISABELINO OPALINO AMARELO MARFIM NEVADO	IS OP AM MF NV
CC3009	ISABELINO OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS OP AM MF MS MC
CC3010	ISABELINO OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS OP AM MF MS FM

31 - NEGRO OPALINO COM FATOR

CC3101	COBRE OPALINO INTENSO	CB OP IN
CC3102	COBRE OPALINO NEVADO	CB OP NV
CC3103	COBRE OPALINO MOSAICO MACHO	CB OP MS MC
CC3104	COBRE OPALINO MOSAICO FÊMEA	CB OP MS FM
CC3105	COBRE OPALINO MARFIM INTENSO	CB OP MF IN
CC3106	COBRE OPALINO MARFIM NEVADO	CB OP MF NV
CC3107	COBRE OPALINO MARFIM MOSAICO MACHO	CB OP MF MS MC
CC3108	COBRE OPALINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB OP MF MS FM

32 - ÁGATA OPALINO COM FATOR

CC3201	ÁGATA OPALINO VERMELHO INTENSO	AG OP VM IN
CC3202	ÁGATA OPALINO VERMELHO NEVADO	AG OP VM NV
CC3203	ÁGATA OPALINO VERMELHO MOSAICO MACHO	AG OP VM MS MC
CC3204	ÁGATA OPALINO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG OP VM MS FM
CC3205	ÁGATA OPALINO VERMELHO MARFIM INTENSO	AG OP VM MF IN
CC3206	ÁGATA OPALINO VERMELHO MARFIM NEVADO	AG OP VM MF NV
CC3207	ÁGATA OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG OP VM MF MS MC
CC3208	ÁGATA OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG OP VM MF MS FM

33 - CANELA OPALINO COM FATOR

CC3301	CANELA OPALINO VERMELHO INTENSO	CN OP VM IN
CC3302	CANELA OPALINO VERMELHO NEVADO	CN OP VM NV
CC3303	CANELA OPALINO VERMELHO MOSAICO MACHO	CN OP VM MS MC
CC3304	CANELA OPALINO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN OP VM MS FM
CC3305	CANELA OPALINO VERMELHO MARFIM INTENSO	CN OP VM MF IN
CC3306	CANELA OPALINO VERMELHO MARFIM NEVADO	CN OP VM MF NV
CC3307	CANELA OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN OP VM MF MS MC
CC3308	CANELA OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN OP VM MF MS FM

34 - ISABELINO OPALINO COM FATOR

CC3401	ISABELINO OPALINO VERMELHO INTENSO	IS OP VM IN
CC3402	ISABELINO OPALINO VERMELHO NEVADO	IS OP VM NV
CC3403	ISABELINO OPALINO VERMELHO MOSAICO MACHO	IS OP VM MS MC
CC3404	ISABELINO OPALINO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS OP VM MS FM
CC3405	ISABELINO OPALINO VERMELHO MARFIM INTENSO	IS OP VM MF IN
CC3406	ISABELINO OPALINO VERMELHO MARFIM NEVADO	IS OP VM MF NV
CC3407	ISABELINO OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS OP VM MF MS MC
CC3408	ISABELINO OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS OP VM MF MS FM

35 - FEO SEM FATOR

CC3501	FEO ALBINO MACHO	FE AL MC
CC3502	FEO ALBINO DOMINANTE MACHO	FE AL DO MC
CC3503	FEO LUTINO INTENSO MACHO	FE LU IN MC
CC3504	FEO LUTINO NEVADO MACHO	FE LU NV MC
CC3505	FEO LUTINO MOSAICO MACHO	FE LU MS MC
CC3506	FEO LUTINO MARFIM INTENSO MACHO	FE LU MF IN MC
CC3507	FEO LUTINO MARFIM NEVADO MACHO	FE LU MF NV MC
CC3508	FEO LUTINO MARFIM MOSAICO MACHO	FE LU MF MS MC
CC3509	FEO ALBINO FÊMEA	FE AL FM
CC3510	FEO ALBINO DOMINANTE FÊMEA	FE AL DO FM
CC3511	FEO LUTINO INTENSO FÊMEA	FE LU IN FM
CC3512	FEO LUTINO NEVADO FÊMEA	FE LU NV FM
CC3513	FEO LUTINO MOSAICO FÊMEA	FE LU MS FM
CC3514	FEO LUTINO MARFIM INTENSO FÊMEA	FE LU MF IN FM
CC3515	FEO LUTINO MARFIM NEVADO FÊMEA	FE LU MF NV FM
CC3516	FEO LUTINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	FE LU MF MS FM

36 - FEO COM FATOR

CC3601	FEO RUBINO INTENSO MACHO	FE RU IN MC
CC3602	FEO RUBINO NEVADO MACHO	FE RU NV MC
CC3603	FEO RUBINO MOSAICO MACHO	FE RU MS MC
CC3604	FEO RUBINO MARFIM INTENSO MACHO	FE RU MF IN MC
CC3605	FEO RUBINO MARFIM NEVADO MACHO	FE RU MF NV MC
CC3606	FEO RUBINO MARFIM MOSAICO MACHO	FE RU MF MS MC
CC3607	FEO RUBINO INTENSO FÊMEA	FE RU IN FM
CC3608	FEO RUBINO NEVADO FÊMEA	FE RU NV FM
CC3609	FEO RUBINO MOSAICO FÊMEA	FE RU MS FM
CC3610	FEO RUBINO MARFIM INTENSO FÊMEA	FE RU MF IN FM
CC3611	FEO RUBINO MARFIM NEVADO FÊMEA	FE RU MF NV FM
CC3612	FEO RUBINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	FE RU MF MS FM

37 - ACETINADO SEM FATOR

CC3701	ACETINADO PRATEADO	AC PR
CC3702	ACETINADO PRATEADO DOMINANTE	AC PR DO
CC3703	ACETINADO AMARELO INTENSO	AC AM IN
CC3704	ACETINADO AMARELO NEVADO	AC AM NV
CC3705	ACETINADO AMARELO MOSAICO MACHO	AC AM MS MC
CC3706	ACETINADO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AC AM MS FM
CC3707	ACETINADO AMARELO MARFIM INTENSO	AC AM MF IN
CC3708	ACETINADO AMARELO MARFIM NEVADO	AC AM MF NV
CC3709	ACETINADO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AC AM MF MS MC
CC3710	ACETINADO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AC AM MF MS FM

38- ACETINADO COM FATOR

CC3801	ACETINADO VERMELHO INTENSO	AC VM IN
CC3802	ACETINADO VERMELHO NEVADO	AC VM NV
CC3803	ACETINADO VERMELHO MOSAICO MACHO	AC VM MS MC
CC3804	ACETINADO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AC VM MS FM
CC3805	ACETINADO VERMELHO MARFIM INTENSO	AC VM MF IN
CC3806	ACETINADO VERMELHO MARFIM NEVADO	AC VM MF NV
CC3807	ACETINADO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AC VM MF MS MC
CC3808	ACETINADO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AC VM MF MS FM

39 - ASAS CINZA SEM FATOR

CC3901	ASAS CINZA PRATEADO	AS CZ PR
CC3902	ASAS CINZA PRATEADO DOMINANTE	AS CZ PR DO
CC3903	ASAS CINZA AMARELO INTENSO	AS CZ AM IN
CC3904	ASAS CINZA AMARELO NEVADO	AS CZ AM NV
CC3905	ASAS CINZA AMARELO MOSAICO MACHO	AS CZ AM MS MC
CC3906	ASAS CINZA AMARELO MOSAICO FÊMEA	AS CZ AM MS FM
CC3907	ASAS CINZA AMARELO MARFIM INTENSO	AS CZ AM MF IN
CC3908	ASAS CINZA AMARELO MARFIM NEVADO	AS CZ AM MF NV
CC3909	ASAS CINZA AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AS CZ AM MF MS MC
CC3910	ASAS CINZA AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AS CZ AM MF MS FM

40 - ASAS CINZA COM FATOR

CC4001	ASAS CINZA VERMELHO INTENSO	AS CZ VM IN
CC4002	ASAS CINZA VERMELHO NEVADO	AS CZ VM NV
CC4003	ASAS CINZA VERMELHO MOSAICO MACHO	AS CZ VM MS MC
CC4004	ASAS CINZA VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AS CZ VM MS FM
CC4005	ASAS CINZA VERMELHO MARFIM INTENSO	AS CZ VM MF IN
CC4006	ASAS CINZA VERMELHO MARFIM NEVADO	AS CZ VM MF NV
CC4007	ASAS CINZA VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AS CZ VM MF MS MC
CC4008	ASAS CINZA VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AS CZ VM MF MS FM

41 - NEGRO TOPÁZIO SEM FATOR

CC4101	AZUL TOPÁZIO	AZ TO
CC4102	AZUL TOPÁZIO DOMINANTE	AZ TO DO
CC4103	VERDE TOPÁZIO INTENSO	VD TO IN
CC4104	VERDE TOPÁZIO NEVADO	VD TO NV
CC4105	VERDE TOPÁZIO MOSAICO MACHO	VD TO MS MC
CC4106	VERDE TOPÁZIO MOSAICO FÊMEA	VD TO MS FM
CC4107	VERDE TOPÁZIO MARFIM INTENSO	VD TO MF IN
CC4108	VERDE TOPÁZIO MARFIM NEVADO	VD TO MF NV
CC4109	VERDE TOPÁZIO MARFIM MOSAICO MACHO	VD TO MF MS MC
CC4110	VERDE TOPÁZIO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD TO MF MS FM

42 - ÁGATA TOPÁZIO SEM FATOR

CC4201	ÁGATA TOPÁZIO PRATEADO	AG TO PR
CC4202	ÁGATA TOPÁZIO PRATEADO DOMINANTE	AG TO PR DO
CC4203	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO INTENSO	AG TO AM IN
CC4204	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO NEVADO	AG TO AM NV
CC4205	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MOSAICO MACHO	AG TO AM MS MC
CC4206	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG TO AM MS FM
CC4207	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MARFIM INTENSO	AG TO AM MF IN
CC4208	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MARFIM NEVADO	AG TO AM MF NV
CC4209	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG TO AM MF MS MC
CC4210	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG TO AM MF MS FM

43 - CANELA TOPÁZIO SEM FATOR

CC4301	CANELA TOPÁZIO PRATEADO	CN TO PR
CC4302	CANELA TOPÁZIO PRATEADO DOMINANTE	CN TO PR DO
CC4303	CANELA TOPÁZIO AMARELO INTENSO	CN TO AM IN
CC4304	CANELA TOPÁZIO AMARELO NEVADO	CN TO AM NV
CC4305	CANELA TOPÁZIO AMARELO MOSAICO MACHO	CN TO AM MS MC
CC4306	CANELA TOPÁZIO AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN TO AM MS FM
CC4307	CANELA TOPÁZIO AMARELO MARFIM INTENSO	CN TO AM MF IN
CC4308	CANELA TOPÁZIO AMARELO MARFIM NEVADO	CN TO AM MF NV
CC4309	CANELA TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN TO AM MF MS MC
CC4310	CANELA TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN TO AM MF MS FM

44- ISABELINO TOPÁZIO SEM FATOR

CC4401	ISABELINO TOPÁZIO PRATEADO	IS TO PR
CC4402	ISABELINO TOPÁZIO PRATEADO DOMINANTE	IS TO PR DO
CC4403	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO INTENSO	IS TO AM IN
CC4404	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO NEVADO	IS TO AM NV
CC4405	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MOSAICO MACHO	IS TO AM MS MC
CC4406	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS TO AM MS FM
CC4407	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MARFIM INTENSO	IS TO AM MF IN
CC4408	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MARFIM NEVADO	IS TO AM MF NV
CC4409	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS TO AM MF MS MC
CC4410	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS TO AM MF MS FM

45- NEGRO TOPÁZIO COM FATOR

CC4501	COBRE TOPÁZIO INTENSO	CB TO IN
CC4502	COBRE TOPÁZIO NEVADO	CB TO NV
CC4503	COBRE TOPÁZIO MOSAICO MACHO	CB TO MS MC
CC4504	COBRE TOPÁZIO MOSAICO FÊMEA	CB TO MS FM
CC4505	COBRE TOPÁZIO MARFIM INTENSO	CB TO MF IN
CC4506	COBRE TOPÁZIO MARFIM NEVADO	CB TO MF NV
CC4507	COBRE TOPÁZIO MARFIM MOSAICO MACHO	CB TO MF MS MC
CC4508	COBRE TOPÁZIO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB TO MF MS FM

46 - ÁGATA TOPÁZIO COM FATOR

CC4601	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO INTENSO	AG TO VM IN
CC4602	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO NEVADO	AG TO VM NV
CC4603	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO MACHO	AG TO VM MS MC
CC4604	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG TO VM MS FM
CC4605	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM INTENSO	AG TO VM MF IN
CC4606	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM NEVADO	AG TO VM MF NV
CC4607	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG TO VM MF MS MC
CC4608	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG TO VM MF MS FM

47 - CANELA TOPÁZIO COM FATOR

CC4701	CANELA TOPÁZIO VERMELHO INTENSO	CN TO VM IN
CC4702	CANELA TOPÁZIO VERMELHO NEVADO	CN TO VM NV
CC4703	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO MACHO	CN TO VM MS MC
CC4704	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN TO VM MS FM
CC4705	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM INTENSO	CN TO VM MF IN
CC4706	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM NEVADO	CN TO VM MF NV
CC4707	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN TO VM MF MS MC
CC4708	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN TO VM MF MS FM

48- ISABELINO TOPÁZIO COM FATOR

CC4801	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO INTENSO	IS TO VM IN
CC4802	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO NEVADO	IS TO VM NV
CC4803	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO MACHO	IS TO VM MS MC
CC4804	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS TO VM MS FM
CC4805	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MARFIM INTENSO	IS TO VM MF IN
CC4806	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MARFIM NEVADO	IS TO VM MF NV
CC4807	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS TO VM MF MS MC
CC4808	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS TO VM MF MS FM

49- NEGRO EUMO SEM FATOR

CC4901	AZUL EUMO	AZ EU
CC4902	AZUL EUMO DOMINANTE	AZ EU DO
CC4903	VERDE EUMO INTENSO	VD EU IN
CC4904	VERDE EUMO NEVADO	VD EU NV
CC4905	VERDE EUMO MOSAICO MACHO	VD EU MS MC
CC4906	VERDE EUMO MOSAICO FÊMEA	VD EU MS FM
CC4907	VERDE EUMO MARFIM INTENSO	VD EU MF IN
CC4908	VERDE EUMO MARFIM NEVADO	VD EU MF NV
CC4909	VERDE EUMO MARFIM MOSAICO MACHO	VD EU MF MS MC
CC4910	VERDE EUMO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD EU MF MS FM

50 - ÁGATA EUMO SEM FATOR

CC5001	ÁGATA EUMO PRATEADO	AG EU PR
CC5002	ÁGATA EUMO PRATEADO DOMINANTE	AG EU PR DO
CC5003	ÁGATA EUMO AMARELO INTENSO	AG EU AM IN
CC5004	ÁGATA EUMO AMARELO NEVADO	AG EU AM NV
CC5005	ÁGATA EUMO AMARELO MOSAICO MACHO	AG EU AM MS MC
CC5006	ÁGATA EUMO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG EU AM MS FM
CC5007	ÁGATA EUMO AMARELO MARFIM INTENSO	AG EU AM MF IN
CC5008	ÁGATA EUMO AMARELO MARFIM NEVADO	AG EU AM MF NV
CC5009	ÁGATA EUMO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG EU AM MF MS MC
CC5010	ÁGATA EUMO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG EU AM MF MS FM

51 - CANELA EUMO SEM FATOR

CC5101	CANELA EUMO PRATEADO	CN EU PR
CC5102	CANELA EUMO PRATEADO DOMINANTE	CN EU PR DO
CC5103	CANELA EUMO AMARELO INTENSO	CN EU AM IN
CC5104	CANELA EUMO AMARELO NEVADO	CN EU AM NV
CC5105	CANELA EUMO AMARELO MOSAICO MACHO	CN EU AM MS MC
CC5106	CANELA EUMO AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN EU AM MS FM
CC5107	CANELA EUMO AMARELO MARFIM INTENSO	CN EU AM MF IN
CC5108	CANELA EUMO AMARELO MARFIM NEVADO	CN EU AM MF NV
CC5109	CANELA EUMO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN EU AM MF MS MC
CC5110	CANELA EUMO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN EU AM MF MS FM

53- NEGRO EUMO COM FATOR

CC5301	COBRE EUMO INTENSO	CB EU IN
CC5302	COBRE EUMO NEVADO	CB EU NV
CC5303	COBRE EUMO MOSAICO MACHO	CB EU MS MC
CC5304	COBRE EUMO MOSAICO FÊMEA	CB EU MS FM
CC5305	COBRE EUMO MARFIM INTENSO	CB EU MF IN
CC5306	COBRE EUMO MARFIM NEVADO	CB EU MF NV
CC5307	COBRE EUMO MARFIM MOSAICO MACHO	CB EU MF MS MC
CC5308	COBRE EUMO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB EU MF MS FM

54 - ÁGATA EUMO COM FATOR

CC5401	ÁGATA EUMO VERMELHO INTENSO	AG EU VM IN
CC5402	ÁGATA EUMO VERMELHO NEVADO	AG EU VM NV
CC5403	ÁGATA EUMO VERMELHO MOSAICO MACHO	AG EU VM MS MC
CC5404	ÁGATA EUMO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG EU VM MS FM
CC5405	ÁGATA EUMO VERMELHO MARFIM INTENSO	AG EU VM MF IN
CC5406	ÁGATA EUMO VERMELHO MARFIM NEVADO	AG EU VM MF NV
CC5407	ÁGATA EUMO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG EU VM MF MS MC
CC5408	ÁGATA EUMO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG EU VM MF MS FM

55 - CANELA EUMO COM FATOR

CC5501	CANELA EUMO VERMELHO INTENSO	CN EU VM IN
CC5502	CANELA EUMO VERMELHO NEVADO	CN EU VM NV
CC5503	CANELA EUMO VERMELHO MOSAICO MACHO	CN EU VM MS MC
CC5504	CANELA EUMO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN EU VM MS FM
CC5505	CANELA EUMO VERMELHO MARFIM INTENSO	CN EU VM MF IN
CC5506	CANELA EUMO VERMELHO MARFIM NEVADO	CN EU VM MF NV
CC5507	CANELA EUMO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN EU VM MF MS MC
CC5508	CANELA EUMO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN EU VM MF MS FM

57 - NEGRO ONIX SEM FATOR

CC5701	AZUL ONIX	AZ OX
CC5702	AZUL ONIX DOMINANTE	AZ OX DO
CC5703	VERDE ONIX INTENSO	VD OX IN
CC5704	VERDE ONIX NEVADO	VD OX NV
CC5705	VERDE ONIX MOSAICO MACHO	VD OX MS MC
CC5706	VERDE ONIX MOSAICO FÊMEA	VD OX MS FM
CC5707	VERDE ONIX MARFIM INTENSO	VD OX MF IN
CC5708	VERDE ONIX MARFIM NEVADO	VD OX MF NV
CC5709	VERDE ONIX MARFIM MOSAICO MACHO	VD OX MF MS MC
CC5710	VERDE ONIX MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD OX MF MS FM

58 - ÁGATA ONIX SEM FATOR

CC5801	ÁGATA ONIX PRATEADO	AG OX PR
CC5802	ÁGATA ONIX PRATEADO DOMINANTE	AG OX PR DO
CC5803	ÁGATA ONIX AMARELO INTENSO	AG OX AM IN
CC5804	ÁGATA ONIX AMARELO NEVADO	AG OX AM NV
CC5805	ÁGATA ONIX AMARELO MOSAICO MACHO	AG OX AM MS MC
CC5806	ÁGATA ONIX AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG OX AM MS FM
CC5807	ÁGATA ONIX AMARELO MARFIM INTENSO	AG OX AM MF IN
CC5808	ÁGATA ONIX AMARELO MARFIM NEVADO	AG OX AM MF NV
CC5809	ÁGATA ONIX AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG OX AM MF MS MC
CC5810	ÁGATA ONIX AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG OX AM MF MS FM

59 - CANELA ONIX SEM FATOR

CC5901	CANELA ONIX PRATEADO	CN OX PR
CC5902	CANELA ONIX PRATEADO DOMINANTE	CN OX PR DO
CC5903	CANELA ONIX AMARELO INTENSO	CN OX AM IN
CC5904	CANELA ONIX AMARELO NEVADO	CN OX AM NV
CC5905	CANELA ONIX AMARELO MOSAICO MACHO	CN OX AM MS MC
CC5906	CANELA ONIX AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN OX AM MS FM
CC5907	CANELA ONIX AMARELO MARFIM INTENSO	CN OX AM MF IN
CC5908	CANELA ONIX AMARELO MARFIM NEVADO	CN OX AM MF NV
CC5909	CANELA ONIX AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN OX AM MF MS MC
CC5910	CANELA ONIX AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN OX AM MF MS FM

61 - NEGRO ONIX COM FATOR

CC6101	COBRE ONIX INTENSO	CB OX IN
CC6102	COBRE ONIX NEVADO	CB OX NV
CC6103	COBRE ONIX MOSAICO MACHO	CB OX MS MC
CC6104	COBRE ONIX MOSAICO FÊMEA	CB OX MS FM
CC6105	COBRE ONIX MARFIM INTENSO	CB OX MF IN
CC6106	COBRE ONIX MARFIM NEVADO	CB OX MF NV
CC6107	COBRE ONIX MARFIM MOSAICO MACHO	CB OX MF MS MC
CC6108	COBRE ONIX MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB OX MF MS FM

62 - ÁGATA ONIX COM FATOR

CC6201	ÁGATA ONIX VERMELHO INTENSO	AG OX VM IN
CC6202	ÁGATA ONIX VERMELHO NEVADO	AG OX VM NV
CC6203	ÁGATA ONIX VERMELHO MOSAICO MACHO	AG OX VM MS MC
CC6204	ÁGATA ONIX VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG OX VM MS FM
CC6205	ÁGATA ONIX VERMELHO MARFIM INTENSO	AG OX VM MF IN
CC6206	ÁGATA ONIX VERMELHO MARFIM NEVADO	AG OX VM MF NV
CC6207	ÁGATA ONIX VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG OX VM MF MS MC
CC6208	ÁGATA ONIX VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG OX VM MF MS FM

63 - CANELA ONIX COM FATOR

CC6301	CANELA ONIX VERMELHO INTENSO	CN OX VM IN
CC6302	CANELA ONIX VERMELHO NEVADO	CN OX VM NV
CC6303	CANELA ONIX VERMELHO MOSAICO MACHO	CN OX VM MS MC
CC6304	CANELA ONIX VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN OX VM MS FM
CC6305	CANELA ONIX VERMELHO MARFIM INTENSO	CN OX VM MF IN
CC6306	CANELA ONIX VERMELHO MARFIM NEVADO	CN OX VM MF NV
CC6307	CANELA ONIX VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN OX VM MF MS MC
CC6308	CANELA ONIX VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN OX VM MF MS FM

65 - NEGRO COBALTO SEM FATOR

CC6501	AZUL COBALTO	AZ CO
CC6502	AZUL COBALTO DOMINANTE	AZ CO DO
CC6503	VERDE COBALTO INTENSO	VD CO IN
CC6504	VERDE COBALTO NEVADO	VD CO NV
CC6505	VERDE COBALTO MOSAICO MACHO	VD CO MS MC
CC6506	VERDE COBALTO MOSAICO FÊMEA	VD CO MS FM
CC6507	VERDE COBALTO MARFIM INTENSO	VD CO MF IN
CC6508	VERDE COBALTO MARFIM NEVADO	VD CO MF NV
CC6509	VERDE COBALTO MARFIM MOSAICO MACHO	VD CO MF MS MC
CC6510	VERDE COBALTO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD CO MF MS FM

66 - ÁGATA COBALTO SEM FATOR

CC6601	ÁGATA COBALTO PRATEADO	AG CO PR
CC6602	ÁGATA COBALTO PRATEADO DOMINANTE	AG CO PR DO
CC6603	ÁGATA COBALTO AMARELO INTENSO	AG CO AM IN
CC6604	ÁGATA COBALTO AMARELO NEVADO	AG CO AM NV
CC6605	ÁGATA COBALTO AMARELO MOSAICO MACHO	AG CO AM MS MC
CC6606	ÁGATA COBALTO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG CO AM MS FM
CC6607	ÁGATA COBALTO AMARELO MARFIM INTENSO	AG CO AM MF IN
CC6608	ÁGATA COBALTO AMARELO MARFIM NEVADO	AG CO AM MF NV
CC6609	ÁGATA COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG CO AM MF MS MC
CC6610	ÁGATA COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG CO AM MF MS FM

67 - CANELA COBALTO SEM FATOR

CC6701	CANELA COBALTO PRATEADO	CN CO PR
CC6702	CANELA COBALTO PRATEADO DOMINANTE	CN CO PR DO
CC6703	CANELA COBALTO AMARELO INTENSO	CN CO AM IN
CC6704	CANELA COBALTO AMARELO NEVADO	CN CO AM NV
CC6705	CANELA COBALTO AMARELO MOSAICO MACHO	CN CO AM MS MC
CC6706	CANELA COBALTO AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN CO AM MS FM
CC6707	CANELA COBALTO AMARELO MARFIM INTENSO	CN CO AM MF IN
CC6708	CANELA COBALTO AMARELO MARFIM NEVADO	CN CO AM MF NV
CC6709	CANELA COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN CO AM MF MS MC
CC6710	CANELA COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN CO AM MF MS FM

68 - ISABELINO COBALTO SEM FATOR

CC6801	ISABELINO COBALTO PRATEADO	IS CO PR
CC6802	ISABELINO COBALTO PRATEADO DOMINANTE	IS CO PR DO
CC6803	ISABELINO COBALTO AMARELO INTENSO	IS CO AM IN
CC6804	ISABELINO COBALTO AMARELO NEVADO	IS CO AM NV
CC6805	ISABELINO COBALTO AMARELO MOSAICO MACHO	IS CO AM MS MC
CC6806	ISABELINO COBALTO AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS CO AM MS FM
CC6807	ISABELINO COBALTO AMARELO MARFIM INTENSO	IS CO AM MF IN
CC6808	ISABELINO COBALTO AMARELO MARFIM NEVADO	IS CO AM MF NV
CC6809	ISABELINO COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS CO AM MF MS MC
CC6810	ISABELINO COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS CO AM MF MS FM

69 - NEGRO COBALTO COM FATOR

CC6901	COBRE COBALTO INTENSO	CB CO IN
CC6902	COBRE COBALTO NEVADO	CB CO NV
CC6903	COBRE COBALTO MOSAICO MACHO	CB CO MS MC
CC6904	COBRE COBALTO MOSAICO FÊMEA	CB CO MS FM
CC6905	COBRE COBALTO MARFIM INTENSO	CB CO MF IN
CC6906	COBRE COBALTO MARFIM NEVADO	CB CO MF NV
CC6907	COBRE COBALTO MARFIM MOSAICO MACHO	CB CO MF MS MC
CC6908	COBRE COBALTO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB CO MF MS FM

70 - ÁGATA COBALTO COM FATOR

CC7001	ÁGATA COBALTO VERMELHO INTENSO	AG CO VM IN
CC7002	ÁGATA COBALTO VERMELHO NEVADO	AG CO VM NV
CC7003	ÁGATA COBALTO VERMELHO MOSAICO MACHO	AG CO VM MS MC
CC7004	ÁGATA COBALTO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG CO VM MS FM
CC7005	ÁGATA COBALTO VERMELHO MARFIM INTENSO	AG CO VM MF IN
CC7006	ÁGATA COBALTO VERMELHO MARFIM NEVADO	AG CO VM MF NV
CC7007	ÁGATA COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG CO VM MF MS MC
CC7008	ÁGATA COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG CO VM MF MS FM

71 - CANELA COBALTO COM FATOR

CC7101	CANELA COBALTO VERMELHO INTENSO	CN CO VM IN
CC7102	CANELA COBALTO VERMELHO NEVADO	CN CO VM NV
CC7103	CANELA COBALTO VERMELHO MOSAICO MACHO	CN CO VM MS MC
CC7104	CANELA COBALTO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN CO VM MS FM
CC7105	CANELA COBALTO VERMELHO MARFIM INTENSO	CN CO VM MF IN
CC7106	CANELA COBALTO VERMELHO MARFIM NEVADO	CN CO VM MF NV
CC7107	CANELA COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN CO VM MF MS MC
CC7108	CANELA COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN CO VM MF MS FM

72 - ISABELINO COBALTO COM FATOR

CC7201	ISABELINO COBALTO VERMELHO INTENSO	IS CO VM IN
CC7202	ISABELINO COBALTO VERMELHO NEVADO	IS CO VM NV
CC7203	ISABELINO COBALTO VERMELHO MOSAICO MACHO	IS CO VM MS MC
CC7204	ISABELINO COBALTO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS CO VM MS FM
CC7205	ISABELINO COBALTO VERMELHO MARFIM INTENSO	IS CO VM MF IN
CC7206	ISABELINO COBALTO VERMELHO MARFIM NEVADO	IS CO VM MF NV
CC7207	ISABELINO COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS CO VM MF MS MC
CC7208	ISABELINO COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS CO VM MF MS FM

73 - NEGRO JASPE SEM FATOR

CC7301	AZUL JASPE	AZ JP
CC7302	AZUL JASPE DOMINANTE	AZ JP DO
CC7303	VERDE JASPE INTENSO	VD JP IN
CC7304	VERDE JASPE NEVADO	VD JP NV
CC7305	VERDE JASPE MOSAICO MACHO	VD JP MS MC
CC7306	VERDE JASPE MOSAICO FÊMEA	VD JP MS FM
CC7307	VERDE JASPE MARFIM INTENSO	VD JP MF IN
CC7308	VERDE JASPE MARFIM NEVADO	VD JP MF NV
CC7309	VERDE JASPE MARFIM MOSAICO MACHO	VD JP MF MS MC
CC7310	VERDE JASPE MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD JP MF MS FM

74 - AGATA JASPE SEM FATOR

CC7401	AGATA JASPE PRATEADO	AG JP PR
CC7402	AGATA JASPE PRATEADO DOMINANTE	AG JP PR DO
CC7403	AGATA JASPE AMARELO INTENSO	AG JP AM IN
CC7404	AGATA JASPE AMARELO NEVADO	AG JP AM NV
CC7405	AGATA JASPE AMARELO MOSAICO MACHO	AG JP AM MS MC
CC7406	AGATA JASPE AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG JP AM MS FM
CC7407	AGATA JASPE AMARELO MARFIM INTENSO	AG JP AM MF IN
CC7408	AGATA JASPE AMARELO MARFIM NEVADO	AG JP AM MF NV
CC7409	AGATA JASPE AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG JP AM MF MS MC
CC7410	AGATA JASPE AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG JP AM MF MS FM

75 - CANELA JASPE SEM FATOR

CC7501	CANELA JASPE PRATEADO	CN JP PR
CC7502	CANELA JASPE PRATEADO DOMINANTE	CN JP PR DO
CC7503	CANELA JASPE AMARELO INTENSO	CN JP AM IN
CC7504	CANELA JASPE AMARELO NEVADO	CN JP AM NV
CC7505	CANELA JASPE AMARELO MOSAICO MACHO	CN JP AM MS MC
CC7506	CANELA JASPE AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN JP AM MC FM
CC7507	CANELA JASPE AMARELO MARFIM INTENSO	CN JP AM MF IN
CC7508	CANELA JASPE AMARELO MARFIM NEVADO	CN JP AM MF NV
CC7509	CANELA JASPE AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN JP AM MF MS MC
CC7510	CANELA JASPE AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN JP AM MF MS FM

76 - ISABELINO JASPE SEM FATOR

CC7601	ISABELINO JASPE PRATEADO	IS JP PR
CC7602	ISABELINO JASPE PRATEADO DOMINANTE	IS JP PR DO
CC7603	ISABELINO JASPE AMARELO INTENSO	IS JP AM IN
CC7604	ISABELINO JASPE AMARELO NEVADO	IS JP AM NV
CC7605	ISABELINO JASPE AMARELO MOSAICO MACHO	IS JP AM MS MC
CC7606	ISABELINO JASPE AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS JP AM MC FM
CC7607	ISABELINO JASPE AMARELO MARFIM INTENSO	IS JP AM MF IN
CC7608	ISABELINO JASPE AMARELO MARFIM NEVADO	IS JP AM MF NV
CC7609	ISABELINO JASPE AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS JP AM MF MS MC
CC7610	ISABELINO JASPE AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS JP AM MF MS FM

77 - NEGRO JASPE COM FATOR

CC7701	COBRE JASPE INTENSO	CB JP IN
CC7702	COBRE JASPE NEVADO	CB JP NV
CC7703	COBRE JASPE MOSAICO MACHO	CB JP MS MC
CC7704	COBRE JASPE MOSAICO FÊMEA	CB JP MS FM
CC7705	COBRE JASPE MARFIM INTENSO	CB JP MF IN
CC7706	COBRE JASPE MARFIM NEVADO	CB JP MF NV
CC7707	COBRE JASPE MARFIM MOSAICO MACHO	CB JP MF MS MC
CC7708	COBRE JASPE MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB JP MF MS FM

78 - AGATA JASPE COM FATOR

CC7801	AGATA JASPE VERMELHO INTENSO	AG JP VM IN
CC7802	AGATA JASPE VERMELHO NEVADO	AG JP VM NV
CC7803	AGATA JASPE VERMELHO MOSAICO MACHO	AG JP VM MS MC
CC7804	AGATA JASPE VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG JP VM MS FM
CC7805	AGATA JASPE VERMELHO MARFIM INTENSO	AG JP VM MF IN
CC7806	AGATA JASPE VERMELHO MARFIM NEVADO	AG JP VM MF NV
CC7807	AGATA JASPE VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG JP VM MF MS MC
CC7808	AGATA JASPE VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG JP VM MF MS FM

79 - CANELA JASPE COM FATOR

CC7901	CANELA JASPE VERMELHO INTENSO	CN JP VM IN
CC7902	CANELA JASPE VERMELHO NEVADO	CN JP VM NV
CC7903	CANELA JASPE VERMELHO MOSAICO MACHO	CN JP VM MS MC
CC7904	CANELA JASPE VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN JP VM MS FM
CC7905	CANELA JASPE VERMELHO MARFIM INTENSO	CN JP VM MF IN
CC7906	CANELA JASPE VERMELHO MARFIM NEVADO	CN JP VM MF NV
CC7907	CANELA JASPE VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN JP VM MF MS MC
CC7908	CANELA JASPE VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN JP VM MF MS FM

80 - ISABELINO JASPE COM FATOR

CC8001	ISABELINO JASPE VERMELHO INTENSO	IS JP VM IN
CC8002	ISABELINO JASPE VERMELHO NEVADO	IS JP VM NV
CC8003	ISABELINO JASPE VERMELHO MOSAICO MACHO	IS JP VM MS MC
CC8004	ISABELINO JASPE VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS JP VM MS FM
CC8005	ISABELINO JASPE VERMELHO MARFIM INTENSO	IS JP VM MF IN
CC8006	ISABELINO JASPE VERMELHO MARFIM NEVADO	IS JP MF NV
CC8007	ISABELINO JASPE VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS JP VM MF MS MC
CC8008	ISABELINO JASPE VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS JP VM MF MS FM

81 - NEGRO MOGNO SEM FATOR

CC8101	AZUL MOGNO	AZ MO
CC8102	AZUL MOGNO DOMINANTE	AZ MO DO
CC8103	VERDE MOGNO INTENSO	VD MO IN
CC8104	VERDE MOGNO NEVADO	VD MO NV
CC8105	VERDE MOGNO MOSAICO MACHO	VD MO MS MC
CC8106	VERDE MOGNO MOSAICO FÊMEA	VD MO MS FM
CC8107	VERDE MOGNO MARFIM INTENSO	VD MO MF IN
CC8108	VERDE MOGNO MARFIM NEVADO	VD MO MF NV
CC8109	VERDE MOGNO MARFIM MOSAICO MACHO	VD MO MF MS MC
CC8110	VERDE MOGNO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD MO MF MS FM

82 - ÁGATA MOGNO SEM FATOR

CC8201	ÁGATA MOGNO PRATEADO	AG MO PR
CC8202	ÁGATA MOGNO PRATEADO DOMINANTE	AG MO PR DO
CC8203	ÁGATA MOGNO AMARELO INTENSO	AG MO AM IN
CC8204	ÁGATA MOGNO AMARELO NEVADO	AG MO AM NV
CC8205	ÁGATA MOGNO AMARELO MOSAICO MACHO	AG MO AM MS MC
CC8206	ÁGATA MOGNO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG MO AM MS FM
CC8207	ÁGATA MOGNO AMARELO MARFIM INTENSO	AG MO AM MF IN
CC8208	ÁGATA MOGNO AMARELO MARFIM NEVADO	AG MO AM MF NV
CC8209	ÁGATA MOGNO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG MO AM MF MS MC
CC8210	ÁGATA MOGNO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG MO AM MF MS FM

83 - CANELA MOGNO SEM FATOR

CC8301	CANELA MOGNO PRATEADO	CN MO PR
CC8302	CANELA MOGNO PRATEADO DOMINANTE	CN MO PR DO
CC8303	CANELA MOGNO AMARELO INTENSO	CN MO AM IN
CC8304	CANELA MOGNO AMARELO NEVADO	CN MO AM NV
CC8305	CANELA MOGNO AMARELO MOSAICO MACHO	CN MO AM MS MC
CC8306	CANELA MOGNO AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN MO AM MS FM
CC8307	CANELA MOGNO AMARELO MARFIM INTENSO	CN MO AM MF IN
CC8308	CANELA MOGNO AMARELO MARFIM NEVADO	CN MO AM MF NV
CC8309	CANELA MOGNO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN MO AM MF MS MC
CC8310	CANELA MOGNO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN MO AM MF MS FM

85 - NEGRO MOGNO COM FATOR

CC8501	COBRE MOGNO INTENSO	CB MO IN
CC8502	COBRE MOGNO NEVADO	CB MO NV
CC8503	COBRE MOGNO MOSAICO MACHO	CB MO MS MC
CC8504	COBRE MOGNO MOSAICO FÊMEA	CB MO MS FM
CC8505	COBRE MOGNO MARFIM INTENSO	CB MO MF IN
CC8506	COBRE MOGNO MARFIM NEVADO	CB MO MF NV
CC8507	COBRE MOGNO MARFIM MOSAICO MACHO	CB MO MF MS MC
CC8508	COBRE MOGNO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB MO MF MS FM

86 - ÁGATA MOGNO COM FATOR

CC8601	ÁGATA MOGNO VERMELHO INTENSO	AG MO VM IN
CC8602	ÁGATA MOGNO VERMELHO NEVADO	AG MO VM NV
CC8603	ÁGATA MOGNO VERMELHO MOSAICO MACHO	AG MO VM MS MC
CC8604	ÁGATA MOGNO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG MO VM MS FM
CC8605	ÁGATA MOGNO VERMELHO MARFIM INTENSO	AG MO VM MF IN
CC8606	ÁGATA MOGNO VERMELHO MARFIM NEVADO	AG MO VM MF NV
CC8607	ÁGATA MOGNO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG MO VM MF MS MC
CC8608	ÁGATA MOGNO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG MO VM MF MS FM

87 - CANELA MOGNO COM FATOR

CC8701	CANELA MOGNO VERMELHO INTENSO	CN MO VM IN
CC8702	CANELA MOGNO VERMELHO NEVADO	CN MO VM NV
CC8703	CANELA MOGNO VERMELHO MOSAICO MACHO	CN MO VM MS MC
CC8704	CANELA MOGNO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN MO VM MS FM
CC8705	CANELA MOGNO VERMELHO MARFIM INTENSO	CN MO VM MF IN
CC8706	CANELA MOGNO VERMELHO MARFIM NEVADO	CN MO VM MF NV
CC8707	CANELA MOGNO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN MO VM MF MS MC
CC8708	CANELA MOGNO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN MO VM MF MS FM

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE PORTE

Cód.	Cor	Abreviatura
CP 00 10	FRISADO PARISIENSE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FR PR BR LI
CP 00 11	FRISADO PARISIENSE BRANCO 100% MELÂNICO	FR PR BR ME
CP 00 12	FRISADO PARISIENSE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR PR BR PI LI
CP 00 13	FRISADO PARISIENSE BRANCO PINTADO MELÂNICO	FR PR BR PI ME
CP 00 14	FRISADO PARISIENSE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	FR PR CM BR
CP 00 20	FRISADO PARISIENSE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FR PR IN LI
CP 00 21	FRISADO PARISIENSE INTENSO 100% MELÂNICO	FR PR IN ME
CP 00 22	FRISADO PARISIENSE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR PR IN PI LI
CP 00 23	FRISADO PARISIENSE INTENSO PINTADO MELÂNICO	FR PR IN PI ME
CP 00 24	FRISADO PARISIENSE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	FR PR CM IN
CP 00 30	FRISADO PARISIENSE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FR PR NV LI
CP 00 31	FRISADO PARISIENSE NEVADO 100% MELÂNICO	FR PR NV ME
CP 00 32	FRISADO PARISIENSE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR PR NV PI LI
CP 00 33	FRISADO PARISIENSE NEVADO PINTADO MELÂNICO	FR PR NV PI ME
CP 00 34	FRISADO PARISIENSE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	FR PR CM NV
CP 01 10	FRISADO GIGANTE ITALIANO BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FR GI IT BR LI
CP 01 11	FRISADO GIGANTE ITALIANO BRANCO 100% MELÂNICO	FR GI IT BR ME
CP 01 12	FRISADO GIGANTE ITALIANO BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR GI IT BR PI LI
CP 01 13	FRISADO GIGANTE ITALIANO BRANCO PINTADO MELÂNICO	FR GI IT BR PI ME
CP 01 14	FRISADO GIGANTE ITALIANO CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	FR GI IT CM BR
CP 01 20	FRISADO GIGANTE ITALIANO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FR GI IT IN LI
CP 01 21	FRISADO GIGANTE ITALIANO INTENSO 100% MELÂNICO	FR GI IT IN ME
CP 01 22	FRISADO GIGANTE ITALIANO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR GI IT IN PI LI
CP 01 23	FRISADO GIGANTE ITALIANO INTENSO PINTADO MELÂNICO	FR GI IT IN PI ME
CP 01 24	FRISADO GIGANTE ITALIANO CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	FR GI IT CM IN
CP 01 30	FRISADO GIGANTE ITALIANO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FR GI IT NV LI
CP 01 31	FRISADO GIGANTE ITALIANO NEVADO 100% MELÂNICO	FR GI IT NV ME
CP 01 32	FRISADO GIGANTE ITALIANO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR GI IT NV PI LI
CP 01 33	FRISADO GIGANTE ITALIANO NEVADO PINTADO MELÂNICO	FR GI IT NV PI ME
CP 01 34	FRISADO GIGANTE ITALIANO CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	FR GI IT CM NV
CP 02 10	PADOVANO SEM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	PA ST BR LI
CP 02 11	PADOVANO SEM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	PA ST BR ME
CP 02 12	PADOVANO SEM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA ST BR PI LI
CP 02 13	PADOVANO SEM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	PA ST BR PI ME
CP 02 14	PADOVANO SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	PA ST CM BR
CP 02 20	PADOVANO SEM TOPETE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	PA ST IN LI
CP 02 21	PADOVANO SEM TOPETE INTENSO 100% MELÂNICO	PA ST IN ME
CP 02 22	PADOVANO SEM TOPETE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA ST IN PI LI
CP 02 23	PADOVANO SEM TOPETE INTENSO PINTADO MELÂNICO	PA ST IN PI ME
CP 02 24	PADOVANO SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	PA ST CM IN

CP 02 30 PADOVANO SEM TOPETE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	PA ST NV LI
CP 02 31 PADOVANO SEM TOPETE NEVADO 100% MELÂNICO	PA ST NV ME
CP 02 32 PADOVANO SEM TOPETE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA ST NV PI LI
CP 02 33 PADOVANO SEM TOPETE NEVADO PINTADO MELÂNICO	PA ST NV PI ME
CP 02 34 PADOVANO SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	PA ST CM NV
CP 02 40 PADOVANO COM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	PA CT BR LI
CP 02 41 PADOVANO COM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	PA CT BR ME
CP 02 42 PADOVANO COM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA CT BR PI LI
CP 02 43 PADOVANO COM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	PA CT BR PI ME
CP 02 44 PADOVANO COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	PA CT CM BR
CP 02 50 PADOVANO COM TOPETE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	PA CT IN LI
CP 02 51 PADOVANO COM TOPETE INTENSO 100% MELÂNICO	PA CT IN ME
CP 02 52 PADOVANO COM TOPETE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA CT IN PI LI
CP 02 53 PADOVANO COM TOPETE INTENSO PINTADO MELÂNICO	PA CT IN PI ME
CP 02 54 PADOVANO COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	PA CT CM IN
CP 02 60 PADOVANO COM TOPETE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	PA CT NV LI
CP 02 61 PADOVANO COM TOPETE NEVADO 100% MELÂNICO	PA CT NV ME
CP 02 62 PADOVANO COM TOPETE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA CT NV PI LI
CP 02 63 PADOVANO COM TOPETE NEVADO PINTADO MELÂNICO	PA CT NV PI ME
CP 02 64 PADOVANO COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	PA CT CM NV
CP 03 10 MELADO TENERIFENHO BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	ME TE BR LI
CP 03 11 MELADO TENERIFENHO BRANCO 100% MELÂNICO	ME TE BR ME
CP 03 12 MELADO TENERIFENHO BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	ME TE BR PI LI
CP 03 13 MELADO TENERIFENHO BRANCO PINTADO MELÂNICO	ME TE BR PI ME
CP 03 14 MELADO TENERIFENHO CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	PA CT CM BR
CP 03 20 MELADO TENERIFENHO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	ME TE NV LI
CP 03 21 MELADO TENERIFENHO NEVADO 100% MELÂNICO	ME TE NV ME
CP 03 22 MELADO TENERIFENHO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	ME TE NV PI LI
CP 03 23 MELADO TENERIFENHO NEVADO PINTADO MELÂNICO	ME TE NV PI ME
CP 03 24 MELADO TENERIFENHO CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	ME TE CM NV
CP 04 10 FRISADO DO NORTE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FR NT BR LI
CP 04 11 FRISADO DO NORTE BRANCO 100% MELÂNICO	FR NT BR ME
CP 04 12 FRISADO DO NORTE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR NT BR PI LI
CP 04 13 FRISADO DO NORTE BRANCO PINTADO MELÂNICO	FR NT BR PI ME
CP 04 14 FRISADO DO NORTE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS).....	FR NT CM BR
CP 04 20 FRISADO DO NORTE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FR NT IN LI
CP 04 21 FRISADO DO NORTE INTENSO 100% MELÂNICO	FR NT IN ME
CP 04 22 FRISADO DO NORTE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR NT IN PI LI
CP 04 23 FRISADO DO NORTE INTENSO PINTADO MELÂNICO	FR NT IN PI ME
CP 04 24 FRISADO DO NORTE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	FR NT CM IN
CP 04 30 FRISADO DO NORTE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FR NT NV LI
CP 04 31 FRISADO DO NORTE NEVADO 100% MELÂNICO	FR NT NV ME
CP 04 32 FRISADO DO NORTE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR NT NV PI LI
CP 04 33 FRISADO DO NORTE NEVADO PINTADO MELÂNICO	FR NT NV PI ME
CP 04 34 FRISADO DO NORTE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	FR NT CM NV

CP 05 10 FRISADO DO SUL BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FR SL BR LI
CP 05 11 FRISADO DO SUL BRANCO 100% MELÂNICO	FR SL BR ME
CP 05 12 FRISADO DO SUL BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SL BR PI LI
CP 05 13 FRISADO DO SUL BRANCO PINTADO MELÂNICO	FR SL BR PI ME
CP 05 14 FRISADO DO SUL CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	FR SL CM BR
CP 05 20 FRISADO DO SUL INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FR SL IN LI
CP 05 21 FRISADO DO SUL INTENSO 100% MELÂNICO	FR SL IN ME
CP 05 22 FRISADO DO SUL INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SL IN PI LI
CP 05 23 FRISADO DO SUL INTENSO PINTADO MELÂNICO	FR SL IN PI ME
CP 05 24 FRISADO DO SUL CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	FR SL CM IN
CP 05 30 FRISADO DO SUL NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FR SL NV LI
CP 05 31 FRISADO DO SUL NEVADO 100% MELÂNICO	FR SL NV ME
CP 05 32 FRISADO DO SUL NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SL NV PI LI
CP 05 33 FRISADO DO SUL NEVADO PINTADO MELÂNICO	FR SL NV PI ME
CP 05 34 FRISADO DO SUL CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	FR SL CM NV
CP 06 10 FRISADO SUÍÇO BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FR SU BR LI
CP 06 11 FRISADO SUÍÇO BRANCO 100% MELÂNICO	FR SU BR ME
CP 06 12 FRISADO SUÍÇO BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SU BR PI LI
CP 06 13 FRISADO SUÍÇO BRANCO PINTADO MELÂNICO	FR SU BR PI ME
CP 06 14 FRISADO SUÍÇO CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	FR SU CM BR
CP 06 20 FRISADO SUÍÇO AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FR SU AM IN LI
CP 06 21 FRISADO SUÍÇO AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	FR SU AM IN ME
CP 06 22 FRISADO SUÍÇO AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SU AM IN PI LI
CP 06 23 FRISADO SUÍÇO AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	FR SU AM IN PI ME
CP 06 24 FRISADO SUÍÇO CANELA E MUTAÇÕES AMARELO INTENSO (TODOS)	FR SU CM AM IN
CP 06 30 FRISADO SUÍÇO AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FR SU AM NV LI
CP 06 31 FRISADO SUÍÇO AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	FR SU AM NV ME
CP 06 32 FRISADO SUÍÇO AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SU AM NV PI LI
CP 06 33 FRISADO SUÍÇO AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	FR SU AM NV PI ME
CP 06 34 FRISADO SUÍÇO CANELA E MUTAÇÕES AMARELO NEVADO (TODOS)	FR SU CM AM NV
CP 07 10 GIBBER ITALICUS BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	GI IT BR LI
CP 07 11 GIBBER ITALICUS BRANCO 100% MELÂNICO	GI IT BR ME
CP 07 12 GIBBER ITALICUS BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	GI IT BR PI LI
CP 07 13 GIBBER ITALICUS BRANCO PINTADO MELÂNICO	GI IT BR PI ME
CP 07 14 GIBBER ITALICUS CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	GI IT CM BR
CP 07 20 GIBBER ITALICUS INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	GI IT IN LI
CP 07 21 GIBBER ITALICUS INTENSO 100% MELÂNICO	GI IT IN ME
CP 07 22 GIBBER ITALICUS INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	GI IT IN PI LI
CP 07 23 GIBBER ITALICUS INTENSO PINTADO MELÂNICO	GI IT IN PI ME
CP 07 24 GIBBER ITALICUS CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	GI IT CM IN
CP 07 30 GIBBER ITALICUS NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	GI IT NV LI
CP 07 31 GIBBER ITALICUS NEVADO 100% MELÂNICO	GI IT NV ME
CP 07 32 GIBBER ITALICUS NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	GI IT NV PI LI
CP 07 33 GIBBER ITALICUS NEVADO PINTADO MELÂNICO	GI IT NV PI ME
CP 07 34 GIBBER ITALICUS CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	GI IT CM NV

CP 08 10 GIBOSO ESPANHOL BRANCO 100% LIPOCRÔMICO GB ES BR LI
CP 08 11 GIBOSO ESPANHOL BRANCO 100% MELÂNICO GB ES BR ME
CP 08 12 GIBOSO ESPANHOL BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO GB ES BR PI LI
CP 08 13 GIBOSO ESPANHOL BRANCO PINTADO MELÂNICO GB ES BR PI ME
CP 08 14 GIBOSO ESPANHOL CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS) GB ES CM BR
CP 08 20 GIBOSO ESPANHOL INTENSO 100% LIPOCRÔMICO GB ES IN LI
CP 08 21 GIBOSO ESPANHOL INTENSO 100% MELÂNICO GB ES IN ME
CP 08 22 GIBOSO ESPANHOL INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO GB ES IN PI LI
CP 08 23 GIBOSO ESPANHOL INTENSO PINTADO MELÂNICO GB ES IN PI ME
CP 08 24 GIBOSO ESPANHOL CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS) GB ES CM IN
CP 09 10 FIORINO SEM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO FI ST BR LI
CP 09 11 FIORINO SEM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO FI ST BR ME
CP 09 12 FIORINO SEM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO FI ST BR PI
CP 09 13 FIORINO SEM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO FI ST BR PI ME
CP 09 14 FIORINO SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS) FI ST CM BR
CP 09 20 FIORINO SEM TOPETE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO FI ST IN LI
CP 09 21 FIORINO SEM TOPETE INTENSO 100% MELÂNICO FI ST IN ME
CP 09 22 FIORINO SEM TOPETE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO FI ST IN PI LI
CP 09 23 FIORINO SEM TOPETE INTENSO PINTADO MELÂNICO FI ST IN PI ME
CP 09 24 FIORINO SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS) FI ST CM IN
CP 09 30 FIORINO SEM TOPETE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO FI ST NV LI
CP 09 31 FIORINO SEM TOPETE NEVADO 100% MELÂNICO FI ST NV ME
CP 09 32 FIORINO SEM TOPETE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO FI ST NV PI LI
CP 09 33 FIORINO SEM TOPETE NEVADO PINTADO MELÂNICO FI ST NV PI ME
CP 09 34 FIORINO SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS) FI ST CM NV
CP 09 40 FIORINO COM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO FI CT BR LI
CP 09 41 FIORINO COM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO FI CT BR ME
CP 09 42 FIORINO COM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO FI CT BR PI LI
CP 09 43 FIORINO COM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO FI CT BR PI ME
CP 09 44 FIORINO COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS) FI CT CM BR
CP 09 50 FIORINO COM TOPETE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO FI CT IN LI
CP 09 51 FIORINO COM TOPETE INTENSO 100% MELÂNICO FI CT IN ME
CP 09 52 FIORINO COM TOPETE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO FI CT IN PI LI
CP 09 53 FIORINO COM TOPETE INTENSO PINTADO MELÂNICO FI CT IN PI ME
CP 09 54 FIORINO COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS) FI CT CM IN
CP 09 60 FIORINO COM TOPETE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO FI CT NV LI
CP 09 61 FIORINO COM TOPETE NEVADO 100% MELÂNICO FI CT NV ME
CP 09 62 FIORINO COM TOPETE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO FI CT NV PI
CP 09 63 FIORINO COM TOPETE NEVADO PINTADO MELÂNICO FI CT NV PI ME
CP 09 64 FIORINO COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS) FI CT CM NV
CP 10 10 MEHRINGER BRANCO 100% LIPOCRÔMICO MH BR LI
CP 10 11 MEHRINGER BRANCO 100% MELÂNICO MH BR ME
CP 10 12 MEHRINGER BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO MH BR PI LI
CP 10 13 MEHRINGER BRANCO PINTADO MELÂNICO MH BR PI ME
CP 10 14 MEHRINGER CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS) MH CM BR

CP 10 20	MEHRINGER INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	MH IN LI
CP 10 21	MEHRINGER INTENSO 100% MELÂNICO	MH IN ME
CP 10 22	MEHRINGER INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	MH IN PI LI
CP 10 23	MEHRINGER INTENSO PINTADO MELÂNICO	MH IN PI ME
CP 10 24	MEHRINGER CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	MH CM IN
CP 10 30	MEHRINGER NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	MH NV LI
CP 10 31	MEHRINGER NEVADO 100% MELÂNICO	MH NV ME
CP 10 32	MEHRINGER NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	MH NV PI LI
CP 10 33	MEHRINGER NEVADO PINTADO MELÂNICO	MH NV PI ME
CP 10 34	MEHRINGER CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	MH CM NV
CP 11 10	GIRALDILLO SEVILLANO BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	GR SE BR LI
CP 11 11	GIRALDILLO SEVILLANO BRANCO 100% MELÂNICO	GR SE BR ME
CP 11 12	GIRALDILLO SEVILLANO BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	GR SE BR PI LI
CP 11 13	GIRALDILLO SEVILLANO BRANCO PINTADO MELÂNICO	GR SE BR PI ME
CP 11 14	GIRALDILLO SEVILLANO CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	GR SE CM BR
CP 11 20	GIRALDILLO SEVILLANO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	GR SE IN LI
CP 11 21	GIRALDILLO SEVILLANO INTENSO 100% MELÂNICO	GR SE IN ME
CP 11 22	GIRALDILLO SEVILLANO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	GR SE IN PI LI
CP 11 23	GIRALDILLO SEVILLANO INTENSO PINTADO MELÂNICO	GR SE IN PI ME
CP 11 24	GIRALDILLO SEVILLANO CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	GR SE CM IN
CP 12 10	ROGETTO BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	RO BR LI
CP 12 11	ROGETTO BRANCO 100% MELÂNICO	RO BR ME
CP 12 12	ROGETTO BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	RO BR PI LI
CP 12 13	ROGETTO BRANCO PINTADO MELÂNICO	RO BR PI ME
CP 12 14	ROGETTO CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	RO CM BR
CP 12 20	ROGETTO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	RO IN LI
CP 12 21	ROGETTO INTENSO 100% MELÂNICO	RO IN ME
CP 12 22	ROGETTO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	RO IN PI LI
CP 12 23	ROGETTO INTENSO PINTADO MELÂNICO	RO IN PI ME
CP 12 24	ROGETTO CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	RO CM IN
CP 12 30	ROGETTO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	RO NV LI
CP 12 31	ROGETTO NEVADO 100% MELÂNICO	RO NV ME
CP 12 32	ROGETTO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	RO NV PI LI
CP 12 33	ROGETTO NEVADO PINTADO MELÂNICO	RO NV PI ME
CP 12 34	ROGETTO CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	RO CM NV
CP 20 10	BOSSU BELGA BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	BS BE BR LI
CP 20 11	BOSSU BELGA BRANCO 100% MELÂNICO	BS BE BR ME
CP 20 12	BOSSU BELGA BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	BS BE BR PI LI
CP 20 13	BOSSU BELGA BRANCO PINTADO MELÂNICO	BS BE BR PI ME
CP 20 14	BOSSU BELGA CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	BS BE CM BR
CP 20 20	BOSSU BELGA AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	BS BE AM IN LI
CP 20 21	BOSSU BELGA AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	BS BE AM IN ME
CP 20 22	BOSSU BELGA AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	BS BE AM IN PI LI
CP 20 23	BOSSU BELGA AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	BS BE AM IN PI ME
CP 20 24	BOSSU BELGA CANELA E MUTAÇÕES AMARELO INTENSO (TODOS)	BS BE CM AM IN

CP 20 30 BOSSU BELGA AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	BS BE AM NV LI
CP 20 31 BOSSU BELGA AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO.....	BS BE AM NV ME
CP 20 32 BOSSU BELGA AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO.....	BS BE AM NV PI LI
CP 20 33 BOSSU BELGA AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO.....	BS BE AM NV PI ME
CP 20 34 BOSSU BELGA CANELA E MUTAÇÕES AMARELO NEVADO (TODOS).....	BS BE CM AM NV
CP 21 10 SCOTCH FANCY BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	SC FA BR LI
CP 21 11 SCOTCH FANCY BRANCO 100% MELÂNICO	SC FA BR ME
CP 21 12 SCOTCH FANCY BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	SC FA BR PI LI
CP 21 13 SCOTCH FANCY BRANCO PINTADO MELÂNICO	SC FA BR PI ME
CP 21 14 SCOTCH FANCY CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	SC FA CM BR
CP 21 20 SCOTCH FANCY AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	SC FA AM IN LI
CP 21 21 SCOTCH FANCY AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	SC FA AM IN ME
CP 21 22 SCOTCH FANCY AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	SC FA AM IN PI LI
CP 21 23 SCOTCH FANCY AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	SC FA AM IN PI ME
CP 21 24 SCOTCH FANCY CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS).....	SC FA CM IN
CP 21 30 SCOTCH FANCY AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	SC FA AM NV LI
CP 21 31 SCOTCH FANCY AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO.....	SC FA AM NV ME
CP 21 32 SCOTCH FANCY AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO.....	SC FA AM NV PI LI
CP 21 33 SCOTCH FANCY AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO.....	SC FA AM NV PI ME
CP 21 34 SCOTCH FANCY CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS).....	SC FA CM NV
CP 22 10 MÜNCHENER BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	MU BR LI
CP 22 11 MÜNCHENER BRANCO 100% MELÂNICO	MU BR ME
CP 22 12 MÜNCHENER BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	MU BR PI LI
CP 22 13 MÜNCHENER BRANCO PINTADO MELÂNICO.....	MU BR PI ME
CP 22 14 MÜNCHENER CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	MU CM BR
CP 22 20 MÜNCHENER AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	MU AM IN LI
CP 22 21 MÜNCHENER AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO.....	MU AM IN ME
CP 22 22 MÜNCHENER AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	MU AM IN PI LI
CP 22 23 MÜNCHENER AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO.....	MU AM IN PI ME
CP 22 24 MÜNCHENER CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS).....	MU CM IN
CP 22 30 MÜNCHENER AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	MU AM NV LI
CP 22 31 MÜNCHENER AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO.....	MU AM NV ME
CP 22 32 MÜNCHENER AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO.....	MU AM NV PI LI
CP 22 33 MÜNCHENER AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO.....	MU AM NV PI ME
CP 22 34 MÜNCHENER CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS).....	MU CM NV
CP 23 10 HOSO JAPONÊS BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	HO JA BR LI
CP 23 11 HOSO JAPONÊS BRANCO 100% MELÂNICO.....	HO JA BR ME
CP 23 12 HOSO JAPONÊS BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	HO JA BR PI LI
CP 23 13 HOSO JAPONÊS BRANCO PINTADO MELÂNICO.....	HO JA BR PI ME
CP 23 14 HOSO JAPONÊS CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	HO JA CM BR
CP 23 20 HOSO JAPONÊS INTENSO 100% LIPOCRÔMICO.....	HO JA IN LI
CP 23 21 HOSO JAPONÊS INTENSO 100% MELÂNICO	HO JA IN ME
CP 23 22 HOSO JAPONÊS INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	HO JA IN PI LI
CP 23 23 HOSO JAPONÊS INTENSO PINTADO MELÂNICO	HO JA IN PI ME
CP 23 24 HOSO JAPONÊS CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS).....	HO JA CM IN

CP 23 30 HOSO JAPONÊS NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	HO JA NV LI
CP 23 31 HOSO JAPONÊS NEVADO 100% MELÂNICO	HO JA NV ME
CP 23 32 HOSO JAPONÊS NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	HO JA NV PI LI
CP 23 33 HOSO JAPONÊS NEVADO PINTADO MELÂNICO	HO JA NV PI ME
CP 23 34 HOSO JAPONÊS CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	HO JA CM NV
CP 24 10 SALENTINO S/TOP BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	SA ST BR LI
CP 24 11 SALENTINO S/TOP BRANCO 100% MELÂNICO	SA ST BR ME
CP 24 12 SALENTINO S/TOP BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	SA ST BR PI LI
CP 24 13 SALENTINO S/TOP BRANCO PINTADO MELÂNICO	SA ST BR PI ME
CP 24 14 SALENTINO S/TOP CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	SA ST CM BR
CP 24 20 SALENTINO S/TOP INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	SA ST IN LI
CP 24 21 SALENTINO S/TOP INTENSO 100% MELÂNICO	SA ST IN ME
CP 24 22 SALENTINO S/TOP INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	SA ST IN PI LI
CP 24 23 SALENTINO S/TOP INTENSO PINTADO MELÂNICO	SA ST IN PI ME
CP 24 24 SALENTINO S/TOP CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	SA ST CM IN
CP 24 30 SALENTINO S/TOP NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	SA ST NV LI
CP 24 31 SALENTINO S/TOP NEVADO 100% MELÂNICO	SA ST NV ME
CP 24 32 SALENTINO S/TOP NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	SA ST NV PI LI
CP 24 33 SALENTINO S/TOP NEVADO PINTADO MELÂNICO	SA ST NV PI ME
CP 24 34 SALENTINO S/TOP CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	SA ST CM NV
CP 24 40 SALENTINO C/TOP BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	SA CT BR LI
CP 24 41 SALENTINO C/TOP BRANCO 100% MELÂNICO	SA CT BR ME
CP 24 42 SALENTINO C/TOP BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	SA CT BR PI LI
CP 24 43 SALENTINO C/TOP BRANCO PINTADO MELÂNICO	SA CT BR PI ME
CP 24 44 SALENTINO C/TOP CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	SA CT CM BR
CP 24 50 SALENTINO C/TOP INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	SA CT IN LI
CP 24 51 SALENTINO C/TOP INTENSO 100% MELÂNICO	SA CT IN ME
CP 24 52 SALENTINO C/TOP INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	SA CT IN PI LI
CP 24 53 SALENTINO C/TOP INTENSO PINTADO MELÂNICO	SA CT IN PI ME
CP 24 54 SALENTINO C/TOP CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	SA CT CM IN
CP 24 60 SALENTINO C/TOP NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	SA CT NV LI
CP 24 61 SALENTINO C/TOP NEVADO 100% MELÂNICO	SA CT NV ME
CP 24 62 SALENTINO C/TOP NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	SA CT NV PI LI
CP 24 63 SALENTINO C/TOP NEVADO PINTADO MELÂNICO	SA CT NV PI ME
CP 24 64 SALENTINO C/TOP CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	SA CT CM NV
CP 30 10 BORDER BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	BO BR LI
CP 30 11 BORDER BRANCO 100% MELÂNICO	BO BR ME
CP 30 12 BORDER BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	BO BR PI LI
CP 30 13 BORDER BRANCO PINTADO MELÂNICO	BO BR PI ME
CP 30 14 BORDER CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	BO CM BR
CP 30 20 BORDER AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	BO AM IN LI
CP 30 21 BORDER AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	BO AM IN ME
CP 30 22 BORDER AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	BO AM IN PI LI
CP 30 23 BORDER AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	BO AM IN PI ME
CP 30 24 BORDER CANELA E MUTAÇÕES AMARELO INTENSO (TODOS)	BO CM AM IN

CP 30 30 BORDER AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	BO AM NV LI
CP 30 31 BORDER AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	BO AM NV ME
CP 30 32 BORDER AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	BO AM NV PI LI
CP 30 33 BORDER AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	BO AM NV PI ME
CP 30 34 BORDER CANELA E MUTAÇÕES AMARELO NEVADO (TODOS)	BO CM AM NV
CP 31 10 NORWICH BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	NO BR LI
CP 31 11 NORWICH BRANCO 100% MELÂNICO	NO BR ME
CP 31 12 NORWICH BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	NO BR PI LI
CP 31 13 NORWICH BRANCO PINTADO MELÂNICO	NO BR PI ME
CP 31 14 NORWICH CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	NO CM BR
CP 31 20 NORWICH INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	NO IN LI
CP 31 21 NORWICH INTENSO 100% MELÂNICO	NO IN ME
CP 31 22 NORWICH INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	NO IN PI LI
CP 31 23 NORWICH INTENSO PINTADO MELÂNICO	NO IN PI ME
CP 31 24 NORWICH CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	NO CM IN
CP 31 30 NORWICH NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	NO NV LI
CP 31 31 NORWICH NEVADO 100% MELÂNICO	NO NV ME
CP 31 32 NORWICH NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	NO NV PI LI
CP 31 33 NORWICH NEVADO PINTADO MELÂNICO	NO NV PI ME
CP 31 34 NORWICH CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	NO CM NV
CP 32 10 YORKSHIRE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	YO BR LI
CP 32 11 YORKSHIRE BRANCO 100% MELÂNICO	YO BR ME
CP 32 12 YORKSHIRE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	YO BR PI LI
CP 32 13 YORKSHIRE BRANCO PINTADO MELÂNICO	YO BR PI ME
CP 32 14 YORKSHIRE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	YO CM BR
CP 32 20 YORKSHIRE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	YO IN LI
CP 32 21 YORKSHIRE INTENSO 100% MELÂNICO	YO IN ME
CP 32 22 YORKSHIRE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	YO IN PI LI
CP 32 23 YORKSHIRE INTENSO PINTADO MELÂNICO	YO IN PI ME
CP 32 24 YORKSHIRE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	YO CM IN
CP 32 30 YORKSHIRE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	YO NV LI
CP 32 31 YORKSHIRE NEVADO 100% MELÂNICO	YO NV ME
CP 32 32 YORKSHIRE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	YO NV PI LI
CP 32 33 YORKSHIRE NEVADO PINTADO MELÂNICO	YO NV PI ME
CP 32 34 YORKSHIRE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	YO CM NV
CP 33 10 LLARGUET ESPANHOL BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	LL ES BR LI
CP 33 11 LLARGUET ESPANHOL BRANCO 100% MELÂNICO	LL ES BR ME
CP 33 12 LLARGUET ESPANHOL BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	LL ES BR PI LI
CP 33 13 LLARGUET ESPANHOL BRANCO PINTADO MELÂNICO	LL ES BR PI ME
CP 33 14 LLARGUET ESPANHOL CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	LL ES CM BR
CP 33 20 LLARGUET ESPANHOL INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	LL ES IN LI
CP 33 21 LLARGUET ESPANHOL INTENSO 100% MELÂNICO	LL ES IN ME
CP 33 22 LLARGUET ESPANHOL INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	LL ES IN PI LI
CP 33 23 LLARGUET ESPANHOL INTENSO PINTADO MELÂNICO	LL ES IN PI ME
CP 33 24 LLARGUET ESPANHOL CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	LL ES CM IN

CP 33 30 LLARGUET ESPANHOL NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	LL ES NV LI
CP 33 31 LLARGUET ESPANHOL NEVADO 100% MELÂNICO	LL ES NV ME
CP 33 32 LLARGUET ESPANHOL NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	LL ES NV PI LI
CP 33 33 LLARGUET ESPANHOL NEVADO PINTADO MELÂNICO	LL ES NV PI ME
CP 33 34 LLARGUET ESPANHOL CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	LL ES CM NV
CP 34 10 BERNOIS BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	BE BR LI
CP 34 11 BERNOIS BRANCO 100% MELÂNICO	BE BR ME
CP 34 12 BERNOIS BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	BE BR PI LI
CP 34 13 BERNOIS BRANCO PINTADO MELÂNICO	BE BR PI ME
CP 34 14 BERNOIS CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	BE CM BR
CP 34 20 BERNOIS AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	BE AM IN LI
CP 34 21 BERNOIS AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	BE AM IN ME
CP 34 22 BERNOIS AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	BE AM IN PI LI
CP 34 23 BERNOIS AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	BE AM IN PI ME
CP 34 24 BERNOIS CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	BE CM IN
CP 34 30 BERNOIS AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	BE AM NV LI
CP 34 31 BERNOIS AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	BE AM NV ME
CP 34 32 BERNOIS AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	BE AM NV PI LI
CP 34 33 BERNOIS AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	BE AM NV PI ME
CP 34 34 BERNOIS CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	BE CM NV
CP 35 10 FIFE FANCY BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FI FA BR LI
CP 35 11 FIFE FANCY BRANCO 100% MELÂNICO	FI FA BR ME
CP 35 12 FIFE FANCY BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI FA BR PI LI
CP 35 13 FIFE FANCY BRANCO PINTADO MELÂNICO	FI FA BR PI ME
CP 35 14 FIFE FANCY CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	FI FA CM BR
CP 35 20 FIFE FANCY AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FI FA AM IN LI
CP 35 21 FIFE FANCY AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	FI FA AM IN ME
CP 35 22 FIFE FANCY AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI FA AM IN PI LI
CP 35 23 FIFE FANCY AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	FI FA AM IN PI ME
CP 35 24 FIFE FANCY CANELA E MUTAÇÕES AMARELO INTENSO (TODOS)	FI FA CM AM IN
CP 35 30 FIFE FANCY AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FI FA AM NV LI
CP 35 31 FIFE FANCY AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	FI FA AM NV ME
CP 35 32 FIFE FANCY AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI FA AM NV PI LI
CP 35 33 FIFE FANCY AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	FI FA AM NV PI ME
CP 35 34 FIFE FANCY CANELA E MUTAÇÕES AMARELO NEVADO (TODOS)	FI FA CM AM NV
CP 36 10 RAÇA ESPANHOLA BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	RA ES BR LI
CP 36 11 RAÇA ESPANHOLA BRANCO 100% MELÂNICO	RA ES BR ME
CP 36 12 RAÇA ESPANHOLA BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	RA ES BR PI LI
CP 36 13 RAÇA ESPANHOLA BRANCO PINTADO MELÂNICO	RA ES BR PI ME
CP 36 14 RAÇA ESPANHOLA CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	RA ES CM BR
CP 36 20 RAÇA ESPANHOLA AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	RA ES AM IN LI
CP 36 21 RAÇA ESPANHOLA AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	RA ES AM IN ME
CP 36 22 RAÇA ESPANHOLA AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	RA ES AM IN PI LI
CP 36 23 RAÇA ESPANHOLA AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	RA ES AM IN PI ME
CP 36 24 RAÇA ESPANHOLA CANELA E MUTAÇÕES AMARELO INTENSO (TODOS)	RA ES CM AM IN

CP 36 30 RAÇA ESPANHOLA AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	RA ES AM NV LI
CP 36 31 RAÇA ESPANHOLA AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	RA ES AM NV ME
CP 36 32 RAÇA ESPANHOLA AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	RA ES AM NV PI LI
CP 36 33 RAÇA ESPANHOLA AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	RA ES AM NV PI ME
CP 36 34 RAÇA ESPANHOLA CANELA E MUTAÇÕES AMARELO NEVADO (TODOS)	RA ES CM AM NV
CP 37 10 IRISH FANCY BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	IR FA BR LI
CP 37 11 IRISH FANCY BRANCO 100% MELÂNICO	IR FA BR ME
CP 37 12 IRISH FANCY BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	IR FA BR PI LI
CP 37 13 IRISH FANCY BRANCO PINTADO MELÂNICO	IR FA BR PI ME
CP 37 14 IRISH FANCY CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	IR FA CM BR
CP 37 20 IRISH FANCY AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	IR FA AM IN LI
CP 37 21 IRISH FANCY AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	IR FA AM IN ME
CP 37 22 IRISH FANCY AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	IR FA AM IN PI LI
CP 37 23 IRISH FANCY AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	IR FA AM IN PI ME
CP 37 24 IRISH FANCY CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	IR FA CM IN
CP 37 30 IRISH FANCY AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	IR FA AM NV LI
CP 37 31 IRISH FANCY AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	IR FA AM NV ME
CP 37 32 IRISH FANCY AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	IR FA AM NV PI LI
CP 37 33 IRISH FANCY AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	IR FA AM NV PI ME
CP 37 34 IRISH FANCY CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	IR FA CM NV
CP 50 01 LIZARD SEM CÚPULA BRANCO	LZ SC BR
CP 50 02 LIZARD SEM CÚPULA AMARELO INTENSO	LZ SC IN
CP 50 03 LIZARD SEM CÚPULA AMARELO NEVADO	LZ SC NV
CP 50 04 LIZARD SEM CÚPULA VERMELHO INTENSO	LZ SC VM IN
CP 50 05 LIZARD SEM CÚPULA VERMELHO NEVADO	LZ SC VM NV
CP 50 06 LIZARD COM CÚPULA BRANCO	LZ CC BR
CP 50 07 LIZARD COM CÚPULA AMARELO INTENSO	LZ CC AM IN
CP 50 08 LIZARD COM CÚPULA AMARELO NEVADO	LZ CC AM NV
CP 50 09 LIZARD COM CÚPULA VERMELHO INTENSO	LZ CC VM IN
CP 50 10 LIZARD COM CÚPULA VERMELHO NEVADO	LZ CC VM NV
CP 50 11 LIZARD CÚPULA PARTIDA BRANCO	LZ CP BR
CP 50 12 LIZARD CÚPULA PARTIDA AMARELO INTENSO	LZ CP AM IN
CP 50 13 LIZARD CÚPULA PARTIDA AMARELO NEVADO	LZ CP AM NV
CP 50 14 LIZARD CÚPULA PARTIDA VERMELHO INTENSO	LZ CP VM IN
CP 50 15 LIZARD CÚPULA PARTIDA VERMELHO NEVADO	LZ CP VM NV
CP 60 01 TOPETE ALEMÃO BRANCO LIPOCRÔMICO	TO AL BR LI
CP 60 02 TOPETE ALEMÃO BRANCO DOMINANTE LIPOCRÔMICO	TO AL BR DO LI
CP 60 03 TOPETE ALEMÃO AMARELO INTENSO LIPOCRÔMICO	TO AL AM IN LI
CP 60 04 TOPETE ALEMÃO AMARELO NEVADO LIPOCRÔMICO	TO AL AM NV LI
CP 60 05 TOPETE ALEMÃO AMARELO MOSAICO MACHO LIPOCRÔMICO	TO AL AM MS MC LI
CP 60 06 TOPETE ALEMÃO AMARELO MOSAICO FÊMEA LIPOCRÔMICO	TO AL AM MS FM LI
CP 60 07 TOPETE ALEMÃO VERMELHO INTENSO LIPOCRÔMICO	TO AL VM IN LI
CP 60 08 TOPETE ALEMÃO VERMELHO NEVADO LIPOCRÔMICO	TO AL VM NV LI
CP 60 09 TOPETE ALEMÃO VERMELHO MOSAICO MACHO LIPOCRÔMICO	TO AL VM MS MC LI
CP 60 10 TOPETE ALEMÃO VERMELHO MOSAICO FÊMEA LIPOCRÔMICO	TO AL VM MS FM LI

CP 60 20.....	TOPETE ALEMÃO BRANCO MELÂNICO.....	TO AL BR ME
CP 60 21.....	TOPETE ALEMÃO BRANCO DOMINANTE MELÂNICO	TO AL BR DO ME
CP 60 22.....	TOPETE ALEMÃO AMARELO INTENSO MELÂNICO	TO AL AM IN ME
CP 60 23.....	TOPETE ALEMÃO AMARELO NEVADO MELÂNICO	TO AL AM NV ME
CP 60 24.....	TOPETE ALEMÃO AMARELO MOSAICO MACHO MELÂNICO.....	TO AL AM MS MC ME
CP 60 25.....	TOPETE ALEMÃO AMARELO MOSAICO FÊMEA MELÂNICO.....	TO AL AM MS FM ME
CP 60 26.....	TOPETE ALEMÃO VERMELHO INTENSO MELÂNICO	TO AL VM IN ME
CP 60 27.....	TOPETE ALEMÃO VERMELHO NEVADO MELÂNICO	TO AL VM NV ME
CP 60 28.....	TOPETE ALEMÃO VERMELHO MOSAICO MACHO MELÂNICO.....	TO AL VM MS MC ME
CP 60 29.....	TOPETE ALEMÃO VERMELHO MOSAICO FÊMEA MELÂNICO.....	TO AL VM MS FM ME
CP 60 40.....	TOPETE ALEMÃO CANELA E MUTAÇÕES BRANCO MELÂNICO	TO AL CM BR ME
CP 60 41.....	TOPETE ALEMÃO CANELA E MUTAÇÕES BRANCO DOMINANTE MELÂNICO	TO AL CM BR DO ME
CP 60 42.....	TOPETE ALEMÃO CANELA E MUTAÇÕES AMARELO INTENSO MELÂNICO	TO AL CM AM IN ME
CP 60 43.....	TOPETE ALEMÃO CANELA E MUTAÇÕES AMARELO NEVADO MELÂNICO	TO AL CM AM NV ME
CP 60 44.....	TOPETE ALEMÃO CANELA E MUTAÇÕES AMARELO MOSAICO MACHO MELÂNICO	TO AL CM AM MS MC ME
CP 60 45.....	TOPETE ALEMÃO CANELA E MUTAÇÕES AMARELO MOSAICO FÊMEA MELÂNICO	TO AL CM AM MS FM ME
CP 60 46.....	TOPETE ALEMÃO CANELA E MUTAÇÕES VERMELHO INTENSO MELÂNICO	TO AL CM VM IN ME
CP 60 47.....	TOPETE ALEMÃO CANELA E MUTAÇÕES VERMELHO NEVADO MELÂNICO.....	TO AL CM VM NV ME
CP 60 48.....	TOPETE ALEMÃO CANELA E MUTAÇÕES VERMELHO MOSAICO MACHO MELÂNICO...	TO AL CM VM MS MC ME
CP 60 49.....	TOPETE ALEMÃO CANELA E MUTAÇÕES VERMELHO MOSAICO FÊMEA MELÂNICO	TO AL CM VM MS FM ME
CP 70 10	GLOSTER SEM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	GL ST BR LI
CP 70 11	GLOSTER SEM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	GL ST BR ME
CP 70 12	GLOSTER SEM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCROMICO	GL ST BR PI LI
CP 70 13	GLOSTER SEM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	GL ST BR PI ME
CP 70 14	GLOSTER SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS).....	GL ST CM BR
CP 70 20	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	GL ST AM IN LI
CP 70 21	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	GL ST AM IN ME
CP 70 22	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	GL ST AM IN PI LI
CP 70 23	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	GL ST AM IN PI ME
CP 70 24	GLOSTER SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES AMARELO INTENSO (TODOS).....	GL ST CM AM IN
CP 70 30	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	GL ST AM NV LI
CP 70 31	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	GL ST AM NV ME
CP 70 32	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	GL ST AM NV PI LI
CP 70 33	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	GL ST AM NV PI ME
CP 70 34	GLOSTER SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES AMARELO NEVADO (TODOS).....	GL ST CM AM NV
CP 70 40	GLOSTER COM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	GL CT BR LI
CP 70 41	GLOSTER COM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	GL CT BR ME
CP 70 42	GLOSTER COM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	GL CT BR PI LI
CP 70 43	GLOSTER COM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	GL CT BR PI ME
CP 70 44	GLOSTER COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	GL CT CM BR
CP 70 50	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	GL CT AM IN LI
CP 70 51	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	GL CT AM IN ME
CP 70 52	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	GL CT AM IN PI LI
CP 70 53	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	GL CT AM IN PI ME
CP 70 54	GLOSTER COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES AMARELO INTENSO (TODOS)	GL CT CM AM IN

CP 70 60 GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	GL CT AM NV LI
CP 70 61 GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	GL CT AM NV ME
CP 70 62 GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	GL CT AM NV PI LI
CP 70 63 GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	GL CT AM NV PI ME
CP 70 64 GLOSTER COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES AMARELO NEVADO (TODOS)	GL CT CM AM NV
CP 71 10 LANCASHIRE SEM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	LA ST BR LI
CP 71 11 LANCASHIRE SEM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	LA ST BR ME
CP 71 12 LANCASHIRE SEM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA ST BR PI LI
CP 71 13 LANCASHIRE SEM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	LA ST BR PI ME
CP 71 14 LANCASHIRE SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	LA ST CM BR
CP 71 20 LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	LA ST AM IN LI
CP 71 21 LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	LA ST AM IN ME
CP 71 22 LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA ST AM IN PI LI
CP 71 23 LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	LA ST AM IN PI ME
CP 71 24 LANCASHIRE SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	LA ST CM IN
CP 71 30 LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	LA ST AM NV LI
CP 71 31 LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	LA ST AM NV ME
CP 71 32 LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA ST AM NV PI LI
CP 71 33 LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	LA ST AM NV PI ME
CP 71 34 LANCASHIRE SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	LA ST CM NV
CP 71 40 LANCASHIRE COM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	LA CT BR LI
CP 71 41 LANCASHIRE COM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	LA CT BR ME
CP 71 42 LANCASHIRE COM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA CT BR PI LI
CP 71 43 LANCASHIRE COM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	LA CT BR PI ME
CP 71 44 LANCASHIRE COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	LA CT CM BR
CP 71 50 LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	LA CT AM IN LI
CP 71 51 LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	LA CT AM IN ME
CP 71 52 LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA CT AM IN PI LI
CP 71 53 LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	LA CT AM IN PI ME
CP 71 54 LANCASHIRE COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	LA CT CM IN
CP 71 60 LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	LA CT AM NV LI
CP 71 61 LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	LA CT AM NV ME
CP 71 62 LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA CT AM NV PI LI
CP 71 63 LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	LA CT AM NV PI ME
CP 71 64 LANCASHIRE COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	LA CT CM NV
CP 72 10 CREST-BRED BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	CR BD BR LI
CP 72 11 CREST-BRED BRANCO 100% MELÂNICO	CR BD BR ME
CP 72 12 CREST-BRED BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR BD BR PI LI
CP 72 13 CREST-BRED BRANCO PINTADO MELÂNICO	CR BD BR PI ME
CP 72 14 CREST-BRED CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	CR BD CM BR
CP 72 20 CREST-BRED AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	CR BD AM IN LI
CP 72 21 CREST-BRED AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	CR BD AM IN ME
CP 72 22 CREST-BRED AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR BD AM IN PI LI
CP 72 23 CREST-BRED AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	CR BD AM IN PI ME
CP 72 24 CREST-BRED CANELA E MUTAÇÕES AMARELO INTENSO (TODOS)	CR BD CM AM IN

CP 72 30 CREST-BRED AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	CR BD AM NV LI
CP 72 31 CREST-BRED AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	CR BD AM NV ME
CP 72 32 CREST-BRED AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR BD AM NV PI LI
CP 72 33 CREST-BRED AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	CR BD AM NV PI ME
CP 72 34 CREST-BRED CANELA E MUTAÇÕES AMARELO NEVADO (TODOS)	CR BD CM AM NV
CP 72 40 CRESTED BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	CR BR LI
CP 72 41 CRESTED BRANCO 100% MELÂNICO	CR BR ME
CP 72 42 CRESTED BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR BR PI LI
CP 72 43 CRESTED BRANCO PINTADO MELÂNICO	CR BR PI ME
CP 72 44 CRESTED CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	CR CM BR
CP 72 50 CRESTED AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	CR AM IN LI
CP 72 51 CRESTED AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	CR AM IN ME
CP 72 52 CRESTED AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR AM IN PI LI
CP 72 53 CRESTED AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	CR AM IN PI ME
CP 72 54 CRESTED CANELA E MUTAÇÕES AMARELO INTENSO (TODOS)	CR CM AM IN
CP 72 60 CRESTED AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	CR AM NV LI
CP 72 61 CRESTED AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	CR AM NV ME
CP 72 62 CRESTED AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR AM NV PI LI
CP 72 63 CRESTED AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	CR AM NV PI ME
CP 72 64 CRESTED CANELA E MUTAÇÕES AMARELO NEVADO (TODOS)	CR CM AM NV
CP 74 01 RHEINLÄNDER SEM TOPETE BRANCO	RH ST BR
CP 74 02 RHEINLÄNDER SEM TOPETE INTENSO	RH ST IN
CP 74 03 RHEINLÄNDER SEM TOPETE NEVADO	RH ST NV
CP 74 04 RHEINLÄNDER COM TOPETE BRANCO	RH CT BR
CP 74 05 RHEINLÄNDER COM TOPETE INTENSO	RH CT IN
CP 74 06 RHEINLÄNDER COM TOPETE NEVADO	RH CT NV
CP 74 07 RHEINLÄNDER COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO	RH CT CM BR
CP 74 08 RHEINLÄNDER COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO	RH CT CM IN
CP 74 09 RHEINLÄNDER COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO	RH CT CM BR
CP 77 01 ARLEQUIM PORTUGUÊS SEM TOPETE MACHO	AR PT ST MC
CP 77 02 ARLEQUIM PORTUGUÊS SEM TOPETE FÊMEA	AR PT ST FM
CP 77 03 ARLEQUIM PORTUGUÊS COM TOPETE MACHO	AR PT CT MC
CP 77 04 ARLEQUIM PORTUGUÊS COM TOPETE FÊMEA	AR PT CT FM
CP 80 10 PÍVARO SEM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	PI ST BR LI
CP 80 11 PÍVARO SEM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	PI ST BR ME
CP 80 12 PÍVARO SEM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	PI ST BR PI LI
CP 80 13 PÍVARO SEM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	PI ST BR PI ME
CP 80 14 PÍVARO SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	PI ST CM BR
CP 80 20 PÍVARO SEM TOPETE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	PI ST AM IN LI
CP 80 21 PÍVARO SEM TOPETE INTENSO 100% MELÂNICO	PI ST AM IN ME
CP 80 22 PÍVARO SEM TOPETE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	PI ST AM IN PI LI
CP 80 23 PÍVARO SEM TOPETE INTENSO PINTADO MELÂNICO	PI ST AM IN PI ME
CP 80 24 PÍVARO SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	PI ST CM AM IN

CP 80 30 PÍVARO SEM TOPETE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	PI ST AM NV LI
CP 80 31 PÍVARO SEM TOPETE NEVADO 100% MELÂNICO	PI ST AM NV ME
CP 80 32 PÍVARO SEM TOPETE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	PI ST AM NV PI LI
CP 80 33 PÍVARO SEM TOPETE NEVADO PINTADO MELÂNICO	PI ST AM NV PI ME
CP 80 34 PÍVARO SEM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	PI ST CM AM NV
CP 80 40 PÍVARO COM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	PI CT BR LI
CP 80 41 PÍVARO COM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	PI CT BR ME
CP 80 42 PÍVARO COM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	PI CT BR PI LI
CP 80 43 PÍVARO COM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	PI CT BR PI ME
CP 80 44 PÍVARO COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES BRANCO (TODOS)	PI CT CM BR
CP 80 50 PÍVARO COM TOPETE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	PI CT AM IN LI
CP 80 51 PÍVARO COM TOPETE INTENSO 100% MELÂNICO	PI CT AM IN ME
CP 80 52 PÍVARO COM TOPETE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	PI CT AM IN PI LI
CP 80 53 PÍVARO COM TOPETE INTENSO PINTADO MELÂNICO	PI CT AM IN PI ME
CP 80 54 PÍVARO COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES INTENSO (TODOS)	PI CT CM AM IN
CP 80 60 PÍVARO COM TOPETE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	PI CT AM NV LI
CP 80 61 PÍVARO COM TOPETE NEVADO 100% MELÂNICO	PI CT AM NV ME
CP 80 62 PÍVARO COM TOPETE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	PI CT AM NV PI LI
CP 80 63 PÍVARO COM TOPETE NEVADO PINTADO MELÂNICO	PI CT AM NV PI ME
CP 80 64 PÍVARO COM TOPETE CANELA E MUTAÇÕES NEVADO (TODOS)	PI CT CM AM NV

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE CANTO HARZ-ROLLER

CH 01 01	AMARELOS, VERDES, PINTADOS
CH 01 02	BRANCOS, AZUIS, PINTADOS
CH 01 03	COM TOPETE
CH 01 04	DEMAIS CORES

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE CANTO TIMBRADO ESPANHOL

CH 02 01	ORIGINAIS
CH 02 02	FLOREADOS
CH 02 03	CLÁSSICOS

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE CANTO MALINOIS WATERSLAGERS

CH 03 01	AMARELOS
CH 03 02	DEMAIS CORES

NOMENCLATURA PARA EXÓTICOS

NOMENCLATURA PARA EXÓTICOS

GRUPO EX 01 - MANDARINS (TAENIOPYGIA GUTTATA)

13 SUBGRUPOS – 155 CLASSES CONCORREM POR 3 ANOS.

SUBGRUPO EX 01.01 - LINHA CINZA

EX 010101.....	CINZA FÊMEA
EX 010102.....	CINZA MACHO
EX 010103.....	CINZA DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 010104.....	CINZA DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010105.....	CINZA MASCARADO FÊMEA
EX 010106.....	CINZA MASCARADO MACHO
EX 010107.....	CINZA BOCHECHA FÊMEA
EX 010108.....	CINZA BOCHECHA MACHO

SUBGRUPO EX 01.02 - LINHA CANELA

EX 010201.....	CANELA FÊMEA
EX 010202.....	CANELA MACHO
EX 010203.....	CANELA DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 010204.....	CANELA DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010205.....	CANELA MASCARADO FÊMEA
EX 010206.....	CANELA MASCARADO MACHO
EX 010207.....	CANELA BOCHECHA FÊMEA
EX 010208.....	CANELA BOCHECHA MACHO

SUBGRUPO EX 01.03 – PEITO NEGRO

EX 010301.....	PEITO NEGRO CINZA FÊMEA
EX 010302.....	PEITO NEGRO CINZA MACHO
EX 010303.....	PEITO NEGRO CANELA FÊMEA
EX 010304.....	PEITO NEGRO CANELA MACHO
EX 010305.....	PEITO NEGRO CINZA DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 010306.....	PEITO NEGRO CINZA DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010307.....	PEITO NEGRO CANELA DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 010308.....	PEITO NEGRO CANELA DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010309.....	PEITO NEGRO CINZA MASCARADO FÊMEA
EX 010310.....	PEITO NEGRO CINZA MASCARADO MACHO
EX 010311.....	PEITO NEGRO CANELA MASCARADO FÊMEA
EX 010312.....	PEITO NEGRO CANELA MASCARADO MACHO

SUBGRUPO EX 01.04 – BOCHECHA NEGRA

EX 010401.....	BOCHECHA NEGRA CINZA FÊMEA
EX 010402.....	BOCHECHA NEGRA CINZA MACHO
EX 010403.....	BOCHECHA NEGRA CANELA FÊMEA
EX 010404.....	BOCHECHA NEGRA CANELA MACHO
EX 010405.....	BOCHECHA NEGRA CINZA DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 010406.....	BOCHECHA NEGRA CINZA DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010407.....	BOCHECHA NEGRA CANELA DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 010408.....	BOCHECHA NEGRA CANELA DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010409.....	BOCHECHA NEGRA CINZA MASCARADO FÊMEA
EX 010410.....	BOCHECHA NEGRA CINZA MASCARADO MACHO
EX 010411.....	BOCHECHA NEGRA CANELA MASCARADO FÊMEA
EX 010412.....	BOCHECHA NEGRA CANELA MASCARADO MACHO

SUBGRUPO EX 01.05 – FACE NEGRA

EX 010501.....	FACE NEGRA CINZA FÊMEA
EX 010502.....	FACE NEGRA CINZA MACHO
EX 010503.....	FACE NEGRA CANELA FÊMEA
EX 010504.....	FACE NEGRA CANELA MACHO
EX 010505.....	FACE NEGRA CINZA DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 010506.....	FACE NEGRA CINZA DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010507.....	FACE NEGRA CANELA DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 010508.....	FACE NEGRA CANELA DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010509.....	FACE NEGRA CINZA MASCARADO FÊMEA
EX 010510.....	FACE NEGRA CINZA MASCARADO MACHO
EX 010511.....	FACE NEGRA CANELA MASCARADO FÊMEA
EX 010512.....	FACE NEGRA CANELA MASCARADO MACHO

SUBGRUPO EX 01.06 – PEITO LARANJA

EX 010601.....	PEITO LARANJA CINZA FÊMEA
EX 010602.....	PEITO LARANJA CINZA MACHO
EX 010603.....	PEITO LARANJA CANELA FÊMEA
EX 010604.....	PEITO LARANJA CANELA MACHO
EX 010605.....	PEITO LARANJA CINZA DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 010606.....	PEITO LARANJA CINZA DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010607.....	PEITO LARANJA CANELA DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 010608.....	PEITO LARANJA CANELA DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010609.....	PEITO LARANJA CINZA OU CANELA MASCARADO FÊMEA
EX 010610.....	PEITO LARANJA CINZA OU CANELA MASCARADO MACHO

SUBGRUPO EX 01.07 - BRANCO E ARLEQUIM

EX 010701.....	BRANCO (FÊMEAS E MACHOS)
EX 010702.....	ARLEQUIM LINHA CINZA FÊMEA
EX 010703.....	ARLEQUIM LINHA CINZA MACHO
EX 010704.....	ARLEQUIM LINHA CANELA FÊMEA
EX 010705.....	ARLEQUIM LINHA CANELA MACHO
EX 010706.....	DORSO SELADO LINHA CINZA FÊMEA E MACHO
EX 010707.....	DORSO SELADO LINHA CANELA FÊMEA E MACHO

SUBGRUPO EX 01.08 – PEITO BRANCO E ISABEL

EX 010801.....	PEITO BRANCO CINZA FÊMEA
EX 010802.....	PEITO BRANCO CINZA MACHO
EX 010803.....	PEITO BRANCO CANELA FÊMEA
EX 010804.....	PEITO BRANCO CANELA MACHO
EX 010805.....	ISABEL FÊMEA
EX 010806.....	ISABEL MACHO
EX 010807.....	ISABEL PEITO NEGRO FÊMEA (FÉO)
EX 010808.....	ISABEL PEITO NEGRO MACHO (FÉO)
EX 010809.....	ISABEL PEITO LARANJA FÊMEA
EX 010810.....	ISABEL PEITO LARANJA MACHO
EX 010811.....	ISABEL FACE NEGRA FÊMEA
EX 010812.....	ISABEL FACE NEGRA MACHO
EX 010813.....	ISABEL OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
EX 010814.....	ISABEL OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

SUBGRUPO EX 01.09 – PASTEL LINHA CINZA

EX 010901.....	CINZA PASTEL FÊMEA
EX 010902.....	CINZA PASTEL MACHO
EX 010903.....	CINZA PASTEL DORSO PÁLIDO FÊMEA

EX 010904.....	CINZA PASTEL DORSO PÁLIDO MACHO
EX 010905.....	CINZA PASTEL MASCARADO FÊMEA
EX 010906.....	CINZA PASTEL MASCARADO MACHO
EX 010907.....	CINZA PASTEL PEITO NEGRO FÊMEA
EX 010908.....	CINZA PASTEL PEITO NEGRO MACHO
EX 010909.....	CINZA PASTEL BOCHECHA NEGRA FÊMEA
EX 010910.....	CINZA PASTEL BOCHECHA NEGRA MACHO
EX 010911.....	CINZA PASTEL FACE NEGRA FÊMEA
EX 010912.....	CINZA PASTEL FACE NEGRA MACHO
EX 010913.....	CINZA PASTEL PEITO LARANJA FÊMEA
EX 010914.....	CINZA PASTEL PEITO LARANJA MACHO

SUBGRUPO EX 01.10 – PASTEL LINHA CANELA

EX 011001.....	CANELA PASTEL FÊMEA
EX 011002.....	CANELA PASTEL MACHO
EX 011003.....	CANELA PASTEL DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 011004.....	CANELA PASTEL DORSO PÁLIDO MACHO
EX 011005.....	CANELA PASTEL MASCARADO FÊMEA
EX 011006.....	CANELA PASTEL MASCARADO MACHO
EX 011007.....	CANELA PASTEL PEITO NEGRO FÊMEA
EX 011008.....	CANELA PASTEL PEITO NEGRO MACHO
EX 011009.....	CANELA PASTEL BOCHECHA NEGRA FÊMEA
EX 011010.....	CANELA PASTEL BOCHECHA NEGRA MACHO
EX 011011.....	CANELA PASTEL FACE NEGRA FÊMEA
EX 011012.....	CANELA PASTEL FACE NEGRA MACHO
EX 011013.....	CANELA PASTEL PEITO LARANJA FÊMEA
EX 011014.....	CANELA PASTEL PEITO LARANJA MACHO

SUBGRUPO EX 01.11 – TOPÁZIOS

EX 011101.....	CINZA TOPÁZIO FÊMEA
EX 011102.....	CINZA TOPÁZIO MACHO
EX 011103.....	CANELA TOPÁZIO FÊMEA
EX 011104.....	CANELA TOPÁZIO MACHO
EX 011105.....	CINZA TOPÁZIO DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 011106.....	CINZA TOPÁZIO DORSO PALIDO MACHO
EX 011107.....	CANELA TOPÁZIO DORSO PÁLIDO FÊMEA
EX 011108.....	CANELA TOPÁZIO DORSO PALIDO MACHO

SUBGRUPO EX 01.12 – COMBINAÇÕES

EX 011201.....	PEITO NEGRO FACE NEGRA CINZA FÊMEA
EX 011202.....	PEITO NEGRO FACE NEGRA CINZA MACHO
EX 011203.....	PEITO NEGRO FACE NEGRA CANELA FÊMEA
EX 011204.....	PEITO NEGRO FACE NEGRA CANELA MACHO
EX 011205.....	BOCHECHA NEGRA FACE NEGRA CINZA FÊMEA
EX 011206.....	BOCHECHA NEGRA FACE NEGRA CINZA MACHO
EX 011207.....	BOCHECHA NEGRA FACE NEGRA CANELA FÊMEA
EX 011208.....	BOCHECHA NEGRA FACE NEGRA CANELA MACHO
EX 011209.....	BOCHECHA NEGRA PEITO NEGRO FACE NEGRA CINZA FÊMEA
EX 011210.....	BOCHECHA NEGRA PEITO NEGRO FACE NEGRA CINZA MACHO
EX 011211.....	BOCHECHA NEGRA PEITO NEGRO FACE NEGRA CANELA FÊMEA
EX 011212.....	BOCHECHA NEGRA PEITO NEGRO FACE NEGRA CANELA MACHO
EX 011213.....	PEITO LARANJA PEITO NEGRO CINZA FÊMEA
EX 011214.....	PEITO LARANJA PEITO NEGRO CINZA MACHO
EX 011215.....	PEITO LARANJA PEITO NEGRO CANELA FÊMEA
EX 011216.....	PEITO LARANJA PEITO NEGRO CANELA MACHO

EX 011217.....	PEITO LARANJA PEITO NEGRO FACE NEGRA CINZA FÊMEA
EX 011218.....	PEITO LARANJA PEITO NEGRO FACE NEGRA CINZA MACHO
EX 011219.....	PEITO LARANJA PEITO NEGRO FACE NEGRA CANELA FÊMEA
EX 011220.....	PEITO LARANJA PEITO NEGRO FACE NEGRA CANELA MACHO
EX 011221.....	OUTRAS COMBINAÇÕES LINHA CINZA FÊMEA
EX 011222.....	OUTRAS COMBINAÇÕES LINHA CINZA MACHO
EX 011223.....	OUTRAS COMBINAÇÕES LINHA CANELA FÊMEA
EX 011224.....	OUTRAS COMBINAÇÕES LINHA CANELA MACHO

SUBGRUPO EX 01.13 – OUTRAS MUTAÇÕES

EX 011301.....	BICO AMARELO FÊMEA (TODOS)
EX 011302.....	BICO AMARELO MACHO (TODOS)
EX 011303.....	BICO AMARELO BRANCO (FÊMEAS E MACHOS)
EX 011304.....	TOPETE/FRANJA FÊMEA (TODOS)
EX 011305.....	TOPETE/FRANJA MACHO (TODOS)
EX 011306.....	TOPETE/FRANJA BRANCO (FÊMEAS E MACHOS)
EX 011307.....	EUMO E CHARCOAL FÊMEA
EX 011308.....	EUMO E CHARCOAL MACHO
EX 011309.....	EUMO E CHARCOAL COMBINAÇÕES FÊMEA
EX 011310.....	EUMO E CHARCOAL COMBINAÇÕES MACHO
EX 011311.....	OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX 011312.....	OUTRAS MUTAÇÕES MACHO

GRUPO EX 02 – DIAMANTE DE GOULD (ERYTHRURA GOULDIAE)

7 SUB-GRUPOS - 72 CLASSES (3 ANOS)

SUBGRUPO EX 02.01 - VERDES

EX 020101.....	VERDE PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020102.....	VERDE PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020103.....	VERDE PEITO ROXO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020104.....	VERDE PEITO ROXO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020105.....	VERDE PEITO ROXO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020106.....	VERDE PEITO ROXO CABEÇA LARANJA MACHO
EX 020107.....	VERDE PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020108.....	VERDE PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020109.....	VERDE PEITO BRANCO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020110.....	VERDE PEITO BRANCO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020111.....	VERDE PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020112.....	VERDE PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA MACHO

SUBGRUPO EX 02.02 – AMARELOS

EX 020201.....	AMARELO PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020202.....	AMARELO PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020203.....	AMARELO PEITO ROXO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020204.....	AMARELO PEITO ROXO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020205.....	AMARELO PEITO ROXO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020206.....	AMARELO PEITO ROXO CABEÇA LARANJA MACHO
EX 020207.....	AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020208.....	AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020209.....	AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020210.....	AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020211.....	AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020212.....	AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA MACHO

SUBGRUPO EX 02.03 - AZUIS

EX 020301.....	AZUL PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA FÊMEA
EX 020302.....	AZUL PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA MACHO
EX 020303.....	AZUL PEITO ROXO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020304.....	AZUL PEITO ROXO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020305.....	AZUL PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA FÊMEA
EX 020306.....	AZUL PEITO BR CABEÇA VERMELHA OU LARANJA MACHO
EX 020307.....	AZUL PEITO BRANCO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020308.....	AZUL PEITO BRANCO CABEÇA PRETA MACHO

SUBGRUPO EX 02.04 – BRANCOS

EX 020401.....	BRANCO PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA FÊMEA
EX 020402.....	BRANCO PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA MC
EX 020403.....	BRANCO PEITO ROXO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020404.....	BRANCO PEITO ROXO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020405.....	BRANCO PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA (FÊMEAS E MACHOS)
EX 020406.....	BRANCO PEITO BRANCO CABEÇA PRETA (FÊMEAS E MACHOS)

SUBGRUPO EX 02.05 – LUTINOS, ALBINOS E OUTROS

EX 020501.....	LUTINO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020502.....	LUTINO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020503.....	LUTINO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020504.....	LUTINO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020505.....	LUTINO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020506.....	LUTINO CABEÇA LARANJA MACHO
EX 020507.....	ALBINO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA (FÊMEAS E MACHOS)
EX 020508.....	ALBINO CABEÇA PRETA (FÊMEAS E MACHOS)
EX 020509.....	OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEAS
EX 020510.....	OUTRAS MUTAÇÕES MACHOS

SUBGRUPO EX 02.06 – PASTÉIS

EX 020601.....	PASTEL VERDE PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA
EX 020602.....	PASTEL VERDE PEITO ROXO CABEÇA PRETA
EX 020603.....	PASTEL VERDE PEITO ROXO CABEÇA LARANJA
EX 020604.....	PASTEL VERDE PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA
EX 020605.....	PASTEL VERDE PEITO BRANCO CABEÇA PRETA
EX 020606.....	PASTEL VERDE PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA
EX 020607.....	PASTEL AZUL PEITO ROXO CABEÇA VERMELHO/LARANJA
EX 020608.....	PASTEL AZUL PEITO ROXO CABEÇA PRETA
EX 020609.....	PASTEL AZUL PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHO/LARANJA
EX 020610.....	PASTEL AZUL PEITO BRANCO CABEÇA PRETA

SUBGRUPO EX 02.07 – CANELAS

EX 020701.....	CANELA VERDE PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020702.....	CANELA VERDE PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020703.....	CANELA VERDE PEITO ROXO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020704.....	CANELA VERDE PEITO ROXO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020705.....	CANELA VERDE PEITO ROXO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020706.....	CANELA VERDE PEITO ROXO CABEÇA LARANJA MACHO
EX 020707.....	CANELA VERDE PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020708.....	CANELA VERDE PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020709.....	CANELA VERDE PEITO BRANCO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020710.....	CANELA VERDE PEITO BRANCO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020711.....	CANELA VERDE PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020712.....	CANELA VERDE PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA MACHO

EX 020713..... CANELA OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
EX 020714..... CANELA OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

GRUPO EX 03 - MANONS (LONCHURA STRIATA DOMESTICA) 1 SUB GRUPO - 25 CLASSES (3 ANOS)
SUBGRUPO EX 03.01 - MANONS

EX 030101..... NEGRO MARROM
EX 030102..... MOKA
EX 030103..... VERMELHO-FEOMELÂNICO (EX CANELA)
EX 030104..... NEGRO CINZA
EX 030105..... MOKA CINZA
EX 030106..... VERMELHO-FEOMELÂNICO CINZA
EX 030107..... MOKA PASTEL
EX 030108..... VERMELHO-FEOMELÂNICO PASTEL
EX 030109..... MOKA CINZA PASTEL
EX 030110..... VERMELHO-FEOMELÂNICO CINZA PASTEL
EX 030111..... FULVO
EX 030112..... FULVO CINZA
EX 030113..... BRANCO
EX 030114..... ALBINO
EX 030115..... ARLEQUIM LINHA NEGRO MARROM OU MOKA
EX 030116..... ARLEQUIM LINHA VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 030117..... ARLEQUIM LINHA NEGRO CINZA,
..... MOKA CINZA OU VERMELHO-FEOMELÂNICO CINZA
EX 030118..... DORSO SELADO LINHA NEGRO MARROM E MOKA
EX 030119..... DORSO SELADO LINHA VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 030120..... DORSO SELADO LINHA NEGRO CINZA, MOKA CINZA OU
..... VERMELHO-FEOMELÂNICO CINZA
EX 030121..... TOPETE E FRANJA (TODOS)
EX 030122..... PÉROLA NEGRO MARROM
EX 030123..... PÉROLA NEGRO CINZA
EX 030124..... ASAS CLARAS (TODOS)
EX 030125..... OUTRAS MUTAÇÕES

GRUPO EX 04 - CALAFATES (LONCHURA ORYZIVORA) 1 SUB GRUPO – 18 CLASSES.
SUBGRUPO EX 04.01 - CALAFATES (3 ANOS)

EX 040101..... CINZA
EX 040102..... TOPÁZIO (EX “CANELA ESCURO”)
EX 040103..... VERMELHO-FEOMELÂNICO (EX CANELA)
EX 040104..... ISABEL
EX 040105..... ACETINADO
EX 040106..... BRANCO (OLHOS PRETOS OU AVERMELHADOS)
EX 040107..... ALBINO
EX 040108..... PRATEADO (OPAL) CINZA
EX 040109..... PRATEADO (OPAL) TOPÁZIO OU VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 040110..... ARLEQUIM LINHA CINZA
EX 040111..... ARLEQUIM LINHA TOPÁZIO OU VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 040112..... PASTEL CINZA
EX 040113..... PASTEL TOPÁZIO OU VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 040114..... PASTEL PRATEADO
EX 040115..... ÁGATA
EX 040116..... COMBINAÇÕES LINHA CINZA
EX 040117..... COMBINAÇÕES LINHA TOPÁZIO OU VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 040118..... OUTRAS MUTAÇÕES

GRUPO EX 05 - BAVETES: 1 SUBGRUPO - 21 CLASSES (3 ANOS)**SUBGRUPO EX 05.01 - BAVETES DIVERSOS:**

EX 050101.....	CAUDA CURTA ANCESTRAL (POEPHILA CINCTA)
EX 050102.....	CAUDA CURTA CANELA
EX 050103.....	CAUDA CURTA VERMELHO-FEOMELÂNICO (EX ISABEL)
EX 050104.....	CAUDA CURTA INO (EX ACETINADO)
EX 050105.....	CAUDA CURTA CINZA (EX PRATEADO)
EX 050106.....	CAUDA CURTA OUTRAS COMBINAÇÕES
EX 050107.....	CAUDA CURTA OUTRAS MUTAÇÕES
EX 050108.....	CAUDA LONGA ANCESTRAL (POEPHILA ACUTICAUDA HECKII)
EX 050109.....	CAUDA LONGA CANELA
EX 050110.....	CAUDA LONGA ISABEL
EX 050111.....	CAUDA LONGA INO (EX ACETINADO)
EX 050112.....	CAUDA LONGA CINZA
EX 050113.....	CAUDA LONGA INO CINZA (EX ALBINO)
EX 050114.....	CAUDA LONGA VERMELHO-FEOMELÂNICO (EX FEOMELÂNICO)
EX 050115.....	CAUDA LONGA TOPÁZIO
EX 050116.....	CAUDA LONGA CANELA CINZA
EX 050117.....	CAUDA LONGA BICO AMARELO TODOS (POEPHILA ACUTICAUDA)
EX 050118.....	CAUDA LONGA OUTRAS COMBINAÇÕES
EX 050119.....	CAUDA LONGA OUTRAS MUTAÇÕES
EX 050120.....	MASCARADO (POEPHILA PERSONATA)
EX 050121.....	MASCARADO MUTAÇÕES

GRUPO EX 06 - EXÓTICOS DIVERSOS: 6 SUB GRUPOS – 90 CLASSES (3 ANOS)**SUBGRUPO EX 06.01 - MUNIAS – 31 CLASSES**

EX 060101.....	BICO DE PRATA (EUODICE CANTANS)
EX 060102.....	BICO DE PRATA CANELA
EX 060103.....	BICO DE PRATA ÁGATA
EX 060104.....	BICO DE PRATA OPALINO
EX 060105.....	BICO DE PRATA CINZA
EX 060106.....	BICO DE PRATA INO
EX 060107.....	BICO DE PRATA PASTEL
EX 060108.....	BICO DE PRATA VENTRE ESCURO
EX 060109.....	BICO DE PRATA COMBINAÇÕES
EX 060110.....	BICO DE CHUMBO (EUODICE MALABARICA)
EX 060111.....	BICO DE CHUMBO CANELA
EX 060112.....	BICO DE CHUMBO OPAL
EX 060113.....	BICO DE CHUMBO INO
EX 060114.....	BICO DE CHUMBO CINZAL
EX 060115.....	BICO DE CHUMBO PASTEL
EX 060116.....	BICO DE CHUMBO VENTRE ESCURO
EX 060117.....	BICO DE CHUMBO COMBINAÇÕES
EX 060118.....	FREIRINHA DE OMBROS VERDES (LONCHURA CUCULLATA)
EX 060119.....	FREIRINHA BICOLOR (LONCHURA BICOLOR POENSIS)
EX 060120.....	FREIRINHA DE COSTAS CASTANHA (LONCHURA BICOLOR NIGRICEPS)
EX 060121.....	FREIRÃO (LONCHURA FRINGILLOIDES)
EX 060122.....	CAPUCHINHO CABEÇA BRANCA (LONCHURA MAJA)
EX 060123.....	CAPUCHINHO CABEÇA PRETA (LONCHURA MALACCA ATRICAPILLA)
EX 060124.....	CAPUCHINHO TRICOLOR (LONCHURA MALACCA)
EX 060125.....	DONACOLES (LONCHURA CASTANEOTHORAX E LONCHURA PECTORALIS)
EX 060126.....	DONACOLES FEO (FEOMELÂNICO)
EX 060127.....	DAMIER (LONCHURA PUNCTULATA)
EX 060128.....	COUPERLÉ (LONCHURA GRISEICAPILLA)
EX 060129.....	CALAFATE DO TIMOR (LONCHURA FUSCATA)

EX 060130.....OUTRAS MUNIAS
EX 060131.....OUTRAS MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 06.02 - DEGOLADOS E AMANDINES - 33 CLASSES

EX 060201.....DEGOLADO FÊMEA (AMADINA FASCIATA)
EX 060202.....DEGOLADO MACHO
EX 060203.....DEGOLADO CANELA FÊMEA
EX 060204.....DEGOLADO CANELA MACHO
EX 060205.....DEGOLADO ALBINO FÊMEA
EX 060206.....DEGOLADO ALBINO GOLA VERMELHA MACHO
EX 060207.....DEGOLADO GOLA LARANJA MACHO
EX 060208.....DEGOLADO ALBINO GOLA LARANJA MACHO
EX 060209.....DEGOLADO OPALINO FÊMEA
EX 060210.....DEGOLADO OPALINO MACHO
EX 060211.....DEGOLADO OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
EX 060212.....DEGOLADO OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO
EX 060213.....DEGOLADO OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX 060214.....DEGOLADO OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
EX 060215.....AMANDINE ANCESTRAL FÊMEA (AMADINA ERYTHROCEPHALA)
EX 060216.....AMANDINE CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 060217.....AMANDINE CABEÇA LARANJA MACHO
EX 060218.....AMANDINE CANELA FÊMEA
EX 060219.....AMANDINE CANELA CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 060220.....AMANDINE CANELA CABEÇA LARANJA MACHO
EX 060221.....AMANDINE CINZA FÊMEA
EX 060222.....AMANDINE CINZA CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 060223.....AMANDINE CINZA CABEÇA LARANJA MACHO
EX 060224.....AMANDINE FEOMELÂNICO FÊMEA
EX 060225.....AMANDINE FEOMELÂNICO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 060226.....AMANDINE FEOMELÂNICO CABEÇA LARANJA MACHO
EX 060227.....AMANDINE CANELA CINZA FÊMEA
EX 060228.....AMANDINE CANELA CINZA CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 060229.....AMANDINE CANELA CINZA CABEÇA LARANJA MACHO
EX 060230.....AMANDINE OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
EX 060231.....AMANDINE OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO
EX 060232.....AMANDINE OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX 060233.....AMANDINE OUTRAS MUTAÇÕES MACHO

SUBGRUPO EX 06.03 - SPARROWS (STAGONOPLEURA GUTTATA)

9 CLASSES

EX 060301.....CINZA UROPÍGIO VERMELHO
EX 060302.....CINZA UROPÍGIO LARANJA
EX 060303.....CANELA UROPÍGIO VERMELHO
EX 060304.....CANELA UROPÍGIO LARANJA
EX 060305.....PRATEADO LINHA CINZA UROPÍGIO VERMELHO (OPAL)
EX 060306.....PRATEADO LINHA CINZA UROPÍGIO LARANJA (OPAL)
EX 060307.....PRATEADO LINHA CANELA UROPÍGIO VERMELHO (OPAL)
EX 060308.....PRATEADO LINHA CANELA UROPÍGIO LARANJA (OPAL)
EX 060309.....OUTRAS MUTAÇÕES

**SUBGRUPO EX 06.04 - STAR FINCH
(BATHILDA RUFICAUDA) - 16 CLASSES**

EX 060401.....VERDE FACE VERMELHA FÊMEA
EX 060402.....VERDE FACE VERMELHA MACHO
EX 060403.....VERDE FACE LARANJA FÊMEA

EX 060404.....	VERDE FACE LARANJA MACHO
EX 060405.....	CANELA OU PASTEL FACE VERMELHA FÊMEA
EX 060406.....	CANELA OU PASTEL FACE VERMELHA MACHO
EX 060407.....	CANELA OU PASTEL FACE LARANJA FÊMEA
EX 060408.....	CANELA OU PASTEL FACE LARANJA MACHO
EX 060409.....	AMARELO FACE VERMELHA FÊMEA
EX 060410.....	AMARELO FACE VERMELHA MACHO
EX 060411.....	AMARELO FACE LARANJA FÊMEA
EX 060412.....	AMARELO FACE LARANJA MACHO
EX 060413.....	ARLEQUIM FÊMEA (TODOS)
EX 060414.....	ARLEQUIM MACHO (TODOS)
EX 060415.....	OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX 060416.....	OUTRAS MUTAÇÕES MACHO

SUBGRUPO EX 06.05 - OUTROS DIAMANTES -11 CLASSES

EX 060501.....	MODESTO FÊMEA (AIDEMOSYNE MODESTA)
EX 060502.....	MODESTO MACHO
EX 060503.....	MODESTO ÁGATA FÊMEA
EX 060504.....	MODESTO ÁGATA MACHO
EX 060505.....	MODESTO CANELA FÊMEA
EX 060506.....	MODESTO CANELA MACHO
EX 060507.....	MODESTO OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX 060508.....	MODESTO OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
EX 060509.....	BICHENOW (STIZOPTERA BICHENOVII)
EX 060510.....	BICHENOW CANELA
EX 060511.....	BICHENOW OUTRAS MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 06.06 - HÍBRIDOS - 3 CLASSES

EX 060601.....	HÍBRIDO DIMÓRFICO FÊMEA
EX 060602.....	HÍBRIDO DIMÓRFICO MACHO
EX 060603.....	HÍBRIDO NÃO DIMÓRFICO

GRUPO EX 07 – EXÓTICOS RAROS 3 SUBGRUPOS

59 CLASSES - (3 ANOS)

SUBGRUPO EX 07.01 - ERYTHRURAS - 15 CLASSES

EX 070101.....	BICOLOR (ERYTHRURA PSITTACEA)
EX 070102.....	BICOLOR FACE LARANJA
EX 070103.....	BICOLOR ARLEQUIM (TODOS)
EX 070104.....	BICOLOR LUTINO
EX 070105.....	TRICOLOR (ERYTHRURA TRICHROA)
EX 070106.....	TRICOLOR LUTINO
EX 070107.....	TRICOLOR AMARELO DE OLHOS NEGROS
EX 070108.....	TRICOLOR CANELA
EX 070109.....	TRICOLOR VERDE MAR
EX 070110.....	QUADRICOLOR (ERYTHRURA PRASINA) FÊMEA
EX 070111.....	QUADRICOLOR (ERYTHRURA PRASINA) MACHO
EX 070112.....	PEALE (ERYTHRURA CYANEOVIRENS PEALII)
EX 070113.....	COLORIA (ERYTHRURA COLORIA)
EX 070114.....	BAMBOO (ERYTHRURA HYPERYTHRA)
EX 070115.....	FORBES (ERYTHRURA TRICOLOR)
EX 070116.....	FORBES VERDE MAR
EX 070117.....	FORBES PASTEL
EX 070118.....	OUTRAS ERYTHRURA
EX 070119.....	ERYTHRURA OUTRAS MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 07.02 - GRANATINAS E URAEGINTHUS - 16 CLASSES

EX 070201.....	GRANATINA VIOLETA FÊMEA (GRANATINA GRANATINA)
EX 070202.....	GRANATINA VIOLETA MACHO
EX 070203.....	GRANATINA PÚRPURA FÊMEA (GRANATINA IANTHINOGASTER)
EX 070204.....	GRANATINA PÚRPURA MACHO
EX 070205.....	PEITO CELESTE FÊMEA (URAEGINTHUS ANGOLENSIS)
EX 070206.....	PEITO CELESTE MACHO
EX 070207.....	PEITO CELESTE PASTEL FÊMEA
EX 070208.....	PEITO CELESTE PASTEL MACHO
EX 070209.....	PEITO CELESTE DE BOCH. VERM. FÊMEA (URAEGINTHUS BENGALUS)
EX 070210.....	PEITO CELESTE DE BOCHECHA VERMELHA MACHO
EX 070211.....	PEITO CELESTE PASTEL BOCHECHA VERMELHA FÊMEA
EX 070212.....	PEITO CELESTE PASTEL BOCHECHA VERMELHA MACHO
EX 070213.....	PEITO CEL. DE CABEÇA AZUL FÊMEA (URAEGINTHUS CYANOCEPHALUS)
EX 070214.....	PEITO CELESTE DE CABEÇA AZUL MACHO
EX 070215.....	MUTAÇÕES FÊMEA
EX 070216.....	MUTAÇÕES MACHO

SUBGRUPO EX 07.03 - OUTROS EXÓTICOS RAROS - 24 CLASSES

EX 070301.....	AMARANTE FÊMEA (LAGONOSTICTA SENEGALA)
EX 070302.....	AMARANTE MACHO
EX 070303.....	PICOTÊ FÊMEA (AMANDAVA AMANDAVA)
EX 070304.....	PICOTÊ MACHO
EX 070305.....	LARANJINHA FÊMEA (AMANDAVA SUBFLAVA)
EX 070306.....	LARANJINHA MACHO
EX 070307.....	PEQUENAS ESTRIDAS:ORANJE (ESTRILDA MELPODA), LAVANDER (ESTRILDA CAERULESCENS), ETC.
EX 070308.....	MELBA FÊMEA (PYTILIA MELBA)
EX 070309.....	MELBA MACHO
EX 070310.....	AURORAS FÊMEA (PYTILIA PHOENICOPTERA, PHYPOGRAMMICA, P. AFRA)
EX 070311.....	AURORAS MACHO
EX 070312.....	TWIN-SPOTS FÊMEA (HYPARGOS NIVEOGUTTATUS, MANDINGO, ANITIDULA, ETC.)
EX 070313.....	TWIN-SPOTS MACHO
EX 070314.....	EMBLEMA PICTA FÊMEA (EMBLEMA PICTUM)
EX 070315.....	EMBLEMA PICTA MACHO
EX 070316.....	EMBLEMA PICTA LARANJA FÊMEA
EX 070317.....	EMBLEMA PICTA LARANJA MACHO
EX 070318.....	PHAETON FÊMEA (NEOCHMIA PHAETON)
EX 070319.....	PHAETON MACHO
EX 070320.....	PHAETON AMARELO FÊMEA
EX 070321.....	PHAETON AMARELO MACHO
EX 070322.....	ASTRO DE SIDNEY (NEOCHMIA TEMPORALIS)
EX 070323.....	OUTROS EXÓTICOS RAROS
EX 070324.....	OUTRAS MUTAÇÕES

GRUPO EX 08 – EXÓTICOS FAUNA EUROPEIA E OUTROS 5 SUBGRUPOS - 116 CLASSES - (3 ANOS)**SUBGRUPO EX 08.01 FRINGILIDEOS DO GENERO SPINUS****(EXCLUSIVAMENTE CUCULLATUS) – FAUNA AMERICANA****SPINUS CUCULLATUS. 18 CLASSES)**

EX080101.....	TARIM ANCESTRAL FÊMEA
EX080102.....	TARIM ANCESTRAL MACHO
EX080103.....	TARIM DILUÍDO SIMPLES FATOR FÊMEA
EX080104.....	TARIM DILUÍDO SIMPLES FATOR MACHO
EX080105.....	TARIM DILUÍDO DUPLO FATOR OU DUPLO DILUÍDO FÊMEA

EX080106.....	TARIM DILUÍDO DUPLO FATOR OU DUPLO DILUÍDO MACHO
EX080107.....	TARIM CANELA FÊMEA
EX080108.....	TARIM CANELA MACHO
EX080109.....	TARIM TOPÁZIO FÊMEA
EX080110.....	TARIM TOPÁZIO MACHO
EX080111.....	TARIM PASTEL FÊMEA (EX AGATA)
EX080112.....	TARIM PASTEL MACHO
EX080113.....	TARIM CANELA PASTEL FÊMEA (EX ISABEL)
EX080114.....	TARIM CANELA PASTEL MACHO
EX080115.....	TARIM RUBINO FÊMEA
EX080116.....	TARIM RUBINO MACHO
EX080117.....	TARIM OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX080118.....	TARIM OUTRAS MUTAÇÕES MACHO

SUBGRUPO EX 08.02 SPINUS DA FAUNA EUROPEIA, OUTROS SPINUS E SERINUS – 56 CLASSES

ACANTHIS FLAMMEA – 10 CLASSES

EX080201.....	ORGANETO ANCESTRAL FÊMEA
EX080202.....	ORGANETO ANCESTRAL MACHO
EX080203.....	ORGANETO AGATA FÊMEA
EX080204.....	ORGANETO AGATA MACHO
EX080205.....	ORGANETO CANELA FÊMEA
EX080206.....	ORGANETO CANELA MACHO
EX080207.....	ORGANETO COBATO FÊMEA
EX080208.....	ORGANETO COBALTO MACHO
EX080209.....	ORGANETO OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA (PASTEL E FEO)
EX080210.....	ORGANETO OUTRAS MUTAÇÕES MACHO

CHLORIS CHLORIS – 14 CLASSES

EX080211.....	VERDELHÃO ANCESTRAL FÊMEA
EX080212.....	VERDILHAO ANCESTRAL MACHO
EX080213.....	VERDILHÃO AGATA FÊMEA
EX080214.....	VERDILHÃO AGATA MACHO
EX080215.....	VERDILHÃO CANELA FÊMEA
EX080216.....	VERDILHÃO CANELA MACHO
EX080217.....	VERDILHÃO ISABEL FÊMEA
EX080218.....	VERDILHÃO ISABEL MACHO
EX080219.....	VERDILHÃO ACETINADO FÊMEA
EX080220.....	VERDILHÃO ACETINADO MACHO
EX080221.....	VERDILHÃO LUTINO FÊMEA
EX080222.....	VERDILHÃO LUTINO MACHO
EX080223.....	OUTRAS MUTAÇÕES VERDILHÃO FÊMEA
EX080224.....	OUTRAS MUTAÇÕES VERDILHÃO MACHO

CARDUELIS CARDUELIS MAJOR– 9 CLASSES

EX080225.....	PINTASSILGO SIBERIANO ANCESTRAL
EX080226.....	PINTASSILGO SIBERIANO AGATA
EX080227.....	PINTASSILGO SIBERIANO CANELA
EX080228.....	PINTASSILGO SIBERIANO ISABEL
EX080229.....	PINTASSILGO SIBERIANO EUMO
EX080230.....	PINTASSILGO SIBERIANO PASTÉIS (TODOS)
EX080231.....	PINTASSILGO SIBERIANO OPALINOS
EX080232.....	PINTASSILGO SIBERIANO AMARELOS (TODOS)
EX080233.....	PINTASSILGO SIBERIANO OUTRAS MUTAÇÕES

SPINUS SPINUS – 10 CLASSES

EX080236.....	SPINUS SPINUS ANCESTRAL FÊMEA
EX080237.....	SPINUS SPINUS ANCESTRAL MACHO
EX080238.....	SPINUS SPINUS CANELA FÊMEA
EX080239.....	SPINUS SPINUS CANELA MACHO
EX080240.....	SPINUS SPINUS AGATA FÊMEA
EX080241.....	SPINUS SPINUS AGATA MACHO
EX080242.....	SPINUS SPINUS ISABEL FÊMEA
EX080243.....	SPINUS SPINUS ISABEL MACHO
EX080244.....	SPINUS SPINUS OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX080245.....	SPINUS SPINUS OUTRAS MUTAÇÕES MACHO

DEMAIS SPINUS– 11 CLASSES

EX080246.....	SPINUS NOTATA (SPINUS NOTATUS) ANCESTRAL FÊMEA
EX080247.....	SPINUS NOTATA ANCESTRAL MACHO
EX080248.....	SPINUS ATRATA (SPINUS ATRATUS) ANCESTRAL FÊMEA
EX080249.....	SPINUS ATRATA ANCESTRAL MACHO
EX080250.....	SPINUS BARBATA (SPINUS BARBATUS) ANCESTRAL FÊMEA
EX080251.....	SPINUS BARBATA ANCESTRAL MACHO
EX080252.....	SPINUS PSALTRIA (SPINUS PSALTRIA) ANCESTRAL FÊMEA
EX080253.....	SPINUS PSALTRIA ANCESTRAL MACHO
EX080254.....	SPINUS TRISTIS (SPINUS TRISTES) ANCESTRAL FÊMEA
EX080255.....	SPINUS TRISTIS ANCESTRAL MACHO
EX080256.....	TODOS OS DEMAIS DO GENERO SPINUS

SERINUS– 2 CLASSES

EX080257.....	TODOS DO GENERO SERINUS FÊMEA
EX080258.....	TODOS DO GENERO SERINUS MACHO

SUBGRUPO EX 08.03– GÊNERO PYRRHULA 28 CLASSES E

GENERO HAEMORHOUS – 12 CLASSES

EX080301.....	CARPODACUS MEXICANUS (HAEMORHOUS MEXICANUS) ANCESTRAL FÊMEA
EX080302.....	CARPODACUS MEXICANUS ANCESTRAL MACHO
EX080303.....	CARPODACUS MEXICANUS TORBA FÊMEA
EX080304.....	CARPODACUS MEXICANUS TORBA MACHO
EX080305.....	CARPODACUS MEXICANUS FEO FÊMEA
EX080306.....	CARPODACUS MEXICANUS FEO MACHO
EX080307.....	CARPODACUS MEXICANUS OPAL FÊMEA
EX080308.....	CARPODACUS MEXICANUS OPAL MECHO
EX080309.....	CARPODACUS MEXICANUS DILUÍDO FÊMEA
EX080310.....	CARPODACUS MEXICANUS DILUÍDO MACHO
EX080311.....	TODOS OS DEMAIS CARPODACUS FÊMEA
EX080312.....	TODOS OS DEMAIS CARPODACUS MACHO

GENERO PYRRHULA - 17 CLASSES

EX080313.....	DOM-FAFE (PYRRHULA PYRRHULA) ANCESTRAL FÊMEA
EX080314.....	DOM-FAFE ANCESTRAL MACHO
EX080315.....	DOM-FAFE CANELA FÊMEA
EX080316.....	DOM-FAFE CANELA MACHO
EX080317.....	DOM-FAFE PASTEL FÊMEA
EX080318.....	DOM-FAFE PASTEL MACHO
EX080319.....	DOM-FAFE PASTEL CANELA FÊMEA
EX080320.....	DOM-FAFE PASTEL CANELA MACHO
EX080321.....	DOM-FAFE ARLEQUIM FÊMEAS E MACHOS
EX080322.....	DOM-FAFE PASTEL CANELA AMARELO FÊMEA

EX080323.....	DOM-FAFE PASTEL CANELA AMARELO MACHO
EX080324.....	DOM-FAFE AMARELO FÊMEA
EX080325.....	DOM-FAFE AMARELO MACHO
EX080326.....	DOM-FAFE BRANCO E FÊMEA MACHO
EX080327.....	OUTRAS MUTAÇÕES DOM-FAFE FÊMEA
EX080328.....	OUTRAS MUTAÇÕES DOM-FAFE MACHO

SUBGRUPO EX 08.04 - OUTROS GRANÍVOROS - 08 CLASSES

EX080401.....	TECELÕES
EX080402.....	OUTROS DE PORTE ATÉ 15CM (CANTORES DE CUBA -TIARIS - PAPAS, ETC.)
EX080403.....	OUTROS DE PORTE ACIMA DE 15CM (CARDEL DA VIRGINIA, CARDINALIS, ETC)
EX080404.....	VIÚVAS
EX080405.....	TODOS OS FRINGILIDEOS DO GENERO EOPHONA
EX080406.....	OUTROS DE PORTE ATE 14 CM
EX080407.....	TODOS DE PORTE ACIMA DE 14 CM
EX080408.....	MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 08.05 - FRUGÍVOROS, INSETÍVOROS E NECTARÍDEOS – 3 CLASSES

EX080501.....	TODOS DE PORTE ACIMA DE 15 CM (ZOOSTEROPS, SUNBIRDS, ROUXINOL YUHINAS, ETC)
EX080502.....	TODOS DE PORTE ACIMA DE 15 CM
EX080503.....	MUTAÇÕES

GRUPO EX 09 – COLUMBÍDEOS - 8 SUBGRUPOS 102 CLASSES (3 ANOS)

SUBGRUPO EX 09.01

POMBA DIAMANTE (GEOPELIA CUNEATA) - 17 CLASSES

EX 090101.....	CINZA
EX 090102.....	MOKA (ANTIGO CANELA)
EX 090103.....	VERMELHO-FEOMELÂNICO (EX VERMELHA)
EX 090104.....	PRATEADA (OPAL) CINZA
EX 090105.....	PRATEADA (OPAL) VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 090106.....	PASTEL CINZA
EX 090107.....	PASTEL VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 090108.....	UROPÍGIO BRANCO CINZA
EX 090109.....	UROPÍGIO BRANCO VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 090110.....	CAUDA BRANCA CINZA
EX 090111.....	CAUDA BRANCA VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 090112.....	ARLEQUIM LINHA CINZA
EX 090113.....	ARLEQUIM LINHA VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 090114.....	BRANCA
EX 090115.....	COMBINAÇÕES LINHA CINZA
EX 090116.....	COMBINAÇÕES LINHA VERMELHO-FEOMELÂNICO
EX 090117.....	OUTRAS MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 09.02 - POMBA DE COLAR (STREPTOPELIA RISORIA) - 13 CLASSES

EX 090201.....	ANCESTRAL (EX CINZA)
EX 090202.....	PASTEL (EX CANELA)
EX 090203.....	ROSADA (EX ROSADA CINZA)
EX 090204.....	ROSADA PASTEL
EX 090205.....	VERMELHO-FEOMELÂNICO E RENDADA (EX FEO CINZA)
EX 090206.....	VERMELHO-FEOMELÂNICO E RENDADA PASTEL
EX 090207.....	ARLEQUIM (EX ARLEQUIM CINZA)
EX 090208.....	ARLEQUIM LINHA PASTEL

EX 090209.....	PEITO BRANCO (EX PEITO BRANCO CINZA)
EX 090210.....	PEITO BRANCO LINHA PASTEL
EX 090211.....	ACETINADA
EX 090212.....	BRANCA (OLHOS PRETOS)
EX 090213.....	OUTRAS MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 09.03 - POMBAS GRANÍVORAS DE PEQUENO PORTE

11 CLASSES

EX 090301.....	MÁSCARA DE FERRO FÊMEA (OENA CAPENSIS)
EX 090302.....	MÁSCARA DE FERRO MACHO
EX 090303.....	BICO AMARELO FÊMEA (COLUMBINA CRUZIANA)
EX 090304.....	BICO AMARELO MACHO
EX 090305.....	TAMBORIM FÊMEA (TURTUR TYMPANISTRA)
EX 090306.....	TAMBORIM MACHO
EX 090307.....	VIETNÃ FÊMEA (STREPTOPELIA TRANQUEBARICA)
EX 090308.....	VIETNÃ MACHO
EX 090309.....	ZEBRINHAS (GEOPELIA STRIATA E G.S. MAUGEI)
EX 090310.....	SENEGAL (STREPTOPELIA SENEGALENSIS)
EX 090311.....	OUTRAS GRANÍVORAS DE PEQUENO PORTE

SUBGRUPO EX 09.04 - POMBAS GRANÍVORAS DE MÉDIO PORTE

11 CLASSES

EX 090401.....	ASA-VERDE DO CEILÃO FÊMEA (CHALCOPHAPS INDICA)
EX 090402.....	ASA-VERDE DO CEILÃO MACHO
EX 090403.....	ASA-VERDE STEFANI FÊMEA (CHALCOPHAPS STEFANI)
EX 090404.....	ASA-VERDE STEFANI MACHO
EX 090405.....	APUNHALADA (GALLICOLUMBA LUZONICA)
EX 090406.....	APUNHALADA DE BARTLETT (GALLICOLUMBA CRININGER)
EX 090407.....	APUNHALADA AMARELA (GALLICOLUMBA RUFIGULA)
EX 090408.....	TIGRINA (STREPTOPELIA CHINENSIS)
EX 090409.....	HUMERALIS (GEOPELIA HUMERALIS)
EX 090410.....	LOPHOTES (OCYPHAPS LOPHOTES)
EX 090411.....	OUTRAS GRANÍVORAS DE MÉDIO PORTE

SUBGRUPO EX 09.05 - POMBAS GRANÍVORAS DE GRANDE PORTE

6 CLASSES

EX 090501.....	NICOBAR (CALOENAS NICOBARICA)
EX 090502.....	GUINÉ (COLUMBA GUINEA)
EX 090503.....	ASA DE BRONZE (PHAPS CHALCOPTERA)
EX 090504.....	WONGA (LEUCOSARCIA MELANOLEUCA)
EX 090505.....	PALUMBUS (COLUMBA PALUMBUS)
EX 090506.....	OUTRAS GRANÍVORAS DE GRANDE PORTE

SUBGRUPO EX 09.06 - POMBAS FRUGÍVORAS (3 ANOS) - 22 CLASSES

EX 090601.....	MELANOSPILA FÊMEA (PTILINOPUS MELANOSPILA)
EX 090602.....	MELANOSPILA MACHO
EX 090603.....	SUPERBUS FÊMEA (PTILINOPUS SUPERBUS)
EX 090604.....	SUPERBUS MACHO
EX 090605.....	JAMBU FÊMEA (PTILINOPUS JAMBU)
EX 090606.....	JAMBU MACHO
EX 090607.....	PORFIRIUS FÊMEA (PTILINOPUS PORPHYREUS)
EX 090608.....	PORFIRIUS MACHO
EX 090609.....	PULCHELUS (PTILINOPUS PULCHELLUS)
EX 090610.....	WOMPOO (PTILINOPUS MAGNIFICUS)
EX 090611.....	ORANGE (PTILINOPUS AURANTIIFRONS)

EX 090612.....	IOZONUS (PTILINOPUS IOZONUS)
EX 090613.....	PERLATUS (PTILINOPUS PERLATUS)
EX 090614.....	CURVIROSTRA FÊMEA (TRERON CURVIROSTRA)
EX 090615.....	CURVIROSTRA MACHO
EX 090616.....	WALIA (TRERON WALIA)
EX 090617.....	BICINCTA (TRERON BICINCTA)
EX 090618.....	BICOLOR (DUCULA BICOLOR)
EX 090619.....	PACÍFICA (DUCULA PACÍFICA)
EX 090620.....	CHALCONOTA (DUCULA CHALCONOTA)
EX 090621.....	AENEA (DUCULA AENEA)
EX 090622.....	OUTRAS FRUGÍVORAS

SUB-GRUPO EX 09.07 - POMBOS DOMÉSTICOS (COLUMBA LIVIA)

7 CLASSES

EX 090701.....	POMBOS DE CÔR - (LAHORE, CHITA, ANDORINHA, DAMACENO, ETC.)
EX 090702.....	POMBOS DE VÔO (CAMBALHOTA, ALTO VÔO DE VIENA, ALTO VÔO TRIPLE, ETC.)
EX 090703.....	POMBOS DE GRANDE PORTE (ROMANO, KING, MONDAINE, ETC.)
EX 090704.....	POMBOS COM CARÚNCUL (CARRIER, DRAGÃO, SHOW HOMER, BAGADÊS)
EX 090705.....	POMBOS PAPUDOS
.....	(PAPOS DE VENTO: INGLÊS, FRANCÊS, AMERICANO, POMERÂNIA, ETC.)
EX 090706.....	POMBOS DE ESTRUTURA E FORMA (FREIRINHA, TAMBOR, ENCARACO
.....	LADO, LEQUE, CAPUCHINHOS, ETC.)
EX 090707.....	OUTROS POMBOS DOMÉSTICOS

SUB-GRUPO EX 09.08 – POMBOS CORREIO ESPORTIVO – 15 CLASSES

EX 090801.....	AZUL CLARO OU ESCURO
EX 090802.....	AZUL CLARO OU ESCURO GUIA BRANCA
EX 090803.....	AZUL ESCAMA CLARO OU ESCURO
EX 090804.....	AZUL ESCAMA CLARO OU ESCURO GUIA BRANCA
EX 090805.....	VERMELHO INTENSO, NEVADO OU INFILTRADO
EX 090806.....	BRONZE
EX 090807.....	BRONZE GUIA BRANCA
EX 090808.....	BRANCO DE OLHOS CANELADOS
EX 090809.....	BRANCO DE OLHOS PRETOS
EX 090810.....	ARLEQUINS (MACOTADO OU MARCOTADO)
EX 090811.....	CAMURÇA CLARO OU ESCURO
EX 090812.....	MOSAICO
EX 090813.....	AMARELO CLARO OU NEVADO
EX 090814.....	ASA RENDADA ESCURO OU CLARO
EX 090815.....	OUTRAS MUTAÇÕES

GRUPO EX 10 – MUTAÇÕES EM ESTUDO

1 SUBGRUPO - 3 CLASSES (3 ANOS)

SUBGRUPO EX 10.01 - DIVERSAS - 3 CLASSES

EX 100101.....	MUTAÇÃO EM ESTUDO DIMÓRFICO FÊMEA
EX 100102.....	MUTAÇÃO EM ESTUDO DIMÓRFICO MACHO
EX 100103.....	MUTAÇÃO EM ESTUDO NÃO DIMÓRFICO

OBS.: NESTE GRUPO DEVEM SER INSCRITAS AS NOVAS MUTAÇÕES AINDA NÃO RECONHECIDAS PELOS JUÍZES FOB/OBJO, PARA SEREM ANALISADAS. NÃO CONTA RÃO PONTOS E NÃO HAVERÁ PREMIAÇÃO.

NOMENCLATURA PARA AGAPORNIS

1. OS AGAPORNIS PASSAM, EM TODAS SUAS ESPÉCIES A CONCORRER POR 3 ANOS.
2. ANILHAS PARA TODOS AGAPORNIS ROSEICOLLIS PASSAM A SER BITOLA 4.8
3. ANILHAS PARA TODOS AGAPORNIS TARANTAS PASSAM A SER BITOLA 4.2

GRUPO AG 01 – AGAPORNIS ROSEICOLLIS (3 ANOS – ANILHA 4,8 MM)

SUBGRUPO AG 01.01 – ROSEICOLLIS

LINHA VERDE - CARA VERMELHA (EXCETO OPALINOS) – 23 CLASSES

- AG 01.01.01 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - VERDE (STANDARD - PADRÃO)
- AG 01.01.02 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - VERDE “ESCUROS” (TODOS)
- AG 01.01.03 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - VERDE VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 01.01.04 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - VERDE OLIVA (TODOS) - DD
- AG 01.01.05 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - DILUÍDOS/GOLDEN JAPONÊS (TODOS)
- AG 01.01.06 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - MARBLED E ASA CINZA - VERDE
- AG 01.01.07 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - MARBLED E ASA CINZA -
..... VERDE VIOLETA FS E FD / D / VERDE D VIOLETA FS E FD
- AG 01.01.08 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - MARBLED E ASA CINZA - DD (TODOS)
- AG 01.01.09 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - CANELA AMERICANO - VERDE
- AG 01.01.10 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - CANELA AMERICANO -
..... VERDE VIOLETA FS E FD / D / VERDE D VIOLETA FS E FD
- AG 01.01.11 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - CANELA AMERICANO - DD (TODOS)
- AG 01.01.12 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - PÁLIDO - VERDE
- AG 01.01.13 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - PÁLIDO -
..... VERDE VIOLETA FS E FD / D / VERDE D VIOLETA FS E FD
- AG 01.01.14 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - PÁLIDO - DD (TODOS)
- AG 01.01.15 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - FULVO BRONZE (TODOS)
- AG 01.01.16 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - FULVO PÁLIDO - VERDE
- AG 01.01.17 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - FULVO PÁLIDO -
..... VERDE VIOLETA FS E FD / D / VERDE D VIOLETA FS E FD
- AG 01.01.18 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - FULVO PÁLIDO - DD (TODOS)
- AG 01.01.19 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- AG 01.01.20 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- AG 01.01.21 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - LUTINO (TODOS)
- AG 01.01.98 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - OUTRAS COMBINAÇÕES
- AG 01.01.99 ROSEICOLLIS CARA VERMELHA - TODOS OS OUTROS

SUBGRUPO AG 01.02 – ROSEICOLLIS LINHA VERDE - CARA LARANJA

(EXCETO OPALINOS) – 23 CLASSES

- AG 01.02.01 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - VERDE
- AG 01.02.02 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - VERDE “ESCUROS” (TODOS)
- AG 01.02.03 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - VERDE VIOLETA VISUAIS (TODOS)
- AG 01.02.04 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - OLIVA (TODOS) - DD
- AG 01.02.05 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - DILUÍDO/GOLDEN JAPONÊS (TODOS)
- AG 01.02.06 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - MARBLED E ASA CINZA - VERDE
- AG 01.02.07 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - MARBLED E ASA CINZA -
..... VERDE VIOLETA FS E FD / D / VERDE D VIOLETA FS E FD
- AG 01.02.08 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - MARBLED E ASA CINZA - DD (TODOS)
- AG 01.02.09 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - CANELA AMERICANO – VERDE
- AG 01.02.10 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - CANELA AMERICANO -
..... VERDE VIOLETA FS E FD / D / VERDE D VIOLETA FS E FD
- AG 01.02.11 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - CANELA AMERICANO - DD (TODOS)
- AG 01.02.12 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - PÁLIDO - VERDE

- AG 01.02.13 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - PÁLIDO - VERDE VIOLETA FS E FD / D / VERDE D VIOLETA FS E FD
- AG 01.02.14 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - PÁLIDO - DD (TODOS)
- AG 01.02.15 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - FULVO BRONZE (TODOS)
- AG 01.02.16 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - FULVO PÁLIDO – VERDE
- AG 01.02.17 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - FULVO PÁLIDO - VERDE VIOLETA FS E FD / D / VERDE D VIOLETA FS E FD
- AG 01.02.18 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - FULVO PÁLIDO - DD (TODOS)
- AG 01.02.19 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- AG 01.02.20 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- AG 01.02.21 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - LUTINO (TODOS)
- AG 01.02.98 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - OUTRAS COMBINAÇÕES
- AG 01.02.99 ROSEICOLLIS CARA LARANJA - TODOS OS OUTROS

SUBGRUPO AG 01.03

ROSEICOLLIS LINHA AZUL – ACQUA (EXCETO OPALINOS) – 23 CLASSES

- AG 01.03.01 ROSEICOLLIS ACQUA - SEM FATOR DE ESCURECIMENTO
- AG 01.03.02 ROSEICOLLIS ACQUA - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 01.03.03 ROSEICOLLIS ACQUA - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 01.03.04 ROSEICOLLIS ACQUA - MALVA (TODOS) - DD
- AG 01.03.05 ROSEICOLLIS ACQUA - DILUÍDOS/SILVER JAPONÊS (TODOS)
- AG 01.03.06 ROSEICOLLIS ACQUA - MARBLED E ASA CINZA - AZUL
- AG 01.03.07 ROSEICOLLIS ACQUA - MARBLED E ASA CINZA - AZUL VIOLETA FS E FD / DD / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.03.08 ROSEICOLLIS ACQUA - MARBLED E ASA CINZA - DD (TODOS)
- AG 01.03.09 ROSEICOLLIS ACQUA - CANELA AMERICANO - AZUL
- AG 01.03.10 ROSEICOLLIS ACQUA - CANELA AMERICANO - AZUL VIOLETA FS E FD / DD / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.03.11 ROSEICOLLIS ACQUA - CANELA AMERICANO - DD (TODOS)
- AG 01.03.12 ROSEICOLLIS ACQUA - PÁLIDO - AZUL
- AG 01.03.13 ROSEICOLLIS ACQUA - PÁLIDO - AZUL VIOLETA FS E FD / D / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.03.14 ROSEICOLLIS ACQUA - PÁLIDO - DD (TODOS)
- AG 01.03.15 ROSEICOLLIS ACQUA - FULVO BRONZE (TODOS)
- AG 01.03.16 ROSEICOLLIS ACQUA - FULVO PÁLIDO - AZUL
- AG 01.03.17 ROSEICOLLIS ACQUA - FULVO PÁLIDO - AZUL VIOLETA FS E FD / D / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.03.18 ROSEICOLLIS ACQUA - FULVO PÁLIDO - DD (TODOS)
- AG 01.03.19 ROSEICOLLIS ACQUA - ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- AG 01.03.20 ROSEICOLLIS ACQUA - ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- AG 01.03.21 ROSEICOLLIS ACQUA - CREMINO (TODOS)
- AG 01.03.98 ROSEICOLLIS ACQUA - OUTRAS COMBINAÇÕES (AQUI SE INCLUEM TAMBÉM OS CARA AMARELAS)
- AG 01.03.99 ROSEICOLLIS ACQUA - TODOS OS OUTROS

SUBGRUPO AG 01.04

ROSEICOLLIS LINHA AZUL - TURQUESA (EXCETO OPALINOS) – 23 CLASSES

- AG 01.04.01 ROSEICOLLIS TURQUESA - SEM FATOR DE ESCURECIMENTO
- AG 01.04.02 ROSEICOLLIS TURQUESA - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 01.04.03 ROSEICOLLIS TURQUESA - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 01.04.04 ROSEICOLLIS TURQUESA - MALVA (TODOS) - DD
- AG 01.04.05 ROSEICOLLIS TURQUESA - DILUÍDO/SILVER JAPONÊS (TODOS)
- AG 01.04.06 ROSEICOLLIS TURQUESA - MARBLED E ASA CINZA - AZUL
- AG 01.04.07 ROSEICOLLIS TURQUESA - MARBLED E ASA CINZA - AZUL VIOLETA FS E FD / D / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.04.08 ROSEICOLLIS TURQUESA - MARBLED E ASA CINZA - DD (TODOS)
- AG 01.04.09 ROSEICOLLIS TURQUESA - CANELA AMERICANO - AZUL
- AG 01.04.10 ROSEICOLLIS TURQUESA - CANELA AMERICANO - AZUL VIOLETA FS E FD / D / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.04.11 ROSEICOLLIS TURQUESA - CANELA AMERICANO - DD (TODOS)
- AG 01.04.12 ROSEICOLLIS TURQUESA - PÁLIDO - AZUL
- AG 01.04.13 ROSEICOLLIS TURQUESA - PÁLIDO - AZUL VIOLETA FS E FD / D / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.04.14 ROSEICOLLIS TURQUESA - PÁLIDO - DD (TODOS)
- AG 01.04.15 ROSEICOLLIS TURQUESA - FULVO BRONZE (TODOS)

- AG 01.04.16 ROSEICOLLIS TURQUESA - FULVO PÁLIDO - AZUL
- AG 01.04.17 ROSEICOLLIS TURQUESA - FULVO PÁLIDO - AZUL VIOLETA FS E FD / D / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.04.18 ROSEICOLLIS TURQUESA - FULVO PÁLIDO - DD (TODOS)
- AG 01.04.19 ROSEICOLLIS TURQUESA - ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- AG 01.04.20 ROSEICOLLIS TURQUESA - ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- AG 01.04.21 ROSEICOLLIS TURQUESA - CREMINO (TODOS)
- AG 01.04.98 ROSEICOLLIS TURQUESA - OUTRAS COMBINAÇÕES
- AG 01.04.99 ROSEICOLLIS TURQUESA - TODOS OS OUTROS

SUBGRUPO AG 01.05 - ROSEICOLLIS LINHA AZUL - *AZUL*/*BLUE*/DEPURADOS DE PSITACINA - (EXCETO OPALINOS) – 23 CLASSES

- AG 01.05.01 ROSEICOLLIS *AZUL* - SEM FATOR DE ESCURECIMENTO
- AG 01.05.02 ROSEICOLLIS *AZUL* - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 01.05.03 ROSEICOLLIS *AZUL* - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 01.05.04 ROSEICOLLIS *AZUL* - MALVA (TODOS) - DD
- AG 01.05.05 ROSEICOLLIS *AZUL* - DILUÍDO/SILVER JAPONÊS (TODOS)
- AG 01.05.06 ROSEICOLLIS *AZUL* - MARBLED E ASA CINZA - AZUL
- AG 01.05.07 ROSEICOLLIS *AZUL* - MARBLED E ASA CINZA - AZUL VIOLETA FS E FD / D / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.05.08 ROSEICOLLIS *AZUL* - MARBLED E ASA CINZA - DD (TODOS)
- AG 01.05.09 ROSEICOLLIS *AZUL* - CANELA AMERICANO - AZUL
- AG 01.05.10 ROSEICOLLIS *AZUL* - CANELA AMERICANO - AZUL VIOLETA FS E FD / D / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.05.11 ROSEICOLLIS *AZUL* - CANELA AMERICANO - DD (TODOS)
- AG 01.05.12 ROSEICOLLIS *AZUL* - PÁLIDO - AZUL
- AG 01.05.13 ROSEICOLLIS *AZUL* - PÁLIDO - AZUL VIOLETA FS E FD / D / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.05.14 ROSEICOLLIS *AZUL* - PÁLIDO - DD (TODOS)
- AG 01.05.15 ROSEICOLLIS *AZUL* - FULVO BRONZE (TODOS)
- AG 01.05.16 ROSEICOLLIS *AZUL* - FULVO PÁLIDO - AZUL
- AG 01.05.17 ROSEICOLLIS *AZUL* - FULVO PÁLIDO - AZUL VIOLETA FS E FD / D / D VIOLETA FS E FD
- AG 01.05.18 ROSEICOLLIS *AZUL* - FULVO PÁLIDO - DD (TODOS)
- AG 01.05.19 ROSEICOLLIS *AZUL* - ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- AG 01.05.20 ROSEICOLLIS *AZUL* - ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- AG 01.05.21 ROSEICOLLIS *AZUL* - CREMINO/*ALBINO* (TODOS)
- AG 01.05.98 ROSEICOLLIS *AZUL* - OUTRAS COMBINAÇÕES
- AG 01.05.99 ROSEICOLLIS *AZUL* - TODOS OS OUTROS

SUBGRUPO AG 01.06 – ROSEICOLLIS OPALINOS (LINHA VERDE – CARA VERMELHA) – 14 CLASSES

- AG 01.06.01 ROSEICOLLIS OPALINO - VERDE CARA VERMELHA
- AG 01.06.02 ROSEICOLLIS OPALINO – VERDE CARA VERMELHA (D E/OU FATOR VIOLETA)
- AG 01.06.03 ROSEICOLLIS OPALINO - CARA VERMELHA OLIVA - DD
- AG 01.06.04 ROSEICOLLIS OPALINO CARA VERMELHA - DILUÍDO/SILVER JAPONÊS (TODOS)
- AG 01.06.05 ROSEICOLLIS OPALINO CARA VERMELHA - MARBLED E ASA CINZA (TODOS)
- AG 01.06.06 ROSEICOLLIS OPALINO CARA VERMELHA - CANELA AMERICANO (TODOS)
- AG 01.06.07 ROSEICOLLIS OPALINO CARA VERMELHA - PÁLIDO (TODOS)
- AG 01.06.08 ROSEICOLLIS OPALINO CARA VERMELHA - FULVO BRONZE (TODOS)
- AG 01.06.09 ROSEICOLLIS OPALINO CARA VERMELHA - FULVO PÁLIDO (TODOS)
- AG 01.06.10 ROSEICOLLIS OPALINO CARA VERMELHA – ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- AG 01.06.11 ROSEICOLLIS OPALINO CARA VERMELHA - ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- AG 01.06.12 ROSEICOLLIS OPALINO - LUTINO – CARA VERMELHA (TODOS)
- AG 01.06.98 ROSEICOLLIS OPALINOS - OUTRAS COMBINAÇÕES
- AG 01.06.99 ROSEICOLLIS OPALINO - TODOS OS OUTROS

SUBGRUPO AG 01.07 – ROSEICOLLIS OPALINOS**(LINHA VERDE – CARA LARANJA) – 14 CLASSES**

- AG 01.07.01 ROSEICOLLIS OPALINO - VERDE CARA LARANJA
- AG 01.07.02 ROSEICOLLIS OPALINO – VERDE CARA LARANJA (D E/OU FATOR VIOLETA)
- AG 01.07.03 ROSEICOLLIS OPALINO - CARA LARANJA OLIVA - DD
- AG 01.07.04 ROSEICOLLIS OPALINO CARA LARANJA - DILUÍDO/SILVER JAPONÊS (TODOS)
- AG 01.07.05 ROSEICOLLIS OPALINO CARA LARANJA - MARBLED E ASA CINZA (TODOS)
- AG 01.07.06 ROSEICOLLIS OPALINO CARA LARANJA - CANELA AMERICANO (TODOS)
- AG 01.07.07 ROSEICOLLIS OPALINO CARA LARANJA - PÁLIDO (TODOS)
- AG 01.07.08 ROSEICOLLIS OPALINO CARA LARANJA - FULVO BRONZE (TODOS)
- AG 01.07.09 ROSEICOLLIS OPALINO CARA LARANJA - FULVO PÁLIDO (TODOS)
- AG 01.07.10 ROSEICOLLIS OPALINO CARA LARANJA – ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- AG 01.07.11 ROSEICOLLIS OPALINO CARA LARANJA - ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- AG 01.07.12 ROSEICOLLIS OPALINO - LUTINO – CARA LARANJA (TODOS)
- AG 01.07.98 ROSEICOLLIS OPALINOS - OUTRAS COMBINAÇÕES
- AG 01.07.99 ROSEICOLLIS OPALINO - TODOS OS OUTROS

SUBGRUPO AG 01.08 – ROSEICOLLIS OPALINOS**(LINHA AZUL – ACQUA) – 14 CLASSES**

- AG 01.08.01 ROSEICOLLIS OPALINO - ACQUA
- AG 01.08.02 ROSEICOLLIS OPALINO – ACQUA (D E/OU FATOR VIOLETA)
- AG 01.08.03 ROSEICOLLIS OPALINO - ACQUA MALVA - DD
- AG 01.08.04 ROSEICOLLIS OPALINO ACQUA - DILUÍDO/SILVER JAPONÊS (TODOS)
- AG 01.08.05 ROSEICOLLIS OPALINO ACQUA - MARBLED E ASA CINZA (TODOS)
- AG 01.08.06 ROSEICOLLIS OPALINO ACQUA - CANELA AMERICANO (TODOS)
- AG 01.08.07 ROSEICOLLIS OPALINO ACQUA - PÁLIDO (TODOS)
- AG 01.08.08 ROSEICOLLIS OPALINO ACQUA - FULVO BRONZE (TODOS)
- AG 01.08.09 ROSEICOLLIS OPALINO ACQUA - FULVO PÁLIDO (TODOS)
- AG 01.08.10 ROSEICOLLIS OPALINO ACQUA – ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- AG 01.08.11 ROSEICOLLIS OPALINO ACQUA - ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- AG 01.08.12 ROSEICOLLIS OPALINO - CREMINO – ACQUA (TODOS)
- AG 01.08.98 ROSEICOLLIS OPALINOS - OUTRAS COMBINAÇÕES
- AG 01.08.99 ROSEICOLLIS OPALINO - TODOS OS OUTROS

SUBGRUPO AG 01.09 – ROSEICOLLIS OPALINOS**(LINHA AZUL – TURQUESA) – 14 CLASSES**

- AG 01.09.01 ROSEICOLLIS OPALINO - TURQUESA
- AG 01.09.02 ROSEICOLLIS OPALINO – TURQUESA (D E/OU FATOR VIOLETA)
- AG 01.09.03 ROSEICOLLIS OPALINO TURQUESA MALVA - DD
- AG 01.09.04 ROSEICOLLIS OPALINO TURQUESA - DILUÍDO/SILVER JAPONÊS (TODOS)
- AG 01.09.05 ROSEICOLLIS OPALINO TURQUESA MARBLED E ASA CINZA (TODOS)
- AG 01.09.06 ROSEICOLLIS OPALINO TURQUESA - CANELA AMERICANO (TODOS)
- AG 01.09.07 ROSEICOLLIS OPALINO TURQUESA - PÁLIDO (TODOS)
- AG 01.09.08 ROSEICOLLIS OPALINO TURQUESA - FULVO BRONZE (TODOS)
- AG 01.09.09 ROSEICOLLIS OPALINO TURQUESA - FULVO PÁLIDO (TODOS)
- AG 01.09.10 ROSEICOLLIS OPALINO TURQUESA – ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- AG 01.09.11 ROSEICOLLIS OPALINO TURQUESA - ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- AG 01.09.12 ROSEICOLLIS OPALINO - CREMINO – TURQUESA (TODOS)
- AG 01.09.98 ROSEICOLLIS OPALINOS - OUTRAS COMBINAÇÕES
- AG 01.09.99 ROSEICOLLIS OPALINO - TODOS OS OUTROS

SUBGRUPO AG 01.10 – ROSEICOLLIS OPALINOS (AZUIS – *AZUIS*/DEPURADOS DE PSITACINA) – 14 CLASSES

- AG 01.10.01 ROSEICOLLIS OPALINO - AZUL
- AG 01.10.02 ROSEICOLLIS OPALINO – AZUL (D E/OU FATOR VIOLETA)
- AG 01.10.03 ROSEICOLLIS OPALINO - AZUL MALVA - DD
- AG 01.10.04 ROSEICOLLIS OPALINO AZUL - DILUÍDO/SILVER JAPONÊS (TODOS)
- AG 01.10.05 ROSEICOLLIS OPALINO AZUL - MARBLED E ASA CINZA (TODOS)
- AG 01.10.06 ROSEICOLLIS OPALINO AZUL - CANELA AMERICANO (TODOS)
- AG 01.10.07 ROSEICOLLIS OPALINO AZUL - PÁLIDO (TODOS)
- AG 01.10.08 ROSEICOLLIS OPALINO AZUL - FULVO BRONZE (TODOS)
- AG 01.10.09 ROSEICOLLIS OPALINO AZUL - FULVO PÁLIDO (TODOS)
- AG 01.10.10 ROSEICOLLIS OPALINO AZUL – ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- AG 01.10.11 ROSEICOLLIS OPALINO AZUL - ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- AG 01.10.12 ROSEICOLLIS OPALINO – CREMINO/*ALBINO* – AZUL (TODOS)
- AG 01.10.98 ROSEICOLLIS OPALINOS - OUTRAS COMBINAÇÕES
- AG 01.10.99 ROSEICOLLIS OPALINO - TODOS OS OUTROS

GRUPO AG 02 – PERSONATA - (3 ANOS – ANILHA 4,2 MM)

SUBGRUPO AG 02.01 - PERSONATA - LINHA VERDE – 19 CLASSES

- AG 02.01.01 PERSONATA VERDE (STANDARD - PADRÃO)
- AG 02.01.02 PERSONATA VERDE - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 02.01.03 PERSONATA VERDE - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 02.01.04 PERSONATA VERDE - OLIVA (TODOS)
- AG 02.01.05 PERSONATA VERDE - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.01.06 PERSONATA VERDE - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.01.07 PERSONATA VERDE - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.01.08 PERSONATA VERDE - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.01.09 PERSONATA VERDE - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.01.10 PERSONATA VERDE - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.01.11 PERSONATA VERDE - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.01.12 PERSONATA VERDE - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.01.13 PERSONATA VERDE - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.01.14 PERSONATA VERDE - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.01.15 PERSONATA VERDE - LUTINO (TODOS)
- AG 02.01.16 PERSONATA VERDE - AMARELO DE OLHOS PRETOS (TODOS)
- AG 02.01.17 PERSONATA VERDE - EUWING (TODOS)
- AG 02.01.98 PERSONATA VERDE - TODOS - COMBINAÇÕES
- AG 02.01.99 PERSONATA VERDE - TODOS - OUTROS

SUBGRUPO AG 02.02

PERSONATA - LINHA AZUL – 19 CLASSES

- AG 02.02.01 PERSONATA AZUL
- AG 02.02.02 PERSONATA AZUL - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 02.02.03 PERSONATA AZUL - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 02.02.04 PERSONATA AZUL - MALVA (TODOS)
- AG 02.02.05 PERSONATA AZUL - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.02.06 PERSONATA AZUL - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.02.07 PERSONATA AZUL - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.02.08 PERSONATA AZUL - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.02.09 PERSONATA AZUL - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.02.10 PERSONATA AZUL - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.02.11 PERSONATA AZUL - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.02.12 PERSONATA AZUL - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.02.13 PERSONATA AZUL - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.02.14 PERSONATA AZUL - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)

- AG 02.02.15 PERSONATA BRANCO DE OLHOS PRETOS
- AG 02.02.16 PERSONATA ALBINO
- AG 02.02.17 PERSONATA AZUL - EUWING (TODOS)
- AG 02.02.98 PERSONATA AZUL - TODOS – COMBINAÇÕES
- AG 02.02.99 PERSONATA AZUL - TODOS - OUTROS (EXCETO INOS E BRANCOS)

SUBGRUPO AG 02.03

PERSONATA - TURQUESA – 17 CLASSES

- AG 02.03.01 PERSONATA TURQUESA
- AG 02.03.02 PERSONATA TURQUESA - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 02.03.03 PERSONATA TURQUESA - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 02.03.04 PERSONATA TURQUESA - MALVA (TODOS)
- AG 02.03.05 PERSONATA TURQUESA - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.03.06 PERSONATA TURQUESA - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.03.07 PERSONATA TURQUESA - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.03.08 PERSONATA TURQUESA - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.03.09 PERSONATA TURQUESA - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.03.10 PERSONATA TURQUESA - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.03.11 PERSONATA TURQUESA – EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.03.12 PERSONATA TURQUESA - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.03.13 PERSONATA TURQUESA - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 02.03.14 PERSONATA TURQUESA - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 02.03.15 PERSONATA TURQUESA - EUWING (TODOS)
- AG 02.03.98 PERSONATA TURQUESA - TODOS – COMBINAÇÕES
- AG 02.03.99 PERSONATA TURQUESA - TODOS - OUTROS (EXCETO INOS E BRANCOS)

GRUPO AG 03 – FISCHER - (3 ANOS – ANILHA 4,2 MM)

SUBGRUPO AG 03.01 – FISCHER - LINHA VERDE – 20 CLASSES

- AG 03.01.01 FISCHER VERDE (STANDARD - PADRÃO)
- AG 03.01.02 FISCHER VERDE - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 03.01.03 FISCHER VERDE - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 03.01.04 FISCHER VERDE - OLIVA (TODOS)
- AG 03.01.05 FISCHER VERDE - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.01.06 FISCHER VERDE - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.01.07 FISCHER VERDE - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.01.08 FISCHER VERDE - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.01.09 FISCHER VERDE - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.01.10 FISCHER VERDE - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.01.11 FISCHER VERDE - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.01.12 FISCHER VERDE - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.01.13 FISCHER VERDE - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.01.14 FISCHER VERDE - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.01.15 FISCHER VERDE - LUTINO (TODOS)
- AG 03.01.16 FISCHER VERDE - AMARELO DE OLHOS PRETOS (TODOS)
- AG 03.01.17 FISCHER VERDE – EUWING (TODOS)
- AG 03.01.18 FISCHER VERDE – OPALINOS (TODOS)
- AG 03.01.98 FISCHER VERDE - TODOS – COMBINAÇÕES
- AG 03.01.99 FISCHER VERDE - TODOS - OUTROS

SUBGRUPO AG 03.02 – FISCHER

LINHA AZUL – 20 CLASSES

- AG 03.02.01 FISCHER AZUL
- AG 03.02.02 FISCHER AZUL - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 03.02.03 FISCHER AZUL - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 03.02.04 FISCHER AZUL - MALVA (TODOS)
- AG 03.02.05 FISCHER AZUL - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.02.06 FISCHER AZUL - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.02.07 FISCHER AZUL - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.02.08 FISCHER AZUL - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.02.09 FISCHER AZUL - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.02.10 FISCHER AZUL - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.02.11 FISCHER AZUL - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.02.12 FISCHER AZUL - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.02.13 FISCHER AZUL - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.02.14 FISCHER AZUL - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.02.15 FISCHER BRANCO DE OLHOS PRETOS
- AG 03.02.16 FISCHER ALBINO
- AG 03.02.17 FISCHER AZUL – EUWING (TODOS)
- AG 03.02.18 FISCHER AZUL – OPALINO (TODOS)
- AG 03.02.98 FISCHER AZUL - TODOS – COMBINAÇÕES
- AG 03.02.99 FISCHER AZUL - TODOS - OUTROS (EXCETO INOS E BRANCOS)

SUBGRUPO AG 03.03 – FISCHER

TURQUESA – 18 CLASSES

- AG 03.03.01 FISCHER TURQUESA
- AG 03.03.02 FISCHER TURQUESA - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 03.03.03 FISCHER TURQUESA - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 03.03.04 FISCHER TURQUESA - MALVA (TODOS)
- AG 03.03.05 FISCHER TURQUESA - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.03.06 FISCHER TURQUESA - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.03.07 FISCHER TURQUESA - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.03.08 FISCHER TURQUESA - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.03.09 FISCHER TURQUESA - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.03.10 FISCHER TURQUESA - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.03.11 FISCHER TURQUESA - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.03.12 FISCHER TURQUESA - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.03.13 FISCHER TURQUESA - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 03.03.14 FISCHER TURQUESA - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 03.03.15 FISCHER TURQUESA – EUWING (TODOS)
- AG 03.03.16 FISCHER TURQUESA – OPALINO (TODOS)
- AG 03.03.98 FISCHER TURQUESA - TODOS – COMBINAÇÕES
- AG 03.03.99 FISCHER TURQUESA - TODOS - OUTROS (EXCETO INOS E BRANCOS)

GRUPO AG 04 – NIGRIGENIS - (3 ANOS – ANILHA 3,8 MM)

SUBGRUPO AG 04.01 – NIGRIGENIS - LINHA VERDE – 19 CLASSES

- AG 04.01.01 NIGRIGENIS VERDE (STANDARD - PADRÃO)
- AG 04.01.02 NIGRIGENIS VERDE - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 04.01.03 NIGRIGENIS VERDE - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 04.01.04 NIGRIGENIS VERDE - OLIVA (TODOS)
- AG 04.01.05 NIGRIGENIS VERDE - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 04.01.06 NIGRIGENIS VERDE - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 04.01.07 NIGRIGENIS VERDE - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 04.01.08 NIGRIGENIS VERDE - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 04.01.09 NIGRIGENIS VERDE - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)

AG 04.01.10 NIGRIGENIS VERDE - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.01.11 NIGRIGENIS VERDE - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.01.12 NIGRIGENIS VERDE - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.01.13 NIGRIGENIS VERDE - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.01.14 NIGRIGENIS VERDE - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.01.15 NIGRIGENIS VERDE - LUTINO (TODOS)
AG 04.01.16 NIGRIGENIS VERDE - AMARELO DE OLHOS PRETOS (TODOS)
AG 04.01.17 NIGRIGENIS VERDE – EUWING (TODOS)
AG 04.01.98 NIGRIGENIS VERDE - TODOS - COMBINAÇÕES
AG 04.01.99 NIGRIGENIS VERDE - TODOS - OUTROS

SUBGRUPO AG 04.02 – NIGRIGENIS

LINHA AZUL – 19 CLASSES

AG 04.02.01 NIGRIGENIS AZUL
AG 04.02.02 NIGRIGENIS AZUL - “ESCUROS” (TODOS)
AG 04.02.03 NIGRIGENIS AZUL - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
AG 04.02.04 NIGRIGENIS AZUL - MALVA (TODOS)
AG 04.02.05 NIGRIGENIS AZUL - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.02.06 NIGRIGENIS AZUL - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.02.07 NIGRIGENIS AZUL - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.02.08 NIGRIGENIS AZUL - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.02.09 NIGRIGENIS AZUL - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.02.10 NIGRIGENIS AZUL - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.02.11 NIGRIGENIS AZUL - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.02.12 NIGRIGENIS AZUL - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.02.13 NIGRIGENIS AZUL - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.02.14 NIGRIGENIS AZUL - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.02.15 NIGRIGENIS BRANCO DE OLHOS PRETOS
AG 04.02.16 NIGRIGENIS ALBINO
AG 04.02.17 NIGRIGENIS AZUL – EUWING (TODOS)
AG 04.02.98 NIGRIGENIS AZUL - TODOS – COMBINAÇÕES
AG 04.02.99 NIGRIGENIS AZUL - TODOS - OUTROS (EXCETO INOS E BRANCOS)

SUBGRUPO AG 04.03 – NIGRIGENIS

LINHA TURQUESA – 17 CLASSES

AG 04.03.01 NIGRIGENIS TURQUESA
AG 04.03.02 NIGRIGENIS TURQUESA - “ESCUROS” (TODOS)
AG 04.03.03 NIGRIGENIS TURQUESA - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
AG 04.03.04 NIGRIGENIS TURQUESA - MALVA (TODOS)
AG 04.03.05 NIGRIGENIS TURQUESA - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.03.06 NIGRIGENIS TURQUESA - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.03.07 NIGRIGENIS TURQUESA - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.03.08 NIGRIGENIS TURQUESA - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.03.09 NIGRIGENIS TURQUESA - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.03.10 NIGRIGENIS TURQUESA - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.03.11 NIGRIGENIS TURQUESA - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.03.12 NIGRIGENIS TURQUESA - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.03.13 NIGRIGENIS TURQUESA - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
AG 04.03.14 NIGRIGENIS TURQUESA - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
AG 04.03.15 NIGRIGENIS TURQUESA – EUWING (TODOS)
AG 04.03.98 NIGRIGENIS TURQUESA - TODOS – COMBINAÇÕES
AG 04.03.99 NIGRIGENIS TURQUESA - TODOS - OUTROS (EXCETO INOS E BRANCOS)

GRUPO AG 05 – LILIANAE - (3 ANOS – ANILHA 3,8 MM)

SUBGRUPO AG 05.01 – LILIANAE - LINHA VERDE – 19 CLASSES

- AG 05.01.01 LILIANAE VERDE (STANDARD - PADRÃO)
- AG 05.01.02 LILIANAE VERDE - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 05.01.03 LILIANAE VERDE - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 05.01.04 LILIANAE VERDE - OLIVA (TODOS)
- AG 05.01.05 LILIANAE VERDE - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.01.06 LILIANAE VERDE - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.01.07 LILIANAE VERDE - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.01.08 LILIANAE VERDE - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.01.09 LILIANAE VERDE - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.01.10 LILIANAE VERDE - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.01.11 LILIANAE VERDE - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.01.12 LILIANAE VERDE - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.01.13 LILIANAE VERDE - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.01.14 LILIANAE VERDE - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.01.15 LILIANAE VERDE - LUTINO (TODOS)
- AG 05.01.16 LILIANAE VERDE - AMARELO DE OLHOS PRETOS (TODOS)
- AG 05.01.17 LILIANAE VERDE – EUWING (TODOS)
- AG 05.01.98 LILIANAE VERDE - TODOS - COMBINAÇÕES
- AG 05.01.99 LILIANAE VERDE - TODOS - OUTROS

SUBGRUPO AG 05.02 – LILIANAE

LINHA AZUL – 19 CLASSES

- AG 05.02.01 LILIANAE AZUL
- AG 05.02.02 LILIANAE AZUL - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 05.02.03 LILIANAE AZUL - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 05.02.04 LILIANAE AZUL - MALVA (TODOS)
- AG 05.02.05 LILIANAE AZUL - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.02.06 LILIANAE AZUL - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.02.07 LILIANAE AZUL - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.02.08 LILIANAE AZUL - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.02.09 LILIANAE AZUL - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.02.10 LILIANAE AZUL - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.02.11 LILIANAE AZUL - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.02.12 LILIANAE AZUL - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.02.13 LILIANAE AZUL - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.02.14 LILIANAE AZUL - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.02.15 LILIANAE BRANCO DE OLHOS PRETOS
- AG 05.02.16 LILIANAE ALBINO
- AG 05.02.17 LILIANAE AZUL – EUWING (TODOS)
- AG 05.02.98 LILIANAE AZUL - TODOS – COMBINAÇÕES
- AG 05.02.99 LILIANAE AZUL - TODOS – OUTROS (EXCETO INOS E BRANCOS)

SUBGRUPO AG 05.03 – LILIANAE

LINHA TURQUESA – 17 CLASSES

- AG 05.03.01 LILIANAE TURQUESA
- AG 05.03.02 LILIANAE TURQUESA - “ESCUROS” (TODOS)
- AG 05.03.03 LILIANAE TURQUESA - VIOLETAS VISUAIS (TODOS)
- AG 05.03.04 LILIANAE TURQUESA - MALVA (TODOS)
- AG 05.03.05 LILIANAE TURQUESA - PASTÉIS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.03.06 LILIANAE TURQUESA - PASTÉIS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.03.07 LILIANAE TURQUESA - DILUÍDOS (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
- AG 05.03.08 LILIANAE TURQUESA - DILUÍDOS (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
- AG 05.03.09 LILIANAE TURQUESA - ARLEQUIM (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)

AG 05.03.10 LILIANAE TURQUESA - ARLEQUIM (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
 AG 05.03.11 LILIANAE TURQUESA - EDGE (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
 AG 05.03.12 LILIANAE TURQUESA - EDGE (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
 AG 05.03.13 LILIANAE TURQUESA - ARDÓSIA (SEM QUALQUER FATOR ADICIONAL)
 AG 05.03.14 LILIANAE TURQUESA - ARDÓSIA (COM FATOR ESCURO E/OU VIOLETA)
 AG 05.03.15 LILIANAE TURQUESA – EUWING (TODOS)
 AG 05.03.98 LILIANAE TURQUESA - TODOS – COMBINAÇÕES
 AG 05.03.99 LILIANAE TURQUESA - TODOS – OUTROS (EXCETO INOS E BRANCOS)

GRUPO AG 06 – AGAPORNIS RAROS (3 ANOS) – 14 CLASSES
SUBGRUPO AG 06.01 - AGAPORNIS TARANTA (ANILHA 4,2 MM)

AG 06.01.01 TARANTA - VERDE MACHO
 AG 06.01.02 TARANTA - VERDE FÊMEA
 AG 06.01.03 TARANTA - VERDE MACHO – D
 AG 06.01.04 TARANTA - VERDE FÊMEA – D
 AG 06.01.05 TARANTA - VERDE MACHO - DD
 AG 06.01.06 TARANTA - VERDE FÊMEA - DD
 AG 06.01.07 TARANTA - VERDE MACHO – MISTY/ESFUMAÇADO (TODOS)
 AG 06.01.08 TARANTA - VERDE FÊMEA – MISTY/ESFUMAÇADO (TODOS)
 AG 06.01.98 TARANTA – OUTROS - MACHO
 AG 06.01.99 TARANTA – OUTROS - FÊMEA

SUBGRUPO AG 06.02 – AGAPORNIS PULLARIUS (ANILHA 4,0 MM)

AG 06.02.01 PULLARIUS – VERDE MACHO
 AG 06.02.02 PULLARIUS – VERDE FÊMEA

SUBGRUPO AG 06.03 – AGAPORNIS CANUS (ANILHA 3,5 MM)

AG 06.03.01 CANUS - VERDE MACHO
 AG 06.03.02 CANUS - VERDE FÊMEA

LEGENDA:

FS..... VIOLETA 1 FATOR (SIMPLES)
 FD VIOLETA 2 FATORES (DUPLO)
 D 1 FATOR DE ESCURECIMENTO (JADE/COBALTO)
 DD 2 FATORES DE ESCURECIMENTO (OLIVA/MALVA)
 ROSEICOLLIS PASTEL ACQUA
 ROSEICOLLIS TURQUESA LINHA AZUL COM PSITACINA
 ROSEICOLLIS *AZUIS* LINHA AZUL DEPURADOS (SEM PSITACINA)
 MARBLED..... GOLDEN/SILVER/ESCAMADOS NOS ROSEICOLLIS
 EDGE GOLDEN/SILVER/ESCAMADOS NOS ARO BRANCO
 DILUÍDO..... GOLDEN/SILVER JAPONÊS (ROSEICOLLIS)
 CANELA AMERICANO CINAMMON
 PÁLIDO..... PÁLLID - CANELA AUSTRALIANO
 FULVO BRONZE..... FULVO OCIDENTAL
 FULVO PÁLIDO..... FULVO ORIENTAL

NOMENCLATURA PARA PSITACÍDEOS

GRUPO 1 – NEOPHEMAS E NEOPSEPHOTUS (3 ANOS)

SUB-GRUPO 01.01 – BOURKI NEOPSEPHOTUS BOURKII

- PS 01.01-01.....BOURKI (ANCESTRAL)
- PS 01.01-02.....BOURKI CANELA
- PS 01.01-03.....BOURKI FULVO ESCURO (BRONZE)
- PS 01.01-04.....BOURKI FULVO CLARO (CREME)
- PS 01.01-05.....BOURKI PÁLIDO (ISABEL)
- PS 01.01-06.....BOURKI LUTINO
- PS 01.01-07.....BOURKI OPALINO (ROSA CLARO)
- PS 01.01-08.....BOURKI OPALINO COM SUFUSÃO (ROSA ESCURO)
- PS 01.01-09.....BOURKI OPALINO OUTROS (ASA AMARELA, VERDE, AZUL)
- PS 01.01-30.....BOURKI OUTRAS MUTAÇÕES (EXEMPLO: ARLEQUIM, VIOLETA, AZUL...)
- PS 01.01-50.....BOURKI RUBINO
- PS 01.01-80.....BOURKI OUTRAS COMBINAÇÕES (TODAS)

SUB-GRUPO 01.02 – TURQUOISINE NEOPHEMA PULCHELLA

LINHA FRENTE AMARELA

- PS 01.02.01TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE FÊMEA (ANCESTRAL)
- PS 01.02.02TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE MACHO
- PS 01.02.03TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE DILUÍDO FÊMEA (AMARELO)
- PS 01.02.04TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE DILUÍDO MACHO (AMARELO)
- PS 01.02.05TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE CANELA FÊMEA
- PS 01.02.06TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE CANELA MACHO
- PS 01.02.07TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE CINZA FÊMEA
- PS 01.02.08TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE CINZA MACHO
- PS 01.02.09TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE 1 FATOR ESCURO (JADE) FÊMEA
- PS 01.02.10TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE 1 FATOR ESCURO (JADE) MACHO
- PS 01.02.11TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE 2 FATORES ESCUROS (OLIVA) FÊMEA
- PS 01.02.12TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE 2 FATORES ESCUROS (OLIVA) MACHO
- PS 01.02.13TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE OPALINO FÊMEA
- PS 01.02.14TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE OPALINO MACHO
- PS 01.02.30TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
- PS 01.02.31TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
- PS 01.02.50TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE COMBINAÇÕES SEM FATOR OPALINO FÊMEA
- PS 01.02.51TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE COMBINAÇÕES SEM FATOR OPALINO MACHO
- PS 01.02.52TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE COMBINAÇÕES COM FATOR OPALINO FÊMEA
- PS 01.02.53TURQUOISINE FRENTE AMARELA VERDE COMBINAÇÕES COM FATOR OPALINO MACHO

SUB-GRUPO 01.03 – TURQUOISINE NEOPHEMA PULCHELLA

LINHA FRENTE VERMELHA SUFUSÃO VERMELHA

- PS 01.03.01TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE FÊMEA (BARRIGA VERMELHA)
- PS 01.03.02TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE MACHO (PEITO E BARRIGA VERMELHO)
- PS 01.03.03TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE DILUÍDO FÊMEA (AMARELO)
- PS 01.03.04TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE DILUÍDO MACHO (AMARELO)
- PS 01.03.05TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE CANELA FÊMEA
- PS 01.03.06TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE CANELA MACHO
- PS 01.03.07TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE CINZA FÊMEA
- PS 01.03.08TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE CINZA MACHO
- PS 01.03.09TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE 1 FATOR ESCURO (JADE) FÊMEA
- PS 01.03.10TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE 1 FATOR ESCURO (JADE) MACHO
- PS 01.03.11TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE 2 FATORES ESCUROS (OLIVA) FÊMEA

PS 01.03.12.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE 2 FATORES ESCUROS (OLIVA) MACHO
PS 01.03.13.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE OPALINO FÊMEA
PS 01.03.14.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE OPALINO MACHO
PS 01.03.15.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE OPALINO-VERMELHO FÊMEA (FRENTE E DORSO)
PS 01.03.16.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE OPALINO-VERMELHO MACHO (FRENTE E DORSO)
PS 01.03.30.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
PS 01.03.31.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
PS 01.03.50.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE COMBINAÇÕES SEM FATOR OPALINO FÊMEA
PS 01.03.51.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE COMBINAÇÕES SEM FATOR OPALINO MACHO
PS 01.03.60.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE COMBINAÇÕES COM FATOR OPALINO FÊMEA
PS 01.03.61.....TURQUOISINE FRENTE-VERMELHA VERDE COMBINAÇÕES COM FATOR OPALINO MACHO

SUB-GRUPO 01.04 ESPLENDIDO NEOPHEMA SPLENDIDA

LINHA VERDE (FUNDO AMARELO)

PS 01.04.01.....ESPLENDIDO VERDE FÊMEA (ANCESTRAL)
PS 01.04.02.....ESPLENDIDO VERDE MACHO
PS 01.04.03.....ESPLENDIDO VERDE DILUÍDO FÊMEA
PS 01.04.04.....ESPLENDIDO VERDE DILUÍDO MACHO
PS 01.04.05.....ESPLENDIDO VERDE CANELA FÊMEA
PS 01.04.06.....ESPLENDIDO VERDE CANELA MACHO
PS 01.04.07.....ESPLENDIDO VERDE FULVO FÊMEA
PS 01.04.08.....ESPLENDIDO VERDE FULVO MACHO
PS 01.04.09.....ESPLENDIDO LUTINO FÊMEA
PS 01.04.10.....ESPLENDIDO LUTINO MACHO
PS 01.04.11.....ESPLENDIDO VERDE-CINZA FÊMEA
PS 01.04.12.....ESPLENDIDO VERDE-CINZA MACHO
PS 01.04.13.....ESPLENDIDO VERDE OPALINO FÊMEA
PS 01.04.14.....ESPLENDIDO VERDE OPALINO MACHO
PS 01.04.15.....ESPLENDIDO VERDE VIOLETA FÊMEA
PS 01.04.16.....ESPLENDIDO VERDE VIOLETA MACHO
PS 01.04.30.....ESPLENDIDO VERDE OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
PS 01.04.31.....ESPLENDIDO VERDE OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
PS 01.04.50.....ESPLENDIDO VERDE COMBINAÇÕES SEM FATOR OPALINO FÊMEA
PS 01.04.51.....ESPLENDIDO VERDE COMBINAÇÕES SEM FATOR OPALINO MACHO
PS 01.04.60.....ESPLENDIDO VERDE COMBINAÇÕES COM FATOR OPALINO FÊMEA
PS 01.04.61.....ESPLENDIDO VERDE COMBINAÇÕES COM FATOR OPALINO MACHO

SUB-GRUPO 01.05 ESPLENDIDO NEOPHEMA SPLENDIDA

LINHA AZUL (FUNDO BRANCO)

PS 01.05.01.....ESPLENDIDO AZUL FÊMEA (PEITO-BRANCO)
PS 01.05.02.....ESPLENDIDO AZUL MACHO (PEITO-BRANCO)
PS 01.05.03.....ESPLENDIDO AZUL DILUÍDO FÊMEA
PS 01.05.04.....ESPLENDIDO AZUL DILUÍDO MACHO
PS 01.05.05.....ESPLENDIDO AZUL CANELA FÊMEA
PS 01.05.06.....ESPLENDIDO AZUL CANELA MACHO
PS 01.05.07.....ESPLENDIDO AZUL FULVO FÊMEA
PS 01.05.08.....ESPLENDIDO AZUL FULVO MACHO
PS 01.05.09.....ESPLENDIDO ALBINO (FÊMEA E MACHO)
PS 01.05.10.....ESPLENDIDO AZUL CINZA FÊMEA
PS 01.05.11.....ESPLENDIDO AZUL CINZA MACHO
PS 01.05.12.....ESPLENDIDO AZUL OPALINO FÊMEA
PS 01.05.13.....ESPLENDIDO AZUL OPALINO MACHO
PS 01.05.14.....ESPLENDIDO AZUL VIOLETA FÊMEA
PS 01.05.15.....ESPLENDIDO AZUL VIOLETA MACHO

PS 01.05.30ESPLENDIDO AZUL OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
PS 01.05.31ESPLENDIDO AZUL OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
PS 01.05.50ESPLENDIDO AZUL COMBINAÇÕES SEM FATOR OPALINO FÊMEA
PS 01.05.51ESPLENDIDO AZUL COMBINAÇÕES SEM FATOR OPALINO MACHO
PS 01.05.60ESPLENDIDO AZUL COMBINAÇÕES COM FATOR OPALINO FÊMEA
PS 01.05.61ESPLENDIDO AZUL COMBINAÇÕES COM FATOR OPALINO MACHO

**SUB-GRUPO 01.06 – ESPLENDIDO NEOPHEMA SPLENDIDA
LINHA TURQUESA (FUNDO AMARELO DILUÍDO)**

PS 01.06.01ESPLENDIDO TURQUESA VERDE-MAR FÊMEA
PS 01.06.02ESPLENDIDO TURQUESA VERDE-MAR MACHO
PS 01.06.03ESPLENDIDO TURQUESA AZUL PASTEL FÊMEA
PS 01.06.04ESPLENDIDO TURQUESA AZUL PASTEL MACHO
PS 01.06.05ESPLENDIDO TURQUESA DILUÍDO FÊMEA
PS 01.06.06ESPLENDIDO TURQUESA DILUÍDO MACHO
PS 01.06.07ESPLENDIDO TURQUESA CANELA FÊMEA
PS 01.06.08ESPLENDIDO TURQUESA CANELA MACHO
PS 01.06.09ESPLENDIDO TURQUESA FULVO FÊMEA
PS 01.06.10ESPLENDIDO TURQUESA FULVO MACHO
PS 01.06.11ESPLENDIDO CREMINO FÊMEA
PS 01.06.12ESPLENDIDO CREMINO MACHO
PS 01.06.13ESPLENDIDO TURQUESA CINZA FÊMEA
PS 01.06.14ESPLENDIDO TURQUESA CINZA MACHO
PS 01.06.15ESPLENDIDO TURQUESA OPALINO FÊMEA
PS 01.06.16ESPLENDIDO TURQUESA OPALINO MACHO
PS 01.06.17ESPLENDIDO TURQUESA VIOLETA FÊMEA
PS 01.06.18ESPLENDIDO TURQUESA VIOLETA MACHO
PS 01.06.30ESPLENDIDO TURQUESA OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
PS 01.06.31ESPLENDIDO TURQUESA OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
PS 01.06.50ESPLENDIDO TURQUESA COMBINAÇÕES SEM FATOR OPALINO FÊMEA
PS 01.06.51ESPLENDIDO TURQUESA COMBINAÇÕES SEM FATOR OPALINO MACHO
PS 01.06.60ESPLENDIDO TURQUESA COMBINAÇÕES COM FATOR OPALINO FÊMEA
PS 01.06.61ESPLENDIDO TURQUESA COMBINAÇÕES COM FATOR OPALINO MACHO

SUB-GRUPO 01.07 – OUTRAS NEOPHEMAS

PS 01.07.01ELEGANTE ANCESTRAL (NEOPHEMA ELEGANS)
PS 01.07.02ELEGANTE CANELA
PS 01.07.03ELEGANTE LUTINO
PS 01.07.10OUTRAS MUTAÇÕES DE ELEGANTE
PS 01.07.20COMBINAÇÕES DE ELEGANTE
PS 01.07.30OUTRAS NEOPHEMAS

GRUPO 2 – PSEPHOTUS, NORTHIELLA , POLYTELIS – 4 ANOS

SUB-GRUPO 02.01 – PSEPHOTUS E NORTHIELLA

PS 02.01-01MULGA FÊMEA (PSEPHOTUS VARIUS)
PS 02.01-02MULGA MACHO
PS 02.01-10MULGA MUTAÇÕES
PS 02.01-20BLUE-BONNET (NORTHIELLA HAEMATOGASTER,
.....N. H. HAEMATORRHOUS E N. HAEMATOGASTER NARETHA)
PS 02.01-30BLUE-BONNET MUTAÇÕES
PS 02.01-40HOODED FÊMEA (PSEPHOTUS DISSIMILIS E P. CHRYSOPTERIGIUS)
PS 02.01-41HOODED MACHO
PS 02.01-50HOODED MUTAÇÕES

SUB-GRUPO 02.02 – POLYTELIS

- PS 02.02-01.....BARRABAND FÊMEA (POLYTELIS SWAISONII)
- PS 02.02-02.....BARRABAND MACHO
- PS 02.02-10.....BARRABAND MUTAÇÕES
- PS 02.02-30.....PRINCIPE DE GALES VERDE ANCESTRAL (POLYTELIS ALEXANDRAE)
- PS 02.02-31.....PRINCIPE DE GALES AZUL
- PS 02.02-32.....PRINCIPE DE GALES LUTINO
- PS 02.02-33.....PRINCIPE DE GALES ALBINO
- PS 02.02-40.....PRÍNCIPE DE GALLES OUTRAS MUTAÇÕES
- PS 02.02-50.....REGENTE ANCESTRAL FÊMEA (POLYTELIS ANTHOPEPLUS)
- PS 02.02-51.....REGENTE ANCESTRAL MACHO
- PS 02.02-52.....REGENTE DILUÍDO (MACHO E FÊMEA)
- PS 02.02-60.....REGENTE OUTRAS MUTAÇÕES

GRUPO 3 – RED RUMPED (3 ANOS)

PSEPHOTUS HAEMATONOTUS

3 TIPOS BÁSICOS

NORMAIS = VERDE OU AZUL OU LARANJA TIPO ANCESTRAL

ESCUROS = CINZA E ARDÓSIA

CLAROS = CANELA OU DILUIDO OU PÁLIDO (PLATINUM) OU FULVO

OBS: TODOS OS OPALINOS FUNDO AMARELO DEVEM TER A FACE AMARELA, COM A EXCEÇÃO DOS OPALINOS-VERMELHOS QUE DEVEM TER SUFUSÃO VERMELHA MÁXIMA NO PEITO E NAS COSTAS, PODENDO TER OU NÃO TER A FACE VERMELHA.

SUB-GRUPO 03.01 – RED RUMPED

LINHA VERDE (FUNDO AMARELO)

- PS 03.01.01.....RED RUMPED VERDE FÊMEA (ANCESTRAL)
- PS 03.01.02.....RED RUMPED VERDE MACHO
- PS 03.01.03.....RED RUMPED VERDE DILUIDO FÊMEA
- PS 03.01.04.....RED RUMPED VERDE DILUIDO MACHO
- PS 03.01.05.....RED RUMPED VERDE CANELA FÊMEA
- PS 03.01.06.....RED RUMPED VERDE CANELA MACHO
- PS 03.01.07.....RED RUMPED VERDE CINZA FÊMEA
- PS 03.01.08.....RED RUMPED VERDE CINZA MACHO
- PS 03.01.09.....RED RUMPED VERDE ARDÓSIA FÊMEA
- PS 03.01.10.....RED RUMPED VERDE ARDÓSIA MACHO
- PS 03.01.11.....RED RUMPED VERDE FULVO FÊMEA
- PS 03.01.12.....RED RUMPED VERDE FULVO MACHO
- PS 03.01.13.....RED RUMPED VERDE PÁLIDO FÊMEA (PLATINUM)
- PS 03.01.14.....RED RUMPED VERDE PÁLIDO MACHO (PLATINUM)
- PS 03.01.15.....RED RUMPED VERDE OPALINO SEM SUFUSÃO VERMELHA FÊMEA
- PS 03.01.16.....RED RUMPED VERDE OPALINO SEM SUFUSÃO VERMELHA MACHO
- PS 03.01.17.....RED RUMPED VERDE OPALINO COM SUFUSÃO VERMELHA NAS COSTAS FÊMEA (PEITO E FACE AMARELOS)
- PS 03.01.18.....RED RUMPED VERDE OPALINO COM SUFUSÃO VERMELHA NAS COSTAS MACHO (PEITO E FACE AMARELOS)
- PS 03.01.19.....RED RUMPED VERDE OPALINO-VERMELHO FÊMEA (COM SUFUSÃO VERMELHA COSTAS E FRENTE E FACE)
- PS 03.01.20.....RED RUMPED VERDE OPALINO-VERMELHO MACHO (COM SUFUSÃO VERMELHA COSTAS E FRENTE E FACE)
- PS 03.01.21.....RED RUMPED VERDE OPALINO ESCUROS SEM SUFUSÃO FÊMEA
- PS 03.01.22.....RED RUMPED VERDE OPALINO ESCUROS SEM SUFUSÃO MACHO
- PS 03.01.23.....RED RUMPED VERDE OPALINO ESCUROS COM SUFUSÃO FÊMEA
- PS 03.01.24.....RED RUMPED VERDE OPALINO ESCUROS COM SUFUSÃO MACHO
- PS 03.01.25.....RED RUMPED VERDE OPALINO-VERMELHO ESCUROS FÊMEA
- PS 03.01.26.....RED RUMPED VERDE OPALINO-VERMELHO ESCUROS MACHO
- PS 03.01.27.....RED RUMPED VERDE OPALINO CLAROS SEM SUFUSÃO FÊMEA

PS 03.01.28.....RED RUMPED VERDE OPALINO CLAROS SEM SUFUSÃO MACHO
PS 03.01.29.....RED RUMPED VERDE OPALINO CLAROS COM SUFUSÃO FÊMEA
PS 03.01.30.....RED RUMPED VERDE OPALINO CLAROS COM SUFUSÃO MACHO
PS 03.01.31.....RED RUMPED VERDE OPALINO-VERMELHO CLAROS FÊMEA
PS 03.01.32.....RED RUMPED VERDE OPALINO-VERMELHO CLAROS MACHO
PS 03.01.33.....RED RUMPED LUTINO FÊMEA
PS 03.01.34.....RED RUMPED LUTINO MACHO
PS 03.01.35.....RED RUMPED VERDE ARLEQUIM RECESSIVO NORMAIS E ESCUROS
PS 03.01.36.....RED RUMPED VERDE ARLEQUIM RECESSIVO CLAROS
PS 03.01.37.....RED RUMPED VERDE ARLEQUIM RECESSIVO OPALINO NORMAIS E ESCUROS
PS 03.01.38.....RED RUMPED VERDE ARLEQUIM RECESSIVO OPALINO CLAROS
PS 03.01.39.....RED RUMPED VERDE ARLEQUIM DOMINANTE FÊMEA (TODOS)
PS 03.01.40.....RED RUMPED VERDE ARLEQUIM DOMINANTE MACHO (TODOS)
PS 03.01.41.....RED RUMPED AMARELO DE OLHOS PRETOS
PS 03.01.50.....RED RUMPED RUBINO COM SUFUSÃO VERMELHA NAS COSTAS FÊMEA (PEITO E FACE AMARELOS)
PS 03.01.51.....RED RUMPED RUBINO COM SUFUSÃO VERMELHA NAS COSTAS MACHO (PEITO E FACE AMARELOS)
PS 03.01.52.....RED RUMPED RUBINO-VERMELHO FÊMEA
PS 03.01.53.....RED RUMPED RUBINO-VERMELHO MACHO
PS 03.01.60.....RED RUMPED VERDE OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
PS 03.01.61.....RED RUMPED VERDE OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
PS 03.01.80.....RED RUMPED VERDE OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
PS 03.01.81.....RED RUMPED VERDE OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

SUB-GRUPO 03.02 – RED RUMPED

LINHA AZUL (FUNDO BRANCO)

PS 03.02.01.....RED RUMPED AZUL FÊMEA
PS 03.02.02.....RED RUMPED AZUL MACHO
PS 03.02.03.....RED RUMPED AZUL DILUIDO FÊMEA
PS 03.02.04.....RED RUMPED AZUL DILUIDO MACHO
PS 03.02.05.....RED RUMPED AZUL CANELA FÊMEA
PS 03.02.06.....RED RUMPED AZUL CANELA MACHO
PS 03.02.07.....RED RUMPED AZUL CINZA FÊMEA
PS 03.02.08.....RED RUMPED AZUL CINZA MACHO
PS 03.02.09.....RED RUMPED AZUL ARDÓSIA FÊMEA
PS 03.02.10.....RED RUMPED AZUL ARDÓSIA MACHO
PS 03.02.11.....RED RUMPED AZUL FULVO FÊMEA
PS 03.02.12.....RED RUMPED AZUL FULVO MACHO
PS 03.02.13.....RED RUMPED AZUL PÁLIDO FÊMEA
PS 03.02.14.....RED RUMPED AZUL PÁLIDO MACHO
PS 03.02.15.....RED RUMPED AZUL OPALINO FÊMEA
PS 03.02.16.....RED RUMPED AZUL OPALINO MACHO
PS 03.02.17.....RED RUMPED AZUL OPALINO ESCUROS FÊMEA
PS 03.02.18.....RED RUMPED AZUL OPALINO ESCUROS MACHO
PS 03.02.19.....RED RUMPED AZUL OPALINO CLAROS FÊMEA
PS 03.02.20.....RED RUMPED AZUL OPALINO CLAROS MACHO
PS 03.02.21.....RED RUMPED ALBINO (FÊMEA E MACHO)
PS 03.02.22.....RED RUMPED AZUL ARLEQUIM RECESSIVO NORMAIS E ESCUROS
PS 03.02.23.....RED RUMPED AZUL ARLEQUIM RECESSIVO CLAROS
PS 03.02.24.....RED RUMPED AZUL ARLEQUIM RECESSIVO OPALINO NORMAIS E ESCUROS
PS 03.02.25.....RED RUMPED AZUL ARLEQUIM RECESSIVO OPALINO CLAROS
PS 03.02.26.....RED RUMPED AZUL ARLEQUIM DOMINANTE FÊMEA (TODOS)
PS 03.02.27.....RED RUMPED AZUL ARLEQUIM DOMINANTE MACHO (TODOS)
PS 03.02.28.....RED RUMPED BRANCO DE OLHOS PRETOS
PS 03.02.60.....RED RUMPED AZUL OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA

PS 03.02.61RED RUMPED AZUL OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
PS 03.02.80RED RUMPED AZUL OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
PS 03.02.81RED RUMPED AZUL OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

SUB-GRUPO 03.03 – RED RUMPED

LINHA LARANJA (FUNDO LARANJA)

PS 03.03.01RED RUMPED LARANJA FÊMEA
PS 03.03.02RED RUMPED LARANJA MACHO
PS 03.03.03RED RUMPED LARANJA DILUIDO FÊMEA
PS 03.03.04RED RUMPED LARANJA DILUIDO MACHO
PS 03.03.05RED RUMPED LARANJA CANELA FÊMEA
PS 03.03.06RED RUMPED LARANJA CANELA MACHO
PS 03.03.07RED RUMPED LARANJA CINZA FÊMEA
PS 03.03.08RED RUMPED LARANJA CINZA MACHO
PS 03.03.09RED RUMPED LARANJA ARDÓSIA FÊMEA
PS 03.03.10RED RUMPED LARANJA ARDÓSIA MACHO
PS 03.03.11RED RUMPED LARANJA FULVO FÊMEA
PS 03.03.12RED RUMPED LARANJA FULVO MACHO
PS 03.03.13RED RUMPED LARANJA PÁLIDO FÊMEA
PS 03.03.14RED RUMPED LARANJA PÁLIDO MACHO
PS 03.03.15RED RUMPED LARANJA OPALINO SEM SUFUSÃO VERMELHA FÊMEA
PS 03.03.16RED RUMPED LARANJA OPALINO SEM SUFUSÃO VERMELHA MACHO
PS 03.03.17RED RUMPED LARANJA OPALINO-VERMELHO FÊMEA
PS 03.03.18RED RUMPED LARANJA OPALINO-VERMELHO MACHO
PS 03.03.19RED RUMPED LARANJA OPALINO ESCUROS SEM SUFUSÃO VERMELHA FÊMEA
PS 03.03.20RED RUMPED LARANJA OPALINO ESCUROS SEM SUFUSÃO VERMELHA MACHO
PS 03.03.21RED RUMPED LARANJA OPALINO-VERMELHO ESCUROS FÊMEA
PS 03.03.22RED RUMPED LARANJA OPALINO-VERMELHO ESCUROS MACHO
PS 03.03.23RED RUMPED LARANJA OPALINO CLAROS SEM SUFUSÃO VERMELHA FÊMEA
PS 03.03.24RED RUMPED LARANJA OPALINO CLAROS SEM SUFUSÃO VERMELHA MACHO
PS 03.03.25RED RUMPED LARANJA OPALINO-VERMELHO CLAROS FÊMEA
PS 03.03.26RED RUMPED LARANJA OPALINO-VERMELHO CLAROS MACHO
PS 03.03.27RED RUMPED LARANJA LUTINO FÊMEA
PS 03.03.28RED RUMPED LARANJA LUTINO MACHO
PS 03.03.29RED RUMPED LARANJA ARLEQUIM RECESSIVO NORMAIS E ESCUROS
PS 03.03.30RED RUMPED LARANJA ARLEQUIM RECESSIVO CLAROS
PS 03.03.31RED RUMPED LARANJA ARLEQUIM RECESSIVO OPALINO NORMAIS E ESCUROS
PS 03.03.32RED RUMPED LARANJA ARLEQUIM RECESSIVO OPALINO CLAROS
PS 03.03.33RED RUMPED LARANJA ARLEQUIM DOMINANTE FÊMEA (TODOS)
PS 03.03.34RED RUMPED LARANJA ARLEQUIM DOMINANTE MACHO (TODOS)
PS 03.03.35RED RUMPED LARANJA DE OLHOS PRETOS
PS 03.03.50RED RUMPED LARANJA RUBINO FÊMEA
PS 03.03.51RED RUMPED LARANJA RUBINO MACHO
PS 03.03.52RED RUMPED LARANJA RUBINO-VERMELHO FÊMEA
PS 03.03.53RED RUMPED LARANJA RUBINO-VERMELHO MACHO
PS 03.03.60RED RUMPED LARANJA OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
PS 03.03.61RED RUMPED LARANJA OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
PS 03.03.80RED RUMPED LARANJA OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
PS 03.03.81RED RUMPED LARANJA OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

GRUPO 4.....ROSELLAS (4 ANOS)

SUB-GRUPO 04.01 – ROSELLA PENNANT

PLATYCERCUS ELEGANS ELEGANS

3 TIPOS BÁSICOS

LINHA VERMELHA = FUNDO AMARELO

LINHA LARANJA = FUNDO AMARELO DILUÍDO

LINHA AZUL = FUNDO BRANCO

04.01PENNANT LINHA VERMELHA – FUNDO AMARELO

PS 04.01.01PENNANT VERMELHA ANCESTRAL

PS 04.01.02PENNANT VERMELHA CANELA

PS 04.01.03PENNANT VERMELHA DILUÍDA

PS 04.01.04PENNANT VERMELHA SUFUSÃO-AMARELO

PS 04.01.05PENNANT VERMELHA ARLEQUIM

PS 04.01.06PENNANT VERMELHA LUTINO

PS 04.01.10PENNANT VERMELHA COMBINAÇÕES

PS 04.01.11PENNANT VERMELHA OUTRAS MUTAÇÕES

04.01PENNANT LINHA LARANJA – FUNDO AMARELO DILUÍDO

PS 04.01.21PENNANT LARANJA

PS 04.01.22PENNANT LARANJA CANELA

PS 04.01.23PENNANT LARANJA DILUÍDA

PS 04.01.24PENNANT LARANJA SUFUSÃO-LARANJA

PS 04.01.25PENNANT LARANJA ARLEQUIM

PS 04.01.26PENNANT LARANJA LUTINO

PS 04.02.30PENNANT LARANJA COMBINAÇÕES

PS 04.01.31PENNANT LARANJA OUTRAS MUTAÇÕES

04.01PENNANT LINHA AZUL – FUNDO BRANCO

PS 04.01.41PENNANT AZUL

PS 04.01.42PENNANT AZUL CANELA

PS 04.01.43PENNANT AZUL DILUIDA

PS 04.01.44PENNANT AZUL SUFUSÃO BRANCO

PS 04.01.45PENNANT AZUL ARLEQUIM

PS 04.01.46PENNANT ALBINO

PS 04.01.47PENNANT AZUL COMBINAÇÕES

PS 04.01.50PENNANT AZUL OUTRAS MUTAÇÕES

SUB-GRUPO 04.02 – ROSELLA EXIMIUS

PLATYCERCUS EXIMIUS

04.02 – LINHA VERDE (FUNDO AMARELO)

PS 04.02.01EXIMIUS EXIMIUS COSTAS VERDE (ANCESTRAL)

PS 04.02.02EXIMIUS ELECICA COSTAS AMARELA (ANCESTRAL ELECICA)

PS 04.02.03EXIMIUS CANELA

PS 04.02.04EXIMIUS OPALINO (VERMELHA)

PS 04.02.05EXIMIUS LUTINO

PS 04.02.06EXIMIUS DILUÍDO PADRÃO EUROPEU (50% DE DILUIÇÃO)

PS 04.02.07EXIMIUS DILUÍDO PADRÃO AUSTRALIANO (85% DE DILUIÇÃO)

PS 04.02.08EXIMIUS MANTO DOURADO (GOLDEN)

PS 04.02.09EXIMIUS NEGRA (BLACK)

PS 04.02.10EXIMIUS CINTILANTE (ASA-BRANCA)

PS 04.02.11EXIMIUS ARLEQUIM (TODOS)

PS 04.02.12EXIMIUS CARA AMARELA

- PS 04.02.20 EXIMIUS COMBINAÇÃO OPALINO CANELA (CANELA VERMELHA)
- PS 04.02.21 EXIMIUS COMBINAÇÃO OPALINO DILUÍDO (DILUÍDO VERMELHA)
- PS 04.02.22 EXIMIUS COMBINAÇÃO NEGRA CANELA
- PS 04.02.23 EXIMIUS COMBINAÇÃO NEGRA OPALINA
- PS 04.02.24 EXIMIUS COMBINAÇÃO NEGRA OPALINA CANELA
- PS 04.02.30 EXIMIUS RUBINO (COMBINAÇÃO OPALINO LUTINO – COM DESENHO PEROLADO NAS COSTAS)
- PS 04.02.31 EXIMIUS RUBINO VERMELHO (TODO O MANTO VERMELHO)
- PS 04.02.40 EXIMIUS VERDE OUTRAS COMBINAÇÕES
- PS 04.02.41 EXIMIUS VERDE OUTRAS MUTAÇÕES

04.02 – LINHA AZUL (FUNDO BRANCO)

- PS 04.02.50 EXIMIUS AZUL
- PS 04.02.51 EXIMIUS AZUL CANELA
- PS 04.02.52 EXIMIUS AZUL OPALINA
- PS 04.02.53 EXIMIUS ALBINA
- PS 04.02.54 EXIMIUS AZUL MANTO PRATEADO
- PS 04.02.55 EXIMIUS AZUL DILUÍDO
- PS 04.02.56 EXIMIUS AZUL NEGRA (TODAS)
- PS 04.02.57 EXIMIUS AZUL CINTILANTE (ASA BRANCA)
- PS 04.02.58 EXIMIUS AZUL ARLEQUIM (TODAS)
- PS 04.02.70 EXIMIUS AZUL OUTRAS COMBINAÇÕES
- PS 04.02.80 EXIMIUS AZUL OUTRAS MUTAÇÕES

SUB-GRUPO 04.03 – OUTRAS ROSELLAS

- PS 04.03.01 ADSCITUS BOCHECHA AZUL (PLATYCERCUS ADSCITUS ADSCITUS – ANCESTRAL)
- PS 04.03.02 ADSCITUS BOCHECHA PÁLIDA (PLATYCERCUS ADSCITUS PALICEPS – ANCESTRAL)
- PS 04.03.03 ADSCITUS CANELA
- PS 04.03.04 ADSCITUS ARLEQUIM
- PS 04.03.05 ADSCITUS LUTINO
- PS 04.03.06 ADSCITUS OUTRAS
- PS 04.03.20 ICTEROTIS (PLATYCERCUS ICTEROTIS ANCESTRAL)
- PS 04.03.21 ICTEROTIS CANELA
- PS 04.03.22 ICTEROTIS OPALINO
- PS 04.03.23 ICTEROTIS DILUIDO
- PS 04.03.24 ICTEROTIS LUTINO
- PS 04.03.25 ICTEROTIS OUTRAS MUTAÇÕES
- PS 04.03.30 ICTEROTIS COMBINAÇÕES
- PS 04.03.40 ICTEROTIS AZUL
- PS 04.03.41- ICTEROTIS AZUL CANELA
- PS 04.03.42 ICTEROTIS AZUL OPALINO
- PS 04.03.43 ICTEROTIS AZUL DILUIDO
- PS 04.03.44 ICTEROTIS ALBINO
- PS 04.03.45 ICTEROTIS AZUL COMBINAÇÕES
- PS 04.03.50 ADELAIDE (PLATYCERCUS ELEGANS ADELAIDE ANCESTRAL)
- PS 04.03.51 ADELAIDE OUTRAS
- PS 04.03.60 FLAVEOLUS (PLATYCERCUS ELEGANS FLAVEOLUS ANCESTRAL)
- PS 04.03.61 FLAVEOLUS ARLEQUIM
- PS 04.03.62 FLAVEOLUS OUTRAS
- PS 04.03.70 CALEDONICUS (PLATYCERCUS CALEDONICUS ANCESTRAL)
- PS 04.03.71 CALEDONICUS OUTRAS
- PS 04.03.80 VENUSTUS (PLATYCERCUS VENUSTUS ANCESTRAL)
- PS 04.03.81 VENUSTUS OUTRAS

GRUPO 5 – FORPUS (3 ANOS)

FORPUS COELESTIS

SUB GRUPO 05.01 FORPUS LINHA VERDE (FUNDO AMARELO)

- PS 05.01.01COELESTIS VERDE FÊMEA
- PS 05.01.02- COELESTIS VERDE MACHO
- PS 05.01.03- COELESTIS VERDE CINZA FÊMEA
- PS 05.01.04- COELESTIS VERDE CINZA MACHO
- PS 05.01.05- COELESTIS VERDE 1 FATOR ESCURO FÊMEA (JADE)
- PS 05.01.06- COELESTIS VERDE 1 FATOR ESCURO MACHO (JADE)
- PS 05.01.07- COELESTIS VERDE 2 FATORES ESCUROS FÊMEA (OLIVA)
- PS 05.01.08- COELESTIS VERDE 2 FATORES ESCUROS MACHO (OLIVA)
- PS 05.01.09- COELESTIS VERDE CANELA FÊMEA
- PS 05.01.10COELESTIS VERDE CANELA MACHO
- PS 05.01.11COELESTIS VERDE ISABEL FÊMEA
- PS 05.01.12- COELESTIS VERDE ISABEL MACHO
- PS 05.01.13- COELESTIS VERDE MARMORIZADO (TIPO1) FÊMEA (PASTEL)
- PS 05.01.14- COELESTIS VERDE MARMORIZADO (TIPO1) MACHO (PASTEL)
- PS 05.01.15- COELESTIS VERDE MARMORIZADO (TIPO 2 MESCLADO) FÊMEA (PASTEL)
- PS 05.01.16- COELESTIS VERDE MARMORIZADO (TIPO 2 MESCLADO) MACHO (PASTEL)
- PS 05.01.17- COELESTIS VERDE AMERICANO FÊMEA
- PS 05.01.18- COELESTIS VERDE AMERICANO MACHO
- PS 05.01.19- COELESTIS VERDE FULVO FÊMEA
- PS 05.01.20- COELESTIS VERDE FULVO MACHO
- PS 05.01.21- COELESTIS VERDE ARLEQUIM (VERDE, VERDE CINZA, COM 1 FATOR E 2 FATORES ESCUROS) FÊMEA
- PS 05.01.22- COELESTIS VERDE ARLEQUIM (VERDE, VERDE CINZA, COM 1 FATOR E 2 FATORES ESCUROS) MACHO
- PS 05.01.23- COELESTIS VERDE ARLEQUIM OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
- PS 05.01.24- COELESTIS VERDE ARLEQUIM OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO
- PS 05.01.25- COELESTIS LUTINO FÊMEA
- PS 05.01.26- COELESTIS LUTINO MACHO
- PS 05.01.30- COELESTIS VERDE OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
- PS 05.01.31- COELESTIS VERDE OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
- PS 05.01.50- COELESTIS VERDE COMBINAÇÕES COM 1 E 2 FATORES ESCUROS FÊMEA
- PS 05.01.51- COELESTIS VERDE COMBINAÇÕES COM 1 E 2 FATORES ESCUROS MACHOS
- PS 05.01.52- COELESTIS VERDE OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
- PS 05.01.53- COELESTIS VERDE OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

FORPUS COELESTIS

SUB-GRUPO 05.02 FORPUS LINHA AZUL (FUNDO BRANCO)

- PS 05.02.01- COELESTIS AZUL FÊMEA
- PS 05.02.02- COELESTIS AZUL MACHO
- PS 05.02.03- COELESTIS AZUL CINZA FÊMEA
- PS 05.02.04- COELESTIS AZUL CINZA MACHO
- PS 05.02.05COELESTIS AZUL 1 FATOR ESCURO FÊMEA (COBALTO)
- PS 05.02.06- COELESTIS AZUL 1 FATOR ESCURO MACHO (COBALTO)
- PS 05.02.07- COELESTIS AZUL 2 FATORES ESCURO FÊMEA (MALVA)
- PS 05.02.08- COELESTIS AZUL 2 FATORES ESCURO MACHO (MALVA)
- PS 05.02.09- COELESTIS AZUL CANELA FÊMEA
- PS 05.02.10- COELESTIS AZUL CANELA MACHO
- PS 05.02.11- COELESTIS AZUL ISABEL FÊMEA
- PS 05.02.12- COELESTIS AZUL ISABEL MACHO
- PS 05.02.13- COELESTIS AZUL MARMORIZADO (TIPO1) FÊMEA (PASTEL)
- PS 05.02.14- COELESTIS AZUL MARMORIZADO (TIPO1) MACHO (PASTEL)
- PS 05.02.15- COELESTIS AZUL MARMORIZADO (TIPO 2 MESCLADO) FÊMEA (PASTEL)
- PS 05.02.16- COELESTIS AZUL MARMORIZADO (TIPO 2 MESCLADO) MACHO (PASTEL)

PS 05.02.17 COELECTIS AZUL AMERICANO FÊMEA
 PS 05.02.18 COELECTIS AZUL AMERICANO MACHO
 PS 05.02.19 COELECTIS AZUL FULVO FÊMEA
 PS 05.02.20 COELECTIS AZUL FULVO MACHO
 PS 05.02.21 COELECTIS AZUL ARLEQUIM (AZUL, AZUL CINZA, COM 1 FATOR E 2 FATORES ESCUROS) FÊMEA
 PS 05.02.22 COELECTIS AZUL ARLEQUIM (AZUL, AZUL CINZA, COM 1 FATOR E 2 FATORES ESCUROS) MACHO
 PS 05.01.23 COELECTIS AZUL ARLEQUIM OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
 PS 05.01.24 COELECTIS AZUL ARLEQUIM OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO
 PS 05.02.25 COELECTIS ALBINO FÊMEA E MACHO
 PS 05.02.30 COELECTIS AZUL OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
 PS 05.02.31 COELECTIS AZUL OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
 PS 05.02.50 COELECTIS AZUL COMBINAÇÕES COM 1 E 2 FATORES ESCUROS FÊMEA
 PS 05.02.51 COELECTIS AZUL COMBINAÇÕES COM 1 E 2 FATORES ESCUROS MACHOS
 PS 05.02.52 COELECTIS AZUL OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
 PS 05.02.53 COELECTIS AZUL OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

FORPUS COELECTIS

SUB-GRUPO 05.03 FORPUS LINHA TURQUESA

PS 05.03.01 COELECTIS TURQUESA FÊMEA
 PS 05.03.02 COELECTIS TURQUESA MACHO
 PS 05.03.03 COELECTIS TURQUESA CINZA FÊMEA
 PS 05.03.04 COELECTIS TURQUESA CINZA MACHO
 PS 05.03.05 COELECTIS TURQUESA 1 FATOR ESCURO FÊMEA (COBALTO)
 PS 05.03.06 COELECTIS TURQUESA 1 FATOR ESCURO MACHO (COBALTO)
 PS 05.03.07 COELECTIS TURQUESA 2 FATORES ESCURO FÊMEA (MALVA)
 PS 05.03.08 COELECTIS TURQUESA 2 FATORES ESCURO MACHO (MALVA)
 PS 05.03.09 COELECTIS TURQUESA CANELA FÊMEA
 PS 05.03.10 COELECTIS TURQUESA CANELA MACHO
 PS 05.03.11 COELECTIS TURQUESA MARMORIZADO (TIPO1) FÊMEA (PASTEL)
 PS 05.03.12 COELECTIS TURQUESA MARMORIZADO (TIPO1) MACHO (PASTEL)
 PS 05.03.13 COELECTIS TURQUESA MARMORIZADO (TIPO 2 MESCLADO) FÊMEA (PASTEL)
 PS 05.03.14 COELECTIS TURQUESA MARMORIZADO (TIPO 2 MESCLADO) MACHO (PASTEL)
 PS 05.03.15 COELECTIS TURQUESA AMERICANO FÊMEA
 PS 05.03.16 COELECTIS TURQUESA AMERICANO MACHO
 PS 05.03.17 COELECTIS TURQUESA FULVO FÊMEA
 PS 05.03.18 COELECTIS TURQUESA FULVO MACHO
 PS 05.03.19 COELECTIS TURQUESA ARLEQUIM (TURQUESA, TURQUESA CINZA,
 COM 1 FATOR E 2 FATORES ESCUROS) FÊMEA
 PS 05.03.20 COELECTIS TURQUESA ARLEQUIM (TURQUESA, TURQUESA CINZA,
 COM 1 FATOR E 2 FATORES ESCUROS) MACHO
 PS 05.03.21 COELECTIS TURQUESA ARLEQUIM OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
 PS 05.01.22 COELECTIS TURQUESA ARLEQUIM OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO
 PS 05.03.23 COELECTIS CREMINO FÊMEA
 PS 05.03.24 COELECTIS CREMINO MACHO
 PS 05.03.30 COELECTIS TURQUESA OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
 PS 05.03.31 COELECTIS TURQUESA OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
 PS 05.03.50 COELECTIS TURQUESA COMBINAÇÕES COM 1 E 2 FATORES ESCUROS FÊMEA
 PS 05.03.51 COELECTIS TURQUESA COMBINAÇÕES COM 1 E 2 FATORES ESCUROS MACHOS
 PS 05.03.52 COELECTIS TURQUESA OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
 PS 05.03.53 COELECTIS TURQUESA OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

FORPUS COELESTIS

SUB-GRUPO 05.04 – OUTROS FORPUS

- PS 05.04.01- OUTROS FORPUS FÊMEA
- PS 05.04.02- OUTROS FORPUS MACHO
- PS 05.04.30- OUTROS FORPUS MUTAÇÕES FÊMEA
- PS 05.04.31- OUTROS FORPUS MUTAÇÕES MACHO

GRUPO 6.....RING NECKED (5 ANOS)

PSITTACULA KRAMERI

5 TIPOS BÁSICOS:

- CLASSE 01 = NORMAL
- CLASSE 02 = FATOR CINZA
- CLASSE 03 = 1 FATOR ESCURO
- CLASSE 04 = 2 FATORES ESCUROS
- CLASSE 05 = VIOLETA VISUAL

SUB-GRUPO 06.01

RING NECKED LINHA VERDE (FUNDO AMARELO)

- PS 06.01.01RING NECKED VERDE FÊMEA (ANCESTRAL)
- PS 06.01.02RING NECKED VERDE MACHO
- PS 06.01.03RING NECKED VERDE CINZA FÊMEA
- PS 06.01.04RING NECKED VERDE CINZA MACHO
- PS 06.01.05RING NECKED VERDE 1 FATOR ESCURO FÊMEA (JADE)
- PS 06.01.06RING NECKED VERDE 1 FATOR ESCURO MACHO (JADE)
- PS 06.01.07RING NECKED VERDE 2 FATORES ESCUROS FÊMEA (OLIVA)
- PS 06.01.08RING NECKED VERDE 2 FATORES ESCUROS MACHO (OLIVA)
- PS 06.01.09RING NECKED VERDE VIOLETA VISUAL FÊMEA
- PS 06.01.10RING NECKED VERDE VIOLETA VISUAL MACHO
- PS 06.01.11RING NECKED VERDE CANELA FÊMEA (5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.12RING NECKED VERDE CANELA MACHO (5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.13RING NECKED VERDE PÁLIDO FÊMEA (5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.14RING NECKED VERDE PÁLIDO MACHO (5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.15RING NECKED VERDE PÁLIDO-INO (5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.16RING NECKED LUTINO FÊMEA
- PS 06.01.17RING NECKED LUTINO MACHO
- PS 06.01.18RING NECKED VERDE CAUDA-CLARA FÊMEA (CLEARTAIL – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.19RING NECKED VERDE CAUDA-CLARA MACHO (CLEARTAIL – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.20RING NECKED VERDE FULVO CABEÇA CLARA FÊMEA (BUTTERCUP – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.21RING NECKED VERDE FULVO CABEÇA CLARA MACHO (BUTTERCUP – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.22RING NECKED VERDE OPALINO FÊMEA (5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.23RING NECKED VERDE OPALINO MACHO (5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.24RING NECKED VERDE DILUIDO FÊMEA (5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.25RING NECKED VERDE DILUIDO MACHO (5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.26RING NECKED VERDE ARLEQUIM RECESSIVO LINHA (TODOS)
- PS 06.01.27RING NECKED VERDE ARLEQUIM DOMINANTE LINHA (TODOS)
- PS 06.01.40RING NECKED VERDE OUTRAS MUTAÇÕES LINHA FÊMEA
- PS 06.01.41RING NECKED VERDE OUTRAS MUTAÇÕES LINHA MACHO
- PS 06.01.42RING NECKED VERDE COMBINAÇÃO OPALINO CAUDA CLARA FÊMEA (OPALINO CLEARTAIL – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.43RING NECKED VERDE COMBINAÇÃO OPALINO CAUDA CLARA MACHO (OPALINO CLEARTAIL – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.44RING NECKED VERDE COMBINAÇÃO OPALINO FULVO CABEÇA CLARA FÊMEA (OPALINO BUTTERCUP – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.45RING NECKED VERDE COMBINAÇÃO OPALINO FULVO CABEÇA CLARA MACHO (OPALINO BUTTERCUP – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.01.60RING NECKED VERDE OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
- PS 06.01.61RING NECKED VERDE OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

SUB-GRUPO 06.02

RING NECKED LINHA AZUL (FUNDO BRANCO)

- PS 06.02.01RING NECKED AZUL FÊMEA
- PS 06.02.02RING NECKED AZUL MACHO
- PS 06.02.03RING NECKED AZUL CINZA FÊMEA
- PS 06.02.04RING NECKED AZUL CINZA MACHO
- PS 06.02.05RING NECKED AZUL 1 FATOR ESCURO FÊMEA (COBALTO)
- PS 06.02.06RING NECKED AZUL 1 FATOR ESCURO MACHO (COBALTO)
- PS 06.02.07RING NECKED AZUL 2 FATORES ESCUROS FÊMEA (MALVA)
- PS 06.02.08RING NECKED AZUL 2 FATORES ESCUROS MACHO (MALVA)
- PS 06.02.09RING NECKED AZUL VIOLETA VISUAL FÊMEA
- PS 06.02.10RING NECKED AZUL VIOLETA VISUAL MACHO
- PS 06.02.11RING NECKED AZUL CANELA FÊMEA (5 TIPOS)
- PS 06.02.12RING NECKED AZUL CANELA MACHO (5 TIPOS)
- PS 06.02.13RING NECKED AZUL PÁLIDO FÊMEA (5 TIPOS)
- PS 06.02.14RING NECKED AZUL PÁLIDO MACHO (5 TIPOS))
- PS 06.01.15RING NECKED AZUL PÁLIDO-INO (5 TIPOS)
- PS 06.02.16RING NECKED ALBINO (MACHOS E FÊMEAS)
- PS 06.02.17RING NECKED AZUL CAUDA-CLARA FÊMEA (5 TIPOS)
- PS 06.02.18RING NECKED AZUL CAUDA-CLARA MACHO (5 TIPOS)
- PS 06.02.19RING NECKED AZUL FULVO CABEÇA CLARA FÊMEA (5 TIPOS)
- PS 06.02.20RING NECKED AZUL FULVO CABEÇA CLARA MACHO (5 TIPOS)
- PS 06.02.21RING NECKED AZUL OPALINO FÊMEA (5 TIPOS)
- PS 06.02.22RING NECKED AZUL OPALINO MACHO (5 TIPOS)
- PS 06.02.23RING NECKED AZUL DILUIDO FÊMEA (5 TIPOS)
- PS 06.02.24RING NECKED AZUL DILUIDO MACHO (5 TIPOS)
- PS 06.02.25RING NECKED AZUL ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
- PS 06.02.26 – RING NECKED AZUL ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
- PS 06.02.40RING NECKED AZUL OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
- PS 06.02.41RING NECKED AZUL OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
- PS 06.02.42 RING NECKED AZUL COMBINAÇÃO OPALINO CAUDA CLARA FÊMEA (OPALINO CLEARTAIL 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.02.43 RING NECKED AZUL COMBINAÇÃO OPALINO CAUDA CLARA MACHO (OPALINO CLEARTAIL – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.02.44RING NECKED AZUL COMBINAÇÃO OPALINO FULVO FÊMEA (OPALINO BUTTERCUP – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.02.45RING NECKED AZUL COMBINAÇÃO OPALINO FULVO MACHO (OPALINO BUTTERCUP – 5 TIPOS BÁSICOS)
- PS 06.02.50RING NECKED AZUL OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
- PS 06.02.51RING NECKED AZUL OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

SUB-GRUPO 06.03

RING NECKED LINHA TURQUESA E/OU ESMERALDA

- PS 06.03.01RING NECKED TURQUESA FÊMEA
- PS 06.03.02RING NECKED TURQUESA MACHO
- PS 06.03.03RING NECKED TURQUESA CINZA FÊMEA
- PS 06.03.04RING NECKED TURQUESA CINZA MACHO
- PS 06.03.05RING NECKED TURQUESA 1 FATOR ESCURO FÊMEA (COBALTO TURQUESA)
- PS 06.03.06RING NECKED TURQUESA 1 FATOR ESCURO MACHO (COBALTO TURQUESA)
- PS 06.03.07RING NECKED TURQUESA 2 FATORES ESCUROS FÊMEA (MALVA TURQUESA)
- PS 06.03.08RING NECKED TURQUESA 2 FATORES ESCUROS MACHO (MALVA TURQUESA)
- PS 06.03.09RING NECKED TURQUESA VIOLETA VISUAL FÊMEA
- PS 06.03.10RING NECKED TURQUESA VIOLETA VISUAL MACHO
- PS 06.03.21RING NECKED ESMERALDA FÊMEA
- PS 06.03.22RING NECKED ESMERALDA MACHO
- PS 06.03.23RING NECKED ESMERALDA CINZA FÊMEA
- PS 06.03.24RING NECKED ESMERALDA CINZA MACHO
- PS 06.03.25RING NECKED ESMERALDA 1 FATOR ESCURO FÊMEA (COBALTO TURQUESA)

- PS 06.03.26RING NECKED ESMERALDA 1 FATOR ESCURO MACHO (COBALTO TURQUESA)
 PS 06.03.27RING NECKED ESMERALDA 2 FATORES ESCUROS FÊMEA (MALVA TURQUESA)
 PS 06.03.28RING NECKED ESMERALDA 2 FATORES ESCUROS MACHO (MALVA TURQUESA)
 PS 06.03.29RING NECKED ESMERALDA VIOLETA VISUAL FÊMEA
 PS 06.03.30RING NECKED ESMERALDA VIOLETA VISUAL MACHO
 PS 06.03.41RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA CANELA FÊMEA (5 TIPOS)
 PS 06.03.42RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA CANELA MACHO (5 TIPOS)
 PS 06.03.43RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA PÁLIDO FÊMEA (5 TIPOS)
 PS 06.03.44RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA PÁLIDO MACHO (5 TIPOS)
 PS 06.03.45RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA PÁLIDO-INO (5 TIPOS)
 PS 06.03.46RING NECKED CREMINO FÊMEA
 PS 06.03.47RING NECKED CREMINO MACHO
 PS 06.03.48RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA CAUDA-CLARA FÊMEA (5 TIPOS)
 PS 06.03.49RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA CAUDA-CLARA MACHO (5 TIPOS)
 PS 06.03.50RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA FULVOS FÊMEA (5 TIPOS)
 PS 06.03.51RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA FULVOS MACHO (5 TIPOS)
 PS 06.03.52RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA OPALINO FÊMEA (5 TIPOS)
 PS 06.03.53RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA OPALINO MACHO (5 TIPOS))
 PS 06.03.54RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA DILUIDO FÊMEA (5 TIPOS)
 PS 06.03.55RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA DILUIDO MACHO (5 TIPOS)
 PS 06.03.56RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA ARLEQUIM RECESSIVO (TODOS)
 PS 06.03.57RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA ARLEQUIM DOMINANTE (TODOS)
 PS 06.03.70RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
 PS 06.03.71RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
 PS 06.03.72RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA COMBINAÇÃO OPALINO CAUDA CLARA FÊMEA
(OPALINO CLEARTAIL – 5 TIPOS BÁSICOS)
 PS 06.03.73RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA COMBINAÇÃO OPALINO CAUDA CLARA MACHO
(OPALINO CLEARTAIL – 5 TIPOS BÁSICOS)
 PS 06.03.74RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA COMBINAÇÃO OPALINO FULVO FÊMEA
(OPALINO BUTTERCUP – 5 TIPOS BÁSICOS)
 PS 06.03.75RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA COMBINAÇÃO OPALINO FULVO MACHO
(OPALINO BUTTERCUP – 5 TIPOS BÁSICOS)
 PS 06.03.80RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
 PS 06.03.81RING NECKED TURQUESA E/OU ESMERALDA OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

GRUPO 7 – CALOPSITAS (3 ANOS)

NYMPHICUS HOLLANDICUS

OPALINO = PÉROLA

FULVO CINZENTO = PRATA RECESSIVO

DILUÍDO DOMINANTE = PRATA DOMINANTE

BOCHECHA PASTEL = PASTEL FACE

BOCHECHA CREME = CREAM FACE

TURQUESA = FUNDO PARCIALMENTE AMARELO

SUB-GRUPO 07.01

CALOPSITAS FUNDO AMARELO

PS 07.01.01CALOPSITA CINZA FÊMEA FUNDO AMARELO

PS 07.01.02CALOPSITA CINZA MACHO FUNDO AMARELO

PS 07.01.03CALOPSITA CANELA FÊMEA FUNDO AMARELO

PS 07.01.04CALOPSITA CANELA MACHO FUNDO AMARELO

PS 07.01.05CALOPSITA LUTINO

PS 07.01.06CALOPSITA OPALINO CINZA FUNDO AMARELO

PS 07.01.07CALOPSITA OPALINO CANELA FUNDO AMARELO

PS 07.01.08CALOPSITA FULVO BRONZE FÊMEA FUNDO AMARELO

PS 07.01.09 CALOPSITA FULVO BRONZE MACHO FUNDO AMARELO
PS 07.01.10 CALOPSITA FULVO BRONZE OPALINO FUNDO AMARELO
PS 07.01.11 CALOPSITA FULVO CINZENTO FÊMEA FUNDO AMARELO
PS 07.01.12 CALOPSITA FULVO CINZENTO MACHO FUNDO AMARELO
PS 07.01.13 CALOPSITA FULVO CINZENTO OPALINO FUNDO AMARELO
PS 07.01.20 CALOPSITA OPALINO INO FUNDO AMARELO (RUBINO)
PS 07.01.30 CALOPSITA FUNDO AMARELO OUTRAS MUTAÇÕES
PS 07.01.31 CALOPSITA FUNDO AMARELO OUTRAS COMBINAÇÕES

SUB-GRUPO 07.02

CALOPSITAS FUNDO BRANCO

PS 07.02.01 CALOPSITA CINZA FÊMEA FUNDO BRANCO
PS 07.02.02 CALOPSITA CINZA MACHO FUNDO BRANCO
PS 07.02.03 CALOPSITA CANELA FÊMEA FUNDO BRANCO
PS 07.02.04 CALOPSITA CANELA MACHO FUNDO BRANCO
PS 07.02.05 CALOPSITA ALBINO
PS 07.02.06 CALOPSITA OPALINO CINZA FUNDO BRANCO
PS 07.02.07 CALOPSITA OPALINO CANELA FUNDO BRANCO
PS 07.02.08 CALOPSITA FULVO BRONZE FÊMEA FUNDO BRANCO
PS 07.02.09 CALOPSITA FULVO BRONZE MACHO FUNDO BRANCO
PS 07.02.10 CALOPSITA FULVO BRONZE OPALINO FUNDO BRANCO
PS 07.02.11 CALOPSITA FULVO CINZENTO FÊMEA FUNDO BRANCO
PS 07.02.12 CALOPSITA FULVO CINZENTO MACHO FUNDO BRANCO
PS 07.02.13 CALOPSITA FULVO CINZENTO OPALINO FUNDO BRANCO
PS 07.02.30 CALOPSITA FUNDO BRANCO OUTRAS MUTAÇÕES
PS 07.02.31 CALOPSITA FUNDO BRANCO OUTRAS COMBINAÇÕES

SUB-GRUPO 07.03

CALOPSITA ARLEQUIM FUNDO AMARELO

PS 07.03.01 CALOPSITA ARLEQUIM CINZA FUNDO AMARELO
PS 07.03.02 CALOPSITA ARLEQUIM CINZA REVERSO FUNDO AMARELO (ATÉ 30%)
PS 07.03.03 CALOPSITA ARLEQUIM CANELA FUNDO AMARELO
PS 07.03.04 CALOPSITA ARLEQUIM CANELA REVERSO FUNDO AMARELO (ATÉ 30%)
PS 07.03.05 CALOPSITA ARLEQUIM OPALINO CINZA FUNDO AMARELO
PS 07.03.06 CALOPSITA ARLEQUIM OPALINO CINZA REVERSO FUNDO AMARELO (ATÉ 30%)
PS 07.03.07 CALOPSITA ARLEQUIM OPALINO CANELA FUNDO AMARELO
PS 07.03.08 CALOPSITA ARLEQUIM OPALINO CANELA REVERSO FUNDO AMARELO (ATÉ 30%)
PS 07.03.09 CALOPSITA ARLEQUIM FULVO BRONZE FUNDO AMARELO
PS 07.03.10 CALOPSITA ARLEQUIM FULVO BRONZE OPALINO FUNDO AMARELO
PS 07.03.11 CALOPSITA ARLEQUIM FULVO CINZENTO ARLEQUIM FUNDO AMARELO
PS 07.03.12 CALOPSITA ARLEQUIM FULVO CINZENTO OPALINO FUNDO AMARELO
PS 07.03.30 CALOPSITA ARLEQUIM FUNDO AMARELO OUTRAS (TODOS)
PS 07.03.31 CALOPSITA ARLEQUIM FUNDO AMARELO OUTRAS COMBINAÇÕES (TODOS)

SUB-GRUPO 07.04

CALOPSITA ARLEQUIM FUNDO BRANCO

PS 07.04.01 CALOPSITA ARLEQUIM CINZA FUNDO BRANCO
PS 07.04.02 CALOPSITA ARLEQUIM CINZA REVERSO FUNDO BRANCO (ATÉ 30%)
PS 07.04.03 CALOPSITA ARLEQUIM CANELA FUNDO BRANCO
PS 07.04.04 CALOPSITA ARLEQUIM CANELA REVERSO FUNDO BRANCO (ATÉ 30%)
PS 07.04.05 CALOPSITA ARLEQUIM OPALINO CINZA FUNDO BRANCO
PS 07.04.06 CALOPSITA ARLEQUIM OPALINO CINZA REVERSO FUNDO BRANCO (ATÉ 30%)
PS 07.04.07 CALOPSITA ARLEQUIM OPALINO CANELA FUNDO BRANCO
PS 07.04.08 CALOPSITA ARLEQUIM OPALINO CANELA REVERSO FUNDO BRANCO (ATÉ 30%)

- PS 07.04.09CALOPSITA ARLEQUIM FULVO BRONZE FUNDO BRANCO
- PS 07.04.10CALOPSITA ARLEQUIM FULVO BRONZE OPALINO FUNDO BRANCO
- PS 07.04.11CALOPSITA ARLEQUIM FULVO CINZENTO ARLEQUIM FUNDO BRANCO
- PS 07.04.12CALOPSITA ARLEQUIM FULVO CINZENTO OPALINO FUNDO BRANCO
- PS 07.04.30CALOPSITA ARLEQUIM FUNDO BRANCO OUTRAS (TODOS)
- PS 07.04.31CALOPSITA ARLEQUIM FUNDO BRANCO OUTRAS COMBINAÇÕES (TODOS)

SUB-GRUPO 07.05

CALOPSITAS MUTAÇÕES RARAS

- PS 07.05.01CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR SIMPLES FÊMEA FUNDO AMARELO
- PS 07.05.02CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR SIMPLES MACHO FUNDO AMARELO
- PS 07.05.03CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR DUPLO FÊMEA FUNDO AMARELO
- PS 07.05.04CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR DUPLO MACHO FUNDO AMARELO
- PS 07.05.05CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR SIMPLES FÊMEA FUNDO BRANCO
- PS 07.05.06CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR SIMPLES MACHO FUNDO BRANCO
- PS 07.05.07CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR DUPLO FÊMEA FUNDO BRANCO
- PS 07.05.08CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR DUPLO MACHO FUNDO BRANCO
- PS 07.05.09CALOPSITA BOCHECHA PASTEL CINZA FÊMEA (TURQUESA)
- PS 07.05.10CALOPSITA BOCHECHA PASTEL CINZA MACHO (TURQUESA)
- PS 07.05.11CALOPSITA BOCHECHA PASTEL OUTROS (TURQUESA)
- PS 07.05.12CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR SIMPLES FÊMEA BOCHECHA PASTEL
- PS 07.05.13CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR SIMPLES MACHO BOCHECHA PASTEL
- PS 07.05.14CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR DUPLO FÊMEA BOCHECHA PASTEL
- PS 07.05.15CALOPSITA DILUÍDO DOMINANTE CINZA FATOR DUPLO MACHO BOCHECHA PASTEL
- PS 07.05.16- CALOPSITA BOCHECHA AMARELA CINZA FÊMEA
- PS 07.05.17CALOPSITA BOCHECHA AMARELA CINZA MACHO
- PS 07.05.18CALOPSITA BOCHECHA AMARELA OUTROS
- PS 07.05.19CALOPSITA BOCHECHA CREME CINZA FÊMEA (TURQUESA)
- PS 07.05.20CALOPSITA BOCHECHA CREME CINZA MACHO (TURQUESA)
- PS 07.05.21CALOPSITA BOCHECHA CREME OUTROS (TURQUESA)
- PS 07.05.30CALOPSITA OUTRAS MUTAÇÕES RARAS
- PS 07.05.31CALOPSITA OUTRAS COMBINAÇÕES RARAS

GRUPO 8 – KATARINAS (3 ANOS)

BOLBORHYNCUS LINEOLA

SUB-GRUPO 08.01 KATARINA LINHA VERDE (FUNDO AMARELO)

- PS 08.01.01KATARINA VERDE (ANCESTRAL)
- PS 08.01.02KATARINA VERDE 1 FATOR ESCURO (JADE)
- PS 08.01.03KATARINA VERDE 2 FATORES ESCUROS (OLIVA)
- PS 08.01.04KATARINA LUTINO
- PS 08.01.05KATARINA VERDE ASA-CINZA
- PS 08.01.06KATARINA VERDE ASA CINZA1 FATOR ESCURO (JADE)
- PS 08.01.07KATARINA VERDE ASA CINZA 2 FATORES ESCUROS (OLIVA)
- PS 08.01.08KATARINA LUTINO ASA-CINZA
- PS 08.01.09KATARINA VERDE FULVO
- PS 08.01.10KATARINA VERDE ARLEQUIM
- PS 08.01.30KATARINA VERDE OUTRAS MUTAÇÕES

SUB-GRUPO 08.02 KATARINA LINHA TURQUESA (FUNDO AMARELO DILUIDO)

- PS 08.02.01KATARINA TURQUESA
- PS 08.02.02KATARINA TURQUESA 1 FATOR ESCURO (TURQUESA COBALTO)
- PS 08.02.03KATARINA TURQUESA 2 FATORES ESCUROS (TURQUESA MALVA)
- PS 08.02.04KATARINA CREMINO (MACHO E FÊMEA)
- PS 08.02.05KATARINA TURQUESA ASA-CINZA

- PS 08.02.06KATARINA TURQUESA ASA-CINZA 1 FATOR ESCURO (COBALTO)
- PS 08.02.07KATARINA TURQUESA ASA-CINZA 2 FATORES ESCUROS (MALVA)
- PS 08.02.08KATARINA TURQUESA CREMINO ASA CINZA
- PS 08.02.09KATARINA TURQUESA FULVO
- PS 08.02.10KATARINA TURQUESA ARLEQUIM
- PS 08.02.30KATARINA TURQUESA OUTRAS MUTAÇÕES

GRUPO 9.....LÓRIS (4 ANOS)

SUB-GRUPO 09.01

- PS 09.01.01LÓRIS CASTANHO (CHALCOPSITTA DUIVENBODEI)
- PS 09.01.02LÓRIS NEGRO (CHALCOPSITTA ATRA SPP.)
- PS 09.01.03LÓRIS SINTILATA (CHALCOPSITTA SINTILLATA SPP.)
- PS 09.01.04LÓRIS CARDINAL (PSEUDEUS CARDINALIS)
- PS 09.01.05LÓRIS DUSKY (PSEUDEOS FUSCATA)
- PS 09.01.06LÓRIS BORNEU (EOS BORNEA SPP.)
- PS 09.01.07OUTROS LÓRIS VERMELHOS (EOS SP.)
- PS 09.01.08LÓRIS ARCO-ÍRIS (TRICHOGLOSSUS HAEMATODUS)
- PS 09.01.09LÓRIS MOLUCANUS (TRICHOGLOSSUS MOLUCANNUS)
- PS 09.01.10LÓRIS MOLUCANUS ARLEQUIM
- PS 09.01.11LÓRIS MOLUCANUS OUTRAS MUTAÇÕES
- PS 09.01.12LÓRIS CAPISTRATUS (TRICHOGLOSSUS CAPISTRATUS SPP.)
- PS 09.01.13LÓRIS EUTELES (TRICHOGLOSSUS EUTELES)
- PS 09.01.14LÓRIS ORNATUS (TRICHOGLOSSUS ORNATUS)
- PS 09.01.15OUTROS TRICHOGLOSSUS (TRICHOGLOSSUS SP E SUBSP.)
- PS 09.01.16LÓRIS BAILARINO (LORIIUS LORY SPP.)
- PS 09.01.17LÓRIS AMOR-AMOR (LORIIUS GARRULUS SPP.)
- PS 09.01.18OUTROS LORIIUS (LORIIUS SP. E SUBSP.)
- PS 09.01.19LORIS CHARMOSYNAS (TODOS)
- PS 09.01.20PAPAGAIOS DO FIGO (TODOS)
- PS 09.01.21LORICULUS (TODOS)
- PS 09.01.50OUTROS LÓRIS
- PS 09.01.51LÓRIS OUTRAS MUTAÇÕES

GRUPO 10.....PSITTACULAS (5 ANOS)

SUB-GRUPO 10.01 MOUSTACHE – PSITTACULA ALEXANDRI

- PS 10.01.01MOUSTACHE VERDE FÊMEA (ANCESTRAL)
- PS 10.01.02MOUSTACHE VERDE MACHO
- PS 10.01.03MOUSTACHE VERDE CINZA (FÊMEAS E MACHOS)
- PS 10.01.04MOUSTACHE LUTINO
- PS 10.01.05MOUSTACHE VERDE ARLEQUIM (FÊMEAS E MACHOS)
- PS 10.01.10MOUSTACHE AZUL (FÊMEAS E MACHOS)
- PS 10.01.11MOUSTACHE AZUL CINZA (FÊMEAS E MACHOS)
- PS 10.01.12MOUSTACHE ALBINO
- PS 10.01.14MOUSTACHE AZUL ARLEQUIM (FÊMEAS E MACHOS)
- PS 10.01.20MOUSTACHE OUTRAS MUTAÇÕES (FÊMEAS E MACHOS)

SUB-GRUPO 10.02 CABEÇA DE AMEIXA

PSITTACULA CYANOCEPHALA

10.02CABEÇA DE AMEIXA

- PS 10.02.01CABEÇA DE AMEIXA VERDE FÊMEA (ANCESTRAL)
- PS 10.02.02CABEÇA DE AMEIXA VERDE MACHO
- PS 10.02.03CABEÇA DE AMEIXA VERDE CINZA FÊMEA
- PS 10.02.04CABEÇA DE AMEIXA VERDE CINZA MACHO

PS 10.02.05CABEÇA DE AMEIXA VERDE CANELA FÊMEA
 PS 10.02.06CABEÇA DE AMEIXA VERDE CANELA MACHO
 PS 10.02.07CABEÇA DE AMEIXA VERDE OPALINO FÊMEA
 PS 10.02.08CABEÇA DE AMEIXA VERDE OPALINO MACHO
 PS 10.02.09CABEÇA DE AMEIXA VERDE DILUÍDO FÊMEA (AMARELO)
 PS 10.02.10CABEÇA DE AMEIXA VERDE DILUÍDO MACHO (AMARELO)
 PS 10.02.11CABEÇA DE AMEIXA LUTINO FÊMEA
 PS 10.02.12CABEÇA DE AMEIXA LUTINO MACHO
 PS 10.02.20CABEÇA DE AMEIXA VERDE OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
 PS 10.02.21CABEÇA DE AMEIXA VERDE OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
 PS 10.02.22CABEÇA DE AMEIXA COMBINAÇÃO VERDE CINZA CANELA FÊMEA
 PS 10.02.23CABEÇA DE AMEIXA COMBINAÇÃO VERDE CINZA CANELA MACHO
 PS 10.02.24CABEÇA DE AMEIXA COMBINAÇÃO VERDE CANELA OPALINO FÊMEA
 PS 10.02.25CABEÇA DE AMEIXA COMBINAÇÃO VERDE CANELA OPALINO MACHO
 PS 10.02.26CABEÇA DE AMEIXA COMBINAÇÃO VERDE CINZA OPALINO FÊMEA
 PS 10.02.27CABEÇA DE AMEIXA COMBINAÇÃO VERDE CINZA OPALINO MACHO
 PS 10.02.28CABEÇA DE AMEIXA COMBINAÇÃO VERDE CINZA CANELA OPALINO FÊMEA
 PS 10.02.29CABEÇA DE AMEIXA COMBINAÇÃO VERDE CINZA CANELA OPALINO MACHO
 PS 10.02.40CABEÇA DE AMEIXA VERDE OUTRAS COMBINAÇÕES FÊMEA
 PS 10.02.41CABEÇA DE AMEIXA VERDE OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO
 PS 10.02.50CABEÇA DE AMEIXA AZUL FÊMEA (ANCESTRAL)
 PS 10.02.51CABEÇA DE AMEIXA AZUL MACHO
 PS 10.02.70CABEÇA DE AMEIXA AZUL OUTROS FÊMEA
 PS 10.02.71CABEÇA DE AMEIXA AZUL OUTROS MACHO

SUB-GRUPO 10.03 OUTROS PSITTACULAS

PS 10.03.01CABEÇA CINZA FÊMEA (PSITTACULA HIMALAIANAANCESTRAL)
 PS 10.03.02CABEÇA CINZA MACHO
 PS 10.03.03CABEÇA CINZA MUTAÇÕES
 PS 10.03.10GRANDE ALEXANDRE FÊMEA (PSITTACULA EUPATRIA ANCESTRAL)
 PS 10.03.11GRANDE ALEXANDRE MACHO
 PS 10.03.12GRANDE ALEXANDRE MUTAÇÕES
 PS 10.03.20DERBYANO FÊMEA (PSITACULLA DERBYANA)
 PS 10.03.21DERBYANO MACHO
 PS 10.03.22DERBYANO MUTAÇÕES
 PS 10.03.30MOUSTACHE CAUDA LONGA FÊMEA (PSITTACULA LONGICAUDA)
 PS 10.03.31MOUSTACHE CAUDA LONGA MACHO
 PS 10.03.32MOUSTACHE CAUDA LONGA MUTAÇÕES
 PS 10.03.40MALABAR FÊMEA (PSITACULLA COLOMBOIDES)
 PS 10.03.41MALABAR MACHO
 PS 10.03.42MALABAR MUTAÇÃO
 PS 10.03.50PSITACULLAS OUTROS
 PS 10.03-61PSITTACULAS OUTRAS MUTAÇÕES

GRUPO 11.01....KAKARIKIS (4 ANOS)

CYANORAMPHUS NOVAEZELANDIAE

PS 11.01.01KAKARIKI VERDE (ANCESTRAL)
 PS 11.01.02KAKARIKI VERDE COM FATOR ESCURO (VERDE CINZA, JADE E OLIVA)
 PS 11.01.03KAKARIKI VERDE CANELA
 PS 11.01.04KAKARIKI VERDE ARLEQUIM (PADRÃO 50%)
 PS 11.01.05KAKARIKI VERDE ARLEQUIM CANELA (PADRÃO 50%)
 PS 11.01.06KAKARIKI AMARELO DE OLHOS PRETOS
 PS 11.01.07KAKARIKI VERDE FULVO (TODOS)
 PS 11.01.08KAKARIKI VERDE EDGE (TODOS)

PS 11.01.20.....KAKARIKI VERDE OUTRAS MUTAÇÕES
 PS 11.01.21.....KAKARIKI VERDE COMBINAÇÕES (POR EX: FULVO X EDGE)
 PS 11.01.40.....KAKARIKI TURQUESA
 PS 11.01.41.....KAKARIKI TURQUESA COM FATOR ESCURO (CINZA, COBALTO E MALVA)
 PS 11.01.42.....KAKARIKI TURQUESA CANELA
 PS 11.01.43.....KAKARIKI TURQUESA ARLEQUIM (PADRÃO 50%)
 PS 11.01.44.....KAKARIKI TURQUESA ARLEQUIM CANELA (PADRÃO 50%)
 PS 11.01.45.....KAKARIKI CREME DE OLHOS PRETOS
 PS 11.01.46.....KAKARIKI TURQUESA FULVO (TODOS)
 PS 11.01.50.....KAKARIKI TURQUESA EDGE (TODOS)
 PS 11.01.60.....KAKARIKI TURQUESA OUTRAS MUTAÇÕES
 PS 11.01.61.....KAKARIKI TURQUESA COMBINAÇÕES
 PS 11.01.70.....KAKARIKIS OUTRAS ESPÉCIES
 PS 11.01.71.....KAKARIKIS OUTRAS ESPÉCIES MUTAÇÕES

GRUPO 12.....OUTROS PSITACÍDEOS (4 ANOS)

PS 12.01.01.....SWIFT (LATHAMUS DISCOLOR)
 PS 12.01.02.....SWIFT MUTAÇÕES
 PS 12.01.03.....SENEGAL (POICEPHALUS SENEGALUS SPP.)
 PS 12.01.04.....MEYERI (POICEPHALUS MEYERI SPP.)
 PS 12.01.05.....RUFIVENTRIS (POICEPHALUS RUFIVENTRIS)
 PS 12.01.06.....JARDINE (POICEPHALUS GULIELMI SPP.)
 PS 12.01.07.....OUTROS POICEPHALUS
 PS 12.01.08.....RED CAPED (PURPUREICEPHALUS SPURIUS)
 PS 12.01.09.....BARNARD (BARNARDIUS BARNARDI)
 PS 12.01.10.....BARNARD MUTAÇÕES
 PS 12.01.11.....CLONCURRY (BARNARDIUS B. MACGILLIVRAYI)
 PS 12.01.12.....CLONCURRY MUTAÇÕES
 PS 12.01.13.....PORT LINCOLN (BARNARDIUS ZONARIUS)
 PS 12.01.14.....PORT LINCOLN MUTAÇÕES
 PS 12.01.15.....TWENTY-EIGHT (BARNARDIUS Z. SEMITORQUATUS)
 PS 12.01.16.....TWENTY-EIGHT MUTAÇÕES
 PS 12.01.17.....KING-PARROT ANCESTRAL FÊMEA (ALISTERUS SCAPULARIS SPP.)
 PS 12.01.18.....KING-PARROT ANCESTRAL MACHO (ALISTERUS SCAPULARIS SPP.)
 PS 12.01.19.....KING-PARROT DILUIDO FÊMEA
 PS 12.01.20.....KING-PARROT DILUIDO MACHO
 PS 12.01.21.....KING-PARROT OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
 PS 12.01.22.....KING-PARROT OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
 PS 12.01.23.....OUTROS KING-PARROTS (ALISTERUS AMBOINENSIS SPP. E A. CHLOROPTERUS SPP.)
 PS 12.01.24.....RED-WINGED FÊMEA (APROMICTUS SP.)
 PS 12.01.25.....RED-WINGED MACHO
 PS 12.01.26.....ECLETUS MACHO (TODOS)
 PS 12.01.27.....ECLETUS FÊMEA (ECLETUS R. RORATUS E POLYCHLOROS)
 PS 12.01.28.....OUTROS ECLETUS FÊMEA (E. R. VOSMAERY, SALOMONENSIS, CORNELIA, RIEDELI, ARUENSIS.)
 PS 12.01.29.....PAPAGAIO-DO-CONGO (PSITTACUS ERITHACUS ERITHACUS)
 PS 12.01.30.....PAPAGAIO-THIMMEH (PSITTACUS ERITHACUS THIMMEH)
 PS 12.01.31.....CACATUA GALAH
 PS 12.01.32.....CACATUA GALAH (MUTAÇÕES)
 PS 12.01.33.....OUTRAS CACATUAS
 PS 12.01.50.....OUTROS PSITACÍDEOS
 PS 12.01.60.....OUTRAS MUTAÇÕES

NOMENCLATURA PERQUITOS DE COR

PC.01.01 NORMAIS - FÊMEAS

- PC.01.01.01NORMAL VERDE CLARO - FÊMEA
- PC.01.01.02NORMAL VERDE ESCURO - FÊMEA
- PC.01.01.03NORMAL VERDE OLIVA - FÊMEA
- PC.01.01.04NORMAL VERDE CINZA - FÊMEA
- PC.01.01.05NORMAL CELESTE - FÊMEA
- PC.01.01.06NORMAL COBALTO - FÊMEA
- PC.01.01.07NORMAL VIOLETA - FÊMEA
- PC.01.01.08NORMAL MALVA - FÊMEA
- PC.01.01.09NORMAL CINZA - FÊMEA
- PC.01.01.10NORMAL ASA CLARA SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.01.01.11NORMAL ASA CLARA SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.01.01.12NORMAL ASA CINZA SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.01.01.13NORMAL ASA CINZA SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.01.01.14NORMAL ASA CANELA SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.01.01.15NORMAL ASA CANELA SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.01.01.16NORMAL FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.01.01.17NORMAL ASA CINZA E CLARA FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.01.01.18NORMAL ASA CANELA FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA

PC.01.02 NORMAIS - MACHOS

- PC.01.02.01NORMAL VERDE CLARO - MACHO
- PC.01.02.01NORMAL VERDE CLARO - MACHO
- PC.01.02.02NORMAL VERDE ESCURO - MACHO
- PC.01.02.03NORMAL VERDE OLIVA - MACHO
- PC.01.02.04NORMAL VERDE CINZA - MACHO
- PC.01.02.05NORMAL CELESTE - MACHO
- PC.01.02.06NORMAL COBALTO - MACHO
- PC.01.02.07NORMAL VIOLETA - MACHO
- PC.01.02.08NORMAL MALVA - MACHO
- PC.01.02.09NORMAL CINZA - MACHO
- PC.01.02.10NORMAL ASA CLARA SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.01.02.11NORMAL ASA CLARA SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.01.02.12NORMAL ASA CINZA SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.01.02.13NORMAL ASA CINZA SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.01.02.14NORMAL ASA CANELA SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.01.02.15NORMAL ASA CANELA SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.01.02.16NORMAL FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.01.02.17NORMAL ASA CINZA E CLARA FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.01.02.18NORMAL ASA CANELA FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO

PC.02.01 OPALINOS - FÊMEAS

- PC.02.01.01OPALINO VERDE CLARO - FÊMEA
- PC.02.01.02OPALINO VERDE ESCURO - FÊMEA
- PC.02.01.03OPALINO VERDE OLIVA - FÊMEA
- PC.02.01.04OPALINO VERDE CINZA - FÊMEA
- PC.02.01.05OPALINO CELESTE - FÊMEA
- PC.02.01.06OPALINO COBALTO - FÊMEA
- PC.02.01.07OPALINO VIOLETA - FÊMEA
- PC.02.01.08OPALINO MALVA - FÊMEA
- PC.02.01.09OPALINO CINZA - FÊMEA
- PC.02.01.10OPALINO ASA CLARA SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.02.01.11OPALINO ASA CLARA SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.02.01.12OPALINO ASA CINZA SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.02.01.13OPALINO ASA CINZA SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.02.01.14OPALINO ASA CANELA SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.02.01.15OPALINO ASA CANELA SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.02.01.16OPALINO FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.02.01.17OPALINO ASA CINZA E CLARA FACE AMARELA E FACE DOURADA (ARCO ÍRIS) - FÊMEA
- PC.02.01.18OPALINO ASA CANELA FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA

PC.02.02 OPALINOS - MACHOS

- PC.02.02.01OPALINO VERDE CLARO - MACHO
- PC.02.02.02OPALINO VERDE ESCURO - MACHO
- PC.02.02.03OPALINO VERDE OLIVA - MACHO
- PC.02.02.04OPALINO VERDE CINZA - MACHO
- PC.02.02.05OPALINO CELESTE - MACHO
- PC.02.02.06OPALINO COBALTO - MACHO
- PC.02.02.07OPALINO VIOLETA - MACHO
- PC.02.02.08OPALINO MALVA - MACHO
- PC.02.02.09OPALINO CINZA - MACHO
- PC.02.02.10OPALINO ASA CLARA SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.02.02.11OPALINO ASA CLARA SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.02.02.12OPALINO ASA CINZA SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.02.02.13OPALINO ASA CINZA SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.02.02.14OPALINO ASA CANELA SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.02.02.15OPALINO ASA CANELA SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.02.02.16OPALINO FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.02.02.17OPALINO ASA CINZA E CLARA FACE AMARELA E FACE DOURADA (ARCO ÍRIS) - MACHO
- PC.02.02.18OPALINO ASA CANELA FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO

PC.03.01 CLAROS - FÊMEAS

- PC.03.01.01AMARELO (DILUÍDO) - FÊMEA
- PC.03.01.02ESBRANQUIÇADO (DILUÍDO) - FÊMEA
- PC.03.01.03ESBRANQUIÇADO (DILUÍDO) FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.03.01.04LUTINO - FÊMEA
- PC.03.01.05ALBINO - FÊMEA
- PC.03.01.06ALBINO FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.03.01.07CLARO DE OLHOS PRETOS AMARELO - FÊMEA
- PC.03.01.08CLARO DE OLHOS PRETOS BRANCO - FÊMEA
- PC.03.01.09CLARO DE OLHOS PRETOS FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.03.01.10RENDADO AMARELO - FÊMEA
- PC.03.01.11RENDADO BRANCO - FÊMEA
- PC.03.01.12RENDADO FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.03.01.13FULVO SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.03.01.14FULVO SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.03.01.15FULVO FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.03.01.16CORPO CLARO DO TEXAS SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.03.01.17CORPO CLARO DO TEXAS SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.03.01.18CORPO CLARO DO TEXAS FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA

PC.03.02 CLAROS - MACHOS

- PC.03.02.01 AMARELO (DILUÍDO) - MACHO
- PC.03.02.02ESBRANQUIÇADO (DILUÍDO) - MACHO
- PC.03.02.03ESBRANQUIÇADO (DILUÍDO) FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.03.02.04LUTINO - MACHO
- PC.03.02.05ALBINO - MACHO
- PC.03.02.06ALBINO FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.03.02.07CLARO DE OLHOS PRETOS AMARELO - MACHO
- PC.03.02.08CLARO DE OLHOS PRETOS BRANCO - MACHO
- PC.03.02.09CLARO DE OLHOS PRETOS FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.03.02.10RENDADO AMARELO - MACHO
- PC.03.02.11RENDADO BRANCO - MACHO
- PC.03.02.12RENDADO FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.03.02.13FULVO SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.03.02.14FULVO SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.03.02.15FULVO FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.03.02.16CORPO CLARO DO TEXAS SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.03.02.17CORPO CLARO DO TEXAS SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.03.02.18CORPO CLARO DO TEXAS FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO

PC.04.01 ARLEQUINS E CINTILANTES - FÊMEAS

- PC.04.01.01ARLEQUIM RECESSIVO SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.04.01.02ARLEQUIM RECESSIVO SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.04.01.03ARLEQUIM RECESSIVO FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.04.01.04ARLEQUIM DOMINANTE SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.04.01.05ARLEQUIM DOMINANTE SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.04.01.06ARLEQUIM DOMINANTE FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.04.01.07ARLEQUIM DOMINANTE AUSTRALIANO SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.04.01.08ARLEQUIM DOMINANTE AUSTRALIANO SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.04.01.09ARLEQUIM DOMINANTE AUSTRALIANO FA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.04.01.10CINTILANTE FATOR SIMPLES SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.04.01.11CINTILANTE FATOR SIMPLES SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.04.01.12CINTILANTE FATOR SIMPLES FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.04.01.13CINTILANTE DUPLO FATOR AMARELO - FÊMEA
- PC.04.01.14CINTILANTE DUPLO FATOR BRANCO - FÊMEA
- PC.04.01.15CINTILANTE DUPLO FATOR FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA

PC.04.02 ARLEQUINS E CINTILANTES - MACHOS

- PC.04.02.01ARLEQUIM RECESSIVO SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.04.02.02ARLEQUIM RECESSIVO SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.04.02.03ARLEQUIM RECESSIVO FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.04.02.04ARLEQUIM DOMINANTE SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.04.02.05ARLEQUIM DOMINANTE SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.04.02.06ARLEQUIM DOMINANTE FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.04.02.07ARLEQUIM DOMINANTE AUSTRALIANO SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.04.02.08ARLEQUIM DOMINANTE AUSTRALIANO SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.04.02.09ARLEQUIM DOMINANTE AUSTRALIANO FA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.04.02.10CINTILANTE FATOR SIMPLES SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.04.02.11CINTILANTE FATOR SIMPLES SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.04.02.12CINTILANTE FATOR SIMPLES FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.04.02.13CINTILANTE DUPLO FATOR AMARELO - MACHO
- PC.04.02.14CINTILANTE DUPLO FATOR BRANCO - MACHO
- PC.04.02.15CINTILANTE DUPLO FATOR FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO

PC.05.01 TOPETUDOS, FRISADOS E HAGOROMOS - FÊMEAS

- PC.05.01.01TOPETUDO SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.05.01.02TOPETUDO SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.05.01.03TOPETUDO FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.05.01.04FRISADO SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.05.01.05FRISADO SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.05.01.06FRISADO FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA
- PC.05.01.07HAGOROMO SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.05.01.08HAGOROMO SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.05.01.09HAGOROMO FACE AMARELA E FACE DOURADA - FÊMEA

PC.05.02 TOPETUDOS, FRISADOS E HAGOROMOS - MACHOS

- PC.05.02.01TOPETUDO SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.05.02.02TOPETUDO SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.05.02.03TOPETUDO FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.05.02.04FRISADO SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.05.02.05FRISADO SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.05.02.06FRISADO FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO
- PC.05.02.07HAGOROMO SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.05.02.08HAGOROMO SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.05.02.09HAGOROMO FACE AMARELA E FACE DOURADA - MACHO

PC.06.01 DIVERSOS - FÊMEAS

- PC.06.01.01OUTRAS MUTAÇÕES E VARIEDADES – SÉRIE VERDE - FÊMEA
- PC.06.01.02OUTRAS MUTAÇÕES E VARIEDADES – SÉRIE AZUL - FÊMEA
- PC.06.01.03OUTRAS MUTAÇÕES E VARIEDADES - FA E FACE DOURADA - FÊMEA

PC.06.02 DIVERSOS - MACHOS

- PC.06.02.01OUTRAS MUTAÇÕES E VARIEDADES – SÉRIE VERDE - MACHO
- PC.06.02.02OUTRAS MUTAÇÕES E VARIEDADES – SÉRIE AZUL - MACHO
- PC.06.02.03OUTRAS MUTAÇÕES E VARIEDADES - FA E FACE DOURADA - MACHO

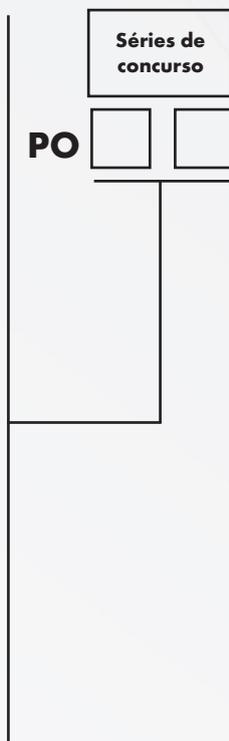
Abreviaturas

ALB	ALBINO	DIV	DIVERSOS
AMA	AMARELO	DOM	DOMINANTE
ANT	ANTRACITE	ESB	ESBRANQUIÇADO
AS	ASA	ESC	ESCURO
AD	ARLEQUÍM DOMINANTE	FA	FACE AMARELA
ADA	ARLEQUÍM DOMINANTE AUSTRALIANO	FN	FACE NEGRA
AR	ARLEQUÍM RECESSIVO	FRI	FRISADO
ARC A.....	RCO-ÍRIS	FS	FATOR SIMPLES
ARD	ARDÓSIA	FUL	FULVO
AUS	AUSTRALIANO	FD	FACE DOURADA
AZ	AZUL	HAG	HAGOROMO
BR	BRANCO	LUT	LUTINO
CAM	CAMELO (FRILLBACK)	MAL	MALVA
CN	CANELA	MEL	MELÂNICO
CEL	CELESTE	NEG	NEGRA
CINT	CINTILANTE	NM	NORMAL
CZ	CINZA	OLV	OLIVA
CL	CLARO	OUT	OUTRO
COP	CLARO DE OLHOS PRETOS	OP	OPALINO
COB	COBALTO	REN	RENDADO
CPCL	CORPO CLARO	TOP	TOPETUDO
DF	DUPLO FATOR	VD	VERDE
		VIO	VIOLETA

NOMENCLATURA PERIQUITOS ONDULADOS AUSTRALIANOS

SÉRIES DE CONCURSO

- 01 Normais verde claro
- 02 Normais verde escuro e oliva
- 03 Normais verde cinza
- 04 Normais celeste
- 05 Normais cobalto, malva e violeta
- 06 Normais cinza
- 07 Normais diluídos (Asa Cinza, Asa Clara, Amarelos e Esbranq.)
- 08 Normais asa canela
- 09 Opalinos verde claro
- 10 Opalinos verde escuro e oliva
- 11 Opalinos verde cinza
- 12 Opalinos celeste
- 13 Opalinos cobalto, malva e violeta
- 14 Opalinos cinza
- 15 Opalinos diluídos (Op. Asa Cz, Op. Asa Clara, Op. Amar e. Op. Esbr.)
- 16 Opalinos asa canela
- 17 Faces amarelas e douradas
- 18 Lutinos
- 19 Albinos
- 20 Claros de olhos pretos
- 21 Rendados
- 22 Cintilantes
- 23 Cintilantes Duplo Fator
- 24 Arlequines recessivos
- 25 Arlequines dominantes
- 26 Arlequines dominantes australianos (ADA)
- 27 Corpos claros (CPCL)
- 28 Fulvos
- 29 Topetudos
- 30 Frisados
- 31 Hagoromos
- 32 Diversos



NOTAS:

CRITÉRIOS PARA DETERMINAÇÃO DA SÉRIE DE CONCURSO

- 1 - Na série FACE AMARELA e DOURADA somente concorrerão os FA normais, FA normais asas, FA opalinos e FA opalinos asas;
- 2 - Exceto para exemplar da série 32 - Diversos, os demais que apresentarem duas ou mais mutações correspondentes a séries diversas de concursos, serão julgados na série de número mais elevado das mutações que possuírem. Além disto serão classificados (genericamente) como "outros".
- 3 - Igualmente serão classificados em "outros" os mutantes homocigotos (duplo fator) das mutações onde haja dimorfismo sexual entre os exemplares homo e heterocigoto.

EXEMPLOS DE "SÉRIES DE CONCURSO"

- Um exemplar que for simultaneamente FULVO e AD será julgado na Série 28 - FUL
- Um exemplar que for simultaneamente FA, CINT, TOP, será julgado na Série 29 - TOP
- Um exemplar que for simultaneamente AM e REN, será julgado na Série 21 - REN

SÉRIES RARAS

São consideradas séries raras: Asas claras, Asas cinzas, Amarelos e Esbranquiçados, Claros de Olhos Pretos, Rendados, Arlequines Recessivos, Arlequines Dominantes, Fulvos, Topetudos e Diversos.

Abreviaturas

ALBALBINO	CNCANELA	DIVDIVERSOS	NNORMAL
AM.....AMARELO	CEL.....CELESTE	ESBESBRANQUIÇADO	OLVOLIVA
ADARLEQUÍNEO DOMINANTE	CINTCINTILANTE	ESC.....ESCURO	OPOPALINO
ADA.....ARLEQUÍNEO DOMINANTE AUSTRALIANO	CZ.....CINZA	FAFACE AMARELA	RENRENDADO
ARARLEQUÍNEO RECESSIVO	CL.....CLARO (A)	FULFULVO	TOPTOPETUDO
AZ.....AZUL	COP.....CLARO DE OLHOS PRETOS	FDFACE DOURADA	VDVERDE
BRBRANCO	COB.....COBALTO	LUT.....LUTINO	VIOVIOLETA
CAMCAMELO	CPCLCORPO CLARO	MAL.....MALVA	

Nomenclatura Abreviada

PO 01 Normais verde claro	PO 09 Opalinos verde claro	PO 16 Opalinos asa canela	PO 24 Arlequines recessivos
PO 02 Normais verde escuro e oliva	PO 10 Opalinos verde escuro e oliva	PO 17 Faces amarelas e douradas	PO 25 Arlequines dominantes
PO 03 Normais verde cinza	PO 11 Opalinos verde cinza	PO 18 Lutinos	PO 26 Arlequines dominantes australianos (ADA)
PO 04 Normais celeste	PO 12 Opalinos celeste	PO 19 Albinos	PO 27 Corpos claros (CPCL)
PO 05 Normais cobalto, malva e violeta	PO 13 Opalinos cobalto, malva e violeta	PO 20 Claros de olhos pretos	PO 28 Fulvos
PO 06 Normais cinza	PO 14 Opalinos cinza	PO 21 Rendados	PO 29 Topetudos
PO 07 Normais diluídos (Asa Cinza, Asa Clara, Amarelos e Esbranq.)	PO 15 Opalinos diluídos (Op. Asa Cz, Op. Asa Clara, Op. Amar e. Op. Esbr.)	PO 22 Cintilantes	PO 30 Frisados
PO 08 Normais asa canela		PO 23 Cintilantes Duplo Fator	PO 31 Hagoromos
			PO 32 Diversos

Com objetivo de propagar a criação doméstica de aves e defendê-la como uma atividade que traz benefícios ao meio ambiente e aos próprios criadores, a FOB – Federação Ornitológica do Brasil, lança o projeto “Adote um criador”.



Pré Requisitos

- Criador Orientador
- Criador Aluno
- Doação de 1 (um) casal de ave doméstica ou exótica
- Acompanhamento por 1 (um) ano.
- Patrocínio de 2 kg de ração – Megazoo.
- Patrocínio de utensílios básicos – Comercial Penna Firme.
- Patrocínio de anilhas genéricas e uma Cartilha do Criador – FOB.

Inscrição

Faça sua inscrição pelo e-mail federacaooob@uol.com.br

a) coloque no título do e-mail “Projeto Adote um Criador”,

b) envie sobre você: nome completo, CPF, sigla de seu clube e número de sócio,

c) envie sobre o Criador Aluno: o nome completo, CPF, endereço residencial, e-mail e telefone de contato.

Regras

1. Serão cadastrados até 100 criadores associados de clubes FOB como “criadores Orientadores”.
2. O Criador Orientador deverá identificar, em seu bairro ou rua, uma família ou pessoa com potencial para se tornar criador doméstico de ave, que será o Criador Aluno, e terá seu cadastro vinculado ao do Orientador.
3. O Criador Orientador deve doar um (1) casal, de aves de qualquer segmento, ao Criador Aluno.
4. O Criador Orientador deve acompanhar e orientar por um (1) ano, o manejo do Criador Aluno, com base na Cartilha do Criador, e terá apoio de equipe da FOB.
5. A FOB doará ao Criador Aluno 10 anilhas genéricas (sem padrão oficial) para poder anilhar seus primeiros filhotes.
6. A parceira Megazoo fornecerá, como incentivo, dois (2) quilos de ração compatível com a ave escolhida.
7. A parceira Comercial Penna Firme fornecerá, como incentivo, um (1) kit de equipamentos e acessórios de criação composto por: 4 (quatro) comedouros meia lua cristal, 1 (um) bebedouro de 100 ml, 1 (um) porta farinhada, 1 (um) conjunto de ninho, e 1 (um) forro de espuma.

Recompensa

Ao Criador Orientador:

A. 1 (um) anúncio, não comercial, de ½ página em uma (1) edição da revista Brasil Ornitológico,

B. 10% de desconto em uma (1) compra de até 50 quilos de ração na Megazoo,

C. Sorteio entre os Criadores Orientadores de 5 (cinco) Vales Compras no valor de R\$ 200,00 da Comercial Penna Firme totalizando o valor final de produtos e frete.

D. 1 (um) kit contendo 1 (um) Manual de Julgamento, 1 (uma) camisa polo e 1 (um) boné FOB.



QUADRO DE JUÍZES OBJO ATIVOS EM 2022

 212 Ademir München ademirmunchen@hotmail.com Feliz/RS Tel: (51) 3631-5099/3631-5048/99957-8479	Segmento (s): Exóticos Ano admissão: 2015	 94 Antonio Valdemir de Lucca delucca.com@gmail.com Carapicuíba/SP Tel: (11) 99918-5229	Segmento (s): Cor Ano admissão: 2005
 2 Adriano Bartolomeo Colombo criadourocolombo@uol.com.br Itatiba/SP Tel: (11) 4534-5253 / 99994-1753	Segmento (s): Cor Ano admissão: 2000	 218 Armando dos Santos Bocchino armando@farpec.com.br São Paulo/SP Tel: (11) 97120-0932	Segmento (s): Cor Ano admissão: 2015
 102 Alexandre Assis Pereira lexassis@homail.com Rua Ravena, 199 - Jd. Brescia Indaiatuba/SP - 013332-165 Tel: (11) 5077-1216 / 96821-5024	Segmento (s): Cor Ano admissão: 2006	 16 Boris Cicuto Dias boriscicuto@uol.com.br São Paulo/SP Tel: (11) 2914-3790 / 99541-2081	Segmento (s): Cor Porte Ano admissão: 1980-1981
 Alessandro D'Angieri dangieri@terra.com.br Jundiaí/SP Tel: (11) 4586-3083/99989-6808	Segmento (s): Agapornis Psitacideos Ano admissão: 1998	 95 Carlos Alberto Monezi Oliveira carlosmonezi@gmail.com São Paulo/SP Tel: (11) 3022-4144 / 97212-3214	Segmento (s): Cor Ano admissão: 2005
 Alexandre Dopke alexandredopke@gmail.com avituscriadouro@gmail.com Joinville - SC Tel: (47) 99660-1913	Segmento (s): Agapornis Ano admissão: 2008	 14 Carlos Eduardo Scarelli Cava cava@cava.com.br Piracicaba/SP Tel: (19) 99782-1065	Segmento (s): Agapornis Ano admissão: 2007
 220 Alexandre Tonet xande_tonet@hotmail.com Laurentino/SC (47) 99615-4860	Segmento (s): Porte Ano admissão: 2015	 17 Carlos Henrique Guedes Nogueira chgn4567@gmail.com Fortaleza/CE Tel: (85) 3486-6084 / 99982-1686	Segmento (s): Exóticos Ano admissão: 1994
 5 Alvaro Luis Blasina Cartelle atendimento@blasina.com.br Maricá/RJ Tel: (21) 96432-0162	Segmento (s): Cor Ano admissão: 1984	 202 César Lima Vaz cesarvaz312@gmail.com Campinas/SP Tel: (19) 2121-5216 / 99595-0599	Segmento (s): Cor Ano admissão: 2012
 214 Álvaro Luiz Pinho Lima alvarolplima@gmail.com Belo Horizonte/MG Tel: (31) 99311-5954	Segmento (s): Exóticos Ano admissão: 2015	 201 Cesar Garcia Capel Wenceslau cesargcw@hotmail.com Hortolândia/SP Tel: (11) 98732-6521	Segmento (s): Porte Ano admissão: 2012
 64 Amauri Jorge de Carvalho amaurijorge@yahoo.com.br Sorocaba/SP Tel: (15) 3224-4017 / 99721-4416	Segmento (s): Porte Ano admissão: 1999	 213 Charles de Almeida Ferreira chprojeto.arquitatura@hotmail.com Santa Maria - RS Tel: (51) 99525-2032	Segmento (s): Porte Ano admissão: 2013
 8 Anderson Nogueira Luz anderson008gb@hotmail.com Varginha/MG Tel: (35) 98882-9712	Segmento (s): Cor Ano admissão: 1998	 22 Claudio Gonçalves claudio@sotef.com.br São Paulo/SP Tel: (11) 5073-2313 (12) 99168-1567	Segmento (s): Canto Clássico Ano admissão: 2000
 9 Anibal Schmidt Rolim anibal.rolim@terra.com.br Santa Maria/RS Tel: (55) 3212-4552 / 3221-3964 / 99971-4254	Segmento (s): Agapornis, Exóticos, Psitacideos Ano admissão: 1994	 116 Claudionor Bigattão bigattao.ac@gmail.com Londrina/PR Tel: (43) 3329-1157 / 99191-1157	Segmento (s): Porte Ano admissão: 2009
 10 Antonio Carlos Lemo carlito@copygraph.com.br Monte Azul Paulista/SP Tel: (17) 99155-6283	Segmento (s): Porte Ano admissão: 1998	 96 Cláudio Renato Fernandes claudio.renato.ferna@gmail.com Indaiatuba/SP Tel: (19) 98222-1281 / 99806-5848	Segmento (s): Cor Ano admissão: 2005
 11 Antonio Celso Ramalho celsoramalho@terra.com.br Campinas/SP Tel: (19) 3258-1046 / 99798-1788	Segmento (s): Cor Porte Ano admissão: 1981	 Danilo Gonsales de Faria danilobird@yahoo.com.br Vinhedo/SP Tel: (11) 98124-5068	Segmento (s): Agapornis Ano admissão: 2018 -2021
 113 Antonio David Costa Junior davidjr25@hotmail.com Sorocaba/SP Tel: (15) 3222-4566 / 99604-8366	Segmento (s): Porte Ano admissão: 2007	 234 Davi Coutinho pr.davicoutinho@terra.com.br São Paulo/SP (11) 98752-7549 (11) 5672-6799	Segmento (s): Canto Clássico Ano admissão: 2017

	223 Dijon Henrique Salomé de Campos canarilbotucatu@gmail.com Botucatu/SP (14) 99795-7218	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2014		204 Helio Edson Fernandes canarilfernandes@hotmail.com Maringá/PR Tel: (44) 3222 1032 / 99962-1057	Segmento (s): Porte	Ano admissão: 2012
	221 Douglas Fernando Hackbarth dode.hackbarth@gmail.com Pomerode/SC (47)3306-6597/99983-7922	Segmento (s): Porte	Ano admissão: 2015		39 João Batista da Rocha joaorochams@terra.com.br Campo Grande/MS Tel: (67) 3383-3317 / 98118-4434	Segmento (s): Cor / Porte	Ano admissão: 1998
	219 Edgar Crippa edcrippa@yahoo.com.br Farruopilha/RS CEP :95180-050 / (54) 99978-3018	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2015		40 João Francisco Basile da Silva joaofbasile@gmail.com Pirassununga/SP Tel. (19) 3671-4626/98122-9790	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1988
	217 Edson Luis da Rocha criadourorocha2014@gmail.com Joinville/SC (47) 99937-0514	Segmento (s): Agapornis	Ano admissão: 2016		42 João Sérgio Ramalho Sé pisciculturaornamental@yahoo.com.br São José do Rio Preto/SP Tel: (17) 3238-2020 / 99109-4896	Segmento (s): Porte	Ano admissão: 2000
	222 Eduardo R. Mota e.mota@canariodecanto.com.br São Paulo/SP (11) 97517-7137	Segmento (s): Canto Clássico	Ano admissão: 2016		59 Jorge Luiz Froes C. de Pina jorge216pina@gmail.com Rio de Janeiro/RJ Tel: (21) 2493-7096 / 2493-0980 / 99986-9878	Segmento (s): Periquitos Ondulados	Ano admissão: 1980
	27 Eduardo Martins eduardueduardu@gmail.com São Paulo/SP Tel: (11) 2074-1343 / (11) 9.4731-5008	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1998		Penteado, José Giordano jgiordanopenteado@gmail.com Campinas/SP +55 (19) 3242-4504 / 99772-7415	Segmento (s): Cor, Porte, Agapornis, Exóticos e Psitacídeos	Ano admissão: 1976/1979
	28 Eliane Seixas eliane.silva@elementoengenharia.com.br Niterói/RJ Tel: (21) 98501-1577	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1992 – 2017		46 José Chapulla j.chapulla@hotmail.com Curitiba/PR Tel: (41) 99967-5870/3308-5623	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1997
	Emerson Juliano Prates ejprates@yahoo.com.br Santo Angelo/RS Tel: (48) 98462-4407	Segmento (s): Periquitos Ondulados	Ano admissão: 2002		98 José Roberto do Vale canaril.jrv@hotmail.com Brasília/DF Tel: (61) 3526-9871/99272-0262	Segmento (s): Porte	Ano admissão: 2004
	32 Fábio Rodrigues dos Santos fabiorodrigues1@uol.com.br Araras/SP Tel: (19) 3541-7725 – 98179-7939	Segmento Cor	Ano admissão: 2000		53 José Rogério de Souza Diniz rogeriosdiniz@yahoo.com Resende/RJ Tel: (24) 3354-4989 / 97403-5251	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1994
	33 Fernando Antonio Bretas Viana fernandobretas@gmail.com Lagoa Santa/MG Tel: (31) 3681-2932 / 99972-7304	Segmento (s): Porte	Ano admissão: 1996		1023 Juan Carlos Lorenzo biotecnicatsutsumi@yahoo.com.ar Castelli - Argentina +54 9 2241 69 2977	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1991
	34 Fernando Fernandes Teixeira canário@onda.com.br Pinhais/PR Tel: (41) 3551-1429/99967-9755	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1997		54 Juvenal Ferreira Perestrello advocaciaperestrello@aasp.org.br São Paulo/SP Tel: (11) 2946-7541 / 97464-0314	Segmento (s): Psitacídeos	Ano admissão: 1999
	97 Fulvio Lucietto pllucietto@yahoo.com.br Caiéiras/SP Tel: (11) 4605-2352 / 97223-7843	Segmento (s): Periquitos Ondulados	Ano admissão: 2005		56 Leonardo Antonio P. Monteiro acetinados@gmail.com Santo André/SP Tel. (11) 4472-7397 / 99870-8153	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1994
	210 Francisco Manhas Neto criamanhas@hotmail.com São Paulo/SP Tel: (11)4896-2052 / 94241-2489	Juiz Aspirante: Cor	Ano admissão: 2011		57 Ley Hamilton da Silva Filho leycurio@hotmail.com Florianópolis/SC Tel: (48) 3348-2166 / 98453-1837	Segmento (s): Agapornis, Periquitos Ondulados	Ano admissão: 1996
	203 Giovanni Mura canários.duebambini@gmail.com Umuarama/PR Tel: (44) 99977-2195 / 3623-2003	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2011		100 Maércio Serpa Laranjo mayaralaranjo@gmail.com Resende/RJ Tel: (24) 3354-3617 / 98133-2259	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2005

	1001 Manuel Ramón Sanz Jimenez gilpe@hotmail.es Espanha +34 955 845 054 / +34 627 573 750	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1988		76 Paul Richard Wolfensberger paulwolf@terra.com.br Campinas (SP) Tel: (19) 3254-7720/ (19) 98276-3534	Segmento (s): Agapornis, Exóticos, Psitacídeos	Ano admissão: 1988/89/90
	99 Marcelo Castellano de Almeida marcelocastellanodealmeida@hotmail.com Porto Alegre/RS Tel.: (51) 3407-1543 - 3012-1755 - 98147-1650	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2005		77 Paulo A. Meneghel Filho pameneghefilho@yahoo.com.br Bandeirantes/PR Tel:(43) 3542-1631/3542-5266/99977-0432	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2001
	61 Marcelo Henrique F. Maluf marcelomaluf@terra.com.br Belo Horizonte/MG Tel: (31) 3411-6886/ 3411-7544 / 99984-3883	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1996		78 Paulo Cesar Lóf vermelhos@hotmail.com Carazinho, RS Tel (54) 99983-9960	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2001
	62 Marcelo Villanova Martins mvillanovamartins@gmail.com Porto Alegre/RS Tel (51) 3223-6506 / 3228-0569 / 99985-0949	Segmento (s): Cor / Porte	Ano admissão: 1986		108 Paulo Vilela de Carvalho Filho pvcfilho@uol.com.br Araçatuba/SP Tel: (18) 99783-4686	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2007
	63 Marcio Fernandes marciofernandes@br.inter.net Rio de Janeiro/RJ Tel (21) 2236-5405/ 99307-2560 / 2644-6625	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1995		209 Rafael de O. Alexandre Piracicaba, SP Tel: (14) 99194-2333	Segmento: Cor	Ano admissão: 2011
	118 Marcio M. da Silva marcio.marcos.silva@gmail.com São Bernardo do Campo/SP Tel: (11) 99364-7774 / 4127-3777	Segmento (s): Psitacídeos, Exóticos	Ano admissão: 2012/2015		80 Renato Azevedo Uchoa clinicacvg@gmail.com Araçatuba/SP Tel: (18) 3623-0715 / 99783-0968	Segmento (s): Periquitos Ondulados	Ano admissão: 1984
	7 Marco Túlio de Barros Junior mtbjunior@hotmail.com Lagoa Santa/MG Tel: (31) 99982-6583	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2000		85 Rudimar Luiz Thomé rudimar.thome@hotmail.com Passo Fundo/RS Tel: (54) 99975-8269	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1992
	111 Marcos César Alvarez mcesar.alvarez@gmail.com Campinas/SP Tel: (19) 98234-5883	Segmento (s): Porte	Ano admissão: 2006		107 Saulo Manoel de Souza sauloffe@hotmail.com Divinópolis/MG Tel: (37) 99112-9084	Segmento (s): Porte	Ano admissão: 2007
	104 Mario Henrique Simões mhs1508@gmail.com São Paulo/SP Tel (11) 99989-5764	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2006		215 Sergio Ricardo Nicolau Martins sergioricardonicolau@gmail.com Londrina/PR Tel. (43) 98455-2660	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2012
	66 Mauro de Queiroz Garcia mqgarcia@terra.com.br Belo Horizonte/MG Tel: (31) 99757-2288	Segmento (s): Cor, Porte, Exóticos, Psitacídeos	Ano admissão: 1977		87 Severino José Simões severino@fortiseng.com.br São Caetano do Sul/SP Tel. (11) 99993-5026 / 3565-6058	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1991
	67 Mauro Heineck maurohei@terra.com.br Blumenau/SC Tel (47) 99191-2570	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1995		81 Takatsugu Kobayashi kobayashii2003@yahoo.com.br Campinas/SP Tel: (19) 3252-1513 / 99106-6498	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1994
	119 Nilton Rodrigues da Silva niltonsos@bol.com.br Bernardo do Campo/SP 09890-420 - Tel. (11) 99321-0083	Segmento (s): Psitacídeos	Ano admissão: 2012		88 Ubiratan Gross Alencastro bira.alencastro@hotmail.com Santo Angelo/RS Tel: (55) 98117-3535	Segmento (s): Cor / Porte	Ano admissão: 1992/1994
	206 Odair Rodrigues odairkekao@hotmail.com Birigui/SP Tel: (18) 99705-3722	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 2011		208 Vagner V. Bigliardi vagnerbigliardi@hotmail.com Pelotas/RS Tel: (53) 98463-5650	Segmento: Cor	Ano admissão 2011
	73 Osvaldo Vitorino Oliveira oliveiraov@yahoo.com.br Florianópolis/SC Tel: (48) 99972-0585	Segmento (s): Cor / Porte	Ano admissão: 1977		89 Vagner Neiva marvado777@uol.com.br São Paulo/SP Tel: (11) 3727-1493 / 97130-0777	Segmento (s): Cor	Ano admissão: 1988



90 | Vicente Silvio Lemo
 silviolemo@hotmail.com
 Monte Azul Paulista/SP
 Tel : (17) 99207-2969

Segmento (s):
 Cor

Ano admissão:
 2001



224 | Virgílio Balduino Scheid Filho
 virgiliof@hotmail.com
 Pelotas/RS
 (53) 3224-4606 / 98118-3439

Segmento (s):
 Exóticos

Ano admissão:
 2017



101 | Wagner Canhaci
 wagnerjcanhaci@gmail.com
 Itatiba/SP
 (11) 97589-7767

Segmento (s):
 Cor

Ano admissão:
 2005



211 | Wladimir da Silva
 wladimir2003@hotmail.com
 Bauru/SP
 Tel: (14) 3237-5474 / 99732-8736

Segmento (s)
 Porte

Ano admissão
 2013

Juízes Aspirantes:



Alexander Bastos Oliveira Pino
 alexbopino@gmail.com
 Salvador/BA
 (71) 98164-9559

Aspirante
 Segmento (s):
 Cor

Ano admissão:
 2019 -2021



André Marco da Silva Caldas
 amscaldas@gmail.com
 São José dos Campos/SP
 Te.: (12)99723-1561

Aspirante
 Segmento (s):
 Cor

Ano admissão:
 2018 -2021



Cairo F. Rodrigues da Cunha
 cairofrozzzi@gmail.com
 Cuiabá/MT
 (65) 98446-3599

Aspirante
 Segmento (s):
 Cor

Ano admissão:
 2017



Cleber David L. Penna Junior
 criadouropenna@gmail.com
 São Paulo/SP
 (11) 95329-2554

Juiz Aspirante
 Segmento (s):
 Porte

Ano admissão:
 2017 - 2021



Daniel Ubriaco O. G. de Carvalho
 dcarvalhoet@gmail.com
 São Paulo/SP
 (11) 99658-7286

Aspirante
 Segmento (s):
 Psitacídeos

Ano admissão:
 2016



Danilo Fernando Martin
 dafema@hotmail.com
 São José do Rio Preto/SP
 (17) 98123-2880

Aspirante
 Segmento (s):
 Porte

Ano admissão:
 2017 -2021



Matheus da Cruz S. Ramos
 matheuscsramos@gmail.com
 Brasília/DF
 (61) 98500-9082

Aspirante
 Segmento (s):
 Porte

Ano admissão:
 2017 -2021



Marcos A. Zuim Moraes
 mazmoraes@hotmail.com
 Bauru/SP
 (14) 99617-1666

Aspirante
 Segmento (s):
 Psitacídeos

Ano admissão:
 2019



Mario Amores Suarez
 marioamoresuarez@gmail.com
 Cascavel/PR
 Tel.: (45)99861-1560

Aspirante
 Segmento (s):
 Cor

Ano admissão:
 2019



Rafael Zorzetti Pereira
 rafaelzorzetti@gmail.com
 São Paulo/SP
 (11) 96055-3062/ 2276-7945

Aspirante
 Segmento (s):
 Cor

Ano admissão:
 2017



Rodrigo H. de Souza Botelho
 criadouro.botelho.rc@gmail.com
 Rio Claro/SP
 (19) 99779-4325

Aspirante
 Segmento (s):
 Porte

Ano admissão:
 2018 - 2021



Tulio Henrique de Oliveira Reis
 abcbrasil@gmail.com
 Belo Horizonte/MG
 (31) 99315-8442

Aspirante
 Segmento (s):
 Agapornis

Ano admissão:
 2019 -2021

Alunos OBJO:



Andrey Naves
andrey_naves@hotmail.com
Osasco/SP
(11) 97532-0721

Aluno
Segmento (s):
Pstacideos

Ano admissão:
2019



Cleiton Giovanni Benetti
cleitonbenetti.vet@gmail.com
Caxias Do Sul/RS
(54) 99956-4265

Aluno
Segmento (s):
Exóticos

Ano admissão:
2021



Rômulo Mantovani Brands
ro_mantovani3@hotmail.com
Venâncio Aires/RS
(51) 98050-7715

Aluno
Segmento (s):
Exóticos

Ano admissão:
2021



Roni Cardoso da Silva
ronics@tupy.com.br
Joinville/SC
(47) 99109-2438

Aluno
Segmento (s):
Exóticos

Ano admissão:
2021



Telmo Borges
Telmo106@gmail.com
Urca - RJ
21 98814-5383

Aluno
Segmento (s):
Malinois

Ano admissão:
2022



Claudio Gonçalves
claudio@sotef.com.br
São Paulo/SP
Tel: (11) 5073-2313 / (12) 99168-1567

Aluno
Segmento (s):
Malinois

Ano admissão:
2022



Eduardo R .Mota
e.mota@canariodecanto.com.br
São Paulo/SP
(11) 97517-7137

Aluno
Segmento (s):
Malinois

Ano admissão:
2022

**A solicitação de juízes deve,
sempre, estar baseada nos
integrantes da lista OBJO
de juízes ativos.**

Prezados Juízes

Conservem seus dados constantemente atualizados.
Envie email para: objo@uol.com.br (11) 4524-4403

QUADRO DE JUÍZES OMJ BRASIL ATIVOS EM 2021

 Barros Junior, Marco Túlio de Alameda Príncipe de Mônaco, 99- Lundicéia Lagoa Santa/Mg - Cep 33400-000 +55 (31) 3681-5532 / +55 (31) 99982-6583 mtbjunior@hotmail.com	2009 D	 Neiva, Wagner R: Desembargador Theodomiro Dias, 204 Butantã São Paulo/SP 05540-080 +55 (11) 97130-0777 marvado777@uol.com.br	2012 D
 Canhaci, Wagner Al das Paineiras, 990 Cond. Pq da Fazenda Itatiba/SP - BRASIL - 13255-885 Tel. +55 (11) 4524-7269/4524-4403/97589-7767 wagnerjcanhaci@gmail.com	2012 D	 Oliveira, Osvaldo Vitorino de oliveiraov@yahoo.com.br Rua Tadeu Szpoganicz, 89 - Cachoeira Do Bom Jesus Florianópolis/SC CEP 88056-105 Tel. +55 (48) 99972-0585	1977 D
 Cartelle, Alvaro Luis Blasina Cond. Santa Teresa, R.3 casa 30 - Ubatiba Maricá/RJ - Brasil - 24908-690 + 55 (21) 96432-0162 atendimento@blasina.com.br	1986 D	 Nogueira, Carlos Henrique Guedes Rua Fausto Cabral, 448 Fortaleza/CE - Brasil - 60175-415 + 55 (85) 99982-1686 chgn4567@gmail.com	2016 F
 D'Angieri, Alessandro R: Barão do Rio Banco, 253 - Vila Arens Jundiaí/SP - BRASIL - 13201-670 +55 (11) 4586-3083 / 99989-6808 dangieri@terra.com.br	2002 I J K L M N	 Penteado, José Giordano R: Gonçalves Cezar, 25 - Jd. Guanabara Campinas/SP - BRASIL - 13073-230 +55 (19) 3242-4504 / 99772-7415 jgiordanopenteado@gmail.com	1993 D
 Dias, Boris Cicuto R: Costa Aguiar, 875 apto 42 - Ipiranga São Paulo/SP - BRASIL - 04204-000 +55 (11) 2914-3790 / +55 99541-2081 boriscicuto@uol.com.br	1996 E	 Pina, Jorge Luiz Froes C. de R: Comendador Francisco Leal, 31 - Itanhangá Rio de Janeiro/RJ - BRASIL - 22641-180 +55 (21) 2493-7096 / 2493-0980 / 99986-9878 jordedepina@oi.com.br	1986 I J K L M N
 Garcia, Mauro de Queiroz R: Bernardo Guimarães, 1160 apto 501 - Funcionários Belo Horizonte/MG - BRASIL - 30140-081 +55 (31) 99757-2288 mqgarcia@terra.com.br	1981 D	 Ramalho, Antonio Celso R: Ana Frata de Paula, 580 - Cx Postal 2048 - Sosas Campinas/SP - BRASIL - 13106-970 +55 (19) 3258-1046 / 99798-1788 celsoamalho@terra.com.br	1992 D E
 Gonçalves, Claudio Rua José da Rocha Mendes Filho, 380 - Vila Santo Estéfano São Paulo/SP - BRASIL - 04153-090 +55 (11) 99168-1567 claudio@sotef.com.br	2002 A	 Rocha, João Batista da R: Prof. Landim, 175 Amambaí Campo Grande/MS - BRASIL - 79005-550 +55 (67) 3383-3317 / 3316-1616 / 98118-4434 joaoroachams@terra.com.br	2009 E
 Kobayashi, Takatsugu R: Santa Ernestina, 610 Jd. Guarani Campinas/SP - BRASIL - 13100-202 +55 (19) 3252-1513 kobayashii2003@yahoo.com.br	1996 D	 Rolim, Anibal Schmidt anibal.rolim@terra.com.br R: Duque de Caxias 1668 sl 703 Centro Santa Maria/RS - BRASIL - 97015-190 Tel. +55 (55) 3212-4552/3221-3964/99971-4254	2002 F G H O P
 Lemo, Antonio Carlos carlito@copygraph.com.br Rua Sete de Setembro 204 Centro Monte Azul Paulista/SP CEP 14730-000 Tel. (17) 99155-6283/3361-2610		 Santos, Fábio Rodrigues dos Rua José de Paula, 75 - Jd São Benedito Araras SP - CEP 13600-480 +55 (19) 3541-7973- 98179-7939 fabiorodrigues1@uol.com.br	2011 D
 Löf, Paulo Cesar Avenida Pátria, 596, apto. 12 - Centro Carazinho/RS Tel +55 (54) 99983-9960 vermelhos@hotmail.com	2018 D	 Seixas, Eliane Silva Rua Desembargador Cesínio Paiva, 15 - São Francisco Niterói- RJ - Brasil - 24360-530 +55 (21) 2610-0496 / +55 21 98501-1577 eliane.silva@elementoengenharia.com.br	1996 D
 Lucca, Antonio Valdemir de Rua São Paulo, 128 - Vila Freida Carapicuíba/SP - BRASIL - 06380-110 +55 (11) 99918-5229 delucca.com@gmail.com	2012 D	 Silva, João Francisco Basile da Caixa Postal 176 - Fazenda Santana Bagaúçu Pirassununga/SP - BRASIL - 13630-970 +55 (19) 3671-5924 / 98122-9790 joobasile@uol.com.br	1992 D
 Lucietto, Fulvio Rua Amleto Ricciarelli, 111 Centro Caieiras/SP - Brasil - 07700-690 +55 (11) 97223-7843 pllucietto@yahoo.com.br	2016 I	 Simões, Mario Henrique R: Freire de Andrade, 67 apto 13 - Vila Regente Feijó São Paulo/SP - BRASIL - 03334-010 Tel +55 (11) 99989-5764 / 3565-6058 mhs1508@gmail.com	2011 D
 Martins, Eduardo Rua Ken Sugaya, 465 - Itaquera São Paulo/SP - Brasil - 08210-100 Tel: +55 (11) 2074-1343 / 94731-5008 eduardueduardu@gmail.com	2012 D	 Simões, Severino José R: Francisco de Mello Palheta, 190 - Jd. S. Caetano São Caetano do Sul/SP 09581-700 +55 (11) 4232-8033 / 99993-5026 severino@fortiseng.com.br	2012 D
 Monteiro, Leonardo Antonio Pereira Rua Fenícia, 717, apartamento 064 Santo André -SP - 09260-230 Tel. +55 (11) 2774 7001/99870-8153 leoabc@globo.com	2001 D	 Suarez, Mario Amores marioamoresuarez@gmail.com Rua Pernambuco 2756 Barrio Coqueiral - Casa 2 Cascavel/PR CEP 85.807-050 - Tel.: (45)99861-1560	2013 D

**Teixeira, Fernando Fernandes**

canario@onda.com.br
Rua das Gaivotas, 1060 - Alphaville Graciosa
Pinhais/PR - BRASIL - 83327-155
Tel. +55 (41) 3551-1429/99967-9755

2001
D

**Viana, Fernando Antonio Bretas**

fernandobretas@gmail.com
R: Sen. Modestino Gonçalves, 115 Centro
Lagoa Santa/MG - BRASIL - 33230-028
+55 (31) 3681-2932 / 99972-7304

2007
E

**Wolfensberger, Paul Richard**

paulwolf@terra.com.br
Rua Amélia Bueno, 218 - Bairro Taquaral
Campinas/SP CEP 13076.050
Tel. (19) 3254-7720/ (19) 98276-3534

1989
J K L M N



REPRODUZA A SOLIDARIEDADE

PACOTE: AGENDA DO CRIADOR, CAMISETA E LANTERNA DE OVOSCOPIA



- CAPA DURA COM 200 PÁGINAS
- 1 PÁGINA DADOS PESSOAIS
- 1 PÁGINA CALENDÁRIO ANUAL 2023
- 12 CALENDÁRIOS MESES 2022 COM DICAS
- 140 PÁGINAS CONTROLE DE POSTURA
- 30 PÁGINAS RESUMO DA CRIAÇÃO
- 16 PÁGINAS ANOTAÇÕES



PEDIDOS



11 • 98980-8592





NORMAS GERAIS PARA REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

FINALIDADE - Estas normas têm por objetivos:

- 1) assegurar condições mínimas para que o Campeonato Brasileiro seja realizado dentro de padrões corretos de organização
- 2) estimular os criadores a participar e, em conseqüência, preservar e promover a imagem do Clube promotor e da FOB
- 3) proteger com garantias o patrimônio da FOB e dos Clubes

Como organismo de auxílio à diretoria do clube promotor, o presidente da FOB nomeia a Comissão de Assessoramento para cada Campeonato Brasileiro que será composta de pelo menos 5 elementos, sendo 1 indicado pelo presidente da OBJO. Caberá aos membros da comissão a escolha de seu presidente.

COMPETÊNCIA:

À Comissão de Assessoramento cabe verificar o fiel cumprimento destas Normas, relatando ao Presidente e à diretoria da FOB o resultado de seu trabalho nas datas fixadas pela diretoria, convocando reuniões eventuais quando a natureza do assunto justificar e tomando as providências que se fizerem necessárias para que o desenrolar dos trabalhos de instalação do Campeonato Brasileiro ocorram na mais perfeita ordem.

A Comissão de Assessoramento será o elo de ligação Clube/FOB cabendo a ela acompanhar todos os procedimentos estruturais, econômicos e financeiros relacionados com o evento em parceria com o promotor, recomendando alterações na programação, buscando soluções e agilizando providências.

Além da fiscalização das obrigações a cargo do clube promotor capituladas a seguir, compete à Comissão de Assessoramento exercer um trabalho de acompanhamento das despesas e receitas programadas, podendo redimensionar valores buscando o necessário equilíbrio financeiro do evento.

A COMISSÃO DE ACESSORAMENTO TEM SOB SUA RESPONSABILIDADE AS SEGUINTE ATRIBUIÇÕES:

1. Vistoriar e acompanhar, referendando ou não todas as providências tomadas pelo Clube promotor no cumprimento das obrigações assumidas pelo mesmo junto à Assembléia de Representantes.
2. Encaminhar relatórios à diretoria da FOB a cada período sobre o desenvolvimento dos trabalhos já realizados ou programados pelo clube promotor.
3. Sugerir à diretoria o cancelamento ou transferência de local do Campeonato Brasileiro sempre que no seu entendimento o Clube promotor não esteja honrando compromissos assumidos, colocando em risco a realização do evento em nível desejado.
4. Recomendar a exclusão do clube que não reunir as condições exigidas à realização do Campeonato Brasileiro. No caso o direito do mesmo passará ao segundo clube postulante aprovado pela Assembléia de Representantes ou, na sua falta ou declinação à própria FOB ou outro clube indicado pela mesma.
5. Vistoriar os locais indicados para a realização dos eventos, detalhando as condições que oferecerem para cumprimento do estabelecido nestas Normas, oferecendo à diretoria parecer conclusivo.

OS CLUBES PROMOTORES SE OBRIGAM A FORNECER À COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO:

1. Relação dos membros da diretoria com mandato em curso até data posterior à realização do Campeonato.
2. Cópia da ata de reunião da diretoria que aprovou a promoção do Campeonato Brasileiro e, em caso de “pool” cópia do termo de adesão e obrigações dos clubes pretendentes à realização do evento.
3. Até 60 (sessenta) dias após a realização da Assembléia de Representantes os clubes devem indicar um ou mais locais que comportem a montagem do Campeonato Brasileiro.
4. Cópia do documento de concessão do local proposto, onde deverá constar metragem, período do campeonato acrescido de mais uma semana antes do início e outra depois de finalizado o evento para desmontagem, arrumação e devolução do material FOB, horário de funcionamento acertado e preço do aluguel combinado.
5. Nos 3 meses que antecedem a data do campeonato, com intervalo de 30 dias serão encaminhadas para exame da Comissão de Assessoramento planilhas detalhando despesas realizadas e despesas programadas; receitas apropriadas e receitas presumidas para análise e avaliação do custo final do evento.

CAPÍTULO I

1º - Comunicação aos Clubes

O(s) clube(s) promotor(es) deverá(ão) enviar correspondência aos demais filiados com no mínimo 90 dias de antecedência da data do evento, contendo informações sobre o Campeonato tais como: local do evento, área utilizável, cronograma do evento, relação de hotéis contatados e recomendados (oferecendo pelo menos quatro opções), meios de transporte e outras informações de interesse dos participantes.

O contrato de cessão ou locação de um local preenchendo os requisitos mínimos para montagem do Campeonato Brasileiro, deverá estar à disposição da Comissão de Assessoramento até 31 de dezembro do ano anterior ao evento.

Com antecedência de no mínimo 30(trinta) dias antes do Campeonato Brasileiro será encaminhado aos clubes filiados questionário sobre:

- a - manifestação do interesse em participar do Campeonato Brasileiro;
- b - número estimado de aves, da forma mais detalhada possível, inclusive por causa dos diferentes tipos de gaiolas (exemplo: canários de porte desdobrados por raças, canários de canto e outros segmentos).

2º - Recepção e Translado

Caberá ao(s) clube(s) promotor(es) coordenar a recepção e o traslado dos pontos de chegada à cidade até os hotéis e destes ao local do Campeonato, assim como adotar medidas necessárias para facilitar o retorno dos participantes.

O(s) clube(s) promotor(es) deve(m) se responsabilizar pela cessão de 06(seis) apartamentos para o uso da diretoria FOB no hotel como sede do evento, sendo sugerida a permuta por publicidade e/ou descontos, de forma que não haja ônus para o(s) clube(s) promotor(es).

CAPÍTULO II

DO LOCAL E INSTALAÇÃO

3º - Luz e Aeração

Tratando-se do Campeonato Brasileiro é indispensável que o local tenha luminosidade adequada à exposição de aves e permita a realização dos julgamentos em boas condições de iluminação natural. Assim é necessário como luminosidade:

- geral: maior de 200 lux
- área de julgamento: mínimo de 250 lux (natural)

A presença de milhares de aves em um recinto fechado exige ventilação adequada, de maneira a evitar, dentro do possível, o “stress” e a eventual propagação de doenças. Assim é necessário que o local disponha de boa ventilação, sem a presença indesejável de correntes de ar.

Considera-se “boa ventilação” a renovação de 3.5 vezes o volume de ar ambiental por hora. O cálculo deverá ser feito em função da área de janelas ou dos meios de ventilação forçada existentes.

4º - Água e Sanitários

O local deve possuir pelo menos 4 (quatro) pontos (torneiras de no mínimo ½ polegada) de água potável, de fácil acesso, de maneira a permitir o bom desenvolvimento dos trabalhos de alimentação das aves.

Um exame laboratorial dessa água, com data de duas semanas anteriores à chegada das aves, será exigido.

O local deve possuir em suas instalações, sanitários masculinos e femininos franqueados ao uso (exclusivo) dos participantes e visitantes do Campeonato.

5º - Assistência Médica, Veterinária e Quarentena

Haverá no recinto do Campeonato dependência reservada e devidamente equipada para atendimento a pessoas acometidas de distúrbios de saúde.

Para atendimento imediato haverá de plantão durante o evento, Técnico(a) de enfermagem ou enfermeira(o) habilitada(o) a prestar os primeiros socorros.

Enfermaria com material necessário para atendimento as aves enfermas, será destinada a(o) Médica(o)Veterinária(o) contratada(o) para dar assistência diária as aves durante o período do Campeonato.

No local da gaiola removida para a enfermaria com o pássaro doente, será colocada etiqueta com a indicação “Enfermaria” e no caso de óbito, a ave com a gaiola será entregue na administração.

Deverá ser elaborado Registro de todos os pássaros encaminhados para a Enfermaria, contendo:

Número da Gaiola; Data e Hora da Entrada; Data e Hora de Saída/Óbito; Causas Prováveis; Tratamento Adotado.

Cópia deste Registro deverá ser encaminhada à FOB após o encerramento do Campeonato.

6º - Local de Julgamento

- Mesas de julgamento (2,60 x 0,80 x 0,80 m);
- Mesas de secretaria (tamanho normal);
- Cadeiras (3 para cada mesa);
- Carrinhos para transporte de gaiolas;
- Carrinhos para alimentação das aves;
- Blocos de julgamento;
- Canetas esferográficas;
- Cordas, painéis ou equivalentes (para separação da área de julgamento);
- Plaquetas de classificação (1º ao 10º lugares e campeões);
- Caixas depósito e arame para fixação das plaquetas de classificação nas gaiolas;
- Placas imantadas para cobertura da etiqueta de identificação dos pássaros encaminhados às mesas de julgamento.

A quantidade dos materiais acima depende da quantidade e diversidade dos pássaros esperados para o Campeonato Brasileiro. Estes números deverão ser definidos pela Comissão de Assessoramento e fornecidos ao(s) clube(s) promotor(es).

O processamento dos resultados deverá ser feito através de informática, utilizando os padrões estabelecidos no Regulamento Geral do Campeonato Brasileiro. Em local de fácil acesso deverá haver parede livre ou painéis para afixação dos resultados parciais/finais.

No recinto do Campeonato Brasileiro deverá ser instalado telefone público, sistema de som com alto-falantes e microfone para comunicações rápidas. Dadas as dimensões do local necessário para a realização deste evento, é desejável a contratação de rádio-comunicadores (“walk-talk”) para agilizar a comunicação entre os Promotores e os Diretores da FOB responsáveis pelo evento.

CAPÍTULO III

DO MATERIAL NECESSÁRIO

7º - Material cedido pela FOB

A FOB poderá, por solicitação do(s) clube(s) promotor(es), ceder material para a realização do Campeonato, estando aí compreendidos gaiolas, estantes, bebedouros e comedouros, mesas para julgamento, viveiros, mesas de apoio para clubes, cadeiras, carrinhos para alimento e transporte de gaiolas, etc.

Fica explícito que as despesas de transporte desses materiais são de inteira responsabilidade do(s) clube(s) promotor(es), tanto na ida quanto na volta, assim como a guarda e conservação do mesmo.

A apanha do material deverá ser comunicada com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas. A devolução deverá ser feita ao depósito da FOB no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o término do Campeonato. Tanto a apanha como a devolução somente poderão ser programadas para os dias úteis da semana, em horário comercial. A pessoa encarregada pelo(s) clube(s) promotor(es) de apanhar/devolver o material deverá levar tantos ajudantes quantos forem necessários para fazê-lo, ou, na falta, autorizar a contratação de pessoal suficiente por sua conta e risco, cabendo à FOB apenas supervisionar e orientar a operação.

A cessão do material deverá ser solicitada por escrito com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência, sendo firmado contrato específico sobre o assunto.

O material carregado do depósito da FOB deve ser examinado por preposto do(s) clube(s) promotor(es), não sendo reconhecida qualquer citação de defeito ou dano após a saída do depósito.

O embarque do material só será permitido com a apresentação de apólice de seguro da carga em favor da FOB, com valor estipulado pela FOB. No retorno, o mesmo procedimento deverá ser tomado pelo clube com relação à segurança da carga.

Recomenda-se para o resguardo do material, que o mesmo seja transportado em caminhão-baú.

O usuário do material é responsável pela devolução do mesmo em perfeitas condições, cabendo indenização à FOB pelas faltas ou peças danificadas, como garantia fica retido a verba de apoio financeiro dado pela FOB (cap. IV).

8º - Gaiolas

O tipo de gaiola adequada a cada segmento ornitológico e raça de pássaros será estabelecido pela FOB com auxílio de seus diretores de segmentos.

Um dia antes do início da chegada das aves, todas as gaiolas, de acordo com o tipo de pássaro que irão receber, deverão estar limpas e higienizadas, ordenadas nas estantes com numeração em ordem crescente, com comedouros e bebedouros abastecidos, chapa de fundo forrada de papel jornal padronizado e os poleiros nas posições corretas para cada tipo de pássaro.

Entre as estantes é necessário um corredor de no mínimo 1,50 m para livre trânsito de carros de serviço.

Essas providências são indispensáveis para que o alojamento das aves que chegam seja feito com a maior rapidez e conforto possíveis.

9º - Fechamento de Gaiolas

As gaiolas deverão ser lacradas pelos representantes dos Clubes participantes, que receberão do(s) promotor(es) quantidade de fechos plásticos, de acordo com a quantidade de aves inscritas.

10º - Pessoal de Apoio

O número mínimo de empregados para atendimento dos serviços de limpeza do local, troca de papel das gaiolas, de sementes e água, higienização dos banheiros e transporte de gaiolas para o local de julgamento e retorno às estantes, deverá ser na proporção de 1 (hum) empregado para cada 400 (quatrocentas) gaiolas.

Os empregados de serviço deverão ser uniformizados com camisa ou jaqueta padrão, de cor não branca, com sigla da FOB, ou do(s) clube(s) promotor(es), ou de patrocinador, a fim de diferenciá-los do público visitante.

11º - Suporte, alimentação e manejo das aves

Deverá ser colocado a disposição de cada clube participante junto a sua estante de pássaros, uma mesa de apoio medindo, mais ou menos 60 x 60 cm. e duas cadeiras para preparação/banho das aves.

A alimentação das aves, sob inteira responsabilidade do(s) clube(s) promotor(es), deverá obedecer composição de mistura de grãos estabelecida pela FOB e suas diretorias, para cada segmento ornitológico.

Toda e qualquer alimentação fornecida deverá ser de primeira qualidade, armazenada em local adequado, a ser vistoriado pela Comissão de Assessoramento.

A água das gaiolas será trocada diariamente. A mistura de grãos deverá também ser trocada diariamente.

O papel de fundo das gaiolas (quando for o caso) será trocado a cada 2 (dois) dias.

Os serviços de tratamento das aves e limpeza do recinto não poderão ultrapassar das 19 (dezenove) horas, quando as luzes serão apagadas.

12º - Alimentação do pessoal

O(s) clube(s) promotor(es) deve(m) providenciar também alimentação adequada e suficiente para as pessoas envolvidas na organização e no processamento dos julgamentos, de maneira que estas não necessitem deixar o local dos trabalhos. Os horários serão previamente estabelecidos pelo Coordenador do Julgamento na véspera de cada dia.

CAPÍTULO IV**DO APOIO FINANCEIRO****13º - Distribuição da receita**

Conforme decisão da Assembléia de Representantes, o(s) clube(s) promotor(es) do Campeonato Brasileiro terá(ao) direito a ajuda financeira, até o montante acumulado no fundo destinado para tal, obedecidos os critérios de proporcionalidade entre os segmentos ornitológicos.

A verba total do citado fundo corresponde a 10% (dez por cento) da receita bruta obtida com o fornecimento de anéis aos Clubes filiados no ano anterior ao Campeonato.

A liberação da verba será feita após a devolução do material emprestado e prestação de contas aprovada pelo órgão financeiro da Federação.

O(s) clube(s) promotor(es) é responsável pelo pagamento de ajuda de custo aos juizes que trabalharem no campeonato e a equipe de apoio formada por 10 integrantes assim distribuídos: conferencia de aneis-4 pessoas, coordenadores de entrada de gaiolas – 3 pessoas e coordenadores de mesa – 3 pessoas.

O valor dessa ajuda de custo deve ser aprovada entre o clube promotor e a federação.

À Comissão de Assessoramento da FOB compete acompanhar o cumprimento destas Normas.

CAPÍTULO V**DA ORGANIZAÇÃO****14º - Da publicidade do evento**

No dia fixado para inauguração do Campeonato Brasileiro o(s) clube(s) promotor(es) usará os meios de comunicação necessários para anúncio do evento e convidará autoridades e pessoas proeminentes do local para maior brilhantismo da abertura.

15º - Da ordenação das gaiolas

A ordenação das gaiolas nas estantes no recinto do Campeonato será por Clube participante nos segmentos canários de cor e porte, podendo ser os outros segmentos ordenados de acordo com a quantidade de aves inscritas e conveniências do(s) promotor(es).

Os canários frisados parisienses terão arrumação diferenciada, sempre na parte superior das estantes.

16º - Afixação de cartazes indicativos

Nas cabeceiras de cada jogo de estantes que formam os corredores deverão ser afixados cartazes indicando nome do Clube concorrente, e a numeração das gaiolas. A inclusão de publicidade nos cartazes indicativos é conveniente para diminuir custos para o Clube promotor.

17º - Instalação para FOB/OBJO e INFORMÁTICA

No recinto do Campeonato deverá ter locais reservados para a instalação da diretoria da FOB/OBJO e PROCESSAMENTO DE DADOS com mobiliário necessário.

As despesas com Informática serão de responsabilidade do(s) Clube(s) promotor(es).

18º - Identificação das gaiolas e seus respectivos ocupantes

As gaiolas das aves encaminhadas à julgamento devem ter, na entrada do recinto dos juizes, a identificação coberta com placa imantada de tamanho suficiente para cobrir a etiqueta.

Tratando-se de um Campeonato Brasileiro é obrigatória a identificação das aves expostas assim como seus respectivos criadores, cabendo ao(s) clube(s) promotor(es) o fornecimento das etiquetas com as características das aves, de acordo com as relações entregues antecipadamente pelos clubes participantes. A colocação das etiquetas é de responsabilidade dos clubes participantes e será feita após o julgamento.

19º - Divulgação de classificação

As aves classificadas deverão ser identificadas com plaquetas de identificação de 1º a 5º e ou 1º e 10º lugares, devendo o(s) promotor(es) para tanto providenciar com antecedência a confecção dos indicativos no padrão fornecido pela FOB, que deverão ser afixados nas gaiolas ao final do ato de julgamento dos pássaros. Os pássaros campeões serão identificados com rosetas.

20º - Publicações sobre o Campeonato

Todo e qualquer material publicado durante o Campeonato Brasileiro, e de maneira especial a Revista do Campeonato e as matérias nela contidas, deverão ser submetidas previamente à apreciação e aprovação da FOB.

À FOB serão destinados espaços para editoriais, matérias de cunho técnico e assuntos da ornitologia, sem ônus para as referidas entidades.

Na impossibilidade de ser editada revista alusiva ao Campeonato, o(s) promotor(es) fica(m) obrigado(s) a organizar um catálogo com o resultado completo do evento e distribuí-lo aos clubes e expositores até o dia do encerramento. Na falta do catálogo a FOB fará a publicação descontando o montante gasto do valor a receber pelo clube relativo aos 10% sobre os anéis.

21º - Credenciais

O(s) clube(s) promotor(es) fornecerá(ao) credenciais (crachás) aos clubes participantes para distribuição aos seus representantes e expositores, não permitindo que pessoas estranhas ao evento transitem nas dependências do mesmo antes da abertura ao público, salvo com autorização expressa da FOB.

Para os diretores da FOB e os juizes da OBJO serão criados crachás personalizados fornecidos pelas próprias entidades.

22º - Segurança

No recinto do Campeonato Brasileiro o(s) clube(s) promotor(es) colocará(ão) tantos guardas de segurança quantos forem necessários à completa proteção das dependências, pássaros e materiais, 24 horas por dia, no decorrer do evento.

Os guardas de segurança deverão estar efetivamente habilitados, identificados e orientados para o serviço.

23º - Comunicação das inscrições

Em virtude do Campeonato Brasileiro de 2022 estar sendo realizado pela FOB, o pagamento das referidas inscrições deverá ser feito exclusivamente por boleto bancário.

Somente o clube é que poderá efetuar o referido pagamento. A FOB não aceitará depósito bancário em conta corrente.

A entrega das aves deverá ser obrigatoriamente feita pelo clube, munido do comprovante de pagamento das inscrições e da GTA.

O não cumprimento dessas exigências implicará na não participação no evento.

Data limite para as inscrições: 27/06/2022

24º - Premiação

A FOB como entidade congregacional da ornitologia, e o(s) clube(s) promotor(es), premiarão os expositores, as aves participantes e os clubes, de acordo com a sua classificação, e segundo os critérios de premiação previstos no Regulamento Geral do Campeonato.

O tipo de premiação (qualidade dos troféus, etc.) deverá ser submetida à aprovação da FOB.

As despesas com a referida premiação (troféus, medalhas e diplomas) será(ão) de responsabilidade do(s) Clube(s) Promotor(es).

25º - Seção de vendas

O(s) clube(s) promotor(es) poderá(ão) a seu critério montar seção para venda de aves não participantes do Campeonato, sendo obrigatória a total separação do local destinado a tal fim do restante do recinto do evento, de forma a coibir furtos e outros incidentes.

26º - Conhecimento destas Normas

O(s) clube(s) candidato(s) à promoção do Campeonato Brasileiro deverá(ão) firmar, antecipadamente à Assembléia de representantes que decidirá sobre o campeonato, declaração de que conhece(m) as "Normas Para Realização do Campeonato Brasileiro" aprovadas pela diretoria, sem o qual a candidatura é inválida.

27º - Encerramento e retirada das aves

O(s) clube(s) promotor(es) tomará(ão) as providências para que a retirada das aves seja feita sem tumultos ou precipitação.

A retirada das aves não poderá ocorrer simultaneamente à visitação pública, de forma a se garantir tranquilidade e segurança aos expositores.

O(s) clube(s) promotor(es) deverá(ão) estabelecer as datas e horários para o término da visitação e início da retirada das aves em seus cronogramas oficiais, sujeitos à aprovação da Comissão de Assessoramento.

O(s) clube(s) deve(m) anunciar durante o Campeonato o dia e horário que os expositores podem trocar, entregar ou vender seus pássaros, desde que não estejam classificados para o Campeonato Mundial.

Para o dia da retirada, o(s) clube(s) promotor(es) deve(m) formalizar critério para devolução das aves e previamente anunciá-lo para que cada qual organize o seu retorno.

28º - Do respeito às “NORMAS”

O não cumprimento de quaisquer das obrigações relatadas nestas normas dá à FOB o direito de mudar o clube promotor através de nova assembléia convocada para tal fim ou de realizar ela própria o Campeonato ou indicar outro clube conforme o artigo 4.

29º - Casos omissos

Itens não previstos ou tratados nestas Normas deverão ser solucionados pela Comissão de Assessoramento ou, em última instância pelo presidente da FOB.

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL

**ARTIGOS TÉCNICOS PARA A REVISTA
BRASIL ORNITOLÓGICO PODEM RENDER
1 PASSAGEM AÉREA PARA O MUNDIAL DE ORNITOLOGIA
NA EUROPA EM 2023**

Mundial 2023
Eu quero ir

**Com o objetivo de incentivar
o desenvolvimento e estimular
a produção de artigos técnicos**

Para cada artigo selecionado e publicado a FOB vai oferecer ½ página de publicidade na Brasil Ornitológico.
Entre todos os artigos recebidos, até 15 de setembro de 2022, selecionados e publicados
será sorteada 1 passagem aérea para o Mundial HN 2023

Envie seu artigo para: revista@copygraph.com.br



Consulte as regras do programa Artigos Técnicos na página 216
ou acesse o site www.fob.org.br



REGULAMENTO GERAL DO CAMPEONATO

OBS.: O regulamento pode ser alterado para se adequar à situação sanitária vigente na data e autorizações de órgãos oficiais

CAPÍTULO I DO CAMPEONATO

Art. 1 - Anualmente, segundo cronograma estabelecido e aprovado pela FOB, será realizado o Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora, facultativo de participação pelas entidades filiadas, que terá como principal objetivo a escolha dos melhores exemplares da criação brasileira, em cada segmento ornitológico.

Art. 2 - No Campeonato Brasileiro haverá concursos nos seguintes segmentos ornitológicos:

- 1) Canários de Cor;
- 2) Canários de Porte;
- 3) Canários de Canto;
- 4) Periquitos Ondulados Australianos;
- 5) Periquitos Australianos de Cor
- 6) Exóticos;
- 7) Psitacídeos;
- 8) Agapornis.

Parágrafo 1º - Exemplares inscritos no concurso individual não poderão participar no concurso de quartetos e/ou duetos e vice-versa, em todos os segmentos ornitológicos.

Parágrafo 2º - Para participar do Campeonato Brasileiro os clubes filiados deverão cumprir o Estatuto da FOB e implicitamente a aceitação de todos os Regulamentos e determinações da Diretoria e das decisões das Comissões relativos ao evento.

Art.3 - Os julgamentos serão executados de acordo com as normas da OBJO, em vigência por ocasião do Campeonato.

Art.4 - As divisões dos diversos segmentos ornitológicos estarão de acordo com a nomenclatura oficial vigente e aprovada pela OBJO.

Art.5 - Como regra geral, as aves só poderão participar com anel do próprio criador, e do ano anterior ao da realização do Campeonato, excetuados os casos expressamente previstos neste Regulamento.

Não serão somados os pontos dos criadores que concorrerem por clubes diversos, em hipótese alguma.

Parágrafo 1º - A exatidão dos dados dos anéis das aves inscritas (numeração, diâmetro, siglas, ano) é de responsabilidade do clube que faz as inscrições, através do FOB.NET.

Parágrafo 2º - Os anéis de todas as aves estarão sujeitos a conferência pelos organizadores, FOB/OBJO, por uma COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO nomeada pelo Presidente da FOB, na forma do **Art. 81**.

Art.6 - Toda ave inscrita no Campeonato Brasileiro ficará à disposição da FOB.

Parágrafo 1º - A FOB poderá, a título de investigação de não conformidades coletar amostras da plumagem das aves, tal coleta será efetuada por Juiz OBJO com orientação de veterinário, preservando assim, a saúde e bem estar do animal.

Parágrafo 2º - A FOB poderá a título de arquivo, divulgação e ou comercialização, fotografar e veicular nos meios de comunicação as fotos das aves inscritas.

Parágrafo 3º - A FOB poderá divulgar nas mídias sociais e impressas, a Galeria dos Campeões, com as fotografias das aves campeãs em primeiro lugar individual ou quarteto.

Parágrafo 4º - Por critérios de logística e de tempo, a equipe de profissionais pode não conseguir fotografar todas as aves campeãs em primeiro lugar com 90 pontos ou mais.

§ - Como a fotografia de pássaros em estúdio é uma arte que exige técnica, conhecimento, equipamento profissional e muita paciência, a FOB se reserva no direito de divulgar somente as imagens das aves que atenderem o mínimo necessário as questões técnicas, de iluminação, posição e artísticas;

Art.7 - Tendo em vista os fins a que se destina a FOB, especialmente o art. 4º - ultima parte - dos Estatutos, considerando ainda, a importância ornitológica, a estrutura, segurança e conforto, fica proibida em qualquer dependência da Federação, a prática de banhos por imersão, uso de estufas, secadoras e equipamentos ou qualquer meio que possa impor sofrimento às aves.

Parágrafo 1º - Fica automaticamente autorizado por todos os participantes, que sejam feitos todos os procedimentos para tratamento médico veterinário, e análise em laboratório interno ou externo, estando ciente e de acordo com os possíveis riscos de vida inerente, inclusive em caso de óbito da ave.

Parágrafo 2º - É proibida a substituição ou acréscimo de qualquer produto na água disponível nas gaiolas durante o campeonato brasileiro.

Será permitido ao criador substituir a mistura de sementes por ração extrusada sem pigmentos. Fica a cargo do criador as reposições decorrentes do consumo.

CAPÍTULO II DOS CONCURSOS

SEÇÃO 1 - Canários de Cor

Art.8 - Nos concursos de canários de cor poderão ser inscritos no máximo 2 (dois) exemplares na categoria individual e 1 (um) quarteto por clube filiado por cor, mais os canários e/ou quartetos campeões em torneios abertos que atendam as condições especificadas no Art. 73.

Parágrafo 1º - Poderão ser inscritos os exemplares 1º e ou 2º classificados no concurso individual e o 1º ou o 2º quarteto classificado no respectivo clube.

Parágrafo 2º - A pontuação mínima exigida para que o 1º e/ou 2º lugares do clube filiado possam ser inscritos no Campeonato Brasileiro é de 88 (oitenta e oito) pontos no concurso individual e de 355 (trezentos e cinquenta e cinco) pontos no concurso de quartetos. No caso de impedimento por qualquer motivo e à critério do clube participante, qualquer dos canários mencionados no parágrafo anterior poderá ser substituído por outro da mesma cor e do mesmo criador que obteve a respectiva classificação. A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **08/07/2022 às 23h59**.

Parágrafo 3º - O criador poderá inscrever o reserva do quarteto. Ele permanecerá no recinto de exposições e será enviado para julgamento para substituição de um titular, exceto nos casos de falta de harmonia entre os componentes do quarteto.

Art.9 - Os canários de cor serão classificados individualmente ou em quartetos até o 10º lugar em cada item da nomenclatura.

Art.10 - Para efeito da premiação e classificação para séries, eficiência de criadores e classificação geral de clubes, será utilizada a tabela de pontuação abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	INDIVIDUAIS	
	PONTUAÇÃO DO PÁSSARO ≥ 90 PONTOS	PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL < 90 PONTOS
1º LUGAR	30	15 PONTOS
2º LUGAR	24	12 PONTOS
3º LUGAR	20	10 PONTOS
4º LUGAR	16	08 PONTOS
5º LUGAR	12	06 PONTOS
6º LUGAR	10	05 PONTOS
7º LUGAR	08	04 PONTOS
8º LUGAR	06	03 PONTOS
9º LUGAR	04	02 PONTOS
10º LUGAR	02	01 PONTOS

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	
	PONTUAÇÃO DO QUARTETO ≥ 360 PONTOS	PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL < 360 PONTOS
1º LUGAR	42	21 PONTOS
2º LUGAR	32	16 PONTOS
3º LUGAR	28	14 PONTOS
4º LUGAR	24	12 PONTOS
5º LUGAR	20	10 PONTOS
6º LUGAR	16	08 PONTOS
7º LUGAR	12	06 PONTOS
8º LUGAR	08	04 PONTOS
9º LUGAR	06	03 PONTOS
10º LUGAR	04	02 PONTOS

Nota: Serão somados os pontos obtidos por cada criador nos dois tipos de concurso, individual e de quartetos.

SEÇÃO 2 - CANÁRIOS DE PORTE

Art. 11 - Nos concursos de canários de porte poderão ser inscritos no máximo 2 (dois) exemplares na categoria individual e 1 (um) quarteto por clube filiado por classe, mais os canários e/ou quartetos campeões em torneios abertos que atendam as condições especificadas no Art. 73.

Parágrafo 1º - A pontuação mínima exigida para que os pássaros possam ser inscritos no Campeonato Brasileiro é de 88 (oitenta e oito) pontos no concurso individual e de 355 (trezentos e cinquenta e cinco) pontos no concurso de quartetos.

Parágrafo 2º - No caso de impedimento por qualquer motivo e à critério do clube participante, qualquer dos canários mencionados no parágrafo anterior poderá ser substituído por outro da mesma raça e classe e do mesmo criador que obteve a respectiva classificação. A substituição das aves (**ANILHA**) será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **08/07/2022 às 23h59**.

Parágrafo 3º - O criador poderá inscrever o reserva do quarteto. Ele permanecerá no recinto de exposições e será enviado para julgamento para substituição de um titular, exceto nos casos de falta de harmonia entre os componentes do quarteto.

Art.12- Os canários de porte serão classificados individualmente ou em quartetos até o 10º lugar em cada item da nomenclatura.

Art.13 - Para efeito de premiação e classificação para séries, eficiência de criadores e classificação geral de clubes, será utilizada a tabela de pontuação abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	INDIVIDUAIS	
	PONTUAÇÃO DO PÁSSARO ≥ 90 PONTOS	PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL < 90 PONTOS
1º LUGAR	30	15 PONTOS
2º LUGAR	24	12 PONTOS
3º LUGAR	20	10 PONTOS
4º LUGAR	16	08 PONTOS
5º LUGAR	12	06 PONTOS
6º LUGAR	10	05 PONTOS
7º LUGAR	08	04 PONTOS
8º LUGAR	06	03 PONTOS
9º LUGAR	04	02 PONTOS
10º LUGAR	02	01 PONTOS

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	
	PONTUAÇÃO DO QUARTETO ≥ 360 PONTOS	PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL < 360 PONTOS
1º LUGAR	42	21 PONTOS
2º LUGAR	32	16 PONTOS
3º LUGAR	28	14 PONTOS
4º LUGAR	24	12 PONTOS
5º LUGAR	20	10 PONTOS
6º LUGAR	16	08 PONTOS
7º LUGAR	12	06 PONTOS
8º LUGAR	08	04 PONTOS
9º LUGAR	06	03 PONTOS
10º LUGAR	04	02 PONTOS

NOTA: Serão somados os pontos obtidos por cada criador nos dois tipos de concurso, individual e de quartetos.

SEÇÃO 3 - CANÁRIOS DE CANTO CLÁSSICO

Art.14 - Os canários de canto clássico serão divididos em cinco raças distintas, as quais serão julgadas, classificadas e premiadas separadamente conforme critérios, particularidades, e características específicas do canto de cada uma delas, a saber: Canário Harz Roller;

Canário Timbrado Espanhol;

Canário Malinois Waterslager;

Cantor Espanhol;

Slavujar.

Parágrafo 1º - O concurso será entre quartetos, duetos, e individuais, divididos por classe ou categoria, porém respeitando-se os critérios específicos de cada raça;

Parágrafo 2º - Haverá concurso de pássaros adultos nas raças Malinois e Harz, somente concorrerão pássaros com anel FOB do ano anterior ao concurso.

Art.15 - Os clubes que não realizarem Campeonato Regional Classificatório poderão inscrever os canários de canto clássico diretamente no Campeonato Brasileiro.

Art.16 - Os quartetos e duetos de qualquer raça de canário de canto clássico, em que um ou mais pássaros não cantarem durante o julgamento, não serão contados para efeito de pontuação e classificação, no entanto, os pássaros desses conjuntos que cantarem estarão aptos a concorrer individualmente na escolha do melhor canário do campeonato, conforme critérios de cada raça.

Parágrafo 1º - Os pássaros inscritos para concorrer individualmente, serão julgados em lotes de no máximo três pássaros do mesmo criador, mas avaliados individualmente, e aqueles que não cantarem estarão desclassificados, conforme critérios de cada raça.

Art.17 - A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até **09/07/2022** às 23h59. Será obrigatória a alteração da anilha para efeito de fiscalização.

Art. 18 – A inscrição das aves, deverá ser feita em estrita observância às características de cada classe ou categoria existente para a raça. A inscrição de aves em classes ou categorias diferentes daquelas em que seriam enquadradas, resultará na sua desclassificação individual e, por consequência, do conjunto onde estiverem inscritas.

SEÇÃO 3.1 - CANÁRIOS DE CANTO HARZ ROLLER

Art.19 - O concurso de canários de canto clássico Harz Roller será sempre entre quartetos, duetos, e individuais, em quatro categorias ou classes, a saber:

CLASSE 0101 - Amarelos, verdes e pintados nessas cores;

CLASSE 0102 - Brancos, azuis e pintados nessas cores;

CLASSE 0103 - Com topete de qualquer cor;

CLASSE 0104 - Demais cores.

Parágrafo 1º - Será aceita a inscrição de até **3 (três)** canários individuais do mesmo criador, por classe ou categoria, e serão sempre julgados ao mesmo tempo, em lotes de até quatro pássaros, e obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 2º - Será aceita a inscrição de até 2 (dois) duetos do mesmo criador, por classe ou categoria, e serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 3º - Será aceita a inscrição de até 4 (quatro) quartetos por criador, classe ou categoria, e serão julgados obedecendo a ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 4º - Excepcionalmente para o Campeonato Brasileiro 2022 serão admitidos canários com anéis FOB 2020 e 2021. Os canários concorrerão em categorias distintas: filhotes (anilha 2021) e adultos (anilha 2020).

Parágrafo 5º - Excepcionalmente para o Campeonato Brasileiro 2022 os canários Harz ficarão alojados e serão julgados em ambiente separado das classes Timbrado e Cantor Espanhol.

Art.20 – Para efeito de pontuação, os canários Harz Roller serão classificados em individuais, duetos, e quartetos, em cada uma das quatro classes previstas no artigo 19.

Parágrafo único - A pontuação mínima exigida dos harz roller para a premiação e contagem de pontos na classificação geral será de: 300 pontos para os quartetos, 150 pontos para os duetos, e 75 pontos para os individuais.

Art.21 – Classificação geral: De acordo com as notas dos quartetos, duetos e individuais, eles serão classificados e pontuados até o décimo lugar de acordo com a tabela de classificação e pontuação abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	DUETOS	INDIVIDUAIS:
01º lugar	21 Pontos	18 Pontos	15 Pontos
02º lugar	16 Pontos	14 Pontos	12 Pontos
03º lugar	14 Pontos	12 Pontos	10 Pontos
04º lugar	12 Pontos	10 Pontos	08 Pontos
05º lugar	10 Pontos	08 Pontos	06 Pontos
06º lugar	08 Pontos	07 Pontos	05 Pontos
07º lugar	06 Pontos	05 Pontos	04 Pontos
08º lugar	04 Pontos	04 Pontos	03 Pontos
09º lugar	02 Pontos	02 Pontos	02 Pontos
10º lugar	01 Ponto	01 Ponto	01 Ponto

Obs: Caso a nota dos quartetos seja maior ou igual a 352 pontos, dos duetos 176 pontos e dos individuais 88 pontos, a pontuação para efeito de classificação geral dobra de valor.

Parágrafo 1º - Caso, durante o julgamento, ocorra empate entre conjuntos ou individuais, deverão ser aplicados os critérios abaixo estipulados, até que ocorra o desempate;

A – Critérios de desempate de individuais:

- 1 – Em canários com 90 pontos, atendendo a menor nota em impressão geral;
- 2 – Atendendo as pontuações das tours superiores (27 pontos);
- 3 – Atendendo as pontuações das tours médias (18 pontos);
- 4 – Atendendo a soma dos pontos negativos, que apresentar menor valor absoluto.
- 5 – Persistindo o empate fica a critério do juiz promover o desempate.

B - Critérios de desempate de conjuntos (duetos e quartetos):

- 1 – Atendendo a soma das pontuações das tours superiores (27 pontos);
- 2 – Atendendo a soma das pontuações das tours médias (18 pontos);
- 3 – Atendendo a soma dos pontos negativos, que apresentar menor valor absoluto.
- 4 – Atendendo a soma dos pontos de harmonia;
- 5 – Persistindo o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

Parágrafo 2º - Melhor canário, melhor dueto e melhor quarteto do campeonato: Para a escolha do canário campeão, dueto campeão e do quarteto campeão da raça Harz Roller, aplicam-se os itens 1 a 5 das alíneas A e B do parágrafo 1º deste artigo, considerando respectivamente a análise comparativa da pontuação individual de cada canário, e a pontuação coletiva de cada conjunto.

Parágrafo 3º - São motivos de desclassificação por irregularidade:

- 1 – Ausência de anilha FOB, anilha adulterada ou fora do padrão regulamentar para a raça;
- 2 - Apresentar sinais visíveis nas aves ou gaiolas que torne possível identificar o criador;
- 3 – Ser portador de mais de uma anilha;
- 4 – Conjuntos com inserção de fêmeas;
- 5 – Canários inscritos em classes diferentes.

Parágrafo 4º - São motivos de desclassificação derivadas do padrão de canto:

- 1 – Canto em desacordo com o padrão da raça, conforme manual técnico;
- 2 – Cantar com o bico aberto;
- 3 – Indícios de cruzamento com outra raça ou variedade perceptíveis através do canto.

SEÇÃO 3.2 - CANÁRIOS DE CANTO TIMBRADO ESPANHOL

Art.22 - O concurso de canários de canto Timbrado Espanhol será sempre entre quartetos, duetos, e individuais, em duas categorias ou classes, a saber:

- CLASSE 0201 - Originais;
- CLASSE 0202 - Floreados;
- CLASSE 0203 - Clássicos.

Parágrafo 1º - Será aceita a inscrição de até **3 (três)** canários individuais do mesmo criador, por classe ou categoria, que serão sempre julgados ao mesmo tempo em lotes de até quatro pássaros, e obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 2º - Será aceita a inscrição de até 2 (dois) duetos do mesmo criador, por classe ou categoria, que serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 3º - Será aceito a inscrição de até 4 (quatro) quartetos por criador, classe, ou categoria, e serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Art.23 – Para efeito de pontuação, os canários de canto Timbrado Espanhol serão classificados em individuais, duetos, e quartetos, em cada uma das duas classes relacionadas no **artigo 22**.

Parágrafo único - A pontuação mínima exigida dos timbrados espanhóis para a premiação e contagem de pontos na classificação geral será de:

320 pontos para os quartetos, 160 pontos para os duetos, e 80 pontos para os individuais.

Art.24 – Classificação geral: De acordo com as notas dos quartetos, duetos e individuais, eles serão classificados e pontuados até o décimo lugar de acordo com a tabela de classificação e pontuação abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	DUETOS	INDIVIDUAIS:
01º lugar	21 Pontos	18 Pontos	15 Pontos
02º lugar	16 Pontos	14 Pontos 1	2 Pontos
03º lugar	14 Pontos	12 Pontos	10 Pontos
04º lugar	12 Pontos	10 Pontos	08 Pontos
05º lugar	10 Pontos	08 Pontos	06 Pontos
06º lugar	08 Pontos	07 Pontos	05 Pontos
07º lugar	06 Pontos	05 Pontos	04 Pontos
08º lugar	04 Pontos	04 Pontos	03 Pontos
09º lugar	02 Pontos	02 Pontos	02 Pontos
10º lugar	01 Ponto	01 Ponto	01 Ponto

Obs: Caso a nota dos quartetos seja maior ou igual a 356 pontos, dos duetos 178 pontos e dos individuais 89 pontos, a pontuação para efeito de classificação geral dobra de valor.

Parágrafo 1º – Caso, durante o julgamento, ocorra empate entre conjuntos ou individuais, deverão ser aplicados os critérios abaixo estipulados, até que ocorra o desempate;

A - Critérios de desempate de individuais:

- 1 - Atendendo à soma dos pontos negativos;
- 2 - Atendendo à soma das pontuações dos giros de 9 pontos (27);
- 3 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 6 pontos (18);
- 4 - No caso de persistir o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

B - Critérios de desempate de conjuntos (duetos e quartetos):

- 1 - Atendendo à soma dos pontos negativos;
- 2 - Atendendo aos pontos de harmonia;
- 3 - Atendendo à soma das pontuações dos giros de 9 pontos (27);
- 4 - Atendendo à soma das pontuações dos giros de 6 pontos (18);
- 5 - Persistindo o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

Parágrafo 2º - Melhor canário, melhor dueto e melhor quarteto do campeonato: Para a escolha do canário campeão, dueto campeão e do quarteto campeão da raça Timbrado Espanhol, aplicam-se os itens 1 a 4, da alínea A e 1 a 5 da alínea B do parágrafo 1º deste artigo, considerando respectivamente a análise comparativa da pontuação individual de cada canário, e a pontuação coletiva de cada conjunto.

Art.25 – Quanto ao fenótipo do canário de canto Timbrado Espanhol, não serão admitidos pássaros com fator vermelho, nem a presença de penas frisadas, que ponham em evidência um possível cruzamento com canários de postura frisada ou outras raças, o que será motivo de desclassificação do canário e/ou do conjunto no qual o mesmo estiver inscrito.

Parágrafo 1º – Para efeito de julgamento serão consideradas as classes que representam as linhas de canto do canário Timbrado Espanhol, relacionadas no artigo 22, a apresentação de conjuntos mistos, formados por aves de diferentes classes, resultará na desclassificação dos conjuntos.

Parágrafo 2º - Além dos já relacionados, são motivos de desclassificação por irregularidade:

- 1 - Ausência de anilha FOB, anilha adulterada, ou fora do padrão regulamentar para a raça;
- 2 - Apresentar sinais visíveis nas aves ou gaiolas que torne possível identificar o criador;
- 3 - Ser portador de mais de uma anilha;

- 4 - Conjuntos com inserção de fêmeas;
- 5 - Canários inscritos em classes diferentes.

Parágrafo 3º - Além dos já mencionados, são motivos de desclassificação derivados do fenótipo e do padrão de canto:

- 1 – Canto em total desacordo com o padrão da raça, conforme manual técnico;
- 2 – Apresentar fator vermelho ou penas frisadas;
- 3 – Presença, na forma de emissão ou na composição da canção, de um excesso de características próprias de outras raças de canários de canto.

SEÇÃO 3.3 - CANÁRIOS DE CANTO MALINOIS WATERSLAGERS

Art.26 - O concurso de canários de canto Malinois Waterslager será sempre entre quartetos, duetos, ou individuais em duas categorias ou classes, a saber:

CLASSE 0301 – Amarelos e pintados de verde, desde que a cor predominante seja amarela;

CLASSE 0302 - Demais cores, com exceção das que apresentem fator vermelho.

Nota: Os canários da Classe 0301 não poderão ter áreas melânicas que venham a cobrir mais de 25% da sua plumagem.

Parágrafo 1º - Será aceita a inscrição de até **3 (três)** canários individuais do mesmo criador, por classe ou categoria, que serão sempre julgados ao mesmo tempo em lotes de até quatro pássaros, e obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Nota: Os canários individuais deverão obrigatoriamente cantar pelo menos, um dos três tours de água (Klokende, Bollende, ou Rollende), caso contrário serão desclassificados.

Parágrafo 2º - Será aceita a inscrição de até 2 (dois) duetos do mesmo criador, por classe ou categoria, que serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 3º - Será aceito a inscrição de até 4 (quatro)- quartetos por criador, classe, ou categoria, e serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 4º - Para efeito de pontuação, os canários de canto Malinois Waterslager serão classificados em individuais, duetos, e quartetos, nas duas classes previstas no artigo 26.

Parágrafo 5º - A pontuação mínima exigida dos Malinois Waterslager para a premiação e contagem de pontos na classificação geral será de: 320 pontos para os quartetos, 160 pontos para os duetos, e 80 pontos para os individuais.

Parágrafo 6º - Excepcionalmente para o Campeonato Brasileiro 2022 serão admitidos canários com anéis FOB 2020 e 2021 Os canários concorrerão em categorias distintas: filhotes (anilha 2021) e adultos (anilha 2020).

Parágrafo 7º - Excepcionalmente para o Campeonato Brasileiro 2022 os canários Malinois ficarão alojados e serão julgados em ambiente separado das classes Timbrado e Cantor Espanhol.

Art.27 – Classificação geral: De acordo com as notas dos quartetos, duetos e individuais, eles serão classificados e pontuados até o décimo lugar de acordo com a tabela de classificação e pontuação a seguir:

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	DUETOS	INDIVIDUAIS:
01º lugar	21 Pontos	18 Pontos	15 Pontos
02º lugar	16 Pontos	14 Pontos	12 Pontos
03º lugar	14 Pontos	12 Pontos	10 Pontos
04º lugar	12 Pontos	10 Pontos	08 Pontos
05º lugar	10 Pontos	08 Pontos	06 Pontos
06º lugar	08 Pontos	07 Pontos	05 Pontos
07º lugar	06 Pontos	05 Pontos	04 Pontos
08º lugar	04 Pontos	04 Pontos	03 Pontos
09º lugar	02 Pontos	02 Pontos	02 Pontos
10º lugar	01 Ponto	01 Ponto	01 Ponto

Obs: Caso a nota dos quartetos seja maior ou igual a 444 pontos, dos duetos 220 pontos e dos individuais 110 pontos, a pontuação para efeito de classificação geral dobra de valor.

Parágrafo 1º – Caso, durante o julgamento, ocorra empate entre conjuntos ou individuais, deverão ser aplicados os critérios abaixo estipulados, até que ocorra o desempate;

A - Critérios de desempate de individuais:

- 1 - Atendendo à soma dos pontos negativos;
- 2 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 12 pontos (36);
- 3 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 9 pontos (27);
- 4 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 6 pontos (18);
- 5 - Atendendo as observações ou anotações do juiz;
- 6 - Persistindo o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

B - Critérios de desempate de conjuntos (duetos e quartetos):

- 1 - Atendendo à soma dos pontos negativos;
- 2 - Atendendo à soma dos pontos de harmonia;
- 3 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 12 pontos (36);
- 4 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 9 pontos (27);

- 5 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 6 pontos (18);
 6 – Atendendo as observações ou anotações do Juiz;
 7 - Persistindo o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

Parágrafo 2º - Melhor canário, melhor dueto e melhor quarteto do campeonato: Para a escolha do canário campeão, dueto campeão e do quarteto campeão da raça Malinois Waterslager, aplicam-se os itens 1 a 6 da alínea A, e 1 a 7 da alínea B do parágrafo 1º deste artigo, considerando respectivamente a análise comparativa da pontuação individual de cada canário, e a pontuação coletiva de cada conjunto.

Art.28 – Quanto ao fenótipo, fica ao critério do criador de ajustar os caracteres fenotípicos de seus exemplares, não sendo admitidos canários com olhos vermelhos nem a presença de penas eriçadas (frisadas) que ponham em evidência um possível cruzamento com canários de postura frisada ou outras raças.

Parágrafo 1º - São motivos de desclassificação por irregularidade:

- 1 - Ausência de anilha FOB, anilha adulterada, ou fora do padrão regulamentar para a raça;
- 2 - Apresentar sinais visíveis nas aves ou gaiolas que torne possível identificar o criador;
- 3 - Ser portador de mais de uma anilha;
- 4 - Conjuntos com inserção de fêmeas;
- 5 - Canários inscritos em classes diferentes.

Parágrafo 2º - São motivos de desclassificação derivados do fenótipo e do padrão de canto:

- 1 – Durante o julgamento, emitir o giro negativo TJAP (CHAP);
- 2 – Apresentar fator vermelho, olhos vermelhos, ou penas frisadas;
- 3 – Presença, na forma de emissão ou na composição da canção, de um excesso de características próprias de outras raças de canários de canto.

SEÇÃO 3.4 - CANÁRIOS DE CANTO CANTOR ESPANHOL

Art.29 - O concurso de canários de canto Cantor Espanhol será sempre entre quartetos, duetos, e individuais, em uma categoria ou classe, a saber:

CLASSE 0401 – Cantor Espanhol

Parágrafo 1º - Será aceita a inscrição de até **3 (três)** canários individuais do mesmo criador, por classe ou categoria, que serão sempre julgados ao mesmo tempo em lotes de até quatro pássaros, e obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 2º - Será aceita a inscrição de até 2 (dois) duetos do mesmo criador, por classe ou categoria, que serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 3º - Será aceito a inscrição de até 4 (quatro) quartetos por criador, classe, ou categoria, e serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Art.30 – Para efeito de pontuação, os canários de canto Cantor Espanhol serão classificados em individuais, duetos, e quartetos.

Parágrafo único - A pontuação mínima exigida do Cantor espanhol para a premiação e contagem de pontos na classificação geral será de: 320 pontos para os quartetos, 160 pontos para os duetos, e 80 pontos para os individuais.

Art.31 – Classificação geral: De acordo com as notas dos quartetos, duetos e individuais, eles serão classificados e pontuados até o décimo lugar de acordo com a tabela de classificação e pontuação abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	DUETOS	INDIVIDUAIS:
01º lugar	21 Pontos	18 Pontos	15 Pontos
02º lugar	16 Pontos	14 Pontos	12 Pontos
03º lugar	14 Pontos	12 Pontos	10 Pontos
04º lugar	12 Pontos	10 Pontos	08 Pontos
05º lugar	10 Pontos	08 Pontos	06 Pontos
06º lugar	08 Pontos	07 Pontos	05 Pontos
07º lugar	06 Pontos	05 Pontos	04 Pontos
08º lugar	04 Pontos	04 Pontos	03 Pontos
09º lugar	02 Pontos	02 Pontos	02 Pontos
10º lugar	01 Ponto	01 Ponto	01 Ponto

Obs: Caso a nota dos quartetos seja maior ou igual a 356 pontos, dos duetos 178 pontos e dos individuais 89 pontos, a pontuação para efeito de classificação geral dobra de valor

Parágrafo 1º – Caso, durante o julgamento, ocorra empate entre conjuntos ou individuais, deverão ser aplicados os critérios abaixo estipulados, até que ocorra o desempate;

A - Critérios de desempate:

- 1 – Ausência de pontuação negativos;
- 2 - Menor soma dos pontos negativos;
- 3 – Menor número de avisos nas pontuações negativas;
- 4 – Soma das pontuações de voz, dicção e musicalidade/complexidade;
- 5 – Pontuação de floreios lentos;
- 6 – Pontuação de floreios compostos;

7 - Pontuação de variedade;

8 - Persistindo o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

Parágrafo 2º - Melhor canário, melhor dueto e melhor quarteto do campeonato: Para a escolha do canário campeão, dueto campeão e do quarteto campeão da raça Cantor Espanhol, aplicam-se os itens 1 a 8, da alínea A.

Art.32 – Quanto ao fenótipo do canário de canto Cantor Espanhol, não serão admitidos pássaros com fator vermelho, nem a presença de penas frisadas, que ponham em evidência um possível cruzamento com canários de postura frisada ou outras raças, o que será motivo de desclassificação do canário e/ou do conjunto no qual o mesmo estiver inscrito.

Parágrafo 1º - Além dos já relacionados, são motivos de desclassificação por irregularidade:

- 1 - Ausência de anilha FOB, anilha adulterada, ou fora do padrão regulamentar para a raça;
- 2 - Apresentar sinais visíveis nas aves ou gaiolas que torne possível identificar o criador;
- 3 - Ser portador de mais de uma anilha;
- 4 - Conjuntos com inserção de fêmeas;

Parágrafo 2º - Além dos já mencionados, são motivos de desclassificação derivados do fenótipo e do padrão de canto:

- 1 – Canto em total desacordo com o padrão da raça, conforme manual técnico;
- 2 – Apresentar fator vermelho ou penas frisadas;
- 3 – Presença, na forma de emissão ou na composição da canção, de um excesso de características próprias de outras raças de canários de canto, educação (encarte);
- 4 – Emitir no seu canto, sons de ritmo contínuo.

SEÇÃO 3.5 - CANÁRIOS DE CANTO SLAVUJAR

Art.33 - O concurso de canários de canto Slavujar será sempre entre quartetos, duetos, e individuais, em uma categoria ou classe, a saber:

CLASSE 05 01 – Slavujar

Parágrafo 1º - Será aceita a inscrição de até 3 (tres) canários individuais do mesmo criador, que serão sempre julgados ao mesmo tempo em lotes de até tres pássaros, e obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 2º - Será aceita a inscrição de até 2 (dois) duetos do mesmo criador, que serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Parágrafo 3º - Será aceito a inscrição de até 4 (quatro) quartetos por criador e serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe organizadora.

Art.34 – Para efeito de pontuação, os canários de canto Slavujar serão classificados em individuais, duetos, e quartetos.

Parágrafo único - A pontuação mínima exigida do Slavujar para a premiação e contagem de pontos na classificação geral será de: 320 pontos para os quartetos, 160 pontos para os duetos, e 80 pontos para os individuais.

Art.35 – Classificação geral: De acordo com as notas dos quartetos, duetos e individuais, eles serão classificados e pontuados até o décimo lugar de acordo com a tabela de classificação e pontuação abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	DUETOS	INDIVIDUAIS:
01º lugar	21 Pontos	18 Pontos	15 Pontos
02º lugar	16 Pontos	14 Pontos	12 Pontos
03º lugar	14 Pontos	12 Pontos	10 Pontos
04º lugar	12 Pontos	10 Pontos	08 Pontos
05º lugar	10 Pontos	08 Pontos	06 Pontos
06º lugar	08 Pontos	07 Pontos	05 Pontos
07º lugar	06 Pontos	05 Pontos	04 Pontos
08º lugar	04 Pontos	04 Pontos	03 Pontos
09º lugar	02 Pontos	02 Pontos	02 Pontos
10º lugar	01 Ponto	01 Ponto	01 Ponto

Obs: Caso a nota dos quartetos seja maior ou igual a 356 pontos, dos duetos 178 pontos e dos individuais 89 pontos, a pontuação para efeito de classificação geral dobra de valor

Parágrafo 1º – Caso, durante o julgamento, ocorra empate entre conjuntos ou individuais, deverão ser aplicados os critérios abaixo estipulados, até que ocorra o desempate;

A - Critérios de desempate:

- 1 – Soma dos pontos negativos;
- 2 – Pontuação das melodias difíceis de 5 a 10 pontos;
- 3 – Pontuação das melodias semi-duras de 3 a 8 pontos;
- 4 – Pontuação das melodias medias de 3 a 6 pontos;
- 5 – Pontuação das melodias fáceis de 2 a 5 pontos;
- 6 – Pontuação das melodias abertas ou livres de 2 a 5 pontos;
- 7 – Observações ou anotações do juiz;
- 8 - Persistindo o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

Parágrafo 2º - Melhor canário, melhor dueto e melhor quarteto do campeonato: Para a escolha do canário campeão, dueto campeão e do quarteto campeão da raça Slavujar, aplicam-se os itens 1 a 8, da alínea A.

Art.36 – Quanto ao fenótipo do canário de canto Slavujar, não serão admitidos pássaros diferentes das seguintes variedades: amarelos, brancos, verdes, azuis e canelas ou isabelinos, bem como as suas combinações, ou que ponham em evidência um possível cruzamento com canários de postura frisada ou outras raças, o que será motivo de desclassificação do canário e/ou do conjunto no qual o mesmo estiver inscrito.

Parágrafo 1º - Além dos já relacionados, são motivos de desclassificação por irregularidade:

- 1 - Ausência de anilha FOB, anilha adulterada, ou fora do padrão regulamentar para a raça;
- 2 - Apresentar sinais visíveis nas aves ou gaiolas que torne possível identificar o criador;
- 3 - Ser portador de mais de uma anilha;
- 4 - Conjuntos com inserção de fêmeas;

Parágrafo 2º - Além dos já mencionados, são motivos de desclassificação derivados do fenótipo e do padrão de canto:

- 1 – Canto em total desacordo com o padrão da raça, conforme manual técnico;
- 2 – Apresentar fator vermelho ou penas frisadas;
- 3 – Presença, na forma de emissão ou na composição da canção, de um excesso de características próprias de outras raças de canários de canto, educação (encarte);

SEÇÃO 4 - PERIQUITOS ONDULADOS AUSTRALIANOS

Art.37 - No Campeonato Brasileiro somente poderão participar POAs com anel FOB, nas seguintes categorias de concurso:

FLFM - FILHOTE FÊMEA	(individual)
FLMC - FILHOTE MACHO	(individual)
QIFM - QUALQUER IDADE FÊMEA	(individual)
QIMC - QUALQUER IDADE MACHO	(individual)
FLQT - FILHOTE QUARTETO	

Art.38 - Entende-se por filhote o exemplar com anel FOB do ano anterior ao ano do concurso. Ficam também habilitados a participar dessa categoria, filhotes que tiverem anel FOB do mesmo ano da realização do concurso;

Art.39 - Entende-se por quarteto o conjunto de 4 (quatro) filhotes, da mesma série e cor, independente de sexo. O quarteto poderá ser formado por 4 POAs do mesmo sexo, por 2 de um sexo e 2 do outro sexo, ou por 3 de um sexo e 1 do outro sexo;

Art.40 - Para o ano de 2022, nos concursos das categorias de “Qualquer Idade”, poderá ser inscrito exemplar que portar anel de qualquer ano, inclusive de 2021.

Art.41 - O criador poderá inscrever até 5 aves por classe no individual e 1 conjunto por classe no quarteto.

Parágrafo único: As inscrições serão feitas pelo clube, que será responsável pelo pagamento das mesmas.

Art.42 - Um mesmo exemplar não poderá participar, simultaneamente, em concursos de categorias diferentes, e um criador somente poderá participar com exemplar por ele criado e anilhado.

Art.43 - No Campeonato Brasileiro será observada a nomenclatura da FOB/OBJO, devendo ser ressaltado:

I – na mutação de exemplares homocigotos (ADA duplo fator) e heterocigotos (ADA simples fator) onde sejam fenotipicamente diferentes, estes concorrerão na mesma série.

II - um exemplar que possuir duas ou mais mutações que envolvam séries diferentes de concurso concorrerá na série de número mais elevado (exemplo: exemplar que for Topetudo e Cintilante concorrerá na série dos Topetudos).

Art.44 - Na categoria de quartetos (FLQT), não haverá classificação por série de concurso. Todos os quartetos concorrerão em conjunto, sendo escolhidos e classificados os 10 (dez) melhores quartetos. Aquele que obtiver o 1º lugar será designado “Quarteto Campeão”.

Art.45 – Nas categorias individuais (FLFM, FLMC, QIFM, QIMC) serão classificados os exemplares até o 10º lugar, nas diversas séries de concurso.

Art.46 – Após o julgamento nas séries de concurso, escolher-se-ão:

I-as 10 (dez) melhores aves de cada categoria individual, ou seja:

- I.1- as dez melhores fêmeas que concorreram na categoria de filhotes
- I.2- os dez melhores machos que concorreram na categoria filhotes
- I.3- as dez melhores fêmeas que concorreram na categoria QIFM
- I.4- os dez melhores machos que concorreram na categoria QIMC
- I.5- o melhor série rara macho (entre as duas categorias FLMC e QIMC)
- I.6 – o melhor série rara fêmea (entre as duas categorias FLFM e QIFM)

OBS: exemplar que não foi 1º colocado na série poderá estar entre os dez melhores de sua categoria, e, certamente, várias aves que foram 1º lugar, nas suas respectivas séries, poderão não estar entre os dez melhores da categoria. Exemplo: Um exemplar corpo claro macho, filhote, foi 1º colocado na série P27; poderá não estar entre os dez melhores filhotes machos;

II- entre os primeiros lugares de I.1 e I.2 escolher-se-á o MELHOR FILHOTE. O segundo será designado “MELHOR FILHOTE SEXO OPOSTO”.

III - entre os primeiros lugares de I.3 e I.4 escolher-se-á o MELHOR QUALQUER IDADE, o segundo será designado “MELHOR QUALQUER IDADE SEXO OPOSTO”.

IV – entre o melhor série rara macho I.5, e o melhor série rara fêmea I.6 escolher-se-á o MELHOR SÉRIE RARA DA EXPOSIÇÃO. O segundo será designado “MELHOR SÉRIE RARA SEXO OPOSTO”

V- entre o melhor filhote, melhor qualquer idade, e o melhor série Rara, será escolhido o MELHOR PERIQUITO DA EXPOSIÇÃO.

VI- os 3 (três) restantes, citados nos itens “II”, “III” e “IV”, de sexo oposto aos escolhidos no item “V”, entre esses, será escolhido o MELHOR SEXO OPOSTO DA EXPOSIÇÃO.

Art.47 - São consideradas séries raras: Diluídos, Claros de Olhos Pretos, Rendados, Fulvos, Arlequins Recessivos, Arlequins Dominantes, Corpos Claros, Topetudos e exemplares da série Diversos;

Art.48 - Para efeito de classificação geral de clubes, será utilizada a tabela de pontuação abaixo:

CLASSE INDIVIDUAL

1º LUGAR	30 PONTOS
2º LUGAR	24 PONTOS
3º LUGAR	20 PONTOS
4º LUGAR	16 PONTOS
5º LUGAR	12 PONTOS
6º LUGAR	10 PONTOS
7º LUGAR	08 PONTOS
8º LUGAR	06 PONTOS
9º LUGAR	04 PONTOS
10º LUGAR	02 PONTOS

CLASSE QUARTETOS

1º LUGAR	42 PONTOS
2º LUGAR	32 PONTOS
3º LUGAR	28 PONTOS
4º LUGAR	24 PONTOS
5º LUGAR	20 PONTOS
6º LUGAR	16 PONTOS
7º LUGAR	12 PONTOS
8º LUGAR	08 PONTOS
9º LUGAR	06 PONTOS
10º LUGAR	04 PONTOS

Para fins de premiação do criador, será adotada a seguinte pontuação:

- **48.1** - nas séries:

1º LUGAR	10 PONTOS
2º LUGAR	09 PONTOS
3º LUGAR	08 PONTOS
4º LUGAR	07 PONTOS
5º LUGAR	06 PONTOS
6º LUGAR	05 PONTOS
7º LUGAR	04 PONTOS
8º LUGAR	03 PONTOS
9º LUGAR	02 PONTOS
10º LUGAR	01 PONTO

- **48.2** - aos dez melhores de cada categoria:

1º LUGAR	58 PONTOS
2º LUGAR	46 PONTOS
3º LUGAR	38 PONTOS
4º LUGAR	30 PONTOS
5º LUGAR	22 PONTOS
6º LUGAR	16 PONTOS
7º LUGAR	12 PONTOS
8º LUGAR	08 PONTOS
9º LUGAR	04 PONTOS
10º LUGAR	02 PONTOS

-**48.2.1** - aos dez melhores quartetos:

1º LUGAR	10 PONTOS
2º LUGAR	09 PONTOS
3º LUGAR	08 PONTOS
4º LUGAR	07 PONTOS
5º LUGAR	06 PONTOS
6º LUGAR	05 PONTOS
7º LUGAR	04 PONTOS
8º LUGAR	03 PONTOS
9º LUGAR	02 PONTOS
10º LUGAR	01 PONTO

- **48.3-** nos melhores periquitos da exposição:
 - 48.3.1- Melhor série rara - 50 pontos
 - 48.3.2- Melhor série rara sexo oposto – 30 pontos
 - 48.3.3- Melhor filhote e melhor qualquer idade - 50 pontos
 - 48.3.4- Melhor filhote sexo op. e melhor Q.I. sexo op. - 30 pontos
 - 48.3.5- Melhor periquito da exposição - 90 pontos
 - 48.3.6- Melhor sexo oposto da exposição - 60 pontos

Art.49 - A pontuação do criador será a soma dos pontos obtidos nos concursos individuais e quartetos;

Art.50 - Os pontos obtidos por um exemplar são cumulativos (exemplo 1: o melhor periquito da exposição terá a seguinte pontuação - 90 pontos como melhor da exposição, 50 pontos como melhor filhote ou melhor qualquer idade, 58 pontos como melhor na sua categoria e 05 pontos na série, perfazendo 203 pontos; exemplo 2: o exemplar que foi quarto entre os dez melhores da sua categoria e primeiro na série, terá a pontuação total de 35 pontos).

Parágrafo 1º- Não haverá classificação geral para criador campeão por pontos no segmento.

Art.51 - A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia 13/07/2022 às 23h59. É obrigatória a alteração da anilha para efeito de fiscalização.

Art.52 - O criador que anilhar suas aves por mais de um clube, na disputa de qualquer dos prêmios, não terá seus pontos somados, sendo os pontos assim obtidos computados separadamente.

SEÇÃO 4.1 - PERIQUITOS AUSTRALIANOS DE COR

Art.53 - No Campeonato Brasileiro somente poderão participar periquitos de cor (PCs) com anel FOB do ano anterior.

Parágrafo 1 - Haverá apenas a categoria filhote.

Parágrafo 2 - Os PCs serão julgados por sexo do 1º ao 5º lugares em cada série pré-definida. As séries foram distribuídas em diferentes grupos, seja por afinidade de genótipo ou fenótipo entre elas;

Parágrafo 3 - Primeiro serão julgados as fêmeas e depois os machos, em cada grupo, com a finalidade de definir as 5 melhores fêmeas e os 5 melhores machos de cada grupo;

Parágrafo 4 - No final da sequência de julgamento de cada grupo, serão escolhidos o melhor do grupo (1º lugar) e o melhor sexo oposto do grupo (2º lugar);

Parágrafo 5 - Dentre os melhores de cada grupo serão escolhidos os 5 melhores machos e as 5 melhores fêmeas da exposição;

Parágrafo 6 - Dentre as 5 melhores fêmeas e 5 melhores machos da exposição serão escolhidos o “Melhor da Exposição” e o “Melhor Sexo Oposto da Exposição”;

Parágrafo 7 - A bitola preferencial dos anéis é 3,7, porém nos julgamentos serão aceitos periquitos com bitolas de 3,7 a 4,0.

Art.54 - Serão desclassificadas aves inscritas em série errada, sem anel, com anel adulterado, anel de bitola diferente das bitolas aceitas ou de outro criador (o criador poderá participar somente com periquitos criados por ele), com defeitos irreparáveis, tais como, falta de unha, falta de dedos e ave aparentemente doente.

Art.55 - Um PC inscrito numa classe, categoria, série ou cor, não poderá ser inscrito em outra, ou seja, não poderá portar duas inscrições em um mesmo evento;

Art.56 - Foram previstas duas categorias de julgamento - individual e quarteto.

Parágrafo 1 - Um PC poderá concorrer em apenas uma modalidade de concurso numa mesma exposição.

Parágrafo 2 - Uma ave inscrita como individual não poderá ser inscrita num quarteto e vice-versa.

Parágrafo 3 - O quarteto deverá ser formado por quatro aves com anilhas sempre do mesmo ano (nunca de anos diferentes) e ser formado por 4 PCs do mesmo sexo.

Art.57 - O criador poderá inscrever até 5 aves por série no individual e 1 conjunto por série no quarteto.

Parágrafo único: O clube fará as inscrições e o clube será responsável pelo pagamento das mesmas;

Art.58 - Na categoria de quartetos, não haverá classificação por série de concurso.

Parágrafo 1 - Todos os quartetos concorrerão em conjunto, sendo escolhidos e classificados os 5 melhores quartetos. Aquele que obtiver o 1º lugar será designado “Quarteto Campeão”.

Parágrafo 2 - Os 5 melhores quartetos de cada grupo poderão ser formados de qualquer composição entre os PCs inscritos. E podem, por exemplo, ser todos de uma única série. O Juiz designado definirá quais aves merecem figurar nas referidas posições.

Art.59 - No Campeonato Brasileiro será observada a nomenclatura da FOB/OBJO e deve ser ressaltado:

I – com exceção dos cintilantes nas demais mutações onde os exemplares homocigotos (duplo fator) e heterocigotos (simples fator) sejam fenotipicamente diferentes, eles concorrerão na mesma série (exemplos: ADA duplo fator concorre na série dos ADAs; violeta fator simples e violeta fator duplo concorrem juntos).

II - um exemplar que possuir duas ou mais mutações que envolvam séries diferentes de concurso concorrerá na série de número mais elevado (exemplo: exemplar que for Topetudo e Cintilante concorrerá na série dos Topetudos);

III - Na série PC 2.17 concorrerão todos os periquitos opalinos face amarela asas claras ou asas cinzas da linha azul (celestes, cobaltos, malvas, violetas e cinzas). Será aceita qualquer mutação de faces amarelas, ou seja, face amarela tipo 1 (inglês), face amarela tipo 2 (australiano) e face dourada. No faces amarelas tipo 2 e face dourada poderão concorrer fator simples e duplo. Nessa série concorrem periquitos denominados arco-íris (ou asas bronzes) e outras combinações semelhantes;

IV -Em todas as séries correspondentes aos faces amarelas e faces douradas, serão penalizados os periquitos que apresentem excesso de pigmento amarelo e mostrem menos a cor azul ou cinza da plumagem do corpo;

V -O grupo PC 5 - Topetudos, frisados e hagoromos - serão aceitas todas as variações possíveis de fenótipos, desde que a

harmonia e simetria sejam preservadas;

VI -No grupo PC 6 - Diversos - serão aceitas todas as mutações e variedades não descritas nos outros grupos. Por exemplo um periquito quimera poderá concorrer nesse grupo ou uma mutação rara como o asa negra;

Art. 60 - Para efeito de classificação geral de clubes, será utilizada a tabela de pontuação abaixo:

CLASSE INDIVIDUAL

- 1º LUGAR 30 PONTOS
- 2º LUGAR 24 PONTOS
- 3º LUGAR 20 PONTOS
- 4º LUGAR 16 PONTOS
- 5º LUGAR 12 PONTOS

CLASSE QUARTETOS

- 1º LUGAR 42 PONTOS
- 2º LUGAR 32 PONTOS
- 3º LUGAR 28 PONTOS
- 4º LUGAR 24 PONTOS
- 5º LUGAR 20 PONTOS

Art.61 - Para fins de premiação do criador, será adotada a seguinte pontuação:

- nas séries:

- 1º lugar - 05 pontos
- 2º lugar - 04 pontos
- 3º lugar - 03 pontos
- 4º lugar - 02 pontos
- 5º lugar - 01 ponto

- aos 5 melhores de cada grupo:

- 1º lugar - 20 pontos
- 2º lugar - 18 pontos
- 3º lugar - 16 pontos
- 4º lugar - 14 pontos
- 5º lugar - 12 pontos

- aos 5 melhores quartetos da exposição:

- 1º lugar - 20 pontos
- 2º lugar - 18 pontos
- 3º lugar - 16 pontos
- 4º lugar - 14 pontos
- 5º lugar - 12 pontos

- nos melhores periquitos da exposição:

- | | |
|--|-----------|
| O melhor PC da exposição: | 55 pontos |
| O melhor PC sexo oposto da exposição: | 35 pontos |
| O melhor quarteto PC da exposição: | 25 pontos |
| O melhor quarteto PC sexo oposto da exposição: | 20 pontos |

Art.62 - A pontuação do criador será a soma dos pontos obtidos nos concursos individuais e quartetos;

Parágrafo 1 - Os pontos obtidos, por um exemplar, são cumulativos.

exemplo:

o melhor periquito da exposição terá 80 pontos como pontuação máxima, sendo a soma de:

- 5 pontos como 1º lugar na série
- 20 pontos como campeão geral de grupo
- 55 pontos como campeão geral da exposição;

SEÇÃO 5 – EXÓTICOS

Art.63 - O criador poderá inscrever até 5 aves por classe no individual e 1 conjunto por classe no quarteto.

Parágrafo 1º - As inscrições serão feitas pelo clube, que será responsável pelo pagamento das mesmas.

Parágrafo 2º - Parágrafo 2º: Poderão participar do campeonato brasileiro exemplares com anéis FOB e de criatório comercial de até 3 (três) anos anteriores ao campeonato para todos os grupos.

Art.64 - Haverá uma classificação de criadores por pontos, nos concursos individual e quarteto, em cada grupo de concurso da nomenclatura oficial vigente do segmento, que definirá o Criador Campeão de cada grupo, computando-se:

CLASSIFICAÇÃO	INDIVIDUAIS	
	PONTUAÇÃO DO PÁSSARO ≥ 90 PONTOS	PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL < 90 PONTOS
1º LUGAR	30	15 PONTOS
2º LUGAR	24	12 PONTOS
3º LUGAR	20	10 PONTOS
4º LUGAR	16	08 PONTOS
5º LUGAR	12	06 PONTOS
6º LUGAR	10	05 PONTOS
7º LUGAR	08	04 PONTOS
8º LUGAR	06	03 PONTOS
9º LUGAR	04	02 PONTOS
10º LUGAR	02	01 PONTOS

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	
	PONTUAÇÃO DO QUARTETO ≥ 360 PONTOS	PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL < 360 PONTOS
1º LUGAR	42	21 PONTOS
2º LUGAR	32	16 PONTOS
3º LUGAR	28	14 PONTOS
4º LUGAR	24	12 PONTOS
5º LUGAR	20	10 PONTOS
6º LUGAR	16	08 PONTOS
7º LUGAR	12	06 PONTOS
8º LUGAR	08	04 PONTOS
9º LUGAR	04	02 PONTOS
10º LUGAR	02	01 PONTOS

NOTA: Serão somados os pontos obtidos por cada criador nos dois tipos de concurso, individual e de quartetos.

64.1 - A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **10/07/2022** às **23h59**. É obrigatória a alteração da anilha para efeito de fiscalização.

64.2 – Em cada grupo de pássaros exóticos será escolhido entre os classificados mais bem pontuados em cada cor, os cinco melhores pássaros do grupo que serão classificados de 1º a 5º lugar, tanto na categoria individual quanto nos quartetos. Essa classificação não gera pontuação alguma para o campeonato, somente para fins de publicação.

SEÇÃO 6 – PSITACÍDEOS

Art.65 - O criador poderá inscrever até 5 aves por classe no individual e 1 conjunto por classe no de quarteto.

Parágrafo 1º - Visto que os criadores comerciais estão impedidos por ordem e notificação de órgãos ambientais de usar dupla identificação, não será obrigatório o uso do anel FOB para este grupo particular de criadores no Campeonato Brasileiro, porém é mandatório que estes criadores sejam associados a um clube filiado à Federação Ornitológica do Brasil e que as anilhas tenham bitola compatível com as anilhas oferecidas pela FOB de acordo com as diferentes espécies.

Parágrafo 2º : As inscrições serão feitas pelo clube, que será responsável pelo pagamento das mesmas.

Art.66 - Os psitacídeos serão classificados até o 5º lugar no concurso individual e de quartetos, de cada classe.

Art.67 - Poderão participar do Campeonato Brasileiro exemplares com anéis FOB da seguinte forma:

-De até três anos anteriores – Calopsitas, Katarinas, Forpus, Neophemas e Red Rumped.

-De até quatro anos anteriores – Pseophotus & Polytelis, Roselas, Kakarikis, Loris.

-De até cinco anos anteriores – Ring Necked, Psittaculas, Outros Psitacídeos de Cauda Longa, Cacatuas e Outros Psitacídeos de Cauda Curta.

Art.68 - Haverá uma classificação de criadores por pontos, nos concursos individual e quarteto, em cada grupo de concurso da nomenclatura oficial vigente do segmento, que definirá classificação e/ou premiação, computando-se:

CLASSIFICAÇÃO	INDIVIDUAIS	
	PONTUAÇÃO DO PÁSSARO ≥ 90 PONTOS	PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL < 90 PONTOS
1º LUGAR	30	15 PONTOS
2º LUGAR	24	12 PONTOS
3º LUGAR	20	10 PONTOS
4º LUGAR	16	08 PONTOS
5º LUGAR	12	06 PONTOS
6º LUGAR	10	05 PONTOS
7º LUGAR	08	04 PONTOS
8º LUGAR	06	03 PONTOS
9º LUGAR	04	02 PONTOS
10º LUGAR	02	01 PONTOS

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	
	PONTUAÇÃO DO QUARTETO ≥ 360 PONTOS	PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL < 360 PONTOS
1º LUGAR	42	21 PONTOS
2º LUGAR	32	16 PONTOS
3º LUGAR	28	14 PONTOS
4º LUGAR	24	12 PONTOS
5º LUGAR	20	10 PONTOS
6º LUGAR	16	08 PONTOS
7º LUGAR	12	06 PONTOS
8º LUGAR	08	04 PONTOS
9º LUGAR	04	02 PONTOS
10º LUGAR	02	01 PONTOS

NOTA: Serão somados os pontos obtidos por cada criador nos dois tipos de concurso, individual e de quartetos.

68.1 - A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **11/07/2022** às 23h59. É obrigatória a alteração da anilha para efeito de fiscalização.

68.2 – O julgamento dos psitacídeos pelos juizes do segmento deve seguir obrigatoriamente o manual de julgamento.

68.3 – Visto que os criadores comerciais estão impedidos por ordem e notificação de órgãos ambientais de usar dupla identificação, não será obrigatório o uso do anel FOB para este grupo particular de criadores no Campeonato Brasileiro, porém é mandatório que estes criadores sejam associados a um clube filiado à Federação Ornitológica do Brasil e que as anilhas tenham bitola compatível com as anilhas oferecidas pela FOB de acordo com as diferentes espécies.

SEÇÃO 7 – AGAPORNIS

Art.69 –O CRIADOR poderá inscrever até 5 aves por classe no individual e 1 conjunto por classe no de quarteto.

Parágrafo único: As inscrições serão feitas pelo clube, que será responsável pelo pagamento das mesmas.

Art.70 – Os Agapornis machos e fêmeas, devidamente anilhados com anéis FOB de até **3 (três)** anos anteriores ao campeonato, concorrerão juntos com suas respectivas classes.

Parágrafo único: Os agapornis serão classificados individualmente ou em quartetos até o 10º lugar de cada classe (cor).

Art.71 – Haverá uma classificação de criadores por pontos, no concurso individual e quarteto, em cada grupo da nomenclatura oficial vigente do segmento, que definirá o Criador Campeão de cada grupo, para tanto, será utilizada a tabela de pontuação abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	INDIVIDUAIS	
	PONTUAÇÃO DO PÁSSARO ≥ 90 PONTOS	PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL < 90 PONTOS
1º LUGAR	30	15 PONTOS
2º LUGAR	24	12 PONTOS
3º LUGAR	20	10 PONTOS
4º LUGAR	16	08 PONTOS
5º LUGAR	12	06 PONTOS
6º LUGAR	10	05 PONTOS
7º LUGAR	08	04 PONTOS
8º LUGAR	06	03 PONTOS
9º LUGAR	04	02 PONTOS
10º LUGAR	02	01 PONTOS

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	
	PONTUAÇÃO DO QUARTETO ≥ 360 PONTOS	PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL < 360 PONTOS
1º LUGAR	42	21 PONTOS
2º LUGAR	32	16 PONTOS
3º LUGAR	28	14 PONTOS
4º LUGAR	24	12 PONTOS
5º LUGAR	20	10 PONTOS
6º LUGAR	16	08 PONTOS
7º LUGAR	12	06 PONTOS
8º LUGAR	08	04 PONTOS
9º LUGAR	04	02 PONTOS
10º LUGAR	02	01 PONTOS

NOTA: Serão somados os pontos obtidos por cada criador nos dois tipos de concurso, individual e quartetos.

71.1 – A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **11/07/2022 às 23h59**. É obrigatória a alteração da anilha para efeito de fiscalização.

CAPÍTULO III DAS INSCRIÇÕES

Art.72 - As aves serão inscritas no Campeonato Brasileiro através do FOB.NET e será de inteira responsabilidade e exclusividade dos clubes participantes, conforme os prazos estabelecidos e as instruções contidas no calendário específico.

As inscrições para os segmentos Exóticos, Agapornis, Psitacídeos, Periquitos Ondulados Australianos, Periquitos Australianos de Cor e Canários de Canto serão livres, independente da classificação nos concursos regionais, obedecendo as quantidades por segmento definidas nos artigos **19, 22, 26, 39, 33, 45, 57, 63 e 65 deste regulamento**.

Art. 73 - Vagas de Campeonatos Abertos

Os canários de cor e porte terão vaga adicional garantida no Campeonato Brasileiro para conjuntos individuais primeiros colocados com pontuação igual ou maior que 90 pontos ou quartetos primeiros colocados com pontuação igual ou maior que 360 pontos. O direito às vagas adicionais está limitado a dois individuais e um quarteto por cor/raça por criador, independentemente da quantidade de torneios abertos que o criador participar.

Os demais critérios mínimos de quantidade de clubes e criadores participantes permanecem inalterados.

terão vaga assegurada desde que os campeonatos abertos atendam as seguintes exigências:

- 1 – Ter inscrito um mínimo de 10 clubes filiados a FOB;
- 2 – Ter inscrito um mínimo de 40 criadores;
- 3 – Ter inscrito um mínimo de 700 canários;
- 4 – Ser aberto ao público no mínimo por 2 dias;
- 5 – Ter a gestão do campeonato feita obrigatoriamente pelo FOB.NET.
- 6 – Ser julgado por juiz OBJO ou COM.
- 7 – Ter conferência das anilhas dos campeões com direito a vaga – Individual e Quarteto.
- 8 – Ter anotação das anilhas dos campeões com direito a vaga em ata oficial, sem rasura, feita pelo conferente dos anéis do clube promotor e assinada pelos juízes durante o julgamento.
- 9 – Enviar para a FOB a ata oficial assinada pelos juízes e conferente das anilhas em até 5 dias úteis após o encerramento do julgamento.

Parágrafo 1º - CAMPEONATOS ABERTOS ESPECIALIZADOS: Nos concursos especializados das raças de porte ou séries de cor, os canários classificados em 1º lugar com 90 pontos ou mais no individual e 360 pontos ou mais nos quartetos terão vaga assegurada no brasileiro cuja inscrição deverá ser realizada pelo clube, desde que os abertos atendam as seguintes exigências.

- 1 – Ter inscrito um mínimo de 20 criadores.
- 2 – Ter inscrito um mínimo de 200 aves.
- 3 – Ser julgado por Juiz OBJO ou COM.
- 4 – Ser um concurso aberto aos criadores da raça.
- 5 – Ter conferência das anilhas dos campeões com direito a vaga – Individual e Quarteto.
- 6 – Ter anotação das anilhas dos campeões com direito a vaga em ata oficial, sem rasura, feita pelo conferente dos anéis do clube promotor e assinada pelos juízes durante o julgamento.
- 7 – Enviar para a FOB a ata oficial assinada pelos juízes e conferente das anilhas em até 5 dias úteis após o encerramento do julgamento.

Obs. A inscrição do CB dos canários com vaga adquirida nos abertos deverá ser realizada pelo clube de origem da ave e não pelo clube promotor do aberto.

Parágrafo 2º - Não é permitida a substituição dos exemplares classificados via torneios abertos na modalidade individual. Na modalidade quarteto, será permitida a substituição de 1 titular e do reserva do quarteto.

Art.74 - Cada ave concorrente ao Campeonato Brasileiro pagará a taxa de inscrição a ser estipulada pela FOB e pelo clube promotor. Em virtude do Campeonato Brasileiro estar sendo realizado pela FOB, o pagamento das referidas inscrições deverá ser feito através de boleto bancário, a ser emitido pelo clube através do FOB.NET. O não cumprimento de qualquer dessas exigências, implicará na não participação no evento.

Art.75 Caso o clube filiado opte pela não participação no Campeonato Brasileiro, e, mediante autorização do próprio clube e da FOB, qualquer sócio deste clube poderá inscrever suas aves premiadas no concurso interno do clube, e que constem do FOB.NET, de acordo com o determinado nas regras para cada segmento, pagando a taxa normal de inscrição.

CAPÍTULO IV DA ENTREGA DOS EXEMPLARES

Art.76 - As aves, acompanhadas do extrato das inscrições, serão colocadas nas gaiolas a elas destinadas pelo comitê organizador do Campeonato Brasileiro, exclusivamente pelo representante do clube filiado.

CAPÍTULO V DOS JULGAMENTOS

Art.77 - No Campeonato Brasileiro será adotada ficha padrão de julgamento para todos os segmentos ornitológicos, conforme modelo estabelecido pela OBJO e aprovado pela FOB.

Parágrafo 1º - A FOB/OBJO poderá eventualmente utilizar ficha de julgamento eletrônica.

Art.78 - A ficha de julgamento será preenchida em uma única via. Depois de concluído o preenchimento pelos juízes, será destacada e entregue à organização do Campeonato, para que seja processada a contagem de pontos e oficializado o resultado.

Parágrafo 1º - Caso seja adotado o uso da ficha de julgamento eletrônica, será preenchida uma ficha simplificada para arquivo e controle.

CAPÍTULO VI DA VENDA DAS AVES

Art.79 - Com a finalidade de incentivar o desenvolvimento da ornitologia e obter receita para custeio da montagem do Campeonato Brasileiro, o promotor do evento poderá organizar sistema de venda de aves dos expositores, em local separado do evento principal, cabendo elaborar o regulamento específico, que será oferecido aos clubes filiados depois de aprovado pela Comissão de Assessoramento designada pela FOB.

CAPÍTULO VII DAS INFRAÇÕES - PROCEDIMENTOS E PENALIDADES

Art.80 - DAS INFRAÇÕES - Infração é considerada qualquer ação ou omissão, ainda que em caráter culposo, que tenha a finalidade de ludibriar a boa fé dos juízes e os resultados no julgamento no Campeonato Brasileiro, compreendendo desde irregularidades nas anilhas das aves, utilização de produtos ou de quaisquer meios que tenham o efeito de alterar o fenótipo natural da ave, além de atos de desobediência aos Estatutos, aos regulamentos e disposições da FOB, ou que atentem contra a integridade física ou moral ou ofensa à dignidade, honra e ética de qualquer membro da FOB e dos membros componentes das COMISSÕES designadas para o Evento.

Parágrafo 1º: O Clube Filiado, nos limites estatutários, como sociedade civil constituída, responde diretamente à FOB pelas infrações praticadas na forma do artigo anterior, tanto por seus dirigentes, diretores, como pelos seus associados, prepostos, gestores, procuradores ou representantes.

Parágrafo 2º: O clube deverá manter durante a realização do campeonato brasileiro de ornitologia um representante para atender solicitação de esclarecimento junto da diretoria da FOB ou indicar um endereço eletrônico (e-mail) e número de celular para contato via WhatsApp entre a FOB e o clube associado.

Parágrafo 3º: Nos casos previstos no **ART.80** o sócio em questão ou seu representante ficam à disposição da FOB para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Art.81 - Cabe ao Presidente da Federação Ornitológica do Brasil nomear a “COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE NÃO CONFORMIDADE”.

Parágrafo 1º: A comissão será composta de juízes e técnicos para avaliação de alterações pelos meios técnicos, por análise em laboratório interno ou externo para verificação da condição do fenótipo natural das aves ou quaisquer outras não conformidades (anilhamento da ave, dados da anilha, bitola da anilha, ano, clube, sócio, etc). O Presidente da Federação Ornitológica do Brasil nomeará o Vice-Presidente Técnico ou outro membro da diretoria para supervisão dos trabalhos e para a aplicação da pena determinada por esta comissão, em relação às ocorrências de “não conformidade”.

Parágrafo 2º: Composta de criadores para conferência de anéis, o Presidente da Federação Ornitológica do Brasil nomeará o Vice-Presidente Administrativo ou outro membro da diretoria para supervisão dos trabalhos.

Parágrafo 3º: É vedado a qualquer membro da DIRETORIA e integrante das COMISSÕES emitir opiniões diretamente ao investigado ou fora dos julgamentos da comissão (sigilo obrigatório). Quem se sentir impedido por qualquer motivo deve PEDIR AFASTAMENTO das COMISSÕES, mantendo, ainda, obrigatoriedade do SIGILO de qualquer informação sobre os casos que lhe foram submetidos à apreciação.

Art.82 - O Presidente da Federação Ornitológica do Brasil nomeará uma “COMISSÃO DISCIPLINAR”.

Parágrafo 1º: Serão escolhidos e nomeados pelo Presidente da Federação Ornitológica do Brasil 5 integrantes para compor a “comissão disciplinar” mais 2 suplentes, entre os Presidentes de clubes ou seus representantes legais.

Parágrafo 2º: Qualquer notícia de ocorrência de infração verificada durante o Campeonato Brasileiro de Ornitologia ou em evento que a FOB seja representada, será levada ao conhecimento do representante nomeado pelo presidente da FOB que se reunirá com os outros membros da “comissão disciplinar” para avaliação e parecer circunstanciado sobre o ocorrido.

Parágrafo 3º: Esta “COMISSÃO DISCIPLINAR” que trata o **ART.82** apreciará os casos encaminhados pelas demais comissões de verificação de não conformidade estabelecidas nos parágrafos 1º e 2º e, uma vez constatada a fraude pela “COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE NÃO CONFORMIDADE”, a “COMISSÃO DISCIPLINAR” determinará a instauração de procedimento sumário, na forma do **ART.84** e seguintes, e após a ampla defesa e o contraditório, decidirá na forma do **ART.86** e em seguida encaminhará ao membro da diretoria nomeado pelo Presidente da Federação Ornitológica do Brasil para que seja cumprida a determinação ao Clube infrator, mediante qualquer forma de comunicação que confirme o recebimento, valendo como início de prazo para eventual recurso.

DO PROCEDIMENTO SUMÁRIO

Art.83 - O procedimento sumário administrativo da FOB relativo à Infração noticiada, envolvendo os seus Clubes Filiados, respeitando os princípios do contraditório, fundamentação dos atos e ampla defesa, visa dar celeridade à decisão administrativa e prosseguimento do Campeonato Brasileiro ou ao evento realizado, com autonomia própria, independente da apuração de responsabilidade na esfera civil ou criminal diretamente contra o(s) infrator(es).

Art.84 -Instaurado o procedimento sumário, de imediato, será feita a notificação ao Clube Filiado, comunicando-lhe especificamente os fatos ocorridos e as provas colhidas pela Comissão, para que apresente, em até 24 (vinte e quatro) horas do recebimento, a defesa que entender de seu interesse.

Art.85 -O prazo de defesa é contínuo e peremptório, não se interrompendo por qualquer motivo, encerrando-se na hora marcada, devendo ser entregue, por escrito à diretoria da FOB ou ao seu representante nomeado.

Parágrafo 1º - Se apresentada a Defesa pelo Clube infrator, os seus associados envolvidos na Infração noticiada, poderão, no mesmo prazo do **ART. 84**, apresentar sua defesa, em caráter subsidiário, como interessado.

Parágrafo 2º - Vedada a apresentação de qualquer Defesa ou Recurso que não seja do Clube filiado à FOB, salvo o disposto no parágrafo anterior e **ART.86**, parágrafo único, parte final.

Parágrafo 3º - A ausência de defesa pelo Clube Infratorgera a aplicação da pena de confissão e revelia quanto à Infração denunciada, presumindo-se verdadeiros os fatos apontados na notificação, implicando no poder-dever de punição da FOB ao clube infrator, para coibir e evitar que tais fatos não se repitam.

Art.86 -Apresentada a defesa pelo Clube filiado, a “COMISSÃO DISCIPLINAR”, formará a sua opinião sobre os fatos e emitirá a sua DECISÃO com suas consequências e seu alcance, que será comunicada pelo membro da Diretoria nomeado pelo Presidente, por escrito, ao Clube Filiado ou a qualquer representante do mesmo, na forma do **ART.82** paragrafo 3º, com a eficácia dos efeitos aplicáveis a partir da data considerada como do cometimento da infração.

Parágrafo único: A “COMISSÃO DISCIPLINAR”, antes de sua decisão, poderá efetuar quaisquer diligências que entender necessárias, inclusive solicitar depoimento de pessoas, pareceres técnicos e o parecer do Diretor-Jurídico da FOB. Emitida a decisão pela Comissão Disciplinar, salvo eventual recurso, a mesma terá efeito de irretratabilidade e irrevogabilidade.

DAS PUNIÇÕES AO CLUBE INFRATOR

Art.87 - São circunstâncias agravantes:

- a) a reincidência;
- b) a acumulação de infrações no mesmo campeonato ou em campeonatos realizados em anos diferentes;
- c) ser o infrator Juiz ou aspirante a Juiz ou Diretor da FOB;
- d) praticar a infração em país estrangeiro;
- e) ofensas físicas ou morais contra juizes ou diretores da FOB ou qualquer representante das Comissões constituídas;
- f) utilizar, como defesa ou recurso, de expressões difamatórias, caluniosas ou injuriosas;
- g) alterar intencionalmente a verdade dos fatos.

Art.88 - São circunstâncias atenuantes:

- a) a confissão espontânea da infração, até o prazo da defesa.
- b) não ter antecedentes de envolvimento em infrações anteriores;

Art.89 - A “COMISSÃO DISCIPLINAR”, em sua decisão, no caso de infração, aplicará as seguintes medidas, sem prejuízo de outras que se fizerem necessárias em qualquer esfera.

- a) desclassificação simples do pássaro
- b) desclassificação dos pássaros inscritos na série
- c) desclassificação de todos os pássaros inscritos
- d) impedimento de participação no Campeonato Brasileiro de Ornitologia de um ou dois anos.
- e) exclusão de participação do Campeonato Brasileiro de Ornitologia.

Parágrafo único: Ao Artigo anterior poderão ser somadas penas pecuniárias no valor de 2 a 5 salários mínimos vigentes. Estes valores serão exigíveis dos Clubes até a data de pagamento da próxima anuidade.

Art.90 - Nos casos de reincidência, já tendo sido aplicadas as penas do **Art.89** letras c, d, o clube infrator estará sujeito a instauração de processo administrativo para sua exclusão dos quadros da FOB, por procedimento específico contido no **Art. 51** do Estatuto da FOB.

Art.91 - A Comissão Disciplinar poderá, também, além do disposto anterior, fixar a aplicação de pagamento de pena pecuniária no valor de 2 (dois) a 5 (cinco) salários-mínimos, na proporção da gravidade da culpa na infração, cujos valores serão exigíveis até a data de pagamento da próxima anuidade, corrigidos na mesma proporção do salário-mínimo vigente e o não pagamento sujeito à aplicação do **Art. 41-II-a**, do Estatuto da FOB.

Art.92 - Caberá ao Clube infrator tomar as providências cabíveis (administrativas, cíveis ou criminais) diretamente contra todos os seus associados que tenham cometido ou contribuído para o cometimento da infração.

Art.93 - Da decisão prevista no **Art.89**, poderá o Clube Infrator interpor recurso, que não terá efeito suspensivo, para a “COMISSÃO DISCIPLINAR” do Campeonato Brasileiro, até 08 (oito) horas após a entrega da comunicação por escrito.

Parágrafo 1º: Interposto o recurso pelo Clube Infrator, no mesmo prazo, poderão os seus associados envolvidos na infração, participarem do recurso apenas como assistentes.

Parágrafo 2º: Em caso de interposição de recurso que venha apresentar em sua defesa matéria de interpretação jurídica, participará do julgamento, como assistente da FOB, o diretor jurídico, podendo emitir pareceres para a comissão disciplinar.

Art.94 - A “COMISSÃO DISCIPLINAR” decidirá o recurso interposto, no prazo de 08 (oito) horas após a entrega da comunicação por escrito, comunicando ao Clube Infrator quando se encerra a esfera administrativa.

Parágrafo 1º: O clube infrator que estiver com ação contra a FOB em qualquer esfera, NÃO poderá participar do Campeonato Brasileiro enquanto a ação estiver em curso.

DA PRESCRIÇÃO

Art.95 - Prescreve em 1(um) ano, contado da data da infração praticada, o prazo para instauração do procedimento disciplinar descrito no presente capítulo.

CAPÍTULO VIII DA PREMIAÇÃO

Art.96 - No Campeonato Brasileiro os clubes serão premiados conforme segue:

Clube Campeão Geral - 1º ao 3º colocado na soma dos pontos de todos os segmentos, com mínimo de 10 associados participantes;

Canários de Cor – 1º colocado na soma dos pontos do segmento, com mínimo de 10 associados participantes;

Canários de Porte – 1º colocado na soma dos pontos do segmento, com mínimo de 10 associados participantes;

Canários de Canto – 1º colocado na soma dos pontos do segmento;

Exóticos – 1º colocado na soma dos pontos do segmento;

Agapornis – 1º colocado na soma dos pontos do segmento.

Psitacideos – 1º colocado na soma dos pontos do segmento;

Periquitos Ondulados Australianos – 1º colocado na soma dos pontos do segmento.

Art.97 – A premiação dos associados participantes seguirá o seguinte critério:

Art.98 – Canários de Cor:

98.1 - Serão premiadas as aves campeãs com 90 ou mais pontos, obedecidos os critérios de pontuação do segmento. Os prêmios poderão ser agrupados, por ordem de significação, nos casos de criadores que apresentem mais de uma ave campeã.

Parágrafo 1º - Quando dentro da mesma cor, a ave classificada em primeiro lugar for pontuada com mais de 90 pontos, haverá pontuação das demais até atingir um mínimo de 90 pontos.

Parágrafo 2º - As medalhas serão diferenciadas 1º lugar – ouro, 2º lugar – prata, 3º lugar – bronze e para o 4º ao 10º medalha de honra.

Parágrafo 3º - Serão premiados como 1º, 2º e 3º lugares da série, os canários da categoria individual com maior pontuação. Somente os canários primeiros lugares com 90 pontos ou mais poderão participar dessa premiação. Em caso de empate na pontuação ficará a cargo da OBJO estabelecer o desempate.

98.2 - Serão premiados os criadores classificados em primeiro lugar nas séries de acordo com a nomenclatura do segmento.

98.3 - Haverá um concurso por eficiência para criadores, sendo oferecidos prêmios até o terceiro colocado, conforme o critério abaixo:

Eficiência Criadores - Estarão aptos a participar e concorrer nesta categoria os criadores que inscreverem 20 (vinte) ou mais aves no concurso. O índice de eficiência será apurado, dividindo-se o total de pontos obtidos pelos criadores com as aves inscritas no concurso pela quantidade das mesmas. Cada quarteto inscrito contará como uma única ave apenas para efeito de cálculo do índice de eficiência.

Parágrafo único: Em caso de empate serão considerados como critério para o desempate os seguintes fatores, na ordem em que estão listados: quantidade de pássaros campeões, quantidade de primeiros, segundos, terceiros, quartos e quintos colocados, maior quantidade de pássaros inscritos pelo criador ou clube, maior idade do criador ou tempo de filiação do clube à FOB.

Art.99 – Canários de Porte:

99.1 - Serão premiadas as aves campeãs com 90 ou mais pontos, obedecidos os critérios de pontuação do segmento. Os prêmios poderão ser agrupados, por ordem de significação, nos casos de criadores que apresentem mais de uma ave campeã.

Parágrafo 1º - Quando dentro da mesma raça e cor, a ave classificada em primeiro lugar for pontuada com mais de 90 pontos, haverá pontuação das demais até atingir um mínimo de 90 pontos.

Parágrafo 2º - As medalhas serão diferenciadas 1º lugar – ouro, 2º lugar – prata, 3º lugar – bronze e para o 4º ao 10º medalha de honra.

Parágrafo 3º - Serão premiados como 1º, 2º e 3º lugares da série, os canários da categoria individual com maior pontuação.

Somente os canários primeiros lugares com 90 pontos ou mais poderão participar dessa premiação. Em caso de empate na pontuação ficará a cargo da OBJO estabelecer o desempate.

99.2 - Serão premiados os criadores classificados em primeiro lugar nas séries de acordo com a nomenclatura do segmento.

99.3 - Haverá um concurso por eficiência para criadores, sendo oferecidos prêmios até o terceiro colocado, conforme o critério abaixo:

Eficiência Criadores - Estarão aptos a participar e concorrer nesta categoria os criadores que inscreverem 20 (vinte) ou mais aves no concurso. O índice de eficiência será apurado, dividindo-se o total de pontos obtidos pelos criadores com as aves inscritas no concurso pela quantidade das mesmas. Cada quarteto inscrito contará como uma única ave apenas para efeito de cálculo do índice de eficiência.

Párrafo único: Em caso de empate serão considerados como critério para o desempate os seguintes fatores, na ordem em que estão listados: quantidade de pássaros campeões, quantidade de primeiros, segundos, terceiros, quartos e quintos colocados, maior quantidade de pássaros inscritos pelo criador ou clube, maior idade do criador ou tempo de filiação do clube à FOB.

Art.100 – Canários de Canto Clássico:

100.1 - Serão premiados os criadores classificados de 1º a 3º lugares de acordo com a somatória de pontos por classe.

100.2 - Serão premiados os criadores classificados em 1º lugar de acordo com a somatória de pontos por raça.

100.3 - De acordo com a somatória dos pontos os duetos classificados em 1º, 2º e 3º lugar em suas classes, raças ou séries serão premiados com uma roseta específica para a sua classificação, considerando a pontuação mínima de cada raça para pontuação e premiação.

100.4 - De acordo com a pontuação individual os canários classificados em 1º, 2º e 3º lugar em suas classes ou séries serão premiados com uma roseta específica para a classificação.

Parágrafo 1º: Em todos os casos será considerada a pontuação mínima em cada raça para conceder pontuação e premiação aos quartetos, duetos e individuais descrita nos artigos **20, 23, 26, 29 e 33**.

Parágrafo 2º: Neste segmento cada pássaro será considerado individualmente, ou seja, um conjunto não representa uma única ave.

Parágrafo 3º: Quarteto campeão: o quarteto de melhor pontuação e classificação em cada uma das raças de canários de canto será o “quarteto campeão” e receberá premiação específica - um troféu.

Parágrafo 4º: Canário Campeão: o canário de melhor pontuação e classificação em cada uma das raças de canário de canto será o “canário campeão” e receberá premiação específica - um troféu.

Parágrafo 5º: Por tratar-se de partitura de canto totalmente diferente, dentro da mesma raça, no Timbrado Espanhol haverá a escolha de um “canário campeão” e um “quarteto campeão” em cada uma das classes ou linhas de canto a saber: originais ou contínuos, e floreados ou descontínuos.

Parágrafo 6º: Medalha de 90 pontos: Será concedida medalha de 90 pontos para os canários Harzer Roller e Timbrados Espanhóis com esta pontuação, e para os Malinois Waterslager com 110 ou mais pontos.

100.5 - Haverá um concurso por eficiência para criadores, sendo oferecidos prêmios até o terceiro colocado, conforme o critério abaixo:

Eficiência Criadores - Estarão aptos a participar e concorrer nesta categoria os criadores que inscreverem 20 (vinte) ou mais aves no concurso. O índice de eficiência será apurado, dividindo-se o total de pontos obtidos pelos criadores com as aves inscritas no concurso pela quantidade das mesmas.

Párrafo único: Em caso de empate serão considerados como critério para o desempate os seguintes fatores, na ordem em que estão listados: quantidade de pássaros campeões, quantidade de primeiros, segundos, terceiros, quartos e quintos colocados, maior quantidade de pássaros inscritos pelo criador ou clube, maior idade do criador ou tempo de filiação do clube à FOB.

Art.101 – Periquitos Ondulados Australianos:

101.1 - Serão premiadas as aves campeãs com 90 ou mais pontos, obedecidos os critérios de pontuação do segmento. Os prêmios poderão ser agrupados, por ordem de significação, nos casos de criadores que apresentem mais de uma ave campeã.

Parágrafo 1º - Quando dentro da mesma classe, a ave classificada em primeiro lugar for pontuada com mais de 90 pontos, haverá pontuação das demais até atingir um mínimo de 90 pontos.

Parágrafo 2º - As medalhas serão diferenciadas 1º lugar – ouro, 2º lugar – prata, 3º lugar – bronze e para o 4º ao 10º medalha de honra.

101.2 – Haverá premiação específica aos criadores conforme critérios estabelecidos no **Art. 46**.

101.3 - Haverá um concurso por eficiência para criadores, sendo oferecidos prêmios até o terceiro colocado, conforme o critério abaixo:

Eficiência Criadores - Estarão aptos a participar e concorrer nesta categoria os criadores que inscreverem 20 (vinte) ou mais aves no concurso. O índice de eficiência será apurado, dividindo-se o total de pontos obtidos pelos criadores com as aves inscritas no concurso pela quantidade das mesmas. Cada quarteto inscrito contará como uma única ave apenas para efeito de cálculo do índice de eficiência.

Párrafo único: Em caso de empate serão considerados como critério para o desempate os seguintes fatores, na ordem em que estão listados: quantidade de pássaros campeões, quantidade de primeiros, segundos, terceiros, quartos e quintos colocados, maior quantidade de pássaros inscritos pelo criador ou clube, maior idade do criador ou tempo de filiação do clube à FOB.

Art.102 - A Periquitos de cor

102.1 - Serão premiadas as melhores aves, individual e quarteto, obedecidos os critérios de avaliação do segmento.

Os prêmios poderão ser agrupados, por ordem de significação, nos casos de criadores que apresentem mais de uma ave campeã.

Parágrafo 1º - As medalhas serão diferenciadas, sendo:

1º lugar ouro Melhor da Exposição

2º lugar prata Melhor Sexo Oposto da Exposição

3º lugar bronze

4º lugar honra

5º lugar honra

102.2 – Haverá classificação geral para criador campeão por pontos no segmento, porém, se o criador anilhar suas aves por mais de um clube, na disputa de qualquer dos prêmios, não terá seus pontos somados, sendo os pontos assim obtidos computados separadamente. Será distribuída premiação específica aos criadores classificados de 1º a 3º lugares na somatória geral de pontos conforme critérios estabelecidos no Art. 61.

102.3 - Haverá um concurso por eficiência para criadores, sendo oferecidos prêmios até o terceiro colocado, conforme o critério abaixo:

Eficiência Criadores - Estarão aptos a participar e concorrer nesta categoria os criadores que inscreverem 20 ou mais aves no concurso. O índice de eficiência será apurado, dividindo-se o total de pontos obtidos pelos criadores com as aves inscritas no concurso pela quantidade das mesmas. Cada quarteto inscrito contará como uma única ave apenas para efeito de cálculo do índice de eficiência.

Párrafo único: Em caso de empate serão considerados como critério para o desempate os seguintes fatores, na ordem em que estão listados: quantidade de pássaros campeões, quantidade de primeiros, segundos, terceiros, quartos e quintos colocados, maior quantidade de pássaros inscritos pelo criador ou clube, maior idade do criador ou tempo de filiação do clube à FOB

Art.103 – Exóticos:

103.1 - Serão premiadas as aves campeãs com 90 ou mais pontos, obedecidos os critérios de pontuação do segmento. Os prêmios poderão ser agrupados, por ordem de significação, nos casos de criadores que apresentem mais de uma ave campeã.

Parágrafo 1º - Quando dentro da mesma classe, a ave classificada em primeiro lugar for pontuada com mais de 90 pontos, haverá pontuação das demais até atingir um mínimo de 90 pontos.

Parágrafo 2º - As medalhas serão diferenciadas 1º lugar – ouro, 2º lugar – prata, 3º lugar – bronze e para o 4º ao 10º medalha de honra.

103.2 - Serão premiados os criadores classificados em primeiro lugar nos grupos de acordo com a nomenclatura do segmento.

103.3 - Haverá um concurso por eficiência para criadores, sendo oferecidos prêmios até o terceiro colocado, conforme o critério abaixo:

Eficiência Criadores - Estarão aptos a participar e concorrer nesta categoria os criadores que inscreverem 20 (vinte) ou mais aves no concurso. O índice de eficiência será apurado, dividindo-se o total de pontos obtidos pelos criadores com as aves inscritas no concurso pela quantidade das mesmas. Cada quarteto inscrito contará como uma única ave apenas para efeito de cálculo do índice de eficiência.

Párrafo único: Em caso de empate serão considerados como critério para o desempate os seguintes fatores, na ordem em que estão listados: quantidade de pássaros campeões, quantidade de primeiros, segundos, terceiros, quartos e quintos colocados, maior quantidade de pássaros inscritos pelo criador ou clube, maior idade do criador ou tempo de filiação do clube à FOB.

103.4 - Dentre os exóticos campeões dos grupos da nomenclatura oficial no concurso individual, será escolhido o melhor exótico e consagrado como “BEST IN SHOW” do campeonato, que receberá premiação específica. Esta premiação não gera pontuação alguma para o campeonato, somente para fins de publicação.

104 – Psitacídeos:

104.1 - Serão premiadas as aves campeãs com 90 ou mais pontos, obedecidos os critérios de pontuação do segmento. Os prêmios poderão ser agrupados, por ordem de significação, nos casos de criadores que apresentem mais de uma ave campeã.

Parágrafo único: Todas as aves que obtiverem 90 pontos ou mais receberão uma roseta e uma medalha.

104.2 - BEST IN SHOW

- Serão pontuados as três primeiras aves de cada sub-grupo com medalha de ouro, prata e bronze.

- Serão classificadas as três primeiras aves de cada grupo (sem premiação).

- Será escolhido o Best in Show de cada grupo (totalizando 12) com anilha de ouro.

104.3 - CRIADOR CAMPEÃO

-Será considerado o criador campeão de cada grupo o criador que fizer a maior pontuação na soma de suas aves. (com Troféu).

-Será considerado o criador campeão geral de segmento (psitacídeos) aquele que atingir a maior pontuação geral entre todos os psitacídeos, desde que tenha aves inscritas em pelo menos 3 grupos. (com troféu de 1º a 3º).

104.4 - EFICIÊNCIA

- Eficiência por grupo: Será considerado o criador mais eficiente de cada grupo aquele que fizer a maior média de pontuação de suas aves indicadas. (sem premiação).

Para concorrer a eficiência de grupo o criador deverá inscrever no mínimo 20 aves no grupo.

Em caso de maior número de aves inscritas no grupo, o criador, poderá escolher no mínimo 20 aves que concorrerão a eficiência de grupo.

-Eficiência Geral Psitacídeos: Será considerado o criador de maior eficiência psitacídeos aquele que fizer a maior média de pontuação de suas aves indicadas. (com troféu de 1º a 5º lugar).

Para concorrer a eficiência geral de segmento (psitacídeos) o criador deverá inscrever no mínimo 30 aves no segmento e em pelo menos 3 grupos.

Em caso de maior numero de aves inscritas, o criador poderá escolher no mínimo 30 aves que concorrerão a eficiência geral psitacídeos.

Parágrafo único: Em caso de empate serão considerados como critério para o desempate os seguintes fatores, na ordem em que estão listados: quantidade de pássaros campeões, quantidade de primeiros, segundos, terceiros, quartos e quintos colocados, maior quantidade de pássaros inscritos pelo criador ou clube, maior idade do criador ou tempo de filiação do clube à FOB.

104.5 - ANCESTRAL

- Serão escolhidos os melhores psitacídeos ancestrais (macho e fêmea) de cada espécie (sem premiação)

- Será escolhido o Best in Show ancestral para cada grupo. (medalha).

104.6 - AVE DESTAQUE

A ave destaque será escolhida pelos juízes como sendo a ave que impressionou. Essa ave não necessariamente é a mais pontuada, mas será escolhida entre as melhores aves de cada grupo, independente da pontuação.

105 – Agapornis:

105.1 - Serão premiadas as aves campeãs com 90 ou mais pontos, obedecidos os critérios de pontuação do segmento. Os prêmios poderão ser agrupados, por ordem de significação, nos casos de criadores que apresentem mais de uma ave campeã.

Parágrafo 1º - Quando dentro da mesma classe, a ave classificada em primeiro lugar for pontuada com mais de 90 pontos, haverá pontuação das demais até atingir um mínimo de 90 pontos.

Parágrafo 2º - As medalhas serão diferenciadas 1º lugar – ouro, 2º lugar – prata, 3º lugar – bronze e para o 4º ao 10º medalha de honra.

105.2 - Estarão aptos a participar e concorrer à eficiência os criadores que inscreverem **20 (vinte)** ou mais conjuntos no concurso. Em cada grupo será apurado um índice de eficiência, considerando-se a soma total de pontos obtidos, dividida pelo numero total de aves inscritas pelo criador no grupo. Este índice servirá para classificação dentro do grupo, para publicação.

Parágrafo 1º: Haverá uma classificação geral para apuração do Criador Campeão de Eficiência do segmento, obtendo-se o índice de eficiência geral pela soma dos índices de eficiência obtidos pelo criador em cada grupo da nomenclatura oficial, dividido pelo número de grupos oficiais (6 – seis).

105.3 - Serão premiados os criadores classificados do 1º ao 3º lugar nos grupos, de acordo com a nomenclatura oficial vigente.

105.4 – O criador com a maior quantidade de aves campeãs receberá premiação específica.

105.5 – A melhor ave standard (padrão selvagem) que seja campeã em cada grupo será premiada com uma medalha.

105.6 – No concurso individual, para cada subgrupo e grupo da nomenclatura oficial, serão obtidos os 5 (cinco) melhores, classificando os mesmos de 1º a 5º lugar. Os primeiros lugares dos subgrupos receberão uma roseta. No caso dos grupos os primeiros lugares receberão uma roseta e uma medalha.

105.7 – Dentre os agapornis campeões e com a pontuação superior nos grupos da nomenclatura oficial no concurso individual, os mesmos serão classificados e o melhor será consagrado como “BEST IN SHOW” do campeonato e receberá premiação específica. Serão selecionadas quantas aves forem escolhidas, dos diversos grupos e espécies, com pontuação máxima, para a disputa do “BEST IN SHOW”.

105.8 - Dentre os agapornis campeões e com a pontuação superior nos grupos da nomenclatura oficial no concurso de QUARTETOS, os mesmos serão classificados e o melhor será consagrado como “QUARTETO BEST IN SHOW” do campeonato, sendo o mesmo premiado com um troféu. Serão selecionados quantos quartetos forem escolhidos, dos diversos grupos e espécies, com pontuação máxima, para a disputa do “QUARTETO BEST IN SHOW”.

CAPÍTULO IX DA RETIRADA DOS EXEMPLARES

Art.106 – Após o alojamento das aves no recinto do Campeonato Brasileiro, conforme lavrado no extrato das inscrições, os exemplares ficarão sob a responsabilidade do comitê organizador e da FOB.

Parágrafo único - A FOB e o clube promotor não se responsabilizarão por furtos, fugas, extravios, doença ou morte dos exemplares e regularidade das inscrições das aves, devendo, no entanto, envidar os esforços necessários para que tais problemas não aconteçam.

Art.107 - Os exemplares inscritos somente serão retirados conforme cronograma do Campeonato ou quando apresentarem sintomas de doença atestada pela(o) Médica(o) Veterinária(o) responsável, e com autorização da FOB.

Parágrafo único - O processo de devolução das aves aos clubes filiados deve obedecer às recomendações contidas nas Normas Para a Realização do Campeonato Brasileiro.

CAPÍTULO X DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.108 - O clube filiado participante do Campeonato Brasileiro será o responsável pelo envio das aves para a sede do certame, segundo cronograma aprovado pelo comitê organizador, acompanhadas por representantes credenciados, a quem caberá a entrega e a retirada das mesmas, após o encerramento do Campeonato.

Art.109 - O comitê organizador do Campeonato Brasileiro será responsável pelo encaminhamento dos exemplares inscritos para o julgamento e para a fiscalização eventualmente requerida.

Parágrafo único - Não cabe, no entanto, ao comitê nenhuma responsabilidade quanto à correção da nomenclatura ou categoria em que tenham sido inscritos os exemplares.

Art.110 - Para todos os efeitos, a autoridade máxima durante todo o Campeonato Brasileiro será o Presidente da FOB ou seus substitutos legais.

Art.111- Os casos omissos não previstos neste Regulamento serão analisados pela Diretoria da FOB.



Comissão Organizadora

Mario Henrique Simões (Coordenador Geral)
Wagner Canhaci (Administrador do Campeonato)
João Francisco Basile da Silva (Coordenador Técnico)
Antonio Carlos Lemo
Antonio Celso Ramalho
Antonio Roberto Massareto
Ayr David Gadret
Eduardo Zeronhian
Fernando Teixeira
Ivo Prado
Jorge Luiz Froes C. Pina
Leonardo Monteiro
Otávio Machado Barbosa
Takatsugu Kobayashi
Ubiratan Gross Alencastro

Equipe I - Realizadora
Mario Henrique Simões e Wagner Canhaci

Equipe II - Técnica
João Francisco Basile da Silva e Otavio Machado Barbosa

Equipe III - Divulgação
Maria Paula V. Arroyo Lemo e Antonio Carlos Lemo

Equipe IV - Apoio
Ivo Prado e Antonio R. Massaretto

Federação Ornitológica do Brasil

Concurso de Revistas - Regras 2022

O concurso tem como objetivo principal incentivar os clubes ornitológicos filiados à FOB a produzirem revistas ornitológicas que propiciem a seus associados orientação e informação técnica sobre os segmentos ornitológicos difundidos pela FOB, promovendo a produção de artigos técnicos inéditos voltados ao interesse da ornitologia. Os artigos devem servir para iniciar, esclarecer, orientar e motivar os criadores.

O concurso é realizado anualmente por ocasião do Campeonato Brasileiro de Ornitologia.

A Comissão Julgadora é composta por 3 a 5 pessoas nomeadas, anualmente, pela FOB e deverá ter em sua composição, no mínimo, um juiz OBJO, um diretor da FOB e um criador associado a clube filiado a FOB há pelo menos três anos.

INSCRIÇÃO

A inscrição deve ser feita, impreterivelmente, **até 7 dias antes do início da entrega dos pássaros**, de acordo com o cronograma anual de cada campeonato, **pelo sistema FOB.net, juntamente com o envio de pdf do arquivo da revista.**

É obrigatório **entregar no campeonato brasileiro, até o primeiro dia do início do julgamento das aves, de acordo com cronograma de cada ano, 12 exemplares da revista e 1 mídia digital (CD, DVD, Pen drive ou outro) com o arquivo completo dos artigos inéditos, contendo texto (em Word) e fotos, para reprodução na revista Brasil Ornitológico.**

REGRAS TÉCNICAS

FORMATO **PREFERENCIAL**

210 x 280 mm.

ÍNDICE

O índice deve discriminar os artigos **inéditos, originais e transcrito internacional** e todos os demais assuntos constantes da revista.

EXPEDIENTE

Informar o clube, presidente e diretor responsável, editor e responsáveis pela publicação, a empresa editora, indicação de tiragem, data, endereço e contato.

CONCURSO DO CLUBE

É **facultativa** a publicação dos resultados dos concursos realizados no clube no último ano. Se publicada, será considerada a qualidade da apresentação dos dados, e acrescentará mais 10% à pontuação.

ITENS PARA PONTUAÇÃO

A pontuação será dividida em: artigos 70%, capa 10%, miolo 10%, resultados 10%.

ARTIGOS

I - ARTIGOS DEVEM SER INÉDITOS, PREFERENCIALMENTE ORIGINAIS, ISTO É, COM UM CONCEITO NOVO SOBRE UM ASSUNTO, EXPERIÊNCIA OU PESQUISA AINDA NÃO PUBLICADA.

I.a - Número: no mínimo 5.

I.b - Entre os 5 artigos, 1 deve ser dirigido para o criador iniciante e 1 com tema de medicina veterinária.

I.c - Caráter: INÉDITO, ORIGINAL e TRANSCRITO

I.c.1 - será considerado artigo ORIGINAL aquele que trazer um conceito novo sobre um assunto, experiência ou pesquisa ainda não publicado em qualquer meio.

ARTIGOS ORIGINAIS TERÃO A MAIOR PONTUAÇÃO.

I.c.2 - será considerado artigo INÉDITO aquele não publicado em nenhum outro meio de comunicação existente ou em qualquer outra revista, anuário ou periódico.

I.c.3 - Pode ser publicado 1 artigo TRANSCRITO internacional desde que tenha TEMA E OU ASSUNTO INÉDITO, ainda não traduzido para o português e publicado no Brasil em qualquer formato ou em mídias na internet (em português).

I.d - Tema: deve abordar aspectos técnicos da ornitologia nos segmentos difundidos pela FOB, como manejo, acasalamento, genética, mutações, etc. Se o tema do artigo for ORIGINAL, assunto ainda não abordado em artigos já publicados em anos anteriores, a pontuação será valorizada.

I.e - Identificação: deve constar na diagramação da 1ª página do artigo, em destaque, a palavra INÉDITO, ORIGINAL ou TRANSCRITO INTERNACIONAL e o tema ou tag a que se refere o artigo, como: Acasalamento, Alimentação, Anilhamento, Genética, Manejo, Mutações, Padrão, Reconhecimento de cores, Sexo, Veterinário, Iniciante, outros.

I.f - Autor: constar nome e qualificação do autor ou autores, e tradutor quando for o caso.

I.g - Pontos: cada artigo será pontuado de 0 a 5.

CAPA

Será avaliada a criatividade, originalidade, qualidade de apresentação e impressão. **Pontos: 0 a 5.**

MIOLO

Na parte interna será avaliado o layout, disposição e distribuição dos artigos, fotos, anúncios e outros assuntos. Qualidade gráfica, impressão preta e branca, colorida, qualidade das fotos e ilustrações. **Pontos: 0 a 5.**

PREMIAÇÃO

A classificação e a premiação contemplarão as 3 melhores revistas com:

- campeã: isenção de anuidade no ano seguinte, troféu e 1 mil anilhas.
- 2º lugar: isenção de anuidade no ano seguinte, troféu e 700 anilhas.
- 3º lugar: isenção de anuidade no ano seguinte, troféu e 500 anilhas.

Artigo Campeão - Entre as 3 revistas melhores classificadas será escolhido o melhor artigo e o seu autor receberá uma medalha de ouro no jantar de entrega de Prêmios.

TODAS AS DEMAIS REVISTAS CLASSIFICADAS PARA PARTICIPAR DO CONCURSO GANHARÃO 100 ANILHAS.

* A FOB terá o direito de reproduzir e publicar, sem ônus, os artigos de qualquer revista inscrita no Concurso nas edições da Brasil Ornitológico, no site institucional ou qualquer meio de comunicação da própria Federação.



70°

Campeonato Brasileiro de Ornitologia

07 a 17 de julho de 2022



Cronograma

- 13/06 Segunda-feira**..23h59último dia inscrições exóticos, psitacídeos, agapornis, poas
- 20/06 Segunda-feira**..23h59último dia inscrições canários de canto
- 27/06 Segunda-feira**..23h59último dia inscrições cor e porte
- 07/07 Quinta-feira**08h00 as 17h00...recepção e preparação dos pássaros
- 08/07 Sexta-feira**.....08h00 as 17h00...recepção e preparação dos pássaros
.....08h00 as 17h00...último dia de inscrição no Concurso de Revistas
.....17h00reunião de juizes Cor e Porte
- 09/07 Sábado**08h00 as 17h00...recepção prep.de agapornis, exóticos, psitacídeos e POAs
.....13h00 as 17h00...início julgamento cor, canto e porte
- 10/07 Domingo**08h00 as 17h00...julgamento de canários
.....08h00 as 17h00...roda de canto livre
.....08h00 as 17h00...recepção e prep.de agapornis, exóticos, psitacídeos e POAs
.....17h00assembleia de juizes OBJO
- 11/07 Segunda-feira**..08h00 as 17h00...julgamento de canários e exóticos
.....08h00 as 17h00...recepção e preparação de agapornis, psitacídeos e POAs
.....18h30assembleia de representantes
- 12/07 Terça-feira**08h00 as 17h00...julgamento de canários, exóticos, agapornis e psitacídeos
.....08h00 as 17h00...recepção e preparação de POAs
- 13/07 Quarta-feira**....08h00 as 17h00...recepção e preparação de POAs
- 14/07 Quinta-feira**08h00 as 17h00...julgamentos
.....14h00prova teórica para candidato a juiz aluno OBJO
.....prova prática para candidato a juiz aluno Agapornis OBJO
- 15/07 Sexta-feira**.....08h00 as 17h00...exposição das aves premiadas
.....09h00prova teórica para candidato a juiz aluno OBJO
.....14h00prova prática para candidato a juiz aluno OBJO
- 16/07 Sábado**08h00 as 17h00...exposição das aves premiadas
- 17/07 Domingo**fechado ao público- retirada das aves

Inscrições: De acordo com o regulamento geral do Campeonato Brasileiro 2022.

As inscrições serão feitas pelo próprio clube.

Taxa de inscrição

por ave: R\$ 20,00 (vinte reais).

Obs.: R\$ 1,00 (um) será revertido para Fundo de Solidariedade de Itatiba.

Para assegurar que cada criador participante receba o seu Catálogo de Resultados, será cobrado juntamente com a inscrição o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) por criador inscrito.

O pagamento será feito através de boleto bancário, de acordo com o regulamento. A FOB não receberá documentos de inscrição no ato da entrega das aves no Centro de Eventos.

GTA OBRIGATÓRIA:

Guia de Transporte Animal, aves sem GTA não serão admitidas no pavilhão da FOB, mesmo com inscrição no concurso.

www.brasileirofob.net.br

PATROCINADORES



GRUPO CAPRI



VOLTAR AO ÍNDICE



Inscrições: De acordo com o regulamento geral do Campeonato Brasileiro 2022 até o dia 27/06/2022.

GTA OBRIGATÓRIA: Guia de Transporte Animal, aves sem GTA não serão admitidas no pavilhão da FOB, mesmo com inscrição no concurso.

Retirada ANTECIPADA PARCIAL OU TOTAL e venda de aves inscritas no campeonato: a partir das 08h00 de sexta-feira (15), será cobrada taxa de R\$ 10,00 (dez reais) por ave vendida e ou retirada do recinto de exposições.

Retirada das Aves: dia 17/07/2022 conforme senha retirada no dia anterior.

Guia de Transito Animal: Será obrigatória a apresentação da GTA (Guia de Transito Animal) na entrega das aves, pois a mesma é indispensável para retirada da guia de retorno.

Catálogo de resultados: Serão disponibilizados espaços no catálogo de resultados. Arte em CMYK com 300 dpi, arquivo fechado em CDR (curvas) ou JPG, que deverão ser agendados com antecedência através do telefone (11) 4524-4403 no Centro de Eventos.

A comissão organizadora se reserva o direito de promover alterações em casos de extrema necessidade, visando o melhor andamento do evento.

É PROIBIDA A PERMANÊNCIA DE AVES FORA DO RECINTO DE EXPOSIÇÕES.

Informações Gerais:

Mario Henrique Simões	(11) 99989-5764	Leonardo Monteiro	(11) 99870-8153	C. Cor
João F. Basile da Silva	(19) 98122-9790	Berilo de Souza Brum Júnior .	(55) 99995-3673	Psitacídeos
Ubiratan Gross Alencastro	(55) 98117-3535	Andrey Naves.....	(11) 97532-0721	Psitacídeos
Wagner Canhaci.....	(11) 97589-7767	Danilo Gonsales de Faria	(11) 98124-5068	Agapornis
Adriana Machado	(11) 4524-4403	Cleiton Giovani Benetti.....	(54) 99956-4265	Exóticos
Ivo Prado	(11) 97204-1411	Davi Coutinho	(11)98576-7549	C. Canto
Antonio R. Massaretto.....	(11) 99908-1440	Bruno Rodrigues	(21) 98152-4810	C. Canto
		Antonio C. Lemo	(17) 99155-6283	C. Porte
		Ley H. Silva Filho	(48) 98453-1837	Poas
		André Ramos.....	(49) 99969-0568	Poas
		Marcos Zuim de Moraes.....	(14) 99617-1666	Periquitos Cor

Local do Evento:

Centro de Eventos da FOB
Av. Luciano Consoline, 1500 - Itatiba-SP
4,8 km da rodovia D. Pedro I
Tel: (11) 4524-4403

Hotelaria:

- 01 - Alegro Hotel..... - Est. Mun. Alberto Tofanin, 6.100 - saída 61..... Jarinú - Tel (11) 3182-0500 | (31) 99562-8391
- 02 - Hotel Ibis Itatiba
- 03 - Hotel Villa Dangelo..... - Rodovia Engº Const. Cintra – Km 81,5..... Itatiba - Tel (11) 4524-7838
- 04 - Itatiba Colonial Hotel
- 05 - Hotel Pit Stop Itatiba
- 06 - Hotel Fazenda Nosso Sonho.. - Rodovia Itatiba - Jundiá km 80
- 07 - Lazuli Hotel..... - Rodovia D. Pedro I, km 95,5
- 08 - Pousada Canto do Jatobá - Estr. Mun. Gilberto Vaz - Faz. São Sebastião... Itatiba - Tel (11) 4487-8338 - 7891-9028
- 09 - Grande Hotel..... Jundiá - Tel (11) 4521-5753
- 10 - Grafitti Hotel..... Jundiá - Tel (11) 4521-0133
- 11 - Ibis Hotel..... Campinas - Tel (19) 3731-2300
- 12 - Comfort Suítes
- 13 - Sleep Inn Galeria..... Campinas - Tel (19) 2137-2200

GAIOLAS DE EXPOSIÇÃO UTILIZADAS NA FOB

IMAGEM	MODELO	POLEIROS		RAÇAS
		Nº, FORMA E Ø	POSIÇÃO	
	Exóticos Jaula pequena L 29 A 48 P 29	1 redondo de 14 a 20 mm	Central	Pomba de Colar, Pombas Granívoras de Médio Porte, Pombas Granívoras de Grande Porte, Pombas Frugívoras, Pombos Domésticos
	Exóticos Multi uso Grande L 43 A 31 P 22	2 redondos de 12 mm	ao centro em linha, distantes 9 arames entre si.	Outros de porte acima de 15 cm, Todos de Porte acima de 14 cm, Frugívoros (todos de porte acima de 15 cm), Pomba Diamante, Pombas Granívoras de Pequeno Porte
	Exóticos Gaiola tipo Canários de Cor L35 A27 P22 cm	2 redondos de 12 mm	ao centro em linha, distantes 12 cm entre si.	Mandarim, Diamante de Gould, Manon, Calafates, Bavete Cauda Curta, Bavete Cauda Longa, Bico de Prata, Bico de Chumbo, Freirinha de Ombros Verdes, Freirinha Bicolor, Freirinha de Costas Castanha, Freirão, Capuchinho Cabeça Branca, Capuchinho Cabeça Preta, Capuchinho Tricolor, Donacoles, Damier, Couperlé, Calafate do Timor, Degolado Amandine, Sparrows, Modesto, Híbridos, Bicolor, Tricolor, Quadricolor, Peale, Coloria, Bambu, Forbes, Organeto, Verdilhão, Pintassilgo Siberiano, Carduelis Spinus, Carduelis Notata, Carduelis Atrata, Carduelis Barbata, Carduelis Psaltria Carduelis Tristis, Todos do Gênero Serinus, Carpodacus Mexicanus, Pyrruhla (Don Fafe), Tecelões, Outros de porte até 15 cm, Viúvas, Todos Fringílídeos do Gênero Eophona, Outros de tamanho até 14 cm, Frugívoros (todos de tamanho até 15 cm)
	Exóticos malha fina L35 A27 P22 cm	2 redondos de 12 mm	ao centro em linha, distantes 11 arames entre si.	Bavete Mascarado, Star Finch, Bichenov, Granatina Violeta, Granatina Púrpura, Peito Celeste, Amarante, Picotê, Laranjinha, Pequenas Estridas, Melba, Auroras, Twin-spots, Emblema Picta, Phaeton, Astro de Sidney, Tarim

GAIOLAS DE EXPOSIÇÃO UTILIZADAS NA FOB

IMAGEM	MODELO	POLEIROS		RAÇAS
		Nº, FORMA E Ø	POSIÇÃO	
	Psitacídeos Jaula pequena L 29 A 48 P 29	1 redondo de 14 a 20 mm	Central	Kakarikis, Psephotus, Polytelis, Red Rumped, Rosellas, Ring Necked, Calopsitas, Lóris, Loriquetes, Papagaio Do Figo, Morceguinhos, Moustache, Cabeça De Ameixa, Cabeça Cinza, Malabar, Barnard, Cloncurry, Port Lincoln, red Caped, King-parrot Fêmea, Red-winged, Papagaio Thimneh, Lorinho Do Senegal, Meyeri E Jardine, Outros Psitacídeos e Mutações Cauda Curta.
	Psitacídeos multuso peq L35 A27 P22 cm	2 redondos de 12 mm	ao centro em linha, distantes 7 arames entre si.	Forpus
	Poa's Multi uso Grande L 43 A 31 P 22	2 redondos de 14 mm	ao centro em linha, distantes 7 arames entre si.	Periquito padrão inglês
	Psitacídeos Jaula grande L 60 A 60 P 60	1 redondo de 20 a 25 mm	Central	Grande Alexandre macho e mutações, Derbyano Macho, Fêmea e mutações, Moustache Cauda longa, Cacatuas, Ecletus, Papagaio do Congo
	Psitacídeos Multi uso Grande L 43 A 31 P 22	2 redondos de 12 mm ao centro em linha, distantes 8 arames entre si.		Neophemas, Neopsephotus, Katarinas, Swift
	Agapornis Multi uso Grande L 43 A 31 P 22	2 redondos de 12 mm ao centro em linha, distantes 8 arames entre si.		Agapornis

GAIOLAS DE EXPOSIÇÃO UTILIZADAS NA FOB

IMAGEM	MODELO	POLEIROS		RAÇAS
		Nº, FORMA E Ø	POSIÇÃO	
	Canário de Canto L 16 A 18,5 P 23,5	2 redondos de 10 mm O primeiro poleiro deve ser colocado no 3º arame (lado dos comedouros), e o segundo poleiro no 6º arame (lado da porta da gaiola).		Harz Malinois Timbrados Slavujar Cantor Espanhol

	Canário de Canto Arco redondo N3 ao N6	até 6 na disposição que desejar		Canto Livre (Canários domésticos)
---	--	------------------------------------	--	--------------------------------------

	Canário de Canto Arco Redondo N3 ao N6	até 6 na disposição que desejar		Canto Livre (Canários domésticos)
--	---	------------------------------------	--	--------------------------------------

IMAGEM	MODELO	POLEIROS		RAÇAS
		Nº, FORMA E Ø	POSIÇÃO	
	Canário de Porte Arco grande L 47,5 A 44,0 P 25,5 Pode ser usado Multi-uso observada a posição dos poleiros e distância do teto (altura) Multi uso Grande L 43 A 31 P 22	2 redondos de 14 mm	Em linha, afastados 10 arames entre si	Frisado Parisiense Frisado Gigante Italiano (AGI)

	Canário de Porte Arco pequena L 31,5 A 27,5 P 14,5 Medida extra oficial	2 redondos de 14 mm	Em linha, afastados 6 arames entre si	Border
		2 redondos de 12 mm	Em linha, afastados 7 arames entre si	Scotch Fancy
		2 redondos de 12 mm	Em linha, afastados 6 arames ou 9cm entre si	Fiorino
		2 redondos de 12 mm	Em linha, afastados 5 arames entre si	Hoso Japonês Fife Fancy Raça Espanhola

GAIOLAS DE EXPOSIÇÃO UTILIZADAS NA FOB

IMAGEM	MODELO	POLEIROS		RAÇAS
		Nº, FORMA E Ø	POSIÇÃO	
	Canário de Porte Túnel L 34,5 A 38 P 21,5 Medida extra oficial	2 ovais de 14 mm	1 em cima e 1 em baixo	Yorkshire
		2 redondos de 14 mm	1 em cima e 1 em baixo	Giboso Espanhol Melado Tenerifenho Lancashire
		2 redondos de 12 mm	1 em cima e 1 em baixo	Frisado do Sul, Frisado Suíço, Gibber Italicus, Bossu Belga, Münchener, Bernois, Llarguet Espanhol, Rheinländer Giralddillo Sevilhano, Salentino
	Canário de Porte Tipo Canários de cor L 35,5 A 31,5 P 15,0	2 redondos de 12 mm	Em linha afastados 12 cm	Lizard
			Em linha afastados 7,5 cm	Raça Espanhola - na falta da arco pequena
	Canário de Porte Multi-uso pequena comedouro interno L 35,5 A 31,5 P 15,0	2 redondos de 12 mm; ou 2 quadrados de 1 cm de lado	Em linha afastados 7,5cm: ou 5 arames entre si (gaiola tipo "Inglês")	Gloster
	Canário de Porte Multi uso Grande L 43 A 31 P 22	2 redondos de 14 mm	Em linha, afastados 12 cm entre si	Crested / Crest bred
		2 redondos de 12 mm	Em linha, afastados 12 cm entre si	Norwich Irish Fancy Topete Alemão Arlequim Português
		2 redondos de 12 mm	Em linha, afastados 10 arames entre si	Mheringer Rogetto
		2 redondos de 12 mm	Em linha, afastados 14 cm entre si	Frisado do Norte Padovano

Observações importantes:

- 1 - Em eventuais substituições de modelos, atentar para a distância ideal do teto até o poleiro (altura);
- 2 - Tendo em vista a construção da gaiola e posicionamento dos barrotes as distâncias entre os poleiros são aproximadas;
- 3 - As gaiolas e poleiros devem ser exatamente iguais para todas as aves da raça em julgamento;
- 4 - No Hemisfério Sul, a maioria das Federações optou em usar para várias raças miniaturas, gaiolas tipo canários de cor em arame total em substituição ao Tipo Caixa, comuns na Europa. Atentar para a distância mínima de 11/12 cm do teto até o poleiro (altura);
- 5 - Para raças médias e grandes, existe a opção em usar a gaiola multiuso. Para as raças maiores como York, Lancashire o poleiro mais alto deve ficar em torno de 18 cm abaixo do teto. Portanto os pontos de apoio laterais dos poleiros precisam ser realocados ou prever várias possibilidades de altura de acordo com a raça a ser exposta.

	Canário de Cor Tipo Canários de cor L 35,5 A 31,5 P 15,0	2 redondos de 12 mm	Em linha afastados 12 cm	Canários de Cor
---	---	---------------------	--------------------------	-----------------

REGULAMENTAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE AVES ORNAMENTAIS NO BRASIL

“A criação da fauna em ambiente doméstico possui relevante importância ambiental, social e cultural, além de atender aos objetivos fundamentais da sustentabilidade, do equilíbrio ambiental, do bem estar animal e da proteção e conservação dos ecossistemas.”

“Animal de estimação, companhia ou ornamentação: proveniente de espécies da fauna nativa, exótica ou doméstica, produzido em criadouro legalmente estabelecido, adquirido por pessoa física ou jurídica para ser mantido em ambiente domiciliar. Destina-se também a terapia, lazer, auxílio aos portadores de necessidades específicas, esportes, ornamentação, conservação, preservação, criação, melhoramento genético e trabalhos especiais.”

CRIAÇÃO DE AVES DOMÉSTICAS – As aves domésticas são aquelas definidas e constantes da Portaria IBAMA nº 93/1998. Não existe legislação a nível nacional regulamentando a criação. https://www.ibama.gov.br/phocadownload/fauna/faunasilvestre/1998_ibama_portaria_93_1998_importacao_expportacao_fauna_silvestre__lista_fauna_domestica.pdf

CRIAÇÃO DE AVES NATIVAS/SILVESTRES – É regulamentada em todo o território nacional pelo IBAMA e CONAMA, segundo as seguintes portarias, instruções normativas e resoluções:

-RESOLUÇÃO CONAMA n. 489 de 26/10/2018 - Define as categorias de atividades ou empreendimentos e estabelece critérios gerais para a autorização de uso e manejo, em cativeiro, da fauna silvestre;

-Não se aplica à criação amadorista de passeriformes da fauna silvestre;

-Não se aplica à criação doméstica;

-Define animal de estimação como sendo um espécime proveniente de espécie da fauna silvestre ou fauna exótica adquirido em criadouros ou empreendimentos comerciais legalmente autorizados, ou mediante importação autorizada, com finalidade de companhia;

-Todo animal de estimação (cfe. definição anterior) deverá ser cadastrado na Plataforma Nacional de Compartilhamento e Integração;

-O proprietário de animal de estimação não poderá usá-lo para reprodução. Caso aconteça a reprodução não intencional deverá o proprietário fazer o registro na Plataforma Nacional.

-A criação amadorista de passeriformes da fauna silvestre ficou definida como: atividades de manutenção em cativeiro, sem finalidade econômica ou comercial, de indivíduo das espécies de aves nativas da Ordem Passeriformes, objeto de regulamentação específica;

-Disciplina a venda e o transporte, informando os procedimentos e documentos necessários;

-Disciplina a venda através de veículos de mídias.

http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/47542644/do1-2018-10-29-resolucao-n-489-de-26-de-outubro-de-2018-47542603

CRIAÇÃO DE AVES EXÓTICAS - Se enquadram nesta categoria todas as aves que não ocorrem naturalmente em território nacional, exceto aquelas consideradas domésticas segundo Portaria IBAMA nº 93/1998:

https://www.ibama.gov.br/phocadownload/fauna/faunasilvestre/1998_ibama_portaria_93_1998_importacao_expportacao_fauna_silvestre__lista_fauna_domestica.pdf

-IN 03/2011 IBAMA – Regula a criação amadora e comercial de aves exóticas. Entretanto, o cadastro de criadores amadores de aves exóticas no Sistema Informatizado do Ibama está suspenso por tempo indeterminado. Segundo o IBAMA, esta suspensão tem por objetivo reavaliar a gestão da categoria. Por consequência, ficam suspensas a cobrança e a aplicação de penalidades decorrentes do não-cadastramento exigido nas Instruções Normativas 03/2011 e 18/2011.

Os demais comandos destas instruções normativas continuam vigentes.

https://www.ibama.gov.br/phocadownload/fauna/fauna_exotica/2011_ibama_in_03_2011_e_alteracoes_criacao_de_fauna_exotica_amadora.pdf

http://www.normasbrasil.com.br/norma/instrucao-normativa-18-2011_78586.html

CRIMES AMBIENTAIS - LEI Nº 9.605/1998 – CRIMES AMBIENTAIS - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

<https://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/livros/ALeiCrimesAmbientais.pdf>

LEGISLAÇÕES ESTADUAIS

PARANÁ

-Portaria IAP 174/2015 – Regulamenta a criação amadora de nativos no Estado do Paraná.

http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Servicos/SISPASS/174_2015.pdf

-Portaria IAP 246/2015- Regula a criação comercial de aves exóticas e nativas no Estado do Paraná.

<http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Fauna/Portaria2462015.pdf>

-Lei nº 19.745/2018 - Dispõe sobre a política de gestão e as atividades de manejo e uso sustentável das espécies de passeriformes da fauna nativa de origem silvestre desenvolvidas por criadores amadoristas e criadores comerciais, e estabelece outras providências.

http://portal.alep.pr.gov.br/modules/mod_legislativo_arquivo/mod_legislativo_arquivo.php?leiCod=51664&tipo=L&tplei=0

SANTA CATARINA

-Lei Estadual 17.491/2018 - Regula a criação amadora e comercial de aves nativas e exóticas no Estado de Santa Catarina.

<http://leisestaduais.com.br/sc/lei-ordinaria-n-17491-2018-santa-catarina-institui-a-politica-de-gestao-de-passaros-nativos-da-fauna-brasileira-e-exotica-no-ambito-do-estado-de-santa-catarina-e-estabelece-outras-providencias?q=CONSELHO+MUNICIPAL+DE+EDUCA%C3%87%C3%83O>

RIO GRANDE DO SUL

-IN SEMA N. 1/2017 – Estabelece normas para criação comercial de aves exóticas no Estado do Rio Grande do Sul.

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=352172>

RIO DE JANEIRO

-Resolução INEA Nº 157 de 19/10/2018 - Regulamenta a criação comercial de aves silvestres, nativas e exóticas no Estado do Rio de Janeiro.

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=368616>

-Lei 6.908/2014 - Regulamenta a criação amadora de passeriformes nativos.

<https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/146771304/lei-6908-14-rio-de-janeiro-rj>

-Lei 7.845/2018 – Altera a Lei 6.908/2014 (criação amadora pássaros nativos).

<https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/535364509/lei-7845-18-rio-de-janeiro-rj>

ALAGOAS

-Lei 7.841/2016 – Regulamenta a criação amadora de passeriformes nativos e a criação comercial de passeriformes das faunas nativa e exótica.

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=332586>

ATENÇÃO – documento produzido com Legislação vigente em dezembro de 2018, links acessados em 21/12/2018.

Fernando Fernandes Teixeira - Diretor Jurídico da Federação Ornitológica do Brasil

MARANHÃO

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=333270>

COMUNICADO IMPORTANTE ATENÇÃO

Caro Presidente de Clube,

Informamos que é muito importante o acompanhamento a nível municipal, através do site da Câmara de Vereadores, dos Projetos de Lei que estejam em tramitação.

A FOB recomenda, a cada 60 dias, entrar no site da Câmara Municipal de sua cidade a fim de efetuar a pesquisa.

Sugerimos nessa busca colocar as palavras chaves: CRIAÇÃO, ANIMAIS, AVES, CÃES, pois, caso tenha algum Projeto em tramitação que restrinja a nossa atividade, é mais fácil fazer um trabalho para reverter a situação antes que seja votado e aprovado.

A FOB também coloca o seu departamento jurídico à disposição dos clubes para qualquer orientação a respeito de leis, normativos e projetos de lei que envolvam o seguimento ornitológico.

Contato:

Fernando F. Teixeira, diretor Jurídico

ffteixeira@onda.com.br

ATAS

**Janeiro de 2020
a Janeiro 2021**



FOB
Federação Ornitológica do Brasil

Aos 14 dias do mês de janeiro de 2021, em reunião virtual, reuniram-se, às vinte horas, os presidentes dos clubes especialistas nas raças de porte com diretores da FOB e OBJO: Presidente da FOB Sr. Mario Henrique Simões, executivo da FOB Sr. Wganer Canhaci, Diretores Técnicos do segmento de Canários de Porte Sr César Wenceslau e Sr. Wladimir da Silva, Diretor de Canários de Canto da FOB Sr. Bruno Rodrigues, Presidente do Lizard Canary Club do Brasil Sr. Berenilton Tito Costa, Presidente do Gloster Clube Brasil Sr. José Luiz de Oliveira Reis, Presidente do Clube Brasileiro de Raça Espanhola Sr. Saulo Manoel de Souza, Presidente do York Canary Club Brasil Sr. Paulo Cesar Martins Viana, Presidente do Clube Brasileiro de Fife Fancy Sr. Bruno Ferrasso Merlo, Presidente do Clube Arlequim Português Brasil Sr. Ricardo Araújo Soares, Presidente do Clube Internacional de Canários de Canto Sr. Telmo Borges Laurindo, Presidente do Clube Brasileiro do Frisado do Norte (em formação) Sr. Davi Sebastião

Pereira e eu Charles de Almeida Ferreira, Diretor Vice-Secretário da FOB e OBJO. Foram tratados dois assuntos: Primeiro – Reconhecimento da categoria de Clube Especialista – Foi reivindicado pelos presidentes dos clubes, já oficializado pelo YCCB, CBRE, GCB e CBFF e pelo em documento enviado a FOB, a criação de regulamento para que sejam reconhecidos os Clubes Especialistas perante a FOB. Depois de ouvir os argumentos de todos os presidentes, o Sr. Mário Simões falou que no momento propício, provavelmente em no Brasil Open ou Campeonato Brasileiro, será realizada nova reunião para debater o tema. Segundo – Realização do Brasil Open – Depois de debatido por todos foi decidido que, respeitando todas as leis vigentes no momento, todos os protocolos de segurança e as orientações e determinações das autoridades sanitárias e executivas da cidade de Itatiba, do Estado de São Paulo e do Brasil, será empreendido todo o esforço necessário para a realização do evento Brasil Open. A data

ficou definida para o terceiro final de semana de maio de 2021, podendo ser adiada devido a evolução da Pandemia. O evento não terá ciclo de palestras e deverá obedecer todos os protocolos de segurança, inclusive restrição de público. Serão realizadas reuniões para a organização do torneio, respeitando o prazo final de 19 de abril para a reivindicação de alvará do evento na Prefeitura de Itatiba e Secretaria da Agricultura de São Paulo. Sem mais assuntos o presidente declarou a reunião encerrada às 21h40. A ata será lida e assinada por todos, ou mediante a concordância no grupo de representantes Brasil Open.

Itatiba, 14 de janeiro de 2021.

Charles de Almeida Ferreira
Diretor Vice-Secretário da FOB/OBJO

Mario Henrique Simões
Presidente da FOB

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DA FOB FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL – 01 de março de 2021. - 22/04/2021

No dia primeiro de março de dois mil e vinte e um, reuniram-se os diretores da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), devidamente convocados de acordo com o Artigo 28 do estatuto da instituição, reunião por videoconferência, para tratar de assuntos administrativos e ordinários relacionados aos fins a que se destina a Federação. As ausências foram justificadas e os presentes são os que assinam na lista de presença.

Sob a presidência do Sr. Mário Henrique Simões, a reunião teve início às 20h06, o presidente deu início a reunião saudando a todos, em especial dos presidentes de clube que se faziam presentes, agradecendo a união de todos nestes últimos três anos, lembrando que esta reunião é a primeira do ano que encerra o mandato desta diretoria e convocou a todos para trabalharem ainda mais pelo crescimento da ornitologia nacional.

1 – Aprovação da ata anterior: A ata anterior foi enviada antecipadamente aos participantes para apreciação, todos confirmaram a leitura e aprovaram por unanimidade.

2 – Posição atual e projeção financeira da FOB 2020/2021: O Diretor Wagner Canhaci fez um relato da situação financeira da FOB em 2020. Relatou que o caixa da federação na virada do ano possuía R\$ 15.044,00 aplicados e R\$ 527.000,00 em caixa, mostrando uma

situação financeira estável. Relatou também sobre o novo sistema operacional da FOB já está em funcionamento e que ele permite o monitoramento de todos os serviços e produtos em tempo real o que permite uma melhor eficácia nas tomadas de decisões, trazendo transparência para a gestão e associados.

3 – Assuntos das diretorias: Diretoria Administrativa – Com relação aos investimentos feitos pela FOB neste período destacou-se a continuação da construção do muro de cercamento para a melhoria da segurança do Centro de Eventos, onde foram construídos 87 m de muro e foi dado início a mais 80 m que finalizarão a obra. Toda a parte interna do Centro de eventos foi pintado e todas as calhas foram reformadas e as infiltrações já foram vedadas. Foi feito o Muro de arrimo na parte posterior da área de julgamento, necessário para a segurança do local. A portaria foi toda reformada, incluindo a manutenção dos pilares e restauração dos portões. Foram feitas as novas estantes para suporte das gaiolas de exposição, preenchendo totalmente a área de exposição. Comprou-se 200 jaulas para pombas e psitacídeos. A Fob fechou o contrato para o sistema de exaustão, troca de ar e precipitação de particulado para a área comercial. Foi orçado o sistema de circuito fechado de TV com separação dos sistemas da área de exposição, salas de julgamento e

área comercial. Está sendo contratada uma auditoria contábil por sugestão do conselho fiscal e uma consultoria financeira para que possa ser implantada a mitigação de riscos na área tributária. Quanto a fábrica de anilhas, o Sr. Wagner Canhaci mostrou os melhoramentos feitos nos processos e o funcionamento da fábrica. Informou como está sendo feito o controle de estoque e o monitoramento da fabricação e entrega que já mostram uma melhoria significativa na eficiência tanto na fabricação como na entrega. Foram produzidas 1.000.032 anilhas neste ano e destacou a sazonalidade na demanda das anilhas, sendo que, no período de maio a julho foram produzidas 56% das anilhas de todo o ano. Estão em estudos a implantação de uma anodização de alumínio na FOB para a coloração das anilhas e uma melhor apresentação da entrega das anilhas para o criador. Com relação a realização do Campeonato Brasileiro de Ornitologia de 2021, o presidente Mario Simões relatou que as liberações para a realização do evento deverá ser dada pela Prefeitura Municipal. Na próxima quinta-feira será feita uma reunião com o prefito para mostrar o Centro de Eventos e estabelecer um primeiro contato com a nova gestão do município. Vice-presidência administrativa – O vice-presidente Sr. Ubitatam Alencastro, parabenizou o trabalho da presidência, no nome do Sr. Mário Simões e

o trabalho do Sr. Wagner Canhaci na diretoria administrativa. Formando Criadores – O presidente Mário Simões relatou o aumento de seguidores no canal do You Tube que atingiu 12.400 seguidores até o momento, foram feitas sete aulas do curso de canários de cor e está sendo previsto um novo curso para os canários de porte. Diretoria jurídica e Meio Ambiente – O Diretor Fernando Teixeira falou sobre a PL 318 e informou que essa enquete é somente um indicativo para a votação dos deputados e quando passar para a discussão nas comissões será feito um trabalho junto aos representantes para que a criação de animais domésticos possa ser considerada patrimônio imaterial do Brasil. Falou também das eleições de setembro que deverá ser feita por meio eletrônico. Informou que o Ministério do Meio Ambiente está discutindo a lista Pet e produzindo uma cartilha de bons tratos com os animais, a FOB foi solicitada a auxiliar na cartilha direcionada aos criadores de aves. Informou que no Paraná está sendo alterado o decreto para voltar a permitir a criação de aves no ambiente urbano. Ainda, relatou que a diretoria está atuando em todas as áreas, Municipal, Estadual e Federal para dar segurança jurídica aos criadores, propondo legislações afirmativas em todas as esferas. Diretoria de Apoio e Incentivos aos Eventos Regionais – O Diretor Mauro Heineck relatou que montou um grupo para auxiliá-lo e que estão reunidos permanentemente para incentivar e apoiar os eventos regionais. Foi montado um grupo no Telegram para que possa ser mobilizados criadores de todo o Brasil. Falou também de um plano de emergência com o intuito de motivar as pessoas citando as dificuldades das situações financeiras dos clubes e pessoas físicas, a má produção dos filhotes e da dificuldade de vendas de filhotes e ainda, da assistência técnica. Com isso foi lançada uma campanha de assessoria técnica dos juizes para que os criadores possam montar pequenos encontros para que os criadores tenham um auxílio técnico na criação já que não haverão todos os concursos regionais. Diretoria de Comunicação - A diretora Maria Paula Vianna Arroyo Lemo relatou o trabalho com a divulgação e apoio para a votação da PL 318, os trabalhos desenvolvidos nas redes sociais e a adaptação do plano comercial para o Campeonato Brasileiro de 2021. Diretoria Social – A diretora Stella Ramalho relatou que pela situação da pandemia os eventos sociais não serão feitos, mesmo que o campeonato aconteça. Diretoria de Informática - O Diretor Marco Migliatti relatou que está em andamento o programa de gerenciamento de campeonatos com as novas especificações e alterações geradas pela pandemia e mudanças de regulamento. Informou também que já

foram contatadas empresas para realização da votação para a eleição da diretoria, em setembro, e que mais próximo será feita a contratação para que não sejam necessários gastos extemporâneos. Diretor de Patrimônio - O Diretor Antônio Massaretto falou que além das aquisições de patrimônio físico a diretoria ampliou o patrimônio humano com uma diretoria democrática, cordial e humana em relação ao criador. Diretor de Relações Públicas – O diretor Ayr Cadret falou sobre a retificação na revista Globo Rural que fala da criação de canários domésticos onde a imagem não representa o espécime adequado. Diretoria Financeira - Os Diretores Luiz de Castro e Ivo Prado destacaram a importância dos trabalhos da Diretoria Administrativa em busca de transparência e controle das finanças da federação.

4- Assuntos gerais da diretoria técnica – O Presidente da OBJO, Sr. João Basile Parabenizou o trabalho de todos, em especial do Presidente Mário Simões, do diretor Wagner Canhaci. Parabenizou o trabalho da equipe do Formando Criadores, e passou a palavras para o Sr. Leonardo Monteiro que falou que estão em andamento três projetos: às videoaulas do curso de canários de cor, o curso Formando Criadores, que são feitas lives todas às semanas, e o lançamento do curso de diretores técnicos e candidatos a juiz. O Diretor do segmento de canários de porte Sr. Antônio Carlos Lemo disse que os trabalhos do segmento estão em andamento e que o novo Manual de Julgamento de Canários de Porte já está a venda. O Diretor do Segmento de Canários de Canto, Sr. Bruno Rodrigues discorreu sobre o Campeonato Brasileiro Itinerante de Canto Livre, um projeto de realização de um campeonato, com rodas de canto livre por todo o Brasil. O Sr. Danilo Gonsales de Faria falou da reunião do segmento dia 06 de fevereiro que reuniu criadores e juizes para discutir os trabalhos de fomento de criadores novos no segmento, também contou que o manual de julgamento já está em fase de revisão final e do planejamento da realização de aulas on line para o segmento a partir de abril O S. Marcos Zuim falou do trabalho de nomenclatura e criação do manual de julgamento dos periquitos de cor que já está sendo finalizado. O Diretor Cleiton Benetti comentou sobre a criação dos Manuais para o segmento que está sendo revisado pelos juizes diretores do segmento Virgílio Scheid Filho e Ademir München, estão trabalhando também com a ampliação do segmento no ramo das pombas e, por último falou sobre a expectativa da nova lista Pet que auxiliaria muito na ampliação do segmento.

5- Considerações do Conselho Administrativo – O Diretor Eduardo Zeronhiam parabenizou toda a diretoria pelo trabalho que tem

feito até o momento.

6 – Assuntos Gerais – O presidente Sr. Mário Simões comentou sobre a doação, juntamente com o Sr. Luiz Fernando Albuquerque da empresa Megazoo, de 1,5 toneladas para o CETAS do Rio de Janeiro que necessitava de auxílio para a manutenção das aves lá resgatadas. O Sr. Wagner Canhaci registrou a associação de novos clubes a FOB, são eles: Associação Ornitológica de Criadores de Canários – ACCC, da cidade de Uberlândia - MG, cujo o presidente é o Sr. Joaquim Naves; Associação de Pássaros Ornitológicos de Varginha – APOV, da cidade de Varginha – MG, cujo presidente é a Sra. Fernanda Andrade; Associação dos Criadores de Canários de Guarulhos - ACCG, da cidade de Guarulhos – SP, cujo presidente é o Sr. José Sidiney Andrade dos Santos; Criar Brasil – CB, da cidade de Vespasiano – MG, cujo presidente é o Sr. Igor Meola; e, Clube ornitológico de Itaperuna – COI da cidade de Itaperuna – RJ, cujo presidente é o Sr. Valmir Nascimento da Silva. Por fim, o Presidente agradeceu, novamente os presidentes de clubes que estavam presentes e passou a palavra pra eles. O Sr. Tito Costa agradeceu a diretoria, em especial a liderança do presidente Mario Simões e sugeriu a construção de um banco ou arquibancada na área externa, próxima a sala de julgamentos para os criadores observarem o evento. O Sr. Claudemir Soares parabenizou a diretoria e o agradeceu o convite para participar da reunião. O Sr. André Ismerim agradeceu o trabalho da diretoria e desejou que se mantenha o grupo para uma nova gestão.

Nada mais havendo a tratar, o presidente Sr. Mário Henrique Simões agradeceu a presença de todos e o trabalho da secretaria, bem como o trabalho de todos na construção da ornitologia nacional. Encerrou os trabalhos da reunião às 23h21, e eu Charles de Almeida Ferreira Assessor da secretaria, lavei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente, e será submetida à aprovação na próxima reunião da diretoria da FOB.

Itatiba, SP, 01 de março de 2021.

Presidente
Mário Henrique Simões

Vice-secretário
Charles de Almeida Ferreira

Aos 05 dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um reuniram-se os diretores da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), devidamente convocados de acordo com o Artigo 28 do estatuto da instituição, reunião por videoconferência, para tratar de assuntos administrativos e ordinários relacionados aos fins a que se destina a Federação. As ausências foram justificadas e os presentes são os que assinam na lista de presença.

Sob a presidência do Sr. Mário Henrique Simões, a reunião teve início às 19h30, o presidente saudou a todos e lembrou que esta seira a última reunião desta gestão.

1 – Aprovação da ata anterior: A ata anterior foi enviada antecipadamente aos participantes para apreciação, todos confirmaram a leitura e aprovaram por unanimidade.

2- Atividades e resultados durante a Gestão 2018-2021 - O presidente agradeceu a colaboração e o incentivo de todos durante os três anos de trabalho da diretoria que perseguiu vários objetivos entre eles tornar a FOB mais forte, unida e que atendesse as necessidades da maioria. Atividades da diretoria - As realizações do período, citadas pelo presidente foram divididas em 3 pilares principais: Ampliação da base de associados, Ações Administrativas e Ações Técnicas. Quanto a ampliação da base: Ampliou-se a presença da FOB nas mídias sociais com aumento de ações no Facebook e criação do perfil no Instagram; Criação regular de mídia no Canal da FOB no YouTube, que gerou um aumento de seguidores de uma média de dois mil no ano de 2018 e, hoje, ultrapassamos dezesseis mil; Criação do Canal FOB Filhote que é um trabalho de desmistificação da criação de aves de forma lúdica, voltado para as crianças e que tem o intuito de ensinar sobre a criação de aves domésticas em cativeiro e agregar futuros criadores; Criação do programa Adote um Criador; as novas modalidades de associado como sócio iniciante e sócio não competidor; o Incentivo às rodas de canários de canto que ampliaram a visualização da FOB e chamaram muitos criadores novos para os clubes filiados. Um trabalho liderado pelo Bruno Rodrigues. Quanto as ações Administrativas – As ações da administração referente a infraestrutura e equipamentos foram: foi reformada e modernizada a sala de julgamentos do segmento de canários de canto; foram adquiridas novas gaiolas para os segmentos de canários de canto, porte, cor, periquitos ondulados e psitacídeos, perfazendo um total de 1600 unidades; foram confeccionados nichos e

estantes para novas gaiolas; foram reformadas todas as mesas de julgamento; reforma do sistema de monitoramento por câmeras no pavilhão de exposições; manutenção preventiva e corretiva no Centro de Eventos com a construção de muros, contenção do barranco ao fundo da sala de julgamentos, manutenção de telhado, pintura, reforma da guarita, manutenção nos equipamentos de proteção contra incêndio, entre outras pequenas melhorias e reparos; instalação de sistema de renovação de ar e aspersão no pavilhão comercial. As ações da administração referentes a gestão financeira e orçamentária foram a reestruturação financeira da Federação com o equilíbrio das contas e pagamento das dívidas, bem como reestabelecimento do caixa; modificação do sistema de produção de anilhas, visando maior eficiência, qualidade e melhor atendimento ao criador; implementação de sistema informatizado de controle financeiro e contábil, gerando maior segurança e agilidade no controle do orçamento da federação; realização de auditoria contábil com o objetivo de ampliar a transparência e o controle da federação e a retomada do repasse de 10% do valor das anilhas para as federações estaduais com o objetivo de incentivar a ornitologia em todos os estados. As realizações no âmbito jurídico e político tiveram o objetivo de obter a estabilidade legal para a criação com a regulamentação da criação de aves em cativeiro; foi intensificada a participação na Câmara Pet; foi realizada a aproximação com políticos e coordenadores de órgãos ambientais para apresentação das reivindicações do setor; foi realizada a contratação de escritórios de advocacia com o objetivo de sanar os litígios da legislação; e foi ampliada a participação na elaboração de PL's relativas a criação de aves em cativeiro; foi ampliada assessoria jurídica aos clubes; e, foram revisados e aprovados os estatutos da FOB. Quanto as atividades sociais foram realizadas as seguintes ações: Contribuição em ações para a preservação do meio ambiente; ações solidárias como a campanha do agasalho, criação do projeto clube solidário, Criar Faz Bem e de um Bingo Beneficente. Quanto a outras ações administrativas foram realizadas a implantação de novo sistema de gerenciamento de clubes e concursos e o retorno da presença da FOB nos eventos ornitológicos internacionais, reconquistando posição de respeito. Quanto a atividades técnicas foram implantadas as seguintes medidas: promoção do evento de clubes especializados – Brasil Open – do segmento de canários de porte em 2019, evento que não pode ser repetido nos outros

anos por causa da pandemia da Covid-19; revisão dos manuais de canários de cor, porte e canto; publicação do primeiro manual de Tarins; aquisição e revenda a preço de custo de publicações internacionais; criação da equipe “Formando Criadores”, responsável pelas lives, videoaulas e cursos de formação de diretores técnicos; aproximação com universidades e faculdades de medicina veterinária com convênios firmados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; programa e incentivo a produção técnica de artigos técnicos; realização de workshops sobre a criação e manejo em parceria com clubes filiados e, a realização do primeiro Congresso de Criação de Aves em Ambiente Doméstico.

3-Posição atual e projeção financeira da FOB – O Sr. Wagner Canhaci, Diretor administrativo da FOB, apresentou os dados atuais e projetivos da contabilidade e administração da Federação. Ele comentou do trabalho incansável e diário de toda a diretoria e esse fator foi alicerce para a situação atual da FOB. Depois de um período de ajuste contábil, que foi feito com auxílio de muitos, a FOB tem um saldo positivo de R\$ 1.045.000,00, o que mostra a evolução da saúde financeira da Federação, o que permitiu os investimentos, manutenção e programação orçamentária para a próxima gestão. As operações financeiras da federação mais que dobraram, no início da gestão tínhamos em torno de 4300 sócios e hoje somos mais de 8400. O perfil do associado também é diferente. Hoje são muitos criadores com criações mais diversificadas e com bitolas de anéis deferentes com muitos pedidos em pequenas quantidades. O atendimento destes pedidos somente foi possível pela automação de todos os processos na produção das anilhas. No final deste mês a FOB terá mais de um milhão de anéis entregues. A gestão primou pela transparência e informatização da contabilidade, isto aumentou a confiança e credibilidade da instituição. Mesmo sem a contrapartida dos estandes, por causa da pandemia, a federação se mantém equilibrada na sua gestão contábil. O Sr. Paulo César Martins Vianna relatou da solicitação do conselho fiscal para que fosse feita uma auditoria externa para que resulte em transparência e melhora a governança e a confiabilidade. Também falou da informatização que traz um controle que auxilia na gestão financeira da entidade.

4- Apresentação do resultado da auditoria contábil – O Sr. Wagner Canhaci disse que a auditoria não encontrou nenhum problema que possa comprometer a operação e apresentaram nove oportunidades de melhorias: cinco

contábeis e quatro administrativas e se comprometeu em apresentar na próxima reunião o resultado da auditoria contábil e justificou que não foi apresentado nesta reunião porque ainda estava em análise do conselho fiscal e necessariamente precisa do parecer deste para que o processo tenha sido completado.

5-Campeonato Brasileiro de Ornitologia – O presidente Mário Simões, agradeceu a todos os que participaram na criação e execução do Campeonato Brasileiro de 2021, todos que ajudaram com ideias, que trabalharam durante o evento, os clubes que enviaram seus pássaros. Salientou que aumentou o número de clubes apesar de ter uma menor participação de pássaros devido as restrições e dificuldades da pandemia. Comentou das melhorias que vieram pra ficar como o incentivo a participação dos clubes mais longínquos e a transmissão online que foi assistida em todo o Brasil e em vários outros países. Quanto à transmissão é necessário melhorar as técnicas e processos, porém foi um sucesso já neste primeiro evento. Agradeceu em especial aos apresentadores Alex Pino, Vagner Bigliard e Andrey Naves que se desdobraram nos trabalhos de apresentação e julgamento e também do Leonardo Monteiro que auxiliou nos bastidores. O Sr. Wagner Canhaci comentou que a dificuldade de execução do campeonato tem aumentado exponencialmente. Hoje são 44 tipos de gaiolas e diferentes tipos de poleiros, alimentação, comedouros, espaçamento, diâmetro e bitola de poleiros isso faz com que devamos pensar no prazo entre inscrições e o início do campeonato e a qualificação da mão de obra. Ainda, disse que o auxílio dos criadores no tratamento das aves foi positivo pelo conhecimento e prática no manejo da alimentação. O Sr. Mauro Heineke perguntou sobre o julgamento durante a semana, iniciando na segunda e não no sábado, o Sr. Canhaci respondeu que tem vantagens e desvantagens. As vantagens é que libera os juizes para o julgamento e a desvantagem é que não há tempo hábil para encaminhar o resultado impresso no domingo. O presidente relatou que inviabiliza pelo fato do catálogo auxiliar na venda dos criadores e no cronograma para a festa de premiação.

6-Assuntos da diretoria administrativa – Patrimônio e relações públicas – O sr. Ayr Garlet solicitou que se melhore a retirada dos pássaros para que agilize o trabalho e tenha melhor segurança no processo. Solicitou uma comissão para treinar os auxiliares da retirada e tratar com os clubes e não com os criadores. Apoio e incentivo aos eventos regionais – O Sr. Mauro Heineke, disse que é necessário pensar no Campeonato Brasileiro do ano que vem, pois com o aumento dos eventos regionais e campeonatos abertos devem aumentar o número de expositores. Rela-

tuou que tem sido incentivado e criado novos eventos no sul e no nordeste, necessitando ampliar os eventos regionais no sudeste. O Sr. Ayr Garlet falou sobre a velocidade da internet solicitando melhorias. O Presidente e o Sr. Wagner disseram que já estão em tratativas para a ampliação da transmissão de dados na região da FOB. Comunicação – A Sra Maria Paulo agradeceu a confiança no seu trabalho e que foi feito o melhor na divulgação pré e durante o evento do Campeonato Brasileiro de 2021. Informática – O Sr. Marco Migliati falou sobre o andamento da digitalização dos resultados e o Sr Virgílio Scheid comentou sobre a importância de fazer os julgamentos com o tablet, informatizando o processo. O Sr. João Basile disse que é importante avaliarmos a utilização do equipamento para que possa dar celeridade ao processo.

7-Assuntos da diretoria técnica – O Sr. João Basile ressaltou a importância desta gestão em aceitar novos projetos, planejar e executar novas ações na assistência ao criador e no planejamento de melhorias e inovações para o Campeonato Brasileiro e o andamento da ornitologia nacional. Nós, diferentemente da Europa, temos o julgamento visto pelo criador da janela ao lado da sala de julgamento e bem como a transmissão ao vivo, inovação deste ano. Para todas essas atividades é preciso ter uma melhoria na sistemática de cada segmento para que a logística do julgamento tenha maior eficiência, transparência e visibilidade. Porém, salientou que são ótimos desafios que mostram a evolução gerada pelas ações desta diretoria. Segmento de canários de cor: Eduardo Monteiro agradeceu a liberdade de trabalho que foi dada pela diretoria, ao Eduardo Martins que dividiu com ele todas as decisões do segmento. Agradeceu também a equipe do formando criadores que trabalhou arduamente neste período de pandemia mantendo a atividade ornitológica mesmo com distanciamento. Falou ainda das planilhas digitalizadas e do juiz não expositor que auxiliaram muito no andamento do Campeonato. Como desafio destacou a melhoria da comunicação. O Sr. Eduardo Martins agradeceu a confiança para o trabalho que lhe foi proposto e pediu que pensemos no próximo Campeonato Brasileiro, porque temos muito trabalho para executar todas as melhorias aplicadas neste com o dobro de aves concorrendo. Segmento canário de porte: O Sr. Wladimir Silva falou sobre a execução da prova teórica online para juiz que precisa de alguns ajustes, mas que foi de grande auxílio para o andamento do campeonato, evitando a preocupação com essa tarefa na decorrer do evento. O Sr. Carlito Lemo concordou com as colocações do segmento de cor e do Sr. Wladimir e disse que é necessário aprimorar a transmissão ao vivo para que não conflitue com as outras ativida-

des durante o julgamento. Quanto à utilização do tablet ele comentou que o problema maior foi a internet e acredita que com a melhoria na internet se resolva a transmissão de dados para uso do tablet. Comentou também que, o auxílio dos criadores no julgamento foi ótimo porque conhecem as aves e o manejo para o julgamento. Segmento canários de canto: O Sr Bruno Rodrigues agradeceu ao convite para participar da diretoria, ao juiz Cândido que fez muito para participar do campeonato e ao Mário que incentivou e deu liberdade para o a implantação do projeto do Canto Livre. Segmento de psitacídeos: o Sr. Andrey Naves agradeceu ao incentivo da diretoria ao segmento, disse que o campeonato aconteceu da melhor maneira com uma previsão de aumento da participação do segmento para o próximo ano, agradeceu ao diretor de informática e a diretora de comunicação pelo auxílio no trabalho do segmento, também ao empenho da diretoria na atuação do processo de aprovação de uma legislação que auxilie a ornitologia. Comentou sobre o Congresso técnico e a implementação do julgamento de periquitos de cor que tende a ser um impulso considerável no segmento. Segmento de agaporne: O Sr. Danilo Rocha agradeceu ao convite de participar da diretoria e comentou sobre a melhoria que deve ser feita para que tenha uma melhor iluminação da área de julgamento do segmento de agaporne porque a luminosidade deve ser igual ao do segmento de canários de cor. O Sr. Mário Simões disse que já tem um projeto para iluminação do local de julgamento e que se pretende executar o quanto antes. Segmento de exóticos: O Sr. Virgílio Scheid falou que a pandemia deu tempo para planejar e evolui no segmento. Neste período foram elaborados manuais do segmento, a renovação do quadro de juizes com quatro novos aspirantes e agradeceu ao incentivo e total autonomia de implantar os projetos do segmento. O presidente agradeceu e parabenizou o trabalho dos diretores do segmento durante a gestão. O Sr. Cleiton Benetti agradeceu ao Mário Simões pelo apoio e liberdade no trabalho e ao Wagner Canhaci e ao Sr. Antônio Massareto pela perfeita organização das gaiolas e alimentação do segmento. Falou sobre o crescimento puxado pelos columbídeos, os desafios para melhorar o condicionamento e o julgamento destas aves que estão em crescimento dentro do segmento. Por fim, comentou que estão trabalhando pelo segmento e dispostos a continuar. Segmento de periquitos australianos: O Sr. Marcus Zuim agradeceu ao trabalho da diretoria, pela transparência e condução das atividades. Comentou que estão felizes com o projeto de periquitos de cor e entende que vai ser ampliado o trabalho do segmento com essa nova categoria. Conselho administrativo:

O Sr. Luiz Fernando Albuquerque agradeceu a FOB pelo trabalho na busca de uma legislação segura e se mantém a disposição para continuar trabalhando. O Sr. Mário Simões agradeceu ao trabalho e o auxílio continuado do Luiz Fernando.

8-Assuntos Gerais: Palavras aos presidentes convidados: O Sr. Fernando Chies agradeceu o convite, parabenizou a diretoria e salientou que a participação dos presidentes nas reuniões só amplia a transparência das ações da diretoria. O Sr. Rômulo Brants agradeceu o convite e disse que o seu clube, COVA, participou pela primeira vez no CB e só tem a agradecer pelo acolhimento e recepção. Novos clubes: [14:29, 16/08/2021] Wagner

Conhaci Canários: Clube Amigos do Gloster Brasil - AGB, presidente Raphael Caroni dos Santos, do município de Campinas SP e o Clube do Canário de Lavras – CCL, localizado na cidade de Lavras, MG e seu presidente é Marcos Vilela de Souza. O

Para finalizar o Presidente Sr. Mário Simões agradeceu a toda a equipe e convidou para que todos possam continuar trabalhando em prol da ornitologia e oferecer o melhor para o coletivo e não para os interesses individuais. Foram três anos de trabalho e nestes agradeceu ao trabalho de todos.

Nada mais havendo a tratar, o presidente Sr. Mário Henrique Simões agradeceu a presença de todos e o trabalho da secretaria.

Encerrou os trabalhos da reunião às 23h30, e eu Charles de Almeida Ferreira Assessor da secretaria, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente, e será submetida à aprovação na próxima reunião da diretoria da FOB.

Itatiba, SP, 05 de agosto de 2021.

Presidente
Mário Henrique Simões

Secretário
Charles de Almeida Ferreira

Ata da assembleia geral da FOB 10/09/2021

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às 19h00 foi iniciado a recepção dos participantes na sala de conferência e os ajustes no cadastramento. Realizada a primeira chamada para a assembleia geral ordinária da Federação Ornitológica do Brasil, foi adiado para a segunda chamada o início da reunião para que fosse dado proceguimento ao credenciamento dos participantes. O início da assembleia se deu às 20h03 quando foi realizada a segunda chamada e dado início a reunião. A reunião foi realizada por meio de videoconferência devido a pandemia da COVID-19. O presidente da Federação Ornitológica do Brasil, Mario Henrique Simões, chamou bem-vindos a todos os participantes representantes de clubes e diretoria presente. O Sr. Mário Henrique Simões convidou o Sr. Eduardo Zeronhian para presidir a assembleia e este convidou a mim, Charles de Almeida Ferreira, para secretariar a reunião. Os nomes foram homologados por unanimidade. O presidente Eduardo Zeronhian chamou bem-vindos a todos, agradeceu a escolha da assembleia para presidi-la e leu a convocação que foi aprovada com a seguinte pauta para a reunião:

1-Apresentação de Relatório de Atividades da Diretoria da Gestão 2018-2021; 2-Apreciação do Balanço Anual e aprovação do orçamento para o exercício subsequente; 3-Escolha do local e do(s) promotor(es) do Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora de 2022. 4-Concessão de título aos serviços prestados. 5-Definição sobre o período de distribuição de anilhas. 6-Definição sobre forma de distribuição da revista Brasil Ornitológico. 7-Proposta FOB para patrocínio de projetos de conservação ambiental. 8-Assuntos de interesse geral da Federação. O Presidente da assembleia passou a palavra para o Presidente da FOB Sr. Mário Henrique Simões que condu-

ziu o primeiro assunto.

1 – Apresentação de Relatório de Atividades da Diretoria - O presidente agradeceu a colaboração e o incentivo de todos durante os três anos de trabalho da diretoria. Atividades da diretoria - As realizações do período, citadas pelo presidente foram as seguintes: Ampliação da base: Ampliou-se a presença da FOB nas mídias sociais com aumento de ações no Facebook e criação do perfil no Instagram; Criação regular de mídia no Canal da FOB no YouTube, que gerou um aumento de seguidores de uma média de dois mil no ano de 2018 e, hoje, ultrapassamos dezesseis mil; Criação do Canal FOB Filhote que é um trabalho de desmistificação da criação de aves de forma lúdica, voltado para as crianças e que tem o intuito de ensinar sobre a criação de aves domésticas em cativeiro e agregar futuros novos criadores; Criação do programa Adote um Criador; as novas modalidades de associado como sócio iniciante e sócio não competidor; o Incentivo às rodas de canários de canto que ampliaram a visualização da FOB e chamaram muitos criadores novos para os clubes filiados. O presidente mostrou que o resultado do trabalho de ampliação de base foi um aumento de aproximadamente 110% no número de sócios, de, em torno de 4000 associados em 2018 para mais de 8500 associados neste mês. Ações Administrativas – As ações da administração referentes à infraestrutura e equipamentos foram: foi reformada e modernizada a sala de julgamentos do segmento de canários de canto; foram adquiridas novas gaiolas para os segmentos de canários de canto, porte, cor, periquitos ondulados e psitacídeos, perfazendo um total de 1600 unidades; foram confeccionados nichos e estantes para novas gaiolas; foram reformadas todas as mesas de julgamento; reforma do sistema de

monitoramento por câmeras no pavilhão de exposições; manutenção preventiva e corretiva no Centro de Eventos com a construção de muros, contenção do barranco ao fundo da sala de julgamentos, manutenção de telhado, pintura, reforma da guarita, manutenção nos equipamentos de proteção contra incêndio, entre outras pequenas melhorias e reparos; instalação de sistema de renovação de ar e aspersão no pavilhão comercial. As ações da administração referentes a gestão financeira e orçamentária foram a reestruturação financeira da Federação com o equilíbrio das contas e pagamento das dívidas, bem como reestabelecimento do caixa; modificação do sistema de produção de anilhas, visando maior eficiência, qualidade e melhor atendimento ao criador; implementação de sistema informatizado de controle financeiro e contábil, gerando maior segurança e agilidade no controle do orçamento da federação; realização de auditoria contábil com o objetivo de ampliar a transparência e o controle da federação e a retomada do repasse de 10% do valor das anilhas para as federações estaduais com o objetivo de incentivar a ornitologia em todos os estados. As realizações no âmbito jurídico e político tiveram o objetivo de obter a estabilidade legal para a criação com a regulamentação da criação de aves em cativeiro; foi intensificada a participação na Câmara Pet; foi realizada a aproximação com políticos e coordenadores de órgãos ambientais para apresentação das reivindicações do setor; foi realizada a contratação de escritórios de advocacia com o objetivo de sanar os litígios da legislação; e foi ampliada a participação na elaboração de PL's relativas a criação de aves em cativeiro; foi ampliada assessoria jurídica aos clubes; e, foram revisados e aprovados os estatutos da FOB. Quanto as atividades sociais foram realizadas as seguintes ações: Contribuição em ações para a preservação do meio

ambiente; ações solidárias como a campanha do agasalho, criação do projeto clube solidário, Criar Faz Bem e de um Bingo Beneficente. Quanto a outras ações administrativas foram realizadas a implantação de novo sistema de gerenciamento de clubes e concursos e o retorno da presença da FOB nos eventos ornitológicos internacionais, reconquistando posição de respeito. Quanto a atividades técnicas foram implantadas as seguintes medidas: promoção do evento de clubes especializados – Brasil Open – do segmento de canários de porte em 2019, evento que não pode ser repetido nos outros anos por causa da pandemia da Covid-19; revisão dos manuais de canários de cor, porte e canto; publicação do primeiro manual de Tarins; aquisição e revenda a preço de custo de publicações internacionais; criação da equipe “Formando Criadores”, responsável pelas lives, videoaulas e cursos de formação de diretores técnicos; aproximação com universidades e faculdades de medicina veterinária com convênios firmados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; programa e incentivo a produção técnica de artigos técnicos; realização de workshops sobre a criação e manejo em parceria com clubes filiados e, a realização do primeiro Congresso de Criação de Aves em Ambiente Doméstico.

2-Apreciação do Balanço Anual e aprovação do orçamento para o exercício subsequente – o Sr. Wagner Canhaci, Diretor administrativo da FOB, apresentou o balanço anual, o relatório contábil e o relatório da auditoria que havia sido enviado previamente para os presidentes para que todos os clubes pudessem fazer suas análises. Relatou também que os resultados da gestão foram em 2019 de R\$ 605.609,00, em 2020 R\$ 779.440,00 e em 2021 R\$ 854.519,18 mostrando a evolução da sanidade financeira da Federação, o que permitiu os investimentos, manutenção e programação orçamentária para a próxima gestão. Os investimentos previstos para a próxima gestão, relatados pelo Sr. Wagner foram: fixação do talude do prédio comercial, reforma dos banheiros da área comercial, substituição do veículo Montana, sala de convivência, aquisição de gaiolas de psitacídeos, exóticos, canários de porte e canto que ainda faltam adquirir, impermeabilização do prédio comercial, revisão permanente do telhado da área de exposições, criação da área de julgamento de psitacídeos, exóticos, periquitos ondulados, agapornes e outros, implantação do sistema de câmeras da área comercial e implementação da parceria técnica com a UFPA. Esses investimentos tem previsão orçamentária de R\$ 758.000,00. Também comunicou o resultado do campeonato brasileiro de 2020 que teve o resultado de R\$ - 114.374,00 e justificou a o saldo negativo visto que não tivemos a área comercial ativa neste campeonato. Também informou sobre

o balanço patrimonial da federação e detalhou algumas ações referentes a gestão financeira já informadas pelo Sr. Mário Simões. Ainda, solicitou, em nome da FOB o aumento de 13% nos preços das anilhas, justificados em especial pelo aumento de 20% nos gastos com insumos e mão de obra. O Sr. Max Revredo, solicitou maiores explicações do aumento das anilhas, visto que, segundo sua visão, esse custo é repassado para os criadores dificultando a criação pelo aumento de custos. O Sr. Mário Simões respondeu que o aumento é de aproximadamente R\$ 0,05 no custo da anilha e que fazem quase 10 anos que não se faz aumento nas anilhas. O Sr. Claudi Oliveira perguntou se com o aumento do rendimento e da eficácia da fábrica de anilhas, bem como o aumento do número de sócios e a consequente suba da demanda de pedidos de anilhas já não supriria o aumento dos insumos e mão de obra. O Sr. Wagner Canhaci disse que não é possível cobrir todo esse aumento por conta da grande suba dos insumos e do tipo de pedido que vem sendo feito pelo novo perfil dos criadores que solicitam pequenos pedidos em várias bitolas o que aumenta a necessidade de recalibragem das máquinas. Houve várias manifestações de apoio para o aumento da tabela, compreendendo a necessidade da demanda pela situação de instabilidade política e financeira do país. O presidente da assembleia colocou em votação a aprovação do balanço anual e do aumento de 13% na tabela de preços das anilhas e os dois itens foram aprovados por maioria. O sr. Ildemar Radtke, Charles Haertel e Wilson Bágio fizeram suas propostas e colocações sobre a aplicação da tabela somente no ano de 2022 e de um desconto na taxa federativa para auxiliar os clubes, referente aos aumentos na tabela das anilhas. Ficou decidido que a diretoria estudará as propostas para avaliar com mais precisão e assertividade a aplicação destas propostas se viável financeiramente.

3-Escolha do local e do(s) promotor(es) do Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora de 2022 - O presidente da assembleia, Sr. Eduardo Zeronhiam, perguntou se algum clube se propõe em organizar e sediar o Campeonato Brasileiro de 2022, como não houve nenhuma proposta para tal, a diretoria se comprometeu de realizar a organização, promoção e sediar o Campeonato Brasileiro de 2022. Toda a assembleia apoiou a decisão.

4-Concessão de título aos serviços prestados – O Sr. Mário Simões, presidente da FOB, solicitou a assembleia a permissão para que a FOB, clubes filiados e diretoria, conceder o título de Presidente de Honra da Federação Ornitológica do Brasil para o Sr. Antônio Celso Ramalho, pelos trabalhos prestados em uma vida dedicada a ornitologia no Brasil e na América Latina. Segue para aos autos o extenso currículo do homenageado: Antonio Celso

Ramalho, conhecido por Celso na Federação Ornitológica do Brasil, é natural de Campinas, SP. Aposentado como professor universitário do Departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Biologia da Unicamp. Possui vários títulos universitários obtidos por concurso: Doutor em Ciências (cirurgia), Professor Livre Docente, Professor Adjunto e Professor Titular. Tem como hobbies a marchetaria e a pescaria. Criou canários de Cor por 34 anos, mas parou há 7 anos em decorrência de um AVC. Está filiado aos clubes COCAD e OPIO. Foi fundador e presidente do COC e presidente da UCCC de Campinas. Criava com 200 casais da linha clara e escura, com e sem fator, com preferência pelos mosaicos. Gostava mais da época de criação propriamente dita. Conquistou várias vezes os campeonatos regionais de clubes e é o criador vencedor do maior número de medalhas de ouro da UCCC. Por dois anos foi o campeão do Campeonato Brasileiro de Canários de Cor. É juiz de canários de Cor e Porte da OBJO/FOB aprovado em concurso em 1981 e juiz de canários de Cor e Porte da OMJ/COM aprovado em 1992. Antônio Celso Ramalho foi presidente da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia por doze anos e posteriormente, foi presidente da FOB por mais 12 anos. Entre tantas conquistas e realizações a frente da OBJO, relata-se nesta a implantação da ajuda de custo aos juizes durante os campeonatos; criação de normas para solicitação e recepção de juizes; realização de cursos de formação técnica para criadores e juizes; criação das reuniões técnicas anteriores aos campeonatos brasileiros; criação da taxa de convocação de juizes. Em 1991 publicou a primeira edição em português-espanhol do Manual de Julgamentos de Canários de Cor. Em abril de 1992 o Boletim Técnico da OBJO passou a circular em capa em policromia (quatro cores), com ilustrações do biólogo Frederico Lencione, com o artigo “Ave da Capa” escrito por ele. Em 1996, publicou a segunda edição do Manual de julgamento de Canários de Cor, com capa e fotos em policromia, o qual, aprovado pelos juizes integrantes da COM-HS, passou a ser adotado nos julgamentos dos campeonatos mundiais do Hemisfério Sul. Em 1997 publicou a 1ª Edição do Manual de Julgamento Canários de Porte com capa e fotos em policromia. Em 2000 fez nova edição do manual de Cor, incluindo todas as informações mais recentes. Durante as 4 gestões como Presidente da OBJO, produziu camisetas, camisas, agasalhos e vários botons e brindes que com a venda, aumentou consideravelmente as finanças da Ordem, inclusive com grande soma revertida para a construção do Centro de Eventos. Segundo Stella Ramalho, sua esposa, Celso também foi importante para a construção do primeiro pavilhão da FOB. Na administração de Beraldi, quando Itatiba foi escolhida como sede

da FOB, foi o encarregado das negociações de compra do terreno e por acompanhar as obras juntamente com o diretor executivo. Como presidente da FOB destacam-se algumas conquistas: fez o registro da FOB no Ministério da Agricultura o que permitiu continuar com a sede no Parque da Água Branca em São Paulo; dirigiu a construção no Galpão em Osasco de um quarentenário que permitiu participar dos Campeonatos Mundiais fora do Brasil; implantou o site da FOB; Em 2000 recebeu da prefeitura de Itatiba a doação de um terreno para a construção do Centro de Eventos e posteriormente foi devolvido por restrições impostas à doações e cessões de bens por órgão públicos; criou o fundo para construção do Centro de Eventos; em junho de 2000 adquiriu mais 2 máquinas de gravar anéis; em 2002, diante da devolução do terreno que fora doado pela prefeitura, já como vice-presidente técnico, foi encarregado pelo Beraldi, então Presidente da FOB, para que, juntamente com Guido Nardi, comprasse um novo terreno em Itatiba, com 20800 m² para a construção do Atual Centro de Eventos, marco significativo da história da FOB. Entre as várias homenagens recebidas destacam-se: Presidente de Honra da OBJO; Seu nome batiza o salão de julgamentos da FOB; Presidente de Honra da COM/HS por indicação da Argentina, Chile e Uruguai. Entre os vários prêmios recebidos cita-se: Várias vezes campeão de canários de cor em concursos regionais da UCCC e do COC; Campeão Brasileiro de canários de cor em 1984 em Londrina, no Paraná; Campeão Brasileiro de Canários de Cor em 1986, em São Paulo; em 1993, durante o campeonato mundial, representou o Brasil em Montevidéu, no Uruguai quando foi fundada a COM-HS; Campeão de Eficiência em Canários de Cor em 1996, em São Paulo. Os cargos oficiais aos quais foi designado: Presidente da UCCC e COC por dois mandatos; Diretor de Canários de Cor da FOB de 1988 a 1991; Presidente da OBJO por quatro mandatos (12 anos); Presidente da FOB (1997-2000); Presidente do Conselho Deliberativo por três mandatos (9 anos); Ouvidor da OBJO; Representou o Brasil em todas as assembleias da COM-HS em que Beraldi foi presidente da FOB; Atualmente é Assessor da Presidência da FOB e Presidente de Honra da OBJO. A proposta foi aceita por unanimidade e com inúmeras manifestações de louvor e gratidão ao Celso que agradeceu a condecoração aceitou o título com respeito e gratidão pelo reconhecimento. O Sr. Berenildo Tito Costa fez uma sugestão de que fosse homenageado com uma comenda pelos serviços prestados durante sua vida o Sr. José Luiz Castro e Silva conhecido por todos como General. A iniciativa foi apoiada por todos.

5-Definição sobre o período de distribuição de anilhas – O presidente da assembleia, Sr.

Eduardo Zeronhian encaminhou a votação dirigida pelo Sr Marco Migliati, com a seguinte pergunta: Sua associação é a favor da mudança do período de distribuição das anilhas (início de entrega em abril) para os seguimentos da primeira etapa? O resultado da votação foi de 24% para sim e 76% para não. A proposta foi negada pela assembleia. A segunda votação teve a seguinte pergunta: Sua associação é a favor da mudança do período de distribuição das anilhas (início de entrega em abril) para os seguimentos da segunda etapa? O resultado da votação foi de 22% para sim e 78% para não. A proposta foi negada pela assembleia.

6-Definição sobre forma de distribuição da revista Brasil Ornitológico – O Sr. Mario Simões disse que a Revista Brasil Ornitológico é um dos meios de comunicação da FOB. Que, hoje, existe dificuldades com a distribuição das revistas e com a programação do número de exemplares que devem ser produzidos a cada nova edição, pois o pagamento da taxa federativa, em qualquer momento do ano, dá o direito de receber as edições anteriores referentes ao ano quitado. A Federação terceirizará a edição e a distribuição das revistas e isso não acarretará em aumento de custo para o associado. A proposta da diretoria é que as revistas sejam entregues somente depois de paga a taxa federativa para que seja possível planejar o número de tiragem dos exemplares. Isso se justifica pela melhoria no planejamento das edições e na diminuição de custo, pois as tiragens fora de época aumentam muito o valor do material impresso. A assembleia aprovou a iniciativa e o Sr, Eduardo Martinez Solicitou que a FOB emita um comunicado para os clubes apresentarem aos seus associados explicando que a taxa federativa não é referente a assinatura da revista e sim a contribuição do clube referente ao número de seus associados. O Sr. Mario Simões designou o Sr. Fernando Teixeira para que atenda o pedido.

7-Proposta FOB para patrocínio de projetos de conservação ambiental – O presidente da assembleia, Sr. Eduardo Zeronhian encaminhou nova votação dirigida pelo Sr Marco Migliati, com a seguinte pergunta: Sua associação é a favor da aplicação da taxa de R\$ 0,10 no valor das anilhas para patrocínio de projetos de conservação ambiental? O resultado da votação foi: 72% a favor e 28% contra. A taxa foi aprovada e o Sr. Andrey Naves, comentou da satisfação de saber da vontade de todos os associados em participarem e auxiliarem no financiamento de projetos de conservação ambiental como o exemplo o projeto de preservação da ararinha azul. Este trabalho também terá como objetivo afirmar perante a opinião pública da necessidade da criação de aves em cativeiro para a preservação das aves em vidas selvagem.

8 – Assuntos de interesse geral da Federa-

ção: O Sr. Eduardo Zeronhian passou a palavra ao vice presidente, Sr. Ubiratan Alencastro que agradeceu a toda a diretoria, em especial ao Sr. Mário Simões e Sr. Wagner Canhaci pelo trabalho durante a gestão da diretoria. O Sr. João Basile, presidente da OBJO, também agradeceu a todos pela condução das atividades e melhorias na Federação feitas nesta gestão e pediu a todos a condução da mesma equipe, única chapa inscrita para a eleição do dia 25 de setembro deste ano, para a gestão seguinte. O Professor William Maciel, da Faculdade de Veterinária da Universidade do Ceará que noticiou que foi incluída a Disciplina de Orniticultura em sua instituição e que já está na quarta turma. A Sra. Stela Ramalho deu os parabéns ao presidente da FOB e a toda a diretoria pela condução da gestão de 2018 a 2021 e agradeceu a homenagem ao seu marido Sr. Antônio Celso Ramalho. O Sr. Ildemar Radtke agradeceu o presidente e a diretoria pelas realizações feitas em sua gestão e se colocou a disposição para auxiliar no for preciso. O Sr. Carlos Alexandre dos Santos, também agradeceu a toda a diretoria pela condução dos trabalhos. O Sr. Telmo XXXXXX agradeceu o apoio da diretoria ao segmento de canto que cresceu exponencialmente durante a gestão. O Sr. Mario Simões agradeceu a todos os clubes e a toda a diretoria pela condução destes trabalhos é um compromisso da FOB ouvir a todos e conduzir da melhor forma todas as ações visando o bem de todos e não vontades individuais. Disse que se mantém permanentemente a disposição, e pediu que todos continuassem auxiliando na condução da Federação, juntamente com ele, se for conduzido para uma nova gestão nos próximos três anos. Nada mais havendo a tratar, o presidente Sr. Eduardo Zeronhian agradeceu a presença de todos, ao bom andamento da assembleia que transcorreu com respeito mútuo e cortesia por parte de todos, e agradeceu ao Presidente e a diretoria pela transparência como foi dirigida a a Federação nestes três anos e encerrou os trabalhos da reunião às 22h55. Eu Charles de Almeida Ferreira Secretário da Assembleia, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia e será submetida à aprovação na próxima Assembleia Geral de Presidentes.

Itatiba, SP, 10 de setembro de 2021.

Presidente
Eduardo Zeronhian

Secretário
Charles de Almeida Ferreira

ATAS

**Julho 2021
a Agosto 2021**



OBJO

ordem brasileira de juizes
de ornitologia

OBJO
Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE A REALIZAÇÃO DO EXAME TEÓRICO PARA JUIZ FOB/OBJO ANO DE 2021. SEGMENTO DE EXÓTICOS - 08/07/2021

No dia oito de julho de dois mil e vinte e um, reuniram-se por meio de plataforma digital os diretores da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia (OBJO), para tratar correção da prova teórica que seleciona os candidatos para acesso ao quadro de juizes desta entidade.

Estavam presentes os diretores técnicos do segmento de Exóticos Sr. Cleiton Giovani Benetti, Sr. Ademir München, Sr. Virgílio Balduino Scheid Filho – Assessores Técnicos da OBJO para o segmento de Exóticos.

Sob a presidência do Sr. Ademir München, a reunião teve início às 19h30, o presidente saudou a todos, convidou-me para secretariar a reunião e logo a seguir deu encaminhamento ao único assunto.

Concursos para juiz FOB/OBJO no ano de 2021 – no artigo 7º do regimento da OBJO lê-se: “no mínimo, anualmente,

haverá concurso para juiz nacional nas especialidades abertas pela OBJO”. Tendo em vista os avanços da pandemia do COVID-19, a adoção de medidas de isolamento social por todas as escalas governamentais, visando a segurança de todos os juizes ou candidatos foi realizada prova escrita por meio de plataforma digital para avaliação dos candidatos a Juiz OBJO do segmento de Exóticos. A prova contou com sete inscrições, das quais todos os candidatos realizaram a prova sob supervisão do Sr. Virgílio Balduino Scheid Filho. Os inscritos foram Cleiton Giovani Benetti, Ricardo Cardoso Porto, Ricardo da Rosa, Rodrigo Guerra Cavalheira, Rômulo Mantovani Brands, Roni Cardoso da Silva e William Strapasson. Seis candidatos alcançaram a média mínima para passar para a segunda fase, a prova prática, que será realizada nesse ano 2021, para:

Cleiton Giovani Benetti, Ricardo Cardoso Porto, Rômulo Mantovani Brands e Roni Cardoso da Silva e será realizada em 2022 para: Rodrigo Guerra Cavalheira e William Strapasson.

A ata da reunião foi lida e aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou-se a reunião às 21h30, e eu Cleiton Giovani Benetti, secretário desta reunião, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

Itatiba, SP, 08 de julho de 2021.

Ademir München
Presidente

Cleiton Giovani Benetti
Secretário

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE A REALIZAÇÃO DO CONCURSO PARA JUIZ FOB/OBJO – SEGMENTO DE PORTE – PROVA TEÓRICA – ANO DE 2021 - 09/07/2021

No dia nove de julho de dois mil e vinte e um, reuniram-se por meio de plataforma digital os diretores da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia (OBJO), para tratar da correção da prova escrita que seleciona os candidatos para acesso ao quadro de juizes desta entidade.

Estavam presentes os diretores técnicos do segmento de Canários de Porte Sr. Antônio Carlos Lemo, Sr. Cesar Garcia Capel Wenceslau, Sr. Wladimir da Silva – Assessores Técnicos da OBJO para o segmento de Canários de Porte – e eu, Sr. Charles de Almeida Ferreira – Assessor da Secretaria.

Sob a presidência do Sr. Antônio Carlos Lemo, a reunião teve início às 19h30, o presidente saudou a todos, convidou-me para secretariar a reunião e logo a seguir deu encaminhamento ao único assunto.

Concursos para juiz fob/objo no ano de 2021 – no artigo 7º do regimento da OBJO lê-se: “no mínimo, anualmente, haverá concurso para juiz nacional nas especialidades abertas pela OBJO”. Tendo em vista os avanços da pandemia

do COVID-19, a adoção de medidas de isolamento social por todas as escalas governamentais, visando a segurança de todos os juizes ou candidatos foi realizada prova escrita por meio de plataforma digital para avaliação dos candidatos a Juiz OBJO do segmento de Canários de Porte. A prova contou com onze inscrições, das quais dez candidatos realizaram a prova sob supervisão dos Srs. Cesar Garcia Capel Wenceslau e Wladimir da Silva. Os inscritos foram Adriano Stein, Davi Nabuco Linard, Henrique Horta Veloso, Jean Eduardo N. Daros, Luiz Fernando Albuquerque, Marcelo da S. Pívaro, Max Joni Revoredo, Paulo C. Keitel, Paulo Fernando Martin, Ricardo Luis Sampaio e Sérgio Ricardo Nicolau. Quatro candidatos alcançaram a média mínima para passar para a segunda fase, a prova prática, que será realizada no próximo ano, foram eles: Sérgio Ricardo Nicolau, Henrique Horta Veloso, Max Joni Revoredo e Paulo Fernando Martin.

A ata da reunião foi lida e aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o presidente

encerrou-se a reunião às 23h30, e eu Charles de Almeida Ferreira, secretário desta reunião, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

Itatiba, SP, 09 de julho de 2021.

Diretor Técnico
Antônio Carlos Lemo

Diretor Técnico
Cesar G. C. Wenceslau

Diretor Técnico
Wladimir da Silva

Vice-secretário
Charles A. Ferreira

ATA REUNIÃO TÉCNICA APRESENTAÇÃO DA MUTAÇÃO MULATO/MOKA - 22/07/2021

No dia 22 de Julho de 2021, na Sala de Julgamentos Antônio Celso Ramalho do Centro de Eventos “Luiz Fernando Fachini Beraldi”, localizado no município de Itatiba – São Paulo reuniram-se os juizes da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia (OBJO), segmento canários de cor, para apresentação da nova mutação Mulato/Moka.

A reunião foi aberta pelo presidente da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia (OBJO), o Sr. João Basile que na sequência passou a palavra para os Juizes de canários de cor e criadores de Mulato/Moka, Osvaldo Vitorino e Marcelo Vilanova Martins, realizarem a apresentação da proposta da nova mutação. Foram apresentados pássaros com anilhas 2019 e 2020 para mostrar a evolução da mutação nos últimos dois anos, considerando a não realização do Campeonato Brasileiro 2020.

Foi relatado o histórico da mutação Mulato/Moka iniciado em 2011 nascidos no criadouro do Sr Ubiratan Gross Alencastro. Explanaram sobre o padrão já apresentado, e divulgado na revista Brasil Ornitológico,

e o comportamento genético observado em seus testes, dominante em relação ao canela e recessivo em relação ao negro.

Após os questionamentos dos juizes presentes na reunião, sobre comportamento genético e padrão de julgamento dos canários Mulatos/Mokas, os senhores Osvaldo Oliveira e Marcelo Martins apresentaram os canários da mutação Mulato/Moka discorrendo sobre a diferenciação com as outras cores e padrão de julgamento.

A OBJO apresentou um questionário ao Sr Osvaldo Vitorino para esclarecer dúvidas sobre o comportamento genético e fenotípico dos mulatos, a fim de comprovar as características da mutação. Foi sugerido que os criadores realizem experiências com Isabelinos, Ágatas e outras cores, para comprovar a influência sobre as melaninas Negro e marrom.

Por sugestão do Sr Osvaldo Vitorino no Campeonato Brasileiro 2022 os canários Mulatos/Mokas serão avaliados por categoria e variedade sem computar pontos ou medalhas.

Presentes

Mario Henrique Simões
Mauro Heineck
Leonardo Antonio P. Monteiro
Eduardo Martins
João Francisco Basile da Silva
Osvaldo Vitorino de Oliveira
Fernando Fernandes Teixeira
Adriano Bartolomeu Colombo
Vagner Bigliardi
Marcelo Henrique F. Maluff
Dijon Henrique Salomé de Campos
Wagner José Canhaci
Paulo A, Menegel Filho
Armando Bocchino
Marcelo Villanova Martins
Mario Amores
Vagner Neiva
André Caldas
Alexander Pino
Francisco Manhas Neto
Sergio Nicolau Martins
Cairo F. Rodrigues da Cunha

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE AS PROGRESSÕES DE JUÍZES ALUNOS E ASPIRANTES DO SEGMENTO DE CANÁRIOS DE PORTE NO ANO DE 2021. - 30/07/2021

No dia 30 de julho de dois mil e vinte e um, reuniram-se por meio de plataforma digital os diretores da Ordem Brasileira de Juizes de Ornitologia (OBJO), para tratar das progressões ao quadro de juizes desta entidade.

Estavam presentes Sr. João Francisco Basile da Silva – presidente da OBJO, Sr. Mário Henrique Simões – presidente da FOB, Sr. Charles de Almeida Ferreira – Assessor da Secretaria, Sr. Antônio Carlos Lemo – Assessor Técnico do Segmento de Canários de Porte da OBJO, Sr. Cesar Garcia Capel Wenceslau - Assessor Técnico do Segmento de Canários de Porte da OBJO e o Sr. Wladimir Silva - Assessor Técnico do Segmento de Canários de Porte da OBJO.

Sob a presidência do Sr. João Francisco

Basile da Silva, a reunião teve início às 19h00, o presidente saudou a todos, convidou-me para secretariar a reunião e logo a seguir deu encaminhamento ao único assunto.

Concursos para juiz FOB/OBJO e progressões de juizes alunos e aspirantes no ano de 2020 – Os juizes alunos, segundo a avaliação de seus tutores durante os campeonatos que realizaram acompanhamento do julgamento, trabalhos realizados durante os anos de 2020 e 2021 e da avaliação realizada pelos juizes que eles acompanharam durante o campeonato brasileiro de 2021, foram avaliados aptos para progredirem no quadro de juizes OBJO, no segmento de Canários de Porte, para o nível Juiz Aspirante os seguintes Juizes Alunos: Sr. Cléber Penna, Sr. Danilo

Fernando Martin, Sr. Matheus da Cruz Silva Ramos e o Sr. Rodrigo Botelho.

A ata da reunião foi lida e aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o presidente Sr. João Francisco Basile da Silva agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos da reunião às 19h30, e eu Charles de Almeida Ferreira, secretário desta reunião, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

Itatiba, SP, 30 de julho de 2021.

Presidente:
João Francisco Basile da Silva

Vice-secretário
Charles de Almeida Ferreira

ATA DA REUNIÃO PARA APROVAÇÃO DE JUÍZES DE CANÁRIOS DE COR 03/08/2021

Ata da Reunião Técnica da OBJO –
Segmento de Canários de Cor

Itatiba, 03 de Agosto de 2021 Reunimo-
nos eu, Edgar Crippa, Eduardo Martins,
Leonardo Monteiro e João Basile, através
do aplicativo Stream Yard para deliberar
sobre a aprovação dos juízes alunos e
aspirantes.

Os Srs. Alexander Pino e André
Caldas foram promovidos de alunos OBJO

para juízes Aspirantes. Os Srs. Mauro
Garcia, Marco Túlio de Barros Júnior,
Cairo Frossard e Rafael Zorzetti Pereira
permanecem como juízes aspirantes no
segmento canários de cor.

O Sr. Mario Amores permanece como
juiz aspirante e será indicado o Sr, Sergio
Nicolau como Juiz Tutor para acompanhar
durante o ano de 2022.

Nada mais havendo a discutir o Sr.

João Francisco Basile da Silva deu por
encerrada a reunião.

Edgar Crippa
Secretário

João Francisco Basile da Silva
Presidente

ORDEM BRASILEIRA DE JUÍZES DE ORNITOLOGIA PSITACÍDEOS – DEZEMBRO 2021

No mês de dezembro de 2021, as 20h,
os assessores técnicos do segmento de
Psitacídeos da Federação Ornitológica do
Brasil representada pelo Sr. Nilton Silva,
juntamente com os juízes efetivo do
segmento de psitacídeos da OBJO, Marcio
Silva, Juvenal Ferreira Perestrelo, em
conjunto com os diretores da Federação
Ornitológica do Brasil SR. Berilo Brum e o
Sr. Andrey Naves se reuniram para avaliar
o aluno OBJO Marcos Zuim.

O Sr. Marcos foi aprovado no 68
Campeonato brasileiro de ornitologia em
2019. Foi designado com seu tudo Sr.
Nilton Silva.

O Sr. Marcos passou acompanha
seu tutor nos julgamentos com um
excelente performance nos julgamentos
no 69 Campeonato Brasileiro em 2020 e
na Decima Copa SOCO em 2021.

Teve um grande destaque na recente
revisão da atual nomenclatura do segmento,

liderando as mudanças em alguns grupos.

Devido ao seu excelente desempenho
neste dois últimos anos, estamos alterando
a classificação do SR. Marcos Zuim de
aluno OBJO para JUIZ ASPIRANTE.

Nilton R. Silva
Assessor Técnico Psitacídeos



ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
1		-----	-----				-----
2	11-13 18-24 34	A importância de uma ração balanceada para pássaros Mundial HN 1992 Nossa Homenagem - Admário Meirelles Branco	Sergio Marcondes Cesar Luiz F. F. Beraldi	mar 92	Técnico Social Social	Alimentação Mundial Homenagem	Todos Reportagem Reportagem
3	03-07 08-09 09-10 11-12 14-17 18-19 22-24 26-27 28	4º Campeonato Brasileiro 1992 Canário Terra - (ficha) Diamante Mandarin Agapornis Personata Azul Para Ser Campeão Vem chegando o verão Agapornis um show internacional Canarina: 2 anos e 2.860 filhotes depois Homenagem: Luiz Pereira da Silva e Eurico da Costa Lisboa	Ênio Medeiros Cunha Enio Flecha Mauro Queiroz Garcia Paul R. Wolfensberger Juvenal Ferreira Perestrelo Emílio C. Machado/Bernardina M. C. Cescato Paul R. Wolfensberger Luiz F. F. Beraldi	maio 92	Social Técnico Técnico Técnico Social Técnico Social Técnico Social	Brasileiro Padrão Padrão Padrão Brasileiro Doença História Alimentação Homenagem	Reportagem Silvestre/ind Exóticos Agapornis Reportagem Todos Agapornis Todos Reportagem
4	06-09 10	Canários de Cor e de Porte: Criadores campeões de série uma evolução XXX Campeonato Mundial HS	Luiz Fernando Fachini Beraldi	ago 92 ..	Social Social	Brasileiro Mundial	Reportagem Reportagem
5	05-06 07 08 09 12-13 14-19	Campeonato Brasileiro e Mundial 92 Impressões e Sugestões - Campeonato Brasileiro e Mundial 92 Campeonato Brasileiro e Mundial 92 Campeonato Brasileiro e Mundial 92 Homenagem da FOB aos seus ex-Presidentes 4º Brasileiro, 30º Mundial: Coquetel, Homenagens, Entrega de Prêmios e Juizes	Seraphim Ribeiro da Silva Antonio Celso Ramalho Paul R. Wolfensberger Paul R. Wolfensberger Luiz Fernando Fachini Beraldi	out 92	Social Social Social Social Social Social	Mundial Brasileiro Brasileiro Brasileiro Homenagem Fotográfica	Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem
6	02 07-09 11-13 15-18 20-21	Ave da Capa - Coruja Buraqueira (ficha) Alçando vôo sobre Limeira Responsabilidade dos associados perante aos estatutos Pardal - O pássaro Cosmopolita Camp. Brasileiro 92: as insígnias de ouro e prata - COM	Juvenal Ferreira Perestrelo José Luis de Castro Silva	fev 93	Técnico Social Social Técnico Social	Padrão Crônica Crônica Padrão	Silvestres/ind Reportagem Reportagem Silvestres/ind Homenagem
7	03-08 09-19	Sporofila cabanis (papa-capim) 42º Campeonato Brasileiro - 1993	Frederico Lencioni Neto Paul R. Wolfensberger	maio 93 ..	Técnico Social	Padrão Brasileiro	Silvestres/ind Reportagem
8	03-06 07 08-10 13 14-15 16-17 18-21 22 23-24	Sporofila cabanis (papa-capim) - continuação Campeonato Brasileiro - Incentivo e Justiça O Falcão Quiri-quiri Ecologia O que saber para prestar exame para juiz OBJO com sucesso Visita ao 4º mundial HN - 1993 A Natureza continua pedindo socorro - Crimes Anéis - O objetivo é acertar Fabricação de Anéis e suas implicações	Frederico Lencioni Neto Luiz F. F. Beraldi José Luis de Castro Silva José Giordano Penteado Juvenal Ferreira Perestrelo Luiz F. F. Beraldi Seraphim Ribeiro da Silva	jul 93	Técnico Social Técnico Social Social Social Social Social Social	Padrão FOB Padrão Ecologia Concurso Mundial Preservação FOB FOB	Silvestres/ind Reportagem Silvestres/ind Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem Todos Todos
9	31 32	Palavras do Presidente durante o jantar entrega de prêmios do mundial Canários x Canarinhos	Luiz F. F. Beraldi José Américo D'Ávila	set 93 ..	Social Social	Mundial Mundial	Reportagem Reportagem
10	03-04 16-18 19-21 22 23 24 25 26-27	Mão Dupla Uma questão de justiça - Entrega de prêmios mundial O dia da Preparação dos pássaros de concurso Informática nota 10... ou melhor 92 pontos O concurso de revistas O Ouro e a Prata de 1993 Uma colaboração oportuna Campeonato Brasileiro - o grande encontro	Gilson Tadeu Soares Eliane Seixas	dez 93	Social Social Social Social Social Social Social Social	Brasileiro FOB Brasileiro Brasileiro Brasileiro Brasileiro Homenagem Brasileiro	Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem
11	02 04-07 28-30 31-35	Ave da Capa - Beija Flor - (ficha) Sporofila cabanis (papa-capim) - continuação Prolhinho - Uma praga cada vez mais perigosa Participação no campeonato mundial Montevideu	Benedita Gomes Rosa Frederico Lencioni Neto Eliane Seixas/ Gilberto Seixas Antonio Celso Ramalho	fev 94	Técnico Técnico Técnico Social	Padrão Padrão Doenças Mundial	Silvestres/ind Silvestres/ind Todos Reportagem
12	03-04 05-07 08-09 15-17 18-20	Ave da Capa - Mandarin Arlequim A minha 1ª viagem pela Europa Amazona Aestiva Cavião de Cauda Branca O Bico de Lacre	Mauro Queiroz Garcia Alvaro Blasina Benedita Gomes Rosa Frederico Lencioni Neto José Luis de Castro Silva	abr 94	Técnico Social Técnico Técnico Técnico	Padrão Crônica Padrão Padrão Padrão	Exóticos Reportagem Silvestres/ind Silvestres/ind Silvestres/ind
13	08-13	Um quase estranho no ninho - (brasileiro 1994)	Arnaldo Silva Araujo	jun 94	Social	Brasileiro	Todos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	14-16	João de barro	Frederico Lencione Neto	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	17-19	Quero-Quero	José Luis de Castro Silva	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	22-23	Combatendo Prolinho	Eliane Seixas	..	Técnico	Doenças	Todos
	24	Canicultura Roller	Zoroastro Vianna Pssos Filho	..	Técnico	Padrão	Canto
	25-27	Teoria sobre o Harzer Roller	Zoroastro Vianna Pssos Filho	..	Técnico	Padrão	Canto
14	04-05	Rusticidade e Capacidade Reprodutiva	Alvaro Blasina	set 94	Técnico	Genética	Todos
	06-08	Canários de Porte- Brasileiro 94	José Luis de Castro Silva	..	Social	Brasileiro	Porte
	09-10	DNA Dificulta venda ilegal de aves	Paul Richard Wolfensberger	..	Técnico	Genética	Psitacideos
	11-13	Categoria nos frizados Parisienses	José Luis de Castro Silva	..	Técnico	Padrão	Porte
	20-21	O milagre do nascimento	Alvaro Blasina	..	Social	Crônica	Reportagem
	23-26	Mundial HS 1994	Paul Richard Wolfensberger	..	Social	Mundial	Reportagem
	27-28	O Topázio entra em campo	Luiz F. F. Beraldi	..	Técnico	Padrão	Cor
	29	Canário Amarelo Mosaico Fêmea - Carlos Fiorelli	Otávio Augusto Garbarini Zen	..	Social	Homenagem	Reportagem
	30-31	Criador revelação - Wagner Bianchini Junior	Carlos Alberto Alves	..	Social	Homenagem	Reportagem
	33-35	Canários de Porte na Europa	J. P. Nery d'Azevedo	..	Técnico	Gaiolas	Porte
	44	Sociedade Omilógica do Vale do Mogi	João Francisco Basile da Silva	..	Social	História	Reportagem
	50-51	Um jovem de 79 anos - Seraphim Ribeiro da Silva	Orlando Henriques de Carvalho	..	Social	Homenagem	Reportagem
	52	Nossa gente	Carlos Alberto Alves	..	Social	Brasileiro 94	Reportagem
15	07-08	Os Canários Ônix	Antonio Celso Ramalho	fev 95	Técnico	Padrão	Cor
	10-13	As novas classes para a raça Gloster	José Luis de Castro Silva	..	Técnico	Padrão	Porte
	24-27	Aves Brasileiras em extinção	Frederico Lencioni Neto	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	30-31	Uma grande festa no 3C	Carlos Alberto Alves	..	Social	Clubes	Reportagem
	39-42	Gaiolas para Canários de Porte	José Luis de Castro Silva	..	Técnico	Gaiolas	Porte
	36	Acetinados - Definição dos padrões para o OMI - HS	Alvaro Blasina	..	Técnico	Padrão	Cor
	52	Tico-Ticos raros	Benedita Gomes Rosa	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	59-60	Criadores de agapomis vencem na Europa	Paul R. Wolfensberger	..	Social	Aberto BE 94	Agapomis
16	07-08	A utilização da iluminação artificial na criação de pássaros	Flávio Eustáquio Calixto	abr 95	Técnico	Plantel	Todos
	10-12	Anés FOB - A evolução	Seraphim Ribeiro da Silva	..	Social	FOB	Todos
	18-20	Lipocromo e Melânicos nos Canários de Porte	José Luis de Castro Silva	..	Técnico	Recon. de cores	Porte
	23-26	Agapomis do Brasil vencem novamente no mundial	Paul R. Wolfensberger	..	Social	Mundial 95	Agapomis
	27-28	O Triângulo do Êxito	Alvaro Blasina	..	Técnico	Plantel	Cor
	30	Uma tentativa válida	Renato Azevedo Uchoa	..	Técnico	Acasalamento	Periquitos
	38-39	Colibacilose	Antonio Celso Ramalho/Norair Salviano	..	Técnico	Doenças	Todos
	40-41	A Evolução dos Agapomis na América do Sul	Paul Richard Wolfensberger	..	Social	Histórico	Agapomis
	47-49	Se nossos Canários pudessem escrever	José Luis de Castro Silva	..	Social	Crônica	Reportagem
	50	Homenagem a Armando Rodrigues	Carlos Alberto Alves	..	Social	Homenagem	Reportagem
17	05-08	Pintassilgo Português	René Epicier	jun 95	Técnico	Padrão	Silvestres
	09-14	Princípios Básicos da criação de canários	Antonio Celso Ramalho	..	Técnico	Plantel	Todos
	28	O Mandarin Black Face	Carlos Henrique Guedes Nogueira	..	Técnico	Padrão	Exóticos
	31	Canários de Canto Clássico	Louis Paulo Mandelli	..	Social	História	Canto
	34-38	Os canários Opalinos	Antonio Celso Ramalho	..	Técnico	Padrão	Cor
	39-41	Sonhar não é proibido	Orlando Henriques de Carvalho	..	Social	Crônica	Reportagem
	43-45	Proposta técnica envoltura canários melânicos	Eliane seixas	..	Técnico	Padrão	Cor
	47	Aves lendárias	Oswaldo Amendola	..	Social	Crônica	Reportagem
	48-49	Ração e aditivos na nutrição dos pássaros: o que fazer e por quê?	Alvaro Blasina	..	Técnico	Alimentação	Todos
	57-62	Identificação Prática dos canários de cor clássicos	Elaine Seixas e Gilberto Seixas	..	Técnico	Padrão	Cor
	75	Dissipados os mitos em torno do canário canela	Derech Dix/ Flávio E. Calixto	..	Técnico	Padrão	Porte
	77	Retirar ou Debandar	Seraphim Ribeiro da Silva	..	Social	Campeonatos	Reportagem
18	05-11	"Comportamento de Picumnus Cirratus (Aves, Picidae)"	Frederico Lencioni Neto	ago 95	Técnico	Padrão	Silvestres
	20	Nossa homenagem: Domingos Felício Máscia	José Giordano Penteado	..	Social	Homenagem	Reportagem
	24-27	Brasileiro de Bauru	Carlos Alberto Alves	..	Social	Brasileiro 95	Reportagem
	32	"A cor vermelha nos Canários..." A minha experiência!	Paulo José Gracioli	..	Técnico	Cantaxantina	Cor
	34-37	Canários de porte, Campeonato Brasileiro de 1995	José Luis de Castro Silva	..	Social	Brasileiro 95	Porte
	40-46	O canário de Canto Clássico	José Milton Mambirim	..	Técnico	Padrão	Canto
	56-57	O Canário em Julgamento	Eliane Seixas	..	Técnico	Concurso	Cor
	62-63	Argentina 95	Guido Nardi Neto	..	Social	Mundial 95	Reportagem
	68-70	Curiosidades Omilógicas do Brasil: Papa-capim	Benedita Gomes Rosa	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	92	Oito anos depois...	Arnaldo Silva Araújo	..	Social	Brasileiro 95	Reportagem
19	05-06	Mutações Bico de Lacre	Carlos H. C. Nogueira	out 95	Técnico	Padrão	Silvestres
	10-11	Entrevista - Um futuro exp. em can. porte - Paulo M. e Bruno de Mello	José Luis de Castro Silva	..	Social	Homenagem	Reportagem
	19-24	Lapidando os canários teos	Eliane Seixas	..	Técnico	Padrão	Cor
	25-26	Um lindo domingo azul	Orlando Henriques de Carvalho	..	Social	Crônica	Reportagem
	27-32	Campeonato Mundial Argentina - Relatório porte	José Luis de Castro Silva	..	Social	Mundial 95	Reportagem
	37-38	O canário Gloster	Paulo Murilo	..	Técnico	Padrão	Porte
	43-46	Proposta de regulamento para o julgamento de híbridos	Boris Cicuto Dias	..	Técnico	Julgamento	Híbridos
	50	Pigmentando Canários no EUA	Gerardo Cherta/ Arnaldo Silva Araújo	..	Técnico	Cantaxantina	Cor
	54-60	Normas técnicas de julgamento - Periquito Australiano	Renato Azevedo Uchoa	..	Técnico	Padrão	Periquitos
20	05-08	Spinus Cucullatus - O tarim da Venezuela	Luiz F. F. Beraldi	dez 95	Técnico	Padrão	Silvestres
	11-13	O mundial de Charleroi - Bélgica 1996	Luiz F. F. Beraldi	..	Social	Mundial 96	Reportagem
	19-22	Mais "Ouro" "Prata" e "Bronze" para o Brasil	Paulo Richard Wolfensberger	..	Social	Mundial 96	Reportagem
	25-34	Análise da nomenclatura das Cores	Eliane Seixas	..	Técnico	Recon. de cores	Cor
	37	Mosaicos e Quartetos, dois problemas do último Brasileiro	Enio M. Cunha	..	Social	Brasileiro 95	Cor
	38	O COC em apenas 6 anos 6 títulos brasileiros	Paul Richard Wolfensberger	..	Social	Clubes	Reportagem

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	42-49	Normas Básicas de Julgamento de Periquitos Australianos	Renato de Azevedo Uchôa	..	Técnico	Genética	Periquitos
	51-53	O papel da Bigamia na canaricultura	José Luiz Almazalak	..	Técnico	Acasalamento	Cor
	60	Peito Seco (Causa e Consequência)	Edison Amorim de Castro	..	Tec/veter.	Doenças	Todos
	63-66	Papagaio do Amazonas (Amazona aestiva)	José Luiz Paes	..	Técnico	Preservação	Silvestres
	71-72	Julgando Campeonatos na Alemanha	Paul Richard Wolfensberger	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	74	III Expo-Coso 1995	Social	Clubes	Reportagem
	79	O risco no uso de verduras na criação de canários	Mauro Coutinho	..	Tec/veter.	Alimentação	Todos
	82-83	A Grande Missão	Alvaro Blasina	..	Social	Crônica	Reportagem
	85-87	A festa de um campeão	Orlando Henriques de Carvalho	..	Social	Clubes	Reportagem
21	05	Importados	Seraphim Ribeiro da Silva	fev 96	Social	Plantel	Todos
	07-11	Os canários asas cinzas: "Mais ou Menos"	Eliane Seixas	..	Técnico	Padrão	Cor
	15	Bigodinho	Rubens H. Pinheiro de Souza	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	21-23	Noções básicas de genética	Delson Lavalle	..	Técnico	Genética	Todos
	24-24	Sexagem cromossômica de aves	Letícia Archangelo	..	Técnico	Sexo	Todos
	45-52	Passarinho e Pássaro: O preparo físico	Antonio de Pádua Báfero	..	Técnico	Genética	Todos
	59-62	O canto do Roller do Harzer	José Maria Ferreira da Silva	..	Técnico	Padrão	canto
	70-74	Canários Mosaicos: Encontros e Desencontros	Eliane Seixas	..	Técnico	Padrão	Cor
22	05-09	Guia dos Falconídeos Brasileiros	Frederico Lencioni Neto	abr 96	Técnico	Padrão	Silvestres
	11	Conflito das Farinhadas	Seraphim Ribeiro da Silva	..	Social	Alimentação	Todos
	12-17	O canário branco	Roberto Kobayashi	..	Técnico	Padrão	Cor
	24-25	Periquitos Australianos o que fazer: Consangüinidade ou não?	Renato Uchôa	..	Técnico	Acasalamento	Periquitos
	27-28	Sobre as últimas Mutações	Amaldo Silva Araújo	..	Técnico	Mutação	Cor
	34-35	Séries, por quê?	Amaldo Silva Araújo	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	38-39	Até que enfim o Parque da Água Branca foi tombado	Ayr David Gadret	..	Social	FOB	Reportagem
	51-52	Sug. regulamento p/julg. por comp.de passeriformes Canoros Brasileiros	Fábio J. F. Paiva de Souza Júnior	..	Técnico	Julgamento	Silvestres
	60-64	POAS Proposta para nova codificação de cores	Enio Medeiros Cunha	..	Técnico	Julgamento	Periquitos
23	14-16	Os canários Feos	Daniel Hurtrel/Amaldo Silva Araújo	jun 96	Técnico	Padrão	Cor
	05-07	Albino - ser ou não ser	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	..	Técnico	Padrão	Cor
	09-11	Algumas Considerações sobre a Genética do Periquito Australiano	André Nemésio	..	Técnico	Genética	Periquitos
	74-75	Podemos Melhorar?	Paulo Cezar Azevedo	..	Social	Genética	Cor
	77	Campeões	Lucia Maria R. Silva	..	Social	Homenagem	Reportagem
	78	Julgamento	Silvio Jucá	..	Social	Julgamento	reportagem
24	08-10	A plumagem dos canários : comprimento, pigmentação e coloração	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	ago 96	Técnico	Padrão	Cor
	17-18	O misterioso pontinho negro	José L. Amzalak e Maí V. P. Ferraz	..	Técnico	Doenças	Todos
	62	Anacá	Técnico	Padrão	Silvestres
	65	A alimentação de pássaros em cativeiro	Francisco Vilardo	..	Técnico	Alimentação	Todos
	73-76	A criação de Faisões	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	..	Técnico	Padrão	Silvestres
25	06	Cardeal	..	out 96	Técnico	Padrão	Silvestres
	10	Ética na canaricultura	Gil Mario Menezes	..	Social	Crônica	Todos
	12-14	Genética para iniciantes (1ª parte)	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	..	Técnico	Acasalamento	Cor
	48	Lóris de cabeça azul (Trichoglossus laematodus)	Jorge Almeida	..	Técnico	Padrão	Periquito
	51-54	Revi...ver!	Social	Mundial 96	Reportagem
	55-56	Amas Secas: Quando, como e por que usar?	Álvaro Blasina	..	Técnico	Criação	Todos
	58	Resistência bacteriana na canaricultura	Adriano Forghieri	..	Técnico	Medicamentos	Todos
	59	Para refletir: como matar sua entidade em 10 atos	Marcelo Maluf	..	Social	Crônica	Reportagem
	60-61	Hibridação	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	..	Técnico	Acasalamento	Híbridos
26	06	Cacatua Branca (Cacatua galerita)	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	dez 96	Técnico	Padrão	Silvestres
	10	Evolução ou Fraude?	Alvaro Blasina	..	Social	Julgamento	Cor
	12	Saira Sete cores	Técnico	Padrão	Silvestres
	22-26	Proposta de Regulamento para os julgamentos de Híbridos	Bóris Cicuto Dias	..	Técnico	Padrão	Híbridos
	30-33	Reims-97 - Um Campeonato Mundial Modelo	Luiz F. F. Beraldi	..	Social	Mundial 97	Reportagem
	42-43	Bravo, Brasil!	Pierrí Groux/ Amaldo Silva Araújo	..	Social	Brasileiro	Reportagem
	44-46	Parasitose interna em aves de gaiola	Claudio M. Del Fabro	..	Técnico	Doenças	Todos
	47-50	Reggio Emilia, Régia!	Amaldo Silva Araújo	..	Social	Campeonato	Reportagem
	51-53	Genética para iniciantes (2ª parte)	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	..	Técnico	Acasalamento	Cor
	56	Tentilhões de Darwin	Guilherme Costa	..	Técnico	Genética	Silvestres
	58	Canela Pastel	Marcelo Maluf	..	Técnico	Padrão	Cor
	60-61	Yorkshire: a técnica a serviço da perfeição	Fernando Antônio Bretas Viana	..	Técnico	Padrão	Porte
27	06-07	A canaricultura e o uso de medicamentos: um alerta	Marcelo Maluf	mar 97	Técnico	Medicação	Todos
	10-12	Fatores intenso e nevado: não são simples como parecem	José Luis Castro Silva	..	Técnico	Padrão	Todos
	14	Reprodução em cativeiro	Urias Cavenaghi	..	Social	Preservação	Silvestres
	15	Tucanos	Luiz Gonzaga Lordello	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	22-23	Perfil: Haroldo Fontoura de Castro	Social	Homenagem	Reportagem
	27-29	Em 4 anos seguidos, tetra-campeão mundial na Europa	Paul Richard Wolfensberger	..	Social	Mundial	Reportagem
	43-45	Verdes, azuis, cobres... No mundial	Luiz F. F. Beraldi	..	Social	Mundial HN 97	Reportagem
	47	Tiê-sangue	Técnico	Padrão	Silvestres
	48-52	Descobrimo os Eumos	Jean Paul Glémet/ Amaldo S. Araújo	..	Técnico	Padrão	Cor
28	06	Beija-Flor	..	jun97	Técnico	Padrão	Silvestres
	09	Você gostaria de ser Juiz Omnitológico?	Álvaro Blasina	..	Social	Concurso	Reportagem
	10-11	Cuidado! Canaricultura em Perigo!	Fernando Antônio Bretas Viana	..	Social	Crônica	Todos
	14	AMA - Seca, mãe natural ou de criação	Roberto Lacombe Malleval	..	Técnico	Criação	Porte
	18	Poucas cores e muito sucesso	Jackson de Figueiredo	..	Social	Plantel	Todos
	23-24	Perfil: Emelindo Bosso	Social	Homenagem	Reportagem

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	26	De principiante para principiante	José Mauro e Simone	..	Social	Plantel	Cor
	29-31	A migração das aves	Antonio Carlos Palermo Chaves	..	Social	Preservação	Silvestres
	46-47	Criar em Cativeiro	Lúcia R. Silva	..	Social	Preservação	Todos
	49	Rouxinol do Japão	Técnico	Padrão	Silvestres
	50-51	Diamante de Gould	Cesar Ramon Del Rio	..	Técnico	Padrão	Exóticos
	57	Ovos contaminados com bactérias podem matar	Técnico	Doenças	Todos
	60-62	Como evitar discussões intermináveis - da Assembléia de Representantes	Juvenal Ferreira Perestrello	..	Social	FDB	Reportagem
	65-67	46º CBO 1a etapa 1997	Social	CBO 1a etapa 97	reportagem
	70-74	Proposta para revisão da nomenclatura dos Alienígenas Não-Psitácidos	Anibal Rolim	..	Técnico	Julgamento	Exóticos
29	06	Eclétus	..	set97	Técnico	Padrão	Silvestres
	10-11	Topetes	José Luis de Castro Silva	..	Técnico	Padrão	Porte
	15-17	O canário branco dominante	Eliane Seixas	..	Técnico	Padrão	Cor
	21	O Nordeste também é Omilológico	Marcos Antônio S. Ferreira	..	Social	Crônica	Reportagem
	23-24	Perfil: João Francisco Basile da Silva	Social	Homenagem	Reportagem
	26-27	Curiós e Bícudos produzidos em massa!	S. R. Silva/M.L. Picinini	..	Técnico	Criação	Silvestres
	33-34	A importância da alimentação na criação de pássaros	Paul Richard	..	Técnico	Alimentação	Todos
	32	Em memória Adolfo Miraglia - Campeão Brasileiro 1997	Renato Uchôa	..	Social	Homenagem	Reportagem
	40-41	Como criar periquitos australianos	Renato Uchôa	..	Técnico	Criação	Periquitos
	42-43	A Reprodução das Aves: reconhecimento, exibição sexual e acasalamento	Antonio Carlos Palermo Chaves	..	Técnico	Criação	Todos
	60-64	46º CBO 2a etapa	Social	CBO 2a etapa 97	reportagem
	44-45	Hibridação	Jorge Eduardo Almeida	..	Técnico	Acasalamento	Híbridos
30	06	Papa-Figos	..	dez 97	Técnico	Padrão	Silvestres
	10-11	Fatos em Julgamento 1	José Chapulla	..	Técnico	Julgamento	Cor
	14	Uma solução que deu certo	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	..	Técnico	Doenças	Todos
	17-18	Periquitos Ondulados Australianos	Técnico	Julgamento	Periquitos
	27	O Amaranço do Senegal	Carlos Henrique Guedes Nogueira	..	Técnico	Criação	Silvestres
	30-31	Tecnologia em prol do criador	Lecir Pedro Laurent	..	Técnico	Criação	Todos
	32-34	Perfil: Claro Ayrton da T. Santos	Social	Homenagem	Reportagem
	38-39	Rei dos Tangarás	Ditinha Rosa/Chico Saragiotto	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	44	Julgamento de canários de canto clássico	Social	CBO 2a etapa 97	Reportagem
	57-58	Análises de problemas e tomada de decisões	Maércio Laranjo	..	Social	Crônica	Todos
	63-64	O Epistático Branco Recessivo	Ricardo Belo e Sandra A. dos C. Belo	..	Técnico	Acasalamento	Cor
31	06	Azulão	..	mar 98	Técnico	Padrão	Silvestres
	10-11	Vitamina: algumas verdades e muitas mentiras	Fernando Antônio Bretas Viana	..	Técnico	Alimentação	Todos
	22-24	Perfil: Prof. Enio Cunha	Social	Homenagem	Reportagem
	26-28	Variedades Extintas do Periquito Australiano	André Nemésio	..	Técnico	História	Periquitos
	30-32	Impressionante Cuba	Alvaro Blasina	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	35-36	Proposta Técnica: Códigos e Nomenclatura de Agapomis - JA. Muller, R. Bruch, E. Ghion, C. R. Foschiera, J.G.Penteado	Técnico	Julgamento	Agapornis
	38-39	A Utilidade e a Utilização da Consangüinidade na Criação - 1a Parte	Stéphane Vansteelant	..	Técnico	Genética	Todos
	44-45	Lutinismo na Criação de Agapomis	Alessandro D' Angieri	..	Técnico	Genética	Agapornis
	50-51	A Premiação do Campeonato Brasileiro	Anibal Rolim	..	Social	Concursos	Reportagem
	58	Coleirinha (Sporophila caeruleascens)	Técnico	Padrão	Silvestres
	66-67	Uma Curiosa Mutação	Álvaro Blasina	..	Técnico	Mutação	Cor
32	06	Saira-militar	..	jun98	Técnico	Padrão	Silvestres
	10-11	Estrutura e cor das penas no Periquito Australiano	André Nemésio	..	Técnico	Pigmentação	Periquitos
	14-15	O Nevadismo nos Canários Melânicos	Eliane e Gilberto Seixas	..	Técnico	Pigmentação	Cor
	18	Epistemologia na canaricultura	Gil Mário de Oliveira Menezes	..	Técnico	Doenças	Todos
	22-23	Perfil: Vicente Urbainski	Social	Homenagem	Reportagem
	25-27	Territorialismo entre as aves	Antonio Carlos Palermo Chaves	..	Técnico	História	Todos
	28-29	A utilidade e utilização da consangüinidade na criação - 2a parte	Stéphane Vansteelant	..	Técnico	Genética	Todos
	31-33	Jaraguá do Sul novamente a capital da ornitologia brasileira	Social	CBO 1a etapa 98	Reportagem
	36-37	Criação de Inambús, Macucos e semelhantes em cativeiro	Alessandro D' Angieri	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	43	O que é, e porque poucos clubes sobrevivem...	Seraphim Ribeiro da Silva	..	Social	Crônica	Reportagem
	55-58	Qualidade na Criação de Curiós	Paulo Fogli	..	Técnico	Criação	Silvestres
	68	A idade dos canários para concurso	Ademir Piovesan	..	Técnico	Anilhas	cor e porte
33	06	Pipira-de-máscara	..	set 98	Técnico	Padrão	Silvestres
	12	Can. campeão no clube c/pontuação menor no Campeonato Brasileiro, por quê?	..	Otávio Augusto Gambarini Zen	Técnico
Concurso		Todos
	14	A Terceira Opção	Fernando Antônio Bretas Viana	..	Social	Concursos	Todos
	16-18	O Fungo de Unha	Oswaldo Vitorino Oliveira	..	Técnico	Doenças	Todos
	21	Perfil: Armando Rodrigues	Social	Homenagem	Reportagem
	22-23	A importância de hábitos alimentares	Antonio Carlos Palermo Chaves	..	Técnico	Alimentação	Todos
	24-25	Os canários de cor no 47º Campeonato Brasileiro - uma análise técnica	João F. Basile da Silva	..	Social	CBO 47º	Cor
	26	Criação de Pintassilgos e Pintagóis - 1a Parte	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	..	Técnico	Padrão	Híbridos
	28-30	35º Campeonato Mundial HS/1998 - Punta Del Este - Urugway	Luiz F. F. Beraldi	..	Social	Mundial HS 98	Reportagem
	31-33	Nova legislação sobre o comércio dos pássaros silvestres nacionais	Ermani de Oliveira	..	Social	Preservação	Silvestres
	34-36	Canaricultura Harzer - Roller - 1a Parte	Zoroastro Vianna Passos Filho	..	Técnico	Padrão	Canto
	54-55	Utilidade e a Utilização da Consangüinidade na Criação - 3a Parte	Stéphane Vansteelant	..	Técnico	Genética	Todos
	56	Bonito do Campo	Técnico	Padrão	Silvestres
	60-63	Como alimentar meus Canários?	Márcio Fernandes	..	Técnico	Alimentação	Todos
	64-65	Aplicação Prática da Genética nos Canários de cor	Alvaro Blasina	..	Técnico	Genética	Cor
	69	Proposta: Nova premiação aos criadores no CBO - canários de cor e porte	Otávio Augusto Gambarini Zen	..	Social	Concursos	cor e porte
	70	Os Canários de porte no Campeonato Brasileiro de 1998	José Luis de Castro e Silva	..	Social	CBO 2a etapa 98	Porte
34	06	Pintassilgo Português	..	dez 98	Técnico	Padrão	Silvestres
	15	Criação de Pintassilgos e Pintagóis - 2a parte	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	..	Técnico	Padrão	Híbridos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	17-18	Pintassilgo sempre cobinado para produção de Híbridos	"correio do povo" Porto Alegre	"	Técnico	Padrão	Híbridos
	20-21	Agapomis vermelhos, mutação ou doença?	Alessandro D' Angieri	"	Técnico	Mutações	Agapomis
	23-25	Perfil: Carlos Roberto Faschiera		"	Social	Homenagem	Reportagem
	29-31	Identificação precoce do sexo dos filhotes	Eliane Seixas e Gilberto Sexias	"	Técnico	Sexo	Cor
	49	Cisne de Pescoço Negro		"	Técnico	Preservação	Silvestres
	52-53	Conv. sobre o comércio intern. de esp. da flora e da fauna selv. em perigo de extinção-IBAMA		"	Técnico	Preservação	Silvestres
	55-56	O canário "Asas Cinza"	Alvaro Blasina	"	Técnico	Padrão	Cor
	64-65	Canaricultura Roller - 2a Parte	Zoroastro Vianna Passos Filho	"	Técnico	Padrão	canto
	66	Dicas e Informações: Qual o caminho correto?	Moacir S. Ottati	"	Social	Ética	Todos
35	06	Cordon-bleu		mar 1999	Técnico	Padrão	Silvestres
	09	Fêmeas Mosaico	Alvaro Blasina	"	Técnico	Julgamento	Cor
	13-14	Criação de Pintassilgos e Pintagóis - 3a Parte	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	"	Técnico	Padrão	Híbridos
	17-18	Os Eumos chegaram!	Arnaldo Silva Araújo	"	Técnico	Padrão	Cor
	22-23	Perfil: Joaquim Moreira		"	Social	Homenagem	Reportagem
	25-26	Vale a pena tentar?	Seraphim R. da Silva	"	Social	Concursos	Reportagem
	27	Habitos Alimentares das Aves I	Antonio Carlos Palermo Chaves	"	Técnico	Preservação	Silvestres
	40-41	Preparando seu canário para concurso	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	"	Técnico	Concursos	Cor
	49-51	Canaricultura Roller - 3a Parte	Zoroastro Vianna Passos Filhos	"	Técnico	Canto	Canto
	75	A Pracinha Mágica	Lúcia Maria R. Silva	"	Social	Crônica	Reportagem
36	06	Quadrícolor		jun 1999	Técnico	Padrão	Exótico
	09	Os hábitos alimentares das aves II	Antonio Carlos Palermo Chaves	"	Técnico	Preservação	Todos
	10-12	A envoltura dos canários de cor	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	"	Técnico	Recon. de cores	Cor
	16	O Mundos dos Psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrela	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	17-18	Lizard- belos e difíceis desenhos	Fernando Antonio Bretãs Viana	"	Técnico	Julgamento	Porte
	24	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	21-22	CBO 48º 1a etapa		"	Social	CBO 1a 99	Reportagem
	26-28	Noções gerais sobre nutrição	Giordano Penteado	"	Técnico	Alimentação	Todos
	30	Criação de Pintassilgos e Pintagóis - 4a Parte	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	"	Técnico	Padrão	Híbridos
	40	Pele negra: observações e experiências	Alvaro Blasina	"	Técnico	Mutação	Cor
	58-59	A cor dos canários	Fernando Fernandes Teixeira	"	Técnico	Julgamento	Cor
	63	Canaricultura singular por plural	Otavio Augusto Gambarini Zen	"	Social	Clubes	Reportagem
	66	O que é fraude?	Antonio Celso Ramalho, Arnaldo Silva Araújo	"	Técnico	Concursos	Todos
37	06	Ave do Paraíso		set 1999	Técnico	Padrão	silvestres
	09-11	O Mundos dos Psitacídeos - parte 2	Juvenal Ferreira Perestrela	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	15	Campeonato Brasileiro de Londrina - Canários de cor	João Francisco Basile da Silva	"	Social	CBO 2a 1999	Reportagem
	17-21	Proposta de nomenclatura para aves silvestres brasileiras	Anibal Schmidt Rolim	"	Técnico	Padrão	silvestres
	26-27	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	28-31	48º Campeonato Brasileiro de Omitologia	Márcio Fernandes	"	Social	CBO 2a 1999	Reportagem
	35	Canários Amarelos Marfins	Arnaldo Silva Araújo	"	Técnico	Julgamento	Cor
	43-44	Criação de Pintassilgos e Pintagóis - 5a Parte	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	"	Técnico	Padrão	Híbridos
	57	Falando sobre Ônix	Alvaro Blasina	"	Técnico	Mutação	Cor
	58	Canários de porte - Julgamento da raça Lancashire	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	Porte
38	06	Sabiá-laranjeira		dez 1999	Técnico	Padrão	silvestres
	10-11	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	13-15	Perfil: César Abraham		"	Social	Homenagem	reportagem
	21	Fim da Genética??? Amarelos Marfins	Criadouro Jundiá	"	Social	Ética	Cor
	56	Amarelos Marfins. Campeão no lote.	Paulo Cesar S. Azevedo	"	Social	Crônica	Cor
	58	Hibridação entre Personatas	Alessandro D' Angieri	"	Técnico	Padrão	agapomis
	62-64	Uniformidade nos julgamentos, meta utópica?	José Luis de Castro Silva	"	Social	Julgamento	Porte
39	06	Rosellas		mar 2000	Técnico	Padrão	psitacídeos
	08-09	Agapomis Personata Nigrigenis, suas mutações	Alessandro D'angieri	"	Técnico	Mutação	agapomis
	10	Os ovos das aves respiram?	Gesse Pichinin	"	Técnico	Veterinário	Todos
	14-16	Novos Tempos, Novos Rumos	Arnaldo Araújo	"	Social	CE	Reportagem
	18-21	Lesões Oculares em Canários	Paulo Cesar Löf	"	Técnico	Veterinário	Todos
	25-26	Novas Mutações	Fernando Fernandes Teixeira	"	Técnico	Mutações	Cor
	48	O que vivi e o que espero viver	José Giordano Penteado	"	Técnico	Alimentação	Todos
	54-56	A Criação de Rosellas	Alessandro D' Angieri	"	Técnico	Manejo	psitacídeos
	57-59	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	62	Homenagem: Armando Rodrigues	Cláudio Gonçalves	"	Social	Homenagem	Reportagem
40	06	O canário de cor		jul 2000	Social	Crônica	Cor
	08-09	Armar bons Quartetos: Tarefa difícil em algumas Raças de Porte	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Manejo	Porte
	10-11	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	26-28	Campeonato Brasileiro 2000	Juvenal Ferreira Perestrela	"	Social	CBO 1a etapa	Reportagem
	32-35	O último campeonato do século		"	Social	CBO 2a etapa	Reportagem
	38-39	O Canário do Ano	Vagner Neiva	"	Técnico	Mutação	Cor
	42	Causas de Carências Vitamínicas	José Giordano Penteado	"	Técnico	Alimentação	Todos
	49-52	O mundo dos Psitacídeos III	Juvenal Ferreira Perestrela	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
41	06-07	Patos Mandarin	Alessandro D' Angieri	dez 2000	Técnico	Padrão	silvestres
	10-11	Alteração das Classes de julgamento nos Canários de Porte	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamentos	Porte
	14-18	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	19	Homenagem Póstuma: Seraphim Ribeiro da Silva	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Homenagem	Reportagem
	36-37	Um canário português	Daniel Gonçalves	"	Técnico	História	Porte
	41-42	O mundo dos Psitacídeos IV	Juvenal Ferreira Perestrela	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	43-44	Conto de Mendonça Neto	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	Reportagem



ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
42	06	Fogo Apagou	Ditinha Rosa/Maria H. T. da Silva	Março 2001	Técnico	Preservação	silvestres
	10	Os canários Ônix	OBIO	"	Técnico	Padrão	Cor
	13	O adeus da Ararinha Azul	Juvenal F. Perestrelo	"	Técnico	Preservação	psitacideos
	17	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	19	Uma paixão em família	Alessandro D'angieri	"	Social	Criação	Reportagem
	22	Especialização rumo a criação auto-sustentável	Fabio Rodrigues	"	Técnico	Manejo	Cor
	25	Campeonato Mundial HN 2001	Mauro Q. Garcia	"	Social	Mundial	Reportagem
	32	Estatutos	Paulo César Löf	"	Social	Crônica	Reportagem
	45	O mundo dos Psitacideos V	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacideos
	51	Príncipe	Jaelson Castro/Mariana Pinho	"	Técnico	Preservação	silvestres
43	07	Bernois: o ex-etermo ausente	José Luis de Castro Silva/Antonio C. Lemo	Maio 2001	Técnico	CBO	Porte
	09	Canaricultura de Porte: "O Canário Limitrofe"	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Julgamento	Porte
	10	Criação Técnica de Bicudos	Alessandro D'Angieri	"	Social	Preservação	silvestres
	17	Corujas-da-Torre	Marianna Pinho/Jaelson Castro	"	Técnico	Preservação	silvestres
	19	CBO 1a etapa	Alessandro D'Angieri	"	Social	CBO 1a Etp	Reportagem
	25	CBO 1a etapa	Juvenal F. Perestrelo	"	Social	CBO 1a Etp	Reportagem
	29	Ônix: agora é para valer!	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Técnico	Padrão	Cor
	33	Intenso, Nevado e Mosaico: uma visão geral de "um estranho no ninho"	Alessandro D'Angieri	"	Técnico	Padrão	Cor
	39	Proposta para julgamento de híbridos	Antonio Celso Ramalho	"	Técnico	Julgamento	Híbridos
44	07	Orenoco: o gansinho brasileiro	Alessandro D'Angieri	Agosto 2001	Técnico	Preservação	silvestres
	11	Roller Harzer	Louis Paulo Mandelli	"	Técnico	Julgamento	Canto
	15	CBO 2a etapa	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	CBO 2a Etp	Reportagem
	17	CBO 2a etapa	Claudio Gonçalves	"	Social	CBO 2a Etp	Reportagem
	19	Justa homenagem: Seraphim R Silva	Amaldo Silva Araújo	"	Social	Homenagem	Reportagem
	21	O fator Eurno	Manual	"	Técnico	Padrão	Cor
	23	Campeonato Mundial 2001	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Social	Mundial 01	Reportagem
	27	Lipocrômicos, Pintados e Melânicos. Por quê?	Jose Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	Porte
	35	Os Lipocromos	Giovanni Canali/Amaldo S. Araújo	"	Técnico	Padrão	Cor
	37	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	43	Canário de Canto Clássico: evolução e retrocesso?	Claudio Gonçalves	"	Social	CBO	Canto
	47	Afeções Estomatológicas em Aves	Francis Magno Flosi	"	Técnica	Veterinário	Todos
45	07	Ágatas x Ágatas Opalinos	Mauro Heineck	Dezembro 01	Técnico	Padrão	Cor
	14	Mundial 2001 Premiação Especial	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Social	Mundial	Reportagem
	17	Hibridologia	Amadeo Sigismondi Filho	"	Técnico	Genética	Híbridos
	27	O mundo dos Psitacideos VI	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Manejo	psitacideos
	34	O comportamento das Melaninas nos Opalinos e nos Ônixes	Giovanni Canali/Amaldo S. Araújo	"	Técnico	Padrão	Cor
	47	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	51	Bicudos e Curíós	Aloisio Pacini Tostes	"	Social	Preservação	silvestres
	53	Faisão Eperonier Cinza	Alessandro D'Angieri	"	Técnico	Preservação	silvestres
46	07	Australianos na África	Alessandro D'Angieri	Março 02	Social	Preservação	silvestres
	14	Ilustres inquilinos	Antonio C. Lemo/Maria Paula V. A. Lemo	"	Técnico	Preservação	silvestres
	18	Colorindo os canários sem fator	João F. Basile da Silva	"	Técnico	Manejo	cor
	21	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	23	O mundo dos Psitacideos VII	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacideos
	45	Pico Malwee preserva fauna e flora	MKT	"	Social	Preservação	reportagem
	48	Lizard, que dificuldade!	Giuliano Passignani/Amaldo Silva Araújo	"	Técnico	Padrão	porte
	57	O pequeno cantor de Cuba	Louis Gonnissen/Pedro Nuno	"	Técnico	Preservação	silvestres
	58	Pintasilgo Português	Claudio Gonçalves/Chico Saragossa	"	Técnico	Preservação	silvestres
47	12	A Gaiola	Enio Medeiros Cunha	Maio 02	Técnico	Julgamento	periquitos
	13-16	Classes para julgamento	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	porte
	19-21	Jaraguá do Sul: terra de ornitologia CBO 1a etapa 2002	Alessandro D'Angieri	"	Social	CBO 1a Etp	reportagem
	23	Parque das Aves	MKT	Mai 02	Social	Preservação	reportagem
	24-25	Topete Alemão	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Padrão	porte
	30-31	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	35	O mundo dos Psitacideos VIII	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacideos
	36-37	Melro	tradução Amaldo S. Araújo	"	Técnico	Preservação	silvestres
	39-40	Mosaicos de linha clara	Mauro de Q. Garcia	"	Técnico	Padrão	cor
	46-47	Limpeza e Desinfecção de Aviários	José Carlos Benites	"	Técnico	Manejo	todos
	50-52	Forpus Coelestis	Luiz Mauro S. de Oliveira	"	Técnico	Padrão	psitacideos
	56	O Botão de Ouro - Sicalis Flaveola	Louis Gonnissen/Pedro Nuno	"	Técnico	Preservação	silvestres
48	06-07	Por que Itatiba?	Enio M. Cunha	Set 02	Social	Justificativa	reportagem
	11	Passarinho me contou...	Çeolio Elias Netto	"	Social	Crônica	reportagem
	14-15	Os Canários da Linha Clara	Alvaro Blasina	"	Técnico	Manejo	cor
	18-21	Frisado Gigante Italiano	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Padrão	porte
	23-37	39º Campeonato Mundial	Eduardo Levigne	"	Social	Mundial	reportagem
	39-41	51º CBO 2a etapa 2002	Amaldo Silva Araújo	"	Social	CBO 2a Etp	reportagem
	42-43	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	44-45	O mundo dos Psitacideos IX	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacideos
	47-48	Medicação Alopática e Homeopática para Aves Passeriformes	Stella Maris Benez/Elisa Torricelli	"	Técnico	Veterinário	todos
49	12-13	Carregando Pedras	Ditinha Rosa/Chico Saragiotto	Dez 02	Técnico	Preservação	silvestres
	16-18	Lesões das Patas dos Canários	Etella Maris Benez	"	Técnico	Veterinário	todos
	19-21	O mundo dos Psitacideos X	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacideos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	22-24	Os canários Cobalto	Fritz Heiler/Márcia Rosier	"	Técnico	Padrão	cor
	25-28	Proposta de nomenclatura para Agapornis	Alessandro D'Angieri	"	Técnico	Julgamento	agapornis
	29	Novas classes para Canários de Porte	José Luis Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	porte
	32-34	Negro Marrom Oxidado sem Fator	Flavio Putto/ Fernando Teixeira	"	Técnico	Padrão	cor
	37	Lipocromos amarelos, vermelhos e marfins, nenhuma dúvida.	Otávio Augusto Gambarini Zen	"	Técnico	Padrão	cor
	42-43	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	49	Julgamento de Periquitos Ondulados Australianos	Carlos Roberto Foschiera	"	Técnico	Julgamento	periquitos
	50-51	O Fator Melânico Ancestral	Mauro Scaramuzza Filho	"	Técnico	Manejo	cor
50	02	Homenagem Póstuma- Lode Tielsens	L.F.F. Beraldi	Mar 03	Social	Homenagem	reportagem
	08-10	O Mundial HN 2003	L.F.F. Beraldi	"	Social	C. Mundial	reportagem
	20-21	Maria Leque	Diogo Vismara	"	Técnico	Preservação	silvestres
	24-25	Tachá	Alessandro D'Angieri	"	Técnico	Preservação	silvestres
	30-31	O Manon Pérola	Sergio Lucarini e Alberto de Agelis	"	Técnico	Padrão	exóticos
	32-33	Centro de Eventos	Guido Nardi Neto	"	Social	Divulgação	ce
	34-35	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Homenagens	reportagem
	43-45	Prestige	Antonio Carlos Lemo	"	História	Preservação	silvestres
	46	Feomelanina nos Negros Marrons Oxidados. Indesejável?	Flávio Rocha	"	Técnico	Padrão	cor
	47	A infertilidade nos canários	José Jordano Penteadado	"	Técnico	Manejo	todos
	59-62	O mundo dos Psitacídeos XI	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
51	08-13	50 anos da FOB	Énio Medeiros Cunha	Jun 03	Social	História	reportagem
	15	Eles fizeram a nossa história - Antonio Carlos Prates	Énio Medeiros Cunha	"	Social	História	reportagem
	18-19	Sabiá, a ave nacional do Brasil	Revista Mackenzie	"	Social	História	silvestres
	20-21	Aves símbolo de vários países	Journal: folha do meio ambiente	"	Social	História	silvestres
	26	Maritaca mutante amarela	Celso Leite Villela	"	Técnico	Preservação	silvestres
	30	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	31-43	1ª Confraternização no CE	Luiz F. F. Beraldi / Antonio C. Lemo	"	Social	Divulgação	ce
	47	A história de Cher Ami	autor desconhecido	"	Social	História	columbofilia
	50-52	Aperfeiçoando os acasalamentos consanguíneos	Arthur Cardenaz	"	Técnico	Genética	todos
	56-58	CBO 1ª etapa Joimville 2003	Juvenal F. Perestrelo	"	Social	CBO 1ª Etp	reportagem
	60-61	Proposta: Frisado Gigante Italiano	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	porte
52	08-10	Híbridos com canária: simples, mas belos (parte D)	Francesco Formisano/Amadeo S.Filho	Set 03	Técnico	Genética	híbridos
	14-15	O Centro de Eventos da FOB	Antonio Carlos Lemo	"	Social	Divulgação	CE
	16	Eles fizeram a nossa história: Bernardino Soares Ribeiro	Antonio Celso Ramalho	"	Social	História	reportagem
	18	Proposta para o julgamento de Manons	Mauro de Queiroz Garcia	"	Técnico	Oficial	exóticos
	24-25	Canários de Canto Clássico (Harzer)	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Manejo	canto
	26-27	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	28-38	CBO 2ª etapa Florianópolis 2003	Maria P. V. A. Lemo/Antonio C. Lemo	"	Social	CBO	reportagem
	41-43	Ônix por dentro e por fora	Gilberto Seixas e Eliane Seixas	"	Técnico	Padrão	cor
	44	A Química e sua contrib. ao fim do aprim. genético do plantel brasileiro!	Fabio Rodrigues	"	Social	Julgamento	cor
	50	O Diamante de Gould	Alberto de Angelis/Arnaldo S. Araújo	"	Técnico	Padrão	exóticos
53	08	Meu primeiro brasileiro	Vandré Guimarães	Dez 03	Social	Crônica	reportagem
	10-12	15ª BW do Brasil	Enio M. Cunha/Manoel L. V. e Silva	"	Social	Evento	reportagem
	16	Eles fizeram nossa história: Carlos Henrique Nogueira	Juvenal Martins	"	Social	História	reportagem
	24-25	Fragil Ameaça	Maria Paula V. A. Lemo/Antonio C. Lemo	"	Técnico	Preservação	silvestres
	26-27	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	28-29	O Centro de Eventos	Antonio Carlos Lemo	"	Social	Divulgação	CE
	30-33	O mundo dos Psitacídeos XII	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	36	Introdução ao estudo da camitina	José Jordano Penteadado	"	Técnico	Alimentação	todos
	40-41	A evolução do canário Yorkshire	Arthur Cardenaz	"	Técnico	Padrão	porte
	42	Proposta: tabela de pontuação para julgamento de psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Oficial	psitacídeos
	49-51	O Aratinga Pertinax da Venezuela	Sandro D'Amico/ Juvenal F. Perestrelo	"	Técnico	História	silvestres
	53	Híbridos com canária: simples, mas belos (parte 2)	Francesco Formisano/Amadeo S.Filho	"	Técnico	Genética	híbridos
54	08-11	52º Campeonato Mundial HN	Luiz Fernando Fachini Beraldi	Mar 04	Social	52º Mundial	reportagem
	14	"Cara-metade", erro ou capricho da natureza	Dritinha Rosa/Chico Saragiotto	"	Técnico	Padrão	silvestres
	18-19	O Tamanho do Scotch Fancy, quantos pontos de vista.	Tullio De Biasi/Arnaldo Silva Araújo	"	Técnico	Padrão	porte
	24	Manejo Sanitário: medidas de profilaxia essenciais para produção	José Jordano Penteadado	"	Técnico	Manejo	todos
	26	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	28-33	2ª Confraternização no CE	Antonio Carlos Lemo	"	Social	CE	reportagem
	36	Papagaios fazem mais do que falar	Claudio Gonçalves	"	Social	Crônica	silvestres
	40-42	O mundo dos Psitacídeos XIII	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	49-52	Novas Raças	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Padrão	porte
	53	Híbridos com canária: simples, mas belos (parte 3, última)	Francesco Formisano/Amadeo S.Filho	"	Técnico	Genética	híbridos
55	08-09	Papagaios de Cuba e da Testa Azul	Gianni Ravazzi/Arnaldo Silva Araújo	Set 04	Técnico	Preservação	silvestres
	12-15	CBO 1ª etapa Minas Gerais 2004	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Social	CBO 1ª Etp	reportagem
	16-17	Frisados Parisienses para iniciantes	Celso Leite Villela	"	Técnico	Manejo	porte
	20-21	Medidas preventivas para canários que participam de campeonatos	Stella Mairs Benez	"	Técnico	Manejo	todos
	24	Criação de Canários: as faces de uma cultura especial	Flávio Rocha	"	Social	Crônica	todos
	26	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	27	Renomado criador internacional visita a FOB	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Social	Crônica	reportagem
	28-31	O mundo dos Psitacídeos XIV	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Manejo	psitacídeos
	34-35	Sabiá Pardo choca no vaso de samambaia	Sidnei Monfematti	"	Técnico	Preservação	silvestres
	38	O perigo está no ar	Wuttemberg Dantas Pereira de Melo	"	Técnico	Saúde	todos
	40	Ovo entalado, como resolver	A. C. Lemo/Stella M. Benez/ Alvaro Blasina	"	Técnico	Manejo	todos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	44	Proposta: Desenvolvimento de uma Raça Brasileira	Antonio Carlos Lemo	..	Técnico	Oficial	porte
	46	Proposta: L'arguet Espanhol	Antonio Carlos Lemo	..	Técnico	Oficial	porte
	48	Proposta: Melado Tinerfenho	Antonio Carlos Lemo	..	Técnico	Oficial	porte
	52	Cuidando dos Reprodutores... e dos Pássaros de Concurso	Antonio Celso Ramalho	..	Técnico	Manejo	todos
	54	Deutscher Edelroller	Louis Paulo Mandelli	..	Técnico	Padrão	canto
56	08-09	A história do canário desde sua descoberta	Marlene Manteli	Set 04	Social	iniciante	todos
	12	"Canário Doméstico" atrai crianças de todas as idades	Claudia Borzani	..	Social	Divulgação	reportagem
	14	Ameça constante	Julio Lobato - Ciência Hoje, Jul 04	..	Social	Ecologia	reportagem
	18	Além de um simples animal estimado	Julisa Morales Calve Secchireri	..	Social	Saúde	reportagem
	20	Eles fizeram nossa história: Armando Rodrigues	Cláudio Gonçalves	..	Social	História	reportagem
	28	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	..	Social	Crônica	reportagem
	32-33	O mundo dos Psitacídeos XV	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Padrão	psitacídeos
	36-37	Seleção de Matrizes	A. Simas	..	Técnico	Manejo	todos
	38-39	CBO chega a sua 53ª edição (2ª etapa)	Marlene Manteli	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	40-44	Entrevista: Luiz F. F. Beraldi - Presidente FOB	Marlene Manteli	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	45-46	Dois novos juizes de porte foram aprovados no exame da OBJO/FOB	Marlene Manteli	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	49	Entrevista: General José L. de C. Silva - Juiz OBJO/FOB	Marlene Manteli	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	50	Canários de Canto Clássico	Claudio Gonçalves	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	52	Entrevista: Honorino Lazzarotto - criador de canários de porte	Marlene Manteli	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
57	08-09	Criação de Canários, pronto para iniciar?	Marlene Manteli	Dez 04	Social	Iniciante	todos
	12-13	Projeto da FOB envolve crianças carentes de Jundiá	Cláudio Gonçalves	..	Social	Preservação	reportagem
	17	OBJO promove Curso Técnico de Canaricultura	Marlene Manteli	..	Social	Qualidade	cor
	20	Solidão, que nada!	Julisa Morales Calve Secchieri	..	Social	Saúde	reportagem
	22	Parque Estadual da Pedra Branca abriga espécies raras de aves	Esther Damásio	Dez 04,,	Social	Ecologia	silvestres
	22	Pingüim aparece em Santos	Jomal do meio ambiente	..	Social	Ecologia	silvestres
	26	Eles fizeram nossa história: Jorge Amhold	Enio Medeiros Cunha	..	Social	História	reportagem
	28	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	..	Social	Crônica	reportagem
	29	Parabéns, FOB e OBJO	Marcio Forti	..	Social	Crônica	reportagem
	30-32	FOB realiza a 3ª confraternização no CE	Marlene Manteli	..	Social	Eventos	ce
	34-35	A difícil missão do juiz ornitológico	Antonio Celso Ramalho	..	Social	Crônica	todos
	36-37	Inhana-gorda, o pássaro que gralha	Ditinha Rosa/Chico Saragiotto	..	Técnico	Preservação	silvestres
	38-41	O mundo dos Psitacídeos XVI	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Padrão	psitacídeos
	42-46	Estudo da distribuição pigmentaria da plumagem do POA	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	periquitos
	48	Os julgamentos dos Campeonatos Brasileiros	Antonio Celso Ramalho	..	Social	Crônica	todos
	50-53	Entrevistas Ornitológicas	Marlene Manteli	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	57-58	Criadores de exóticos promovem encontros em vários estados	Marlene Manteli	..	Social	Eventos	exóticos
58	13	A formação do plantel	João F. Basile da Silva	Mar 05	Técnico	Manejo	todos
	20	Homem-animal: uma relação de afetividade	Marlene Manteli/Julio César Guariente	..	Social	Crônica	reportagem
	22	No Meio do Caminho tinha uma parede	Marcos Sá Correa	..	Social	Crônica	silvestres
	26	Criar é preservar	Adriana S. Duarte	..	Social	Preservação	cor
	28-29	Novo inquilino	Antonio Carlos Lemo	..	Social	Preservação	silvestres
	30-31	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	..	Social	Crônica	reportagem
	34-35	Considerações sobre a debicagem <i>Serinus canarius</i> L.	Mauro Scaramuzza Filho	..	Técnico	Manejo	Canários
	36-37	Uma terrível face da Disbiose	Eduardo Magnus da Cruz Costa	..	Técnico	Manejo	todos
	38	Mutação e Hibridismo nos psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Genética	psitacídeos
	40-41	Fator azul, mutação? O registro de uma experiência decepcionante	Fabio Rodrigues	..	Técnico	Genética	cor
	44-45	Da necessidade de uma nova mentalidade na Canaricultura Brasileira	Evaldo Luciano Pereira	..	Social	Crônica	todos
	50-53	O Canário Arlequim Português Standard	Paulo Ferreira	..	Técnico	Padrão	porte
59	12	A importância do criador iniciante na expansão da canaricultura nacional	Flavio Rocha Junior	Jun 05	Social	Crônica	todos
	13	Sou iniciante sim, e daí?	Adriana S. Duarte	..	Social	Crônica	cor
	14	Campeonato Alemão de Canários de Canto Clássico	Louis Paulo Mandelli	..	Social	Eventos	canto
	17-20	54º CBO 1ª etapa 2005	Mauro de Queiroz Garcia	..	Social	CBO 1ª Etp	reportagem
	22-23	O manejo de grupos de <i>Serinus canarius</i> L.	Mauro Scaramuzza Filho	..	Técnico	Manejo	canários
	26-27	Um dia inesquecível	Vagner Calvetti	..	Social	Crônica	reportagem
	28	Uma experiência na alimentação de filhotes de frisados parisienses - ano 2	Celso Villela Leite	..	Técnico	Alimentação	porte
	30	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	..	Social	Crônica	reportagem
	32-36	O mundo dos Psitacídeos XVII	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Padrão	psitacídeos
	38-40	A plumagem do periquito ideal	Harry Van Doome/Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	periquitos
	44-45	A mutação Cobalto	Luiz Fernando Fachine Beraldi	..	Técnico	Padrão	cor
	50-52	Os parceiros sem topete	José Luis de Castro Silva	..	Técnico	Padrão	porte
60	04-07	54º CBO 2ª etapa 2005	Maria Paula Vianna Arroyo Lemo	Out 05	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	08-09	Palavras do presidente da FOB, Luiz F.F. Beraldi na inauguração do CE	Luiz Fernando Fachine Beraldi	..	Social	CBO 2ª Etp	ce
	10-11	Discurso dos Presidentes das Fed. Argentina, Uruguai e Peru	B. Williamson/F. Pompei/Héctor Solimano	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	13-29	Entrevistas ornitológicas	Raul Marinho	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	44-45	Análise dos díbitos de canários no 54º CBO	Ana Rita Moraes Nardi/ Claudio Chiminzazzo	..	Técnico	CBO 2ª Etp	todos
	49-54	Jantar de entregas de prêmios - flashes do evento	Antonio Carlos Lemo	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	55	Homenagem: UCPP Piracicaba	Miguel Célio Hyppólito	..	Social	CBO 2ª Etp	ce
	55	Homenagem: AICC Volta Redonda	Ivan Penna Vianna	..	Social	CBO 2ª Etp	ce
	62-63	Assembleia Geral de Representantes 2005 - palavras do Presidente da FOB	Luiz Fernando Fachine Beraldi	..	Social
	CBO 2ª Etp	reportagem					
	66-67	Caixa de sugestões	FOB	..	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
61	17-20	Tabela de Mutações e Variedades do Periquito Ondulado	Emerson J. Prates	Jan 06	Técnico	Padrão	periquitos
	25-27	As formas de comunicação em <i>Serinus canarius</i> L.	Mauro Scaramuzza Filho	..	Técnico	Comportamento	Canários
	28-29	Julgando em Reggio Emilia - Uma experiência especial	Luiz Fernando Fachine Beraldi	..	Social	Crônica	reportagem
	31	17ª BW do Brasil	Enio Cunha	..	Social	17ª Budgerigar	periquitos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	31-32	Troféu Osmar Dias da Costa	Jorge de Pina	..	Social	17a Budgerigar	reportagem
	37-38	Canários de Canto Clássico (Harzer Roller)	Arno Buchli Junior	..	Técnico	Padrão	canto
	47-48	Viabilidade da homeopatia na med. vet. aplicada à produção de aves ornam. todos	Maria do Carmo Arenales	Técnico
Saúde	49	Canário de Canto Clássico Roller - Campeonato	Cláudio Gonçalves	..	Social	CBO 2a Etp	reportagem
	55	Hino Oficial da FOB	Orlando Henriques de Carvalho	..	Social	Letra Hino	reportagem
62	14-16	A Gripe Aviária	Juvenal Ferreira Perestrelo	Abr 06	Técnico	Informativo	todos
	17-18	Análise de uma exposição	Luiz Fernando Fachini Beraldi	..	Social	CBO	reportagem
	19-20	Linha Escura - manejo das melaninas	João F. Basile da Silva	..	Técnico	Padrão	Cor
	25-27	Qualidade da plumagem! Fator essencial para o sucesso de uma apresentação porte	José Luis de Castro Silva	Técnico
Padrão	28	Eles fizeram nossa História: Zoroastro Viana Passos Filho	Enio Medeiros Cunha	..	Social	Homenagem	reportagem
	29-31	O mundo dos Psitacídeos - Ring Necked - XVIII	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Padrão	psitacídeos
	36-41	Pequenos exóticos: variedades mais comuns	Mauro Queiroz Garcia	..	Técnico	Padrão	exóticos
	42-48	O que deve ser apreciado num Periquito Inglês	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	periquitos
	52-54	O bico de lacre	José Luis de Castro Silva	..	Social	Crônica/Social	silvestres
63	05-06	Tucano Toco	Maria Paula V. A. Lemo/Carlito Polesi	Jul 06	Técnico	Social	silvestres
	12	55º Campeonato Brasileiro	Mari Carla Pizello Giro	..	Social	CBO 1a Etp	reportagem
	14-16	Quando a primavera chegar	Ditinha Rosa/Luiz B. Rielli/Chico Saragiotto	..	Técnico	Preservação	silvestres
	20-21	Preparando para a criação	João F. Basile da Silva	..	Técnico	Plantel	cor/porte/canto
	25-27	O topete da raça Lancashire	José Luiz de Castro Silva/Antonio C. Lemo	..	Técnico	Padrão	porte
	28	O amor é miópe	Manoel Cunha Pinto	..	Social	Crônica	reportagem
	29-35	O mundo dos Psitacídeos - Ring Necked - XIX	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Padrão	psitacídeos
	44-46	55º Campeonato Brasileiro - flashes do evento	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Social	CBO 1a Etp	reportagem
	52-53	Eumo negro de olhos claros	Eliane Seixas/Gilberto Seixas	..	Técnico	Padrão	Cor
64	06-07	Frisado Parisiense	Antonio Carlos Lemo	Out 06	Técnico	Padrão	Porte
	08	Mulheres no Brasileiro	Claudete Freitas	..	Social	Crônica	Reportagem
	08	Mulheres no Brasileiro II	Márcia Silva	..	Social	Crônica	Reportagem
	09	A paixão verdadeira sempre nos acompanha	Bemaceli Camaño Beraldi	..	Social	Crônica	Reportagem
	10	55º Campeonato Brasileiro- 2a etapa	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Brasileiro 06	Reportagem
	11-17	Entrevistas omilológicas	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Brasileiro 06	Reportagem
	19	FOB lança nova home page	Raul Marinho	..	Social	FOB	Reportagem
	20-21	Asa Branca	Maria Paula V.A.Lemo/ Antonio C. Lemo	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	23	Criador de canários ou passarinho	Milton Silveira Nunes	..	Social	Crônica	Reportagem
	24-26	Comparando ágatas- Topázio, Eumo e Pastel	Fábio Rodrigues/ Carlos Vicente Esteban	..	Técnico	Padrão	Cor
	27-29	Melhorando a qualidade de periquitos Ondulados Ingleses	Emerson J. Prates	..	Técnico	Plantel	Periquitos
	30-36	O valor da amizade	Maria Paula V.A.Lemo/ Antonio C. Lemo	..	Social	Brasileiro 06	Reportagem
	40-43	A arte de criar agapornis: O pássaro do amor	Paul Richard Wolfensberger	..	Técnico	Padrão	Agapornis
	51-53	Pintassilgos brasileiros: normais e mutações	Celso Leite Villela	..	Técnico	Padrão	Silvestres
	58-59	A importância de uma ração completa	Sergio Marcondes César	..	Técnico	Alimentação	Todos
65	03	Carta aberta à nova diretoria	Luiz Fernando Fachini Beraldi	jan 2007	Social	Historia	Reportagem
	06-07	Especial para presidentes - falando do social	Luiz Fernando Fachini Beraldi	..	Social	Historia	Reportagem
	08	Mensagem do presidente da OBIO	Otávio Augusto G. Zen	..	Social	Historia	Reportagem
	11-15	Influenza, Influenza aviária, gripe aviária ou gripe do frango	Oswaldo Vitorino de Oliveira	..	Técnico	Veterinário	Todos
	18-19	Canaricultura de porte no Brasil - evolução e retrocesso	Antonio Carlos Lemo	..	Social	CBO 2a etapa	Porte
	20-21	Sementes germinadas como alimento para pássaros	Márcio Fernandes	..	Técnico	Alimentação	Todos
	22-23	De criador para criador	Social	Crônica	Reportagem
	24	Por que criar pássaros exóticos?	Dario Silvio Antonio Ricciardelli	..	Social	Crônica	Todos
	26-28	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - segunda parte	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	POA
	32-34	O mundo dos Psitacídeos - os Lory - Lories - "Loris"	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Padrão	Psitacídeos
	40-42	A arte de criar agapornis - O pássaro do amor - segunda parte	Paul Richard Wolfensberger	..	Técnico	Manejo	Agapornis
	43-45	Novas raças? O crescimento dos pássaros "limitrofes"	Antonio Carlos Lemo	..	Técnico	Julgamentos	Porte
	46-47	Negro marrom oxidado pastel - As diferenças de sub-plumagem	Leonardo Ap. Monteiro	..	Técnico	Padrão	Cor
	50-52	Urutau - Nyctibius griseus	Maria Paula V. A. Lemo/Antonio C. Lemo	..	Técnico	Preservação	Silvestre
66	02	Discurso de despedida para Celso Ramalho	Juvenal Ferreira Perestrelo	mar 2007	Social	Homenagem	Reportagem
	06-08	Norwich x Crest Bred - Diferenças fundamentais	José Luiz de Castro Silva	..	Técnico	Julgamentos	Porte
	09-13	Julgando Norwishes - Considerações mais importantes	Antonio Carlos Lemo	..	Técnico	Julgamentos	Porte
	14-15	Rogetto - A nova raça italiana	Antonio Carlos Lemo	..	Técnico	Padrão	Porte
	18-19	Piracema nas alturas	Benedita Gomes Rosa	..	Técnico	Preservação	Silvestre
	20	"Cacaué" Nova espécie de psitacídeo nacional	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Preservação	Psitacídeo
	22-24	De criador para criador	Social	Crônicas	..
	26-28	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - terceira parte	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	POA
	32-35	O mundo dos Psitacídeos - Os Lory - Lories - "Loris" - As papas - continuação 21	Juvenal Ferreira Perestrelo	Técnico
Padrão	43-46	Mutação Uruçum - 11 anos	Álvaro Blasina	..	Técnico	Mutações	Cor
	47-48	Agapornis - Últimas novidades	Alessandro D'angiei	..	Técnico	Padrão	Agapornis
	50-52	Corujinha-do-mato	Maria Paula V. A. Lemo/Antonio C. Lemo	..	Técnico	Preservação	Silvestre
67	06-07	56º Campeonato Brasileiro - 1a etapa	Mari Carla Polizello Giro	Jul 2007	Social	Campeonatos	Reportagem
	08	Sensações de Estreia	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	11-17	Ecoss da 1a etapa	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	19	Novos criadores contam a experiência de estar no Brasileiro	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	20	Eles vieram para aprender e admirar	Mari Carla Polizello Giro	..	Técnico	Julgamentos	Reportagem
	22-23	Homenagem a Jorge de Pina	Enio Medeiros Cunha	..	Social	Homenagem	..
	24-25	R.G. nos calções	Benedita Gomes Rosa	..	Técnico	Preservação	Silvestre



ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	26-28	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - quarta parte	Emerson José Prates	..	Técnico	Padrão	POA
	32-33	De criador para criador - Animal doméstico x animal silvestre		..	Social	Preservação	Silvestre
	34-35	Voe na rede	Flávia Lages	..	Social	Crônica	Porte
	43-44	Isabelinos Amarelos Intensos	Mauro Heineck	..	Técnico	Julgamento	Cor
	46-47	Os "esfumacados" e "ardósias"	Alessandro D'angieri	..	Técnico	Mutações	Agapomis
	50-51	Especial - Conheça Itatiba e região durante o Brasileiro	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Eventos	Reportagem
	52-53	Sabiá-Larajeira - Mutação branca	Celso Leite Villela	..	Técnico	Preservação	Silvestre
	54-55	A Omotofilia e a Sociedade	Alvaro Blasina	..	Social	Preservação	Todos
68	06-09	Julgando o Lizard-considerações importantes	Antonio Carlos Lemo	Out 2007	Técnico	Julgamentos	Porte
	10-11	Programa de Redinamização da Canaricultura	Marco Migliati	..	Social	Eventos	
	12	Programa de Redinamização da Canaricultura	Profa Dra. Maria de Fátima Martins	..	Social	Eventos	
	15-18	O Canário Jaspe	Fábio Rodrigues dos Santos	..	Técnico	Técnico	Mutação/cor
	21-21	Criadores apoiam criação de área externa para vendas	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	22	Novos criadores, antigas paixões	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	23	Estreantes contam sobre seu primeiro Brasileiro em Canaricultura	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	24	Futuros Competidores	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	25-36	2a Etapa já deixa saudades	Mari Carla Polizello Giro	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	38-40	56º Campeonato Brasileiro - Jantar de Premiação	Maria Paula V. A. Lemo/Antonio C. Lemo	..	Social	Campeonatos	
	44-46	O Canário Cobalto	Luiz F.F. Beraldi - fotos A.C. Lemo	..	Técnico	Padrão	Cor
	48-50	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - quinta parte	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	POA
	52-53	De criador para criador		..	Social	Crônicas	
	55	Carta aberta	Álvaro Blasina	..	Social	Reconhecimento	
	56	Homenagem e agradecimento	Fiovrante Carlos Polesi Filho	..	Social	Homenagem	
	57-57	Voe na rede - Mulheres na canaricultura	Flávia Lages	..	Social	Crônica	Reportagem
	60	Quais são os "outros" e quais são os novos fenótipos aceitos?	Anibal Rolim/A. D'angieri/Elsbeibe Ghion	..	Técnico	Mutações	Agapomis
	61-62	O campeonato Brasileiro do segmento das aves exóticas 2007	Anibal Rolim	..	Social	Campeonatos	Exóticos
	64	A canaricultura vista como administração de empresas	Sandro Tadeu Carvalho	..	Social	Crônica	Todos
	66-69	O mundo dos Psitacideos - final - cont.22	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Padrão	Psitacideos
	82	Eles fizeram a nossa história - Alfredo Jorge Tramujas	Oswaldo Vitorino de Oliveira (Tóxico)	..	Social	História	Reportagem
69	06-08	Manon do Japão	César Ramon Del Rio	Jan 2008	Técnico	Padrão	Exótico
	10-11	O Canário Agata e sua avaliação melânica	Alvaro Blasina	..	Técnico	Padrão	Cor
	12-13	Voe na red e - aldeia global	Flávia Lages	..	Social	Entrevista	Reportagem
	15-17	Reggio Emilia	Luiz Fernando Fachini Beraldi	..	Social	Eventos	Reportagem
	18-20	Festa de Confraternização - 5a edição	Maria Paula V. A. Lemo	..	Social	Eventos	Reportagem
	25	Asa melânica - a mais nova mutação confirmada nos fischeri	Alessandro D'angieri	..	Técnico	Padrão	Agapomis
	26-27	De criador para criador		..	Social	Crônicas	
	32-34	O mundo dos Psitacideos - Papagaios do figo - continuação 23	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Padrão	Psitacideo
	36-37	Bichenov - A mini coruja dos exóticos	Roque Rafael de Moraes	..	Técnico	Padrão	Exóticos
	38-40	Negro-Marrons Oxidados - inform. Básicas	Márcio Fernandes	..	Técnico	Padrão	Cor
	41-44	Galeria dos campeões - 56º Brasileiro 2007	Maria Paula V. A. Lemo/Antonio Carlos Lemo	..	Social	Eventos	Todos
	47	Anilhando - passo a passo	Antonio Carlos Lemo	..	Técnico	Iniciante	Todos
	48-49	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - 6a parte	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	POA
70	06-07	Avaliação e desempate nos julgamentos	Álvaro Blasina	Abr 2008	Técnico	Julgamento	Cor
	10-12	Selecionando seus Glosters	Roberto La Rochelle	..	Técnico	Seleção	Porte
	14-15	Gloster - preparação para criação	Patricio Barros	..	Técnico	Criação	Porte
	16-17	A influência dos carotenóides nos canários de cor	Larissa Quinto Pereira	..	Técnico	Alimentação	Cor
	20	De criador para criador - Melhorando a qualidade dos periquitos		..	Social	Crônicas	POA
	22-24	Calopsitas e suas mutações - uma atualização em suas cores	Alessandro D'angieri	..	Técnico	Padrão	Psitacideo
	30-32	O mundo dos Psitacideos - papagaios-do-figo	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Padrão	Psitacideo
	34-35	O Canário Amarelo - seleção genérica - alimentação	Marcelo Castellano de Almeida	..	Técnico	Genética	Cor
	36-37	A maturidade dos canários de porte	José Luiz de Castro Silva	..	Técnico	Padrão	Porte
	42-45	Raça espanhola - história e Standard	Valeriano Garcia Moreno	..	Técnico	Padrão	Porte
	46-49	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - 7a parte	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	POA
	50-51	Colorindo Canários com fator vermelho	Paulo César Löf	..	Técnico	Padrão	Cor
71	06	Juiz inglês elogia nível técnico do Campeonato Brasileiro	Ivana Grilo	Jul 2008	Social	Eventos	Reportagem
	10-11	O sabiá de São Paulo	Drauzio Varella	..	Social	Crônica	Reportagem
	14-15	1a Etapa - Campeonato	Ivana Grilo	..	Social	Eventos	Reportagem
	18-20	57º Campeonato Brasileiro	Ivana Grilo	..	Social	Eventos	Reportagem
	21-24	Algumas imagens-jantar de premiação	Ivana Grilo	..	Social	Eventos	Reportagem
	25-30	Algumas imagens - pássaros premiados	Maria Paula V. A. Lemo/ Antonio C. Lemo	..	Social	Eventos	Reportagem
	34-35	Dorothy e o avanço da gripe aviária	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Técnico	Saúde	Todos
	36-39	Julgamentos de canários de porte	José Luiz de Castro Silva	..	Técnico	Padrão	Porte
	42-43	Neguinho - o corrupção patriota	Manuel Cunha Pinto	..	Social	Crônica	Reportagem
	45	Centro de Eventos	Ivana Grilo	..	Social	Eventos	Reportagem
	46-49	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - 8a parte	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	POA
	50-51	De criador para criador		..	Social	Crônicas	
72	06	José Gonçalves - homenagem póstuma	Cláudio Gonçalves	Out 2008	Social	Homenagem	
	07-08	Uma lágrima por Arnaldo Silva Araújo	Juvenal Ferreira Perestrelo	..	Social	Homenagem	
	09-10	Homenagem - Arnaldo Silva Araújo	Luiz Fernando Fachini Beraldi	..	Social	Homenagem	
	11-13	Proposta de avaliação nos canários brancos	Roberto Kobayashi	..	Técnico	Proposta	Cor
	14-15	2a etapa - Campeonato	Ivana Grilo	..	Social	Eventos	Reportagem
	15	Detalhes que fizeram a diferença no 57º Campeonato Brasileiro de Omotologia	Ivana Grilo	..	Social	Eventos	Eventos
Reportagem	18-23	Jantar de premiação encerra 2a etapa	Ivana Grilo	..	Social	Campeonatos	Reportagem
	24-25	Clicks do 57º Campeonato Brasileiro - 2a etapa 2008	Lemo e Susuki	..	Social	Campeonatos	

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	26-27	Puxando o freio de mão	Ávaro Blasina	..	Técnico	Julgamento	Cor
	30-31	Clube Cearense - UNICO promove palestras sobre ornitologia	Carlos Henrique Guedes Nogueira	..	Social	Eventos	todos
	32-33	De criador para criador	Social	Crônicas	..
	34-35	Cruzamento em linha - "Line breeding"	Tradução de A. Simas	..	Técnico	Genética	todos
	43	Camp. Brasileiro é destaque na mídia e movimentação de mão-de-obra	..	Ivana Grilo	..	Social	Reportagem
	44-46	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - 9a parte	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	POA
	48-51	As raças de topete - 1a parte	Antonio Carlos Lemo	..	Técnico	Padrão	Parte
	53-55	Omitologia amadora	José Luiz Amzalak	..	Social	Centro Eventos	Cor
73	07-08	Visitando Jo Mannes I	Enio Medeiros Cunha	Jan 2009	Social	Homenagem	POA
	09	Visitando Jo Mannes II	Florian Böck	..	Social	Homenagem	POA
	10	Visitando Florian Böck	Enio Medeiros Cunha	..	Social	Homenagem	POA
	11-13	Fraudes do 57º Campeonato Brasileiro	Wagner Canhaci	..	Técnico	Julgamento	Cor
	14-15	Doença de Pacheco - Um alerta aos criadores	Larissa Quinto Pereira/Maristela L. Flores	..	Técnico	Doenças	todos
	16-17	Rolinha Máscara de Ferro	Cláudio Gonçalves	..	Técnico	Preservação	Silvestre
	18-19	De Criador para Criador	Social	Crônicas	..
	22-24	Uma Oportunidade que não se pode perder: Brasileirinho	José Luiz Castro e Silva	..	Técnico	Padrão	Parte
	25-27	Melhorando a qualidade - 10a parte - Periquitos Ondulados Ingleses	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	POA
	28-29	Proposta de critérios de julgamento dos canários Uruçum	Ávaro Blasina	..	Técnico	Julgamento	Cor
	32-34	Exposição - Porta de entrada	Marcos Antonio Migliati	..	Social	Clube	..
	35	Omitologia na Escola	Marcos Escrivane	..	Social	Clube	..
	38	Uma nova raça de canários de porte - Mehninger	Antonio Carlos Lemo	..	Técnico	Padrão	Parte
	40-43	Confraternização	Social	Fotográfico	..
	46-47	Quarentena	Mário Henrique Simões	..	Técnico	Manejo	..
74	06	Homenagem - Até a Eternidade	Orlando Henriques	Abr/2009	Social	Homenagem	..
	07	Ser juiz ornitológico - um ideal	Luiz F. F. Beraldi/Orlando H. de Cavalho	..	Social	Crônica	todos
	08-09	Comunicação interna da ARCO é alvo de estágio para monografia	Alini Fuloni	..	Social	Reportagem	..
	10-12	Melhorando a Qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses - 11a parte	Emerson J. Prates	..	Técnico	Manejo	POA
	14-15	Os Canários Isabelinos Opalinos	Márcio Fernandes	..	Técnico	Manejo	Cor
	18-19	De Criador para Criador	Social	Crônicas	..
	22-23	Os canários canelas	Ávaro Blasina	..	Técnico	Padrão	Cor
	24	Diamante de Gould	Oswaldo Petter Fritscher	..	Técnico	Manejo	Cor
	25	O Diamante Mandarim	Leandro Luiz Pizzol	..	Técnico	Plantel	Cor
	34-35	Deformidade ocular em Canários de Cor	Diego Farias	..	Técnico	Doenças	Cor
	38-39	O Agapornis de voadeiras pretas	Eduardo Cava	..	Técnico	Manejo	Agapornis
	42-43	Bigodinhos	Cláudio Gonçalves	..	Técnico	Preservação	Silvestre
	46-47	Negroazulado é o traje do casamento	Ditinha Rosa	..	Técnico	Preservação	Silvestre
75	07-08	Juiz de Canários	José Luis de Castro Silva	Jul/2009	Técnico	Julgamento	Parte
	09-12	Bico de Lacre	Cláudio Gonçalves	..	Técnico	Manejo	Canto
	14-15	Campeonato Mundial de Omitologia - Piacenza - Itália	José Giordano Penteado	..	Social	Campeonato	Reportagem
	18-19	IX Torneio Aberto de Pirassununga	Fabio Rodrigues dos Santos	..	Social	Campeonato	Reportagem
	20-21	Sucesso na primeira etapa do 58º Campeonato Brasileiro de Omitologia	Tatiana Petti	..	Social	Campeonato	Reportagem
	22-25	Jantar de Premiação bate recorde de participantes	Tatiana Petti	..	Social	Campeonato	Reportagem
	28-29	Urubu Caçador	Ditinha Rosa	..	Técnico	Preservação	Silvestre
	42-43	Rubino Uruçum Intenso de canto clássico	Carlos Alberto Policaro	..	Técnico	Genética	Cor
	46-47	O Canário Jaspe - Parte II	Fabio Rodrigues dos Santos	..	Técnico	Mutação	Cor
	53-55	Melhorando a Qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses - 12a parte	Emerson J. Prates	..	Técnico	Manejo	POA
76	09	Proposta para alteração técnica, segmento de porte	José Giordano Penteado	Out/2009	Técnico	Proposta	porte
	10	Lipocrômicos, Pintados e Melânicos-análise de proposta	José Luis Castro Silva	..	Técnico	Proposta	porte
	14	Proposta técnica para a raça Topete Alemão	Flavio Calixto	..	Técnico	Proposta	porte
	15	Análise da proposta técnica para a raça Topete Alemão	José Luis Castro Silva	..	Técnico	Proposta	porte
	16	Pombo Correio - o carteiro chegou!	Dario S.A. Ricciardelli	..	Social	Crônica	Columb.
	17	Nordestão 2009 - sinônimo de qualidade	Mário Henrique Simões	..	Social	Campeonato	Canários
	20	Justa HOMENAGEM	Flavio Calixto/Antonio C. Lemo	..	Social	Crônica	Homenag.
	24	Canários de Canto Clássico	Cláudio Gonçalves	..	Técnico	Manejo	Canto
	30	Quase 500 anos depois...	Ditinha Rosa/Chico Saragiotto/Helena Tafner	..	Técnico	Crônica	Silvestres
	32	Galeria dos Campeões	Antonio C. Lemo/Maria Paula V.A. Lemo	..	Técnico	Fotografia	Cor e Porte
	47	Uma nova mutação - Roseicollis esfumado	Luiz Mauro Oliveira	..	Técnico	Mutação	Agapornis
	48	A evolução dos canelas clássicas	Fabio R. dos Santos/Giorgio Sacripanti	..	Técnico	manejo	cor
	51	Melhorando a Qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses	Emerson J. Prates	..	Técnico	Padrão	POAs
	58	Quebrando barreiras	Sérgio Ricardo Nicolau Martins	..	Social	Crônica	Eventos
	58	Por que não temos PEDIGREE?	Henrique Fortes Gonçalves	..	Social	Crônica	Eventos
77	06	Resenha de livros sobre aves: Alex e eu	Mauro Scaramuzza Filho	dez 09 Jan 10	..	Crônica	Psitacideos
14	08-09	Topete Alemão Vermelho Uruçum, uma grande possibilidade	Antonio Carlos Lemo	..	Técnico	Mutação	Parte
	10-12	A evolução dos canários de porte no Brasil e o sonho de um veterano juiz	José Luiz de Castro Silva	..	Técnico	Julgamento	Parte
	14-16	Reprodução em Cativoiro do Pintaroxo Mexicano	Alexandre Assis Pereira	..	Técnico	Manejo	Exótico
	20-21	Asas para voar	Ávaro Blasina	..	Social	Crônica	Todos
	24-27	Criação de pintassilgos	Cláudio Gonçalves	..	Técnico	Manejo	Silvestre
	28-29	A água	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	..	Técnico	Manejo	Todos
	30-31	Acaro de traqueia, o que fazer?	Dras. Roberta P. Mazola e Tais C. Donato	..	Técnico	Veterinário	Todos
	34-36	Problemas na criação	Mauro Scaramuzza Filho	..	Técnico	Manejo	Todos
	39-43	Campeonato Brasileiro de Omitologia	Social	Eventos	..
	44-45	Cisto de penas em canários	Robson de Lima Carvalho	..	Técnico	Veterinário	Parte
	46-47	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses	Emerson J. Prates	..	Técnico	Manejo	POA
	50-53	Confraternização	Social	Eventos	..
	54-55	Minha visita a Daniel Lutolf	Walter Ansante	..	Social	Crônica	POA



ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
78	06	Deu Jorge Pina na BS	Enio Medeiro Cunha	F/M/abr/10	Social	Crônica	POA
10	08 - 09	Coleiros	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Manejo	Silvestre
	10 - 11	Consideração sobre Katarinas	Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	Psitacídeos
	14 - 16	Solucionando o problema da fêmea "limpa-ninho"	Franco Manopoli/Trad. Antonio C. Lemo	"	Técnico	Manejo	Todos
	18 - 20	Entrevista com Daniel Lutolf	Walter Ansante	"	Social	Crônica	POA
	25 - 27	Como diferenciar um Agata Eumo de um Ágata Topázio	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	"	Técnico	Padrão	Cor
	28 - 31	Campeonato Mundial HN	Luiz F. F. Beraldi	"	Social	Eventos	Todos
	40 - 41	Agapornis Roseicollis, aquele comum?	Eduardo Cava	"	Técnico	Mutação	Agapornis
	46 - 49	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - 15a parte	Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	POA
	55	De criador para criador: Por que competir?	Henrique Fortes Gonçalves	"	Social	Crônicas	todos
79	06 - 07	Campeonatos brasileiros- Vale à pena participar?	Wilson Silva Gomes	Julho/10	Social	Crônica	todos
10	08 - 09	Audição e canto dos canários	A. Simas	"	Técnico	Manejo	Canto
	10 - 12	Criação de trinca-ferro ou Pexarro	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Manejo	Silvestre
	14 - 15	Berne em aves silvestres	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Manejo	Silvestre
	18 - 19	Liliana, o pequeno notável!	Wilson Silva Gomes	"	Técnico	Manejo	Psitacídeos
	21	Mutação ou anomalia	Celso Leite Vilela	"	Técnico	Mutação	Porte
	24 - 28	Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses - 16a parte	Dr. Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	POA
	30 - 34	"Difração" O fator óptico para o azul	Saulo Heust e Milza Rodrigues	"	Técnico	Cores	Cor
	40 - 42	59º Campeonato Brasileiro de Ornitologia - 1a etapa	"	"	Social	Campeonato	"
	43 - 47	Confraternização e entrega dos troféus - flashes da 1a etapa	"	"	Social	Campeonato	"
80	07	A década do progresso contínuo	Luiz Fernando Fachini Beraldi	Out/10	Social	Campeonato	"
10	08 - 09	Anu-branco	Fernando B. Baldo e Benedita G. Rosa	"	Técnico	Preservação	Silvestre
	10 - 11	Campeonato Brasileiro 2010 - Análise - 2a Etapa	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Social	Campeonato	"
	12 - 13	Vermelhos Mosaicos	Wagner Canhaci	"	Técnico	Julgamento	Cor
	14 - 16	Adentrando a Maioridade	Flavio Eustáquio Calixto	"	Técnico	Julgamento	Porte
	18 - 19	Novo manual de canários de porte	Claudionor Bigattão	"	Técnico	Julgamento	Porte
	24	A categoria e cor nos canários de porte	João Sergio Ramalho Sé	"	Técnico	Julgamento	Porte
	26 - 39	Galeria dos campeões	Maria Paula Vianna Arroyo Lemo	"	Social	Fotográfico	Cor/porte
	40 - 53	Confraternização - Confraria Carneiro	"	"	Social	Campeonato	"
	56 - 58	Vêm limitrofes aí! - Arlequim Português	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Padrão	Porte
81	07	Centro de eventos recebe exposição de cães em caráter	"	Jan/2011	Social	Eventos	"
16	14 - 15	Será verdade?	Fernando A. Bretas Viana	"	Técnico	Manejo	Todos
	16 - 17	Psitacídeos - 10 motivos para criar	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Iniciante	Psitacídeos
	18 - 19	Clubes, Presidentes e Concursos	Flávio Eustáquio Calixto	"	Social	Campeonato	"
	23	22a BW Brasil	Enio Medeiros Cunha	"	Social	Campeonato	"
	26 - 27	POAs - Novo padrão a ser adotado pela FOB / OBJO	Enio Medeiros Cunha	"	Técnico	Julgamento	POA
	28 - 29	Canários Topázios	Alexandre Assis Pereira	"	Técnico	Julgamento	Cor
	32 - 33	Topete Alemão	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Julgamento	Porte
	34	A importância das Federações no contexto moderno da ornitologia	Sandro Tadeu Carvalho	"	Social	Todos	"
	36	Criação de canários	Sandro Tadeu Carvalho	"	Social	Todos	"
	38 - 39	42º Campeonato Mundial de Ornitologia - HS	"	"	Social	Campeonato	"
	40 - 41	Arlequim português	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	Porte
	42 - 43	O que houve com a raça Yorkshire no Brasil?	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	Porte
	45 - 46	O canário Negro - marron ônix	Severino José Simões	"	Técnico	Julgamento	Cor
	48 - 50	Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses - 17a parte	Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	POA
	52 - 53	Inseminação artificial	Fernando Miroski Dutra	"	Técnico	Manejo	POA
82	10 - 11	Patologias do bico e cavidade oral das aves	I. Corrêa, G.Werle, M.Lovato e L.Pereira	Abr/2011	Técnico	Veterinário	Todos
13	12 - 14	Coccidiose em canários	Angélica Sharom	"	Técnico	Veterinário	Todos
	16 - 18	Mundial HN 2011 - França	Rodrigo F. Saldanha	"	Social	Campeonato	"
	19 - 22	Bavet Cauda Longa	Gianluca Moroni	"	Técnico	Manejo	Exótico
	24 - 25	Bem-estar animal	Edson Ramos de Siqueira	"	Técnico	Preservação	Todos
	28 - 29	Cuidados com os poleiros	Jacqueline R. F. Cremonese	"	Técnico	Manejo	Todos
	30 - 31	A composição da cor do Canário	Márcio Fernandes	"	Técnico	Julgamento	Cor
	32 - 33	Divulgando a Ornitologia	Ubiratan G. Alencastro	"	Social	Social	"
	38 - 39	O tricolor	Mauro Garcia	"	Técnico	Manejo	Exótico
	40 - 41	Branco?	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Técnico	Manejo	Cor
	42 - 44	O Canário Asas Cinza	Eduardo Martins	"	Técnico	Manejo	Cor
	46	A importância dos raios UV para as aves	Jacqueline R. F. Cremonese	"	Técnico	Manejo	Todos
	48 - 51	Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados	Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	POA
83	06	Homenagem - Orlando Henriques	"	Jul/2011	Social	Homenagem	Póstuma
	10 - 11	O canário Ágata	Rodrigo F. Saldanha	"	Técnico	Padrão	Cor
	12 - 16	Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses - 19a parte	Emerson J. Prates	"	Técnico	Padrão	POA
	20 - 23	Incubação de ovos pelas mães e nascimento de filhotes	F.Flores, M.Flores, F.Silveira e L.Pereira	"	Técnico	Postura	Todos
	24 - 25	Quartetos de canários de cor	Márcio Fernandes	"	Técnico	Concurso	Cor
	28 - 30	Gloster - Paixão Mundial	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Padrão	Porte
	32 - 35	A flauta das aves	A. Simas	"	Técnico	Canto	Todos
	38 - 39	Fraudes	Wagner Canhaci	"	Técnico	Campeonato	"
	40 - 42	Tempos Modernos	Rodrigo F. Saldanha	"	Social	História	Social
	46 - 47	Minha experiência - Canários VM MS	Wagner Canhaci	"	Técnico	Padrão	Cor
	50 - 51	Melhorando a eclosão nas aves	Renato C.Souza e Cibele C.Pinto	"	Técnico	Postura	Todos
84	08	Questão cultural e avanço técnico	Luiz F. F. Beraldi	Ago-set-out/2011	Social	COM-HS	"
12	10 - 11	Proposta para inclusão de novas cores na raça Lizard	José L. C. Silva e Flávio E. Calixto	"	Técnico	Proposta	Porte
	12 - 15	Fotos 1a etapa	FOB	"	Social	Campeonato	Evento
	18	A canaricultura somos nós	Rodrigo Folster Saldanha	"	Social	Crônica	Cor e porte

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	20	Fotos julgamento		"	Social	Campeonato	Evento
	21	Fotos criadores		"	Social	Campeonato	Evento
	22	Fotos festa julina		"	Social	Campeonato	Evento
	23	Fotos carneiro		"	Social	Campeonato	Evento
	24-32	Fotos jantar		"	Social	Campeonato	Evento
	34-40	Você conhece um bom Border?	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Padrão	Porte
	44-63	Galeria dos campeões	A. C. Lemo e M. P. Lemo	"	Social	G.Campeões	Cor e porte
	65	43º Campeonato Mundial de Omitologia	Fábio Rodrigues dos Santos	"	Social	Mundial	Eventos
85	06-08	Mutação Asas Cinza - este incompreendido	Marcio Fernandes	Nov/Dez/Jan12	Técnico	Padrão	
13	10-11	A influência da gaiola na apresentação dos canários de porte	José Luis de Castro Silva e Flávio Eustáquio Calixto	"	Técnico	Gaiolas	
	12-15	O canário Isabelino	Rodrigo F. Saldanha	"	Técnico	Manejo	
	17	O difícil passo atrás	Jorge Ferro (Ferrinho)	"	Social	Julgamento	
	20-21	Pássaros e aves domésticas em busca de mais amigos	Carlos Roberto Foschiera	"	Social	Preservação	
	24-25	Parceiro do meio ambiente, não tem voz	Benedito Gomes Rosa	"	Social	Preservação	
	28-30	Lavando as mãos em nossos criadouros	Oswaldo V. de Oliveira e A. C. Lemo	"	Técnico	Doença	
	32-35	Brasil, um espelho para onde mirar-se	Manuel Ramón Sanz	"	Social	Campeonato Brasileiro	
	36-37	Penelope obscura (Jacuacu)	Helton Fernandes dos Santos	"	Técnico	Preservação	
	38-39	Os Jacus e os Aita: uma convivência tranquila	Daltro Schopf	"	Social	Preservação	
	42-43	Lizard - Nova mutação?	A. C. Lemo	"	Social	Mutação	
	44-45	Mestiçagem-problema crítico e corrente entre as raças de canários de porte		José Luis de Castro e Silva	"	"	Técnico
Manejo	48-50	Mundial HN - Espanha 2012	Claudionor Bigattão	"	Social	Campeonato Mundial	
86	10-11	Uma história verdadeira	Nelson Câmara da Silva	Fev/Mar/Abr12	Social	Crônica	
11	14-15	Doença do acúmulo de ferro em aves	Larissa Quinto Pereira e Maristela Lovato	"	Técnico	Veterinário	
	16-17	O tipo dos Ágatas	Alvaro Blasina	"	Técnico	Manejo	
	20-24	Criação de aves ornamentais exóticas	Anibal S. Rolim	"	Social	Preservação	
	28-30	O canário Roller	Zoroastro Vianna Passos Filho	"	Técnico	Manejo	
	32-33	Técnicas de acasalamento nos canários lipocromicos	Alvaro Blasina	"	Técnico	Manejo	
	34-35	Canarímetro	Luiz Cesar Barcante	"	Técnico	Identificação de cor	
	38	Sou filha de um criador de canários	Raquel Staack Alves	"	Social	Crônica	
	42-45	Fisiopatologia da formação de ovos em aves	Tamara Flores e Maristela Lovato Flores	"	Técnico	Veterinário	
	48	Cuidado com os pés de seus canários	Antonio Carlos Camargo	"	Técnico	Manejo	
	50-51	A teoria das probabilidades na criação de canários	Claudio Chiminzazzo	"	Técnico	Genética	
87	10-11	O uso de sementes na alimentação de aves	José Carlos Benites	Mai/Jun/Jul12	Técnico	Alimentação	todos
12	13-15	O canário Isabelino Opalino	Fábio Fernandes	"	Técnico	Padrão	cor
	18-25	Lancashire - nova regra	A. C. Lemo	"	Técnico	Padrão	porte
	26-27	Importância e cuidados na desinfecção de um canaril	Celso Leite Villela	"	Técnico	Manejo	todos
	30-31	Pigmentação vermelha em canário de porte	A. C. Lemo	"	Técnico	Manejo	porte
	34	Prevenção e cuidados para a cria	Guillermo Cabrera Amat	"	Técnico	Manejo	todos
	38	O canário acetinado	Marco Túlio de Barros Júnior	"	Técnico	Manejo	cor
	40	Fatores que afetam as exigências vitamínicas dos canários	José Carlos Benites	"	Técnico	Manejo	todos
	42-45	1º curso de Canaricultura do Nordeste		"	Social	Curso	cor/porte
88	11-13	Canários de Canto Harzer no Brasil	Claudio Gonçalves	Ago/Set/Out12	Técnico	Canto	juulgamento
	17-18	Acasalamento no Yorkshire - Revendo conceitos	Claudemir Martins Soares	"	Técnico	Acasalamento	porte
	20	Bastidores do CBO	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Oficial	Campeonato	Report.
	24	Galeria dos Campeões	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Oficial	Campeonato	Report.
	54	Pra não dizer que não falei dos Anjos	Giovanni Mura	"	Social	Campeonato	Report.
	55	Confraria do Carneiro	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Social	Campeonato	Report.
	56	Chá de mulheres	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Social	Campeonato	Report.
	57	Festa Julina	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Social	Campeonato	Report.
	58	Jantar de Prêmios	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Social	Campeonato	Report.
89	06-07	Aditivos que melhoram o desempenho na criação de Canários	João F. Basile da Silva	Nov/Dez/Jan12	Técnico	todos	manejo
14	12	Reconhecimento Nacional - Novas raças e mutações em estudo	Antonio Carlos Lemo	"	Oficial	todos	juulgamento
	13	Reconhecimento Mundial - A regra é clara	Luiz F. Beraldi	"	Oficial	todos	juulgamento
	14-15	Formação do Plantel	Fulvio Lucietto	"	Técnico	POAs	manejo
	19-21	Canaricultura de Porte no Brasil	Antonio Carlos Lemo	"	Social	Porte	história
	22-23	Raças de Canários de Porte	Antonio Carlos Lemo	"	Social	Porte	história
	25-26	Yorkshire grande ou pequeno	Bruno Pietrolongo	"	Técnico	Porte	manejo
	28-33	Canários de Canto Harzer no Brasil	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Canto	juulgamento
	36-38	Desafio da Linha Clara	Marcio Fernandes	"	"	tecnico	Cor juulgamento
	40	Vitaminas na reprodução de pássaros	José Sidney Flemming	"	técnico	todos	aliment.
	41-42	Estresse na criação de Serinus canarius	Angelika Sharom	"	técnico	canários	veterinário
	43-44	Bouba Aviária - Vacinar ou não?	Antonio Carlos Lemo/Bruno Pietrolongo	"	técnico	todos	manejo
	46-47	Ortopedia em canários	A. Simas	"	técnico	todos	manejo
	49	Trat. Ortopédico para canários	Antonio Ricardo Belo	"	técnico	todos	manejo
90	06-09	As aventuras do canário Branquim	Edson Reichling Junior	Fev/Mar/Abr13	social	todos	crônica
9	12-14	Porque criar canários é ecologicamente e moralmente correto	Edson Reichling Junior	"	social	todos	opinião
	19-20	O Frizado Parisiense	Mario Estrada	"	técnico	porte	standard
	23	Mutações de Agapomis Taranta, uma atualização	Alessandro D'Angieri	"	técnico	Agapomis	mutações
	25	Doze anos do Manon Pérola na Europa	Fred Panjer	"	técnico	Exóticos	mutações
	28	Neophemas sem complicações	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	técnico	Psitacídeos	manejo
	30-31	Proposta técnica canários de porte	José Luis de Castro Silva	"	técnico	Porte	proposta
	36-42	Canários de Canto Harzer no Brasil	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Canto	Canto



ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
		Julgamento Ferreira	técnico	44-46	A posição nos canários de porte	Charles de Almeida	
	47-52	Alterações Manual de Julgamento	Antonio Carlos Lemo	Porte	standard técnico	Porte	standard
91	06-07	Reflexões sobre nós Presidentes de Clubes	Wilson Baggio Jr.	Mai/Jun/Jul13	social	todos	opinião
9	10-11	Neopsephotus Boukii	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	técnico	psitacídeos	manejo
	12-15	Canários Lipocrômicos	Roberto Kobayashi	"	técnico	cor	manejo
	20	Lagarfixa	-	"	social	todos	crônica
	26-29	Canários de porte com grande volume de Penas	Edson Reichling Junior	"	técnico	porte	manejo
	30	Curso de Canaricultura - Depoimentos	-	"	social	cor/porte	opinião
	35	Preparação de psitacídeos para concursos	Nilton R. Silva	"	técnico	psitacídeos	manejo
	36-42	Canários de Canto Harzer no Brasil	Claudio Gonçalves	"	técnico	canto	juulgamento
	44-45	Yorkshire	Bruno Pietrolongo	"	técnico	porte	manejo
92	9-43	Campeonato Brasileiro 2013	María Paula V. A. Lemo	Ago/Set/Out13	social	todos	campeonato
5	41-53	Canários de Canto Harzer no Brasil	Claudio Gonçalves	"	técnico	canto	juulgamento
	54-55	Coloração Vermelhos Mosaicos da linha clara	Paulo César Löf	"	técnico	cor	manejo
	58-59	Bico Vermelho - 1ª Mutação brasileira em canários	Luiz FF Beraldi	"	técnico	cor	mutação
	60-61	Mundial HS 2013	Luiz FF Beraldi	"	social	cor	mutação
93	9-12	Proposta Nomenclatura Psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo / Nilton R. Silva	Nov/Dez13/Jan14	oficial	psitacídeos	proposta
13	14-16	Reunião OMI - Palaiseau	-	"	oficial	cor	-
	18-23	Canários de canto Harzer no Brasil - 6ª parte	Claudio Gonçalves	"	técnico	canto	juulgamento
	25-28	Dominantes Recessivos - A Epistasia	Saulo Heusi e Milza Rodrigues	"	técnico	todos	genético
	30-31	Quanto custa criar canários?	Luiz Barçante	"	técnico	todos	manejo
	32-35	Canários de canto Harzer no Brasil	Tanyrá Marconato Mota	"	técnico	canto	manejo
	38-39	Reconhecendo as cores clássicas	Roberto Licciardo	"	técnico	cor	manejo
	40-42	O padrão Golding no canário Yorkshire	Arthur Cardenaz	"	técnico	porte	standart
	43	O padrão do canário Yorkshire	Brian Keenan	"	técnico	porte	standart
	45-47	Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses	Dr. Emerson J. Prates	"	técnico	psitacídeos	manejo
	48-49	Campeonato Brasileiro 2013 de POA's	Andy THORPE	"	social	psitacídeos	campeonato
	50-51	Harmonia dos quartetos de porte	José Luis de Castro Silva	"	técnico	porte	juulgamento
	52	Fob em foco	-	"	oficial	todos	-
94	8-9	Acasalamento - o momento certo	Glênio Leal Motta	Fev/Mar/Abr14	técnico	todos	manejo
11	12-13	Philomis spp - moscas causadoras de Miases em pássaros	Ana Rita Moraes Nardi	"	técnico	todos	vetrinário
	14-15	Práticas propostas - iniciantes	Edgar Crippa	"	técnico	todos	manejo
	17-22	Canários de canto Harzer no Brasil - 7ª parte	Claudio Gonçalves	"	técnico	canto	juulgamento
	23	Planilha de pontuação	Eduardo Martins	"	técnico	todos	juulgamento
	28-29	Silimarina	Claudio Chiminazzo	"	técnico	todos	manejo
	31-35	Exóticos - proposta de nomenclatura	Mauro Q. Garcia	"	técnico	exóticos	proposta
	36-37	Periquito Australiano	Fulvio Lucietto	"	técnico	psitacídeos	manejo
	38-41	Planeta dos Psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	técnico	psitacídeos	manejo
	44-48	62º Campeonato Mundial de Ornitologia	L. F. F. Beraldi	"	social	todos	campeonato
	50-51	Fob em foco	-	"	oficial	todos	-
95	8-9	Quinolonas no tratamento de aves	Claudio Chiminazzo	Mai/Jun/Jul14	técnico	todos	veterinário
9	10-11	A mutação Eumo nos canários de cor	Giovanni Mura	"	técnico	cor	manejo
	12-14	Por que o papagaio é verde?	Rodrigo Guerra	"	técnico	psitacídeos	veterinário
	16-17	Sucesso na criação de canários de cor	Roberto Licciardo	"	social	cor	iniciante
	18-22	Canários de canto Harzer no Brasil - 7ª parte	Claudio Gonçalves	"	técnico	canto	juulgamento
	24-26	Clubes pelo Brasil	-	"	social	todos	clubes
	31-43	Galeria dos campeões	-	"	social	psitacídeos	campeonato
	48-49	Campeonato Brasileiro 1º Etapa	-	"	social	todos	campeonato
	50	Fob em foco	-	"	oficial	todos	-
96	13-15	General José Luis de Silva e Castro	-	Ago/Set/Out14	social	todos	entrevista
5	17-18	Dicas importantes para criar Canários Rollers	Marcio Dutra Lopes	"	técnico	canto	manejo
	22-49	Galeria dos campeões	-	"	social	cor/porte	campeonato
	50-55	Campeonato Brasileiro 2º Etapa	-	"	social	todos	campeonato
	62	Fob em foco	-	"	oficial	todos	-
97	7-9	Os pássaros são tão capazes quanto nós	Karina Toledo	Nov/Dez14 e Jan15	técnico	todos	curiosidades
	11-14	Planilha de julgamento para o Canário Yorkshire	Brian Keenan	"	técnico	porte	juulgamento
	17-22	Canário Lizard, o maior desafio da canaricultura	Tito B. Costa/Tito B. Ojana	"	técnico	porte	manejo
	28-29	Fraudes Campeonato Brasileiro 2ª Etapa 2014	Wagner Canhaci	"	técnico	todos	juulgamento
	30-33	Isolamento fungicoem sementes irradiadas para aves ornamentais	Natalia Rodrigues Ramos	"	técnico	todos	veterinário
	35-36	Uma grande vitória para os criadores de Yorkshire no Brasil	Bruno Pietrolongo	"	social	todos	clubes
	39	O fator vermelho	Paulo Cesar Monteiro de Araujo	"	técnico	cor	manejo
	40	Ovo bicado no ninho nunca mais	Roberto Lacombe Malleval	"	técnico	todos	manejo
	42-46	Clubes pelo Brasil	-	"	social	todos	clubes
	47	Tabela para anilhamento de aves - FOB / OBJO	-	"	oficial	todos	-
	48	Fob em foco	-	"	oficial	todos	-
98	7	Exposição especializada em Diamante de Gould, em Lanciano	Luigi Montini / Giulianova	Fev/Mar/Abr15	social	exóticos	campeonato
13	16-18	Criação e manejo dos Agapornis Fischeri e Personata	Guilherme Luz Alves	"	técnico	Agapornis	manejo
	19-21	O Tamanho nos canários de porte	Charles de Almeida Ferreira	"	técnico	porte	juulgamento
	28-29	As multiplas cores de cabeça do Gould	Luigi Montini / Giulianova	"	técnico	exóticos	manejo
		Aves exóticas, coloridas e curiosas invadem Atibaia em abril	-	"	social	exóticos	campeonato

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	30	Mutação Mogno foi aprovada na primeira fase do reconhecimento oficial	-	"	oficial	cor	-
	32-34	Fator óptico	Sérgio Ricardo Nicolau Martins	"	técnico	todos	reconhecimento
	36-40	Vamos criar Fifes campeões	Antonio Carlos Lemo	"	técnico	porte	standart
	42-45	Clubes pelo Brasil	-	"	oficial	todos	-
	46	63º Campeonato Mundial 2015 - Holanda	-	"	social	todos	campeonato
	48-50	FOB em foco	-	"	oficial	todos	-
99	7	2014 um ano extraordinário	Luiz F. F. Beraldi	Mai/Jun/Jul15	social	todos	campeonato
	8-9	Turquia uma surpresa muito agradável	Luiz F. F. Beraldi	"	social	todos	campeonato
	11-13	A rainha europeia da ornitologia e da solidariedade	Luiz F. F. Beraldi	"	social	todos	campeonato
	14	A Suíça não é só relógios	Luiz F. F. Beraldi	"	social	todos	campeonato
	16	FOB faz parceria com instituto de Química da Unicamp	-	"	oficial	todos	-
	18	O Diamante Bichenove	Francesco Faggiano	"	técnico	exóticos	standart
	20-26	7º Curso Canaricultura de cor e porte FOB/OBJO - Florianópolis/SC	-	"	oficial	todos	-
	28-29	Novo Pavilhão	-	"	oficial	todos	-
	33	O julgamento analítico na Itália	Diego Crocave	"	social	todos	julgamento
	34-35	Não basta ser, tem que parecer	Antonio Carlos Lemo	"	técnico	exóticos	julgamento
	38-40	Qual a seleção correta do Bavete Cauda Longa?	Emílio de Flavis	"	técnico	exóticos	manejo
	41-43	A canaricultura de porte pede passagem	Antonio Carlos Lemo	"	técnico	porte	proposta
	44-46	O rock das Aves	-	"	social	todos	-
	47	O incompreendido canário portador	Roberto Licciardo	"	técnico	cor	acasalamento
	48-51	Clubes pelo Brasil	-	"	social	todos	-
	52-53	FOB em foco	-	"	oficial	todos	-
100	7-9	Mudanças - as mutações do Starfinch	Sérgio Lucarini	Ago/Set/Out15	técnico	exóticos	mutação
	13-14	O Diamante Modesto	Francesco Faggiano	"	técnico	exóticos	manejo
	16	Brasil retorna da Argentina campeão mundial de canário doméstico	-	"	social	todos	campeonato
	17-50	Aves campeãs	-	"	oficial	todos	-
	56-57	Revista Brasil Ornitológico comemora a edição número 100	-	"	social	todos	-
	62-63	FOB em foco	-	"	oficial	todos	-
101	7	Eleição para o triênio 2015 a 2018	-	Nov/Dez/Jan16	oficial	todos	-
	8-13	Alguns momentos de Luiz Fernando Fachini Beraldi	-	-	social	todos	-
	16	Tamim da Venezuela	Cleiton Giovani Benetti	-	técnico	exóticos	manejo
	17	Estresse em Aves	Camila S. Machado	-	técnico	todos	veterinário
	18-19	Proposta de nomenclatura Agapornis - 2015	-	-	técnico	agapornis	proposta
	21-23	Planeta Psitacideos - A hora e a vez dos Psitacideos e Criadores	Juvenal Ferreira Perestrela	-	social	psitacideos	-
	24-25	Renascimento do segmaneto Agapornis	Carlos Eduardo Scarelli Cava	-	social	agapornis	-
	28-29	Fratura óssea em canários	Sérgio R. N. Martins / Alessandra G. L. Nicolau	-	técnico	todos	veterinário
	31-32	Lizard - Classes para julgamento	A. C. Lemo	-	oficial	porte	standart
	35	Tipo de canário negro	Eduardo Martins	-	técnico	cor	manejo
	36-45	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	46	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	48	Semac 2015	-	-	social	todos	-
102	6	Homenagem Amadeu Sigismonde Filho	-	Abril 16	social	todos	homenagem
	8-9	64º Campeonato Mundial de Ornitologia - Matosinhos - Portugal 2016	-	-	oficial	todos	campeonato
	10	Mogno	-	-	técnico	cor	mutação
	12-13	65º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora	-	-	oficial	todos	campeonato
	14-15	A herança quantitativa do lizard	Geraldo Marcos de Faria Vecchio	-	técnico	porte	genética
	18-24	Fator opal inversor demelaninas	João Basile	-	técnico	todos	genética
	26-27	Novo Pavilhão	-	-	social	todos	construção
	28-42	Canários de Canto Harzer - 10ª parte	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	43-46	Planeta Psitacideos	Juvenal Ferreira Perestrela	-	técnico	psitacideos	manejo
	48-49	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	62	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
103	6-10	Cocad é campeão da 1ª Etapa do CBO amadora 2016	-	Julho16	oficial	todos	campeonato
	10-22	Galeria das Campeãs 1ª Etapa	-	-	oficial	todos	campeonato
	24-26	Yorkshire - Treinamento para concurso	Arthur Cardenaz	-	técnico	porte	julgamento
	28-29	Desafios do Topete Alemão	Carlos Alberto dos Santos Deroide	-	técnico	porte	manejo
	30-33	Avanço nas análises de não conformidades nas aves de concurso	Wagner Canhaci	-	técnico	todos	genética
	34-37	8º Curso de canaricultura doméstica Rio 2016	-	-	social	-	curso
	38-45	Canários de Canto Harzer - 10ª parte	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	50-51	Marco na história da ornitologia brasileira	-	-	social	psitacideos	entrevista
	52	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	55	Brasileiro é eleito presidente da COM/HS para quadriênio 2016/2020	-	-	oficial	todos	-
	56-57	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
104	8-10	Parecer Técnico	-	Outubro16	-	exóticas	-
	12-15	O canário Asas Cinza	Vagner Vieira Bigliardi	-	técnico	cor	manejo
	16-17	Controle sanitário em criatórios de pássaros	Cleiton Giovani Benetti	-	técnico	todos	manejo
	18	As rações extrusadas e os lipocrômicos amrelos. Dá certo?	Paulo Cesar Lóf	-	técnico	todos	alimentação
	20	Benefícios da ração extrusada na canaricultura moderna	Ariel Cunhasque Bertoldi	-	técnico	todos	alimentação
	21	Canário Arlequim Portugues	Wladimir Silva	-	técnico	porte	julgamento
	22	Luciano Camargo - Diretor de Exóticos da FOB	-	-	social	todos	-
	24-29	Por que o papagaio é verde? - 3ª parte	Rodrigo Guerra	-	técnico	todos	genética
	30-35	Negros e Canelas Opalinos / Mognos	Oswaldo Vitorino de Oliveira	-	técnico	cor	genética

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	38-40	O encanto do canto	Claudio Gonçalves	-	social	canto	-
	42-44	Os imponentes Trichoglossus ornatus	Andrey Naves	-	técnico	psitacídeos	manejo
	46	A importância da prevenção e os cuidados com a saúde das aves	Kenio de Gouvêa Cabral	-	técnico	todos	manejo
	48-53	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	54-55	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	56	Nota de agradecimento a um grande amigo "Louis Paulo Mandelli"	Claudio Gonçalves	-	social	todos	-
Especial	8	Burani - presidência da FOB - desafios e conquistas	-	Outubro16	social	todos	entrevista
	12-22	Pavilhão Novo	-	-	social	todos	construção
	24-25	Cuido - gestão da obra do início ao fim	-	-	social	todos	entrevista
	26-27	Severino - responsável técnico pela obra	-	-	social	todos	entrevista
	28-39	65º CBO amadora reúne 41 mil aves em Itatiba	-	-	oficial	todos	campeonato
	40-41	Inauguração do Novo Pavilhão e 65º CBO 2016	-	-	oficial	todos	campeonato
	44-86	Galeria dos Campeões	-	-	oficial	cor/porte	campeonato
105	8	Os pássaros voltaram!	A. F. Burani	Janeiro 17	social	todos	crônica
	9-11	Canelas clássicas com melaninas muito escuras: Evolução	Oswaldo V. Oliveira/Ubiratan G. Alencastro	-	técnico	todos	mutação
	12-13	Agata Pastel	Roberto Licciardo	-	técnico	todos	manejo
	14-16	Herança quantitativa aplicada	Rafael Z. Pereira/Mario H. Simões	-	técnico	todos	genética
	17-20	Reggio Emilia 2016	Antonio C. Lemo/João F. B. da Silva/Mario H. Simões	social	social	campeonato	-
	21-24	Canários de Canto Harzer 11a parte	Claudio Gonçalves/Elisa de A. Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	25-29	Canário de Porte - Novas classes para julgamento	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	porte	juízo
	34-41	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	43-47	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	49-50	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
106	9-10	Roseicollis Azuis: mutação, transmutação ou depuração?	Danilo Gonsales de Faria	Abril 17	técnico	agapornis	opinião
	11-14	Rottweilers de tocaia	Claudio Gonçalves	-	social	todos	opinião
	15	Mesa Azul	Rodrigo Folster Saldanha	-	social	todos	opinião
	16-17	Agatas Opalinos	Rodrigo Folster Saldanha	-	técnico	cor	opinião
	18-19	Importância das micoplasmoses na saúde das aves domésticas	Natália C. Gaeta	-	técnico	todos	veterinário
	20-22	Heterose	José Carlos Pereira	-	técnico	todos	genética
	23-27	Canários de Canto Harzer 12a parte	Claudio Gonçalves/Elisa de A. Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	28-30	Periquitos Ondulados Australianos e sua criação	Felipe Zabeu	-	técnico	Poas	manejo
	34-35	Infiltração de cores ou sufusão no julgamento dos Psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo	-	técnico	Psitacídeos	manejo
	36-37	Canário Mogno está aprovado	João Francisco Basile da Silva	-	social	cor	mutação
	38-39	Aprovação do Mogno	-	-	social	cor	mutação
	40-42	Nova raça é aprovada durante o mundial da Espanha	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	cor	mutação
	43-46	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	48-50	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	52-53	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
107	7-9	Agapornis - Origem e características básicas	Danilo Gonsales de Faria	Julho 17	social	agapornis	história
	10-11	Congresso Técnico OMJ - Canários de Porte	Antonio Carlos Lemo	-	oficial	porte	congresso
	12	Congresso Técnico OMJ - Canários de Cor	-	-	oficial	cor	congresso
	13-14	Aprovação dos critérios de julgamento dos Negros e Canelas Opalinos	-	-	oficial	cor	juízo
	15-17	Boletim OBJO	-	-	oficial	todos	-
	18-19	Vermelhos Intensos e Nevados Asas Brancas	Paulo César Löf	-	técnico	cor	proposta
	20-21	Vermelhos Mosaicos Asas Coloridas	Paulo César Löf	-	técnico	cor	proposta
	22-26	Canários de Canto Harzer 13a parte	Claudio Gonçalves/Elisa de A. Gonçalves	-	técnico	canto	veterinário
	27-29	Psitacídeos - alimentação	Juvenal Ferreira Perestrelo	-	técnico	psitacídeos	alimentação
	30-32	Colorindo canários amarelos com luteína	Paulo César Löf	-	técnico	cor	manejo
	34-37	Como preservar	Claudio Gonçalves	-	social	todos	opinião
	40-41	Giralduillo Sevillano - Nova Raça frisado de posição e topete	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	porte	mutação
	42-43	Ainda sobre o Frisado do Norte	-	-	social	porte	crônica
	44-45	A canaricultura e o iniciante	Wilson Baggio Junior	-	social	todos	manejo
	48-51	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	52	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
108	7-9	A FOB reúne 50 mil aves no maior campeonato nacional do mundo	-	Outubro 17	social	todos	campeonato
	10-11	Assembleia de juizes OBJO	-	-	oficial	todos	-
	12	Assembleia de presidentes	-	-	oficial	todos	-
	13	66º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora em números	-	-	oficial	todos	campeonato
	14-15	Um marco referencial na canaricultura Brasileira	-	-	social	todos	campeonato
	16-18	Periquitos Ondulados Australianos - Mutações Recessivas- Vilãs ou Vítimas Fulvio Lucietto	-	-	técnico	poas	mutação
	19-20	Concurso de beleza para canários de cor premia criadores em Santa Catarina	-	-	social	social	cor clubes
	22	Galeria dos Campeões	-	-	social	agapornis	campeonato
	23-26	Galeria dos Campeões	-	-	social	exóticos	campeonato
	27-29	Galeria dos Campeões	-	-	social	poas	campeonato
	30	Galeria dos Campeões	-	-	social	psitacídeos	campeonato
	31-54	Galeria dos Campeões	-	-	social	cor	campeonato
	54-66	Galeria dos Campeões	-	-	social	porte	campeonato
	67	66º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora	-	-	social	todos	juízo
	68	66º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora	-	-	social	todos	feira julina
	69-74	66º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora	-	-	social	todos	coquetel
	75	66º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora	-	-	social	todos	estandes
	80-82	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	84	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento	
109	7-9	Hobby da criação de pássaros	Oswaldo Vitorino de oliveira	Janeiro 18	técnico	cor/ porte	manejo	
	10-13	Estou começando a criar periquitos ondulados de exposição	Felipe Zabeu	-	técnico	poas	manejo	
	14-20	O Húngaro diluído - Nova mutação do Diamante-de-Gould	Slobodan Kulic	-	técnico	exóticos	mutação	
	22-28	Canários de Canto Haizer	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	canto	manejo	
	30-33	Quem canta seus maels espanta	Claudio Gonçalves	-	social	todos	opinião	
	34-36	Novo manual de julgamento de canários de porte	Claudionor Bigattão	-	técnico	porte	juízo	
	38-39	Como preparar um Agapomis para exposição?	Danilo Golsales de Faria	-	técnico	agapomis	manejo	
	40-41	A criação de canários em família	Edison Vagner Martin	-	social	todos	nossa gente	
	42-43	FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-	
	45	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	clubes	
	47-48	Notícias de clubes	-	-	oficial	todos	-	
	110	9-10	A barreira do letal	Saulo Heusi e Milza Rodrigues	Abril 18	técnico	todos	genética
		11	Profissionalização da canaricultura	Otávio Machado	-	social	todos	preservação
12-16		Peito seco não é doença	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	todos	veterinário	
18-20		Seleção, seus respectivos critérios e resultados	Felipe Zabeu	-	técnico	poas	manejo	
22		Mehringner, um grande desafio em miniatura	-	-	técnico	porte	manejo	
26-27		Família Corêa - omitologia também se transmite	Antônio Carlos Corêa	-	social	todos	nossa gente	
28-31		Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	clubes	
33-34		1º Ciclo de palestras OBJO	Leonardo Antonio Pereira Monteiro	-	oficial	todos	objo	
35-36		FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-	
40		Notícias de clubes	-	-	oficial	todos	-	
111	8-11	Mulatinhos ou Mokas	Oswaldo V. de Oliveira / Ubiratan G. Alencastro	Julho 18	técnico	cor	mutação	
	12-13	Criptosporidiose em aves de gaiola	Eis D. Ferrari / Ana Rita M. Nardi / Marcelo V. Meireles	técnico	todos	veterinário		
	14-16	Canários melânicos clássicos	Saulo Heusi e Milza Rodrigues	-	técnico	cor	manejo	
	17-20	Tópicos genéticos	Saulo Heusi e Milza Rodrigues	-	técnico	todos	genética	
	21-25	A memória genética do canário doméstico	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	todos	manejo	
	26-28	1º Torneio de Canto Livre para canários domésticos	Claudio Gonçalves	-	social	canto	campeonato	
	32	Nova perspectiva da canaricultura	Otávio Machado Barbosa	-	social	todos	opinião	
	33-34	Estresse - mitos e verdades	José Mauricio Barbanti Duarte	-	técnico	todos	preservação	
	35	Canaril dois irmãos	Roberto Cavalcanti Magalhães	-	social	todos	nossa gente	
	36-39	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	clubes	
	40	Zê da esquina	Fábio Martin Rodrigues	-	social	todos	crônica	
	42-43	FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-	
	44	Notícias de clubes	-	-	oficial	todos	-	
	112	7-14	67º Campeonato Brasileiro de Omitologia	-	Outubro 18	técnico	todos	manejo
15-16		Galeria dos Campeões	-	-	social	agapomis	campeonato	
17-20		Galeria dos Campeões	-	-	social	sitacideus	campeonato	
21-30		Galeria dos Campeões	-	-	social	exóticos	campeonato	
31		Galeria dos Campeões	-	-	social	poas	campeonato	
32-58		Galeria dos Campeões	-	-	social	cor	campeonato	
59-74		Galeria dos Campeões	-	-	social	porte	campeonato	
75-76		Quimera	Vagner Bigiardi	-	técnico	todos	pesquisa	
80-81		Mortalidade de filhotes, um problema na canaricultura	Oswaldo Vitorino de Oliveira	-	técnico	todos	pesquisa	
82-83		FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-	
84-85		Notícias de clubes	-	-	oficial	todos	-	
113	8-10	Pintassilgo Siberiano - Um exótico na crista da onda	Mauro de Queiroz Garcia	Janeiro 19	técnico	exótico	standard	
	11-13	Consanguinidade e a criação de canários de cor	Roberto Licciardo	-	técnico	cor	acasalamento	
	14-16	Proposta Técnica de Inclusão dos Urucum Mosaico e Urucum Marfim	Alvaro Blasina / Paulo Cesar Löf	-	oficial	cor	proposta	
	17	Proposta Técnica de Inclusão para Lipocrômicos Amarelos de Asa Branca	Fábio Rodrigues / Leonardo A. Monteiro / Mário H. Simões	-	oficial	cor	proposta	
	18-19	Proposta Técnica de Inclusão do Agata Mogno	Mauro Heineck / Rodrigo Folster Saldanha	-	oficial	cor	proposta	
	20-23	O Diamante de Gould - a evolução de um pássaro que deslumbrou muitos	Lucas Aranda	-	técnico	exótico	standard	
	24-28	A criação de Kakariques	Andrey Naves	-	técnico	psitacideus	manejo	
	29-31	Os canários Melânicos Clássicos na atualidade	Eduardo Martins / Leonardo Monteiro / Paulo Cesar Löf	técnico	cor	juízo		
	32-34	Ata da reunião técnica da OBJO - Seguimento de Canários de Cor	-	-	oficial	cor	ata	
	36-37	Yorkshire Canary Show 2018	-	-	social	todos	campeonato	
	38-39	Habilidade Materna e outros aspectos comportamentais em canários	Otávio Machado Barbosa	-	técnico	todos	manejo	
	41-42	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	clubes	
	43	Canaril de Aguai recebe visita de crianças	-	-	social	todos	nossa gente	
	44-45	Uma vida em comunhão com a omitologia	-	-	social	todos	nossa gente	
	48-51	FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-	
54-56	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-		
114	8-9	Categoria dos Mosaicos com asas brancas	Leonardo Monteiro	Abril 19	técnico	cor	padrão	
	12-14	Canários de Cor em números - BR/18	Eduardo Martins / Leonardo Monteiro	-	técnico	cor	campeonato	
	16-17	67º Campeonato Mundial COM-HN	Cairo Frossard Rodrigues da Cunha	-	social	todos	campeonato	
	18	Pallídinos	Leonardo Arcajo	-	técnico	agapomis	manejo	
	20-23	Rogetto - a nova raça italiana é oficializada pela COM	Michele Del Prete / Francesco Rossini	-	técnico	porte	standard	
	26-28	Poposta para julgamento do Carduelis Cuculata (Tarin da Venezuela)	Alexandre Assis Pereira	-	oficial	exóticos	proposta	
	30-31	Entraves à criação e uma proposta para a gestão de fauna!	Vanderson Matos Santana	-	social	exóticos	legislação	
	32-33	Mantras da canaricultura	Roberto Licciardo	-	social	todos	campeonato	
	34-36	Nova raça de canário de forma e posição é apresentada para juizes	Antonio Carlos Lemo / Wladimir Silva	-	técnico	porte	standard	
	38-39	Uma nova consciência para as futuras gerações	Cleiton Giovanni Benetti	-	social	todos	divulgação	
	40-42	Micoplasmose	Otávio Machado / Oswaldo Vitorino de Oliveira / Carolina Araújo da Fonseca	-	técnico	todos	veterinário	
	43	Cavalheirismo na Omitologia	-	-	social	todos	nossa gente	
	44-46	FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-	
	47-48	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-	

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
115	8-9	Mutação x Seleção - Herança genética e evolução	João F. Basile da Silva	Julho 19	técnico	cor	genética
	10-13	O básico sobre o Canário Lizard - A mágica dos rowings	Huw Evans	-	técnico	porte	standard
	14-15	Acetinado mutação	Leonardo Antonio Pereira Monteiro	-	técnico	cor	mutação
	16-17	Agapomis - concurso de beleza	Rodrigo Garbin	-	técnico	agapomis	concurso
	19-21	Canários de porte no Hemisfério Sul	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	porte	standard
	24-25	Peito Negro, a mutação que "estraga" as cores básicas	Virgílio B. Scheid Filho	-	técnico	exótico	standart
	26-27	Canários de Cor - reunião Técnica	-	-	técnico	cor	reunião
	29-31	O Verdilhão: um fringídeo Doméstico	Francesco Faggiano / Paolo Gregorutti	-	técnico	-	standard
	32-35	Boris, o mestre	Cleber Penna	-	social	todos	nossa gente
	36-37	Criação de pássaros exóticos para iniciantes	Cleiton Giovanni Benetti	-	técnico	exótico	manejo
	33	12º Curso de Canaricultura - Formando criadores	Leonardo A. P. Monteiro	-	social	cor	objo
	40-41	FOB promove 1º Congresso Brasileiro de criação de Aves em ambiente doméstico	-	-	social	todos	congresso
	42-44	Divulgando a criação doméstica de Aves	-	-	social	todos	eventos
	46-48	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	49-50	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
116	8-14	Brasileiro de Ornitologia leva mais de 74 mil aves à Itatiba	-	Outubro 19	técnico	todos	manejo
	15-17	Galeria dos Campeões - Agapomis	-	-	-	agapomis	galeria dos campeões
	18-20	Galeria dos Campeões - Psitacideos	-	-	-	psitacideos	galeria dos campeões
	21-26	Galeria dos Campeões - Exóticos	-	-	-	exóticos	galeria dos campeões
	27-56	Galeria dos Campeões - Cor	-	-	-	cor	galeria dos campeões
	57-72	Galeria dos Campeões - Porte	-	-	-	porte	galeria dos campeões
	74-77	Retenção de ovo em Agapomis Roseicollis	Cleiton Benetti	-	técnico	agapomis	genética
	78-79	Benacus	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	porte	genética
	80	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
117	8-10	Reprodução - Alimentação- filhotes rejeitados	Juvenal F. Perestrelo	Janeiro 20	técnico	psitacideos	manejo
	12-13	Acasalamento entre Intensos e Nevados no Raça Espanhola	Sandro N. Gouveia	-	técnico	cor e porte	manejo
	14-15	Aves Ornamentais	Oswaldo Vitorino Oliveira	-	técnico	-	saúde
	16-17	Noções de higienização e das principais doenças em criadouros de aves	Claudia F. C. Oliveira	-	técnico	agapomis	saúde
	18-19	Problemas sanitários relacionados a erros de manejo de fezes e água	Guilherme A. M. Gonçalves	-	técnico	todos	saúde
	20-21	Mutação Bico Amarelo concorre oficialmente em 2020	-	-	técnico	cor	standard
	22-23	O canário Asa Cinza	Eduardo Martins	-	técnico	cor	standard
	24	Gloster	Cesar Garcia C. Wenceslau	-	técnico	porte	standard
	26-27	Salentino - Nova raça poderá ser oficializada pela COM em janeiro/20	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	porte	standard
	28	O básico para iniciantes	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	todos	iniciante
	29	Formação de famílias na criação de pássaros	Edgar Crippa	-	técnico	todos	iniciante
	30-31	Uma simples transposição didática sobre linkage ou permuta fatorial	Vagner Bigliardi	-	técnico	todos	genética
	32-34	O Continental Brasileiro	Antonio Carlos Lemo / Cesar G. C. Wenceslau / Charles de Almeida Ferreira / Wladimir da Silva	-	técnico	porte	proposta
	35	Quanto pesa um canário?	A. Simas	-	social	todos	curiosidade
	36	Casal Cralos e Marlene completa 50 anos na criação de Canto Clássico	-	-	social	-	nossa gente
	37-42	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	43-45	Yorkshire Canary Show 2019 - 10 anos de Yorkshow	Paulo Cesar Martins Viana	-	oficial	porte	clubes
	45	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
118	9-11	O canário Malinois Waterslager	Redação	Abril 20	técnico	canto	manejo
	13	Melhorando o desempenho da alimentação no plantel	João Francisco Basile da Silva	-	técnico	todos	alimentação
	15-17	O canário de Cor Pérola	Edgar Crippa / Rafael Crippa	-	técnico	cor	mutação
	18-20	Norwich - O imponente inglês do condado de Norfolk	Fabiano Lamaglia	-	técnico	porte	standard
	22-23	A importância do Manon	Cleiton Giovanni Benetti	-	técnico	exótico	manejo
	24-25	Julgamento de Periquitos Ondulado Australianos - Onde perdem pontos?	Artigo extraído Manual de julgamento 2014	-	técnico	Poas	juulgamento
	26-27	Novas mutações e raças	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	todos	oficial
	28-29	Relatório do Congresso OMI 2018	Antonio Carlos Lemo / Charles de Almeida Ferreira	técnico	todos	oficial	-
	31-32	Brasil Open de Clubes Especialistas	Sebastião Mário	-	social	todos	eventos
	33	Lizard Brasil Open	Cleber Penna Jr	-	social	porte	eventos
	35-37	Melado Tenerifenho	Cleber Penna Jr	-	técnico	porte	standard
	38-39	Psitacideos - Plumagem	Redação - artigo extraído do Manual de Psitacideos	técnico	psitacideos	manejo	-
	40	Paixão em família	-	-	social	todos	nossa gente
	41-44	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	45	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
119	7-9	Psitacideos - Tópicos de julgamento Porte - Tamanho padrão	Redação - artigo extraído do Man. de Psitacideos	Julho 20	técnico	psitacideos	juulgamento
	10-11	Agapomis roseicollis	Túlio Reis	-	técnico	agapomis	standard
	12	O desenvolvimento do Canto	Redação - artigo extraído do Manual de Julg. Timbrado Espanhol	-	técnico	canto	manejo
	13-16	Hooded	Andrey Naves	-	técnico	psitacideos	manejo
	18-19	Padrão de perfeição para um Periquito Australiano	Redação - artigo extraído do Manual de Julgamento Poas	-	técnico	poas	standard
	20-23	Bico de Chumbo e Bico de Prata	Louis Gonissen	-	técnico	exóticos	mutação
	25-26	Bavetes e suas diferentes tonalidades de bico	Lucas Aranda	-	técnico	exóticos	standard
	27-29	Mutações Isabelinas Pasteis	Alexander Pino	-	técnico	cor	manejo
	30-33	Passepartout - A chave para as mutações	Edgar Crippa	-	técnico	cor	acasalamento
	34-36	Uma década em análise - lipocrômicos sem fator	Vagner Bigliardi	-	técnico	cor	exposição
	37	Epopeia ornitológica	-	-	social	-	nossa gente
	38	Curso de zootecnia da UFPEL	Vagner Vreira Bigliardi	-	social	todos	cursos
	39-40	Ornitologia em tempos de pandemia	Cesar Garcia Capel Wenceslaw	-	social	todos	cursos
	41	Clube Carduelis Brasil lança livro com experiência de criador de Tarins	-	-	social	exóticos	clubes
	42	Associação de Ornitologia Amadora da Região de Celeiro	-	-	social	-	clubes
	43-45	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	45	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
120	8-9	Psitacideos - Tópicos de julgamento I Forma	Redação - artigo extraído do Man. de Psitacideos	Outubro 20	técnico	psitacideos	juízo
	10-13	Canto Livre - Fibra e/ou Valência?	Claudio Gonçalves/Telmo Laurindo/Elisa Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	14-15	Falando sobre Diamante Mandarin - parte 1	Ademir München	-	técnico	exóticos	standard
	16-17	Reprodução em ambientes controlados, o futuro das espécies	Rafael Zamora Padrón	-	social	-	conservação
	18-19	Nutrição a favor da imunidade	Maurício dos Santos	-	técnico	todos	alimentação
	20-21	Tarim Ancestral	Alexandre A. Pereira/Cleiton G. Benetti/Virgílio B. S. Filho	-	técnico	exóticos	standard
	22-23	Intenso Shimmel - como identificá-los?	Sergio Nicolau	-	técnico	cor	reconhecimento de cores
	24-25	Canários de Porte a todo vapor - novidades para 2021	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	porte	nomenclatura
	27	A nova raça de canto - O Cantor Espanhol	Bruno Rodrigues	-	técnico	canto	standard
	28-29	Agapomis - Como iniciar a criação	Daniilo Gonsales de Faria	-	técnico	agapomis	manejo
	30-32	A memória genética do canário doméstico - parte 2	Claudio Gonçalves/Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	canto	standard
	33	AOMA anuncia importante conquista para seus associados	-	-	social	-	entrevista
	34-35	O Canto Livre em tempos de reclusão	Oswaldo Hiran de Mello Moraes Filho	-	social	canto	concurso
	36	O tempo a nosso favor	Sandro N. Gouveia	-	técnico	todos	manejo
	38-40	Causos, casos e outras histórias	-	-	social	-	histórias
	41	Família unida	-	-	social	-	nossa gente
	42-43	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	45	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
121	8-9	Psitacideos - Bicos, patas, pés e unhas	Redação - artigo extraído do Manual de Psitacideos	Janeiro 21	técnico	psitacideos	juízo
	10-12	Periquitos Topetudos e Gonden Face	Redação - artigo montado com texto extraído do Manual de Poas	-	técnico	poas	juízo
	14-15	Agapomis - um show de cores	Alexandre Dopke	-	técnico	agapomis	mutação
	16-17	Falando sobre Diamante Mandarin - parte 2	Ademir München	-	técnico	exóticos	juízo
	18-19	Diamante de Gould - Mutação (Ino)	Lucas Aranda	-	técnico	exóticos	mutação
	20-23	Bernois - Um strike difícil ou um spare possível?	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	porte	juízo
	24-26	Raça Espanhola - Manual de Julgamento x Interpretação de texto	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	porte	juízo
	28-29	Isabelino Jaspe	Diretoria Técnica Canários de Cor OBJO/FOB	-	técnico	cor	standard
	30-31	Quantidade e qualidade	Alvaro Blasina	-	técnico	cor	juízo
	32-35	Atletas emplumados	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	36-40	Cuidando da plumagem	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	canto	veterinário
	42-43	Amor de longa data	-	-	social	-	nossa gente
	44-45	Causos, casos e outras histórias	-	-	social	-	histórias
	46-48	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	49	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
122	8-10	Psitacideos - Apresentação e Comportamento	Redação - artigo extraído do Manual de Psitacideos	Abril 21	técnico	psitacideos	juízo
	12-14	O Bluebonnet	André Ismerim	-	técnico	psitacideos	manejo
	16-17	Periquito Ondulado Australiano - Nova mutação	Nigel Tonkin	-	técnico	poas	mutação
	18-21	Australian White Cap - Coroa Branca Australiano	Kathy Manton	-	técnico	poas	mutação
	22-23	Pomba Diamante	Rômulo Mantovani Brands / Roni Cardoso da Silva	-	técnico	exóticos	juízo
	24-25	O Diamante Mandarin - Peito Laranja	Rômulo Mantovani Brands	-	técnico	exóticos	juízo
	26-27	Canelas e outras mutações - Novas classes de julgamento em teste	Antônio Carlos Lemo	-	técnico	porte	juízo
	28-30	Negro Jaspe - Cores e características	Leonardo Antônio Pereira Monteiro	-	técnico	cor	juízo
	31-34	Benefícios do coco na nutrição	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	todos	alimentação
	35-37	Iniciando no Canário de Canto Timbrado Espanhol	Rogério de Souza Pinto	-	técnico	canto	-
	38	Expert e apaixonado	-	-	social	-	nossa gente
	39-40	Causos, casos e outras histórias	-	-	social	-	histórias
	42-45	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	49	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
123	8-9	Como obter sucesso na criação e exposição de Periquitos de Cor	Emerson J. Praes	Julho 21	técnico	poas	manejo
	10-11	Personata Albino	Edson Monteiro	-	técnico	agapomis	cruzamento
	12-13	Fundamentos gerais de julgamento de Forpus	Redação - artigo extraído do Manual de Psitacideos	-	técnico	psitacideos	juízo
	14-15	Importância da suplementação natural para alimentação das aves	Matheus Henrique / Ray Chaves	-	técnico	todos	alimentação
	16-17	Pomba Diamante - Parte 1	Rômulo Mantovani Brands	-	técnico	exóticos	manejo
	18-19	O Canário Yorkshire	Bruno Pietrolungo	-	técnico	porte	história
	20-21	Lizard - Técnicas d acasalamentos	Berenilton Tito Costa	-	técnico	porte	manejo
	22-24	Isabelino Ônix, por que não?	Carlos Augusto Fonseca	-	técnico	cor	mutação
	25	Curso de qualificação técnica	Eduardo Martins / Leonardo Monteiro Wagner Canhaci	-	oficial	cor	juízo
	26-27	Mogno x Opalino	Diretoria Técnica Canários de Cor	-	técnico	cor	juízo
	28-29	Como melhorar meus canários	Roberto Licciardo	-	técnico	cor	manejo
	30-31	A importância do banho	Otávio Machado Barbosa	-	técnico	todos	manejo
	33	Causos, casos e outras histórias	-	-	social	-	histórias
	34	Onde a vida e a paixão se misturam	-	-	social	-	nossa gente
	36-39	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	41	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
124	8-9	Padrão de Julgamento Agapomis Ficheri verde	Túlio Reis	Dezembro 21	técnico	agapomis	juízo
	10-11	Proposta de inclusão da classe "Canela e outras mutações" para a raça Lizard	Cesar Garcia Capel Wenceslau Wladimir da Silva	-	técnico	porte	proposta
	12	Topete Alemão Vermelho Urucum	Leonardo Augusto de Barros Chiuzuli	-	técnico	porte	manejo
	13-14	Retorno triunfante	Editoria Fob	-	social	-	campeonato
	14	CBO proporciona doação da FOB ao Fundo Social de Itatiba	Editoria Fob	-	social	-	-
	16	Nova raça de canário de porte, o Pivaro, é aprovada no 69º CBO	Editoria Fob	-	social	porte	campeonato
	17	Amigas de Itatiba se reúnem virtualmente durante o 69º CBO	Editoria Fob	-	social	-	campeonato
	18-22	Galeria de fotos 69º CBO	-	-	social	-	campeonato
	23-24	Galeria dos campeões - Agapomis	-	-	-	agapomis	campeonato
	25-27	Galeria dos campeões - Psitacideos	-	-	-	psitacideos	campeonato
	28-35	Galeria do campeão - Exóticos	-	-	-	exóticos	campeonato
	36-50	Galeria dos campeões - Cor	-	-	-	cor	campeonato
	51-66	Galeria dos campeões - Porte	-	-	-	porte	campeonato

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
68-69		Celso Ramalho recebe título de Presidente de Honra da FOB	-	-	social	-	entrevista
71		Causos, casos e outras histórias	-	-	social	-	histórias
72-73		Heróis da Biodiversidade	-	-	social	-	conservação
74-78		Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
78		Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-

Sugestões e Alterações:

FOB - Centro de Eventos • federacaoob@uol.com.br - Tel: (11) 4524.4403

Diretoria de Comunicações • revistafob@copygraph.com.br • (17) 3361.2638

PROGRAMAS CLUBE EXPOSITOR E CLUBE SOLIDÁRIO

CLUBE EXPOSITOR

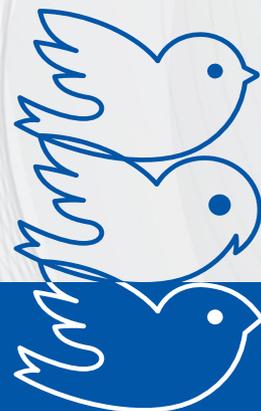
Reconhecemos que ultimamente o número de exposições abertas ao público vem gradualmente regredindo, sendo que esta iniciativa é um grande artifício para o crescimento do número de associados e para o reforço da divulgação positiva da criação de aves em ambiente doméstico. Para isso, a diretoria da Federação deseja reconhecer aqueles que se dedicam em benefício da ornitologia, sendo a participação optativa e aberta a todos os clubes que desejarem e se inscreverem através do e-mail federacaob@uol.com.br

CONDIÇÕES

1. O clube deverá realizar anualmente um torneio ornitológico, com no mínimo 300 aves em concurso.
2. O concurso deverá ser administrado pelo sistema FOB.NET
3. O clube deverá realizar anualmente ao menos uma exposição de aves com duração mínima de 3 dias consecutivos ou 2 finais de semana.
4. A comprovação da exposição por fotos e banner do evento.
5. Convite a pelo menos uma escola de ensino infantil ou fundamental para que os alunos visitem a exposição (visita comprovada por fotos para posterior divulgação).
6. Elaboração de um artigo técnico inédito relacionado a qualquer segmento para que seja divulgado na Brasil Ornitológico.

BENEFÍCIOS

1. Desconto de 10% no valor das anilhas durante todo período do ano subsequente à realização da exposição.
2. Desconto de 10% no valor das inscrições das aves do clube no Campeonato Brasileiro do ano subsequente à realização da exposição.
3. Isenção de taxa de convocação dos juizes do Campeonato no ano subsequente à realização da exposição.
4. Sorteio entre os clubes participantes de uma isenção de anuidade do ano subsequente à realização da exposição.



PROGRAMAS CLUBE EXPOSITOR E CLUBE SOLIDÁRIO

CLUBE SOLIDÁRIO

No cenário mundial contemporâneo temos vivenciado inúmeras transformações de ordem social que, por sua vez, se adaptam aos novos modelos de relações entre instituições, organizações e sociedade. Esta aproximação entre os interesses das organizações e os da sociedade resultam em esforços múltiplos para o cumprimento de objetivos compartilhados e revelam uma tendência de responsabilidade social, um conceito segundo o qual, as organizações decidem, numa base voluntária, contribuir para uma sociedade mais justa, norteando suas gestões não apenas para o cumprimento de interesses próprios, mas também pelo de outros detentores de interesses como, por exemplo, as comunidades locais, as autoridades públicas e a sociedade em geral. Partindo desta definição e entendendo que ações sociais promovidas pelos clubes e Federação podem gerar um impacto positivo na exposição de nossa atividade, a diretoria da FOB decidiu reconhecer e incentivar os clubes que se dedicam em benefício de uma sociedade melhor, sendo a participação optativa e aberta a todos os clubes que desejarem e se inscreverem através do e-mail federacaoob@uol.com.br

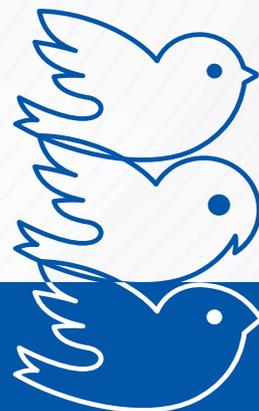
CONDIÇÕES

1. O clube deverá realizar anualmente ao menos 1 ação social (campanha de doação de alimentos, campanha do agasalho, realização de atividades socio-educativas ou atividades de conscientização ambiental coletiva, participação em programas de terapia ocupacional, etc).
2. As ações sociais realizadas deverão ser reconhecidas por entidades assistenciais ou órgãos governamentais.
3. O clube deverá realizar registro fotográfico e elaborar artigo relacionado para que o mesmo seja divulgado na Brasil Ornitológico.

OBS: no caso de doações de alimentos, a quantidade mínima para validação do programa é de 100kg. No caso da campanha do agasalho, a quantidade mínima para validação do programa é de 50 peças. Os demais casos de ações sociais deverão validados por uma comissão formada por 2 diretores e 2 presidentes de clube.

BENEFÍCIOS

1. Desconto de 5% no valor das anilhas durante todo período do ano subsequente à realização da exposição.
2. Desconto de 5% no valor das inscrições das aves do clube no Campeonato Brasileiro do ano subsequente à realização da exposição.
3. Isenção de taxa de convocação dos juizes do Campeonato no ano subsequente à realização da exposição.
4. Sorteio entre os clubes participantes de uma isenção de anuidade do ano subsequente à realização da exposição.





**FEDERAÇÃO
ORNITOLÓGICA
DO BRASIL**

ARTIGOS TÉCNICOS

Regras e Premiação

A Federação Ornitológica do Brasil visando incentivar o desenvolvimento técnico, estimular a produção de textos técnicos, divulgar informações, orientações e dicas sob a supervisão dos diretores dos segmentos propõe uma gratificação e premiação aos autores dos artigos selecionados.

Objetivo

Produção de artigos técnicos dos segmentos difundidos pela FOB e de medicina veterinária para a publicação na revista Brasil Ornitológico.

Regras

1. Artigo deve ser inédito, preferencialmente original, isto é, com um conceito novo sobre um assunto, experiência ou pesquisa ainda não publicada.
2. Tema: deve abordar aspectos técnicos da ornitologia nos segmentos difundidos pela FOB, como manejo, acasalamento, genética, mutações, etc.
3. Identificação: deve constar na diagramação da 1ª página do artigo, em destaque, a palavra INÉDITO, ORIGINAL ou TRANSCRITO INTERNACIONAL e o tema ou tag a que se refere o artigo, como: Acasalamento, Alimentação, Anilhamento, Genética, Manejo, Mutações, Padrão, Reconhecimento de cores, Sexo, Veterinário, Iniciante, outros.
4. Autor: constar nome e qualificação do autor ou autores, e clube de filiação, se associado de clube FOB.
5. Formato: mínimo de 6 (seis) mil caracteres (sem espaços), máximo de 12 (doze) mil caracteres (sem espaços).

Seleção

Serão publicados os artigos aprovados pelos diretores técnicos da OBJO, e conselho editorial da FOB, selecionados em conformidade com os conceitos difundidos nos Manuais de Julgamento OBJO, reuniões técnicas OBJO e OMJ, e premissas do Estatuto FOB e Código de Ética OBJO.

Premiação

Para cada artigo selecionado e publicado o autor ou o conjunto de autores terá direito a uma única ½ (meia) página de publicidade, não comercial, na edição seguinte à publicação do artigo na revista Brasil Ornitológico. Exemplo: artigo foi publicado na revista edição 120, publicidade sairá na edição 121.

Para cada artigo selecionado e publicado o autor ou o conjunto de autores, desde que sócio de clube filiado à FOB, terá direito a concorrer com 1 (um) número a 1 (uma) passagem aérea para o Campeonato Mundial do Hemisfério Norte, sendo que concorrem os artigos recebidos até 15 de setembro de cada ano a ida ao campeonato do ano seguinte.

 Av. Luciano Consoline, 1500 - CEP 13256-970
Cx. Pt.: 340 - Beija Flor - Itatiba - SP

 (11) 4524.4403  (11) 98980-8592



@fobbrasil



@fobbrasil



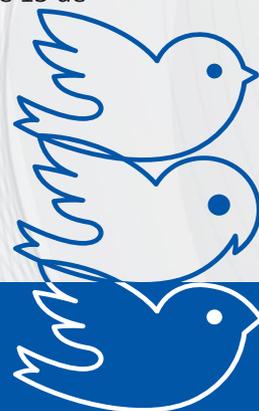
@fobbrasil



www.fob.org.br



federacaoob@uol.com.br



VOLTAR AO ÍNDICE 

INCENTIVO A TORNEIOS ABERTOS

A FOB, a fim de apoiar e incentivar eventos que venham a fomentar a participação dos associados a um maior número de campeonatos anualmente e oportunizando o acesso a sociedade para participar e conhecer melhor as alternativas do nosso hobby, disponibiliza um novo modelo de incentivo a todos aos clubes em todos os seus segmentos.

REQUISITOS CLUBES

1 – EXIGÊNCIAS MÍNIMAS

- Clube filiado a FOB e com suas obrigações em dia com a FOB;
- Uso do FOB.NET como software de gestão do campeonato;
- Juizes de fora da região

2 - CALENDARIO MINIMO

- 1º Dia – Recepção das aves
- 2º Dia – Julgamento (aberto ao público)
- 3º Dia – Exposição e vendas abertas ao público (Sábado ou Domingo até as 17:00)

3 - DIVULGAÇÃO

- Divulgação do evento em mídias sociais;
- Anúncio em rádio/mídia impressa visando visitação pública;
- Presença de autoridade pública;
- Visitação de alunos e escola;
- Estandes de venda de pássaros e insumos;
- Mesa de atendimento para novos associados incluído proposta de sócio, material técnico, folheto divulgação

INCENTIVO FOB

1 - APOIO FINANCEIRO AO EVENTO

Crédito de R\$ 300,00 a cada 100 aves no campeonato.

- 50% do crédito será realizado em espécie, de forma antecipada (ao final do período de inscrições), mediante assinatura de termo de compromisso de cumprimento dos requisitos mínimos.
- 50% do crédito será realizado em “produtos FOB” a serem obrigatoriamente destinados à premiação do Campeonato, à critério do clube promotor:
 - ✓ Crédito de anilhas aos clubes participantes;
 - ✓ Crédito de inscrições no Campeonato Brasileiro aos clubes participantes;
 - ✓ Anilhas de ouro / prata / bronze;
 - ✓ Rosetas FOB padronizadas;

OBS: Os valores dessas premiações obedecerão a tabelas básicas da FOB no momento a efetivação da compra.

2 - APOIO INSTITUCIONAL

- Cobertura e publicação na BO com duas páginas para eventos com mais de 3.000 aves inscritas
- Fornecimento de folhetos de divulgação a serem distribuídos na região
- Fornecimento de banners educativos sobre a criação de aves e preservação
- Premiação especial – “Troféu FOB” à melhor ave de cada segmento.

3 - VAGAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Vaga adicional garantida no Campeonato Brasileiro para conjuntos individuais primeiros colocados com pontuação igual ou maior que 90 pontos ou quartetos primeiros colocados com pontuação igual ou maior que 360 pontos.

O direito às vagas adicionais está limitado a dois individuais e um quarteto por cor/raça por criador, independentemente da quantidade de torneios abertos que o criador participar.

Os demais critérios mínimos de quantidade de clubes e criadores participantes permanecem inalterados.

Aos clubes que desejarem aderir ao programa de incentivo, enviar e-mail com as informações do Campeonato Aberto (data, local, previsão de número de aves) para Diretoria de Apoio e Incentivo aos Torneios Regionais.

Dúvidas sobre participação no programa devem ser encaminhadas para o email da Diretoria de Apoio e Incentivo aos Torneios Regionais.

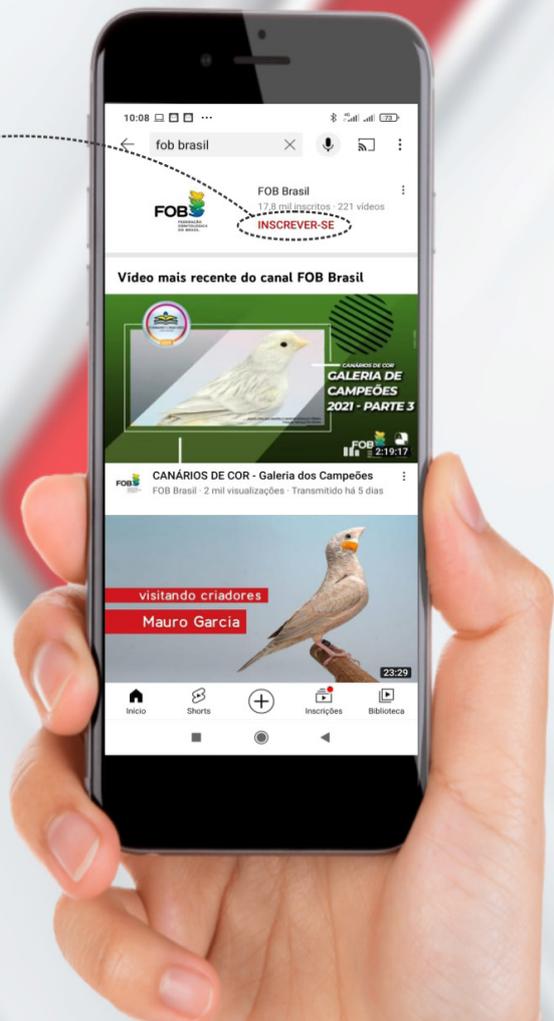
Mauro Heineck
047 991912570
maurohei@terra.com.br.



Inscreva-se em
nosso canal
no Youtube

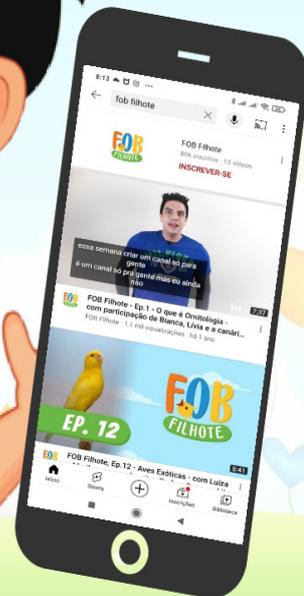
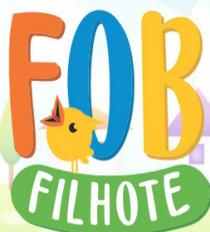


Acompanhe nosso canal e conheça mais sobre a ornitologia



Inscreva-se em
nosso canal
no Youtube

O FOB Filhote é um canal da plataforma YouTube / YouTube Kids com objetivo de mostrar de forma lúdica ao público infantil todas as etapas, cuidados e responsabilidade na criação de aves.



VOLTAR AO ÍNDICE



**Juntas desenvolvendo
a atividade de criação de aves em
ambiente doméstico.**

**Criatório experimental
para pesquisas em
ornitologia ornamental.**



70°

Campeonato Brasileiro de Ornitologia

07 a 17 de julho de 2022

- 13/06 Segunda-feira** .23h59último dia inscrições exóticos, psitacídeos, agapornis, poas
- 20/06 Segunda-feira** .23h59último dia inscrições canários de canto
- 27/06 Segunda-feira** .23h59último dia inscrições cor e porte
- 07/07 Quinta-feira**08h00 as 17h00...recepção e preparação dos pássaros
- 08/07 Sexta-feira**.....08h00 as 17h00...recepção e preparação dos pássaros
.....08h00 as 17h00...último dia de inscrição no Concurso de Revistas
.....17h00reunião de juízes Cor e Porte
- 09/07 Sábado**08h00 as 17h00...recepção prep.de agapornis, exóticos, psitacídeos e POAs
.....13h00 as 17h00...início julgamento cor, canto e porte
- 10/07 Domingo**08h00 as 17h00...julgamento de canários
.....08h00 as 17h00...roda de canto livre
.....08h00 as 17h00...recepção e prep.de agapornis, exóticos, psitacídeos e POAs
.....17h00assembleia de juízes OBJO
- 11/07 Segunda-feira**.08h00 as 17h00...julgamento de canários e exóticos
.....08h00 as 17h00...recepção e preparação de agapornis, psitacídeos e POAs
.....18h30assembleia de representantes
- 12/07 Terça-feira**.....08h00 as 17h00...julgamento de canários, exóticos, agapornis e psitacídeos
.....08h00 as 17h00...recepção e preparação de POAs
- 13/07 Quarta-feira**....08h00 as 17h00...recepção e preparação de POAs
- 14/07 Quinta-feira**08h00 as 17h00...julgamentos
.....14h00prova teórica para candidato a juiz aluno OBJO
.....prova prática para candidato a juiz aluno Agapornis OBJO
- 15/07 Sexta-feira**.....08h00 as 17h00...exposição das aves premiadas
.....09h00prova teórica para candidato a juiz aluno OBJO
.....14h00prova prática para candidato a juiz aluno OBJO
- 16/07 Sábado**08h00 as 17h00...exposição das aves premiadas
- 17/07 Domingo**fechado ao público- retirada das aves

www.brasileirofob.net.br